

1

BOLETIM

DO

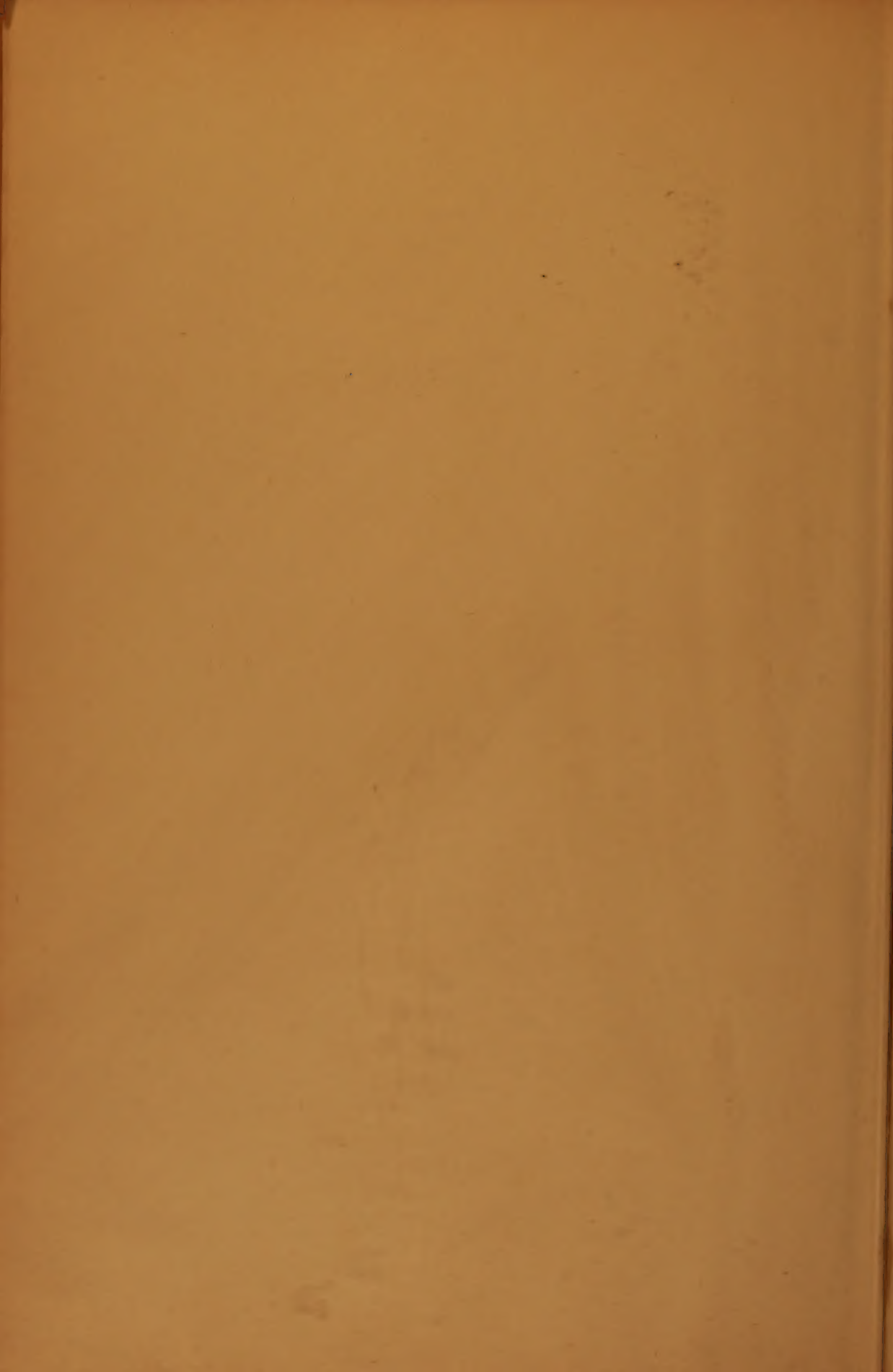
BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA

DO BRASIL

32.110981
2397
VOLUME II

JANEIRO DE 1966
maio

NÚMERO 1



BOLETIM
DO
BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA
DO BRASIL

JANEIRO DE 1966

VOLUME II

NÚMERO 1

NOTA: Com a publicação do número 3, volume XI, de março de 1965, encerraram-se as séries do Boletim da Superintendência da Moeda e do Crédito (fundado por Prudente de Moraes, neto), transformada, por força da Lei 4595, de 31-12-64, em Banco Central da República do Brasil, o qual iniciou, com o número de abril de 1965, a série de seus Boletins.

1235 25 10 66

MEMBROS DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

OCTAVIO GOUVEA DE BULHOES
Ministro da Fazenda — Presidente

DANIEL FARACO
Ministro da Indústria e do Comércio

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Ministro Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica

DENIO NOGUEIRA
Presidente do Banco Central da República do Brasil

LUIZ DE MORAES BARROS
Presidente do Banco do Brasil S. A.

JOSÉ GARRIDO TORRES
Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Diretor do Banco Central da República do Brasil

LUIZ BIOLCHINI
Diretor do Banco Central da República do Brasil

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS
Diretor do Banco Central da República do Brasil

GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL

RUI DE CASTRO MAGALHÃES

ADMINISTRAÇÃO DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Diretor

LUIZ BIOLCHINI
Diretor

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS
Diretor

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
Lourenço Guimarães Monteiro

DEPARTAMENTO ECONÔMICO
Eduardo da Silveira Gomes Junior

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Francisco da Cunha Ribeiro

GERÊNCIA DA COORDENAÇÃO DO
CRÉDITO RURAL E INDUSTRIAL
Hildeberto Nunes Sanglard

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
Sérgio Augusto Ribeiro

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO CAMBIAL
Olavo José da Silva

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO
FINANCEIRA
Hélio Marques Vianna

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E REGIS-
TRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS
Celso Luiz Silva

GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva

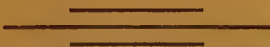
GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS
Murilo Gomes Bevilaqua

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES BANCARIAS
Germano de Brito Lyra

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES DE CAMBIO
Mário Miranda Muniz

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Editado sob a responsabilidade do Departamento Econômico



Solicita-se indicar este Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The «Boletim do Banco Central da República do Brasil» has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent «Boletim» est autorisée sous réserve de l'indication de la source.

Assinaturas — Subscriptions — Abonnements :

Os pedidos de assinatura (Brasil — Cr\$ 8.500; exterior — Cr\$ 10.000, por ordem de pagamento ou cheque pagável no Rio de Janeiro), assim como toda correspondência, devem ser dirigidos ao BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Orders for subscription (Brazil — Cr\$ 8,500; foreign countries — Cr\$ 10,000, by payment order or check payable in Rio de Janeiro), as well as all correspondence should be sent to BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Les demandes d'abonnement (Brésil — Cr\$ 8.500; étranger — Cr\$ 10.000, par ordre de paiement ou cheque payable sur la place de Rio de Janeiro), ainsi que toute la correspondance doivent être adressées au BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Enderêço — Address — Adresse
Av. Presidente Vargas, 84 — 2.º andar
Caixa Postal 1540 — ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

Assinatura anual : corresponde a 12 números consecutivos do Boletim e a um exemplar do «Relatório Anual».

Yearly subscription : corresponds to 12 consecutive numbers of the «Boletim» and one copy of the «Annual Report».

Abonnement annuel : 12 numéros consecutifs du «Boletim» et un exemplaire du «Rapport Annuel».

I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Resolução N.º 13

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, em conformidade com a deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, e de acôrdo com o disposto nos arts. 4.º, inciso VIII, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31-12-64, e no art. 45, § 5.º, da Lei n.º 4728, de 14-7-65,

RESOLVE :

- I — O mínimo de integralização inicial em dinheiro, na subscrição de ações das sociedades de capital autorizado, para todos os efeitos do Decreto-Lei n.º 26-9-1940, e da Lei n.º 4728, de 14-7-1965, será igual a 15 % (quinze por cento) do valor do capital subscrito.
- II — O disposto no item anterior não se aplica às instituições financeiras, cuja constituição ou transformação em sociedade anônima de capital autorizado, ficará sujeita a normas gerais a serem formuladas pelo Conselho Monetário Nacional.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1965

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Resolução N.º 14

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 28-12-65, e de acôrdo com o disposto nos artigos 9.º e 19, inciso II e § 5.º, da Lei n.º 4595, de 31-12-64,

RESOLVE :

- I — Admitir, com base no disposto no artigo 19, inciso II, da Lei n.º 4595, de 31-12-64, a existência de contas e saldos em nome do Banco Nacional de Habitação, em Bancos nacionais que, a juízo dêste Banco Central, devam suplementar a atuação do Banco do Brasil S. A., na prestação de serviços bancários de interêsse daquela instituição, e que preencham os seguintes requisitos :

- a) possuam capital realizado superior a 500 milhões de cruzeiros, salvo casos especiais de bancos localizados em praças do interior;
 - b) observem fielmente todas as disposições legais e regulamentares, inclusive quanto à regularidade dos recolhimentos compulsórios nos doze (12) meses anteriores; e
 - c) tenham firmado convênio nas condições previstas nesta Resolução.
- II -- As Caixas Econômicas Federais poderão firmar convênios nas condições previstas nesta Resolução.
- III -- Uma vez assinado pelas partes interessadas, o convênio só entrará em vigor após aprovação deste Banco Central, ficando igualmente na dependência dessa condição quaisquer alterações posteriormente nele introduzidas.
- IV -- Quaisquer convênios preexistentes serão adaptados às presentes normas, e, assim, submetidos, no prazo de 30 dias da publicação desta Resolução, à aprovação deste Banco Central, sob pena de automática cessação de validade.
- V -- O Banco Central fiscalizará o cumprimento desta Resolução por parte dos Bancos e Caixas Econômicas Federais.
- VI -- Os saldos das contas de registro dos recolhimentos previstos nesta Resolução não serão computados para os fins do disposto no artigo 4.º inciso XIV, da Lei n.º 4595, de 31-12-64.
- VII -- Os estabelecimentos bancários e as Caixas Econômicas Federais que infringirem as disposições desta Resolução terão cancelada a autorização para operar no convênio na dependência em que a falta for verificada; em caso de reincidência terão cancelado o próprio convênio, independentemente da obrigatoriedade, em ambos os casos, de pronto repasse ao Banco do Brasil S. A., dos saldos das contas mencionadas no item anterior, sem prejuízo de outras penalidades porventura aplicáveis na forma da Lei n.º 4595, de 31-12-1964.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1965

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

ANEXO DA RESOLUÇÃO N.º 14

CONVÊNIO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ARRECADAÇÃO, QUE ENTRE SI FIRMAM O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (B.N.H.) E O BANCO

O BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO (B.N.H.), autarquia federal sediada no Estado da Guanabara, representado por neste ato designado como B.N.H., e o Banco com sede na representado por aqui denominado BANCO, têm entre si justo e acordado, nos termos da Resolução n.º 14, de 29 de dezembro de 1965, do Banco Central da República do Brasil :

- I — O BANCO se obriga, em sua sede e nas agências constantes da relação anexa, que é parte integrante e complementar deste convênio, a arrecadar diretamente as contribuições devidas ao B.N.H. na forma do disposto no art. 22 da Lei n.º 4380, de 21 de agosto de 1964, e do Decreto n.º 54955, de 6 de novembro de 1964.
- II — As quantias arrecadadas nos termos da cláusula anterior serão registradas pelo BANCO em conta transitória, sem juros, aberta sob o título contábil "Depósito de Autarquias à Vista", em nome do B.N.H., com o subtítulo "Conta de Arrecadação", cujo saldo será transferido na forma prevista na cláusula III.
- III — Até o décimo segundo dia de cada mês, cada dependência do BANCO (Matriz ou Agência) transferirá, sem qualquer ônus, para crédito do B.N.H., à Agência Centro do BANCO DO BRASIL S. A., no Rio de Janeiro, GB — "Depósitos de Autarquias à Vista", "Conta de Movimento" — n.º 18392703", o total da arrecadação efetuada até o último dia do mês anterior.
- IV — O BANCO, na qualidade de simples agente arrecadador, não responderá em qualquer hipótese pelas declarações, prazos, cálculos e outros elementos consignados pelos contribuintes nas Guias de Recolhimento, preenchidas segundo o modelo aprovado pelo B.N.H. Este Convênio, por outro lado, não confere o direito a qualquer remuneração pelos serviços prestados, ou exclusividade na execução dos mesmos.
- V — O Banco Central da República do Brasil fiscalizará a execução deste convênio, cabendo a cada dependência do BANCO, para isso, enviar-lhe diretamente os extratos das contas de arrecadação, encerrados no mesmo dia em que forem apurados os saldos para efetivação da transferência prevista na cláusula III.
- VI — As Guias mencionadas na cláusula IV supra serão extraídas em cinco vias, com a seguinte destinação :

1.º Via (Original) — será enviada ao B.N.H. juntamente com cópia do extrato referido na cláusula V, com fita de soma e comprovação da transferência ao BANCO DO BRASIL S. A., três dias úteis após a efetivação dessa transferência;

2.ª Via — ficará na posse do BANCO, para seu serviço de contabilização e controle;

3.ª e 4.ª Vias — serão devolvidas ao contribuinte, devidamente quitadas;

5.ª Via — ficará na posse do contribuinte para atender exigências do B.N.H.

VII — As partes convencionadas se faculta, a qualquer tempo, denunciar o presente Convênio, sem que o uso dessa faculdade dê direito a indenização de qualquer natureza. A denúncia, que terá caráter confidencial, far-se-á por escrito e produzirá efeito quinze dias após sua comunicação ao Banco Central da República do Brasil, mediante registro postal, com aviso de recebimento.

E, por se acharem justos e convencionados, firmam o presente instrumento, com as testemunhas abaixo indicadas, que declaram conhecer o inteiro teor deste Convênio, o qual entrará em vigor depois de aprovado pelo Banco Central da República do Brasil.

Resolução N.º 15

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 26-1-1966, de acordo com o disposto nos artigos 4.º, incisos VI, IX e XII, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31-12-64, e Decreto-lei n.º 1, de 13-11-65,

RESOLVE:

I — Os Bancos e Casas Bancárias deverão subordinar suas contas de depósito aos seguintes agrupamentos:

A — DEPÓSITOS A VISTA

a) sem limite

b) populares, com limite (até Cr\$ 5 000 000)

B — DEPÓSITOS A PRAZO

a) De Aviso Prévio (de 30 a 120 dias)

b) De Prazo Fixo (de 6 meses ou mais)

II — Aos depósitos à vista, sem limite, não serão abonados juros, em nenhuma hipótese.

III — Os depósitos à vista, populares, somente poderão ser mantidos por pessoas físicas ou instituições de caridade, religiosas, científicas, educativas e culturais, beneficentes ou recreativas. As respectivas contas poderão ser atribuídos juros máximos de 3% a.a., calculados sobre os saldos diários não excedentes a Cr\$ 5 000 000. Sobre as importâncias que superem esse limite não poderão ser abonados juros.

- IV — Os depósitos de aviso prévio ou a prazo fixo poderão auferir juros previamente convencionados, com rigorosa observância das seguintes taxas máximas :
- | | |
|---|----------|
| — Os de Aviso Prévio, de 30 a 60 dias | 3 % a.a. |
| — Os de Aviso Prévio, de 61 a 90 dias | 4 % a.a. |
| — Os de Aviso Prévio, de 91 a 120 dias | 5 % a.a. |
| — Os de Prazo Fixo, de 6 meses ou mais | 6 % a.a. |
| — Os de Prazo Fixo, de 12 meses ou mais | 8 % a.a. |
- V — Os prazos, nas contas de aviso prévio, se contarão da data do registro do expediente com que o estabelecimento se der por ciente do aviso, passado em copiadador.
- VI — Eventuais acolhimentos de saques antes de esgotado o prazo convencionado, ou sem observância do pré-aviso, impedirão o abono de quaisquer juros aos respectivos depositantes, sobre a parcela sacada.
- VII — Os Estabelecimentos que admitirem saques parciais ou encerramentos de contas “a prazo” em número julgado excessivo, ficarão sujeitos, durante seis meses, a recolhimentos compulsórios à taxa vigente para os depósitos à vista, sobre o total dos depósitos que mantenham.
- VIII — Nas contas a prazo fixo é obrigatória a reserva, nos balanços, das provisões correspondentes aos semestres findantes, para os juros a serem creditados nos vencimentos posteriores.
- IX — São expressamente vedados o recolhimento de depósitos a domicílio e o oferecimento ou a concessão a depositantes de bonificações, prêmios, ou vantagens de qualquer natureza, que signifiquem elevação indireta da taxa de juros.
- X — Para os fins previstos nesta Resolução, as *Caixas Econômicas Federais e as Estaduais* procederão ao enquadramento de suas contas de depósitos às normas constantes da presente, observado o seguinte, a partir desta data :
- a) não poderão acolher *novos* depósitos, em contas já existentes, de pessoas jurídicas, salvo as abertas em nome de instituições de caridade, religiosas, científicas, educativas e culturais, beneficentes ou recreativas;
 - b) as contas que, existentes nas Caixas Econômicas Federais ou Estaduais na data desta Resolução, contrariem o que ora é estabelecido, serão encerradas até 31-12-66, sob aviso ao Banco Central;
 - c) poderão as Caixas Econômicas Federais, por prazo superior ao previsto na alínea b, acima, continuar recebendo depósitos de entidades de direito público, federais, até que o Conselho Monetário Nacional decida em contrário;
 - d) às Caixas Econômicas Estaduais é facultado manter depósitos de entidades de direito público, estaduais, das respectivas Unidades federadas;
 - e) as contas de depósitos, à vista, populares, desde que movimentáveis exclusivamente por cadernetas, poderão ter convencionados e creditados juros de até 4 % a.a.; e
 - f) poderão acolher depósitos a prazo, de pessoas físicas, com observância dos prazos e juros fixados no item IV.

- XI — As *Cooperativas de Crédito e as Seções de Crédito das Cooperativas mistas* não poderão :
- a) receber depósitos que não sejam à vista e de associados;
 - b) abonar juros a depositantes; e
 - c) deixar de distribuir, entre seus associados, eventuais sobras apuradas em balanços semestrais levantados em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, na forma da legislação em vigor.
- XII — As Instituições Financeiras que reduzirem de um ponto e meio de percentagem, trimestralmente, o custo do dinheiro (juros e comissões) para o tomador, a partir da taxa máxima de 24 % ao ano, auferirão, enquanto o fizerem, a vantagem a que se refere o item XIII, permanecendo êsse incentivo até que aquêlo custo atinja nível considerado razoável pelo Conselho Monetário Nacional, à luz da conjuntura econômica vigente.
- XIII — Os bancos que reduzirem o custo do dinheiro na forma prevista no item XII poderão aplicar integralmente em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional os novos recolhimentos devidos a partir de 5-2-66, até que essas aplicações, somadas às admitidas pela Resolução n.º 5, de 26-8-65, atinjam 40 % do total dos recolhimentos compulsórios exigíveis.
- XIV — Aos títulos descontados ou caucionados e aos em cobrança simples liquidados após o vencimento é permitido aos bancos cobrar do sacado, ou de quem o substituir, "comissão de permanência", calculada sobre os dias de atraso e nas mesmas bases proporcionais de juros e comissões cobrados ao cedente na operação primitiva.
- XV — Não será admitida a retenção de parcela do líquido de operações ativas com o propósito de provocar a elevação, direta ou indireta, das taxas de juros.
- XVI -- Serão elevados de 10 %, sobre o total de seus depósitos, e pelo prazo de 6 meses, os recolhimentos compulsórios dos estabelecimentos que descumprirem as normas desta Resolução, sem prejuízo das penalidades previstas na Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964.
- XVII — Idêntica medida será aplicada aos estabelecimentos que se beneficiarem do disposto no item XIII sem que tenham promovido a efetiva redução de suas taxas operacionais na escala ali prevista.
- XVIII -- A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação, devendo as Instituições Financeiras enquadrar-se em suas disposições até 28-2-66, ressalvado, quanto às Caixas Econômicas, o prazo demarcado na letra b, do item X.
- XIX — Ficam revogadas as Instruções n.os 191, de 22-12-59, e 265, de 20-2-64, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito, e demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Circular N.º 22**AOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS :**

Em aditamento à nossa Circular n.º 20/65, de 10-12-65, comunicamos-lhes que ficam baixadas as seguintes instruções para a execução dos serviços de inspeção indireta dos estabelecimentos bancários :

- I — a fiscalização indireta se exercerá através de formulário próprio (modelo anexo) a ser preenchido *pela unidade sob inspeção*, que o receberá *diretamente* desta Sede ou da Delegacia Regional que jurisdicionar a praça em que estiver instalada a referida unidade, *independentemente* de qualquer aviso às Sedes dos Bancos;
- II — as informações prestadas pelas unidades vistoriadas ficarão sujeitas a comprovação pelos meios usuais, a critério desta Gerência ou dos Srs. Delegados;
- III — os formulários acima aludidos serão fornecidos às unidades bancárias capeados por carta em que estará fixada a data-base para as informações e os dados a serem fornecidos a este Banco Central;
- IV — junto com os formulários serão encaminhadas mais duas cartas que deverão ser devolvidas a esta Sede ou à Delegacia, conforme o caso (vide item 1). A primeira delas servirá para comunicar a este Banco Central, *de imediato*, o recebimento do formulário e a segunda para encaminhá-lo dentro do prazo *improrrogável de 30 dias*, a contar da data do seu recebimento;
- V — os formulários serão preenchidos em 4 (quatro) vias cuja destinação será a seguinte: o original e a cópia amarela serão devolvidos a esta Sede ou à Delegacia da jurisdição após seu preenchimento, devidamente datados e assinados; as cópias azul e rosa destinar-se-ão à sede do banco e à própria agência informante;
- VI — a falta de atendimento às recomendações desta Circular tornará o estabelecimento passível das penas cominadas no art. 44 da Lei n.º 4595, de 31-12-64.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERENCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

HÉLIO MARQUES VIANNA
Gerente

INSPEÇÃO INDIRETA**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ANEXO**

O uso do formulário de inspeção indireta, anexo, obedecerá à seguinte orientação geral :

- 1) o formulário será preenchido datilograficamente, como datilografados serão todos os seus anexos, em quatro vias (original e três cópias: amarelo, azul e rosa);

- 2) questão alguma deverá ficar sem resposta, nem qualquer relação poderá ser omitida, ou anexo deixará de ser remetido. Quando não ocorrer a hipótese indicada, o fato será mencionado, pelo simples uso de expressões comuns, como "prejudicado", "não existe", etc.;
- 3) o desconhecimento total ou parcial da matéria investigada não será admitido como justificativa para omissões e inexatidões. Para suprir sua incapacidade de informar, a agência recorrerá à sua Matriz, Sucursal ou Inspetoria, ou, se fôr o caso, à Sede do Banco Central ou às suas Delegacias Regionais;
- 4) o prazo para as respostas, referido no item XI, é improrrogável;
- 5) as respostas aos quesitos e as relações pedidas devem abranger unicamente as operações e os serviços da agência. Todavia, serão prestados esclarecimentos cabíveis sobre encargos normais da inspecionada eventualmente transferidos para a Matriz ou outros departamentos e vice-versa;
- 6) as relações, informações e anexos revelarão sempre a posição da agência numa data única (data-base);
- 7) nos pontos que interessarem a mais de um tópico, deverá a agência reportar-se aos registros já feitos, procedendo nessa como em qualquer outra oportunidade de maneira mais simples e concisa que fôr possível;
- 8) na prestação de informações sobre empréstimos ou adiantamentos a firmas ou pessoas impedidas de operar com o Banco, referidas no artigo 34 da Lei n.º 4595, de 31-12-64, deve a agência levar em conta os esclarecimentos contidos em nossa Circular n.º 2/65, de 11-6-65;
- 9) quando os espaços vagos existentes em seguida à indicação da matéria não bastarem para os registros e as informações, deverá a agência utilizar-se de folhas independentes, que serão inseridas no corpo do formulário com numeração suplementar (3-a, 4-c, etc.) e mediante anotação no lugar próprio;
- 10) as informações prestadas ficarão sujeitas a comprovação pelos meios usuais, nêles compreendida a ação direta e permanente dos Inspetores do Banco Central;
- 11) a última via do formulário (rosa) destina-se ao arquivo da agência, a cópia (azul) à Matriz do Banco e as duas outras (original e cópia amarela) devidamente autenticadas em tôdas as suas folhas, datadas e assinadas no fêcho, serão devolvidas no prazo improrrogável de 30 dias, contados do seu recebimento, à Delegacia Regional do Banco Central ou a esta Sede, no caso de agências localizadas nos Estados da Guanabara, Espírito Santo ou Rio de Janeiro;
- 12) a inobservância do prazo do item anterior será conceituada como embaraço à fiscalização; e
- 13) sem prejuízo da aplicação de sanções de ordem administrativa, entre as quais se inclui a solução desfavorável de processos de interesse do infrator, serão punidos na forma da Lei os que fornecerem informações inexatas ou opuserem embaraço à fiscalização, ainda que por negligência (Lei n.º 4595, de 31-12-64, art. 44).

INSPEÇÃO INDIRETA

ESTABELECIMENTO :

DEPENDÊNCIA :

DATA-BASE DA INSPEÇÃO :

A — *RELAÇÕES* : preencher os claros abaixo :I — *Depósitos* :

1 — Os 10 maiores depositantes :

Nome

Importância

2 — Os 10 maiores saldos devedores registrados nos últimos seis meses :

Nome

Data Importância Origem Sêlo Pago

3 — Depósitos de bancos, caixas econômicas federais ou estaduais, sociedades de crédito, financiamento e investimentos e cooperativas de crédito :

Nome

Saldo

4 — Depósitos de entidades federais (inclusive autarquias e sociedades de economia mista) :

Nome

Saldo

II — *Empréstimos :*

5 — Títulos vencidos há mais de 30 dias :

N.º	Devedor	Cobrigados	Valor	Vencimento
-----	---------	------------	-------	------------

NOTA : Prestar esclarecimentos sobre a real possibilidade de recebimento.

6 — Os 10 maiores devedores e suas responsabilidades totais :

Nome	Valor	Natureza
------	-------	----------

7 — Créditos considerados perdidos ou de difícil liquidação :

Nome do devedor	Valor	Classificação
-----------------	-------	---------------

III — *Carteira de Câmbio :*

8 — Contratos vencidos e providências adotadas :

N.º do contrato	Firma contratante	Vencimento
-----------------	-------------------	------------

Providências :

NOTA : Sobre cada contrato deverão ser indicadas as providências já adotadas para sua regularização, de maneira clara e sucinta, bem como as perspectivas de sua liquidação.

9 — Os adiantamentos feitos sôbre contratos de câmbio vencidos ou prorrogados mais de uma vez :

N.º e vencimento do contrato	Valor do adiantamento	N.º de prorrogações
---------------------------------	--------------------------	------------------------

IV — *Outros Créditos Realizáveis :*

Título interno	Valor	Origem	Vencimento
----------------	-------	--------	------------

V — *Correspondentes no País :*

10 — Saldos não cobertos há mais de 30 dias :

Nome do Banco	Valor	Data da última cobertura
---------------	-------	-----------------------------

VI — *Aceites, Auaes e Fianças :*

Favorecido (*)	Data da concessão	Valor	Finalidade	Vencimento
----------------	----------------------	-------	------------	------------

(*) Para os casos existentes deverá ser mencionada a espécie do documento.

B — **INFORMAÇÕES :** fornecer as seguintes :

I — *Depósitos :*

1 — Providências adotadas em relação aos depositantes cujos cheques hajam sido devolvidos por falta ou insuficiência de fundos.

RESPOSTA :

- 2 — Juros, comissões e outros encargos cobrados sôbre saldos devedores em contas de depósitos.

RESPOSTA :

- 3 — Esclarecer se admite saques sôbre depósitos efetuados em cheques antes de que êstes sejam cobrados.

RESPOSTA :

- 4 — Esclarecer se visa cheques sôbre depósitos de natureza dos acima.

RESPOSTA :

II — *Empréstimos* :

- 5 — Dizer se possui cópia do registro de pessoas físicas e jurídicas organizado pela sede do Banco, em obediência à Circular n.º 2/65, de 11-6-65, do Banco Central da República do Brasil.

RESPOSTA :

- 6 — Dizer se concedeu empréstimos (sob qualquer forma) ou adiantamentos às firmas ou pessoas referidas na Circular a que alude o item anterior. Em caso afirmativo, indicar nomes, ligações, importâncias e vencimentos.

RESPOSTA :

- 7 — Dizer quais as providências efetivas normalmente tomadas para a cobrança e regularização dos créditos vencidos.

RESPOSTA :

- 8 — Dizer os juros, comissões e taxas cobrados nas operações, separadamente por tipo de empréstimo (títulos descontados, empréstimos em contas correntes, etc.).

RESPOSTA :

- 9 — Dizer se retém em depósitos parte do produto de empréstimos. Em caso afirmativo, em que percentagem, se são abonados juros, e em que conta é registrada a retenção.

RESPOSTA :

- 10 — Dizer se deferiu empréstimos a firmas ou pessoas que se enquadrem em qualquer dos seguintes casos :

- a) tenham dado prejuízo ao Banco;
- b) cuja idoneidade não haja sido convenientemente apurada pelo cadastro, isto é, não tenham ficha organizada ou sofram restrição; e
- c) que tenham responsabilidades por operações de curso anormal.

NOTA : Em caso afirmativo, deverão indicar nomes, importâncias e vencimentos.

RESPOSTAS :

a)

b)

c)

- 11 — Dizer se tem admitido a renovação de empréstimos com a incorporação de juros e encargos de transação anterior.

RESPOSTA :

- 12 — Discriminar :

(Em Cr\$ 1 000)

- a) Total dos empréstimos até 120 dias de prazo (da data da operação à do vencimento)
- b) Total dos empréstimos a mais de 120 dias do prazo (da data da operação à do vencimento)

TOTAL

III — Carteira de Câmbio :

- 13 — Informar se está em dia o serviço de conciliação das contas de "Correspondentes no Exterior", com indicação do último extrato conferido em relação a cada correspondente.

RESPOSTA :

- 14 — Informar se há operações de curso anormal ou pendências de vulto; em caso positivo, discriminá-las, esclarecendo se já foram examinadas pela FICAM e quais as providências adotadas.

RESPOSTA :

- 15 — Informar os resultados da Carteira nos dois últimos balanços.

RESPOSTA :

Data

Lucro

Prejuízo

IV — *Correspondentes no País :*

- 16 — Informar se está em dia a conciliação das contas, com indicação das dependências porventura existentes.

RESPOSTA :

- 17 — Informar se os serviços prestados pelos correspondentes se restringem a cobrança e ordens de pagamento.

RESPOSTA :

- 18 — Dizer se há pagamento ou recebimento de juros sôbre os saldos.

RESPOSTA :

V — *Agências no País :*

- 19 — Informar se está em dia a conferência de extratos, justificando os lançamentos porventura pendentes.

RESPOSTA :

VI — *Impostos e Contribuições :*

- 20 — Informar se há ações de cobrança (administrativas ou judiciais) de impostos ou contribuições, relacionando-as, em caso afirmativo.

RESPOSTA :

Repartição arrecadadora	Valor	Natureza da cobrança
-------------------------	-------	----------------------

VII — *Tesouraria :*

- 21 — Informar a composição do saldo de caixa.

RESPOSTA :

a) em espécie

b) em cheques a receber (*)

- data da entrada
- emitente
- local de pagamento
- valor

c) outros

—
—
—
—

TOTAL

(*) Especificação para cada cheque.

VIII — Serviços Gerais :

22 — Informar :

- 1) se os livros e registros estão com a escrituração em dia; se houver atrasos, especificá-los.

RESPOSTA :

- 2) se há conferência sistemática, mediante levantamento, dos valores próprios e de terceiros (dinheiro, títulos descontados, móveis e utensílios, valores mobiliários, valores em cobrança, valores depositados, etc.).

RESPOSTA :

- 3) se recebe, habitualmente, orientação de sua Sede acêrca das instruções e circulares da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito e das resoluções e circulares expedidas pelo Banco Central da República do Brasil.

RESPOSTA :

- 23 — Prestar outras informações e esclarecimentos que julgar necessários.

Assinatura autorizada

C — ANEXOS :

I — *Depósitos e Empréstimos :*

- 1 — comprovante de publicação ou divulgação do volume dos depósitos e das aplicações localmente efetuadas (art. 29, § 2.º, da Lei n.º 4595, de 31-12-64);

II — *Carteira de Câmbio :*

- 2 — balancete da Carteira, firmado pelo Contador e pelo responsável do Setor;
- 3 — demonstrativo da posição de câmbio, por moeda e geral;

III — *Serviços Gerais :*

- 4 — balancete analítico de uso interno, da data-base; e
- 5 — o mesmo balancete, transposto para o modelo oficial.

Circular N.º 23**AOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS :**

Nos termos da deliberação de 13-1-66, do Conselho Monetário Nacional, comunicamos que, a partir de 18-1-66, os depósitos de garantia relativos às vendas de câmbio para liquidação futura de moedas conversíveis ficam reduzidos para 25 % do contravalor em cruzeiros das operações contratadas e serão integralmente repassadas a este Banco Central da República do Brasil.

2 — Excluem-se da obrigatoriedade do depósito de garantia :

- a) os fechamentos de câmbio para as importações conduzidas ao amparo de financiamentos com prazo superior a 20 anos (no momento, empréstimo AID-512-L-034 — Circular FICAM n.º 66, de 1-12-65);
- b) os fechamentos de câmbio para as importações efetuadas com os favores da Instrução n.º 279, de 10-9-64, da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito; e
- c) as operações financeiras de retorno de divisas, realizadas nas condições estabelecidas pela Instrução n.º 289, de 14-1-65, da antiga SUMOC, conforme se prevê em seu item 6.

3 — Os depósitos da garantia de que trata o item 1, acima, serão exigidos no ato de fechamento do câmbio e contabilizados, obrigatoriamente, em "Depósitos sobre Contratos de Câmbio", conta do passivo exigível que será inscrita nos modelos oficiais de balanço e balancete, sob a rubrica 7129.

4 — Todos os demais depósitos de garantia exigidos pelos Estabelecimentos Bancários, vinculados ou referentes a operações cambiais, inclusive aqueles eventualmente recebidos nas operações com isenção ou que excederem ao mínimo obrigatório de 25 %, deverão ser contabilizados em "Outros Depósitos de Câmbio", conta do passivo exigível, rubrica 7130.

5 — Estão sujeitos a depósitos compulsórios, na conformidade dos itens IV-a e V-a da Resolução n.º 10, de 26-11-65, os valores contabilizados na conta referida no item anterior.

6 — Os recolhimentos ao Banco Central, relativos à conta "Depósitos sobre Contratos de Câmbio", serão feitos no 2.º (segundo) dia útil de cada semana, com base no saldo da mencionada conta, verificado no 2.º (segundo) dia útil da semana anterior, mediante apresentação do formulário cujo modelo anexamos.

7 — As liberações da espécie serão prontamente atendidas, desde que solicitadas à GEBAN por carta ou telegrama, quando no período ocorrer redução do saldo da conta "Depósitos sobre Contratos de Câmbio".

8 — Serão também atendidas, prontamente, liberações de depósitos compulsórios referentes a "Outros Depósitos de Câmbio", nos casos em que ocorram reduções de valores daquela conta, embora esteja a mesma subordinada ao reajustamento mensal. Para tal fim, deverão os bancos preencher a parte II do formulário anexo.

9 — Até a liquidação final das posições existentes em 17-1-66, relativas a depósitos de garantia de câmbio e respectivos recolhimentos, os estabelecimentos bancários continuarão a apresentar, semanalmente, os formulários que lhes facultarão o direito às liberações correspondentes às baixas de depósitos da espécie ocorridas no período.

10 — Ficam sem efeito as Circulares n.ºs 105, de 10-9-64, 106, de 22-9-64, da antiga SUMOC; o item 3 e seus parágrafos, da Consolidação anexa à Circular FIBAN n.º 1, de 30-9-64; o item 1-a-II, da Circular FICAM n.º 37, de 20-8-65; e a Circular FICAM n.º 60, de 13-11-65.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERÊNCIA DA FISCALIZAÇÃO CAMBIAL

OLAVO JOSÉ DA SILVA
Gerente

ANEXO

ESTABELECIMENTO :

Posição em :	Em Cr\$ 1 000
I — DEPÓSITOS SOBRE CONTRATOS DE CAMBIO	
Sede :	_____
Agências	_____

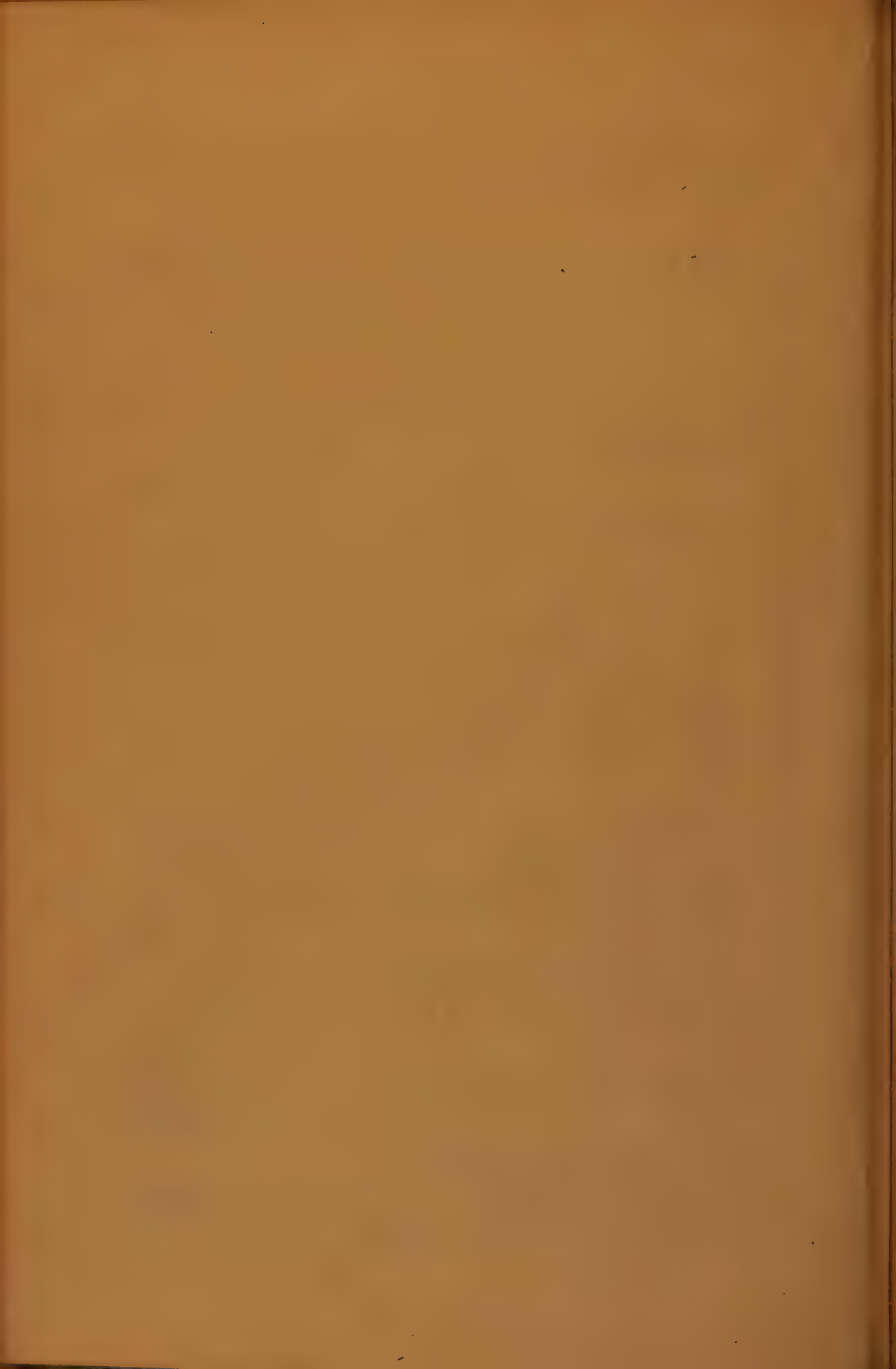
Total :	_____
DISCRIMINAÇÃO :	
Saldo da semana anterior :	_____
Acréscimo no período semanal :	_____
Menos : Redução no período semanal :	_____
Total :	_____
Saldo recolhido à ordem do Banco Central :	_____

A RECOLHER OU A LIBERAR :	

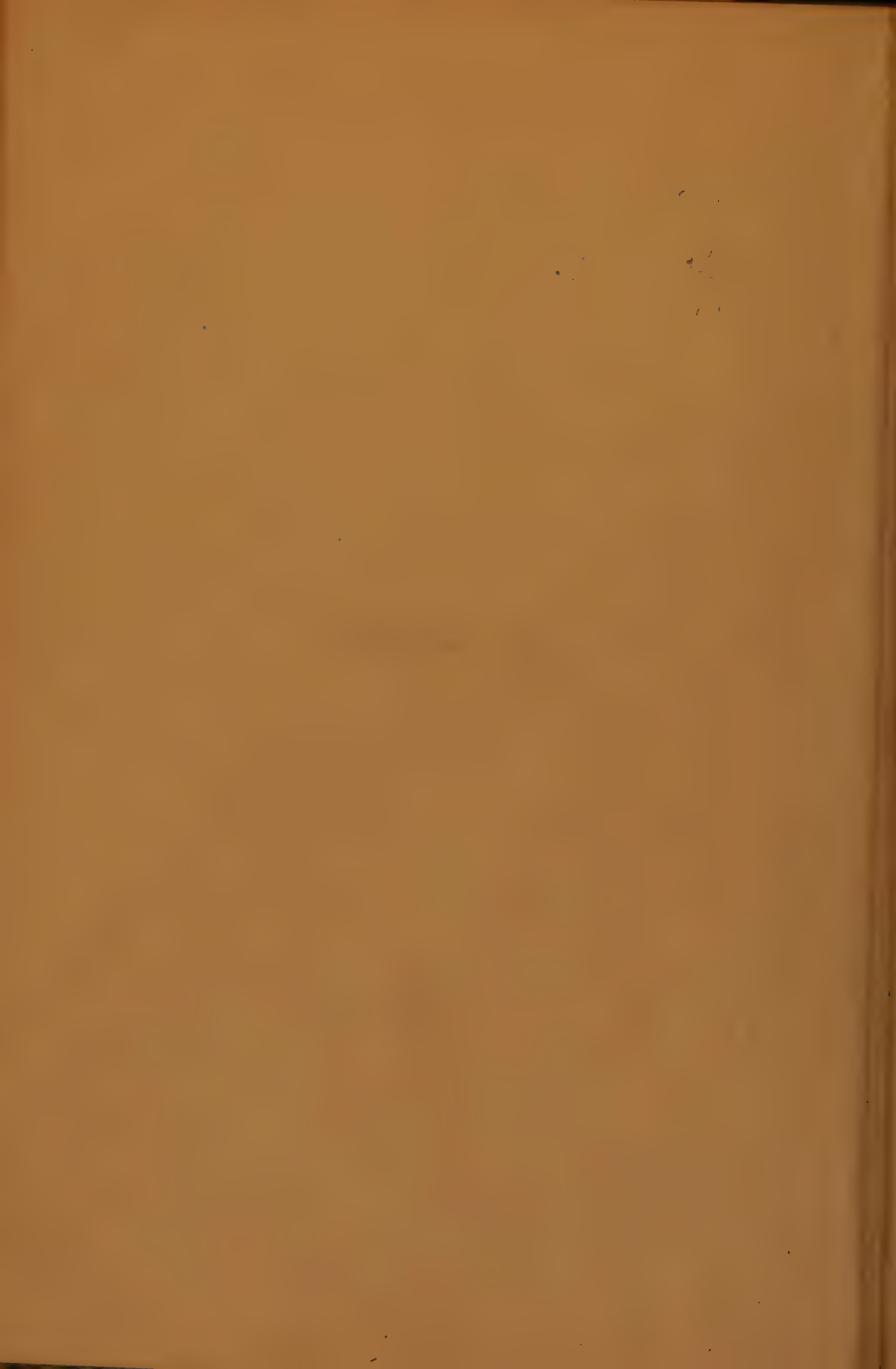
II — OUTROS DEPÓSITOS DE CAMBIO	
Saldo na última posição mensal, sujeito a 25 %	_____
Menos : Saldo em, sujeito a 25 %	_____
Diferença :	_____
25 % sobre a diferença supra :	_____
Saldo na última posição mensal, sujeito a 16 %	_____
Menos : Saldo em, sujeito a 16 %	_____
Diferença :	_____
16 % sobre a diferença supra :	_____
Total :	_____
Já liberado com relação à posição mensal anterior :	_____

A LIBERAR :	

ASSINALAR COM «X» UMA DAS OBSERVAÇÕES :	
1 — Anexamos comprovante da deficiência de Cr\$	()
2 — Recolhemos a deficiência de Cr\$	diretamente ao Banco Central ()
3 — Solicitamos liberação de Cr\$	()
4 — Liberação de Cr\$	já solicitada por telegrama ou carta de ()
5 — Dispensamos liberação de Cr\$	()



II — ESTATISTICA



FINANCIAMENTOS DE INVESTIMENTOS PELO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.1-A

VARIACOES TRIMESTRAIS OU ANUAIS

Cr\$ 1 000 000

DISCRIMINACAO	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964			1965		
								JUN.	SET.	DEZ.	MAR.	JUN.	JUN.
I — EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	101 272	97 893	161 409	238 277	488 349	799 234	1 359 785	622 721	973 324	953 040	597 438	1 188 272	
Ao Tesouro Nacional	40 063	28 143	49 505	93 564	236 511	246 324	585 188	256 238	390 447	393 972	372 591	837 362	
A Governos Estaduais e Municipais	—	948	—	2 577	1 778	3 285	12 514	4 562	—	7 604	1 612	21 764	
A Autarquias e outras Entidades Publicas ..	1 209	64	3 520	5 760	5 757	2 575	26 891	1 909	21 419	44 453	32 996	60 796	
Hipotecarios	2 786	3 671	2 814	5 486	4 153	10 465	27 657	7 556	11 421	6 575	11 130	10 584	
Outros emprestimos ao publico	52 929	59 701	94 112	167 566	228 328	498 550	711 449	352 542	531 688	484 204	152 503	510 505	
BNDE — Operacoes especificas de fomento economico	5 162	5 647	12 071	13 259	11 635	31 724	50 694	392	20 502	16 258	28 650	52 746	
BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	61	172	55	66	187	6 311	4 808	3 040	—	56	—	50	7
II — INVESTIMENTOS MOBILIARIOS	1 239	4 743	2 565	6 677	7 848	45 811	28 372	29 885	12 169	45 649	20 400	99 568	
Títulos publicos	—	2 884	—	—	2 426	4 311	2 282	—	4 608	2 338	3 987	5 379	
BNDE — Participacao em capitais por conta propria	248	71	830	753	850	27 576	10 109	30 066	13 078	18 873	8 925	77 736	
BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	19	166	294	768	7 093	—	2 739	5	—	—	—	—	
Títulos particulares de outras entidades do Sistema Financeiro	1 062	1 638	1 711	6 578	—	15 906	18 159	3 685	3 789	24 438	7 488	16 329	
Títulos de paises estrangeiros	—	—	1	1	444	254	561	44	—	—	—	121	
III — INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS	7 167	11 339	13 490	26 564	32 605	43 101	83 585	40 046	51 714	239 586	50 066	224 239	
IV — RETENCAO DE RECURSOS PELO TESOURO NACIONAL	2 559	364	386	—	—	734	4 703	3 960	—	44	—	17 063	
V — RETENCAO DE CONTRIBUICOES SOCIAIS POR EMPRESAS	4 735	5 699	5 048	6 292	6 191	9 378	26 747	5 675	1 083	36 852	881	—	3 163
VI — CREDITOS ESPECIAIS	419	424	278	—	1 561	3 846	—	5 473	—	5 479	—	1 188	—
VII — APLICACOES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL	6	159	16	162	185	185	10 455	77	862	—	471	—	1 046
VIII — OURO DAS AUTORIDADES MONETARIAS ..	7	24	26	—	272	83	—	—	—	540	—	255	—
IX — OUTRAS CONTAS	4 086	12 781	22 529	4 631	61 130	119 858	196 296	206 612	69 260	117 658	160 686	61 010	
X — VALOR RESIDUAL	211	3 821	—	5 789	2 102	—	112	18 556	—	81 588	—	12 998	61 854
TOTAL GERAL	121 714	137 812	208 138	336 613	596 105	1 013 482	1 707 976	933 015	1 041 222	1 478 668	814 398	1 645 431	

FONTE: Balancete Consolidado do Sistema Financeiro

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.2-A

P A S S I V O

Cr\$ 1 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964			1965	
								JUN.	SET.	DEZ.	MAR.	JUN.
I — SISTEMA BANCARIO — EXIGIBILIDADES MONETÁRIAS	277 152	333 961	476 035	651 865	978 273	1 631 545	2 697 028	3 490 325	4 045 945	4 987 997	5 865 566	6 377 514
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	79 155	97 448	124 037	165 405	247 842	385 634	662 806	830 746	916 063	1 107 358	1 085 834	1 227 739
Moeda escritural à disposição de entidades não componentes do Sistema Financeiro	197 997	236 513	351 998	486 460	730 431	1 245 881	2 034 222	2 659 579	3 129 882	3 880 639	4 280 732	5 149 775
Depósitos populares	53 895	69 097	88 414	123 597	158 992	235 460	360 189	436 886	533 274	643 220	643 220	767 410
Outros depósitos	144 102	171 416	263 584	362 863	571 439	1 010 421	1 674 033	2 222 693	2 596 608	3 265 445	3 637 512	4 382 363
II — DEPOSITOS A PRAZO NO SISTEMA BANCARIO	24 502	27 162	32 209	48 595	57 038	57 793	82 899	106 390	122 001	143 343	152 696	159 646
III — DEPOSITOS COMPULSORIOS NO SISTEMA BANCARIO	3 077	3 821	4 738	6 394	7 152	10 978	13 669	27 386	23 852	20 658	20 934	24 543
IV — DEPOSITOS NO SETOR NÃO BANCARIO	42 548	54 093	65 962	76 673	95 544	141 785	202 061	267 189	275 324	332 882	468 617	563 259
A vista	36 251	43 439	50 661	62 148	81 002	110 860	160 597	198 286	206 738	243 296	284 772	303 784
A prazo	1 783	2 377	2 967	3 304	3 905	8 983	8 347	10 118	13 364	14 582	13 011	18 112
Especiais (BNDE)	4 534	8 267	12 880	11 221	11 527	22 622	33 217	58 185	55 222	70 134	190 834	241 863
V — OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL NO PAIS	1 537	2 270	2 624	15 694	97 834	174 533	164 987	343 791	478 292	437 007	451 451	477 205
Letras do Banco do Brasil	—	—	—	12 577	65 639	45 035	57 819	—	—	—	—	—
Outras	1 537	2 270	2 624	3 027	32 175	129 508	107 668	343 791	478 292	437 007	451 451	477 205
VI — RECURSOS DE ORIGEM EXTERNA	10 539	16 136	22 428	32 688	27 541	17 963	36 429	39 732	78 331	90 726	163 763	183 788
Financiamentos ao BNDE	3 138	3 948	7 216	15 247	22 213	28 761	39 676	56 295	56 605	75 098	82 834	80 988
Obrigações do Banco do Brasil em moeda corrente por empréstimos contraiados	2 945	2 174	1 377	1 081	—	—	—	—	—	—	—	—
Fundo Monetário Internacional	694	1 388	1 013	1 294	2 034	1 710	6 973	3 082	2 860	2 838	3 347	3 568
Outros débitos do Sistema Bancário no exterior (posição líquida)	3 772	8 685	12 822	15 187	3 294	—	—	—	—	—	—	—
Outras entidades — Depósitos em cruzeiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agência p/ o Desenvolvimento Internacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VII — RECURSOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTROLE DO SISTEMA CAMBIAL	38 798	49 460	35 795	59 180	84 999	93 713	207 238	218 557	280 488	390 168	386 666	329 142
Banco do Brasil	38 294	48 955	34 785	58 170	83 928	92 622	207 238	216 557	277 988	387 668	384 136	329 143
Banco Nacional de Crédito Cooperativo	504	505	1 010	1 010	1 071	1 091	—	2 090	2 500	2 500	2 500	—
VIII — RESERVAS TÉCNICAS DA PREVIDENCIA SOCIAL	46 332	58 099	64 336	87 974	106 285	105 207	164 366	219 548	214 119	217 179	214 947	210 630
IX — RESERVAS TÉCNICAS	13 112	14 964	17 258	20 260	24 664	31 758	45 350	10 978	6 917	8 249	8 249	19 515
De Companhias de Seguros	8 997	10 795	12 194	15 436	19 675	25 340	37 972	3 559	—	461	—	10 844
De Companhias de Capitalização	4 178	4 169	4 464	4 824	5 289	6 218	7 378	7 378	—	8 710	8 710	8 710
X — ADICIONAIS DO IMPOSTO DE RENDA (BNDE)	17 280	22 926	30 132	40 712	57 866	80 124	113 368	172 246	185 732	171 807	181 923	210 682
XI — RECOLHIMENTOS DIVERSOS	1 987	2 883	4 114	6 614	11 060	11 081	27 767	23 279	36 528	33 068	34 090	42 467
XII — OUTRAS EXIGIBILIDADES	33 739	44 904	65 211	83 427	128 813	138 546	437 783	647 784	734 433	849 237	948 321	1 176 075
XIII — RECURSOS PRÓPRIOS DO SISTEMA	59 040	77 069	94 547	127 565	182 087	392 145	493 768	582 544	736 451	1 046 504	1 181 419	1 416 782
Capital	20 458	22 587	31 359	40 576	60 428	84 888	130 887	158 489	187 839	302 801	363 473	429 465
Reservas	38 542	53 472	63 438	86 989	121 661	217 256	307 811	423 055	549 112	739 303	837 946	967 327
TOTAL DO PASSIVO	569 683	707 797	915 329	1 267 531	1 859 146	2 897 111	4 031 797	6 148 699	7 208 413	8 723 925	9 569 572	11 196 648

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS Saldo em 31-10-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

QUADRO 1.3

Cr\$ 1 000 000

A T I V O			VARIACOES EM RELAÇÃO A :		SALDOS EM 31-10-65	P A S S I V O		SALDOS EM 31-10-65	VARIACOES EM RELAÇÃO A :		
		30-9-65	31-12-64	30-9-65		31-12-64	30-9-65		31-12-64		
I - CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL											
Reservas Internacionais											
Ouro											
Divisas (2)											
Saldo líquido das Operações com o Tesouro Nacional ou sob sua responsabilidade											
Operações financeiras (saldo líquido)											
Operações cambiais (outras contas)											
Obrigs. do Tes. Nacional p/papel-moeda emitido											
Compra e Venda de Produtos											
De exportação e importação											
Do mercado interno											
Empréstos e Desc. a Govs. Estaduais e Municipais											
Empréstos, e Descs. a Antarqu. e outras Ents. Púbs.											
Empréstimos a Bancos Comerciais											
Carteira de Redescontos											
Caixa de Mobilização Bancária											
Banco do Brasil											
Investimentos em tít. gov. a prazo médio e longo											
Outras aplicações											
Diferença residual											
Movimentação virtual de recursos entre os grupos de contas «I» e «II»											
SUBTOTAL											
SUBTOTAL											
II - OUTRAS CONTAS											
Empréstimos ao Setor Privado											
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial											
Rurais											
Industriais											
Carteira de Crédito Geral											
Entidades de Economia Mista											
Outros											
Demais Contas											
SUBTOTAL											
SUBTOTAL											
Movimentação virtual de recursos entre os grupos de contas «I» e «II»											
SUBTOTAL											
SUBTOTAL											
TOTAL GERAL											
TOTAL GERAL											

(1) Papel-moeda emitido pela Caixa de Amortização menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e do Banco Central. (2) Estimativa. Nota: Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.4

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS

Saldo em 31-8-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

Cr\$ 1 000 000

ATIVO	SALDOS EM 31-8-65	VARIACOES		PASSIVO	SALDOS EM 31-8-65	VARIACOES	
		Absoluta	Percentual			Absoluta	Percentual
Encalhe	1 435 487	+ 363 234	+ 25,5	Recursos Próprios	943 402	+ 363 383	+ 62,4
Caixa em moeda corrente	200 880	- 31 666	- 13,6	Capital	386 471	+ 154 530	+ 47,5
Depósito junto às Autoridades Monetárias	1 234 607	+ 395 000	+ 47,0	Reservas	556 931	+ 237 853	+ 74,5
A ordem da SUMOC	710 685	+ 257 164	+ 56,7	Depósitos à Vista e a Curto Prazo	4 414 058	+ 1 344 441	+ 43,9
Outros depósitos	523 922	+ 137 786	+ 35,7	Do Tesouro Nacional	14 136	+ 4 839	+ 52,0
Reservas Internacionais (divisas)	39 218	- 52 888	- 57,3	De Governos Estaduais e Municipais	254 436	+ 32 549	+ 14,7
Empres. ao Tesouro Nacional (Operações Financeiras)	18 369	+ 2 332	+ 14,5	De Autarquias	136 744	+ 70 539	+ 106,5
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	45 045	+ 10 105	+ 28,9	Do Setor Privado	4 008 742	+ 1 236 517	+ 44,6
Empréstimos a Autarquias	52 346	+ 31 005	+ 145,3	Depósitos a Prazo	179 605	+ 31 283	+ 21,1
Empréstimos em títulos governamentais a prazos médio e longo	24 515	+ 15 198	+ 163,1	Do Tesouro Nacional	16 447	+ 3 801	+ 30,0
Federais	24 223	+ 15 733	+ 185,3	De Governos Estaduais e Municipais	3 747	- 1 576	- 29,6
Estaduais e Municipais	292	- 535	- 64,7	De Autarquias	8 603	+ 2 569	+ 42,6
Empréstimos ao Setor Privado	3 239 493	+ 1 011 571	+ 45,4	Do Setor Privado	150 808	+ 28 489	+ 21,3
Em conta corrente	299 775	+ 99 804	+ 40,9	Débitos junto às Autoridades Monetárias	138 891	- 60 885	- 26,8
Descontos	2 918 959	+ 901 608	+ 44,9	Carteira de Redescontos	129 845	- 56 721	- 30,4
Hipotecários	20 759	+ 7 159	+ 52,6	Caixa de Mobilização Bancária	989	- 138	- 12,2
Demais Aplicações	734 626	+ 208 641	+ 39,9	Banco do Brasil	8 057	+ 5 974	+ 286,8
Imóveis	46 736	+ 14 720	+ 46,0	Demais Exigibilidades	539 079	+ 116 926	+ 27,4
Títulos e Valores Particulares	51 536	+ 12 727	+ 32,8	Ordens de Pagamento	212 008	+ 57 794	+ 37,5
Diversas Contas	636 354	+ 182 194	+ 40,1	Diversas	327 071	+ 58 302	+ 21,7
Outras Contas Patrimoniais	625 936	+ 212 923	+ 51,5				
Imobilizado	608 894	+ 232 717	+ 61,9				
Créditos em liquidação	17 242	- 19 794	- 53,4				
TOTAL	6 215 035	+ 1 803 321	+ 40,9	TOTAL	6 215 035	+ 1 803 321	+ 40,9

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA BANCARIO (1)
Saldos em 31-8-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

DISCRIMINAÇÃO	SALDOS EM 31-8-65				VARIACÕES ABSOLUTAS				VARIACÕES PERCENTUAIS			
	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total		Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total		Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	
Reservas Internacionais	- 21 504	39 218	17 714	+	1 827	- 52 688	- 50 861	+	7,8	- 57,3	- 74,2	-
Ouro	1 414	-	1 414	+	355	-	355	+	15,3	-	15,3	-
Dívidas	- 22 918	39 218	16 300	+	2 082	- 52 688	- 50 606	+	8,3	- 50,3	- 75,6	-
Empréstimos ao Tesouro Nacional (2)	3 677 172	18 369	3 695 541	+	1 130 196	2 332	1 132 528	+	44,4	14,5	44,2	+
Operações Financeiras (3)	1 955 472	18 369	1 973 841	+	297 321	2 332	289 653	+	17,9	14,5	17,9	+
Operações Cambiais — Outras Contas	1 621 127	-	1 621 127	+	832 607	-	832 607	+	56,6	-	105,6	+
Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido	100 573	-	100 573	+	268	-	268	+	0,3	-	0,3	+
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	15 453	45 045	60 498	+	168	10 105	10 273	+	1,1	28,9	20,4	+
Empréstimos a Autarquias e Outras Entidades Públicas	306 695	52 346	359 041	+	207 657	31 005	238 662	+	209,7	145,2	198,2	+
Investimentos em Títulos Governamentais a Prazos Médio e Longo	353	24 515	24 868	-	42	15 198	15 156	-	10,6	163,1	156,0	+
Federais	353	24 223	24 576	-	42	15 733	15 691	-	10,6	185,3	176,6	+
Estaduais e Municipais	-	292	292	-	-	535	535	-	-	64,7	64,7	-
Compra e Venda de Produtos de Exportação e Importação	98 885	-	98 885	-	49 845	-	49 845	-	33,5	-	33,5	-
Outras Aplicações do Banco Central	1 148	-	1 148	-	1 349	-	1 349	-	54,0	-	54,0	-
Empréstimos ao Público	1 353 188	3 239 493	4 592 681	+	74 787	1 011 571	1 086 358	+	5,8	45,4	31,0	+
Empréstimos da CREA	624 608	-	624 608	+	47 327	-	47 327	+	8,2	-	8,2	+
Outros empréstimos em conta corrente	38 083	299 775	387 533	+	16 763	99 804	116 567	+	23,5	49,9	43,0	+
Descontos	640 522	2 918 959	3 559 481	+	10 697	904 608	915 305	+	1,7	44,9	34,6	+
Hipotecários	-	20 759	20 759	+	-	7 159	7 159	+	-	52,6	52,6	+
Demais Aplicações	262 679	731 562	994 241	+	37 811	207 361	245 172	+	16,8	39,5	32,7	+
Imóveis	11 130	46 736	57 866	+	1 917	14 720	16 637	+	20,8	46,0	40,3	+
Títulos e Valores Particulares	6 418	48 472	54 890	+	14	10 447	10 461	+	0,2	27,5	23,5	+
Diversas Contas	245 131	636 354	881 485	+	35 880	182 194	218 074	+	17,1	40,1	32,9	+
Outras Contas Patrimoniais	51 807	625 936	677 743	+	12 604	212 993	225 597	+	32,1	51,5	49,9	+
Imobilizado	48 979	608 694	657 673	+	11 728	232 717	244 445	+	31,5	61,9	59,1	+
Crédito em liquidação	2 828	17 242	20 070	+	876	19 794	18 918	+	44,9	53,4	48,5	+
Diferença Residual	-	33 752	33 752	+	5 945	- 60 261	54 316	+	100,0	64,1	61,7	-
TOTAL DO ATIVO	5 745 876	4 810 236	10 556 112	+	1 419 759	1 377 545	2 797 305	+	32,8	40,1	36,0	+

(1) Não inclui: Caixas Econômicas, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo de Operações com o Tesouro Nacional» ou sob sua responsabilidade. (3) Para as Autoridades Monetárias, saldo líquido de Operações Financeiras, quando devedor.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA BANCÁRIO (1)
Saldos em 31-8-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64
P A S S I V O

QUADRO 1.5

Cr\$ 1 000 000

DISCRIMINAÇÃO	SALDOS EM 31-8-65			VARIACÕES ABSOLUTAS			VARIACÕES PERCENTUAIS			
	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	
Papel-Moeda em Poder do Público	1 413 650	—	1 413 650	+	257 871	+	22,3	—	+	22,3
Depósitos à Vista e a Curto Prazo (exclusive Tes. Nacional)	1 491 578	4 399 922	5 891 500	+	526 262	+	54,5	43,8	+	46,3
De Governos Estaduais e Municipais	34 690	254 936	289 126	+	17 607	+	103,1	14,7	+	21,1
De Autarquias e Outras Entidades Públicas	724 825	136 744	861 269	+	304 561	+	72,5	106,5	+	77,7
Do Público	732 363	4 008 742	4 741 105	+	204 094	+	38,6	44,6	+	43,6
Depósitos à Vista e a Curto Prazo do Tesouro Nacional (2)	—	14 136	14 136	—	—	+	—	52,0	+	52,0
Depósitos a Prazo	6 470	179 005	186 075	+	3 781	+	140,6	21,1	+	23,2
Do Tesouro Nacional	—	16 447	16 447	—	—	+	—	30,0	+	30,0
De Governos Estaduais e Municipais	—	3 747	3 747	—	—	+	—	29,6	+	29,6
De Autarquias	2 903	8 603	11 506	+	1 624	+	127,1	42,6	+	57,3
Do Público	3 567	150 808	154 375	+	2 157	+	153,1	21,3	+	22,8
Depósitos Compulsórios	19 818	—	19 818	—	840	—	4,1	—	—	4,1
Obrigações da Carteira de Câmbio no País	495 797	—	495 797	+	21 593	+	4,5	—	+	4,5
Depósitos para fechamento de câmbio	244 753	—	244 753	+	89 457	+	57,6	—	+	57,6
Depósitos sobre remessa de câmbio	251 044	—	251 044	—	67 864	—	21,3	—	—	21,3
Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por compra de câmbio	3 385	—	3 385	+	747	+	28,3	—	+	28,3
Depósitos em cruzeiros de entidades financeiras internacionais	12 534	—	12 534	—	52	—	0,4	—	—	0,4
Fundo Monetário Internacional	3 885	—	3 885	—	52	—	—	—	—	—
Banco Interamericano de Desenvolvimento	684	—	684	—	52	—	7,1	—	—	7,1
Associação Internacional de Desenvolvimento	7 965	—	7 965	—	—	—	—	—	—	—
Agência para o Desenvolvimento Internacional	106 083	—	106 083	+	38 723	+	57,5	—	+	57,5
Recursos	133 610	—	133 610	+	55 284	+	70,6	—	+	70,6
Empréstimos para o desenvolvimento industrial	—	27 577	27 577	—	16 561	—	150,3	—	+	150,3
Recursos em cruzeiros decorrentes de controle do Sistema Cambial (3)	406 352	—	406 352	—	28 021	—	6,4	—	—	6,4
Demais Exigibilidades	138 770	539 079	697 849	+	56 289	+	54,9	27,4	+	32,8
Ordens de Pagamento	96 263	212 008	307 271	+	47 455	+	99,3	37,5	+	52,1
Diversas	63 507	327 071	390 578	+	8 834	+	16,1	21,7	+	20,7
Recursos Próprios	365 581	943 402	1 308 983	+	66 746	+	22,3	62,4	+	48,8
Capital	4 800	391 271	400 071	+	124 530	+	22,7	47,5	+	46,7
Reservas	360 781	556 931	917 712	+	66 746	+	22,7	74,5	+	49,7
TOTAL DO PASSIVO	4 479 948	6 076 144	10 556 112	+	943 099	+	26,7	43,9	+	36,0

(1) Não inclui: Caixa Econômica, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, saldo líquido de Operações Financeiras, quando credor. (3) Esta rubrica inclui o saldo líquido da antiga conta de agios e bonificações. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS (1)

a) CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL

ATIVO

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	RESERVAS INTERNACIONAIS				SALDO DE OPERAÇÕES C/ O TÍTULO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE				EMPRÉSTIMOS A BANCOS COMERCIAIS				Investimen- tos em os go- verna- men- tos tais a pre- zo mé- dio e largo	Outras apli- cações	Dife- rença resi- dual	Sub- total	Movimen- to virtual de re- cursos entre os gru- pos de contas "I" e "II"	Total do pa- gu- men- to - I -																						
	Ouro	Divisas		Total	Ope- rações finan- ceiras (saldo líquido deve- dor)	Ope- rações cam- biais (outras contas)	Obriga- ções do Te- souro Nacio- nal por papéis médios multila-	Com- pra e venda de pro- dutos porta- téis e expor- tação	Em- pré- stimos a Co- lo- Estas e Mi- niste- rios	Em- pré- stimos a Au- tar- quias e En- ti- da- des pú- blicas	EMPRÉSTIMOS A BANCOS COMERCIAIS								Banco do Brasil	Total																				
		Ativo	Passivo								Caixa	Car- telas de Re- des- contas														Banco do Brasil														
1952	6 465	3 863	4 700	856	5 619	1 762	1 036	21 001	20 275	2 886	3 947	3 507	616	8 070	324	1 281	92	47 695	13 081	65 746																				
1953	6 480	5 264	2 230	24	6 504	8 036	5 080	21 575	24 531	3 969	4 096	5 009	2 800	11 404	334	1 297	201	56 466	19 625	76 091																				
1954	6 406	2 977	7 004	4 027	11 710	2 977	2 977	32 530	39 972	3 917	4 595	5 568	2 862	12 275	339	1 291	460	65 568	37 989	99 557																				
1955	6 609	3 109	6 839	3 730	2 779	9 670	1 973	32 579	39 972	11 846	5 893	6 329	3 300	13 052	332	1 284	231	78 929	37 793	114 722																				
1956	6 627	5 430	7 169	1 832	4 688	34 092	1 832	32 344	65 109	1 982	6 970	6 206	7 955	13 971	305	1 300	104	108 205	42 679	148 785																				
1957	6 634	2 782	6 500	3 718	2 816	72 413	1 557	32 295	104 885	15 714	6 796	5 850	5 938	13 293	311	1 306	39	145 839	48 600	194 439																				
1958	6 658	2 590	6 736	7 736	1 178	91 659	2 870	32 294	126 833	13 617	12 307	9 328	6 771	22 306	299	1 465	423	171 205	60 152	231 357																				
1959	6 684	2 214	10 648	8 201	1 620	60 944	12 554	35 624	169 922	13 083	8 503	9 961	7 771	29 331	279	1 480	898	216 577	65 844	282 421																				
1960	6 704	2 704	11 015	8 017	1 807	128 160	28 509	95 624	262 923	14 165	23 196	11 063	1 122	35 331	469	1 646	2 137	333 954	84 734	418 688																				
1961	6 726	5 116	15 840	10 733	2 807	137 496	137 496	95 917	500 428	14 774	33 067	10 599	7 600	43 426	515	1 828	2 891	389 339	121 927	713 266																				
1962	6 170	4 491	19 403	14 909	8 739	282 626	171 494	95 799	719 919	15 146	51 996	9 475	637	62 108	453	2 013	3 501	850 685	237 754	1 088 439																				
1963	5 280	1 642	17 369	16 437	11 147	915 236	232 751	96 786	1 214 773	15 057	79 217	8 517	571	88 305	322	12 468	5 363	1 453 494	396 486	1 849 970																				
1964	5 280	1 396	18 849	17 453	12 173	942 434	191 459	96 713	1 230 606	14 798	96 590	8 544	685	105 819	322	2 197	5 206	1 452 598	383 687	1 836 285																				
Jan.	5 280	1 399	18 825	17 426	11 806	1 002 403	226 386	96 686	1 335 475	14 641	97 095	8 408	675	120 018	322	2 194	5 206	1 452 598	383 687	1 836 285																				
Fev.	5 280	1 481	18 668	17 087	11 807	1 061 933	258 086	96 722	1 417 341	14 747	98 760	8 209	657	115 864	318	2 251	5 318	1 548 111	359 773	1 925 469																				
Mar.	5 280	1 806	18 979	17 073	11 793	1 108 328	303 405	96 797	1 506 530	15 269	34 316	8 209	648	142 331	313	2 217	5 367	1 763 478	456 972	2 094 302																				
Abr.	5 280	1 653	18 740	17 087	11 807	1 173 274	329 980	96 970	1 600 244	15 145	36 084	7 730	648	141 578	308	2 196	5 230	1 862 351	409 962	2 219 850																				
Maio	5 280	4 598	22 030	17 492	12 212	1 263 428	340 740	96 681	1 700 849	15 434	36 084	125 401	7 522	133 880	379	2 328	5 426	1 953 710	462 814	2 422 524																				
Jun.	5 280	4 598	22 030	17 492	12 212	1 263 428	340 740	96 681	1 700 849	15 434	36 084	125 401	7 522	133 880	379	2 328	5 426	1 953 710	462 814	2 422 524																				
Jul.	5 280	4 598	22 030	17 492	12 212	1 263 428	340 740	96 681	1 700 849	15 434	36 084	125 401	7 522	133 880	379	2 328	5 426	1 953 710	462 814	2 422 524																				
Agô.	5 280	4 598	22 030	17 492	12 212	1 263 428	340 740	96 681	1 700 849	15 434	36 084	125 401	7 522	133 880	379	2 328	5 426	1 953 710	462 814	2 422 524																				
Set.	5 280	4 598	22 030	17 492	12 212	1 263 428	340 740	96 681	1 700 849	15 434	36 084	125 401	7 522	133 880	379	2 328	5 426	1 953 710	462 814	2 422 524																				
Out.	5 280	4 598	22 030	17 492	12 212	1 263 428	340 740	96 681	1 700 849	15 434	36 084	125 401	7 522	133 880	379	2 328	5 426	1 953 710	462 814	2 422 524																				
Nov.	5 280	4 598	22 030	17 492	12 212	1 263 428	340 740	96 681	1 700 849	15 434	36 084	125 401	7 522	133 880	379	2 328	5 426	1 953 710	462 814	2 422 524																				
Dez.	5 280	4 598	22 030	17 492	12 212	1 263 428	340 740	96 681	1 700 849	15 434	36 084	125 401	7 522	133 880	379	2 328	5 426	1 953 710	462 814	2 422 524																				
1965	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
Jan.	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
Fev.	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
Mar.	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
Abr.	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
Maio	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
Jun.	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
Jul.	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
Agô.	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
Set.	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
Out.	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
Nov.	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
Dez.	1 687	1 903	26 585	25 382	20 012	5 235 204	475 829	99 763	2 102 791	15 435	49 905	162 372	6 542	803 169 723	434	3 190	5 495	2 226 304	489 390	2 715 213																				
1966	1 686	2 416	27 481	26 065	23 370	1 613 335	824 426	100 283	2 538 544	15 120	104 059	164 766	6 116	171 681	395	2 404	5 568	2 966 164	515 376	3 471 540																				
Jan.	1 687	2 416	27 481	26 065	23 370	1 613 335	824 426	100 283	2 538 544	15 120	104 059	164 766	6 116	171 681	395	2 404	5 568	2 966 164	515 376	3 471 540																				
Fev.	1 687	2 416	27 481	26 065	23 370	1 613 335	824 426	100 283	2 538 544	15 120	104 059	164 766	6 116	171 681	395	2 404	5 568	2 966 164	515 376	3 471 540																				
Mar.	1 687	2 416	27 481	26 065	23 370	1 613 335	824 426	100 283	2 538 544	15 120	104 059	164 766	6 116	171 681	395	2 404	5 568	2 966 164	515 376	3 471 540																				
Abr.	1 687	2 416	27 481	26 065	23 370	1 613 335	824 426	100 283	2 538 544	15 120	104 059	164 766	6 116	171 681	395	2 404	5 568	2 966 164	515 376	3 471 540																				
Maio	1 687	2 416	27 481	26 065	23 370	1 613 335	824 426	100 283	2 538 544	15 120	104 059	164 766	6 116	171 681	395	2 404	5 568	2 966 164	515 376	3 471 540																				
Jun.	1 687	2 416	27 481	26 065	23 370	1 613 335	824																																	

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS

b) CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL

QUADRO 1.6-A

P A S S I V O

Cr: 1 000 000

PERÍODO	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO		DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO				OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO NO PAÍS		DEPÓSITOS EM CRUZEIROS DE ENTIDADES FINANÇEIRAS INTER-NACIONAIS				AGÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTER-NACIONAL		Recursos em depósitos de controle do sistema cambial		TO-TAL
	Em poder do público	Em poder de Bancos Comerciais	De Go-ver-nos e mu-ni-cí-pais	De Au-tar-quias e ou-tras En-ti-da-des Pú-blicas	De Ban-cos No Brasil & or-dem da SUMOC	No Banco do Brasil	No Banco de Brasil	Depó-sitos con-pul-sórios sobre pro-mes-sas cam-biais	Depó-sitos para fecha-mento de cam-bio	Total	FMI	BID	AID	Total	Recur-sos para o de-senvol-vimen-to in-dus-trial	Saldo	
1952	31 533	5 539	259	5 598	1 702	9 701	11 403	7 719	283	7 982	694	2 081	—	2 081	—	—	65 745
1953	37 868	6 151	323	7 864	2 046	10 856	12 902	20 549	683	4 963	1 212	2 081	—	2 081	—	—	76 091
1954	48 957	7 113	385	8 281	2 540	11 370	13 910	22 346	1 881	489	1 212	2 081	—	2 081	—	—	941
1955	67 099	8 240	65 339	8 378	3 016	14 279	17 285	32 391	1 016	2 285	1 212	2 081	—	2 081	—	—	1 168
1956	67 458	8 240	65 339	8 378	3 016	14 279	17 285	32 391	1 016	2 285	1 212	2 081	—	2 081	—	—	1 168
1957	81 277	11 902	83 179	16 923	11 875	27 111	32 786	56 311	877	660	1 388	2 081	—	2 081	—	—	1 272
1958	99 731	15 561	115 292	21 919	13 621	25 672	39 283	56 014	784	1 496	2 082	2 081	—	2 081	—	—	1 619
1959	127 025	21 436	148 461	408	25 220	21 920	43 305	84 993	342	2 282	1 707	2 081	—	2 081	—	—	1 943
1960	169 354	28 168	197 522	757	45 884	33 928	56 360	104 698	2 794	15 605	2 589	3 885	—	3 885	—	—	2 163
1961	255 774	39 800	295 574	3 857	83 648	51 929	78 652	120 735	8 849	102 142	3 021	3 885	—	3 885	—	—	2 257
1962	396 678	81 065	477 744	3 496	99 812	111 052	127 826	150 735	48 986	174 721	3 005	3 885	—	3 885	—	—	2 421
1963	583 825	137 575	721 400	5 920	154 973	228 070	219 454	240 757	65 310	165 275	3 088	3 885	—	3 885	—	—	2 585
1964 Jan	667 997	111 191	779 188	5 056	167 272	239 113	190 594	232 439	57 427	180 865	3 088	3 885	—	3 885	—	—	2 749
Fev	687 354	112 102	800 456	6 182	177 013	273 180	170 755	145 898	58 231	204 129	3 088	3 885	—	3 885	—	—	2 913
Mar	787 024	120 126	906 150	7 182	195 615	278 757	174 879	148 436	60 376	245 812	3 088	3 885	—	3 885	—	—	3 077
Abr	806 561	139 353	946 914	6 069	224 377	270 903	227 107	212 571	68 178	278 749	3 088	3 885	—	3 885	—	—	3 241
Mai	855 563	142 900	998 463	6 116	224 624	289 791	219 547	238 404	76 037	314 441	3 088	3 885	—	3 885	—	—	3 405
Jun	870 259	145 600	1 015 859	10 765	238 621	308 739	232 869	268 163	95 674	360 837	3 005	3 885	—	3 885	—	—	3 569
Jul	891 272	133 600	1 025 872	14 233	261 271	338 915	262 840	300 143	127 333	437 787	2 934	3 885	—	3 885	—	—	3 733
Ago	942 444	139 600	1 077 044	15 465	287 692	360 601	284 434	348 182	139 479	528 661	2 860	3 885	—	3 885	—	—	3 900
Set	944 556	164 000	1 108 556	24 306	339 598	381 714	301 206	322 379	157 150	479 529	2 786	3 885	—	3 885	—	—	4 066
Out	1 010 196	160 900	1 171 096	24 417	359 972	413 903	272 382	317 522	169 271	486 793	2 860	3 885	—	3 885	—	—	4 232
Nov	1 071 614	166 500	1 238 114	26 820	407 023	434 211	273 380	332 513	160 145	492 658	2 712	3 885	—	3 885	—	—	4 400
Dez	1 145 325	243 000	1 388 325	17 083	419 954	445 368	350 986	318 692	118 099	437 791	2 638	3 885	—	3 885	—	—	4 568
1965 Jan	1 112 833	167 769	1 280 602	21 439	421 027	460 181	340 808	296 784	101 377	398 171	2 564	3 885	—	3 885	—	—	4 736
Fev	1 189 257	180 700	1 369 957	14 414	464 820	452 992	321 864	288 400	125 937	413 867	3 421	3 885	—	3 885	—	—	4 904
Mar	1 241 226	198 300	1 439 526	11 251	519 546	465 832	407 580	277 420	103 963	452 391	3 347	3 885	—	3 885	—	—	5 072
Abr	1 224 704	192 800	1 417 504	13 504	530 791	469 579	435 139	265 588	307 760	473 368	3 661	3 885	—	3 885	—	—	5 240
Mai	1 305 167	181 900	1 487 067	18 031	586 980	523 168	497 175	230 346	1 613 947	555 691	3 661	3 885	—	3 885	—	—	5 408
Jun	1 272 249	260 300	1 532 549	18 609	596 980	532 168	497 175	230 346	1 613 947	555 691	3 661	3 885	—	3 885	—	—	5 576
Jul	1 370 401	210 400	1 580 801	23 519	653 550	574 897	519 120	1 934 130	1 770 895	632 785	3 475	3 885	—	3 885	—	—	5 744
Ago	1 407 601	210 500	1 618 101	24 800	653 550	574 897	519 120	1 934 130	1 770 895	632 785	3 475	3 885	—	3 885	—	—	5 912
Set	1 457 738	241 700	1 699 438	36 227	783 474	810 582	662 848	2 127 425	2 063 831	687 711	3 303	3 885	—	3 885	—	—	6 080
Out	1 639 051	258 500	1 897 551	43 363	815 471	777 893	662 848	2 127 425	2 063 831	687 711	3 303	3 885	—	3 885	—	—	6 248
Nov	1 602 855	250 700	1 853 555	49 421	862 700	831 016	640 089	1 380 105	2 224 226	706 319	3 293	3 885	—	3 885	—	—	6 416
Dez	1 602 855	250 700	1 853 555	49 421	862 700	831 016	640 089	1 380 105	2 224 226	706 319	3 293	3 885	—	3 885	—	—	6 416

(1) Ver «Observações (1)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração deste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)

c) OUTRAS CONTAS
A T I V O

QUADRO 1.6-B

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	EMPRESTIMOS AO PÚBLICO			DEMAIS CONTAS	SUBTOTAL	MOVIMEN- TACÃO VIR- TUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS <1> e <11>	TOTAL DO AGRU- PO DE PAMENTO II	TOTAL GERAL DO ATIVO
	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial		Total					
	Rurais	Industriais						
1952	8 216	4 752	12 968	21 389	34 387	—	18 897	84 643
1953	9 850	6 289	16 139	24 265	40 395	—	19 625	98 046
1954	12 675	7 810	20 485	36 902	57 387	—	21 955	125 785
1955	13 767	8 585	22 352	42 590	64 962	—	33 984	145 746
1956	17 173	9 539	26 712	48 382	75 984	—	37 793	186 010
1957	22 052	12 278	34 330	57 357	91 787	—	42 579	243 379
1958	28 740	13 470	42 210	78 529	116 089	—	48 600	290 561
1959	40 283	14 769	55 052	79 325	134 397	—	59 504	532 800
1960	57 138	17 907	75 045	107 578	182 634	—	78 574	822 306
1961	81 233	24 097	105 330	174 408	239 738	—	103 618	888 482
1962	152 789	37 784	190 573	288 877	479 450	—	175 216	1 408 458
1963	241 000	53 820	294 820	440 159	734 979	—	300 119	2 825 400
1964							475 430	
1964	245 334	49 977	295 311	448 183	743 494	—	500 902	2 337 187
1965	253 909	49 814	303 723	459 656	763 379	—	520 440	2 446 909
1966	269 349	55 876	325 225	476 802	807 127	—	520 873	2 615 175
1967	286 245	64 481	350 729	486 383	837 112	—	547 948	2 767 798
1968	302 458	75 293	377 751	483 400	861 151	—	564 735	2 837 032
1969	333 278	92 629	425 907	495 603	921 510	—	637 811	3 060 335
1970	340 381	99 745	440 126	543 316	983 442	—	672 506	3 241 885
1971	355 910	105 800	461 710	570 965	1 032 675	—	686 575	3 461 618
1972	387 239	105 101	492 340	601 780	1 094 120	—	733 822	3 759 478
1973	422 516	101 312	523 828	657 474	1 181 302	—	778 469	3 916 695
1974	452 915	95 391	548 303	671 206	1 219 512	—	807 573	4 136 184
1975	481 891	95 390	577 281	701 120	1 278 401	—	916 538	4 483 651
1975								
1975	495 957	88 301	584 258	686 081	1 270 339	—	991 906	4 463 446
1976	512 872	95 689	608 561	677 944	1 278 335	—	1 138 622	4 723 707
1977	526 612	84 585	611 197	652 576	1 283 723	—	1 066 961	4 833 638
1978	554 085	81 167	635 253	681 362	1 276 384	—	1 159 794	5 053 628
1979	553 320	88 633	641 953	636 094	1 278 047	—	1 156 698	5 210 571
1980	550 743	101 524	652 267	633 041	1 295 308	—	1 320 331	5 444 130
1981	524 409	110 639	635 048	662 138	1 297 246	—	1 282 453	5 607 310
1982	505 001	119 607	624 608	728 580	1 353 188	—	1 270 384	5 866 160
1983	518 879	120 746	639 625	793 242	1 432 287	—	1 295 353	6 209 084
1984	539 510	113 631	653 141	841 020	1 494 161	—	1 286 219	6 457 459
1985	555 671	76 492	632 163	876 277	1 538 440	—	1 396 564	6 655 415
1985								
1985	495 957	88 301	584 258	686 081	1 270 339	—	991 906	4 463 446
1986	512 872	95 689	608 561	677 944	1 278 335	—	1 138 622	4 723 707
1987	526 612	84 585	611 197	652 576	1 283 723	—	1 066 961	4 833 638
1988	554 085	81 167	635 253	681 362	1 276 384	—	1 159 794	5 053 628
1989	553 320	88 633	641 953	636 094	1 278 047	—	1 156 698	5 210 571
1990	550 743	101 524	652 267	633 041	1 295 308	—	1 320 331	5 444 130
1991	524 409	110 639	635 048	662 138	1 297 246	—	1 282 453	5 607 310
1992	505 001	119 607	624 608	728 580	1 353 188	—	1 270 384	5 866 160
1993	518 879	120 746	639 625	793 242	1 432 287	—	1 295 353	6 209 084
1994	539 510	113 631	653 141	841 020	1 494 161	—	1 286 219	6 457 459
1995	555 671	76 492	632 163	876 277	1 538 440	—	1 396 564	6 655 415

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração deste quadro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS (1)
d) OUTRAS CONTAS
P A S S I V O

Cr\$ 1 000 000

QUADRO 1.6-C

PERÍODO	DEPÓSITOS DO PÚBLICO				DEPÓSITOS DE AUTARQUIAS (a prazo)	DEMAIS EXIGIBILIDADES	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO DO BRASIL	TOTAL DO AGRUPAMENTO II	TOTAL GERAL DO PASSIVO
	Voluntários		Compulsórios (à vista e a prazo)	Total					
	A vista e a curto prazo	A prazo							
1952	6 426	593	7 019	2 615	9 634	868	7 258	18 897	84 643
1953	7 267	577	7 842	2 652	10 494	1 310	8 649	21 955	98 046
1954	5 958	823	6 781	2 759	9 540	777	10 826	26 228	125 785
1955	5 791	483	6 274	2 954	9 228	739	14 899	31 024	145 446
1956	11 531	1 106	12 637	2 774	15 411	302	17 823	37 226	186 010
1957	16 059	1 138	17 197	3 077	20 274	851	21 864	48 940	243 874
1958	17 554	1 407	18 961	3 821	22 782	2 281	28 773	69 504	280 861
1959	26 585	1 353	27 938	4 738	32 676	2 547	34 787	78 374	532 000
1960	32 602	912	33 514	6 304	39 818	3 789	43 607	108 618	522 306
1961	88 618	1 429	90 047	7 152	97 199	2 972	59 706	175 216	888 482
1962	105 070	1 632	106 702	10 978	117 680	2 220	88 662	300 119	1 408 483
1963	243 542	1 662	245 209	13 669	258 878	1 251	155 392	475 430	1 325 400
1964	260 367	1 828	271 255	11 801	283 056	1 692	143 639	500 902	2 337 187
1965	582 788	1 705	584 563	9 848	594 411	1 830	145 281	520 440	2 446 009
1966	294 927	1 610	296 537	8 500	305 037	1 878	147 541	520 873	2 615 175
1967	396 185	1 583	397 768	25 064	331 832	1 845	145 861	547 948	2 767 798
1968	318 523	1 570	320 093	29 453	339 546	1 894	151 767	564 735	2 837 032
1969	356 273	1 442	357 715	27 368	385 083	1 842	184 100	637 811	3 060 535
1970	389 716	1 527	391 243	27 809	419 052	1 779	191 355	672 506	3 241 885
1971	387 574	1 549	389 123	25 953	415 076	2 377	195 040	686 375	3 461 618
1972	418 746	1 552	420 298	23 552	443 850	2 262	202 016	733 822	3 759 473
1973	455 347	1 549	456 896	22 804	479 700	2 268	203 751	778 469	3 916 695
1974	461 301	1 468	462 769	22 138	484 904	2 268	223 414	807 573	4 136 181
1975	528 269	1 410	529 679	20 658	550 337	1 279	262 491	916 588	4 483 651
1976	586 789	1 406	588 255	20 715	608 970	1 235	259 149	991 906	4 483 445
1977	600 120	1 488	601 588	20 498	622 076	1 296	259 805	1 138 622	4 723 707
1978	659 164	1 510	660 674	20 934	681 608	1 268	266 594	1 085 961	4 833 685
1979	682 887	1 611	684 498	24 265	708 763	1 184	306 360	1 159 794	5 053 628
1980	696 770	2 114	698 884	25 553	724 437	1 823	332 069	1 156 698	5 210 571
1981	708 530	2 484	711 014	21 343	732 357	2 328	347 634	1 326 331	5 441 130
1982	725 022	3 032	728 054	21 966	749 990	2 826	347 906	1 232 453	5 607 310
1983	792 167	3 367	795 534	21 340	816 874	2 902	352 963	1 226 384	5 866 160
1984	731 727	3 088	734 815	18 818	753 633	2 962	358 969	1 256 963	6 209 084
1985	754 317	4 428	758 745	18 549	777 294	2 765	382 391	1 286 219	6 457 459
1986	762 301	4 506	766 797	5 287	772 084	3 428	420 762	1 336 864	6 655 415
1987									
1988									
1989									
1990									
1991									
1992									
1993									
1994									
1995									
1996									
1997									
1998									
1999									
2000									
2001									
2002									
2003									
2004									
2005									
2006									
2007									
2008									
2009									
2010									
2011									
2012									
2013									
2014									
2015									
2016									
2017									
2018									
2019									
2020									
2021									
2022									
2023									
2024									
2025									
2026									
2027									
2028									
2029									
2030									
2031									
2032									
2033									
2034									
2035									
2036									
2037									
2038									
2039									
2040									
2041									
2042									
2043									
2044									
2045									
2046									
2047									
2048									
2049									
2050									
2051									
2052									
2053									
2054									
2055									
2056									
2057									
2058									
2059									
2060									
2061									
2062									
2063									
2064									
2065									
2066									
2067									
2068									
2069									
2070									
2071									
2072									
2073									
2074									
2075									
2076									
2077									
2078									
2079									
2080									
2081									
2082									
2083									
2084									
2085									
2086									
2087									
2088									
2089									
2090									
2091									
2092									
2093									
2094									
2095									
2096									
2097									
2098									
2099									
2100									

(1) Ver «Observações (1)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 14 para critério de elaboração deste quadro.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

Cr\$ 1 000 000

PE- RIO- DO	ENCAIXE				Reser- vas in- terna- cionais (Divi- sas) Saldo líquido	Em- pres- tí- mos a Go- ver- nos Estre- duais e Mu- nicí- pais	Em- pres- tí- mos a Au- tar- quias e Enti- dades Pú- blicas	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVER- NAMENTAIS A PRA- ZO MÉDIO E LONGO			EMPRÉSTIMOS AO PÚBLICO				DEMAIS APLICAÇÕES			OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS			TO- TAL DO ATIVO				
	Em moeda cor- rente	Em depósito junto às Autoridades Monetárias		Total				Fe- derais	Estre- duais e Mu- nicí- pais	Total	Em conta cor- rente	Des- con- tos	Hipo- teca- rios	Total	Imó- veis	Títulos e valo- res Parti- culares	Diver- sas contas	Total	Imo- bili- zado	Crédi- to em líqui- dação		Total			
		Ordem da SUMOC	Outros depó- sitos																				Total		
1952	5 538	1 714	9 937	11 651	17 189	—	41	586	2 414	416	849	1 154	2 003	22 137	42 841	2 943	67 921	4 073	965	2 348	7 386	3 515	682	4 198	102 072
1953	6 151	2 056	9 863	11 919	18 070	—	131	683	3 555	683	1 113	810	1 923	25 506	51 575	2 884	79 965	4 198	1 241	1 677	8 066	4 247	955	5 202	116 330
1954	7 133	2 656	11 760	14 416	21 529	—	946	3 918	3 918	561	1 311	826	2 137	30 153	61 639	3 017	90 869	6 195	1 336	4 464	11 999	5 053	1 046	6 089	140 109
1955	8 240	3 133	14 523	17 635	25 669	—	284	4 371	3 279	833	1 487	871	2 358	30 023	72 958	3 464	106 445	6 446	1 337	5 710	13 493	5 901	1 230	7 131	158 928
1956	10 214	4 154	16 381	20 635	30 839	—	71	371	2 794	724	1 669	738	2 407	33 095	93 823	3 437	130 155	7 246	1 751	3 447	17 444	8 087	1 174	9 261	193 064
1957	11 802	12 559	27 312	39 871	51 773	—	504	1 492	3 214	807	1 756	450	2 406	35 716	123 743	3 263	162 722	8 370	2 116	11 219	21 705	10 352	1 167	11 667	255 532
1958	15 361	14 314	26 003	40 317	55 878	—	949	8 738	4 505	1 066	2 288	546	3 234	41 222	150 845	3 471	195 638	10 513	3 173	14 665	32 151	13 121	1 305	14 843	314 604
1959	21 436	21 955	49 298	66 355	87 801	—	4 818	16 581	4 391	1 560	2 288	546	3 234	41 222	150 845	3 471	195 638	10 513	3 173	14 665	32 151	13 121	1 305	14 843	438 390
1960	28 168	35 359	69 298	94 537	122 725	—	3 966	19 043	5 866	1 701	2 494	605	3 029	56 729	151 095	3 871	266 462	12 342	4 049	26 665	43 056	17 431	3 005	26 928	498 330
1961	39 800	54 011	82 772	136 813	176 613	—	7 439	19 382	5 866	3 016	2 730	675	3 408	70 802	225 583	5 209	382 410	11 639	7 179	33 957	52 379	23 437	3 491	26 928	610 474
1962	81 036	117 124	128 136	245 260	326 326	—	27 436	46 405	9 952	4 561	4 447	841	4 988	93 188	276 149	5 585	835 940	15 093	11 933	67 517	91 571	34 586	6 431	39 274	849 419
1963	137 575	237 905	227 381	465 286	602 861	—	49 203	50 939	22 551	12 274	6 210	503	6 713	115 921	1 086 293	7 715	1 209 929	19 374	21 767	213 051	234 192	95 165	7 222	102 387	1 403 077
1964	111 191	274 545	169 442	443 987	555 178	—	36 002	52 381	22 949	12 080	6 041	1 693	7 734	126 881	1 143 096	8 436	1 278 413	19 658	22 204	177 695	219 557	98 474	7 810	106 284	2 290 578
Jan.	113 102	280 947	185 872	466 819	579 921	—	42 887	55 784	23 042	12 234	6 123	1 789	7 912	129 970	1 176 713	8 461	1 315 144	21 944	23 280	192 060	237 284	105 614	7 556	113 170	2 357 378
Feb.	129 136	286 521	185 902	472 423	601 559	—	38 442	50 380	23 581	12 421	6 262	2 032	8 294	137 822	1 221 227	8 527	1 367 576	22 759	24 127	230 679	277 565	114 976	9 076	124 052	2 503 870
Mar.	134 353	291 804	189 323	481 127	615 480	—	46 550	45 442	23 831	11 420	6 363	1 798	8 161	145 432	1 246 139	8 657	1 402 228	24 451	25 348	232 529	282 328	121 513	10 585	132 098	2 565 638
Abr.	121 188	299 342	205 358	504 700	625 888	—	53 994	45 958	26 110	12 242	10 449	1 304	11 763	147 663	1 335 485	9 244	1 492 392	25 800	25 604	265 869	317 273	125 429	11 427	136 856	2 722 446
Mai.	156 456	327 351	243 269	570 620	727 076	—	60 964	36 275	27 964	13 188	6 029	1 127	7 297	150 263	1 435 618	9 476	1 595 357	26 704	25 461	324 417	376 582	130 368	10 859	141 227	2 985 039
Jun.	134 603	353 485	238 550	592 075	726 678	—	56 078	32 851	27 705	19 655	6 029	1 127	7 297	150 263	1 435 618	9 476	1 595 357	26 704	25 461	324 417	376 582	130 368	10 859	145 214	3 045 679
Jul.	124 705	377 766	258 534	635 300	771 005	—	73 494	31 081	24 761	21 213	5 954	758	6 712	152 551	1 511 116	10 879	1 674 546	27 432	26 351	312 442	372 036	145 831	12 943	158 774	3 268 376
Ago.	161 354	401 147	263 377	664 524	825 878	—	86 253	26 775	27 276	20 796	6 053	521	6 571	166 730	1 643 263	10 910	1 809 240	27 462	26 274	326 930	390 666	178 113	19 698	197 811	3 523 596
Set.	162 319	426 820	274 801	700 922	862 941	—	98 087	28 019	28 019	22 130	6 320	551	6 871	180 497	1 876 488	11 705	2 068 684	29 406	31 962	331 668	393 035	362 609	20 675	353 284	3 852 068
Out.	158 633	441 371	265 870	707 234	865 867	—	90 163	20 139	30 853	20 486	7 400	578	7 978	196 166	1 955 664	12 200	2 164 030	29 400	33 545	372 452	435 397	367 848	17 699	385 547	4 020 466
Nov.	232 545	453 521	386 136	839 707	1 072 253	—	91 906	16 037	34 940	21 341	8 490	827	9 317	190 971	2 014 352	13 601	2 227 923	32 016	38 809	453 160	524 955	375 977	37 036	413 013	4 411 714
Dez.	167 769	497 906	328 597	994 274	934 274	—	93 142	16 158	23 103	21 922	11 848	760	12 608	220 366	2 031 274	15 153	2 266 783	33 500	38 449	419 032	490 981	386 232	18 715	404 946	4 333 867
1965	199 307	506 456	319 766	826 222	1 025 529	—	119 369	14 846	34 039	20 487	11 109	800	11 909	231 800	2 085 392	15 941	2 333 133	35 510	40 670	448 994	525 174	391 971	17 534	409 505	4 493 981
Jan.	202 730	534 052	367 939	902 651	1 104 851	—	110 880	15 217	35 974	21 937	12 038	730	12 768	246 390	2 123 823	16 847	2 387 060	39 360	41 763	485 239	566 362	411 341	12 339	423 680	4 936 129
Feb.	194 013	561 690	421 509	983 190	1 177 212	—	97 988	13 047	38 859	23 971	13 410	530	16 615	258 366	2 212 594	17 330	2 468 154	40 649	45 309	504 439	590 397	558 639	14 242	572 281	4 986 016
Mar.	182 497	587 095	466 938	1 044 042	1 226 530	—	54 293	13 039	38 207	21 348	15 879	586	16 615	258 366	2 212 594	17 330	2 468 154	40 649	45 309	504 439	590 397	558 639	14 242	572 281	5 012 136
Abr.	248 546	603 702	536 686	1 140 388	1 388 934	—	51 127	14 429	37 785	15 799	18 478	585	19 663	264 615	2 564 699	19 166	2 848 380	41 002	47 070	618 330	706 462	592 266	18 850	611 116	5 248 095
Mai.	211 275	657 709	525 278	1 182 987	1 394 262	—	51 127	14 429	37 785	15 799	18 478	585	20 661	280 615	2 564 699	19 166	2 848 380	41 002	47 070	618 330	706 462	592 266	18 850	611 116	5 271 395
Jun.	200 850	710 885	523 922	1 234 607	1 435 487	—	39 218	18 236	45 045	52 346	24 223	292	24 515	299 775	2 918 959	20 759	3 239 493	46 736	50 237	638 354	734 626	608 694	17 242	625 936	5 585 043
Jul.	240 404	854 451	515 195	1 370 646	1 611 050	—	67 671	3 570	50 354	56 900	24 864	264	25 128	306 814	3 102 973	20 510	3 430 297	51 266	50 432	649 046	750 744	616 165	20 890	637 055	6 235 703
Ago.	167 769	497 906	328 597	994 274	934 274	—	93 142	16 158	23 103	21 922	11 848	760	12 608	220 366	2 031 274	15 153	2 266 783	33 500	38 449	419 032	490 981	386 232	18 715	404 946	6 357 055
Set.	199 307	506 456	319 766	826 222	1 025 529	—	119 369	14 846	34 039	20 487	11 109	800	11 909	231 800	2 085 392	15 941	2 333 133	35 510	40 670	448 994	525 174	391 971	17 534	409 505	6 493 981
Out.	202 730	534 052	367 939	902 651	1 104 851	—	110 880	15 217	35 974	21 937	12 038	730	12 768	246 390	2 123 823	16 847	2 387 060	39 360	41 763	485 239	566 362	411 341	12 339	423 680	6 598 129
Nov.	194 013	561 690	421 509	983 190	1 177 212	—	97 988	13 047	38 859	23 971	13 410	530	16 615	258 366	2 212 594	17 330	2 468 154	40 649	45 309	504 439	590 397	558 639	14 242	572 281	6 712 136
Dez.	182 497	587 095	466 938	1 044 042	1 226 530	—	54 293	13 039	38 207	21 348	15 879	586	16 615	258 366	2 212 594	17 330	2 468 154	40 649	45 309	504 439	590 397	558 639			

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

QUADRO 1.7-A

PASSIVO

C/R 1 000 000

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS			DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO			DEPÓSITOS A PRAZO			DÉBITO JUNTO AS AUTORIDADES MONETÁRIAS			DEMAIS EXIGIBILIDADES		TOTAL DO PASSIVO
	Capital	Reservas	Total	Do Tesouro Nacional	De Bancos e Instituições Nacionais	De Bancos e Instituições Estrangeiras	De Bancos e Instituições Públicas	Do Público	Total	CARDB	CAMOS	Banco do Brasil	Total	Diversas	Total
1952	7 598	5 089	12 687	48	2 963	781	56 544	60 386	16 872	3 901	3 121	899	7 821	2 755	102 072
1953	8 658	5 748	14 406	83	2 064	1 336	67 976	71 259	17 680	3 705	4 427	1 192	9 325	2 465	116 387
1954	9 368	6 729	16 297	173	2 346	1 366	81 038	83 483	19 359	3 705	4 427	1 192	9 325	2 465	126 019
1955	10 370	8 274	18 644	768	2 648	1 859	97 061	102 336	20 836	5 320	4 470	1 055	10 535	6 681	138 498
1956	14 000	9 806	23 806	544	3 941	3 941	116 646	126 641	21 071	7 066	3 053	1 121	11 767	7 669	158 064
1957	15 762	12 129	27 891	674	7 586	5 447	162 340	176 047	24 325	7 066	3 053	1 121	11 767	7 669	184 064
1958	17 628	12 523	30 151	781	8 394	6 853	200 254	216 132	25 744	7 722	3 871	2 302	13 379	10 734	205 522
1959	22 628	21 606	44 234	1 110	17 072	8 405	245 044	271 551	28 747	8 394	3 871	2 302	13 379	10 734	231 004
1960	28 657	31 507	60 164	1 430	18 606	10 497	307 632	336 735	31 301	10 394	4 427	2 302	13 379	10 734	256 419
1961	42 481	42 941	85 422	2 786	26 537	10 377	571 145	610 845	35 149	28 369	7 770	2 302	13 379	10 734	311 419
1962	60 956	63 790	124 746	4 491	55 397	16 807	960 524	1 037 719	56 269	53 034	6 544	2 302	13 379	10 734	346 419
1963	93 372	101 969	195 341	6 592	85 022	24 920	1 557 386	1 703 920	89 410	92 228	2 725	1 703	159 123	154 800	411 099
1964	92 794	117 319	210 113	6 050	95 410	28 117	1 536 209	1 666 756	92 221	100 394	2 791	4 427	103 617	149 731	411 099
Jan.	99 181	129 792	228 973	6 476	100 261	28 064	1 576 052	1 710 553	93 160	110 925	2 789	833	114 547	163 473	411 099
Feb.	106 178	143 771	249 949	6 266	111 598	28 493	1 627 085	1 773 442	93 257	114 860	2 692	742	118 304	188 187	411 099
Mar.	112 739	156 975	269 714	6 058	116 533	30 691	1 634 149	1 787 431	93 912	135 285	2 965	609	124 390	188 900	411 099
Abr.	118 855	175 133	293 988	6 084	123 445	32 505	1 674 376	1 901 472	102 542	121 399	2 883	1 107	134 859	196 367	411 099
Maio	121 034	182 270	303 304	10 316	132 212	36 974	1 673 341	1 952 843	104 684	118 570	2 974	512	131 249	197 589	411 099
Jun.	121 651	167 268	288 919	9 973	140 063	40 466	1 669 416	1 850 947	112 515	157 558	2 974	601	130 835	197 589	411 099
Jul.	131 818	197 983	329 801	9 609	157 000	44 458	1 691 280	1 992 347	126 386	162 835	2 758	582	135 175	197 589	411 099
Ago.	146 863	236 020	382 883	7 678	176 587	52 940	1 731 354	2 059 258	127 413	174 892	1 213	567	138 529	197 589	411 099
Set.	241 038	319 955	560 993	8 322	204 101	67 251	2 318 254	2 595 228	130 765	200 765	1 132	415	202 312	197 589	411 099
Out.	251 494	361 896	613 390	8 192	228 958	66 095	2 388 285	2 609 020	135 822	213 947	1 095	569	215 311	197 589	411 099
Nov.	261 941	319 078	581 019	9 297	221 887	66 205	2 772 225	3 069 519	148 322	186 966	1 127	2 083	189 776	268 763	411 099
Dez.	269 319	337 254	606 573	9 522	226 388	75 731	2 697 154	3 088 925	154 039	157 667	1 125	3 028	161 830	242 989	411 099
1965	273 229	357 293	630 522	9 501	239 850	80 606	2 823 652	3 158 708	152 079	120 247	1 144	3 028	161 830	242 989	411 099
Jan.	299 545	376 610	676 155	10 237	245 412	83 183	2 962 349	3 302 733	153 212	103 849	1 009	3 028	161 830	242 989	411 099
Feb.	348 955	500 680	849 635	10 233	242 042	117 818	3 056 950	3 427 843	153 212	103 849	1 009	3 028	161 830	242 989	411 099
Mar.	356 125	547 832	904 007	11 494	238 345	114 961	3 257 166	3 616 868	153 212	103 849	1 009	3 028	161 830	242 989	411 099
Abr.	363 178	496 105	859 283	14 431	238 304	126 127	3 457 345	3 650 888	153 212	103 849	1 009	3 028	161 830	242 989	411 099
Maio	376 106	517 342	893 448	14 641	238 304	126 127	3 457 345	3 650 888	153 212	103 849	1 009	3 028	161 830	242 989	411 099
Jun.	386 411	556 851	943 262	14 136	238 304	126 127	3 457 345	3 650 888	153 212	103 849	1 009	3 028	161 830	242 989	411 099
Jul.	403 945	583 967	987 912	14 965	252 597	133 240	4 098 712	4 115 058	160 487	197 051	1 940	8 292	207 313	356 409	411 099
Agosto															
Set.															
Out.															
Dez.															

1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 16, para critério de elaboração deste quadro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

AUTORIDADES MONETÁRIAS
OPERAÇÕES COM OS BANCOS COMERCIAIS
Saldos em Fim de Mês ou Ano

PERÍODO	RECURSOS FORNECIDOS AOS BANCOS				RECURSOS RECEBIDOS DOS BANCOS			SALDO LÍQUIDO (B - A)
	Carteira de Redescontos	Caixa de Mobilização Bancária	Banco do Brasil	Total (A)	Em depósito no Banco do Brasil		Total (B)	
					A ordem do Banco Central	Outros depósitos		
1951	3,6	2,5	0,3	6,4	1,2	6,8	8,0	1,6
1952	3,9	3,6	6,6	8,1	1,7	9,7	11,4	3,3
1953	4,1	5,0	2,3	11,4	2,0	10,8	12,9	1,5
1954	4,5	5,6	2,2	12,3	2,5	11,4	13,9	1,6
1955	5,9	6,3	0,8	13,0	3,0	14,3	17,3	4,3
1956	7,0	6,2	0,8	14,0	4,3	16,3	20,6	6,6
1957	6,8	5,3	0,6	13,2	11,7	27,1	38,8	25,6
1958	12,3	9,3	0,7	22,3	13,6	25,7	39,3	17,0
1959	8,5	9,9	0,8	19,2	21,2	43,7	64,3	45,1
1960	23,1	11,1	1,1	35,3	33,9	56,3	90,2	54,9
1961	33,1	10,6	0,7	44,4	51,9	78,6	130,5	86,1
1962	52,0	9,5	0,6	62,1	111,1	129,8	240,9	178,8
1963	79,2	8,5	0,6	88,3	228,1	219,4	447,5	359,2
1964								
Janeiro	96,6	8,5	0,7	105,8	239,1	190,6	429,7	323,9
Fevereiro	110,9	8,4	0,7	120,0	273,2	190,8	464,0	344,0
Março	107,0	8,2	0,7	115,9	276,7	174,9	451,6	335,7
Abril	134,2	8,0	0,7	142,9	270,2	221,4	491,6	348,7
Maio	133,2	7,7	0,7	141,6	289,8	219,1	508,9	387,3
Junho	125,5	7,5	0,9	133,9	308,8	236,0	544,8	410,9
Julho	159,8	7,3	0,9	168,0	338,9	282,4	621,3	433,3
Agosto	163,9	6,9	0,8	171,6	360,6	284,4	645,0	473,4
Setembro	162,4	6,5	0,8	169,7	381,7	301,2	682,9	513,2
Outubro	188,2	6,5	0,8	195,5	413,9	272,4	686,3	490,8
Novembro	199,3	6,2	0,8	206,3	434,2	274,0	708,2	501,9
Dezembro	197,3	6,2	0,7	204,2	446,4	351,0	797,4	593,2
1965								
Janeiro	164,8	6,1	0,8	171,7	420,6	340,6	761,2	589,5
Fevereiro	143,7	6,1	0,8	150,6	412,0	321,3	733,3	582,7
Março	117,2	—	0,8	118,0	465,8	407,5	873,4	755,4
Abril	115,6	—	0,5	116,1	469,6	435,1	904,7	788,6
Maio	106,9	—	0,5	107,4	523,2	497,2	1 020,4	913,0
Junho	94,6	—	0,4	95,0	532,8	502,0	1 034,8	939,8
Julho	109,8	—	0,4	110,2	575,0	519,1	1 094,1	983,9
Agosto	119,8	—	0,4	120,2	618,3	584,0	1 202,3	1 062,1
Setembro	160,1	—	0,4	160,5	680,6	582,3	1 262,9	1 082,4
Outubro	231,4	—	0,4	231,8	777,4	460,0	1 237,4	1 005,6
Novembro								
Dezembro								

FONTES : Banco do Brasil (balancete mensal) e Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

SISTEMA BANCARIO
MEIOS DE PAGAMENTO
Saldo em Fim de Mês ou Ano

Cr\$ 1 000 000 000

QUADRO 1.9

PERÍODO	PAPEL- MOEDA EMITIDO	CAIXA EM MOEDA CORRENTE DO BANCO DO BRASIL	PAPEL- MOEDA EM CIRC- ULAÇÃO	CAIXA EM MOEDA CORRENTE DOS BANCOS COMERCIAIS	PAPEL- MOEDA EM PODER- DO PÚBLI- CO (A)	MOEDA ESCRITURAL (B)			TOTAL DOS MEIOS DE PAGA- MENTO (A + B)
						Autoridades Monetárias	Bancos Comerciais	Total	
1951	35,3	1,7	33,6	5,2	28,4	10,1	52,2	62,3	90,7
1952	36,6	2,2	37,0	5,5	31,5	12,3	60,3	72,6	104,1
1953	47,0	3,0	44,0	6,1	37,9	14,9	71,3	86,2	124,1
1954	50,1	3,0	56,1	7,1	49,0	17,5	84,9	102,5	151,5
1955	62,3	4,0	65,3	8,2	57,1	18,5	102,4	120,9	178,0
1956	80,4	3,1	77,7	10,2	67,5	23,2	126,6	149,8	217,3
1957	96,5	3,4	93,2	11,9	81,3	33,6	176,1	209,7	291,0
1958	170,9	4,5	115,3	15,6	99,7	37,3	216,2	253,5	353,2
1959	170,9	6,2	143,4	21,4	137,0	51,9	321,7	373,5	500,6
1960	200,2	8,5	197,6	28,2	169,4	84,4	438,2	522,6	692,0
1961	313,9	18,9	295,6	39,8	253,8	175,2	610,9	786,1	1 041,9
1962	508,3	31,0	477,8	81,1	396,7	267,9	1 037,7	1 305,6	1 702,3
1963	838,8	67,4	821,4	137,6	683,8	404,4	1 703,9	2 108,3	2 792,1
1964									
Janeiro	838,8	109,6	779,2	111,2	668,0	441,8	1 668,8	2 108,6	2 776,6
Fevereiro	838,8	83,3	800,5	133,1	657,4	465,0	1 710,3	2 178,3	2 866,2
Março	900,8	47,7	916,1	129,1	787,0	496,7	1 773,5	2 270,2	3 057,2
Abril	1 012,8	62,9	940,9	134,3	806,6	548,5	1 787,4	2 323,0	3 123,6
Maio	1 012,8	42,3	976,5	121,2	855,3	598,5	1 904,5	2 464,1	3 309,4
Junho	1 042,8	47,9	1 015,9	156,5	859,4	606,7	2 152,8	2 758,5	3 801,9
Julho	1 142,8	78,0	1 025,8	134,6	891,2	656,2	2 149,1	2 806,3	3 955,4
Agosto	1 138,7	61,7	1 077,0	134,7	912,3	690,3	2 302,3	2 993,1	4 085,4
Setembro	1 178,7	69,8	1 109,9	161,3	917,6	774,7	2 472,6	3 252,3	4 424,8
Outubro	1 238,7	52,6	1 171,1	162,0	1 009,1	843,1	2 598,2	3 441,3	4 640,4
Novembro	1 238,7	60,6	1 238,1	158,6	1 073,5	893,0	2 893,0	3 588,0	4 667,5
Dezembro	1 436,7	95,4	1 383,3	232,5	1 153,8	963,3	3 069,6	4 034,9	5 190,7
1965									
Janeiro	1 420,7	143,1	1 280,6	167,8	1 112,8	1 029,3	3 008,8	4 038,1	5 150,9
Fevereiro	1 420,7	53,7	1 370,0	190,3	1 170,7	1 088,1	3 153,7	4 241,8	5 412,5
Março	1 508,7	164,2	1 339,5	202,8	1 136,7	1 186,2	3 302,7	4 452,9	5 589,6
Abril	1 508,7	86,2	1 417,5	194,0	1 223,5	1 206,6	3 427,6	4 684,2	5 867,7
Maio	1 508,7	81,6	1 427,0	182,4	1 304,5	1 266,5	3 569,3	4 836,2	6 101,7
Junho	1 515,7	96,2	1 522,5	248,5	1 271,0	1 326,3	3 603,1	4 976,2	6 445,2
Julho	1 515,7	97,8	1 580,8	270,4	1 309,6	1 390,3	4 080,8	5 371,2	6 802,7
Agosto	1 678,7	104,2	1 611,5	207,5 (*)	1 407,0 (*)	1 401,6	4 113,3	5 523,1	7 319,3
Setembro	1 804,8	105,3	1 693,5	241,7 (*)	1 457,8 (*)	1 491,6	4 414,1	5 905,7	7 890,0
Outubro	1 974,8	77,2	1 897,6	268,5 (*)	1 629,1 (*)	1 572,2	4 798,8 (*)	6 372,2 (*)	8 068,8 (*)
Novembro									
Dezembro									

(*) Estimativa

(A) Papel-moeda emitido, menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e Bancos Comerciais.

(B) Depósitos à vista e de prazo prático de menos de 90 dias (exclusive interbancários).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA, VALOR NOMINAL E REAL DOS NEGÓCIOS E ÍNDICE GERAL DE PREÇOS

QUADRO 1.10

BASE : MÉDIA 1953 = 100

PERÍODO	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA						ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	VALOR NOMINAL DOS NEGÓCIOS	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	VALOR REAL DOS NEGÓCIOS	
	Cheques Compensados		Moeda escritural		Índice da velocidade de circulação						
	Total	Ajustado (1)	Índice A	Índice B							
						Cr\$ 1 000 000 000					Cr\$ 1 000 000 000
(4)/(5)	(6)										
1953 ..	47,1	46,4	100,0	77,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
1954 ..	64,6	63,7	137,2	93,6	120,8	113,6	136,1	126,9	107,2		
1955 ..	78,1	79,9	165,7	109,9	141,8	116,9	165,9	147,8	112,2		
1956 ..	108,3	106,5	229,4	134,3	173,3	132,4	219,4	177,1	123,9		
1957 ..	136,6	134,6	289,9	168,6	217,6	133,2	269,1	202,2	133,1		
1958 ..	195,7	192,7	415,1	237,7	301,5	137,7	354,3	238,8	159,2		
1959 ..	257,7	271,7	585,2	297,7	383,3	152,7	494,3	315,3	157,0		
1960 ..	405,1	402,6	867,2	423,6	546,5	168,4	717,3	406,9	176,3		
1961 ..	624,5	615,1	1 325,0	609,9	786,9	188,7	1 077,3	558,4	192,9		
1962 ..	1 040,0	1 024,4	2 206,7	950,3	1 221,7	179,7	1 792,7	847,5	211,8		
1963 ..	1 861,7	1 792,2	3 860,6	1 484,2	1 914,8	201,2	3 090,6	1 473,2	210,4		
1964	2 878,6	2 785,7	6 000,7	2 108,5	2 720,2	220,6	4 651,7	2 103,5	221,1		
Janeiro ..	2 561,4	2 744,2	5 911,6	2 143,7	2 765,7	213,7	4 610,6	2 245,9	205,3		
Fevereiro ..	3 162,3	3 060,3	6 592,2	2 224,5	2 863,9	229,7	5 221,2	2 413,3	216,3		
Março ..	2 994,9	2 994,9	6 451,4	2 236,6	2 863,9	217,7	5 215,4	2 518,5	207,1		
Abril ..	3 129,0	3 028,1	6 592,8	2 236,6	3 081,6	211,7	5 164,9	2 586,8	199,7		
Maio ..	3 723,8	3 723,8	8 021,5	2 696,3	3 862,5	238,6	6 116,6	2 698,9	226,6		
Junho ..	4 351,2	4 210,8	9 070,6	2 781,3	3 589,1	252,7	6 568,6	2 872,9	228,6		
Julho ..	4 182,0	4 027,8	8 676,2	2 899,2	3 740,4	232,0	6 337,6	2 956,7	221,1		
Agosto ..	4 653,2	4 553,2	10 023,5	3 122,7	4 028,7	249,0	7 438,8	3 068,2	242,4		
Setembro ..	5 012,3	4 850,6	10 448,7	3 346,8	4 317,8	241,9	8 032,4	3 204,6	250,7		
Outubro ..	4 987,5	4 887,4	10 743,5	3 514,7	4 534,4	236,9	8 217,3	3 427,6	239,7		
Novembro ..	5 431,3	5 256,1	11 322,1	3 811,5	4 917,4	230,2	8 722,1	3 632,5	240,1		
Dezembro ..	5 171,2	5 004,4	10 779,9	4 086,5	5 207,7	207,0	8 276,5	3 807,9	217,9		
1965	5 293,8	5 671,9	12 217,9	4 139,9	5 341,1	228,8	9 601,0	3 927,3	242,9		
Janeiro ..	5 452,4	5 452,4	11 745,0	4 347,3	5 608,7	217,7	9 380,0	4 163,4	235,0		
Fevereiro ..	5 783,1	5 596,6	12 055,6	4 558,9	5 753,0	204,1	9 124,0	4 261,2	214,4		
Março ..	6 214,6	6 214,6	13 386,8	5 123,7	6 155,2	195,9	9 132,0	4 339,7	211,8		
Abril ..	6 520,7	6 520,7	14 046,3	5 435,4	6 810,2	202,5	9 322,5	4 384,2	228,3		
Maio ..	7 738,1	7 630,7	16 150,6	5 435,4	7 027,6	199,9	...	4 371,6	...		
Junho ..	7 267,8	7 033,4	15 150,6	6 714,4	7 372,4	173,3	...	4 523,3	...		
Julho ..	7 414,9	7 414,9	15 972,5	6 207,0	8 007,9	186,2	...	4 624,4	...		
Agosto	6 400,9	8 259,2	4 717,7	...		
Setembro		
Outubro		
Novembro		
Dezembro		

(*) Estimativa.

(1) Média diária calculada com base no número de dias do mês multiplicado por 30.

(2) Média aritmética simples ou valor global em fim de mês indicado e o valor em fim de mês anterior.

(3) Índice obtido segundo a fórmula : $\text{Índice A} \times \frac{\text{Índice B}}{\text{Índice A}}$

(4) Média aritmética do índice de compensação de cheques (pelo processo acima) e vendas mercantis (Estado da Guanabara e Estado de São Paulo).

(5) Média ponderada dos seguintes índices : preços de atacado (péso 6), custo de vida no Estado da Guanabara (péso 3) e custo de construção (péso 1).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

SISTEMA BANCARIO
EMPRÉSTIMOS E DEPÓSITOS
Saldos em Fim de Ano ou Mês

QUADRO 1.11

Cr\$ 1 000 000 000

FIM DE ANO OU MES	EMPRESÍMIOS				DEPÓSITOS					
	Autoridades Monetárias				Bancos Comerciais		Total (a+b)	Autoridades Monetárias (a)	Bancos Comerciais (b)	Total (a+b)
	Setor Público	Setor Privado	Total (a)	Setor Público	Setor Privado	Total (b)				
1951	27,7	24,7	52,4	3,1	60,9	64,0	116,4	13,5	69,1	82,6
1952	27,1	34,3	61,4	3,4	67,9	71,3	132,1	16,4	77,2	93,6
1953	33,1	40,4	73,5	4,5	80,0	84,5	158,0	19,5	88,9	108,4
1954	46,7	57,4	104,1	4,5	94,8	99,3	203,4	22,0	105,3	127,3
1955	58,2	65,0	123,2	4,1	106,4	110,5	233,7	22,7	122,2	144,9
1956	84,4	75,1	159,5	3,8	130,3	134,1	293,6	27,4	147,7	175,1
1957	124,0	91,8	215,8	5,5	165,7	168,2	334,0	35,7	200,4	239,1
1958	144,5	116,0	260,5	5,5	195,5	200,8	396,0	44,8	241,9	286,7
1959	189,8	134,4	324,0	22,0	266,5	280,0	546,0	60,5	352,4	412,9
1960	290,2	182,6	472,8	26,6	382,4	409,0	791,0	94,5	485,6	580,1
1961	522,7	279,7	802,4	29,4	501,7	531,1	1 032,8	186,8	666,0	852,8
1962	753,6	479,5	1 233,1	60,9	776,0	835,9	1 611,9	282,7	1 094,0	1 376,7
1963	1 297,6	735,0	2 032,6	85,8	1 209,9	1 295,7	2 538,3	421,0	1 793,3	2 214,3
1964										
Janeiro	1 288,1	743,5	2 031,6	87,4	1 278,4	1 365,8	2 643,8	457,1	1 759,0	2 216,1
Fevereiro	1 357,2	763,4	2 150,6	91,1	1 315,1	1 406,2	2 720,3	481,5	1 804,0	2 286,0
Março	1 484,2	802,0	2 286,2	86,4	1 367,6	1 454,0	2 821,6	508,8	1 866,7	2 375,5
Abril	1 567,7	837,1	2 404,8	80,7	1 400,2	1 480,9	3 081,1	564,1	1 881,3	2 445,4
Maio	1 665,8	861,2	2 527,0	84,3	1 492,4	1 576,7	3 269,1	582,5	2 007,0	2 589,5
Junho	1 752,4	821,5	2 673,9	77,4	1 593,4	1 672,8	3 486,2	636,4	2 257,5	2 898,9
Julho	1 874,9	983,4	2 858,3	80,2	1 674,5	1 754,7	3 729,2	687,3	2 261,6	3 139,6
Agosto	2 019,9	1 032,7	3 052,6	77,1	1 809,2	1 886,3	4 095,5	720,3	2 419,3	3 400,6
Setembro	2 199,2	1 094,1	3 293,3	74,8	1 953,5	2 028,4	4 351,9	807,4	2 593,2	3 400,6
Outubro	2 303,0	1 181,8	3 484,3	69,1	2 083,7	2 152,8	4 636,5	869,7	2 725,6	3 595,3
Novembro	2 502,2	1 213,5	3 721,7	71,5	2 161,0	2 235,5	5 056,5	821,2	2 828,8	3 750,0
Dezembro	2 651,3	1 278,4	3 929,7	72,3	2 227,9	2 300,2	5 327,9	988,7	3 217,9	4 206,6
1965										
Janeiro	2 726,0	1 270,3	3 996,7	71,2	2 265,7	2 337,9	5 602,6	1 052,8	3 162,9	4 215,7
Fevereiro	2 843,2	1 276,4	4 119,6	69,4	2 333,1	2 402,5	5 735,6	1 111,1	3 305,8	4 416,9
Março	3 007,5	1 264,0	4 271,5	86,6	2 387,0	2 473,6	6 745,1	1 173,9	3 455,4	4 623,3
Abril	3 218,7	1 276,8	4 495,5	77,2	2 464,1	2 541,3	7 005,4	1 263,7	3 580,9	4 844,6
Maio	3 502,0	1 278,0	4 780,0	82,6	2 618,3	2 698,9	7 523,3	1 289,1	3 773,6	5 063,1
Junho	3 726,0	1 295,3	5 021,3	88,0	2 843,4	2 931,4	7 957,7	1 349,6	4 214,7	5 564,3
Julho	3 841,0	1 297,2	5 138,2	91,4	2 981,5	3 072,9	8 211,1	1 431,7	4 281,1	5 712,8
Agosto	3 999,3	1 353,2	5 352,2	115,8	3 346,0(*)	3 440,2(*)	8 792,7(*)	1 517,9	4 719,5(*)	6 237,4(*)
Setembro	4 180,3	1 432,8	5 613,1	100,2(*)	3 423,4(*)	3 523,6(*)	9 136,7(*)	1 599,1	4 967,2(*)	6 586,3(*)
Outubro	4 383,9	1 494,2	5 733,1	107,9(*)	3 600,7(*)	3 708,6(*)	9 441,7(*)	1 638,5	5 032,5(*)	6 671,0(*)
Novembro										
Dezembro										

(*) Estimativa.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

SISTEMA BANCÁRIO

EMPÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO POR ATIVIDADES ECONÔMICAS

Saldos em Fim de Mês ou Ano

C: \$ 1 000 000 000

QUADRO 1.12

PERÍODO	AUTORIDADES MONETÁRIAS						BANCOS COMERCIAIS					TOTAL GERAL
	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total
1952	11,2	16,6	6,3	5,6	0,7	34,3	31,4	20,8	4,3	1,6	9,8	57,9
1953	14,7	24,7	10,7	6,6	0,7	40,4	37,0	25,1	6,1	1,9	11,0	80,0
1954	17,0	28,4	12,3	6,7	0,6	57,4	43,0	30,7	5,0	2,2	12,8	94,8
1955	19,8	35,7	14,2	6,7	0,5	65,0	47,6	34,9	7,8	2,3	13,8	106,4
1956	19,8	44,1	18,0	8,1	0,8	75,1	56,7	45,1	9,7	2,8	16,0	130,3
1957	23,7	54,9	26,1	9,6	1,7	91,8	71,1	55,4	13,5	3,4	19,3	162,7
1958	23,7	64,7	33,8	11,5	0,7	116,0	84,8	68,8	21,2	3,8	22,8	195,5
1959	37,6	80,5	45,7	18,2	0,6	134,4	114,3	96,0	14,3	4,6	30,2	286,5
1960	69,2	114,7	82,2	22,9	0,7	279,7	164,8	138,2	29,1	6,9	36,4	382,4
1961	82,2	204,2	133,1	56,6	3,4	479,5	309,2	192,3	36,4	9,4	56,3	501,7
1962	119,7	291,5	260,2	60,6	2,9	735,0	446,7	511,2	55,5	17,7	37,0	775,0
1964									108,5	29,5	113,9	1 209,9
1964	122,7	288,8	266,9	61,7	3,4	743,5	474,7	529,4	118,6	33,4	122,3	1 278,4
1965	126,1	292,4	277,4	63,8	3,7	763,4	485,0	538,7	127,8	36,2	127,4	1 315,1
1966	132,6	308,5	288,6	68,5	3,8	802,0	504,4	556,1	136,8	38,7	131,6	1 367,6
1967	134,8	325,4	300,2	72,9	3,8	837,1	507,6	580,2	142,9	38,9	130,6	1 400,2
1968	131,4	339,0	309,7	77,1	4,0	861,2	533,3	626,3	149,6	44,5	138,7	1 492,4
1969	132,7	367,9	333,1	83,4	4,4	921,5	565,3	657,7	158,0	45,3	143,1	1 595,4
1970	144,3	384,8	364,8	85,5	4,0	983,4	597,7	705,1	164,8	52,3	154,6	1 674,5
1971	146,2	402,9	391,0	88,4	4,2	1 032,7	635,6	757,2	183,8	57,2	165,4	1 809,2
1972	158,1	413,8	427,1	91,0	4,1	1 094,1	673,7	822,5	203,0	63,4	177,0	1 881,7
1973	176,6	432,4	472,8	95,3	4,2	1 181,3	708,4	882,5	227,1	68,2	187,5	2 068,7
1974	177,3	440,4	498,9	98,7	4,2	1 219,5	735,7	910,8	247,3	71,9	198,3	2 164,0
1975	182,9	463,8	522,3	105,1	4,3	1 278,4	740,2	949,9	249,5	73,0	215,3	2 227,9
1976	179,7	449,5	531,1	105,6	4,4	1 270,3	756,8	954,4	265,7	79,8	210,0	2 266,7
1977	178,6	446,9	538,3	108,0	4,6	1 276,4	758,3	998,7	277,0	80,5	218,6	2 333,1
1978	172,6	438,1	539,1	109,3	4,9	1 266,0	761,4	1 023,9	289,7	81,5	230,6	2 387,0
1979	160,6	450,2	548,7	112,1	5,0	1 276,6	783,6	1 073,6	305,1	90,8	233,8	2 486,9
1980	149,6	468,9	538,6	115,6	5,3	1 278,0	810,4	1 130,0	327,0	102,2	246,8	2 616,3
1981	145,2	491,3	533,0	120,3	5,5	1 295,3	844,9	1 255,7	351,4	113,5	312,6	2 848,4
1982	147,4	515,9	509,2	119,1	5,6	1 297,2	900,9	1 289,3	374,9	130,1	286,3	2 981,5
1983	171,5	547,9	530,3	130,3	5,9	1 353,2	1 116,0(*)	1 340,1(*)	400,1(*)	138,2(*)	360,6(*)	3 345,0(*)
1984	199,1	563,4	541,9	132,1	6,4	1 432,9	1 120,5(*)	1 390,1(*)	410,3(*)	141,2(*)	360,3(*)	3 426,3(*)
1985	216,9	570,4	578,2	122,3	6,4	1 494,2	1 150,3(*)	1 400,3(*)	440,8(*)	150,1(*)	369,2(*)	3 600,7(*)
1986												
1987												
1988												
1989												
1990												
1991												
1992												
1993												
1994												
1995												
1996												
1997												
1998												
1999												
2000												
2001												
2002												
2003												
2004												
2005												
2006												
2007												
2008												
2009												
2010												
2011												
2012												
2013												
2014												
2015												
2016												
2017												
2018												
2019												
2020												
2021												
2022												
2023												
2024												
2025												
2026												
2027												
2028												
2029												
2030												

(*) Estimativa.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BANCOS COMERCIAIS
ENCAIXE E PROPORÇÃO ENCAIXE/DEPÓSITOS
Conforme Saldos em Fim de Ano ou Mês

QUADRO 1.13

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	ENCAIXE				PROPORÇÃO ENCAIXE/ DEPÓSITOS				
	Voluntário		Obrigatório (*)		Total	Voluntário	Obrigatório		
	Em moeda corrente	Em depósitos no Banco do Brasil	Total	Em moeda corrente				Em títulos	Total
1952	5,2	9,9	15,4	1,7	0,9	2,6	18,0	20,0	3,4
1953	6,1	9,9	16,0	2,1	1,2	3,3	19,3	18,0	3,7
1954	7,1	11,8	18,9	2,7	1,4	4,1	23,0	17,9	3,9
1955	8,2	14,5	22,7	2,9	1,6	4,5	27,2	18,6	3,7
1956	10,2	16,5	26,7	4,1	2,2	6,3	33,0	18,1	4,3
1957	11,9	27,3	39,2	12,6	1,9	14,5	53,7	19,6	7,2
1958	15,6	26,0	41,6	14,3	9,9	24,2	65,9	17,2	10,0
1959	21,4	44,4	65,8	21,9	15,7	37,6	103,4	18,7	10,7
1960	23,2	59,3	82,5	35,3	21,2	56,5	144,0	18,0	11,6
1961	39,8	82,8	122,6	54,0	22,8	76,8	199,4	18,4	11,5
1962	81,1	128,1	209,2	117,1	48,6	165,7	374,9	19,1	15,1
1963	137,6	227,4	365,0	237,9	43,2	281,1	646,1	20,4	15,7
1964									
Janeiro	111,2	169,4	280,6	274,5	43,7	318,2	598,8	18,0	13,1
Fevereiro	113,1	185,9	299,0	280,9	43,4	324,3	623,3	16,6	13,0
Março	129,1	183,9	313,0	286,5	41,0	327,5	642,5	16,9	17,5
Abril	134,4	189,3	323,7	291,8	38,8	330,6	654,3	17,2	17,5
Maio	121,2	205,4	326,6	299,3	37,8	337,1	663,7	16,2	16,7
Junho	156,5	243,3	399,8	327,3	30,1	357,4	757,2	17,7	15,8
Julho	134,6	238,6	373,2	353,5	26,6	380,1	753,3	16,5	16,8
Agosto	134,7	238,6	373,3	377,8	26,6	404,1	797,3	16,2	16,7
Setembro	161,3	263,4	424,7	401,1	22,0	427,7	852,4	16,3	14,4
Outubro	162,0	274,1	436,1	426,3	22,0	448,3	884,9	16,0	16,4
Novembro	158,6	265,9	424,5	441,4	17,5	458,9	883,4	15,0	16,2
Dezembro	232,5	386,2	618,7	453,5	16,3	469,8	1 088,5	19,2	14,6
1965									
Janeiro	157,8	328,6	486,4	497,9	16,0	513,9	1 010,3	15,7	16,2
Fevereiro	199,3	319,8	519,1	506,5	16,6	525,1	1 042,2	16,7	15,8
Março	202,8	368,0	570,8	534,1	15,7	549,8	1 120,6	16,5	15,9
Abril	194,0	421,5	615,5	561,7	16,2	577,9	1 193,4	17,2	16,1
Maio	182,4	466,9	649,3	649,4	14,8	591,8	1 241,3	17,4	15,9
Junho	248,5	532,6	781,1	577,0	14,9	615,6	1 403,8	18,6	14,7
Julho	211,3	523,3	734,6	603,7	14,0	618,4	1 409,4	17,2	15,7
Agosto	200,9	523,9	724,8	668,8	13,6	682,4	1 449,1	15,3	15,8
Setembro	241,7 (*)	549,4 (*)	791,1 (*)	710,7	12,9	723,6	1 604,8 (*)	15,9	16,3
Outubro	258,5 (*)	503,7 (*)	762,2 (*)	826,6	11,9	813,7 (*)	1 692,3	15,1	18,5
Novembro									
Dezembro									

(*) Depósitos a ordem do Banco Central.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ALGUNS INDICADORES ECONOMICOS MENSAIS

MÉDIA MENSAL : 1953 = 100

QUADRO 1.14

PERÍODO	PRODUÇÃO INDUSTRIAL				PREÇOS GERAIS				TAXAS E JUROS BANCÁRIOS				ÍNDICES DE COTAÇÃO DE TÍTULOS						
	Minais metálicos	Construção civil	Borracha	Energia elétrica	Atacado		Custo de Vida		Custo da Construção	Taxas de Rescontos %		Taxas máximas de juros sobre depósitos (%)		Títulos Públicos		Títulos Mobiliários Privados			
					Inclusivo café	Exclusivo café	No Estado da Guanabara	Na Cidade de São Paulo		Sem limite %	Outros depósitos		Federais	Estaduais (gr)	Industriais	Serviços Públicos	Bancos		
											Populares à vista %	A prazo fixo (12 meses) %						Apólices	Obrigações
1953	100	100	100	100	100	100	100	100	6	3	5	6	100	100	100	100	100	100	100
1954	120	97	114	113	126	122	118	122	6	3	5	6	101	102	116	96	101	96	101
1955	120	103	117	129	147	151	141	143	6	3	5	6	101	113	131	97	104	97	104
1956	142	116	110	146	175	182	173	173	6	3	5	6	94	99	161	96	107	96	107
1957	141	121	115	165	197	208	212	206	6	3	5	6	96	100	181	96	110	96	110
1958	144	137	130	183	221	238	243	237	8	3	5	6	97	99	216	97	143	97	143
1959	(*) 146	(*) 151	(*) 154	196	305	340	338	325	8	3	5	6	89	90	225	95	194	95	194
1960	(*) 170	(*) 144	(*) 174	214	399	477	437	439	8	3	6	6	90	96	368	93	326	93	326
1961	(*) 180	(*) 152	(*) 171	(*) 235	552	627	583	607	8	3	6	6	95	97	537	98	419	98	419
1962	(*) 194	(*) 152	(*) 200	(*) 246	846	1 911	884	926	8	3	6	6	99	103	862	287	567	287	567
1963	(*) 199	(*) 179	...	(*) 234	1 468	1 902	1 507	1 607	8	3	6	6	96	98	1 589	416	1 388	416	1 388
1964	(*) 204	2 096	2 139	2 229	2 229	8	3	6	6	99	103	1 340	256	1 734	256	1 734
1965	(*) 195	2 251	2 317	2 368	2 368	8	3	6	6	97	104	1 447	241	1 748	241	1 748
1966	2 418	2 460	2 456	2 456	8	3	6	6	96	104	1 452	235	1 733	235	1 733
1967	2 517	2 591	2 611	2 611	8	3	6	6	96	105	1 537	341	1 832	341	1 832
1968	2 568	2 673	2 689	2 673	8	3	6	6	96	104	1 547	348	1 841	348	1 841
1969	2 678	2 870	2 826	2 826	8	3	6	6	96	96	1 404	379	1 716	379	1 716
1970	2 854	3 053	3 115	3 115	8	3	6	6	96	96	1 303	584	1 865	584	1 865
1971	2 951	3 291	3 061	3 061	8	3	6	6	97	91	1 475	585	1 859	585	1 859
1972	3 069	3 391	3 168	3 321	8	3	6	6	97	93	1 705	1 182	1 698	1 182	1 698
1973	3 222	3 413	3 275	3 489	8	3	6	6	99	93	2 039	1 225	1 653	1 225	1 653
1974	3 474	3 776	3 446	3 708	8	3	6	6	99	92	1 739	1 076	1 601	1 076	1 601
1975	3 645	3 902	3 704	3 884	8	3	6	6	97	92	1 695	1 007	1 561	1 007	1 561
1976	4 099	4 371	4 092	4 110	8	3	6	6	87	94	1 647	1 084	1 664	1 084	1 664
1977	4 385	4 554	4 409	4 278	8	3	6	6	96	94	1 539	1 099	1 672	1 099	1 672
1978	4 040	4 354	4 409	4 481	8	3	6	6	96	96	1 461	1 253	1 704	1 253	1 704
1979	4 095	4 429	4 583	4 609	8	3	6	6	96	96	1 644	1 254	1 803	1 254	1 803
1980	4 140	4 503	4 717	4 755	8	3	6	6	96	96	1 421	1 258	1 905	1 258	1 905
1981	4 186	4 564	4 791	4 809	8	3	6	6	93	96	1 491	1 374	2 244	1 374	2 244
1982	4 242	4 657	4 924	4 971	8	3	6	6
1983	(*) 4 300	4 720	4 976	(*) 5 026	8	3	6	6
1984	(*) 4 364	4 800	5 157	...	8	3	6	6
1985	8	3	6	6
1986	8	3	6	6
1987	8	3	6	6
1988	8	3	6	6
1989	8	3	6	6
1990	8	3	6	6
1991	8	3	6	6
1992	8	3	6	6
1993	8	3	6	6
1994	8	3	6	6
1995	8	3	6	6
1996	8	3	6	6
1997	8	3	6	6
1998	8	3	6	6
1999	8	3	6	6
2000	8	3	6	6
2001	8	3	6	6
2002	8	3	6	6
2003	8	3	6	6
2004	8	3	6	6
2005	8	3	6	6
2006	8	3	6	6
2007	8	3	6	6
2008	8	3	6	6
2009	8	3	6	6
2010	8	3	6	6
2011	8	3	6	6
2012	8	3	6	6
2013	8	3	6	6
2014	8	3	6	6
2015	8	3	6	6
2016	8	3	6	6
2017	8	3	6	6
2018	8	3	6	6
2019	8	3	6	6
2020	8	3	6	6
2021	8	3	6	6
2022	8	3	6	6
2023	8	3	6	6
2024	8	3	6	6
2025	8	3	6	6
2026	8	3	6	6
2027	8	3	6	6
2028	8	3	6	6
2029	8	3	6	6
2030	8	3	6	6
2031	8	3	6	6
2032	8	3	6	6
2033	8	3	6	6
2034	8	3	6	6
2035	8	3	6	6
2036	8	3	6	6
2037	8	3	6	6
2038	8	3	6	6
2039	8	3	6	6
2040	8	3	6	6
2041	8	3	6	6
2042	8	3	6	6
2043	8	3	6	6
2044	8	3	6	6
2045	8	3	6	6
2046	8	3	6	6
2047																			

(*) Dados sujeitos a retificação.

(**) A partir de janeiro de 1960 (Instrução 191, de 22-12-59, da extinta SUMOC), as taxas de juros sobre depósitos passaram a ser livremente convenionadas, estabelecidas, porém, a taxa máxima de 4,5 % para os depósitos à vista, sem limite, e a 3 % para os demais depósitos englobadamente (limitados e populares).

FONTE: Instituto Brasileiro de Economia e Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONOMICO (1) (2) (3)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.15

A T I V O

Cr\$ 1.000.000

PERÍODO	CAIXA		LÍQUIDO A FAVOR DO BANCO CENTRAL	CAIXA EM CIRCULAÇÃO ESPECIAIS	APLICAÇÕES		CREDI- TOS ESPE- CIAIS (4)	TÍTULOS FINAN- CIAIS (6)	VALORES MOBILIÁRIOS			OUTROS CREDI- TOS	IMO- VEIS	IMO- BILI- ZADOS	TOTAL DO ATIVO
	Em moeda for- eire	Em de- positos à vista em Ban- cos e no Banco Central			Em- pres- títulos	Finan- cia- mentos			Títulos publi- cos	Títulos parti- culares	Total				
1961 (1)	25	86	111	—	—	—	1	2	3	487	1	33	1 146
1962 (2)	22	169	191	—	—	82	1	6	7	650	2	43	1 642
1963 (3)	49	1 430	1 479	—	...	1 575	—	680	1	13	14	568	6	57	3 773
1964 (4)	58	949	1 007	—	...	3 167	—	3 436	2	9	11	673	11	109	6 443
1965	135	1 403	1 538	764	2 735	2 735	1 228	9 001	5	62	67	1 058	10	200	12 683
1966	198	9 014	3 212	256	4 663	10 890	1 976	11 638	6	313	319	1 840	14	259	38 551
1967	235	4 943	4 578	231	6 105	12 236	2 400	13 286	2	389	391	1 400	17	308	36 517
1968	292	6 958	7 250	240	12 976	24 312	2 678	13 673	2	1 219	1 224	9 778	24	441	50 271
1969	401	11 051	11 452	—	17 263	37 867	2 878	13 748	5	1 986	2 046	13 431	26	515	73 299
1970	585	10 773	11 358	761	25 729	59 481	3 379	13 748	60	1 986	2 046	13 431	40	563	98 868
1971	33 814	36 588	3 940	13 894	64	2 856	2 920	33 415	77	1 427	138 321
1972	473	7 038	7 511	434	3 940	13 070	64	5 198	5 262	32 935	80	1 502	141 791
Mar.	656	6 434	7 090	462	35 883	50 446	6 947	15 970	93	24 776	24 869	15 808	77	1 555	159 163
Jun.	757	3 914	4 671	299	46 908	52 081	6 229	16 868	98	25 704	25 711	22 992	74	1 613	177 564
Set.	1 323	13 340	14 663	307	47 453	68 407	7 786	20 091	6	30 481	30 487	29 256	73	1 752	220 545
1973	741	11 967	12 708	307	7 631	6 036	5	36 115	36 120	30 745	72	1 852	238 167
Mar.	1 121	23 706	24 827	319	8 558	6 874	72	44 461	44 461	37 895	60	2 395	272 111
Jun.	1 267	24 886	26 953	319	8 658	6 930	78	52 532	52 600	35 787	60	2 625	297 729
Set.	2 064	22 895	25 062	331	121 144	78 586	7 546	10 753	32	44 297	44 329	55 289	54	3 024	347 342
1974	2 058	26 157	28 215	385	130 784	88 609	7 396	8 122	78	52 262	52 340	61 713	67	4 002	381 641
Mar.	2 203	28 177	30 379	388	139 372	96 642	12 869	12 111	93	82 334	82 427	96 217	92	6 396	465 232
Jun.	2 608	43 145	45 813	486	12 133	12 110	86	95 366	95 452	76 314	98	7 331	514 934
Set.	5 278	31 844	37 122	497	17 612	12 121	271	114 357	114 658	108 638	99	6 421	610 989
1975	3 142	42 854	46 796	497	16 424	12 120	136	123 313	123 449	218 449	317	8 569	783 171
Mar.	3 740	81 654	85 394	509	14 083	29 153	107	201 195	201 802	221 281	314	9 112	874 820
Jun.
Set.
Dez.

(1) Balanete ajustado dos Bancos de Crédito da Amazônia, Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia e Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

(2) Além dos citados acima, passa a figurar o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

(3) Idem mais o Banco do Nordeste do Brasil.

(4) Compreende a entrega a terceiros, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de recursos obtidos no exterior diretamente ou por sua intervenção.

(5) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Imposto de Renda. Bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos (Exercício de 1953/58). Compreende, também, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONOMICO

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

P A N S I V O

QUADRO 1.15-A

Cr\$ 1 000 000

RECURSOS PRÓPRIOS				RECURSOS DE TERCEIROS															
PERÍODO	Capital Realizado		RECURSOS ESPECIAIS (6)	Depósitos			Exigibilidades				Total	TO-TAL DO PASSIVO							
	União ou Estados	Parti-culares		Reser-vas	Resul-tado líquido	Total	Espe-ciais (7)	A vista	A prazo	Outros (8)			Total	Tesou-ro Na-cional c/espe-ciais (9)	Finan-cia-p/enti-pendân-cias estran-geiras	Exigi-bili-dades espe-ciais	Outras	Total	
1951 (1)	260	24	284	416	15	715	—	117	18	135	—	—	—	—	296	286	431	1 146	
1952 (2)	367	34	401	476	31	908	—	118	10	128	—	—	—	—	566	566	694	1 602	
1953	412	38	450	697	25	1 172	—	148	12	179	1 873	177	368	2 418	2 597	3 769	5 343	5 343	
1954 (3)	501	46	547	810	13	1 370	200	167	21	198	2 114	541	662	3 575	3 575	3 773	5 343	5 343	
1955	555	51	606	1 176	251	1 520	526	506	243	1 089	6 474	1 499	503	9 548	1 070	9 548	10 637	12 693	
1956	639	63	702	1 398	285	2 435	1 023	813	240	3 074	11 369	2 901	599	16 580	1 711	16 580	19 654	23 117	
1957	1 316	121	1 437	1 965	393	3 755	1 621	1 734	214	3 263	17 834	3 138	753	24 683	3 008	24 683	31 165	36 511	
1958	2 366	211	2 577	2 987	462	5 966	2 096	1 809	330	6 436	23 431	3 948	809	31 803	3 615	31 803	42 209	50 271	
1959	3 581	301	3 882	4 889	575	9 346	3 106	1 801	259	5 084	15 053	3 142	873	45 794	3 653	45 794	60 847	73 289	
1960	5 321	447	5 768	8 565	1 719	16 052	4 070	2 838	317	1 537	14 376	41 722	936	6 465	6 465	6 465	78 746	98 868	
1961	8 858	746	9 604	13 173	860	23 637	6 709	3 901	335	1 216	15 763	58 937	1 022	10 040	92 212	92 212	107 975	138 321	
1962	8 955	779	9 734	13 177	1 139	24 050	7 102	4 446	453	1 623	17 341	61 237	863	8 975	93 298	93 298	110 639	141 791	
1963	10 385	903	11 288	17 424	1 004	29 716	7 716	12 001	466	2 391	19 438	65 112	1 081	11 821	102 248	102 248	121 731	159 163	
1964	10 385	903	11 288	17 432	2 054	30 774	8 809	6 052	3 268	6 925	28 536	65 114	1 119	18 301	109 445	109 445	137 981	177 564	
1965	13 097	1 093	14 190	21 826	1 128	37 144	12 435	7 660	6 124	8 484	37 747	80 030	1 185	24 584	133 219	133 219	170 966	220 545	
1966	13 084	1 126	14 210	22 377	1 865	38 457	7 017	15 875	6 597	8 148	44 180	84 621	1 229	35 545	148 518	148 518	192 698	238 167	
1967	15 741	1 374	17 115	27 989	1 933	49 037	7 026	25 637	7 091	5 738	55 425	91 879	1 237	30 363	162 623	162 623	218 048	272 111	
1968	15 778	1 374	17 152	29 324	3 237	49 713	8 076	23 642	8 772	8 560	58 263	103 332	1 460	36 266	181 677	181 677	239 940	297 729	
1969	21 739	1 816	23 555	36 292	1 956	61 803	10 758	24 093	13 847	9 124	66 381	111 618	1 750	55 356	208 400	208 400	274 781	347 352	
1970	22 513	1 237	23 750	36 698	3 416	63 894	16 142	38 101	14 839	21 657	91 779	128 774	895	40 513	209 856	209 856	301 635	381 641	
1971	22 560	1 240	23 800	49 973	4 489	78 282	16 257	44 995	15 351	13 190	96 022	173 138	56 235	44 170	274 711	274 711	370 733	465 252	
1972	23 571	224	23 795	51 805	14 760	90 360	18 322	41 465	26 748	28 439	110 409	183 176	56 605	53 496	295 833	295 833	406 242	514 924	
1973	25 989	76 914	31 450	134 353	18 095	34 848	46 593	35 286	154 240	168 989	75 098	57 376	304 301	304 301	458 541	610 989	
1974	26 609	78 964	32 355	137 928	17 915	42 325	46 751	38 628	275 766	181 490	82 834	84 505	351 762	351 762	627 528	783 171	
1975	38 273	88 655	11 697	138 635	27 034	164 196	57 609	77 167	341 297	207 449	80 988	76 194	367 864	367 864	709 161	874 820	
1976

(1) Balancete ajustado do Banco de Crédito da Amazônia, do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. (2) Além dos citados acima, passa a figurar o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. (3) Idem mais o Banco do Nordeste do Brasil. (4) Compreende a entrega a terceiros, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de recursos obtidos no exterior diretamente ou por sua intervenção. (5) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Imposto de Renda, bem como a parcela adiante as bonificações relativas aos adicionais retidos (Exercício de 1953/58). Compreende, também, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E. (6) Valor dos depósitos do Governo Federal no Banco do Nordeste do Brasil (dispositivos constitucionais — regulados pela Lei n.º 1.649, de 19-7-1962). (7) Compreende o total dos ágio entregues pelo Banco do Brasil ao B.N.D.E. referente a petróleo e derivados, bem como os recolhimentos para o Fundo Federal de Eletrificação. (8) Compreende o Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura; ver nota (5).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS (*)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO
P A S S I V O

C-r\$ 1 000 000

RECURSOS PRÓPRIOS				RECURSOS DE TERCEIROS							TO-TAL DO PAS-SIVO						
PERÍODO	Provi-sões para depre-ciaçãoção	Outras provi-sões	Saldo líquido das C/Re-sultado	Depósitos à Vista				Depósitos a Prazo				Outras Exigibilidades		Total Recur-sos de Ter-ceiros			
				Popu-lares	Espe-ciais	Cau-cio-nados	Judí-ciais	Outros	Total	Aviso prévio		Prazo fixo	Total		Outras	Rela-ções Inter-caixas	Total
1951	458	242	—	709	9 000	328	131	50	2	9 511	286	310	596	15	...	15	10 122
1952	491	263	—	755	10 321	334	136	57	4	10 852	66	286	352	58	...	58	11 262
1953	524	281	—	805	12 215	442	155	72	8	12 892	76	414	490	67	...	67	13 449
1954	561	309	—	894	13 887	491	181	75	7	14 641	85	452	537	230	...	230	15 408
1955	602	279	22	921	16 485	446	170	170	7	17 238	531	591	1 122	506	220	726	20 067
1956	718	357	—	1 142	18 694	489	183	170	7	19 543	315	620	1 363	232	136	428	22 048
1957	762	358	—	1 179	22 805	762	226	184	6	23 980	426	716	1 142	684	140	824	25 946
1958	811	373	35	1 267	26 579	813	256	218	19	27 885	548	937	1 485	1 239	188	1 427	30 807
1959	862	378	23	1 267	29 479	979	338	295	5	31 123	812	992	1 804	1 608	185	1 793	34 720
1960	1 050	486	—	1 451	35 971	1 077	522	346	34	37 950	1 312	605	1 917	1 825	186	2 011	41 878
1961	3 368	358	414	3 312	45 419	2 808	608	302	9	49 146	446	1 006	1 452	2 481	206	2 687	53 285
1962	3 430	358	304	3 484	48 199	2 991	600	325	37	52 152	1 419	1 138	2 557	2 720	200	2 920	57 629
Março	3 419	371	—	3 653	49 612	3 129	731	355	174	54 001	2 427	1 510	3 397	3 548	177	3 725	61 663
Junho	3 295	467	—	3 343	54 584	3 566	655	333	322	59 460	2 545	1 707	4 252	4 631	189	4 820	68 532
Setembro	3 446	651	—	4 054	63 054	3 615	1 010	362	394	68 435	4 467	2 158	6 625	9 226	214	9 440	84 500
Dezembro	3 446	651	—	4 054	63 054	3 615	1 010	362	394	68 435	4 467	2 158	6 625	9 226	214	9 440	84 500
1963	3 598	766	710	5 074	65 667	4 066	1 075	376	451	71 635	4 055	1 870	5 925	7 201	231	7 432	84 992
Março	4 030	1 148	470	5 648	70 496	4 419	1 097	410	488	76 910	4 456	2 091	6 547	10 933	224	11 207	94 664
Junho	4 124	1 205	881	6 210	78 353	4 867	1 195	419	492	86 906	3 190	2 180	5 370	14 655	259	14 914	100 312
Setembro	4 803	1 759	148	6 710	96 160	4 683	1 397	449	3 556	106 215	4 139	2 288	6 427	17 217	212	17 429	130 071
Dezembro	4 803	1 759	148	6 710	96 160	4 683	1 397	449	3 556	106 215	4 139	2 288	6 427	17 217	212	17 429	130 071
1964	4 600	1 555	530	6 685	104 407	4 025	1 559	435	1 404	111 830	4 561	3 549	8 110	21 042	372	21 414	141 354
Março	4 947	1 522	459	6 910	119 171	4 604	1 662	450	1 945	127 832	5 945	2 793	8 738	16 996	213	17 209	153 779
Junho	4 492	1 103	511	5 084	124 395	3 670	1 907	440	4 595	135 007	8 860	2 703	11 563	20 448	276	20 724	167 294
Setembro	3 868	1 061	38	4 967	147 305	6 315	2 743	462	1 379	158 204	9 949	2 584	12 533	20 506	915	21 421	182 158
Dezembro	3 868	1 061	38	4 967	147 305	6 315	2 743	462	1 379	158 204	9 949	2 584	12 533	20 506	915	21 421	182 158
1965	3 596	1 077	1 375	6 348	154 771	1 430	2 860	472	11 191	170 724	7 679	3 100	10 879	25 392	291	25 683	207 386
Março	3 674	854	3 001	7 529	180 641	10 403	3 553	485	2 444	197 526	12 609	2 975	15 584	33 298	298	33 596	246 706
Junho	3 674	854	3 001	7 529	180 641	10 403	3 553	485	2 444	197 526	12 609	2 975	15 584	33 298	298	33 596	246 706
Setembro	3 674	854	3 001	7 529	180 641	10 403	3 553	485	2 444	197 526	12 609	2 975	15 584	33 298	298	33 596	246 706
Dezembro	3 674	854	3 001	7 529	180 641	10 403	3 553	485	2 444	197 526	12 609	2 975	15 584	33 298	298	33 596	246 706

(*) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais que apresentaram a média de 81 % do Ativo de todas as Caixas Federais, para o período consolidado. Dados ajustados visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONOMICAS ESTADUAIS (1)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

Cr\$ 1.000.000

QUADRO 1.17

A T I V O

PERÍODO	ENCAIXE		EMPRESTIMOS										VALORES MOBILIÁRIOS				OUTROS CRÉDITOS			TOTAL DO ATIVO			
	Moe-da cor-rente	Depó-sitos nos Ban-cos	Total	Go-ver-nos Est-a-duais	Go-ver-nos Mu-ni-ci-pais	Au-tar-quias Pu-bli-cas	Fun-ção-rio-ri-za-ção	Sob Cau-ção	Sob Pe-nhor	Hipo-otec-rios	Rural	Outros	Total	Títu-los Pu-bli-cos Est-a-duais e Mu-ni-ci-pais	Ações So-cia-les de Eco-nomia Mista In-dus-trial	Outros	Total	IMÓ-VEIS	IMO-BILIZADO		OUTROS CRÉDITOS		
																					Outras Op-er-a-ções e Cré-ditos	Diver-sos	
1961	80	904	984	502	97	—	120	24	9	656	—	58	1.466	—	1.550	52	3	1.565	375	135	—	493	5.098
1962	79	593	672	329	199	—	137	34	9	1.129	—	37	2.004	—	1.540	52	3	1.565	382	148	—	450	5.761
1963	140	273	413	1.116	324	—	136	44	8	1.478	—	40	3.113	—	1.435	53	3	1.551	472	137	—	745	6.481
1964	235	369	604	1.318	665	4	144	65	10	1.859	—	40	4.131	—	1.478	53	3	1.594	489	168	—	803	7.749
1965	286	574	860	1.590	962	—	313	143	19	1.984	—	20	5.035	—	1.856	53	3	1.912	532	204	—	928	9.285
1966	348	998	1.346	1.764	1.589	2	555	124	32	2.005	—	26	6.091	—	1.757	53	3	1.813	542	221	—	1.023	10.623
1967	460	1.641	2.101	1.085	2.183	1.250	740	232	46	1.983	—	11	8.448	23	2.128	53	3	2.241	579	248	—	1.341	12.141
1968	667	2.800	3.467	591	2.855	1.839	893	238	33	1.985	33	11	9.448	1.136	2.187	54	96	3.473	621	288	—	1.670	13.141
1969	813	3.055	3.868	714	4.027	2.875	1.332	128	32	2.119	60	7	11.254	1.363	2.425	53	—	3.841	592	350	—	1.998	16.770
1970	1.008	4.677	5.685	998	5.115	2.380	2.380	212	174	2.229	—	3	15.050	1.311	2.451	54	—	3.816	692	692	—	2.682	20.543
1971	1.495	5.099	6.594	1.147	6.799	3.805	3.805	60	188	2.644	3	2	23.214	1.351	2.412	57	—	3.890	411	800	—	685	35.524
1972	1.308	4.564	5.872	307	7.557	10.451	4.163	103	45	3.327	144	4	26.401	1.318	1.977	64	—	3.359	418	831	—	1.560	38.128
1973	1.690	5.284	6.974	576	8.884	10.704	4.250	317	29	3.190	209	3	28.132	2.278	1.792	64	—	4.057	435	841	—	1.488	40.284
1974	1.722	4.145	5.867	94	10.663	11.132	4.458	348	26	3.397	212	3	30.332	2.294	2.678	63	—	4.057	469	913	—	2.292	43.910
1975	2.876	3.572	6.448	1.469	12.094	12.095	4.411	342	185	3.477	3	59	34.135	1.277	1.513	102	—	2.892	492	932	—	1.686	46.585
1976	1.980	4.635	6.615	92	13.784	13.181	4.332	382	27	3.858	155	12	35.833	1.254	1.431	104	—	2.789	540	1.080	—	3.021	49.559
1977	3.023	3.665	6.688	1.455	15.483	13.140	4.495	248	24	4.061	265	10	39.181	1.309	1.431	103	—	3.133	639	1.189	—	1.677	52.172
1978	3.015	4.631	7.666	51	16.754	12.845	4.812	343	30	4.445	235	495	39.970	1.231	1.594	107	—	2.932	749	1.369	—	2.210	53.895
1979	4.359	3.912	8.271	395	17.708	12.960	5.608	328	97	4.804	361	1.393	43.654	1.234	1.428	107	—	2.769	980	1.537	—	3.523	60.734
1980	4.210	3.766	7.976	75	18.451	14.228	6.161	371	463	7.401	630	302	48.085	1.189	1.802	154	—	3.355	1.569	1.420	—	6.039	68.194
1981	5.342	5.318	10.660	1.397	19.600	15.209	7.827	623	1.460	10.342	880	332	57.890	1	1.925	155	—	2.089	2.377	1.096	—	2.214	75.918
1982	2.804	11.233	14.037	1.04	21.357	15.101	7.971	542	2.600	14.308	1.186	444	63.613	3	2.140	688	—	2.811	1.657	2.156	—	4.648	88.895
1983	6.780	5.827	12.607	1.682	26.027	14.574	11.366	737	21	17.730	3.626	3.169	78.932	1	1.432	204	—	1.637	2.828	1.919	—	7.498	106.321
1984	6.332	7.423	13.755	102	27.694	14.216	12.036	702	20	22.034	4.271	3.688	84.743	1	1.490	204	—	1.695	3.309	2.107	—	13.342	118.951
1985	6.189	7.774	13.963	102	31.729	14.148	12.705	702	20	27.440	4.271	4.118	95.235	1	1.432	204	—	1.637	3.570	2.132	—	12.161	128.698

BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL (1) (3)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO I

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	ENCARGOS			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO			VALORES MOBILIÁRIOS						EXERCÍCIOS			DÍVIDA ATIVA		OUTROS CRÉDITOS DI-TOS	IMO-VEIS	IMO-BILI-ZADO	TO-TAL ATIVO		
	Em depósitos cor-rente	Em depósitos Ban-cos	Total	Depó-sitos a prazo	Bônus CCAI	Reco-nhi-mento de Bônus CCAI	CAI-XA EM OTRAS TÍTULOS DE FIDUCIARIES	Títu-los Públicos e Mu-ni-cipais	Ações de Socie-dades de Eco-nomia Mista In-dus-trial	Ações En-ti-dades Fi-nan-cieiras	Ou-tros valo-res	Total	Hipo-tecá-rios	Ou-tros (2)	Total	União	De Em-pre-gados					Total	
1951	3.430	1.715	389	54	247	1.200	23	1.052	10	422	6	—	2.100	3.421	965	4.356	7.624	2.655	9.879	1.916	7.265	532	28.555
1952	3.563	2.139	1.362	54	547	1.643	50	1.592	10	429	6	—	2.347	3.408	1.457	5.415	10.511	3.495	13.410	2.390	8.235	535	37.519
1953	4.415	2.539	1.151	82	553	1.738	271	1.556	12	437	6	—	2.422	4.557	1.691	6.458	13.277	4.988	18.245	2.591	9.234	535	44.517
1954	5.005	3.259	642	82	466	1.910	221	1.692	12	436	6	—	2.374	5.429	1.565	6.894	17.541	6.421	23.525	3.513	10.479	532	52.524
1955	6.222	3.156	463	78	524	1.910	265	1.642	12	436	6	—	2.397	5.475	1.673	7.155	23.688	8.360	31.848	5.246	11.545	1.085	63.678
1956	4.223	3.156	174	431	431	1.910	219	1.697	10	417	7	—	2.410	5.485	2.265	7.853	30.241	11.253	41.844	7.655	14.868	1.404	79.244
1957	1.066	3.156	278	278	437	1.910	320	1.589	10	417	11	—	2.425	6.235	2.799	9.285	48.713	15.898	39.673	6.273	14.868	2.181	132.158
1958	5.777	5.780	1.251	291	471	2.046	522	2.159	10	432	11	—	2.511	8.211	3.699	9.951	58.944	21.657	80.855	8.733	15.868	2.181	132.158
1959	1.222	7.422	8.643	238	437	2.147	839	1.473	10	434	11	—	2.356	7.649	3.642	10.442	51.465	27.745	167.849	12.523	21.660	3.225	229.112
1960	1.566	14.297	16.863	369	384	2.445	1.345	2.115	10	431	11	—	2.793	7.892	3.455	11.387	191.421	32.967	134.415	12.473	34.600	3.225	230.991
1961	4.656	24.168	33.824	385	388	1.592	1.244	2.231	10	432	11	—	2.895	8.394	3.551	12.215	138.589	39.155	175.077	15.614	42.093	3.332	230.991
1962	4.169	29.350	33.440	377	395	1.650	2.145	2.590	10	435	11	—	3.207	8.680	4.257	12.547	144.735	39.308	182.814	24.444	44.711	3.606	230.956
Mar.	3.220	31.145	36.514	877	385	1.650	2.307	2.590	10	435	11	—	3.207	8.680	4.257	12.547	144.735	39.308	182.814	24.444	44.711	3.606	230.956
Set.	3.220	31.145	36.514	877	385	1.650	2.307	2.590	10	435	11	—	3.207	8.680	4.257	12.547	144.735	39.308	182.814	24.444	44.711	3.606	230.956
Dez.	3.220	31.145	36.514	877	385	1.650	2.307	2.590	10	435	11	—	3.207	8.680	4.257	12.547	144.735	39.308	182.814	24.444	44.711	3.606	230.956
1963	5.962	33.328	44.291	405	409	1.655	2.184	2.351	10	431	11	—	3.157	10.594	5.925	16.145	165.633	46.383	244.357	23.833	51.015	3.268	300.556
Jan.	1.965	37.745	47.800	427	384	1.655	2.184	2.351	10	431	11	—	3.157	10.594	5.925	16.145	165.633	46.383	244.357	23.833	51.015	3.268	300.556
Lez.	1.965	37.745	47.800	427	384	1.655	2.184	2.351	10	431	11	—	3.157	10.594	5.925	16.145	165.633	46.383	244.357	23.833	51.015	3.268	300.556
1964	12.821	55.541	68.472	427	388	1.655	1.538	2.488	10	431	11	—	3.234	11.563	5.493	16.995	182.635	54.076	210.831	43.505	51.876	5.354	419.050
Mar.	12.821	55.541	68.472	427	388	1.655	1.538	2.488	10	431	11	—	3.234	11.563	5.493	16.995	182.635	54.076	210.831	43.505	51.876	5.354	419.050
Jun.	12.821	55.541	68.472	427	388	1.655	1.538	2.488	10	431	11	—	3.234	11.563	5.493	16.995	182.635	54.076	210.831	43.505	51.876	5.354	419.050
Set.	12.821	55.541	68.472	427	388	1.655	1.538	2.488	10	431	11	—	3.234	11.563	5.493	16.995	182.635	54.076	210.831	43.505	51.876	5.354	419.050
Dez.	12.821	55.541	68.472	427	388	1.655	1.538	2.488	10	431	11	—	3.234	11.563	5.493	16.995	182.635	54.076	210.831	43.505	51.876	5.354	419.050
1965	24.220	135.926	160.146	429	395	1.965	5.357	3.410	7	415	47	—	5.870	22.584	11.325	31.835	482.302	122.055	554.480	101.761	92.645	14.693	992.024
Jan.	24.220	135.926	160.146	429	395	1.965	5.357	3.410	7	415	47	—	5.870	22.584	11.325	31.835	482.302	122.055	554.480	101.761	92.645	14.693	992.024
Jun.	24.220	135.926	160.146	429	395	1.965	5.357	3.410	7	415	47	—	5.870	22.584	11.325	31.835	482.302	122.055	554.480	101.761	92.645	14.693	992.024
Set.	24.220	135.926	160.146	429	395	1.965	5.357	3.410	7	415	47	—	5.870	22.584	11.325	31.835	482.302	122.055	554.480	101.761	92.645	14.693	992.024
Dez.	24.220	135.926	160.146	429	395	1.965	5.357	3.410	7	415	47	—	5.870	22.584	11.325	31.835	482.302	122.055	554.480	101.761	92.645	14.693	992.024

BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.18-A

P A S S I V O

C: 1 000 000

PERÍODO	RESERVAS				RECURSOS DE TERCEIROS				TOTAL DO PASSIVO
	Fundo de Garantia (*)	Provisões para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido da conta de resultado	Total	Depósitos	Outras exigibilidades	Total	
1951	25 900	195	993	—	27 093	490	1 272	1 762	28 855
1952	33 346	233	1 463	—	35 042	704	1 773	2 477	37 519
1953	38 820	290	2 046	—	41 156	688	2 704	3 392	44 547
1954	44 444	366	2 886	30	47 716	893	4 215	5 108	52 824
1955	52 560	430	3 565	53	56 603	1 279	5 796	7 075	63 679
1956	64 165	502	5 165	91	69 741	1 891	7 612	9 503	79 244
1957	81 734	578	7 695	—	90 007	2 491	8 369	10 860	100 927
1958	103 891	777	11 047	1 327	117 047	2 883	12 228	15 111	132 158
1959	117 831	805	13 315	13 480	145 431	4 114	19 157	23 271	168 702
1960	172 779	977	15 202	837	189 795	6 614	23 703	30 317	220 112
1961	229 524	1 177	17 369	—	245 174	11 050	34 757	45 807	290 981
1962	232 556	1 092	17 692	5 896	257 236	9 235	42 485	51 720	308 956
Março	232 615	1 092	17 692	15 745	267 145	12 232	49 273	61 495	328 640
Junho	232 559	1 095	17 918	34 316	285 888	16 593	46 247	62 840	348 728
Setembro	301 198	1 304	19 838	11 101	333 441	11 081	45 334	56 415	389 856
Dezembro	306 501	1 324	19 819	19 191	346 835	12 216	59 979	72 195	419 030
1963	306 501	1 324	19 848	64 202	381 875	15 168	98 485	113 653	490 360
Março	306 501	1 257	19 822	69 346	396 926	15 229	97 577	112 806	509 737
Junho	418 836	1 481	23 753	6 955	456 031	27 767	84 317	112 084	568 115
Setembro	425 651	1 554	30 271	40 037	497 613	21 650	121 763	143 413	641 026
1964	425 652	1 657	30 280	80 744	538 333	23 279	188 166	211 445	749 778
Março	425 652	1 655	30 285	—	453 331	26 528	208 414	234 942	688 273
Junho	554 848	2 341	43 362	56 793	657 344	33 068	254 723	287 791	945 135
Setembro	554 848	2 341	43 353	76 817	677 359	34 090	281 575	315 665	992 024
1965	613 531	2 342	43 425	31 159	690 457	42 867	303 612	346 479	1 036 936
Março	613 531	2 342	43 425	31 159	690 457	42 867	303 612	346 479	1 036 936
Junho	613 531	2 342	43 425	31 159	690 457	42 867	303 612	346 479	1 036 936
Setembro	613 531	2 342	43 425	31 159	690 457	42 867	303 612	346 479	1 036 936
Dezembro	613 531	2 342	43 425	31 159	690 457	42 867	303 612	346 479	1 036 936

(*) Inclui o valor da «Dívida Ativa» da União e de empregadores, consignado no Ativo; não inclui, todavia, parte da conta ativa «Deficit Técnico», cujos saldos, sem cobertura, foram os seguintes: em 1951, 1 011 milhões de cruzeiros; em 1952, 1 871 milhões de cruzeiros; em 1953, 4 334 milhões de cruzeiros; em 1954, 19 458 milhões de cruzeiros; em 1955, 21 017 milhões de cruzeiros; em 1956, 53 676 milhões de cruzeiros; em 1957, 50 986 milhões de cruzeiros; em 1958, 68 612 milhões de cruzeiros; em 1959, 77 023 milhões de cruzeiros e, finalmente, em 1960, 99 974 milhões de cruzeiros. Esses valores, contudo, excluem o IAPFESP, em virtude desta entidade não possuir previsão atuarial.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.19

ATTIVO

Cr\$ 1 000 000

PÉ- RI- DO	ENCAIXE			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTE- MA BANCÁRIO			CAI- MA EM OU- TRAS ES- PE- CIES			VALORES MOBILIÁRIOS										EMPRESÍMIOS					IMC- BILI- ZADO	IMC- VEIS	OU- TROS CRÉ- DÍ- TOS	VA- LOR RESI- DUAL	TO- TAL DO ATIVO
	Em moeda cor- rente	Em depó- sitos à vista	Total	Depó- sitos a prazo	Depó- sitos em ga- rantia	Total	Títulos públi- cos fe- derais	Títulos públi- cos es- taduais	Títulos soc. mista	Ações finan- ceira	Títulos países estran- geiros	Ou- tras valo- res	Total	Hipo- tecá- rias	Cau- clona- dos	Ou- tros	Total												
1951	64	944	1 008	8	—	1 008	613	103	314	7	3	295	1 365	1 115	544	5	1 654	52	1 370	121	5 603	6	5 609						
1952	58	1 030	1 088	45	—	1 088	822	13	431	7	3	304	1 474	1 353	532	5	1 890	58	1 590	192	6 343	10	6 353						
1953	70	1 095	1 165	169	12	1 165	822	13	601	7	3	27	1 473	1 435	492	5	1 933	170	2 032	643	11	7 652							
1954	96	1 456	1 552	37	—	1 552	796	19	809	7	3	57	1 572	1 565	405	5	2 068	290	2 393	781	22	8 763							
1955	109	1 729	1 838	38	—	1 838	800	10	809	8	3	54	1 689	1 755	457	18	2 230	380	3 048	820	3	10 070							
1956	169	1 864	2 033	32	—	2 033	831	10	1 110	7	1	54	1 982	1 953	497	19	2 469	554	4 145	1 135	16	12 426							
1957	178	1 997	2 175	—	—	2 175	1 024	—	1 521	1	1	35	2 388	2 242	578	7	2 827	514	4 579	1 733	12	14 294							
1958	234	2 495	2 729	—	—	2 729	1 027	—	1 962	2	2	30	3 017	2 555	680	22	3 257	585	5 595	1 807	13	17 340							
1959	287	3 052	3 339	—	4	3 339	1 024	—	2 062	1	1	156	3 839	2 688	792	43	3 565	885	6 491	4 136	25	22 562							
1960	334	3 907	4 241	—	12	4 241	1 127	—	3 651	3	3	186	4 967	2 776	889	43	3 688	970	8 991	2 783	31	26 147							
1961	487	5 334	5 821	—	1	5 821	1 317	—	4 856	—	447	595	7 215	2 820	1 022	71	3 913	1 339	11 508	3 328	70	33 572							
1962																													
Mar.	393	4 257	4 650	—	1	4 650	571	—	4 273	—	4	827	5 675	2 575	671	74	3 320	1 400	10 319	4 538	158	29 892							
Jun.	458	4 245	4 703	—	1	4 703	687	—	4 481	—	4	874	6 045	2 556	690	98	3 315	1 594	10 355	4 635	64	31 114							
Set.	516	4 849	4 865	—	1	4 865	602	—	5 042	—	—	729	6 377	2 536	715	128	3 840	1 022	10 998	6 796	438	32 756							
Dez.	601	7 687	7 687	—	1	7 687	1 787	—	6 803	—	701	621	9 912	3 318	1 214	128	4 680	1 734	15 439	5 115	44 824	+	323	45 147					
1963																													
Mar.	888	5 143	6 031	—	1	6 031	647	—	6 036	—	4	701	7 398	2 804	747	139	3 690	1 610	13 122	7 236	39 754	—	612	39 772					
Jun.	708	6 132	6 840	—	1	6 840	768	—	6 855	—	4	818	8 245	2 923	765	130	3 557	1 589	13 858	6 463	41 067	—	463	41 067					
Set.	1 081	6 732	7 813	—	1	7 813	923	—	7 012	—	4	1 103	9 042	3 055	764	139	3 038	1 738	13 454	5 392	43 657	—	1 947	44 804					
Dez.	956	12 528	13 784	—	1	13 784	2 590	—	10 719	—	1 282	1 868	15 939	3 594	1 557	236	5 357	2 065	21 054	11 370	69 773	—	1 540	68 243					
1964																													
Mar.	1 426	8 826	9 759	—	1	9 759	1 056	—	9 472	—	4	1 758	12 286	3 033	862	237	4 183	1 987	20 714	9 258	69 107	—	1 057	58 044					
Jun.	1 447	10 236	11 881	—	1	11 881	1 066	—	10 463	—	43	2 871	13 344	3 069	872	321	4 218	2 069	28 777	13 281	86 840	—	2 819	64 127					
Set.	1 834	12 596	14 474	—	18	14 474	1 366	—	12 400	178	1	2 838	16 243	3 074	962	310	4 317	2 069	28 777	15 740	76 524	—	2 137	74 256					
Dez.	1 860	20 565	22 715	—	—	22 715	4 920	—	23 815	200	1	5 104	34 640	4 414	2 984	310	7 708	2 761	79 012	22 467	160 776	—	2 366	158 403					
1965																													
Mar.	2 814	12 276	15 090	—	30	15 090	1 343	—	18 843	227	128	2 144	22 682	3 273	1 282	286	4 850	1 940	68 105	26 812	132 065	—	3 875	128 190					
Jun.	3 181	15 275	18 153	—	28	18 153	1 997	—	21 714	304	92	1 862	25 582	3 441	1 248	310	4 259	1 620	84 597	27 370	175 649	—	4 581	169 068					
Dez.																													

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.19-A

P A S S I V O

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS					RECURSOS DE TERCEIROS				TOTAL DO PASSIVO
	Capital	Aumento de Capital	Reservas para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido da conta de resultado	Total	Reservas técnicas	Credores por empréstimos	Outras exigibilidades	Total
1951	554	41	17	708	44	1 364	3 822	5	308	4 245
1952	724	26	21	717	7	1 495	4 425	3	430	4 858
1953	1 000	31	26	1 295	6	2 346	4 885	7	814	5 306
1954	1 116	37	33	695	49	1 802	5 357	12	1 092	6 961
1955	1 184	—	43	927	3	2 157	6 863	6	1 245	7 913
1956	1 966	19	56	1 000	124	3 165	7 558	16	1 687	12 426
1957	2 222	7	75	1 115	—	3 322	8 337	1	2 034	14 294
1958	2 395	26	92	1 441	12	3 942	10 795	—	2 603	17 340
1959	2 909	23	119	1 649	18	4 632	12 794	—	5 086	22 562
1960	3 370	43	162	2 409	86	5 898	15 436	—	4 813	26 147
1961	4 107	138	244	2 946	256	7 179	19 375	1	7 017	33 572
1962										
Março	4 198	198	225	2 489	4 338	11 444	10 666	—	7 772	29 883
Junho	4 352	195	227	2 499	6 133	13 406	9 410	—	8 298	31 114
Setembro	4 475	236	229	2 512	8 223	15 695	8 458	—	8 603	32 756
Dezembro	5 019	297	313	3 964	627	10 120	25 640	—	9 487	45 147
1963										
Março	5 154	329	319	2 817	8 765	17 384	9 768	14	12 006	39 172
Junho	5 481	362	320	2 788	11 982	20 933	6 952	—	13 172	20 124
Setembro	5 543	383	307	3 295	16 288	25 796	4 504	33	14 571	44 904
Dezembro	6 550	465	454	6 781	1 501	15 751	37 972	33	14 472	68 233
1964										
Março	7 703	417	467	5 395	15 230	29 212	8 240	40	20 552	58 044
Junho	7 724	494	497	5 283	23 498	37 499	3 550	48	23 030	64 127
Setembro	8 043	535	564	5 721	32 683	47 426	—	20	27 411	74 398
Dezembro	18 524	58	2 613	49 351	4 923	66 474	61 132	28	30 774	158 406
1964										
Março	18 783	287	2 237	39 020	24 263	94 510	10 805	9	32 865	128 190
Junho	22 938	201	3 086	63 111	35 723	125 064	8 480	23	35 451	169 068
Setembro										
Dezembro										

Fonte: Instituto de Resseguros do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
BALANÇO FINANCEIRO
OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
 Período Janeiro/Outubro de 1966

Cr\$ 1 000 000 000

QUADRO 2.1

DISCRIMINAÇÃO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	JAN./ OUT.
I - OPERAÇÕES CORRENTES											
A) DESPESA	56,3	222,7	248,6	177,8	172,0	230,9	222,3	227,4	236,7	234,1	2 015,3
1 - Aquisição de Bens e Serviços	39,2	160,1	111,9	110,3	163,4	161,6	149,4	162,7	159,7	154,6	1 302,9
2 - Transferências Correntes	17,1	62,6	136,7	67,5	68,6	79,3	72,9	64,7	67,0	79,5	715,9
Rede Ferroviária	15,0	26,0	41,0	39,2	29,2	25,7	23,8	19,0	24,6	24,6	273,1
Aerovias	—	1,0	—	4,1	—	—	1,4	0,2	1,9	1,0	9,6
Marinha Mercante	—	13,0	6,5	3,3	15,5	9,4	3,7	3,7	5,5	5,5	66,1
Porto do Rio de Janeiro	0,5	3,3	1,7	—	3,5	0,2	0,2	0,2	0,2	4,8	14,6
Outros	1,6	19,3	87,5	20,9	20,4	44,0	38,8	41,6	34,8	43,6	352,5
B) RECEITA	137,2	213,9	226,2	201,2	233,2	246,9	249,5	268,3	268,6	273,5	2 343,5
Impostos	63,5	149,6	178,9	194,3	196,0	213,9	192,6	229,5	229,5	245,6	1 900,4
Consumo	27,3	99,4	101,4	115,2	100,6	93,4	93,3	94,4	106,1	117,2	948,3
Renda	15,1	27,9	46,2	46,6	67,7	78,5	69,7	106,7	81,0	96,7	636,1
Selo	8,2	10,6	18,4	19,7	13,1	26,0	23,6	15,9	31,8	18,5	185,8
Importação e Afins	12,9	11,7	12,9	12,8	14,6	16,0	13,0	12,5	10,6	13,2	130,2
Outras (*)	63,7	64,3	47,3	6,9	42,2	33,0	49,9	38,6	69,1	27,9	443,1
C) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B - A)	+ 70,9	- 8,8	- 23,4	+ 23,4	+ 66,2	+ 16,0	+ 27,2	+ 40,9	+ 71,9	+ 39,4	+ 324,7

(Continua)

FINANÇAS DA UNIAO

BALANÇO FINANCEIRO

OPERAÇÕES COMERCIAIS E DE CAPITAL

Período Janeiro/Outubro de 1965

QUADRO 2.1 (Continuação)

C\$ 1 000 000 000

DISCRIMINACAO	JAN.	FEB.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	JAN. / OUT.
II - OPERACOES DE CAPITAL.											
D) DESPESAS DE CAPITAL.	61,8	63,0	100,3	70,1	113,5	84,8	130,4	68,8	91,0	98,4	909,5
1 - Investimentos	38,8	43,3	64,0	53,5	64,8	64,4	98,9	65,0	60,7	69,1	611,0
2 - Transferências de Capital .	24,5	20,0	42,3	25,6	48,7	20,4	37,0	13,3	24,3	30,3	202,5
Estrada Ferroviária	—	10,2	—	—	1,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	21,5
Aerovias	—	—	—	0,8	—	0,0	1,0	0,0	1,8	0,8	0,8
Estrada do Rio de Janeiro	0,5	—	—	—	—	—	6,6	—	—	2,9	8,9
Marinha Mercante	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros	24,0	10,4	42,3	24,8	40,0	17,8	26,6	16,6	20,6	20,0	266,5
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL.	61,3	63,0	100,3	70,1	113,5	84,8	130,4	68,8	91,0	98,4	909,5
1 - Deficit () ou Superavit () de Operações Correntes	4 70,9	8,8	22,4	23,4	48,3	16,0	22,3	40,0	71,0	30,4	1 323,7
2 - Colocação Pública de Letras e Obrigações do Tesouro	5,7	8,3	13,4	15,4	7,5	12,2	40,0	8,8	12,1	20,1	160,0
3 - Banco Central - Aquisição de Letras do Tesouro	—	—	—	150,0	100,0	150,0	100,0	82,0	10,0	—	1 632,5
4 - Adiantamentos do Banco do Brasil	15,3	64,4	115,3	—	6,2	—	—	—	—	—	1 459,2
5 - Vencimento de Cotas do Tesouro () ou redução ()	—	—	—	100,7	65,0	6,1	37,4	68,4	43,0	32,0	273,6
F) DESPESAS DE CAPITAL (C - D)	4 9,6	72,7	128,7	65,7	47,3	68,8	100,2	27,9	10,1	69,9	878,8

(*) Inclui Banco da Realidade, Tributos da União, não classificados.
Fonte: Contadoria Geral da República, Banco do Brasil e Banco Central da República do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
EXECUÇÃO NO PERÍODO DE JANEIRO/OUTUBRO — 1964/1965

QUADRO: 2.2

Cr\$ 1.000.000.000

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO/SETEMBRO				OUTUBRO				JANEIRO/OUTUBRO			
	Valor Acumulado		Variação 1965/1964		Valor do mês		Variação 1965/1964		Valor Acumulado		Variação 1965/1964	
	1964	1965	Abso- luta	%	1964	1965	Abso- luta	%	1964	1965	Abso- luta	%
I — RECEITA ORÇAMENTARIA	1 074,1	2 070,0	+ 995,9	+ 92,7	196,7	273,5	+ 76,8	+ 87,0	1 270,8	2 343,5	+ 1 072,7	+ 84,4
Imposto de Consumo	511,1	831,2	+ 320,0	+ 62,6	90,2	117,2	+ 27,0	+ 29,9	601,3	948,3	+ 347,0	+ 57,7
Imposto de Renda	255,1	539,4	+ 284,3	+ 111,4	50,2	96,7	+ 46,5	+ 92,6	306,3	636,1	+ 329,8	+ 108,5
Imposto do Selo	105,4	167,3	+ 61,9	+ 58,7	24,8	18,5	- 6,3	- 25,4	130,2	185,8	+ 55,6	+ 42,7
Imposto de Importação	64,2	117,0	+ 52,8	+ 82,2	10,7	13,2	+ 2,5	+ 23,3	74,9	130,2	+ 55,3	+ 73,0
Outras (*)	138,3	415,2	+ 276,9	+ 200,2	20,8	27,9	+ 7,1	+ 34,1	159,1	443,1	+ 284,0	+ 178,5
II — DESPESA EFETIVA	1 535,9	2 655,8	+ 1 119,9	+ 73,1	182,9	331,1	+ 148,2	+ 81,0	1 716,8	2 986,9	+ 1 270,1	+ 72,9
Mais :												
Variação no saldo líquido das gerais contas	98,0	- 66,0	- 16,0	- 167,3	+ 10,6	+ 1,4	- 9,2	- 86,7	108,6	- 64,6	- 173,2	- 159,4
III — TOTAL DA DESPESA	1 631,9	2 589,8	+ 957,9	+ 58,7	198,5	332,5	+ 134,0	+ 71,8	1 825,4	2 922,3	+ 1 096,9	+ 60,0
IV — DEFICIT (+) ou SUPERAVIT (-) (I-III)	- 557,8	- 519,8	+ 38,0	+ 6,8	- 3,2	- 59,0	- 62,2	- 1 943,7	- 554,6	- 578,8	- 24,2	- 4,3
FINANCIAMENTO DO DEFICIT	+ 557,8	+ 519,8	- 38,0	- 6,8	- 3,2	+ 59,0	+ 62,2	- 1 943,7	+ 554,6	+ 578,8	+ 24,2	+ 4,3
1 — Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	- 59,6	13,5	+ 190,1	+ 319,0	- 12,5	+ 26,1	+ 38,6	+ 308,8	- 72,1	156,6	+ 228,7	+ 317,1
2 — Banco Central — aquisição de Letras do Tesouro	-	537,5	+ 537,5	-	-	-	-	-	-	537,5	+ 537,5	-
3 — Suprimento do Banco do Brasil	673,1	150,2	- 522,9	- 76,3	37,9	-	-	-	711,0	150,2	- 560,8	- 77,6
4 — Empréstimo de Emergência	0,4	-	0,4	-	0,3	-	-	-	0,7	-	-	-
5 — Empréstimo Compulsório	0,7	-	-	-	2,1	-	-	-	11,8	-	-	-
6 — Caixa do Tesouro no Banco do Brasil	- 65,8	- 207,4	- 241,6	- 367,2	- 31,0	+ 32,9	+ 63,9	+ 206,1	- 96,8	- 274,5	- 177,7	- 183,5

(*) Inclui itens da Receita Tributária ainda não classificados.
fontes : Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.
Elaboração no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS

QUADRO 2.3

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	RECURSOS DO B.N.D.E.				FUNDO DE ELE- TRICIDADE			IMPOSTO DE MARINHA MERCANTE			FUNDO DE ME- LHO- PA- MENTO FER- ROVIA- RIO	FUNDO DE RE- NOVA- ÇÃO DO PATRI- MÔNIO FER- ROVIA- RIO	TOTAL GERAL				
	Adicio- nal Rea- parelha- mento	20 % Impos- to de Renda	Empré- timo Com- pulsório	Total	IMPOS- TO UNI- CO S/ COM- BUSTI- VEL	Único s/Ener- gia	Empré- timo Energia Elétrica	Total	Taxa de Re- nova- ção da Ma- rinha Mer- cante	Fundo de Ma- rinha Mer- cante	Total	FUNDO POR- TUA- RIO NACIO- NAL	Fundo de ME- LHO- PA- MENTO FER- ROVIA- RIO	Fundo de RE- NOVA- ÇÃO DO PATRI- MÔNIO FER- ROVIA- RIO	Mensal	Acumu- lado	
1965																	
Janeiro ...	2,5	—	3,5	6,4	12,6	2,1	3,3	5,4	0,4	2,1	2,5	0,3	0,1	0,1	27,4	27,4	27,4
Fevereiro .	2,2	—	1,0	3,2	19,5	1,5	3,5	5,0	0,4	4,1	4,5	0,7	0,0	0,0	32,9	32,9	60,3
Março	3,5	—	2,0	5,5	21,4	2,3	5,4	7,7	0,5	4,2	4,7	0,9	0,0	0,1	40,3	40,3	100,6
Abril	1,3	—	2,3	3,6	18,9	2,1	6,6	8,7	1,1	2,5	3,6	0,9	0,1	0,1	35,8	35,8	136,4
Maió	1,6	—	0,3	1,9	22,8	2,3	3,8	8,1	0,9	4,0	4,9	1,5	—	—	39,2	39,2	175,6
Junho	0,8	0,8	0,4	2,0	4,3	3,7	6,8	10,5	0,9	3,4	4,3	0,9	—	—	22,0	22,0	197,6
Julho	0,2	3,4	0,2	3,8	18,2	4,0	8,3	12,3	0,6	4,1	4,7	0,9	0,1	0,1	40,1	40,1	237,7
Agosto	0,3	10,0	0,4	10,7	30,9	4,1	8,4	12,5	0,9	5,1	6,0	1,0	0,1	0,1	61,3	61,3	299,0
Setembro ..	0,1	7,0	0,3	7,4	21,6	5,0	11,6	16,6	0,4	4,0	4,4	1,0	—	—	51,0	51,0	350,0
Outubro ...	0,1	14,8	—	7,2	21,1	6,7	14,0	20,7	1,3	2,3	3,6	0,5	—	—	53,1	53,1	403,1
Novembro .																	
Dezembro .																	

FONTE : Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
EXECUÇÃO FINANCEIRA

Preços Correntes

QUADRO 2.4

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
1964 (*)						
Janeiro	65,8	125,9	- 60,1	65,8	125,9	- 60,1
Fevereiro	75,7	137,3	- 61,6	141,5	263,2	- 121,7
Março	96,3	158,0	- 61,7	237,8	421,2	- 183,4
Abril	100,5	129,5	- 29,0	338,3	550,7	- 212,4
Mai	103,2	171,1	- 67,9	441,5	721,8	- 280,3
Junho	142,8	215,1	- 72,3	584,3	936,9	- 352,6
Julho	147,8	192,7	- 44,9	732,1	1 129,6	- 397,5
Agosto	155,1	239,7	- 83,6	887,2	1 369,3	- 481,1
Setembro	185,9	282,6	- 96,7	1 073,1	1 651,9	- 578,8
Outubro	196,7	193,5	+ 3,2	1 270,8	1 845,4	- 574,6
Novembro	335,8	259,4	+ 23,6	1 606,6	2 084,8	- 478,2
Dezembro	382,3	532,3	- 150,0	1 988,9	2 617,1	- 728,2
1965						
Janeiro	127,2	117,6	+ 9,6	127,2	117,6	+ 9,6
Fevereiro	213,0	286,6	- 72,7	341,1	404,2	- 63,1
Março	226,1	331,0	- 104,9	567,2	735,2	- 168,0
Abril	231,4	280,8	- 49,4	798,6	1 016,0	- 217,4
Mai	238,2	285,6	- 47,4	1 036,8	1 301,6	- 264,8
Junho	246,9	315,7	- 68,8	1 283,7	1 617,3	- 333,6
Julho	249,4	358,6	- 109,2	1 533,1	1 975,9	- 442,8
Agosto	268,3	286,2	- 27,9	1 801,4	2 262,1	- 460,7
Setembro	288,6	317,7	- 29,1	2 090,0	2 579,8	- 489,8
Outubro	272,5	332,5	- 60,0	2 362,5	2 922,3	- 559,8
Novembro						
Dezembro						

(*) Exclui da Receita a parcela referente ao Empréstimo Compulsório instituído pela Lei 4 242, de 17-7-1963, e a parcela do Adicional do Imposto de Renda, retida pelo Tesouro Nacional.

FONTE: Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

EXECUÇÃO FINANCEIRA

VALOR CONSTANTE

Janeiro/64 = 100

QUADRO 2.5

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
1964 (*)						
Janeiro	65,3	125,9	60,1	65,8	125,9	- 60,1
Fevereiro	70,9	128,6	57,7	136,7	254,5	- 117,8
Março	84,1	137,8	53,7	220,8	392,3	- 171,5
Abril	84,0	108,2	24,2	304,8	500,5	- 195,7
Mai	83,8	139,4	55,6	388,6	639,9	- 251,3
Junho	111,3	167,7	56,4	489,9	807,6	- 307,7
Julho	103,3	141,1	37,8	608,2	948,7	- 340,5
Agosto	111,0	170,6	59,6	719,2	1 119,3	- 400,1
Setembro	127,3	180,1	52,8	846,5	1 299,4	- 452,9
Outubro	129,2	127,1	2,5	975,7	1 426,5	- 450,8
Novembro	144,7	169,2	14,5	1 120,4	1 585,7	- 465,3
Dezembro	221,3	308,2	86,9	1 341,7	1 893,9	- 552,2
1955						
Janeiro	70,3	65,0	5,3	70,3	65,0	+ 5,3
Fevereiro	114,6	153,2	38,9	184,8	218,2	- 33,4
Março	114,2	167,3	53,1	299,0	385,5	- 86,5
Abril	99,4	138,6	39,2	398,4	523,1	- 124,7
Mai	115,7	138,6	22,9	514,1	661,7	- 147,6
Junho	118,6	151,5	32,9	632,7	814,2	- 181,5
Julho	117,4	168,8	51,4	750,1	983,0	- 232,9
Agosto	124,8	137,8	13,0	874,9	1 120,8	- 245,9
Setembro	135,8	144,5	8,7	1 010,6	1 265,8	- 255,2
Outubro	121,9	148,3	26,3	1 132,5	1 414,1	- 281,6
Novembro						
Dezembro						

(*) Exclui da receita a parcela referente ao empréstimo de emergência instituído pela Lei 4 069-B, de 1962; o Empréstimo Compulsório instituído pela Lei 4 242, de 17-7-1963, e a parcela do Adicional do Imposto de Renda, retida pelo Tesouro Nacional.

FONTE: Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Valor Corrente

QUADRO 2.6

C=3 1 000 000 000

PERÍODO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE SELO E AFINS	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS	OUTRAS RECEITAS
1964					
Janeiro	14,3	30,7	8,0	6,1	6,7
Fevereiro	15,6	33,1	8,5	4,8	10,7
Março	17,2	53,1	9,1	6,1	10,8
Abril	18,6	53,1	13,8	6,3	18,3
Maior	20,1	57,5	9,3	4,9	10,7
Junho	30,5	54,9	12,1	10,1	35,2
Julho	30,4	69,6	12,5	6,2	13,1
Agosto	41,1	67,6	20,8	9,7	16,9
Setembro	60,3	85,5	10,7	10,0	19,4
Outubro	50,2	90,2	24,8	10,7	20,8
Novembro	68,8	102,9	22,6	11,5	30,0
Dezembro	108,3	175,8	35,2	10,5	52,5
1965					
Janeiro	15,1	27,3	8,2	12,9	63,7 (*)
Fevereiro	27,9	39,4	10,6	11,7	64,3
Março	46,2	101,4	18,4	12,9	47,3
Abril	46,6	115,2	19,7	12,8	6,9
Maior	67,7	100,6	13,1	14,6	42,2
Junho	78,5	93,4	26,0	16,0	33,0
Julho	69,7	93,3	23,6	13,0	49,9
Agosto	106,7	94,4	15,9	12,5	38,8
Setembro	81,0	106,1	31,3	10,6	69,1
Outubro	96,7	117,2	15,5	13,2	27,9
Novembro					
Dezembro					

(*) Inclui itens de receita tributária ainda não classificados.
Fontes: Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A Preços Correntes

BASE : JANEIRO/64 = 100

Cr\$ 1 000 000 000

QUADRO 2.7

PERÍODO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE SELO E AFINS	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS	OUTRAS RECEITAS
1964					
Janeiro	14,3	30,7	8,0	7,6	5,2
Fevereiro	14,6	33,8	8,0	5,5	9,0
Março	15,0	46,3	7,9	6,4	8,5
Abril	13,0	46,9	11,6	6,0	6,0
Maió	16,4	46,7	8,0	6,2	7,5
Junho	23,7	40,8	8,4	9,8	25,6
Julho	29,6	51,0	9,2	6,8	19,2
Agosto	29,3	48,1	14,9	8,8	10,0
Setembro	41,4	58,6	7,3	9,2	11,2
Outubro	33,1	59,3	16,3	3,2	11,4
Novembro	42,2	63,2	13,9	3,3	16,0
Dezembro	62,5	101,8	20,4	8,0	28,6
1965					
Janeiro	8,3	15,1	4,5	3,3	33,0
Fevereiro	14,9	53,2	5,7	8,4	32,4
Março	23,3	51,2	9,3	7,9	29,5
Abril	23,1	57,1	9,7	7,7	29,5
Maió	32,6	48,6	6,4	8,7	1,8
Junho	37,7	44,8	12,5	9,5	19,2
Julho	32,8	43,9	11,1	14,1	14,1
Agosto	49,6	43,8	7,4	7,6	22,0
Setembro	48,3	36,9	14,5	7,2	16,7
Outubro	43,1	52,2	8,2	4,8	31,4
Novembro				5,8	12,4
Dezembro					

(*) Inclui itens de receita tributária ainda não classificados.

FONTE : Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIAO
PROPOZICAO DEFICIT/BECEITA

QUADRO 2.3

PERIODO	VALOR MENSAL			VALOR ACUMULADO		
	Receita (a)	Deficit (b)	b/a	Receita (a)	Deficit (b)	b/a
1964						
Janeiro	65,8	60,1	91,3	65,8	60,1	91,3
Fevereiro	73,7	61,6	83,3	141,5	121,7	86,0
Março	46,3	81,7	64,0	227,8	183,7	77,1
Abril	160,5	29,0	28,8	388,3	212,4	62,7
Maió	103,2	77,9	65,7	491,5	280,3	63,4
Junho	142,8	72,7	50,6	634,3	353,6	60,3
Julho	147,8	44,9	30,3	782,1	397,5	54,2
Agosto	156,1	83,6	53,5	938,2	481,1	54,1
Setembro	185,9	76,7	41,2	1 124,1	557,8	51,9
Outubro	196,7	3,2	1,6	1 320,8	561,0	43,6
Novembro	235,8	23,6	10,0	1 556,6	584,6	38,3
Dezembro	382,3	150,0	38,2	1 888,9	728,2	38,5
1965						
Janeiro	127,2	9,6	7,5	127,2	9,6	7,5
Fevereiro	213,9	72,7	33,9	341,1	63,1	18,4
Março	226,1	104,0	46,3	567,2	165,0	29,5
Abril	201,4	79,4	39,4	768,5	247,4	31,4
Maió	258,2	47,4	19,3	1 026,8	294,8	29,2
Junho	246,9	69,0	27,9	1 273,7	363,8	29,0
Julho	249,4	109,2	43,7	1 523,1	472,8	31,5
Agosto	268,3	27,9	10,4	1 791,4	500,7	28,3
Setembro	283,6	19,1	6,4	2 075,0	519,8	25,0
Outubro	273,5	59,0	21,6	2 348,5	578,8	24,7
Dezembro						

FONTE: Contadoria Geral da República e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
IMPOSTO DE RENDA
Valores Acumulados

Cr\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	JAN./OUT. 1963		JAN./OUT. 1964		JAN./OUT. 1965	
	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total
1 — IMPOSTO DE PESSOAS FÍSICAS						
1.1 — Lancado segundo a declaração	52 415	28,3	36 302	31,5	218 083	34,3
1.2 — Retido na fonte	16 233	8,8	26 334	8,6	44 279	7,0
S/Lucros imobiliários de pessoas físicas	36 182	19,5	69 968	22,9	173 754	27,3
S/Lucros decorrentes de prêmios em dinheiro	5 421	2,9	7 845	2,6	18 292	2,9
S/Rendimentos de trabalho	2 875	1,5	4 121	1,3	6 180	1,0
S/Remuneração de terceiros	3 734	2,0	15 159	5,0	70 226	11,0
S/Rendimentos residentes ou domiciliados no estrangeiro e de residentes no País, ausentes no exterior	2 326	1,3	3 926	1,3	13 890	2,2
Outros	21 093	11,4	37 121	12,1	63 145	9,9
	733	0,4	1 796	0,6	2 021	0,3
2 — IMPOSTO DE PESSOAS JURÍDICAS						
2.1 — Lancado segundo a declaração	125 180	67,5	190 009	62,2	393 854	61,9
2.2 — Retido na fonte	103 599	55,9	128 951	42,2	235 444	37,0
S/Royalties de residentes no estrangeiro	21 581	11,6	61 058	20,0	158 410	24,9
Sobre o aumento de capital, mediante a reavaliação do ativo imobiliário e incorporação de reservas tributáveis	2 907	1,6	4 511	1,5	6 538	1,0
Deságio de títulos de crédito	17 590	9,5	40 775	13,3	112 663	17,7
Adicional sobre lucros de pessoas jurídicas (Lei 2 862, de 4-1-56)	155	0,0	13 759	4,5	21 148	3,3
Outros	929	0,5	2 013	0,7	14 513	2,3
3 — IMPOSTO DE PESSOAS FÍSICAS E/OU PESSOAS JURÍDICAS						
S/Lucros de títulos ao portador da Dívida Pública	7 793	4,2	19 228	6,3	24 283	3,8
S/Dividendo de ações ao portador e bonificações a elas atribuídas	631	0,3	1 174	0,4	716	0,1
S/Comissões, bonificações, gratificações pagas ou creditadas, por sociedades anônimas e beneficiárias não individuais	4 914	2,7	7 004	2,3	10 393	1,7
S/Lucros, dividendos e bonificações de partes beneficiárias	572	0,3	5 369	1,8	2 082	0,3
Outros	311	0,2	4 653	1,6	8 442	1,3
	1 360	0,7	1 928	0,6	2 800	0,4
TOTAL	185 388	100,0	305 530	100,0	636 119	100,0

FONTE : Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
IMPÓSTO DE IMPORTAÇÃO

QUADRO 2.10

Valores Acumulados

Cr\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO/OUTUBRO DE 1963		JANEIRO/OUTUBRO DE 1964		JANEIRO/OUTUBRO DE 1965	
	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total
Produtos do reino vegetal	2 219	3,8	2 131	2,8	3 786	2,9
Conduras e óleos de reino vegetal e animal	686	1,2	1 593	2,1	1 643	1,3
Produtos minerais	849	1,5	1 096	1,5	1 741	1,3
Produtos da indústria química	9 548	16,4	15 244	19,0	25 683	19,7
Plásticos, resinas sintéticas, etc.	2 502	4,3	2 452	3,3	6 228	4,8
Material para fabricação de papel	1 362	2,3	1 824	2,4	3 093	2,4
Artigos de calçearo de gesso, cimento, etc.	1 486	2,6	1 998	2,6	3 257	2,5
Metais comuns empregados na metalurgia	9 769	16,8	12 695	16,8	21 992	16,9
Máquinas e instrumentos mecânicos, equipamentos	19 977	34,3	27 157	36,3	45 533	35,0
Veículos e equipamentos de transportes	5 314	9,1	4 921	6,6	7 997	6,1
Instrumentação e aparelhos de ótica ..	1 398	2,4	1 884	2,6	3 272	2,5
Mercadorias não classificadas na tarifa ..	392	0,7	814	1,1	2 013	1,5
Outros itens	2 727	4,6	2 148	2,9	3 962	3,1
TOTAL	58 229	100,0	74 857	100,0	130 139	100,0

FONTE : Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Arrecadação Segundo a Área de Incidência

QUADRO 2.11

C-r\$ 1 000 000 000

PERÍODO	IMPOSTOS						OUTRAS RECEITAS	TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
	Diretos			Indiretos					Diretos	Indiretos		
	Renda	Selo	Total	Consumo	Importação	Energia					Minerais	Total
1930	0,1	0,2	0,3	0,4	0,6	—	—	1,0	0,4	1,7	17,5	58,8
1935	0,2	0,3	0,5	0,6	1,0	—	—	1,6	0,6	2,7	18,5	59,3
1940	0,4	0,7	1,1	1,1	1,0	—	—	2,1	1,2	4,0	17,5	52,5
1945	2,3	0,9	3,2	2,8	1,0	—	—	3,8	1,9	8,9	35,9	42,7
1950	5,6	1,9	7,5	6,4	1,7	—	—	8,1	3,7	19,3	38,9	42,0
1951	8,1	2,8	10,9	8,2	2,8	—	—	11,0	5,5	27,4	39,8	40,1
1952	10,0	3,1	13,1	9,1	2,6	—	—	11,7	5,9	30,7	38,1	38,1
1953	11,6	3,8	15,4	10,8	1,4	—	—	12,2	9,5	37,1	41,5	32,9
1954	15,3	4,8	20,1	14,5	2,3	—	—	16,8	9,6	46,5	43,2	36,1
1955	19,3	6,4	25,7	17,4	2,2	0,8	—	20,4	10,4	56,5	43,5	38,1
1956	24,5	8,2	32,7	23,0	2,0	1,1	—	26,1	12,7	71,5	46,7	36,5
1957	27,0	9,5	36,5	30,5	2,7	1,2	—	34,4	15,8	86,7	42,1	39,7
1958	37,8	11,4	49,2	38,6	12,9	1,4	—	52,9	17,1	119,2	41,3	44,4
1959	46,4	17,9	64,3	53,8	14,4	1,5	—	69,7	25,3	159,3	40,4	43,7
1960	62,2	25,5	87,7	83,5	17,5	1,7	—	102,7	31,1	221,3	39,6	46,4
1961	83,7	36,1	119,8	122,7	30,0	1,9	—	154,6	45,0	319,4	38,4	48,4
1962	115,6	60,7	176,3	202,2	47,9	2,2	—	252,3	71,5	500,1	35,2	50,4
1963	242,9	91,8	334,7	408,1	63,9	11,9	—	489,9	117,6	992,2	35,5	52,0
1964	482,4	188,0	670,4	880,0	96,9	32,6	—	1 069,5	(**)241,6	1 921,5	34,9	52,5
1965 (*)												
Janeiro	15,1	8,2	23,3	27,3	12,9	2,8	—	48,0	64,7	130,0	17,9	33,1
Fevereiro	27,9	10,6	38,5	99,4	11,7	4,6	—	115,9	64,1	218,5	17,6	53,0
Março	46,2	18,4	64,6	101,4	12,9	6,4	0,6	121,3	46,7	232,6	27,8	52,1
Abril	46,6	19,7	66,3	115,2	12,8	7,1	0,9	136,0	6,0	208,3	31,8	65,3
Maio	67,7	13,1	80,8	100,6	14,6	6,2	0,7	122,1	41,5	244,4	33,1	50,0
Junho	78,5	26,0	104,5	93,4	16,0	6,7	1,0	117,1	32,0	253,6	41,2	48,2
Julho	69,7	23,6	93,3	93,3	13,0	7,0	1,3	114,6	48,6	256,5	36,4	44,7
Agosto	106,7	15,9	122,6	94,4	12,5	7,0	1,6	115,5	37,2	275,3	44,5	41,9
Setembro	81,0	31,8	112,8	106,1	10,6	10,6	2,1	130,4	66,0	309,2	36,5	42,2
Outubro	96,7	18,5	115,2	117,2	13,2	12,2	1,6	144,2	26,3	285,7	40,3	60,5
Janeiro/outubro	636,1	185,8	821,9	948,3	130,2	70,6	11,9	1 169,1	432,1	2 411,1	34,0	48,1
Novembro												
Dezembro												
Janeiro/dezembro												

(*) Para efeito de comparação, incluímos no total da Receita Orçamentária, bem como nos impostos indiretos, o fundo de eletrificação que no exercício de 1965, passou a constituir recursos específicos da ELETROBRAS.

(**) Inclui itens da Receita Tributária ainda não classificados.

FONTE: Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

GOVERNOS ESTADUAIS

Imposto de Vendas e Contribuições

QUADRO 2.12

Cr\$ 1 000 000 000

MESES	GUANABARA			SAO PAULO		
	1964	1965	Variação 1965/64	1964	1965	Variação 1965/64
Janeiro	8 396	15 822	+ 88,4	38 862	68 420	+ 70,9
Fevereiro	7 540	17 648	+ 135,3	37 938	77 974	+ 105,6
Março	9 994	18 080	+ 82,8	46 492	77 707	+ 67,1
Abril	9 769	17 424	+ 78,4	47 395	75 600	+ 59,5
Maió	10 107	18 644	+ 86,9	47 329	74 291	+ 57,0
Junho	12 402	19 552	+ 62,7	54 208	83 075	+ 66,3
Julho	13 402	20 728	+ 54,7	61 144	88 747	+ 45,1
Agosto	13 213	21 971	+ 65,0	63 258	94 197	+ 48,9
Setembro	14 987	22 466	+ 49,9	67 158	96 150	+ 43,2
Outubro	16 254	23 854	+ 40,7	74 197	104 659	+ 41,0
Novembro	16 787			73 531		
Dezembro	21 401			79 439		
Total do Ano	154 371			689 961		

(*) Dados sujeitos a retificação.
 Fontes : Secretarias de Finanças e Banco Central da República do Brasil.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
DESPESA REALIZADA PELO TESOUREIRO NACIONAL

QUADRO 2.13

Cr\$ 1 000 000 000

MESES	PESSOAL	OUTRAS DESPESAS ORÇAMEN- TARIAS	CRÉDITOS ESPECIAIS	DESPESAS S/CRÉ- DITO	RESTOS A PAGAR	FINAN- CIAMEN- TOS	FUNDOS	DEPÓS- ITOS	INSUFI- CIÊNCIA DE DOTA- ÇÃO PARA PESSOAL	TOTAL	
										Mensal	Acumu- lado
1955											
Janeiro ...	49,8	3,9	—	7,2	10,8	5,7	1,9	38,3	—	117,6	117,6
Fevereiro ..	119,7	36,4	1,2	42,1	68,6	7,7	8,3	4,6	—	286,6	404,2
Março	215,8	26,8	0,1	40,9	38,2	7,3	—	1,9	—	331,0	735,2
Abril	174,6	51,5	4,1	8,6	30,8	3,4	5,9	1,9	—	280,8	1 016,0
Maio	152,5	66,7	2,2	7,2	20,6	24,2	2,1	1,0	—	286,5	1 301,5
Junho	162,0	81,5	7,8	7,3	40,2	12,0	4,0	0,8	0,1	315,7	1 617,2
Julho	188,4	96,4	5,4	37,9	46,9	1,0	—	1,1	1,6	359,7	1 975,9
Agosto	150,1	84,8	10,4	47,1	0,8	—	—	0,7	2,3	286,2	2 272,1
Setembro ..	155,6	89,9	19,4	43,0	0,8	—	—	0,7	7,4	317,7	2 589,8
Outubro ...	157,4	106,9	10,2	35,1	0,7	—	—	1,0	21,2	332,5	2 922,3
Novembro ..											
Dezembro ..											

FONTES : Contadoria Geral da República e Banco Central da República do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 3.1

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

1954/1965

Equiv.: US\$ 1 000 000

ITENS	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964 (1)	1965 1.º sem. (2)
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido)												
Exportação (FOB)	230	24	18	186	202	335	533	303	496	221	85	61
Importação (FOB)	1 538	1 419	1 432	1 392	1 243	1 282	1 289	1 403	1 214	1 405	1 430	648
Balança Comercial	1 408	1 099	1 046	1 086	1 178	1 210	1 293	1 202	1 304	1 294	1 086	442
Movimento de ouro não monetário (líquido)	150	320	436	107	64	72	24	111	90	112	344	206
Viagens internacionais (crédito)	2	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1
Viagens internacionais (débito)	5	7	9	12	16	15	24	23	5	9	18	54
Transportes (crédito)	30	36	40	52	34	40	46	48	42	51	50	26
Frete bruto	4	10	10	10	10	8	13	14	12	11	13	7
Outros	26	26	30	42	24	32	33	34	30	40	37	19
Transportes (débito)	170	159	139	167	136	127	124	125	121	136	113	41
Frete bruto	166	148	132	142	118	107	103	103	102	115	103	39
Outros	23	21	27	25	18	20	21	23	19	23	10	2
Seguros (crédito)	2	3	3	6	4	2	4	5	7	2	2	1
Seguros (débito)	12	12	11	13	10	11	11	11	12	15	12	6
Rendimentos de capitais (crédito)	7	5	2	6	3	2	4	3	3	3	2	6
Investimentos diretos	4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Investimentos de participação	3	4	2	6	3	2	3	3	3	3	2	2
Outros	143	119	143	134	110	152	188	187	202	147	124	6
Rendimentos de capitais (débito)	79	72	70	52	42	51	61	61	79	57	124	92
Investimentos diretos (3)	14	8	4	9	7	5	9	8	2	9	2	2
Investimentos de participação	51	39	69	73	61	53	109	117	121	90	124	80
Outros	16	15	18	15	8	10	13	5	8	10	23	12
Governamentais, não incluídos em outros itens (crédito)	32	27	49	60	35	33	47	49	46	48	52	33
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito)	46	57	81	109	101	90	84	24	13	12	12	9
Serviços diversos (crédito)	97	121	167	177	161	197	243	110	74	49	44	28
Serviços diversos (débito)	5	10	11	13	4	10	15	15	38	39	62	10
B) DONATIVOS (líquido)												
Particulares (crédito)	11	7	10	9	11	11	10	14	13	18	5	9
Particulares (débito)	18	20	25	29	20	21	25	15	16	15	3	3
Oficiais (crédito)	2	3	4	7	5	—	—	16	43	38	63	4
Oficiais (débito)	—	—	—	—	—	—	—	2	2	2	3	3
C) TOTAL LÍQUIDO (A + B)	255	54	7	299	266	345	548	794	459	182	147	71

(Continua)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1 (Continuação)

1954/1965

Equiv.: US\$ 1 000 000

ITENS	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964 (1)	1965 1.º sem. (2)
D) CAPITAIS PARTICULARES	75	109	248	356	230	248	176	225	187	42	3	21
Investimentos	11	43	89	143	110	124	99	108	69	30	28	18
Reinvestimentos	40	36	50	35	18	34	39	39	63	57	38	25
Empréstimos e financiamentos	32	24	131	211	223	291	217	346	178	23	54	25
Amortizações	4	9	40	69	146	191	237	210	188	141	59	25
Outros (4)	4	15	18	36	25	10	58	58	65	3	11	25
E) CAPITAIS OFICIAIS (inclusive o item I)	53	70	47	66	28	32	84	79	68	19	9	36
Empréstimos e financiamentos	77	60	100	108	150	148	130	183	185	169	172	37
Amortizações	130	131	147	173	178	186	173	117	122	223	181	74
Capital subscrito no FMI, BIRD, BID e AID	—	1	—	1	—	6	41	26	20	15	5	—
Outros	—	—	—	—	—	—	—	39	45	50	23	1
F) TOTAL DOS ITENS C e E	213	5	208	9	64	129	456	16	203	159	159	14
G) ERROS E OMISSÕES	10	12	14	171	189	25	26	49	140	120	119	84
Superavit ou Deficit (-) (F + G)	203	17	194	180	253	154	430	65	343	279	40	98
H) ATRASADOS E CREDITOS COMERCIAIS	46	8	—	—	—	—	—	68	183	14	57	147
I) FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATORIO	249	9	194	180	253	154	430	3	180	265	97	49
Operações de regularização	200	61	28	37	195	21	58	310	120	188	88	227
EXIMBANK	—	—	—	—	—	—	—	101	81	80	37	20
Fundo Monetário Internacional	—	—	—	—	—	—	—	48	40	5	28	50
Banqueiros dos Estados Unidos da América	67	133	28	37	37	21	10	48	18	5	28	63
Tesouro Norte-Americano	—	—	—	—	58	—	—	35	10	30	—	45
A.I.D. (Tesouro Norte-Americano)	—	—	—	—	—	—	—	50	25	50	50	—
Credores europeus	—	—	—	—	—	—	—	36	22	31	29	23
Acordo de consolidação europeu	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	—	26
Acordo com o Japão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Credores particulares americanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haveres a curto prazo (aumento -)	10	11	182	161	31	26	26	180	36	18	76	106
Obrigações a curto prazo (redução -)	60	58	17	18	28	150	358	129	36	19	167	11
Ouro monetário (aumento -)	1	1	1	—	1	1	40	2	60	76	58	29
J) TOTAL ITENS H e I	203	17	194	180	253	154	430	65	343	279	40	98

Dados desconhecidos.

(1) Levantamento em 20-7-65, sujeito a revisão.

(2) Levantamento em 12-11-65, sujeito a revisão.

(3) Inclui lucros reinvestidos, exceto no exercício de 1964 e 1.º semestre de 1965, por falta de dados disponíveis. Embora não representem saída efetiva de capital, os meses são assim tratados por se referirem a rendas de capitais estrangeiros investidos diretamente no País por não residentes. O registro da saída é compensado pelo lançamento de entrada correspondente desses capitais.

(4) Inclui as operações de capitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ESTATISTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (1)

Mercados de Taxa Especial, Oficial e Livre

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/SETEMBRO DE 1955

QUADRO 3.3

Equiv.: US\$ 1 000

DISCRIMINAÇÃO	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
1. MERCADORIAS E SERVIÇOS										
Receita	+ 127 638	- 71 845	- 99 767	- 15 698	- 167 040	+ 21 384	- 93 102	- 15 032	+ 153 434	+ 257 024
Despesa	1 608 285	1 572 936	1 388 075	1 418 889	1 409 263	1 576 350	1 246 827	1 375 795	1 480 096	1 300 514
Exportação	1 481 647	1 644 781	1 434 842	1 434 267	1 566 305	1 556 966	1 339 429	1 390 857	1 321 652	1 044 990
MERCADORIAS										
Exportação	+ 327 622	+ 122 244	+ 64 518	+ 290 452	+ 339 379	+ 330 901	+ 220 731	+ 253 157	+ 374 214	+ 516 965
Café	1 451 065	1 365 770	1 206 263	1 247 633	1 246 635	1 233 881	1 172 176	1 235 759	1 365 894	1 115 695
Outros grandes produtos	983 610	837 272	664 317	713 040	828 457	(4) 698 149	(6) 608 646	(8) 704 211	(10) 763 894	(12) 865 132
Algodão	275 778	367 532	398 758	320 865	363 548	335 030	343 349	349 714	337 331	281 016
Arroz	440	45 958	59 066	42 964	57 928	69 368	42 861	62 565	36 824	36 111
Cacau e derivados	90 704	59 929	30 406	39 225	30 711	119 461	114 634	105 696	104 978	78 393
Madeiras	108 607	113 859	98 267	95 112	96 758	63 691	36 872	38 856	(11) 41 824	25 861
Minérios	36 230	69 217	58 269	43 895	46 284	51 812	46 611	43 943	57 478	65 863
Petróleo e derivados	48 577	86 638	73 875	76 336	82 442	89 497	93 459	88 484	95 937	87 668
Pequenos produtos	-	3 321	14 785	23 213	25 304	15 761	16 975	10 117	1 285	3 22
Importação	192 277	160 966	213 188	213 728	199 630	269 332	248 181	241 804	304 679	(14) 368 837
Papel e material de impressão	1 124 043	1 243 256	1 141 745	957 181	907 276	1 042 940	951 445	1 042 082	991 530	598 740
Petróleo e derivados	32 338	48 114	40 422	28 492	29 090	22 901	14 891	20 740	15 064	6 511
Trigo	250 815	257 611	281 641	231 659	218 078	238 066	206 635	264 234	227 838	39 269
Outros produtos	108 821	99 252	117 869	140 843	129 085	174 963	171 659	163 683	237 838	67 038
SERVIÇOS	722 674	838 849	703 754	656 687	640 515	635 418	609 129	673 645	555 414	485 835
Receita	- 194 964	- 194 069	- 164 285	- 306 060	- 486 419	- 309 517	- 313 813	- 268 189	- 215 770	- 239 811
Despesa	357 664	401 255	343 097	477 036	650 027	551 006	578 151	80 036	144 292	185 069
Frete (3)	76 521	92 057	86 068	113 851	133 301	117 604	108 711	112 403	320 062	446 750
Outros serviços	281 983	309 198	253 553	309 975	384 513	140 691	134 218	83 681	119 887	132 082
2. CAPITAIS	- 38 501	- 34 786	- 114 618	- 144 583	- 131 982	+ 79 115	- 92 691	- 49 933	+ 161 309	+ 65 199
Receita	146 456	151 024	204 137	216 849	246 513	409 728	226 168	280 164	644 080	479 245
Despesa	183 957	215 810	319 055	361 541	378 495	455 611	318 769	330 097	482 790	413 046
SALDO (1 + 2)	+ 89 137	- 106 631	- 214 385	- 160 201	- 289 022	+ 100 499	- 183 703	- 64 965	+ 319 753	+ 322 223
Receita	1 754 741	1 753 950	1 589 512	1 635 548	1 655 776	2 079 059	1 473 493	1 655 539	2 104 105	1 780 739
Despesa	1 665 604	1 860 581	1 803 897	1 795 749	1 944 798	1 974 560	1 655 198	1 720 924	1 804 442	1 458 536
3. ITENS ESPECIAIS	- 1 357	+ 27 906	- 21 402	+ 117 974	+ 116 254	7 518	+ 42 333	- 26 837	177	+ 16 749
Receita	78 768	179 155	233 277	341 187	426 398	312 554	387 869	381 136	203 121	287 953
Despesa	80 125	151 249	254 679	223 213	310 144	339 072	348 536	407 963	203 298	271 267
SALDO (1 + 2 + 3)	+ 87 780	- 78 725	- 235 787	- 43 227	- 172 768	+ 92 981	- 143 370	- 91 892	+ 319 576	+ 398 972
Receita	1 833 509	1 933 115	1 822 759	1 976 735	2 082 174	2 417 603	1 860 364	2 087 083	2 327 316	2 065 715
Despesa	1 745 729	2 011 840	2 058 578	2 018 962	2 254 942	2 326 622	2 169 734	2 128 987	2 007 740	1 729 743

(1) Os dados em 1955 e até julho de 1956 se referem a câmbio provavelmente liquidado. De agosto em diante, o câmbio efetivamente liquidado. (2) Em 1955, os dados referentes às exportações de açúcar, madeiras e minérios foram apurados com base no câmbio fechado no período, por falta de elementos relativos à provável liquidação de câmbio. (3) Até abril de 1959, as importações eram registradas em base CIF. A partir da Instrução nº 181 da SUMOC, de 23-4-59, passaram a ser apuradas FOB, sendo os fretes liquidados em separado, no mercado de taxa livre. (4) Inclusive 232 346 de quotas de contribuição de café (maio a dezembro). (5) Inclusive 700 de quotas de contribuição de cacau (outubro a dezembro). (6) Inclusive 347 522 de quotas de contribuição de café. (7) Inclusive 3 031 de quotas de contribuição de cacau. (8) Inclusive 357 335 de quotas de contribuição de café. (9) Inclusive 4 459 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (10) Inclusive 311 671 de quotas de contribuição de café. (11) Inclusive 5 336 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (12) Inclusive 2 635 de quotas de contribuição de café. (13) Inclusive 2 635 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (14) Inclusive 3 895 de quotas de contribuição de cacau e derivados.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (1)

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/SETEMBRO DE 1965

Equiv. : US\$ 1.000

DISCRIMINAÇÃO	DADOS MENSAIS		DADOS ACUMULADOS				Variação em re- lação a 1964 (Melhoria ou Agravamento)					
	1965		Janeiro/Setembro			1965						
	Agosto	Setembro	1963		1964							
1 MERCADORIAS E SERVIÇOS	+	63 226	+	51 979	-	96 875	+	41 143	+	257 024	M	215 881
		193 356		172 273	-	932 938		1 049 038		1 301 514	+	232 476
		130 160		120 294	-	1 030 853		1 007 895		1 044 490	+	36 595
	+		+									
		99 260		91 645	A	7 635	+	221 425	+	516 865	M	298 410
2 MERCADORIAS e transporte		169 926		150 862	-	875 898		973 197		1 115 103	+	132 414
		74 377		73 409 (1)	-	456 834		517 672		465 152 (3)	+	62 520
		37 590		28 908	-	220 076		244 938		281 616	+	36 678
		8 135		4 056	-	4 079		31 598		36 121	+	12 003
		7 600		4 832	-	2 768		91 556		78 351	+	498
3 ITENS ESPECIAIS		4 012		3 629 (2)	-	2 983		28 471		25 861 (4)	-	2 610
		5 843		5 755	+	246		30 442		53 485	+	11 987
		12 292		10 559	-	1 199		70 738		10 498	+	16 498
		2		2	-	2		1 274		112	+	1 442
		57 939		48 545 (5)	-	9 414		210 938		368 837 (6)	+	168 255
4 ITENS ESPECIAIS		70 646		59 217	-	11 429		751 736		598 740	-	152 995
		647		930	+	303		13 701		6 611	-	7 076
		3 541		4 133	+	612		156 587		39 266	-	117 321
		10 369		11 415	+	1 046		169 704		67 023	-	102 676
		56 069		42 699	-	13 390		613 816		485 833	+	74 077
5 ITENS ESPECIAIS		36 034		39 666	-	3 612		189 500		259 831	A	59 529
		23 460		21 411	A	2 049		58 090		185 909	+	110 062
		59 514		61 077	+	1 563		247 590		445 750	+	189 591
		9 115		7 326	+	1 789		90 810		85 416	+	5 274
		16 807		16 711	+	96		59 521		103 701	+	28 831
6 ITENS ESPECIAIS		33 592		37 040	+	3 448		97 259		227 802	+	155 486
		17 953		24 717	M	42 670		25 737		65 199	A	76 857
		28 806		74 335	+	45 529		520 507		479 245	+	41 262
		46 759		49 618	+	2 859		247 837		414 046	-	35 595
		45 273		76 696	+	31 423		122 612		322 223	M	139 024
7 ITENS ESPECIAIS		222 192		246 608	M	24 416		1 181 825		1 780 759	+	211 214
		176 919		169 912	+	7 007		1 304 437		1 458 536	+	72 190
		1 936		1 295	A	641		3 283		16 749	M	16 889
		61 834		39 593	-	22 241		260 009		237 566	+	146 409
		59 898		38 293	-	21 600		256 726		271 207	+	129 520
8 ITENS ESPECIAIS		47 269		77 991	M	30 782		119 329		338 972	M	155 913
		284 026		286 201	+	2 175		1 441 834		2 068 715	+	357 623
		236 817		208 210	+	28 607		1 561 163		1 729 743	+	201 710

(1) Inclusive 38 443 de quotas de contribuição de café. (2) Inclusive 437 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (3) Inclusive 251 999 de quotas de contribuição de café. (4) Inclusive 2 635 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (5) Inclusive 320 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (6) Inclusive 3 805 de quotas de contribuição de carne. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ESTATISTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO

Mercados de Taxa Especial, Oficial e Livre

Equiv. US\$ 1 000

QUADRO 3.5

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERIODO JANEIRO/SETEMBRO DE 1965

PAISES	A — COMPRAS E VENDAS EFETIVAS								B — ITENS ESPECIAIS		C — TOTAL (A + B)	
	MERCADORIAS		SERVICIOS		CAPITAIS		TOTAL		Recetta	Despesa	Recetta	Despesa
	Exportação (3)	Importação	Recetta	Despesa	Recetta	Despesa	Recetta	Despesa				
TODOS OS PAISES (A+B+C+D)	1 115 605	538 740	185 909	445 750	479 245	414 046	1 780 759	1 458 536	287 956	271 207	2 068 715	1 729 743
A — ESTADOS UNIDOS DA AMERICA	340 459	236 582	123 959	325 066	286 346	314 093	750 764	875 741	172 321	53 598	923 085	929 839
B — PAISES DA AMERICA LATINA	147 178	115 534	19 854	17 311	42 575	3 234	209 607	136 079	123	29 204	209 730	165 283
Argentina	107 662	73 341	10 595	6 413	955	75	119 212	79 829	43	40	119 255	79 869
Bolivia	204	—	61	18	60	—	325	18	—	—	325	18
Chile	6 854	12 580	433	1 139	31	—	7 418	13 719	—	23	7 418	13 742
México	4 114	5 200	317	530	5 040	32	9 471	5 762	68	4 980	9 529	10 742
Paraguai	1 322	148	91	81	390	—	1 803	229	—	—	1 803	229
Peru	1 322	8 032	105	680	65	—	1 402	8 712	—	—	1 402	8 712
Uruguai	13 281	5 167	7 342	4 871	1 573	10	22 196	10 048	—	87	22 196	10 135
Venezuela	1 215	52	1 139	202	327	250	1 671	504	—	—	1 671	504
Outros	11 194	11 014	781	3 377	34 134	2 867	46 109	17 258	22	24 074	46 131	41 332
C — PAISES DA EUROPA (1 + II)	594 331	227 264	39 352	98 994	130 628	94 960	764 311	421 218	110 612	188 405	874 923	609 623
I) Mercado Comum Europeu	205 962	105 251	15 795	48 239	73 627	54 304	295 384	207 794	88 199	40 650	383 583	248 444
Alemanha	87 130	48 898	7 649	23 768	45 577	27 642	140 356	100 308	41 250	16 379	181 606	116 687
Francia	26 851	17 819	2 759	11 827	11 059	14 218	40 689	43 864	17 747	17 631	58 416	61 495
Holanda	33 115	8 259	2 982	1 838	8 844	1 336	44 921	11 413	3 369	3 730	48 290	15 143
Italia	29 914	10 898	1 763	6 869	3 151	9 969	34 828	27 736	21 521	261	56 349	27 997
União Belgo-Luxemburguesa	28 952	19 377	662	3 957	4 996	1 139	34 610	24 473	4 312	2 649	38 922	27 122
II) Outros Países da Europa	388 369	122 013	23 557	50 755	57 001	40 656	468 927	213 424	22 413	147 755	491 340	361 179
Austria	2 439	1 321	41	182	703	340	1 843	1 843	1	1	3 312	1 844
Grã-Bretanha	67 209	28 719	9 123	21 151	6 646	6 162	83 048	56 032	129	87 675	87 760	143 707
Suécia	20 108	12 227	2 630	2 630	5 170	2 688	4 508	17 543	30 887	30 730	48 430	30 887
Outros (1)	298 613	79 746	13 379	26 792	44 482	31 488	356 474	138 006	13 064	29 192	369 538	167 193
D — OUTROS PAISES	33 637	19 360	2 744	4 379	19 696	1 759	56 077	25 498	4 900	—	60 977	25 498
Japão	17 325	15 552	2 032	3 726	16 703	1 316	36 080	20 624	2 400	—	38 460	20 624
Outros (2)	16 312	3 778	712	653	2 993	443	20 017	4 874	2 500	—	22 517	4 874

(1) Todos, inclusive Rússia. (2) Canadá e o resto do mundo. (3) Inclusive 251 999 de quotas de contribuição de café — Inclusive 2 635 de quotas de contribuição de cacau e derivados — Inclusive 3 805 de quotas de contribuição de carne. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

CAFÉ EM GRÃO

Cotações no Disponível

QUADRO 4.1

Médias Mensais — 1965

MESES	MERCADO DE NEW YORK (Cents/Libra-Peso)				MERCADO BRASILEIRO (Cr\$/10 quilos)	
	Santos 4 Estrit. mole	Manizales	Paraná 4/5	Ambriz 2AA	Estilo Santos 4	Rio Tipo 7
Janeiro	45,25	48,88	44,43	28,53	6 463	5 000
Fevereiro	45,95	49,88	45,38	29,50	6 513	5 060
Março	45,13	47,20	44,76	26,38	6 543	5 250
Abril	45,25	47,45	44,96	25,33	6 504	5 008
Maió	45,25	47,53	44,04	23,47	6 443	4 440
Junho	45,20	47,50	44,51	28,55	6 595	4 110
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
Média Anual						

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

FONTE: Pan-American Coffee Bureau.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

COTAÇÕES DO ALGODÃO EM RAMA

QUADRO 4.1-A

1964/1965

PERÍODO	Mercado Brasileiro (1) Pamsta Tipo 5 Cr\$/15 kg	Mercado Americano (2) American Midling 15/16 Cents/Lib.	MERCADO INTERNACIONAL (3) (Cents/Libra peso)			
			Brasil	U.S.A.	México	Paquistão
1964						
Janeiro	5 542	35,28	26,53	26,77	29,75	28,48
Fevereiro	6 179	35,34	26,24	26,93	29,73	25,29
Março	7 975	35,42	26,30	27,05	29,73	24,29
Abril	7 850	35,43	26,00	27,17	29,60	23,38
Maió	7 580	35,40	26,29	27,15	29,75	22,75
Junho	7 550	35,37	26,12	26,94	29,91	23,47
Julho	7 557	34,65	25,85	26,85	29,71	23,79
Agosto	8 261	34,28	25,83	26,88	29,32	22,58
Setembro	8 261	33,26	26,10	26,35	29,35	22,56
Outubro	9 701	32,71	26,10	26,91	29,23	22,33
Novembro	10 701	33,63	26,08	26,94	29,03	25,48
Dezembro	10 794	32,57	26,20	27,14	29,15	27,13
1965						
Janeiro						
Fevereiro						
Março						
Abril						
Maió						
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(1) Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo.

(2) Bolsa de New York.

(3) Bolsa de Liverpool.

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
CACAU EM AMÊNDOAS
Cotações no Disponível — Mercado de New York

QUADRO 4.2

Médias Mensais — 1963/1964/1965

Unidade : Cents p/Libra-peso

MESES	1963		1964		1965	
	Bahia	Accra	Bahia	Accra	Bahia	Accra
Janeiro	25,45	22,98	25,62	25,77	22,59	22,95
Fevereiro	26,78	24,48	23,21	23,57	20,12	20,77
Março	25,95	24,40	23,32	23,80	16,47	17,01
Abril	27,41	25,72	21,91	22,22	15,98	16,38
Maio	28,60	28,12	21,95	22,26	15,35	15,56
Junho	25,82	25,29	22,39	22,73	13,42	13,87
Julho	25,42	24,00	23,34	23,44	12,13	12,13
Agosto	25,50	23,74	22,93	22,99		
Setembro	25,75	25,73	23,51	23,72		
Outubro	27,49	26,96	23,32	23,61		
Novembro	26,27	26,00	22,79	23,10		
Dezembro	26,73	26,52	23,58	23,82		
Média Anual	26,43	25,32	23,16	23,42		

FONTE : Bólsa de Mercadorias da Bahia.

Bólsa de Mercadorias de New York.

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

QUADRO 4.2-A

1958/1965

PERÍODO	CAFÉ EM GRÃO			ALGODÃO EM RAMA			CACAU (*)		
	Sacas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1958	12 882	25 340	687,5	40,0	1 514	24,7	119,3	5 076	115,0
1959	17 436	50 128	733,0	77,3	5 166	35,5	98,5	6 598	85,2
1960	16 817	59 377	712,7	95,3	8 324	45,6	149,3	8 295	94,2
1961	16 967	78 778	710,4	165,0	28 792	88,5	119,8	11 343	60,9
1962	16 376	101 457	642,6	215,9	41 395	112,2	72,0	14 193	41,1
1963	19 611	186 834	747,9	221,8	65 009	114,2	83,3	28 263	50,8
1964	14 944	405 239	759,7	216,9	121 748	108,3	85,7	51 325	45,7
1965									
Janeiro	554	23 365,2	30,4	12,0	9 561,0	6,0	0,8	516,7	0,4
Fevereiro	1 160	49 007,6	62,9	11,7	9 917,6	5,8	3,5	3 305,2	1,8
Março	790	33 883,3	43,8	9,7	8 492,2	4,8	14,9	11 222,9	6,4
Abril	764	32 542,2	41,9	9,2	7 958,8	4,5	10,3	7 098,4	3,9
Maio	2 666	31 610,6	39,3	22,0	19 298,2	10,7	2,6	3 541,1	1,9
Junho	1 005	44 427,2	53,2	26,3	23 145,6	12,8	2,7	2 822,2	1,5
1.º semestre	5 016	214 836,1	271,5	90,9	78 373,4	44,6	34,8	28 506,5	15,9
Julho	1 253	54 913,2	63,4	35,8	31 897,3	17,6	4,1	2 936,9	1,6
Agosto	1 368	61 441,3	71,6	14,9	12 999,5	7,1	13,1	7 816,8	4,3
Setembro	1 505	67 067,4	77,1	21,1	18 321,9	10,1	10,9	5 712,4	3,1
Outubro	1 492	67 640,3	77,4	10,3	9 142,4	5,0	12,8	7 557,4	4,1
Novembro									
Dezembro									

FONTE : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

(*) No total de Cacau não estão incluídos Torta de Cacau e Chocolate.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

1963/1965

QUADRO 4.3

PERÍODO	CERAS VEGETAIS (2.7400/99)			MADEIRAS (2.22/2.23/2.24)			MINÉRIOS (2.3700/99)			ÓLEOS VEGETAIS (2.7300/99)		
	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1968	11,5	1 152,8	18,1	738,6	3 824,6	55,7	3 503,0	5 155,4	73,8	64,2	1 345,1	16,8
1969	10,2	1 610,5	16,1	539,1	4 434,4	41,3	4 913,9	7 869,5	77,4	55,3	1 198,7	11,3
1960	11,8	3 304,2	18,5	638,7	8 445,6	47,3	6 127,5	15 655,5	87,9	52,0	2 234,8	12,1
1961	11,1	3 595,3	14,5	729,2	12 901,6	51,9	7 160,1	24 748,9	94,8	108,7	7 095,4	27,3
1962	10,2	3 730,9	11,1	373,2	15 415,4	42,6	8 365,8	35 072,4	97,8	85,0	7 815,8	21,3
1963	11,8	6 614,2	10,8	586,0	24 130,3	43,9	8 756,4	47 498,9	87,9	99,3	12 444,0	25,0
1964	11,3	11 531,3	10,5	758,1	65 423,1	57,7	10 569,0	126 754,5	102,6	125,4	35 568,4	29,4
1965												
Janeiro	1,1	1 836,5	1,1	52,2	7 026,7	4,2	973,9	17 724,3	10,2	9,3	3 342,8	2,1
Fevereiro	1,0	1 701,3	1,0	72,9	8 863,8	5,7	809,5	14 798,7	8,2	8,4	3 253,1	2,0
Março	1,5	2 253,8	1,3	70,7	10 421,2	6,0	777,0	13 622,8	7,7	18,9	7 330,6	4,3
Abril	1,2	2 000,3	1,1	72,2	10 523,6	5,9	1 213,7	17 405,8	9,7	17,3	7 118,7	4,1
Maió	1,0	1 788,7	1,0	75,7	11 233,8	6,2	1 091,4	17 841,3	10,0	19,6	8 174,3	4,6
Junho	0,8	1 333,3	0,8	74,2	10 962,7	6,1	1 337,7	27 252,9	14,9	13,0	4 603,6	2,4
Julho	1,2	1 807,5	1,0	80,9	11 871,9	6,6	1 362,5	27 286,4	15,0	12,0	4 324,9	2,4
Agosto	0,9	1 350,1	0,7	65,0	9 988,2	5,5	1 236,3	22 210,8	11,2	11,3	5 137,4	2,8
Setembro	0,8	1 325,6	0,7	63,8	9 390,9	5,2	1 227,9	22 253,9	12,3	10,7	3 492,9	2,0
Outubro	0,9	1 380,8	0,7	72,4	10 930,1	6,0	1 282,0	21 773,9	11,9	10,1	3 306,6	1,8
Novembro												
Dezembro												

(*) Total Geral menos : café, algodão e cacau.

Nota : Dados sujeitos a retificação.

Fonte : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3 (Continuação)

1988/1985

PERÍODO	AÇÚCAR (460.00/99)			FRUTAS (4.5000/99 - 4.5100/99 - 4.5300/99)			FUMO (2.2831/99)			OUTROS PRODUTOS (*)		
	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1953	758,6	4 633,7	57,4	387,9	2 502,7	29,2	30,4	1 165,3	15,5	2 802,8	43 969,4	976,3
1959	616,7	5 109,0	42,7	351,9	2 726,0	20,7	24,3	1 255,4	12,8	3 381,2	85 252,7	1 059,6
1960	770,9	10 066,1	57,9	375,1	4 353,7	23,0	31,3	3 404,2	18,8	2 611,1	99 679,5	1 003,2
1961	783,5	15 151,0	65,8	391,9	3 272,5	12,1	49,2	6 706,2	26,6	2 165,6	58 521,2	248,2
1962	445,2	15 236,8	39,6	343,3	3 748,7	10,2	41,6	8 845,8	23,7	1 279,9	62 282,6	198,1
1963	534,0	39 362,9	72,6	353,3	5 094,5	9,3	44,2	13 264,7	24,2	2 239,4	120 791,0	219,7
1964	253,0	36 377,9	33,2	341,5	1 351,1	10,7	60,3	29 178,9	28,3	126,8	230 805,0	242,1
1965												
Janeiro	34,0	5 597,0	3,4	12,4	721,0	0,4	7,6	4 991,6	3,3	87,5	21 524,5	13,6
Fevereiro	26,2	2 909,2	1,6	15,7	851,4	0,5	4,2	2 636,9	1,7	121,7	46 719,0	27,3
Março	59,4	6 623,7	3,7	24,0	1 210,0	0,7	2,5	1 811,3	1,2	156,1	53 555,3	25,2
Abril	41,8	4 777,6	2,7	24,4	1 242,1	0,7	4,2	2 864,0	1,8	169,9	52 850,8	29,6
Maió	35,7	5 201,8	2,9	34,8	2 555,9	1,4	1,9	1 223,5	0,8	194,3	58 493,2	32,6
Junho	35,0	4 596,3	2,5	50,7	3 605,7	2,0	3,6	2 737,8	1,6	170,9	61 872,4	34,0
Julho	113,9	16 281,1	9,0	59,7	9 540,9	5,3	2,1	1 507,9	0,9	198,0	59 711,7	32,8
Agosto	111,7	14 616,9	8,0	44,5	3 183,4	1,8	2,4	2 143,9	1,2	305,8	79 187,8	43,6
Setembro	72,1	10 441,1	5,7	46,4	3 910,8	2,2	3,2	3 590,9	2,1	414,5	94 318,7	51,8
Outubro	33,7	4 243,2	2,3	32,3	2 648,4	1,4	7,6	7 345,1	4,0	246,9	73 584,1	40,5
Novembro												
Dezembro												

NOTA: Dados sujeitos a retificação.
FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.4

1938/1965

PERÍODO	EXPORTAÇÃO (FOB)					IMPORTAÇÃO (CIF)						
	Total geral	Matérias-primas	Gêneros alimentícios	Manufaturas	Animais vivos	Total geral	Matérias-primas	Gêneros alimentícios	Manufaturas			
									Total	Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	Máquinas, veículos, pertences e acessórios	
1958	8 297	5 991	2 287	19	0	14 203	11 078	1 710	1 414	734	259	1
1959	9 833	7 454	2 402	25	1	14 345	10 735	2 016	1 594	623	243	0
1960	10 617	7 868	2 651	98	0	15 609	11 839	2 267	1 703	825	219	0
1961	12 716	9 775	2 869	72	0	16 858	12 219	2 134	1 505	735	222	0
1962	12 361	10 124	2 178	59	0	16 785	12 692	2 507	1 579	772	199	7
1963	14 140	10 768	3 256	116	0	17 666	13 223	2 488	1 936	964	160	19
1964	14 587	12 196	2 037	354	0	18 173	13 907	2 915	1 350	706	196	1
1965												
Janeiro	1 224,1	1 081,6	102,3	40,2	0	1 643,1	1 387,1	151,5	104,5	67,1	5,2	0
Fevereiro	1 233,8	1 063,8	173,9	56,1	0	1 525,6	1 207,9	207,2	121,5	71,8	4,4	0
Março	1 252,2	966,8	233,9	41,5	0	1 534,2	1 145,2	56,3	142,7	95,1	4,3	0
Abril	1 610,1	1 322,6	217,1	37,2	0	1 308,9	1 083,9	112,3	112,7	64,9	5,8	0
Maio	1 523,3	1 244,3	178,1	10,3	0	1 234,6	984,8	132,2	137,5	79,0	6,7	0
Junho	1 775,2	1 493,2	240,8	41,2	0	1 063,2	784,4	123,9	159,9	97,4	8,0	0
Julho	1 945,4	1 647,6	345,7	59,1	0	1 351,1	1 043,9	164,2	149,0	83,0	9,6	0
Agosto	1 895,0	1 612,0	426,1	59,9	0	1 426,6	1 174,6	174,6	137,8	58,7	8,6	0
Setembro	1 981,7	1 612,4	499,8	49,5	0	1 315,8	1 087,6	191,1	66,9	32,9	7,7	0
Outubro	1 804,6	1 428,6	353,3	24,7	0	1 732,4	1 316,8	239,6	116,0	74,4	6,1	0
Novembro												
Dezembro												

Nota: Dados sujeitos a retificação
Fonte: S.E.F. do Ministério da Fazenda
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.5

1958/1965

Unidade : Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	EXPORTAÇÃO (FOB)					IMPORTAÇÃO (CIF)						
	Total geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufa- turas	Animais vivos	Total geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufaturas			
									Total	Produtos químicos, farmacêu- ticos e se- melhantes	Máquinas, veículos, pertences e acessó- rios	Animais vivos
1958	63 752	19 967	42 516	1 266	3	103 319	28 325	12 535	62 403	16 853	34 738	56
1959	109 396	32 324	75 138	1 849	85	160 650	46 680	21 367	93 154	18 811	49 450	49
1960	147 142	52 668	90 407	4 043	24	202 217	55 833	25 815	120 427	25 359	66 123	142
1961	245 139	105 529	130 385	9 169	56	299 346	87 132	45 542	166 284	32 627	95 635	388
1962	307 088	139 222	155 313	12 481	70	511 677	109 517	85 311	316 098	55 736	177 096	751
1963	549 501	219 030	306 600	21 782	89	782 220	166 913	139 003	473 673	92 979	233 658	2 631
1964	1 177 496	496 422	590 626	89 773	675	1 232 891	301 925	310 248	619 019	141 839	338 851	1 699
1965												
Janeiro	96 207,3	53 552,6	36 199,7	6 340,2	114,8	135 444,0	45 018,2	27 316,8	63 109,0	18 655,1	22 058,7	0
Fevereiro	145 027,7	55 605,7	67 401,7	21 929,9	90,4	137 780,3	38 907,3	34 292,9	64 580,1	22 158,5	19 427,1	0
Março	141 915,5	57 131,3	71 650,1	13 124,0	10,1	138 680,9	44 652,5	17 253,9	66 774,5	23 251,2	19 952,6	0
Abril	146 381,3	64 461,5	67 745,1	8 312,2	355,9	131 111,8	39 105,1	22 029,6	69 977,1	20 739,4	27 779,1	0
Maió	160 962,5	76 969,9	82 044,1	21 312,9	645,6	158 214,7	41 247,1	23 643,5	69 324,1	28 167,4	32 111,7	0
Junho	187 316,2	85 496,5	95 301,2	16 491,5	27,0	167 551,3	33 659,8	24 583,1	109 314,6	34 360,8	38 308,5	0
Julho	222 082,8	96 353,0	103 894,9	21 802,8	32,1	181 521,3	40 321,9	30 845,0	110 354,4	31 157,4	44 729,5	0
Agosto	218 126,1	74 057,6	126 240,2	17 468,1	360,2	157 283,7	34 537,2	31 536,3	91 210,2	23 526,8	40 287,5	0
Setembro	239 928,5	81 893,5	127 229,5	30 688,6	116,9	147 761,6	35 805,1	32 389,2	74 557,3	18 006,3	36 039,2	0
Outubro	209 534,3	73 128,3	118 092,7	18 272,8	40,5	180 554,6	48 408,1	46 823,5	85 323,0	23 603,8	34 391,3	0
Novembro												
Dezembro												

Nota : Dados sujeitos a retificação.

Fonte : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS

QUADRO 4.6

Unidade: US\$ 1 000 000

PERÍODO	EXPORTAÇÃO (FOB)					IMPORTAÇÃO (CIF)						
	Total geral	Matérias-primas	Gêneros alimentícios	Manufaturas	Animais vivos	Total geral	Matérias-primas	Gêneros alimentícios	Manufaturas			
									Total	Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	Máquinas, veículos, pertences e acessórios	Animais vivos
1958	1 242,9	274,3	945,3	22,3	0	1 352,7	388,3	163,0	800,9	131,5	520,5	0
1959	1 291,8	291,1	967,2	23,5	0	1 374,4	373,5	179,6	821,3	117,0	501,1	0
1960	1 268,8	398,9	985,9	34,0	0	1 462,0	403,9	196,2	859,9	139,3	519,7	0
1961	1 402,9	420,5	924,7	47,7	0	1 460,0	396,8	198,9	864,3	145,8	519,7	0
1962	1 214,2	386,6	792,2	35,4	0	1 475,0	326,6	238,4	910,0	163,0	503,4	0
1963	1 406,5	397,4	968,1	41,0	0	1 486,3	332,8	250,7	898,2	179,5	436,5	5
1964	1 429,9	433,7	920,9	75,2	0,1	1 263,4	308,9	236,6	657,9	148,1	341,7	0
1965												
Janeiro	75,1	32,6	38,4	4,1	0	85,6	27,9	15,7	42,0	12,4	14,8	0
Fevereiro	118,6	32,2	73,5	12,8	0	86,4	21,3	16,2	42,9	14,4	12,7	0
Março	105,1	33,6	64,7	7,6	0	78,0	21,6	9,9	43,5	15,0	13,5	0
Abril	106,9	36,3	61,7	4,6	0	80,0	21,8	10,4	47,8	13,7	17,4	0
Maió	111,4	42,0	52,2	12,3	0	89,7	22,7	12,9	54	16,6	15,5	0
Junho	132,0	47,3	75,7	9,0	0	94,5	18,6	13,7	62,2	20,1	22,0	0
Julho	151,8	53,1	90,5	12,0	0	101,6	21,9	16,7	63,6	17,5	26,2	0
Agosto	157,8	48,8	167,2	9,8	0	86,2	18,7	17,0	50,8	12,8	22,8	0
Setembro	122,3	45,2	119,1	16,9	0	78,1	19,4	17,5	41,2	9,8	20,2	0
Outubro	135,1	40,2	104,9	10,0	0	98,7	26,2	25,6	46,9	13,0	19,0	0
Novembro												
Dezembro												

NOTA: Dados sujeitos a retificação.
FONTE: S.E.F. do Ministério da Fazenda.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA
Principais Países
1953/1965

QUADRO 4.7

Equiv. : US\$ 1 000

PERÍODO	TOTAL GERAL	ESTADOS UNIDOS	ALEMANHA OCIDENTAL	PAÍSES BAIXOS	ARGENTINA	REINO UNIDO	FRANÇA	ITALIA	SUECIA	JAPÃO	BÉLGICA/LUXEMBURGO	ESPAÑA	OUTROS
1953	1 242 985	534 402	79 677	46 550	107 006	53 554	41 233	33 627	43 238	24 509	17 798	12 451	248 940
1959	1 281 968	592 141	90 130	57 649	48 879	72 528	42 371	41 326	37 404	30 751	25 842	8 963	239 984
1960	1 268 772	563 659	102 368	51 648	56 392	64 574	43 130	38 732	41 536	30 763	25 294	14 541	236 135
1961	1 402 970	562 773	113 986	70 942	67 436	61 873	50 621	47 761	43 652	42 611	30 062	29 827	281 456
1962	1 214 187	484 733	109 660	73 583	48 462	53 887	40 858	35 174	43 378	29 070	30 216	16 845	248 261
1963	1 406 480	530 919	111 564	108 831	46 204	55 440	53 863	83 300	42 953	31 517	36 048	12 966	292 875
1964	1 429 788	474 340	133 594	79 035	90 819	62 977	50 883	67 841	51 344	27 831	41 514	12 664	336 946
1965													
Janeiro	75 056	21 006	6 788	4 658	6 998	3 507	4 606	3 788	3 254	1 737	1 294	1 475	15 945
Fevereiro ..	118 624	37 586	10 292	5 021	10 561	3 819	3 825	2 174	6 689	1 299	2 918	1 653	32 787
Março	105 114	33 176	7 307	6 157	9 265	5 173	5 140	2 903	2 435	1 474	2 013	1 708	27 863
Abril	105 887	29 496	9 507	4 554	11 510	6 650	5 111	3 359	4 418	1 638	3 240	2 138	24 366
Maió	111 448	33 992	9 405	6 400	14 046	62 201	3 005	3 717	1 386	3 081	2 535	1 867	25 813
Junho	132 093	37 314	12 611	10 079	11 886	5 462	5 112	6 136	4 419	3 741	5 808	3 158	26 307
Julho	155 630	49 915	14 376	6 968	16 023	7 157	4 680	8 717	5 133	3 880	4 464	2 719	31 598
Agosto	157 825	55 522	13 762	7 870	11 808	5 882	4 042	10 601	2 342	3 002	7 260	2 149	33 572
Setembro ..	172 308	54 286	14 219	7 694	12 210	4 003	3 752	18 589	7 260	3 993	6 252	1 612	38 438
Outubro ...	155 138	50 986	13 524	7 491	13 416	5 085	5 245	10 093	6 600	2 380	4 722	2 917	32 679
Novembro ..													
Dezembro ..													

Nota : Dados sujeitos a retificação.

Fonte : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

IMPORTAÇÕES — CIF

EM BENS E MERCADORIAS

QUADRO 4.9

Unidade : US\$ 1 000 000

1963/1966

PERÍODO	TOTAL GERAL	SEM COBERTURA CAMBIAL					TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL
		Investimentos diretos	Financiamentos		Pagamentos em cruzeiros	Doações Assist. Técnica e outras sem cobertura cambial	Total sem cobertura cambial
			Particulares	Governamentais			
1963							
1.º Trimestre	320,3	7,9	4,8	21,5	20,1	3,6	57,7
2.º Trimestre	355,4	3,5	15,6	15,5	26,1	5,9	56,6
1.º Semestre	675,3	11,4	20,3	37,0	46,2	9,5	124,3
3.º Trimestre	407,2	5,4	22,0	43,2	2,2	7,2	80,0
4.º Trimestre	404,3	3,4	15,9	62,1	14,6	5,3	101,3
2.º Semestre	811,5	8,8	37,9	106,3	16,8	12,5	181,3
TOTAL	1 436,3	29,3	59,1	142,3	163,9	23,9	396,6
1964							
1.º Trimestre	374,3	2,8	6,2	20,0	7,0	4,8	41,3
2.º Trimestre	328,9	1,6	10,2	26,2	21,9	7,0	66,9
1.º Semestre	683,2	4,4	16,9	46,2	28,9	11,8	108,2
3.º Trimestre	332,2	1,2	4,5	33,4	46,3	6,7	90,1
4.º Trimestre	327,6	1,2	5,4	13,2	51,2	11,3	88,1
2.º Semestre	660,8	2,4	9,9	50,7	97,5	17,9	178,4
TOTAL	1 264,0	6,8	26,8	96,8	126,5	29,7	286,6
1965							
Janeiro	85 637	314	698	2 183	6 100	2 031	11 326
Fevereiro	86 360	436	189	2 141	1 137	1 614	5 517
Março	77 982	312	247	1 416	44	1 793	3 317
1.º Trimestre	249 979	1 062	1 334	5 740	7 281	5 443	20 660
Abril	79 993	299	655	4 754	8 77	1 832	71 576
Mai	89 661	365	883	6 715	25 (*)	2 908	79 759
Junho	94 476	476	690	8 618	1 349 (*)	3 343	80 100
2.º Trimestre	264 130	1 141	2 333	20 087	2 251	33 695	230 435
1.º Semestre	514 109	2 203	3 267	23 827	9 532	13 526	459 754
Julho							
Agosto							
Setembro							
3.º Trimestre							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
4.º Trimestre							
2.º Semestre							
TOTAL (I + II) ..							

(*) Acordos Fronteiriços (Exclusivo Trigo).
 FONTE : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

DISTRIBUIÇÃO E LICITAÇÃO DE PROMESSAS DE LICENÇA EM TODAS AS BOLSAS DO PAÍS

CATEGORIA ESPECIAL (*)

QUADRO 5.1

M O D A S PRAZO DE ENTREGA	MOVIMENTO DO MÊS DE SETEMBRO DE 1965				MOVIMENTO ACUMULADO : JUL./SET. DE 1965			
	Distribuído US\$ 1 000	Licitação US\$ 1 000	Agio médio ponderado Cr\$/US\$	Agio a re- colher Cr\$ 1 000	Distribuído US\$ 1 000	Licitado US\$ 1 000	Agio médio ponderado Cr\$/US\$	Agio a re- colher Cr\$ 1 000
TOTAL GERAL	555,2	125,1	4 243	539 823	1 804,4	431,6	3 831	1 611 605
US\$ Americano — 150 dias	124,0	113,2	4 266	485 198	403,0	391,0	3 766	1 472 459
US\$ Convênio — pronta	429,7	10,4	4 023	49 232	1 398,8	38,0	3 409	129 599
Grécia	—	—	—	—	7,8	7,8	3 433	28 074
Israel	—	—	—	—	0,1	0,1	3 424	343
Polónia	0,6	0,6	3 496	2 098	1,1	1,1	3 276	3 273
Portugal	7,2	7,2	3 648	26 263	21,6	21,6	3 293	72 459
Tchecoslováquia	2,6	2,6	4 266	11 921	7,4	7,4	3 916	27 409
Outros	419,3	—	—	—	1 360,8	—	—	—
Dan.Kr.	1,5	1,5	3 563	5 345	2,0	2,6	3 135	9 555

(*) Item III da Instrução 204, da extinta SUMOC, de 13-3-1961.

TAXAS DE CAMBIO
COTAÇÕES DO DÓLAR
MERCADO DE TAXA LIVRE
Setembro de 1965

Cr\$ / US\$

QUADRO 5.2

DIAS	DÓLARES-CONVÊNIO (1) (*)		BANCO DO BRASIL (1) (*)		RIO DE JANEIRO		
	Compra	Venda	Compra	Venda	Outros Bancos		Bolsa (2)
					Compra	Venda	
1	1 734	1 759	1 825	1 850	1 830	1 840	1 849
2	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 840	1 849
3	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 840	1 840
4 (Sábado)							
5 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 840	1 846
6							
7 (Feriado)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 840	1 849
8	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 840	1 849
9	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 840	1 849
10	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 840	1 849
11 (Sábado)							
12 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 840	1 838
13	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 840	1 850
14	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 840	1 846
15	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 840	1 846
16	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 845	1 847
17	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 845	1 850
18 (Sábado)							
19 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 840	1 848
20	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 845	1 846
21	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 845	1 850
22	1 825	1 850	1 825	1 850	1 840	1 850	1 847
23	1 825	1 850	1 825	1 850	1 840	1 850	1 849
24	1 825	1 850	1 825	1 850	1 840	1 850	1 849
25 (Sábado)							
26 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 840	1 850	1 849
27	1 825	1 850	1 825	1 850	1 840	1 850	1 849
28	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 847
29	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 850
30	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 850

(*) Taxas vigentes em todo o País.
Fontes: (1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio.

TAXAS DE CÂMBIO
COTAÇÕES DO DÓLAR
MERCADO DE TAXA LIVRE
1963/1964

Cotações em cruzeltos por unidade

QUADRO 5.3

PERÍODO	DÓLARES-CONVENIO (1)		BANCO DO BRASIL (1)		RIO DE JANEIRO		
	Compra	Venda	Compra	Venda	Outros Bancos (2)		Bólsa (3)
					Compra	Venda	
1963							
Janeiro	437	452	460	475	460	475	475
Fevereiro	437	452	460	475	460	475	475
Março	437	452	460	475	460	475	475
Abril	570	590	600	620	600	620	620
Maio	570	590	600	620	600	620	620
Junho	570	590	600	620	600	620	620
Julho	570	590	600	620	600	620	620
Agosto	570	590	600	620	600	620	620
Setembro	570	590	600	620	600	620	620
Outubro	570	590	600	620	600	620	620
Novembro	570	590	600	620	600	620	620
Dezembro	570	590	600	620	600	620	620
1964							
Janeiro	570	590	600	620	600	620	620
Fevereiro	570	590	600	620	600	620	620
Março	1 102	1 142	1 140	1 180	1 140	1 180	1 180
Abril	1 102	1 142	1 140	1 180	1 140	1 180	1 180
Maio	1 102	1 142	1 140	1 180	1 140	1 180	1 180
Junho	1 102	1 142	1 140	1 180	1 140	1 180	1 180
Julho	1 102	1 142	1 140	1 180	1 140	1 180	1 180
Agosto	1 154	1 194	1 215	1 255	1 215	1 255	1 255
Setembro	1 472	1 532	1 550	1 610	1 550	1 610	1 610
Outubro	1 472	1 532	1 550	1 610	1 550	1 610	1 610
Novembro	1 472	1 532	1 550	1 610	1 550	1 610	1 610
Dezembro	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
1965							
Janeiro	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Fevereiro	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Março	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Abril	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Maio	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Junho	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Julho	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Agosto	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Setembro	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Outubro	1 825	1 850	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Novembro	1 825	1 850	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Dezembro	1 825	1 850	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850

(1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio.

(2) Imprensa do Rio de Janeiro.

(3) Câmara Sindical da Bólsa de Valores do Rio de Janeiro.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

VALOR DOS EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAIS ATRAVES DE INVESTIMENTOS DIRETOS
E FINANCIAMENTOS, A MEDIO E LONGO PRAZOS, DE PROJETOS ESPECIFICOS (1)

Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência

Período : Janeiro/61 a Junho/65

Equiv. : US\$ 1.000

QUADRO 6.1

	1961		1962		1963		1964		1965 - JAN./JUN.	
	Investi- mentos	Financia- mentos (2)	Investi- mentos	Financia- mentos (3)	Investi- mentos	Financia- mentos (4)	Investi- mentos (5)	Financia- mentos (6)	Investi- mentos	Financia- mentos
REGIÕES GEO-ECONÔMICAS										
E										
PAÍSES DE PROCEDÊNCIA										
TOTAL GERAL (1 a 4)	39 228	115 801	20 263	212 665	4 518	180 850	4 829	192 864	3 657	120 398
1 — Hemisfério Ocidental	21 316	50 967	7 740	79 034	1 123	89 833	1 168	141 842	180	92 320
Argentina	132	—	132	—	—	3 734	—	—	—	—
Canadá	9 110	—	96	12 787	—	—	—	—	—	—
Cuba	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estados Unidos	10 778	50 967	4 813	62 726	1 123	86 099	1 168	141 018	180	92 049
México	—	—	—	—	—	—	—	824	—	271
Panamá	1 287	—	2 533	3 521	—	—	—	—	—	—
Uruguai	—	—	30	—	—	—	—	—	—	—
Venezuela	—	—	146	—	—	—	—	—	—	—
2 — Mercado Comum Europeu	9 565	37 516	9 045	105 287	1 998	36 184	2 789	22 232	2 901	3 169
Alemanha Ocidental	4 885	19 365	5 907	3 832	615	6 694	1 375	16 461	13	2 485
Bélgica-Luxemburgo	1 725	120	460	—	740	9 290	—	—	—	—
França	682	11 298	56	43 513	291	3 749	427	2 600	—	229
Holanda	1 407	—	561	—	148	—	987	—	1 628	—
Itália	866	6 733	2 061	59 942	204	16 451	—	3 171	1 260	455
3 — Associação Europeia de Comércio Livre	7 322	8 910	3 478	18 786	554	12 532	481	12 872	576	4 316
Dinamarca	—	458	—	2 712	—	1 452	—	958	—	204
Finlândia	680	—	62	—	—	—	—	—	—	—
Noruega	—	—	11	—	—	615	—	—	—	—
Reino Unido	1 938	3 652	1 480	12 332	129	9 968	45	6 980	22	3 431
Suécia	129	219	1 839	1 839	11	—	436	924	171	597
Suíça	4 595	4 581	1 636	1 903	414	517	—	4 010	383	144
4 — Outros	1 025	18 408	—	7 568	843	42 231	391	15 918	—	20 593
Espanha	—	—	—	—	—	208	—	—	—	—
Hungria	—	—	—	—	—	112	—	158	—	—
Iugoslávia	—	7 486	—	3 178	—	12 574	—	629	—	—
Japão	33	10 819	—	3 321	843	27 694	391	1 336	—	—
Libéria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lichtenstein	992	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
República Democrática Alemã	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tchecoslováquia	—	103	—	131	—	1 871	—	8 616	—	1 638
	—	—	—	928	—	—	—	4 672	—	—

(1) As cifras relativas ao presente quadro representam o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressar no País, através de investimentos diretos e financiamentos. Os ingressos efetivos, ou seja, as parcelas incorporadas à economia nacional são apresentados em outro local deste Boletim (Quadro 4.9). (2) Não inclui reduções ou cancelamentos de certificados; reduções no período : 7 092 mil dólares. (3) Idem. Reduções no período : 12 817 mil dólares. (4) Idem. Reduções no período : 2 897 mil dólares. (5) Idem. Reduções no período : 7 448 mil dólares. (*) Dados revisados.

Fontes : Investimentos — Licenças emitidas pela Carteira de Comércio Exterior; Financiamentos — Certificados de Autorização emitidos pelo Banco Central.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS
VALOR DOS EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAÍS ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS DIRETOS
E FINANCIAMENTOS, A MÉDIO E LONGO PRAZOS, DE PROJETOS ESPECÍFICOS (1)

Segundo os Setores de Aplicação
Período : Janeiro/61 a Junho/65

Equiv. : US\$ 1.000

QUADRO 6.2

SETORES DE APLICAÇÃO		1961		1962		1963		1964		1965 - JAN./JUN.	
		Investi- mentos	Financia- mentos (2)	Investi- mentos	Financia- mentos (3)	Investi- mentos	Financia- mentos (4)	Investi- mentos (*)	Financia- mentos (5)	Investi- mentos	Financia- mentos
TOTAL GERAL		39 228	115 861	29 263	212 665	4 518	180 850	4 829	192 864	3 657	120 398
A) Setor Energia		—	19 129	135	61 271	—	88 996	—	80 690	—	20 553
Energia elétrica		—	13 902	—	61 369	—	59 903	—	60 698	—	20 509
Energia nuclear		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carvão mineral		—	4 129	133	7 228	—	7 101	—	5 968	—	—
Petróleo (produção)		—	1 098	—	2 674	—	22 892	—	14 024	—	24
Petróleo (refinação)		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
B) Setor de Transportes		—	46 436	—	84 464	—	27 066	—	27 038	—	47 060
Ferrovias (respeitamento)		—	32 150	—	24 783	—	4 684	—	2 932	—	18 803
Ferrovias (construção)		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rodovias (pavimentação)		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rodovias (construção)		—	—	—	1 118	—	—	—	—	—	22 483
Portos e dragagens		—	—	—	87	—	591	—	16 292	—	3 400
Marinha Mercante		—	14 286	—	—	—	—	—	—	—	993
Transportes aeroviários		—	—	—	68 476	—	21 811	—	7 814	—	1 831
C) Setor Alimentação		3 964	300	5 797	13 476	—	6 694	394	1 018	—	225
Produção agrícola (trigo)		—	—	—	—	—	—	—	628	—	—
Armazéns e silos		—	—	—	—	—	91	—	—	—	—
Armazéns frigoríficos		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouros		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mecanização da agricultura		3 964	—	5 797	577	—	6 513	384	390	—	225
Fertilizantes		—	300	—	12 898	—	—	—	—	—	—
D) Setor Indústria de Base		23 536	38 983	5 915	30 221	3 659	16 704	3 285	37 764	642	30 374
Siderurgia		2 810	33 039	—	2 644	—	5 095	—	19 271	82	965
Alumínio		2 247	—	14	—	—	230	—	696	—	—
Materiais não ferrosos		339	—	—	2 844	—	39	—	756	—	129
Cimento		1 280	2406	186	3 521	724	303	—	4 000	—	694
Alcalis		—	224	—	1 309	—	1 008	—	5 701	—	—
Celulose e papel		6 444	47	—	18 376	—	1 814	—	2 818	—	—
Borracha		—	—	2	680	—	7 412	—	1 046	—	28 800
Exportação de minério		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Indústria de automóveis		3 479	2 680	3 711	816	353	842	525	1 046	19	—
Construção naval		1 036	587	54	—	534	—	128	1 874	541	385
Indústria mecânica e de material pesado		5 301	—	1 944	131	2 068	—	2 632	1 604	—	—
E) Setor Educação		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal técnico		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
F) Outros Setores		11 728	10 865	8 429	23 234	849	41 490	1 169	46 354	3 015	16 610

(1) As cifras relativas ao presente quinquênio representam o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressar no País, através de investimentos diretos e financiamentos. Os ingressos efetivos, ou seja, as parcelas incorporadas à economia nacional são apresentados em outro local deste Boletim (Quadro 4.9). (2) Não inclui reduções ou cancelamentos de certificados; reduções no período : 7 092 mil dólares. (3) Idem. Reduções no período : 12 817 mil dólares. (4) Idem. Reduções no período : 2 897 mil dólares. (5) Idem. Reduções no período : 7 448 mil dólares. (6) Dados revisados.

Fontes : Investimentos — Licenças emitidas pela Carteira de Comércio Exterior; Financiamentos — Certificados de Autorização emitidos pelo Banco Central. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS
EMPRÉSTIMOS EXTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS (1)
VALOR DE PRINCIPAL
 Posição em 30-6-65

QUADRO 6.3

Equiv.: US\$ 1 000

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO ÁREAS MONETÁRIAS NATUREZA DA ENTIDADE CREDORA	VALOR DOS CREDI- TOS ABERTOS NO EXTERIOR (A)	TOTAL UTILI- ZADO (3) (B)	AMORTIZA- COES (C)	SALDO DEVEDOR DE PRINCIPAL (D = B - C)
TOTAL GERAL (1 + II)	4 086 401	3 766 799	1 122 237	2 644 562
I - PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS (2)	2 074 066	2 074 066	627 839	1 446 227
1 - Moedas Conversíveis (1.1 + 1.2)	1 969 413	1 969 413	594 131	1 385 282
1.1 - Entidades Oficiais Estrangeiras	827 499	827 499	193 070	634 429
BID	167 153	167 153	28	167 125
BIRD	143 700	143 700	35 110	108 590
EXIMBANK	389 801	389 801	149 270	220 531
AID	136 101	136 101	—	136 101
Outras Agências Financeiras do Governo dos Estados Unidos ..	10 744	10 744	8 662	2 082
1.2 - Entidades Privadas Estrangeiras	1 141 914	1 141 814	391 061	750 853
Alemanha	173 618	173 618	72 195	101 423
Bélgica	12 923	12 923	3 257	9 666
Canadá	29 565	29 565	2 741	26 824
Espanha	13 844	13 844	6 543	7 301
Estados Unidos	352 601	352 601	128 001	224 600
Finlândia	8 830	8 830	3 473	5 357
França	162 176	162 176	80 800	81 376
Holanda	7 371	7 371	4 672	2 699
Itália	155 449	155 449	29 926	125 523
Japão	124 828	124 828	10 423	114 405
México	1 094	1 094	—	1 094
Noruega	615	615	100	515
Reino Unido	67 979	67 979	38 925	29 054
Suécia	15 031	15 031	6 906	8 125
Suíça	15 980	15 980	5 099	10 881
2 - Moedas Inconvertíveis	104 653	104 653	43 708	60 945
Entidades Privadas Estrangeiras	104 653	104 653	43 708	60 945
Dinamarca (4)	25 890	25 890	17 457	8 433
Hungria	270	270	32	238
Iugoslávia	27 400	27 400	11 912	15 488
Polónia	23 144	23 144	4 136	19 008
República Democrática Alemã	10 386	10 386	1 431	8 955
Tchecoslováquia	17 563	17 563	8 740	8 823

(Continua)

CAPITAIS ESTRANGEIROS
EMPRÉSTIMOS EXTERNOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS (1)
VALOR DE PRINCIPAL
 Posição em 30-6-66

QUADRO 6.3 (Continuação)

Equiv.: US\$ 1 000

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO ÁREAS MONETÁRIAS NATUREZA DA ENTIDADE CREDORA	VALOR DOS CREDI- TOS ABERTOS NO EXTERIOR (A)	TOTAL UTILI- ZADO (3) (B)	AMORTIZA- ÇÕES (C)	SALDO DEVEDOR DE PRINCIPAL (D = B - C)
II — PARA OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO				
1 — Moedas Conversíveis (1.1 + 1.2)	2 012 335	1 692 733	494 396	1 198 335
1.1 — Entidades Oficiais Estrangeiras	2 012 335	1 692 733	494 396	1 198 335
Fundo Monetário Internacional	1 732 335	1 429 400	351 896	1 077 502
EXIMBANK	498 512	443 512	254 562	193 950
Empréstimos de US\$ 212,6 milhões	563 194	521 698	14 616	503 982
Empréstimos de US\$ 168,0 milhões	212 594	205 994	12 200	193 794
Empréstimos de US\$ 92,1 milhões	194 000	102 656	—	163 344
Empréstimos de US\$ 19,4 milhões	92 000	75 558	—	75 442
Empréstimos de US\$ 66,5 milhões	19 400	13 400	2 416	16 984
Empréstimos de US\$ 6,0 milhões	66 500	50 800	—	50 700
Agência Internacional de Desenvolvimento (Empréstimo de US\$ 300 milhões)	6 000	6 600	—	6 600
Departamento do Tesouro (Empréstimo de US\$ 70 milhões)	300 000	195 000	—	195 000
Acordos de Consolidação e Refinanciamento — 1961 e 1964	70 000	104 500	82 160	22 340
1.2 — Entidades Privadas Estrangeiras	303 629	161 780	550	161 220
Alemanha (61 a 64)	99 325	50 344	—	50 344
Estados Unidos (64)	26 268	26 268	—	26 268
Franga (61 e 64)	33 651	41 524	—	42 124
Holanda (64)	1 062	—	—	1 062
Itália (61)	67 300	12 562	—	12 562
Japão (Empréstimos de US\$ 17,5 milhões)	17 085	17 085	—	17 085
Reino Unido (61 a 64)	10 815	10 815	560	10 255
Suécia (64)	820	620	—	620
Consórcio de Banqueiros (empréstimo de US\$ 200 milhões)	200 000	263 333	142 500	120 833
Grupo de Banqueiros (empréstimo de US\$ 80 milhões)	80 000	200 000	142 500	57 500
		63 333	—	63 333

(1) Não inclui operações de «swaps». (2) Além desses compromissos, aqueles mencionados nas notas 2, 3 e 5 do Quadro 6.4 que também não estão aqui mencionados, devem ser considerados. (3) Para os financiamentos dos projetos específicos, admitiu-se a utilização integral dos créditos. (4) Moeda conversível, porém inconvertível em relação ao Brasil por força de acordo bilateral de comércio e pagamentos, em vigor. Nota — As posições «saldo devedor» do principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não se incluir no primeiro o valor de US\$ 75 071 000,00, correspondente à Dívida Externa Consolidada em dólares e libras.

FONTE: Certificados de Autorização, emitidos pelo Banco Central; Informações da Carteira de Câmbio; Comunicação de Remessas pela Fiscalização Cambial e Comércio de Câmbio recebidos através da rede bancária.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL.
Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras. — Em todas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

Posição em 30-6-65

Equiv. : US\$ 1 000

QUADRO 6.4

ANOS	TOTAL GERAL	I — PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS						TOTAL DO GRUPO I	Em US\$	Em £	TOTAL DO GRUPO III
		ENTIDADES OFICIAIS ESTRANGEIRAS									
		BID	BIRD (2)	EXIMBANK	AID	Outras agências financeiras do Governo dos E.U.A.	Entidades Privadas Estrangeiras (3)				
Total Geral (4)	3 535 881	252 616	177 341	273 547	217 947	2 179	1 010 651	1 934 281	35 269	89 802	75 071
Vencidos	201 612	3 626	11 928	13 225	1 255	1 473	170 105	201 612	—	—	—
1965	301 711	6 477	7 794	27 357	2 784	706	148 463	193 581	2 024	330	2 354
1966	478 196	11 769	13 009	33 905	5 034	—	175 118	238 835	4 047	652	4 699
1967	353 019	13 011	12 369	33 647	6 780	—	148 519	214 326	4 047	652	4 699
1968	375 479	16 666	11 698	29 470	7 547	—	110 769	176 150	4 047	652	4 699
1969	253 535	18 967	10 903	28 046	7 941	—	80 202	144 059	4 047	652	4 699
1970	209 909	17 993	10 105	24 934	7 868	—	52 605	113 505	4 047	652	4 699
1971	175 200	17 221	10 105	23 812	7 663	—	34 057	92 558	1 159	652	1 811
1972	131 289	17 026	10 102	20 835	6 868	—	24 631	80 531	1 159	652	1 811
1973	119 877	16 177	10 106	18 545	6 477	—	19 442	50 015	1 159	652	1 811
1974	108 632	16 019	9 004	11 590	6 957	—	16 872	47 513	965	652	1 617
1975	99 147	14 560	7 560	5 889	8 393	—	13 101	46 573	965	652	1 617
1976	87 668	13 390	7 446	2 565	8 396	—	6 977	48 037	965	652	1 617
1977	80 149	12 534	7 446	604	8 506	—	39 364	46 687	965	652	1 617
1978	75 702	11 838	6 817	576	8 506	—	4 543	44 936	965	652	1 617
1979	70 671	11 570	6 190	547	8 295	—	30 908	43 214	928	652	1 580
1980	63 294	7 850	6 190	547	8 085	—	33 633	43 214	928	652	1 580
1981 em diante	350 791	25 932	18 568	—	7 874	—	1 463	27 855	671	648	1 300
				100 634	100 634	—	402	22 316	3 657	29 692	33 849

(1) Não inclui «swaps».

(2) Não inclui empréstimos de US\$ 75, 15 e 18,8 milhões, concedidos à «Brazilian Traction» de Toronto, Canadá.
(3) Não inclui os seguintes empréstimos sem esquema de pagamentos: «Brazilian Traction», «Light & Power Co. Ltd.», «American Foreign Power Co. Inc.» e «Brazilian Electric Power», às suas subsidiárias no Brasil; «International Telephone and Telegraph Co.» a Companhia Telefônica Nacional; «Mansu Harbour Ltd.» a sua subsidiária; «Binder, Hamlyn & Co. Ltd.» a Pernambuco Tramway & Power Co..

(4) Os compromissos referentes aos financiamentos de regularização estão baseados nos saldos efetivamente utilizados ao fim do mês em referência; para os financiamentos de projetos específicos, admitiu-se a utilização integral dos créditos com base para os esquemas de compromissos.
Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL
Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

Posição em 30-6-65

Equiv.: US\$ 1 000

QUADRO 6.4-A

II — PARA FINANCIAMENTOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO

ANOS	TOTAL DO GRUPO II	Fundo Monetário Internacional	ENTIDADES OFICIAIS ESTRANGEIRAS										ENTIDADES PRIVADAS ESTRANGEIRAS							
			EXTIMBANK										Acordos de Consolidação e Refinanciamento (1961 e 1964)		Consortócio de bancos queiros	Grupo de bancos queiros				
			Empréstitimo de US\$ 212,6 milhões	Empréstitimo de US\$ 168,0 milhões	Empréstitimo de US\$ 92,1 milhões	Acordo Especial de 2-12-63	Empréstitimo de US\$ 66,5 milhões	Empréstitimo de US\$ 6,6 milhões	Empréstitimo de US\$ 300 milhões	Dep.to. do Tes. souro (AID)	Dep.to. do Tes. souro	Alema-nha	Estados Unidos	França			Ilcelanda	Itália	Japão	Reino Unido
Total Geral (5)	1 356 359	198 641	276 441	244 098	116 131	17 765	62 444	7 214	251 381	23 695	60 121	33 965	50 467	1 391	16 015	22 208	11 808	751	59 881	72 812
1965	105 776	32 549	5 101	4 680	2 094	5 214	1 398	182	788	6 400	1 412	940	1 080	20	490	529	810	15	30 086	11 979
1966	234 682	87 580	26 122	9 335	4 177	12 551	2 788	2 831	1 575	16 695	11 448	1 864	8 276	56	3 197	1 049	3 061	31	29 795	12 221
1967	133 984	2 625	21 966	20 764	9 784	—	12 754	4 201	1 553	—	11 360	6 976	9 531	263	3 020	4 180	4 474	153	—	20 275
1968	194 680	75 677	21 317	20 121	9 496	—	12 214	—	1 576	—	10 894	6 008	9 237	251	2 844	3 939	339	147	—	19 187
1969	104 777	—	20 822	19 422	9 187	—	11 650	—	1 576	—	10 028	6 232	8 844	231	2 698	3 729	890	131	—	9 167
1970	91 705	—	19 800	18 765	8 889	—	11 038	—	1 576	—	9 838	5 839	8 430	230	2 421	3 608	841	135	—	—
1971	80 531	—	19 878	18 098	8 652	—	10 547	—	2 796	—	4 921	5 486	4 949	220	1 305	3 417	793	129	—	—
1972	50 015	—	18 822	17 448	8 201	—	—	—	4 007	—	—	—	—	—	—	1 637	—	—	—	—
1973	47 313	—	17 024	16 764	7 894	—	—	—	4 821	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1974	46 373	—	17 162	16 098	7 697	—	—	—	5 016	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1975	46 037	—	16 297	15 411	7 398	—	—	—	8 611	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1976	46 687	—	15 745	14 773	7 104	—	—	—	9 085	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1977	44 866	—	15 076	14 097	6 802	—	—	—	8 862	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1978	43 214	—	14 413	13 410	6 603	—	—	—	8 868	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1979	41 693	—	13 413	12 763	6 205	—	—	—	8 774	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1980	39 675	—	12 986	12 039	5 808	—	—	—	8 686	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1981 - em diante	172 308	—	—	—	—	—	—	—	172 308	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nota: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral).
Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL
Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

QUADRO 6.4-B

VALOR DE PRINCIPAL

Posição em 30-6-65

Equiv. : US\$ 1 000

ANOS	I — PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS						II — PARA FINANCIAMENTOS RELATIVOS À OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO (TOTAL)		III — PARA LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA	
	ENTIDADES OFICIAIS ESTRANGEIRAS						TOTAL DO GRUPO I	TOTAL DO GRUPO II	Em US\$	Em f
	BID	EIRD (2)	EXIMBANK	AID	Outras agências financeiras do Governo dos E.U.A.	Entidades Privadas Estrangeiras (3)				
Total Geral (4)	2 719 633	167 125	220 331	136 101	2 082	811 798	1 446 227	1 198 335	35 269	39 802
Vencidos	137 303	153	10 811	—	1 388	124 951	137 303	79 860	—	—
1965	221 264	1 590	19 479	453	694	113 966	139 050	79 860	2 024	330
1966	369 931	3 601	24 712	1 420	—	139 515	176 588	188 644	4 047	652
1967	262 523	4 722	25 800	2 614	—	123 327	163 509	94 315	4 047	652
1968	300 555	8 632	22 869	3 451	—	92 301	133 981	181 875	4 047	852
1969	191 937	11 603	6 289	3 580	—	67 215	109 239	77 999	4 047	852
1970	159 213	11 266	20 452	3 710	—	44 164	85 400	69 114	4 047	852
1971	133 056	11 113	20 336	3 710	—	28 119	69 400	61 845	1 189	652
1972	95 658	11 533	18 334	3 115	—	20 311	59 746	34 112	1 189	652
1973	89 166	11 299	16 336	2 888	—	16 263	54 130	33 359	965	652
1974	82 397	11 744	10 780	3 470	—	14 645	46 701	34 079	965	652
1975	75 935	10 892	4 930	4 970	—	11 754	38 046	36 273	965	652
1976	67 352	10 281	2 395	5 466	—	6 220	29 461	36 274	965	652
1977	63 021	9 955	5 385	5 204	—	4 030	25 169	36 273	928	652
1978	61 397	9 770	5 079	5 204	—	3 166	23 744	36 273	928	652
1979	59 484	10 016	4 729	5 204	—	1 394	21 868	36 273	671	652
1980	54 896	6 824	5 005	5 204	—	397	17 430	36 166	648	652
1981 em diante	294 354	22 131	—	75 498	—	—	115 103	145 602	3 657	29 192
Total Geral (4)	2 719 633	167 125	220 331	136 101	2 082	811 798	1 446 227	1 198 335	35 269	39 802
Vencidos	137 303	153	10 811	—	1 388	124 951	137 303	79 860	—	—
1965	221 264	1 590	19 479	453	694	113 966	139 050	79 860	2 024	330
1966	369 931	3 601	24 712	1 420	—	139 515	176 588	188 644	4 047	652
1967	262 523	4 722	25 800	2 614	—	123 327	163 509	94 315	4 047	652
1968	300 555	8 632	22 869	3 451	—	92 301	133 981	181 875	4 047	852
1969	191 937	11 603	6 289	3 580	—	67 215	109 239	77 999	4 047	852
1970	159 213	11 266	20 452	3 710	—	44 164	85 400	69 114	4 047	852
1971	133 056	11 113	20 336	3 710	—	28 119	69 400	61 845	1 189	652
1972	95 658	11 533	18 334	3 115	—	20 311	59 746	34 112	1 189	652
1973	89 166	11 299	16 336	2 888	—	16 263	54 130	33 359	965	652
1974	82 397	11 744	10 780	3 470	—	14 645	46 701	34 079	965	652
1975	75 935	10 892	4 930	4 970	—	11 754	38 046	36 273	965	652
1976	67 352	10 281	2 395	5 466	—	6 220	29 461	36 274	965	652
1977	63 021	9 955	5 385	5 204	—	4 030	25 169	36 273	928	652
1978	61 397	9 770	5 079	5 204	—	3 166	23 744	36 273	928	652
1979	59 484	10 016	4 729	5 204	—	1 394	21 868	36 273	671	652
1980	54 896	6 824	5 005	5 204	—	397	17 430	36 166	648	652
1981 em diante	294 354	22 131	—	75 498	—	—	115 103	145 602	3 657	29 192

Nota: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral).
Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL

Posição em 30-6-63

Equiv.: US\$ 1.000

QUADRO 6.4-C

II — PARA FINANCIAMENTOS ESPECIFICOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO

ANOS	TOTAL DO GRUPO II	Fundo Monetário Internacional	ENTIDADES OFICIAIS ESTRANGEIRAS										ENTIDADES PRIVADAS ESTRANGEIRAS									
			EXIMBANK					Acordos de Consolidação e Refinanciamento (1961 e 1964)														
			Empréstimo de US\$ 212,6 milhões	Empréstimo de US\$ 168,0 milhões	Empréstimo de US\$ 92,1 milhões	Acordo Especial de 2-12-63	Empréstimo de US\$ 66,6 milhões	Empréstimo de US\$ 6,6 milhões	Empréstimo de US\$ 300 milhões	Depósito de Tesouro (ADB)	Depósito de Tesouro	Empréstimo de US\$ 70 milhões	Alema-nha	Estados Unidos	França	Holanda	Itália	Japão	Reino Unido	Suíça	Empréstimo de US\$ 200 milhões	Empréstimo de US\$ 80 milhões
Total Geral (5)	1 198 335	138 950	193 794	162 356	79 556	16 984	50 700	6 600	195 000	22 340	50 244	26 268	42 724	1 062	12 562	17 485	10 255	620	57 500	63 333		
1965	79 860	30 000	—	—	—	4 800	—	—	—	6 000	8 769	—	—	—	—	—	580	—	28 500	10 000		
1966	188 614	83 600	16 000	11 596	5 852	12 384	10 140	2 520	—	18 840	9 171	5 253	6 212	—	2 261	—	2 520	—	29 000	8 800		
1967	99 213	—	12 800	11 596	5 682	—	10 140	4 080	—	—	9 171	5 253	7 916	212	2 261	3 179	4 123	124	—	17 778		
1968	161 875	75 000	12 800	11 597	5 682	—	10 140	—	—	—	9 171	5 253	7 916	212	2 261	3 179	763	124	—	8 889		
1969	77 939	—	12 800	11 597	5 682	—	10 140	—	—	—	9 171	5 253	7 916	212	2 261	3 179	763	124	—	—		
1970	63 114	—	12 800	11 597	5 683	—	10 140	—	—	—	9 171	5 254	7 928	213	2 261	3 179	763	124	—	—		
1971	81 815	—	12 800	11 597	5 683	—	10 140	—	1 221	—	4 788	5 254	4 826	213	1 257	3 179	763	124	—	—		
1972	34 112	—	12 800	11 597	5 683	—	—	—	2 442	—	—	—	—	—	—	1 590	—	—	—	—		
1973	33 329	—	12 800	11 597	5 683	—	—	—	3 279	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1974	36 273	—	12 800	11 597	5 683	—	—	—	4 095	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1975	36 273	—	12 800	11 597	5 683	—	—	—	6 304	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1976	36 273	—	12 800	11 597	5 683	—	—	—	6 304	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1977	36 273	—	12 800	11 597	5 683	—	—	—	6 304	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1978	36 273	—	12 800	11 597	5 683	—	—	—	6 304	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1979	36 273	—	12 800	11 597	5 683	—	—	—	6 304	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1980	36 168	—	12 484	11 597	5 683	—	—	—	6 302	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1981 em diante	145 602	—	—	—	—	—	—	—	145 602	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		

Nota: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral).
Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS DECORRENTES DE :

- a) Financiamentos de projetos específicos registrados no Banco Central (1)
- b) Operações de regularização
- c) Dívida externa consolidada (2)

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação de Principal e Juros -- Por Áreas Monetárias

QUADRO 6.5 Posição em 30-6-65 Equiv. : US\$ 1 000

ANOS	TOTAL DAS ÁREAS MONETÁRIAS			MOEDAS CONVERSÍVEIS			MOEDAS INCONVERSÍVEIS		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Total Geral	2 719 633	816 248	3 535 881	2 658 688	809 180	3 467 868	60 945	7 068	68 013
Vencidos	137 303	64 309	201 612	131 516	63 389	194 905	5 787	920	6 707
1965	221 264	80 447	301 711	211 403	79 077	290 480	9 861	1 870	11 731
1966	369 931	105 265	475 196	363 135	106 443	469 578	16 796	1 822	18 618
1967	262 523	90 496	353 019	247 995	89 283	337 278	14 528	1 213	15 741
1968	300 555	74 924	375 479	295 650	74 121	369 771	4 905	808	5 708
1969	191 937	61 598	253 535	187 765	61 105	248 870	4 172	498	4 668
1970	159 213	50 696	209 909	157 087	50 433	207 520	2 126	263	2 389
1971	133 056	45 144	178 200	131 421	42 007	173 428	1 635	137	1 772
1972	95 658	35 621	131 279	94 533	35 574	130 107	1 135	47	1 182
1973	89 166	30 711	119 877	89 166	30 711	119 877	—	—	—
1974	82 397	28 235	108 632	82 397	26 235	108 632	—	—	—
1975	75 936	23 211	99 147	75 936	23 211	99 147	—	—	—
1976	67 352	20 316	87 668	67 352	20 316	87 668	—	—	—
1977	63 021	17 128	80 149	63 021	17 128	80 149	—	—	—
1978	61 697	14 106	75 702	61 597	14 105	75 702	—	—	—
1979	59 464	11 207	70 671	59 464	11 207	70 671	—	—	—
1980	54 896	8 398	63 294	54 896	8 398	63 294	—	—	—
1981 em diante	294 354	56 437	350 791	294 354	56 437	350 791	—	—	—

(1) Além desses compromissos devem ser considerados aqueles mencionados nas notas «2» e «3» do Quadro 6.4, que também não estão aqui computados.

(2) Tendo em vista a falta de meios para discriminar as parcelas de principal e juros, estas últimas se encontram incluídas naquelas.

Nota : As posições «saldo devedor» de principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não incluir no primeiro o valor de US\$ 77 424 mil correspondentes à Dívida Externa Consolidada em dólares e em libras.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos — Por países, segundo Áreas Monetárias (1)

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

Posição em 30-4-55

Equiv. : US\$ 1.000

QUADRO 8.6

1 - KOEDAS CONVERSÍVEIS																	
ANOS	TOTAL ANUAL (1+11)	BIO	BIO (2)	Estados Unidos				Alema- nia	França	Holanda	Itália	Japão	Reino Unido	Suécia	Outros países	Total do Grupo I (3)	MOE- DAS INCON- VERSÍ- VEIS
				EXIM- BASE	AID	Outras agências finais do Go- verno dos E.U.A.	Entida- des pri- vadas										
Total Ge- ral (4)	1.634.281	252.616	177.341	273.547	217.947	2.179	274.542	122.484	97.104	2.960	156.177	33.563	12.419	74.188	1.866.268	68.013	
Vencidos	201.612	3.826	11.928	13.225	1.255	1.473	60.041	26.466	26.783	1.427	15.965	6.465	1.430	12.943	194.605	6.707	
1965	193.851	8.477	7.734	27.357	2.784	7.06	44.864	13.213	16.464	788	15.044	8.866	2.639	11.983	183.469	11.231	
1966	233.835	11.753	13.039	33.955	5.034	—	43.826	23.036	18.291	745	18.065	7.264	2.804	12.331	220.211	18.619	
1967	214.326	13.011	12.869	33.697	6.780	—	42.274	20.644	14.011	—	19.366	5.034	2.263	10.736	198.655	15.141	
1968	176.150	16.666	13.698	29.470	7.847	—	33.410	13.251	9.132	—	19.712	3.323	1.991	6.994	170.432	5.708	
1969	144.059	18.967	10.963	26.046	7.841	—	27.911	9.309	6.906	—	13.666	1.478	1.012	4.468	139.394	4.068	
1970	113.505	17.983	10.105	24.634	7.863	—	12.737	5.283	3.332	—	11.767	814	1.065	4.106	111.116	2.383	
1971	92.828	17.821	10.105	23.812	7.663	—	6.118	1.118	1.080	—	11.396	144	1.065	3.522	91.086	1.742	
1972	79.463	17.026	10.103	20.835	6.868	—	2.508	448	81	—	10.864	137	20	1.583	78.281	1.182	
1973	70.717	16.177	10.406	18.645	6.477	—	1.697	26	76	—	10.353	—	19	1.232	70.747	—	
1974	60.442	16.019	9.004	11.530	6.957	—	46	26	36	—	9.353	—	—	1.115	60.442	—	
1975	49.433	13.340	7.560	6.889	8.957	—	68	—	—	—	6.33	—	—	1.061	49.433	—	
1976	39.684	13.390	7.446	2.865	8.486	—	64	—	—	—	1.678	—	—	1.000	39.684	—	
1977	33.833	12.634	7.446	—	8.504	—	60	—	—	—	1.261	—	—	957	33.833	—	
1978	30.908	11.838	6.817	576	8.285	—	55	—	—	—	7.00	—	—	909	30.908	—	
1979	27.825	11.670	6.190	547	8.085	—	32	—	—	—	1.117	—	—	—	27.825	—	
1980	22.316	7.830	6.190	—	7.374	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22.316	—	
1981 em diante	145.134	25.932	15.658	—	100.839	—	—	—	—	—	—	—	—	—	145.134	—	

(1) Não inclui «swaps». (2) Não inclui os empréstimos de US\$ 75,15 e 18,8 milhões concedidos à «Brazilian Traction», de Toronto, Canadá. (3) Não inclui amortizações de principal e juros, sem esquema definitivo de pagamento; esses empréstimos são os seguintes: «Brazilian Traction Light & Power Limited», «American Foreign Power Company Incorporation» e «Brazilian Electric Co. Ltd.» às suas subsidiárias no Brasil; «International Telephone and Telegraph Co.» à Cia. Telefônica Nacional; «Manaus Harbour Limited» à sua subsidiária no Brasil; «Binder Hamlin & Co. Ltd.» à «Pernambuco Tramway & Power Co.». (4) Amortizações a juros, admitida a utilização de todos os financiamentos registrados. (*) Com-promissos a serem refinanciados, dentro do Acordo de Consolidação assinado com a França.

Nota: Financiamentos para projetos específicos são aqueles que tratam das operações de financiamentos obtidos no exterior para cobrir a importação de equipamentos destinados a em-prendimentos considerados essenciais ao processo de desenvolvimento econômico ou à segurança nacional, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Conselho da SUMOC.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS A MÉDIO E LONGO PRAZO,
REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos — Por países, segundo Áreas Monetárias (1)

VALOR DE PRINCIPAL

Posição em 30-6-65

Equiv. : US\$ 1 000

QUADRO 6.6-A

ANOS	TOTAL ANUAL (I+II)	I — MOEDAS CONVERSÍVEIS										Total do Grupo I	MOE- DAS INCON- VERSI- VEIS			
		BID	BIRD (2)	Estados Unidos			Alema- nha	França	Holanda	Itália	Japão			Reino Unido	Suíça	Outros países (4)
				EXIM- BANK	AID	Outras agências finan- ceiras do Go- vêrno dos E.U.A.										
Total Ge- ral (5)	1 446 227	167 125	108 590	220 531	136 101	2 082	226 600	101 423	81 376	2 699	125 523	29 054	10 891	58 882	1 385 282	60 945
Vencidos	137 303	153	—	10 811	—	1 388	44 182	19 462	20 685	1 271	11 207	4 738	1 093	8 905	131 516	5 787
1965 ...	139 050	1 590	2 868	19 479	453	1 694	34 542	15 279	13 010	717	11 786	7 762	2 239	9 347	129 189	9 861
1966 ...	176 583	3 801	7 340	24 712	1 420	—	41 923	20 416	15 555	711	13 932	6 286	2 459	10 085	159 792	16 796
1967 ...	163 509	4 722	7 046	25 800	2 614	—	36 690	17 783	13 210	—	13 895	5 080	2 059	8 271	148 981	14 528
1968 ...	133 981	8 632	6 728	22 869	3 451	—	29 660	13 537	8 152	—	14 116	2 816	1 796	5 636	129 076	4 905
1969 ...	109 239	11 603	6 289	20 552	3 580	—	19 275	8 438	6 422	—	13 055	1 349	1 062	3 485	105 067	4 172
1970 ...	85 400	11 266	5 808	20 452	3 710	—	11 241	5 018	3 159	—	9 626	761	149	3 415	83 274	2 126
1971 ...	69 430	11 113	6 122	20 336	3 710	—	5 689	1 034	1 010	—	8 867	131	98	2 986	67 765	1 635
1972 ...	59 745	11 533	6 452	18 324	3 115	—	2 336	431	69	—	6 033	131	18	1 489	58 610	1 135
1973 ...	54 190	11 299	6 804	16 936	2 888	—	1 022	25	69	—	5 531	8 669	18	1 489	58 610	1 135
1974 ...	46 701	11 744	6 062	10 780	3 470	—	1 409	25	35	—	4 953	8 382	18	866	54 190	—
1975 ...	38 046	10 892	4 980	5 500	4 970	—	51	—	—	—	4 968	5 866	—	866	46 701	—
1976 ...	29 461	10 281	5 089	2 395	5 466	—	50	—	—	—	3 801	1 503	—	866	38 046	—
1977 ...	25 169	9 955	5 395	525	5 204	—	50	—	—	—	2 043	—	—	866	25 169	—
1978 ...	23 744	9 770	5 079	525	5 204	—	50	—	—	—	2 061	—	—	870	23 744	—
1979 ...	21 868	10 016	4 729	525	5 204	—	30	—	—	—	1 252	—	—	—	21 868	—
1980 ...	17 430	6 824	5 005	—	5 204	—	—	—	—	—	397	—	—	—	17 430	—
1981 em diante	115 403	22 131	16 894	—	76 438	—	—	—	—	—	—	—	—	—	115 403	—

Nota : Vide observações no Quadro 6.6 (Quadro Geral).

BRASIL
PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
Principais Culturas e Principais Setores Industriais
1958/1962

QUADRO 7.1

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE				
		1958	1959	1960	1961	1962
PRODUÇÃO AGRÍCOLA		1 000 t				
Cacau	»	164	178	163	156	140
Café em grão	»	3 392	4 397	4 170	4 240	4 380
Arroz com casca	»	3 829	4 101	4 295	5 292	5 537
Milho	»	7 370	7 787	8 872	9 036	9 580
Trigo	»	680	611	713	645	508
Feijão	»	1 454	1 559	1 734	1 745	1 709
Batata-Inglêsa	»	1 017	1 025	1 113	1 080	1 134
Mandioca	»	15 380	16 595	17 643	18 407	19 848
Algodão em caroço	»	1 143	1 399	1 909	1 818	1 508
Cana de açúcar	»	50 018	53 512	56 927	59 877	62 838
Fumo em folhas	»	144	151	161	167	187
Mamona	»	173	181	225	234	225
Laranja	1 000 000 frutos	7 472	7 993	8 369	8 382	9 254
Banana	1 000 000 cachos	230	244	256	266	301
PRODUÇÃO INDUSTRIAL		1 000 barris				
Petróleo						
Óleo bruto	»	18 933	23 030	29 513	34 807	33 401
Derivados :						
Produção	»	45 411	55 580	63 702	70 896	95 429
Energia Elétrica						
Potência das usinas geradoras	Kw					
Térmica	»	3 992 100	4 115 290	4 800 082	5 205 152	5 725 773
Hidráulica	»	709 280	708 592	1 158 657	1 296 301	1 603 220
Produção, por principais concessionários						
Brazilian Traction	1 000 Kwh	15 295 094	16 518 534	18 512 787	20 517 831	22 625 175
Empresas Elétricas Brasileiras	»	9 880 250	10 192 902	11 472 080	12 581 937	13 355 580
Empresas Estatais, Paraestatais e	»	2 053 249	2 036 594	2 250 126	2 504 653	2 692 287
Sociedades de Economia Mista	»					
Empresas Independentes e Parti-	»	2 376 865	2 954 382	3 615 845	4 102 423	5 237 193
culares	»	1 085 730	1 134 656	1 165 635	1 128 818	1 137 116
Siderurgia						
Carvão mineral	1 000 t					
Aço em lingotes	»	2 240	2 330	2 330	2 390	2 508
Perfilados (4)	»	1 362	1 608	1 843	1 995	2 085
Tubos e acessórios (4)	»	171	161	129	164	...
Produtos planos (4)	»	57	53	14	32	...
Folhas de flandres (4)	»	451	511	589	679	...
	»	79	90	94	133	...
Metalurgia de Metais não Ferrosos						
Alumina calcinada	Toneladas					
Alumínio (climados)	»	16 379	28 670	31 242	36 139	38 792
Alumínio em lingotes	»	5 425	4 487	6 038	7 170	8 105
Arsênico	»	11 858	18 498	18 176	20 629	20 141
Chumbo	»	265	333	211	58	149
Estanho	»	4 337	4 400	4 011	4 857	5 024
Curo	»	639	1 247	1 332	1 419	2 034
Prata	Kg	3 614	3 194	2 835	3 690	3 953
	»	5 764	7 063	7 867	7 214	6 829
Cimento						
Portland comum	Toneladas					
Portland de alta resistência	»	3 760	3 810	4 442	4 679	4 938
Portland branco	»	8	9	6	1	—
	»	22	22	26	30	32
Indústria Automobilística						
Caminhões pesados e ônibus	Número					
Caminhões médios	»	61 129	96 243	133 078	145 674	191 194
Caminhões leves	»	5 213	5 037	6 496	5 747	4 113
Caminhonetas de carga e de passa-	»	25 713	34 625	35 204	25 562	35 587
geiros	»					
Utilitários (tipo «Jeep»)	»	13 692	26 408	34 622	42 492	54 390
Automóveis	»	14 322	18 178	19 514	17 518	22 247
	»	2 139	12 601	37 843	55 065	74 887

(1) Dados preliminares.

(2) Estimativa.

(3) Compreende empresas particulares, estatais e paraestatais.

(4) Apenas produção da Companhia Siderúrgica Nacional.

FONTES : Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Petrobrás, Divisão de Águas do Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Sindicato Nacional da Indústria de Cimento e Companhia Siderúrgica Nacional.

Elaborado no Departamento Econômico.

REINO UNIDO

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.3

1959 — 51 100 000 habts.

1964 — 53 360 000 habts.

ITENS	1959	1961	1962	1963	1964	1965		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional (Milhões de £)	26 710	22 110	23 010	24 210	25 230
Produto Nacional Bruto (Milhões de £)	25 700	27 220	28 500	30 000	32 700
Produção Industrial (1958 = 100)	112	114	115	119	128	133	132	130
Salários (1958 = 100)	105	110	114	118	125	126	127	127
Desemprego (1 000 pessoas)	395	377	500	612
Meios de Pagamento (Milhões de £)	9 735	9 941	10 244	10 784	11 468	1 492
Taxa de Descontos (% a.a.)	5,30	6,00	4,50	4,00	7,00	7,00	7,00	7,00
Receitas Públicas (Milhões de £)	5 000	6 405	7 136	6 927	7 519
Despesas Públicas (Milhões de £)	5 673	6 116	6 461	6 610	7 124
Dívida Pública (Milhões de £)	28 325
Preços por atacado (1958 = 100)	102	104	107	108	112	114	115	115
Custo de vida (1958 = 100)	101	104	109	112	115	118	118	118
Taxa Cambial (US\$/£) 1 US\$ 0,2500	0,2500	0,3560	0,3567	0,3575	0,3595	0,3675	0,3575	0,3575
Exportações (Milhões de £)	3 606	3 840	3 948	4 234	4 408	369	382	412
Importações (Milhões de £)	4 507	4 396	4 487	4 820	5 513	480	405	510
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	3 719	3 318	3 395	3 147	2 316	2 999	2 363	2 330

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ALEMANHA

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.4

1959 — 57 000 000 habts. (1)

1964 — 58 200 000 habts. (1)

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional (Milhões de DM)	229 800	252 100	272 000	288 000	315 300
Produto Nacional Bruto (Milhões de DM)	296 800	326 400	355 100	376 800
Produção Industrial (1958 = 100)	119	126	132	136	145	162	156	151
Salários (1958 = 100)	115	127	142	152	165	175
Desemprego (1 000 pessoas)	237	161	142	176
Meios de Pagamento (Milhões de DM)	44 400	47 400	54 400	58 000	...	66 100	66 800	67 400
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,50	3,50	3,50
Receitas Públicas (Milhões de DM)	39 290	43 650	48 510	51 430	56 830	51 000	35 300	57 600
Despesas Públicas (Milhões de DM)	40 650	43 330	50 050	54 570	57 200	47 300	44 000	47 100
Dívida Pública (Milhões de DM) (2)	2 550	2 200	3 590	6 580	10 910	10 490	11 100	10 350
Preços por atacado (1958=100)	100	102	103	104	106	106	106	107
Custo de vida (1958 = 100)	102	105	109	112	114	115	116	116
Taxa Cambial (DM/US\$)	4,171	3,996	3,998	3,975	3,977	3 978	3,975	3,977
Exportações (Milhões de DM)	47 930	50 360	52 930	58 380	64 890	5 460	5 410	6 500
Importações (Milhões de DM)	42 440	44 020	49 090	51 390	58 470	5 280	4 940	5 990
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	7 033	7 163	6 956	7 650	7 882	7 477	7 571	7 740

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FRANÇA

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.5

1960 — 45 700 000 habts.

1964 — 48 400 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional (Milhões de N.F.)	226 800	244 800	270 600	297 000	325 000
Produto Nacional Bruto (Milhões de N.F.)	296 300	319 700	353 600	...	431 900
Produção Industrial (1958 = 100)	110	116	123	130	138	137	139	137
Salários (1958 = 100)	115	126	137	149	160	166	166	166
Desemprego (1 000 pessoas)	131	112	101	97
Meios de Pagamento (Milhões de N.F.)	95 790	110 630	130 700	149 760	...	159 330	159 680	160 520
Taxa de Descontos (% a.a.)	3,50	3,50	3,50	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Receitas Públicas (Milhões de N.F.)	65 550	70 490	78 020	88 410	98 520	17 660
Despesas Públicas (Milhões de N.F.)	69 720	74 850	84 130	96 680	100 080	16 060
Dívida Pública (Milhões de N.F.)	84 790	85 290	86 260	89 780	...	5 480
Pregos por atacado (1958 = 100)	107	110	113	116	119	121	120	120
Custo de vida (1958 = 100)	110	114	119	126	130	131	131	131
Taxa Cambial (N.F./US\$)	4,903	4,900	4,900	4,902	4,900	4,900	4,901	4,900
Exportações (Milhões de N.F.)	33 870	35 650	36 350	39 900	44 400	3 400	3 860	4 420
Importações (Milhões de N.F.)	30 980	32 970	37 100	43 080	49 700	4 030	3 940	4 600
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	2 272	3 365	4 049	4 908	5 724	5 797	5 894	5 958

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

JAPÃO

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.6

1960 — 93 210 000 habts.

1964 — 96 900 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional (Milhões de Yens)	11 504 000	13 730 000	15 421 000	17 628 000	19 848 000
Produto Nac. Bruto (Milhões de Yens)	14 065 000	17 203 000	18 996 000	...	24 993 000
Produção Industrial (1958 = 100)	150	179	194	213	250	259	258	261
Salários (1958 = 100)	110	120	132	145	161	168	171	169
Desemprego (1 000 pessoas)	500	440	400	400
Meios de Pagamento (Milhões de Yens)	4 420 000	5 258 000	6 157 000	8 235 000	8 771 000
Taxa de Descontos (% a.a.)	6,94	7,30	6,57	5,84	6,57	6,21	6,21	6,21
Receitas Públicas (Milhões de Yens)	2 414 900	3 057 400	3 178 000	3 520 600	3 470 800	319 500	255 400	257 300
Despesas Públicas (Milhões de Yens)	2 361 300	2 996 900	3 237 000	3 718 700	3 785 800	198 300	234 400	104 300
Dívida Pública (Milhões de Yens)	917 200	776 900	756 700	853 800	965 500	809 900	761 400	795 000
Pregos por atacado (1958 = 100)	102	103	101	103	103	104	104	104
Custo de vida (1958 = 100)	105	111	118	127	132	137	138	140
Taxa Cambial (Yens/US\$)	359 600	361 800	359 600	362 400	358 300	358,900	360,200	361,000
Exportações (Milhões de Yens)	1 459 600	1 524 800	1 769 800	1 961 100	2 405 000	159 400	232 200	264 500
Importações (Milhões de Yens)	1 616 800	2 091 800	2 029 100	2 425 800	2 861 000	226 000	237 600	247 700
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	1 949	1 666	2 022	2 058	2 019	2 047	2 050	2 074

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

SUECIA
POPULAÇÃO :

QUADRO 8.7

1960 — 7 150 000 habts.

1964 — 7 310 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional (Milhões de Sw.Kr.) ...	56 900	61 900	66 300	71 100
Produto Nac. Bruto (Milhões de Sw.Kr.)	63 880	69 610	75 270
Produção Industrial (1958 = 100)	117	124	126	129	138	143	138	137
Salários (1958 = 100)	111	121	129	140	151	...	157	...
Desemprego (1 000 pessoas)	19	17	19	20
Meios de Pagamento (Milhões de Sw.Kr.)	12 390	13 570	14 780	15 670	...	15 290	15 700	15 290
Taxa de Descontos (% a.a.)	5,00	5,00	4,00	4,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Receitas Públicas (Milhões de Sw.Kr.) .	13 916	16 673	18 606	19 984
Despesas Públicas (Milhões de Sw.Kr.) .	15 494	16 435	17 635	19 623
Dívida Pública (Milhões de Sw.Kr.)	20 759	20 551	19 445
Preços por atacado (1958 = 100)	103	105	107	110	116	119	119	119
Custo de vida (1958 = 100)	105	107	112	115	119	122	122	122
Taxa Cambial (Sw.Kr./US\$)	5,180	5,185	5,188	5,200	5,148	5,142	5,142	5,142
Exportações (Milhões de Sw.Kr.)	13 273	14 198	15 129	16 573	19 006	1 626	1 559	1 690
Importações (Milhões de Sw.Kr.)	15 006	15 151	16 154	17 542	19 943	1 898	1 850	1 988
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	528	736	801	756	964	984	1 071	1 059

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ITALIA
POPULAÇÃO :

QUADRO 8.8

1960 — 49 640 000 habts.

1964 — 50 760 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional (Milhões de Liras)	15 692 000	17 226 000	19 393 000
Produto Nac. Bruto (Milhões de Liras) .	19 987 000	22 022 000	24 693 000
Produção Industrial (1958 = 100)	128	142	156	169	170	170	163	169
Salários (1958 = 100)	105	109	118	130	149	156	158	158
Desemprego (1 000 pessoas)	836	710	611	504
Meios de Pagamento (Milhões de Liras)	7 366 000	8 521 000	10 103 000	11 557 000	12 201 000
Taxa de Descontos (% a.a.)	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
Receitas Públicas (Milhões de Liras) ..	3 821 000	4 074 000
Despesas Públicas (Milhões de Liras) ..	3 807 000	4 112 000
Dívida Pública (Milhões de Liras)
Preços por atacado (1958 = 100)	98	98	101	106	110	111	111	111
Custo de vida (1958 = 100)	102	104	109	117	124	128	128	128
Taxa Cambial (Lit./US\$)	620,60	620,60	620,60	622,38	624,80	624,83	624,77	624,77
Exportações (Milhões de Liras)	2 280 000	2 614 000	2 916 000	3 154 000	3 723 000	288 000	350 000	403 000
Importações (Milhões de Liras)	2 953 000	3 265 000	3 792 000	4 712 000	4 520 000	341 000	370 000	394 000
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	3 251	3 799	3 818	3 406	3 823	3 814	3 833	3 661

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

CANADÁ
POPULAÇÃO :

QUADRO 8.9

1960 — 17 900 000 habts.

1964 — 19 300 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional (Milhões de Can.\$)	27 430	28 200	30 420	32 550	35 111
Produto Nac. Bruto (Milhões de Can.\$)	36 290	37 390	40 340	43 010	47 000
Produção Industrial (1958 = 100)	108	112	120	127	138	145	144	147
Salários (1958 = 100)	107	110	113	117	122	125	125	127
Desemprego (1 000 pessoas)	448	469	391	373
Meios de Pagamento (Milhões de Can.\$)	6 190	6 960	7 190	7 710	...	8 340	8 520	8 700
Taxa de Descontos (% a.a.)	3,50	3,24	4,00	4,00	4,25	4,25	4,25	4,25
Receitas Públicas (Milhões de Can.\$) ..	5 925	6 151	6 544
Despesas Públicas (Milhões de Can.\$) ..	5 958	6 521	6 570	...	7 219
Dívida Pública (Milhões de Can.\$)	15 984	16 884	17 944	...	19 964	19 944	19 959	19 901
Preços por atacado (1958 = 100)	101	102	105	107	108	108	108	108
Custo de vida (1958 = 100)	102	103	104	106	108	109	110	110
Taxa Cambial (Can.\$/US\$)	0,9960	1,0430	1,0780	1,0810	1,0741	1,0747	1,0788	1,0794
Exportações (Milhões de Can.\$)	5 405	5 918	6 367	6 983	8 335	587	557	706
Importações (Milhões de Can.\$)	5 483	5 771	6 258	6 559	7 493	560	551	730
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	1 989	2 276	2 547	2 603	2 881	2 874	2 869	2 814

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ARGENTINA
POPULAÇÃO :

QUADRO 8.10

1960 — 20 000 000 habts.

1964 — 22 040 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional (Milhões de Pesos)	626 000	745 550	905 560
Produto Nac. Bruto (Milhões de Pesos)	785 310	924 001	1 114 900
Produção Industrial (1958 = 100)	92	102	95	87	103
Salários (1958 = 100)	219	278	328	422
Desemprego (1 000 pessoas)	—	—	—	—	—	—	—	—
Meios de Pagamento (Milhões de Pesos)	218 460	243 150	250 340	322 360	...	467 710	468 980	481 420
Taxa de Descontos (% a.a.)	6,00	6,00	6,00
Receitas Públicas (Milhões de Pesos) ..	636 000
Despesas Públicas (Milhões de Pesos)
Dívida Pública (Milhões de Pesos)
Preços por atacado (1958 = 100)	269	292	381	491	619	670	696	704
Custo de vida (1958 = 100)	272	309	395	491	600	652	684	700
Taxa Cambial (Pesos/US\$)	82,70	83,02	134,10	132,50	150,90	150,00	150,80	150,00
Exportações (Milhões de Pesos)	99 212	79 640	137 101	187 870	196 170	17 220	17 150	17 980
Importações (Milhões de Pesos)	103 329	120 976	153 642	135 480	151 340	13 950	13 620	15 130
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	525	386	114	270	153	126	114	112

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

VALOR-PAR DAS MOEDAS
 Quadro 8.11 *Fundo Monetário Internacional*

PAISES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLO USADO NO BRASIL (*)	VALOR-PAR EM TERMOS DE OURO		VALOR-PAR EM TERMOS DE US\$ AMERICANO	
			Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1.00
Afganistão	Afghani	—	0,019 748,2	1 575,00	2 222,22	45,00000
Alémânia, República Federal	Marco Alemão	D.M.	0,222 168	140,000	25,000 0	4,000 00
Argélia	Dinar	—	0,197 482	157,500	22,222 2	4,500 00
Arábia Saudita	Rial	M.S.R.	—	—	—	—
Argentina	Peso Argentino	A.\$	1,900 42	15,625 0	224,000	0,446 43
Austrália	Libra Austrálica	Sh.	0,031 179,6	910,000	3,846 15	26,000 0
Áustria	Schilling	Fr. Bg.	0,019 773,4	1 750,00	2,000 00	50,000 0
Bélgica	Franco Belga	B.F.	—	—	—	—
Bolívia	Boliviano	Cr.\$	—	—	—	—
Brasil	Cruzeiro	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Burúnia	Kiat	—	0,101 562	3 062,50	1,142 86	87,500 0
Burundi	Franco R.B.	—	—	—	—	—
Camarões	Franco C.F.A.	Cam.\$	0,822 621	37,439 8	92,500 0	1,081 08
Canadá	Dólar Canadense	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Chade	Napia	—	—	—	—	—
Chile	Franco C.F.A.	Esc. Ch.	—	—	—	—
Chile	Escudo Chileno	—	—	—	—	—
China	Yuan	—	2,488 28	12,500 00	280,000	0,357 143
Chipre	Libra	£ Col.	—	—	—	—
Colômbia	Peso Colombiano	—	—	—	—	—
Congo (Brazaville)	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Congo (R.D.)	Franco	—	—	—	—	—
Costa Rica	Costa Rica	—	—	—	—	—
Costa do Marfim	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Costa Rica	Colon	—	0,134 439	231,875	15,094 3	6,925 00
Córcica	Dinar	—	2,488 28	12,500	280,000	0,357 143
Dinamarca	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Dinamarca	Coroa Dinamarquesa	Dan. Kr.	0,128 660	241,750	14,477 8	6,907 14
Egito (R.A.U.)	Libra Egípcia	E.\$	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 242
Equador	Sucre	—	0,049 370 6	630,000	5,555 56	18,000 0
Espanha	Peseta	Pts.	0,014 811 2	2 100,00	1,666 67	60,000 00
Estados Unidos	Dólar	US\$	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Etiópia	Dólar	—	0,355 468	87 500,0	2,500 00	40,000 0
Filipinas	Peso Filipino	—	0,434 395	70,000 0	50,000 0	2,000 00
Finlândia	Marco Fim (Markka)	FMK	0,277 710	112,000	31,250 0	3,200 00
França	Franco	Fr.	0,180 000	172,797	20,455 0	4 937 05
Gabão	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Gâmbia	Cedi	—	1,036 78	30,000	116,667	0,857 14
Grécia	Drachma	Dr.	0,029 622 4	1 050 00	3,333 33	30,000 0
Guatemala	Quetzal	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Guiné	Franco Guiné	—	—	—	—	—
Haiti	Gourde	—	0,177 734	175,000	20,000 0	5,000 00
Holanda	Florim (Guilder)	Fls.	0,245 489	126,700	27,621 3	3,620 00
Honduras	Lempira	—	0,444 335	70,000 0	50,000 0	2,000 00
Índia	Rupia	—	0,150 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Inglaterra	Libra	£	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Irã	Rial	—	0,011 731 6	2 651,25	1 320,13	75,750 0
Iraque	Dinar	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Irlanda	Libra	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Islândia	Coroa Islandesa	—	0,020 666 8	1 505,00	2,825 58	43,000 0
Israel	Libra Palestina	P.f.	0,296 224	105,000	33,333 3	3,000 0
Itália	Lira	Lit.	0,001 421 87	21 875,0	0,160 000	625,000
Iugoslávia	Dinar	Din.	0,000 710 93	43 750,0	0,080 000	1 250 000
Jamaica	Libra	£	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143

(Continua)

VALOR-PAR DAS MOEDAS
Fundo Monetário Internacional

QUADRO 8.11 (Continuação)

PAÍSES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLO USADO NO BRASIL (*)	VALOR-PAR EM TERMOS DE OURO		VALOR-PAR EM TERMOS DE US\$ AMERICANO	
			Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Japão	Yen	Yen	0,002 468 53	12 600,0	0,227 778	360,000
Jordânia	Dinar	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Laos	Kip	—	—	—	—	—
Líbano	Libra Libanesa	—	0,405 512	76,701 8	45,621 3	2,191 48
Liberia	Dólar	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Líbia	Libra Líbia	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Luxemburgo	Franco	—	0,017 773 4	1 750,00	2,000 00	50,000 0
Malásia	Dólar	—	0,290 299	107 148	32,666 7	3,061 22
Malawi	Libra	£	—	—	—	—
Mali	Franco Mali	—	—	—	—	—
Mauritânia	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Marrocos	Dihram-marroquino	—	0,175 610	177,117	19,760 9	5,060 49
México	Peso Mexicano	P\$Mex.	0,071 0937	437,500	8,000 00	12,500
Nepal	Rupia	—	—	—	—	—
Nicarágua	Córdoba	—	0,126 953	245,000	14,285 7	7,000 00
Niger	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Nigéria	Libra	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Noruega	Coroa Norueguesa	Nor.Kr.	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Nova Zelândia	Libra	—	2,471 30	12,585 9	278,090	0,359 596
Panamá	Balboa	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Paquistão	Rupia	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Paraguai	Guarani	G/
Peru	Sol	S/
Portugal	Escudo	Esc.	0,030 910 3	1 006,25	3,478 26	28,750 00
Quênia	Schilling A.Oc.	—	—	—	—	—
Ruanda	Franco R.B.	—	—	—	—	—
Rep. Centrafricana	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Rep. Dominicana	Peso Dominicano	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Rep. Malgache	Franco Mg.	—	—	—	—	—
Rep. Árabe Síria	Libra	Libra	0,405 512	76,701 8	45,631 3	2,191 48
República Voltaica	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Salvador	Colon	—	0,355 468	87,500 0	40,000 0	2,500 00
Senegal	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Serra-Leão	Leone	—	1,244 14	25,000 0	140,000	0,714 286
Somália	Schilling S.	—	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Sudão	Libra	—	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 242
Suécia	Coroa Sueca	Sw.Kr.	0,171 783	181,062	19,330 4	5,173 21
Tailândia	Baht	—	0,042 724 5	728,000	4,807 69	20,800 00
Tanzânia	Schilling A.Or.	—	—	—	—	—
Togo	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	Dólar T.T.	—	0,518 391	60,000 0	58,333	1,714 29
Tunísia	Dinar	—	1,692 71	18,375 0	190,476	525,00
Turquia	Lira	—	0,098 741 2	315,000	11,111 1	9,000 00
Uganda	Schilling A.Or.	—	—	—	—	—
União Sul-Africana	Rand	—	1,244 14	25,000 0	140,000	0,714 286
Uruguai	Peso Uruguaio	O\$U	0,120 091	259,000	13,513 5	7,400 00
Venezuela	Bolívar	—	0,265 275	117,250	29,850 7	3,350 00
Viet-Nam	Piastra	—	—	—	—	—
Zâmbia	Libra	—	—	—	—	—

Conforme «Par Values of Member Currencies» — International Financial Statistics — Fundo Monetário Internacional — Washington, 15 de outubro de 1965.

(*) Símbolo adotado pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A.

ÍNDICE

Pág.

I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Resolução N.º 13	7
Resolução N.º 14	7
Anexo da Resolução N.º 14	9
Resolução N.º 15	10
Circular N.º 22	13
Anexo	15
Circular N.º 23	24
Anexo	26

II — ESTATÍSTICA

1. MOEDA E CRÉDITO

1.1 — Sistema Financeiro — Poupanças Brutas e Financiamento de Investimentos —	
Variações trimestrais ou anuais — 1957/1965	29
1.2 — Sistema Financeiro — Balancete Consolidado — 1957/1965	31
1.3 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (Saldo em 31-10-65 e va-	
riações)	32
1.4 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Saldo em 31-8-65 e variações)	33
1.5 — Balancete Consolidado do Sistema Bancário (Saldo em 31-8-65 e variações) ..	35
1.6 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (Série cronológica)	37
Contas Típicas de Banco Central	38
Outras Contas	39
1.7 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Série cronológica)	41
1.8 — Autoridades Monetárias — Operações com Bancos Comerciais (Série cronológica)	43
1.9 — Meios de Pagamento (Série cronológica)	44
1.10 — Velocidade de Circulação da Moeda — Valor Nominal e Real dos Negócios —	
Índice Geral de Preços (Série cronológica)	45
1.11 — Sistema Bancário — Empréstimos e Depósitos (Série cronológica)	46
1.12 — Sistema Bancário — Empréstimos ao Público por Atividades Econômicas	47
1.13 — Encaixe dos Bancos Comerciais — Total legal e excedente (Série cronológica) ..	48
1.14 — Alguns Indicadores Econômicos Mensais	49
1.15 — Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico	50
1.16 — Balancete Ajustado das Caixas Econômicas Federais	52
1.17 — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais	54
1.18 — Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social	56
1.19 — Balancete Consolidado das Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros	
do Brasil	58

2. FINANÇAS DA UNIÃO

2.1 — Balanço Financeiro — Operações Correntes e de Capital — Período janeiro/outu-	
bro de 1965	60

2. FINANÇAS DA UNIÃO (Continuação)

2.2	— Execução no período janeiro/outubro (1964/1965) — Receita Orçamentária, Despesa Efetiva e Financiamento do Deficit	62
2.3	— Recursos Extra-Orçamentários — Janeiro/outubro de 1965	63
2.4	— Execução Financeira — Preços Correntes — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — Janeiro/outubro de 1965	64
2.5	— Execução Financeira — Preços Constantes — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — Janeiro/outubro de 1965	65
2.6	— Receita Orçamentária — Valor Corrente — Janeiro/outubro de 1965	66
2.7	— Receita Orçamentária — A Preços Correntes — Base: Janeiro/64 = 100 — Janeiro/outubro de 1965	67
2.8	— Proporção Deficit — Valor Mensal e Valor Acumulado — Janeiro/outubro de 1965	68
2.9	— Imposto de Renda — Valores Acumulados — Período janeiro/outubro de 1963, 1964 e 1965	69
2.10	— Imposto de Importação — Arrecadação e Percentagem do Total — Período janeiro/outubro de 1963, 1964 e 1965	70
2.11	— Receita Orçamentária — Arrecadação segundo a Área de Incidência — Janeiro/outubro de 1965	71
2.12	— Governos Estaduais — Imposto de Vendas e Consignações — Guanabara e São Paulo — 1964 e janeiro/outubro de 1965	72
2.13	— Despesa realizada pelo Tesouro Nacional — Janeiro/outubro de 1965	73

3. BALANÇO DE PAGAMENTOS E ESTATÍSTICA DE CÂMBIO

3.1	— Balanço de Pagamentos do Brasil — 1964/1965	74
3.2	— Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Períodos 1963/1964 e janeiro/setembro de 1965	76
3.3	— Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas e Movimento Mensal por período e variação — Períodos 1963/1964 e janeiro/setembro de 1965	77
3.4	— Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Desdobramento por Áreas Monetárias — Janeiro/setembro de 1963, 1964 e 1965	78
3.5	— Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Mercados de Taxa Especial, Oficial e Livre — Apuração por Países — Janeiro/setembro de 1965	79

4. COMÉRCIO EXTERIOR

4.1	— Café em Grão — Cotações no Disponível — Mercado de New York e Mercado Brasileiro — Médias Mensais — 1965	80
4.1A	— Cotações do Algodão em Rama — Mercados Brasileiro, Americano e Internacional — 1964/1965	80
4.2	— Cacau em Amêndoas — Cotações no Disponível — Mercado de New York — Médias Mensais — 1963, 1964 e 1965	81
4.2A	— Exportação Brasileira de Café em Grão, Algodão em Rama e Cacau — 1958/1965	81
4.3	— Exportação Brasileira dos Principais Produtos, menos Café, Algodão e Cacau — 1958/1965	82
4.4	— Exportação e Importação dos Principais Produtos — 1958/1965	84
4.5	— Exportação e Importação por Classes de Produtos — Valores em cruzeiros — 1958/1965	85
4.6	— Exportação e Importação por Classes de Produtos — Valores em dólares e por toneladas — 1958/1965	86
4.7	— Exportação Brasileira — Principais Países — 1958/1965	87
4.8	— Importação Brasileira — Principais Países — 1958/1965	88
4.9	— Importações CIF — Em Bens e Mercadorias — 1963, 1964 e 1965	89

5. CÂMBIO

5.1	— Licitação de Promessas de Licença — Setembro de 1965	90
5.2	— Taxas de Câmbio — Dólar — Setembro de 1965	91
5.3	— Taxas de Câmbio — Dólar — 1963/1965	92

6. CAPITAIS ESTRANGEIROS

6.1	— Financiamentos de produtos específicos e investimentos autorizados a ingressar no País — Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência — Período 1961/1965	93
-----	---	----

6. CAPITAIS ESTRANGEIROS Continuação)

6.2 — Financiamentos de produtos específicos e investimentos autorizados a ingressar no País — Por Setores de Aplicação — Período 1961/1965	94
6.3 — Movimentação dos créditos abertos no exterior por conta de financiamentos registrados no Banco Central da República do Brasil — Posição em 30-6-65 ..	95
6.4 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por entidades credoras — Posição em 30-6-65	97
6.5 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por Áreas Monetárias — Posição em 30-6-65	101
6.6 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por países, segundo as Áreas Monetárias — Posição em 30-6-65	102

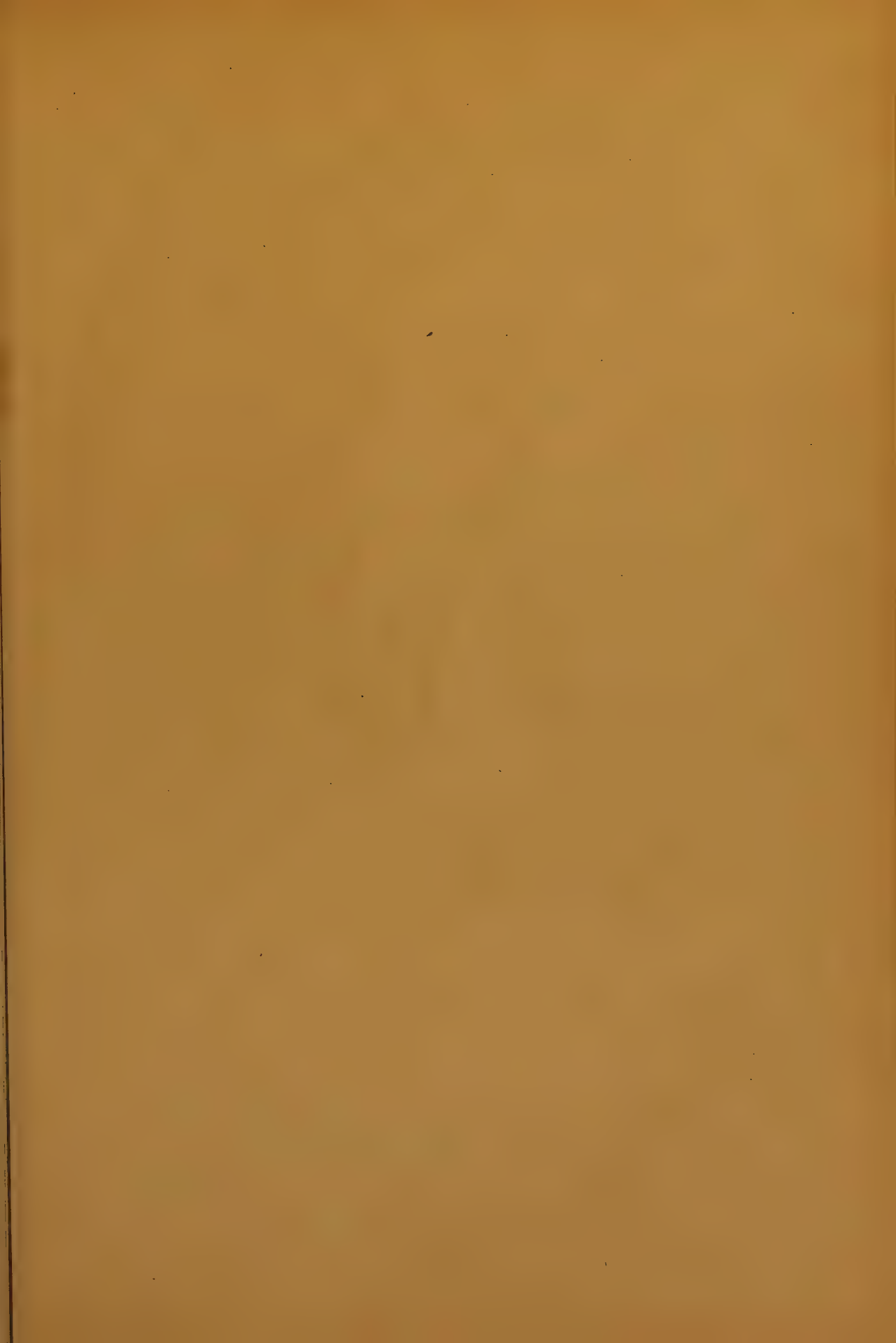
7. PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias	104
---	-----

8. CONJUNTURA INTERNACIONAL

8.1 — Brasil	105
8.2 — Estados Unidos	105
8.3 — Reino Unido	106
8.4 — Alemanha	106
8.5 — França	107
8.6 — Japão	107
8.7 — Suécia	108
8.8 — Itália	108
8.9 — Canadá	109
8.10 — Argentina	109
8.11 — Valor-par das Moedas	110

COMPOSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITORES
RUA CANINDÁ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL



COMPOSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITORES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

2

BOLETIM
DO
BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA
DO BRASIL

FEVEREIRO DE 1966

332.144.511
397
VOLUME II

NÚMERO 2

BOLETIM
DO
BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA
DO BRASIL

FEVEREIRO DE 1966

VOLUME II

NÚMERO 2

NOTA: Com a publicação do número 3, volume XI, de março de 1965, encerraram-se as séries do Boletim da Superintendência da Moeda e do Crédito (fundado por Prudente de Moraes, neto), transformada, por força da Lei 4595, de 31-12-64, em Banco Central da República do Brasil, o qual iniciou, com o número de abril de 1965, a série de seus Boletins.

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

OCTAVIO GOUVEA DE BULHÕES
Ministro da Fazenda — Presidente

DANIEL FARACO
Ministro da Indústria e do Comércio

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Ministro Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica

DENIO NOGUEIRA
Presidente do Banco Central da República do Brasil

LUIZ DE MÓRAES BARROS
Presidente do Banco do Brasil S. A.

JOSE GARRIDO TORRES
Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Diretor do Banco Central da República do Brasil

LUIZ BIOLCHINI
Diretor do Banco Central da República do Brasil

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS
Diretor do Banco Central da República do Brasil

GASTAO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL

BUI DE CASTRO MAGALHAES

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Diretor

LUIZ BIOLCHINI
Diretor

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS
Diretor

CHEFE DO GABINETE DA PRESIDENCIA
LEVY DE CAMPOS MOURA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
Lourenço Guimarães Monteiro

DEPARTAMENTO ECONÔMICO
Eduardo da Silveira Gomes Junior

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Francisco da Cunha Ribeiro

GERÊNCIA DA COORDENAÇÃO DO
CRÉDITO RURAL E INDUSTRIAL
Hildeberto Nunes Sanglard

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
Sérgio Augusto Ribeiro

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO CAMBIAL
Olavo José da Silva

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO
FINANCEIRA
Hélio Marques Vianna

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E REGIS-
TRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS
Celso Luiz Silva

GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva

GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS
Murilo Gomes Bevilacqua

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Germano de Brito Lyra

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES DE CAMBIO
Mário Miranda Muniz

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Editado sob a responsabilidade do Departamento Econômico



Solicita-se indicar este Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The «Boletim do Banco Central da República do Brasil» has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent «Boletim» est autorisée sous réserve de l'indication de la source.

Assinaturas — Subscriptions — Abonnements :

Os pedidos de assinatura (Brasil — Cr\$ 8.500; exterior — Cr\$ 10.000, por ordem de pagamento ou cheque pagável no Rio de Janeiro), assim como toda correspondência, devem ser dirigidos ao BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Orders for subscription (Brazil — Cr\$ 8,500; foreign countries — Cr\$ 10,000, by payment order or check payable in Rio de Janeiro), as well as all correspondence should be sent to BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Les demandes d'abonnement (Brésil — Cr\$ 8.500; étranger — Cr\$ 10.000, par ordre de paiement ou cheque payable sur la place de Rio de Janeiro), ainsi que toute la correspondance doivent être adressées au BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Enderêço — Address — Adresse
Av. Presidente Vargas, 84 — 2.º andar
Caixa Postal 1540 — ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

Assinatura anual : corresponde a 12 números consecutivos do Boletim e a um exemplar do «Relatório Anual».

Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the «Boletim» and one copy of the «Annual Report».

Abonnement annuel : 12 numéros consecutifs du «Boletim» et un exemplaire du «Rapport Annuel».



I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Resolução N.º 16

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 8-2-66, e de acôrdo com o disposto nos arts. 59, da Lei n.º 4 728, de 14-7-65, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31-12-64,

RESOLVE :

- I — Serão consideradas de capital aberto as sociedades anônimas cujas ações tenham elevado grau de negociabilidade em Bôlsas de Valores e que, por isso, constituam instrumento de aplicação da poupança pública.
- II — Em caráter transitório poderão, ainda, ser consideradas como de capital aberto, nos termos das alíneas “b” e “c”, do item IV, abaixo, as sociedades cujas ações não tenham a característica enunciada no item I, mas que estejam diligenciando no sentido de obtê-la.
- III — Para os efeitos desta Resolução serão consideradas como possuidoras da característica de elevado grau de negociabilidade as ações que satisfaçam cumulativamente às seguintes exigências :
 - a) sejam objeto de negociação em uma das Bôlsas de Valores do País, com tal intensidade que alcance, no mínimo, os seguintes índices médios :
 - 1) ocorrência de operações de compra e venda em pelo menos uma vez por semana e cinco vêzes por mês;
 - 2) valor das operações superior a Cr\$ 8 000 000 semanais e Cr\$ 40 000 000 mensais; e
 - 3) quantidade de ações negociadas mensalmente superior a 0,25 % do número de ações emitidas, com exclusão, em se tratando de sociedade de capital autorizado, das ações em tesouraria.
 - b) possuam ainda as seguintes condições cumulativas :
 - 1) salvo quando a sociedade emissora estiver impedida por legislação especial, plena conversibilidade para qualquer das formas “ao portador”, “nominativas” ou “nominativa endossável”, a critério do acionista, e desdobramento de títulos múltiplos, efetuada a preço não superior ao custo, devidamente demonstrado à Bôlsa onde estiverem registrados; e
 - 2) inexistência de qualquer espécie de restrição estatutária ou contratual que impeça ou dificulte a sua negociação a qualquer instante, exceto quando decorrente de legislação especial.

- IV — O Banco Central expedirá, no prazo de 60 dias a contar da data do recebimento do pedido, certificado da condição de capital aberto em favor das sociedades que o requeiram, desde que atendam a uma das condições abaixo:
- a) ter ações constantemente negociadas e, no mínimo, 15 % do capital pertencente a pelo menos 500 pessoas físicas ou jurídicas, que possuam, cada uma, no mínimo 100 e no máximo 20 000 ações;
 - b) ter ações registradas para negociação em uma das Bôlsas de Valores do País e, no mínimo, 15 % do capital social pertencente a pelo menos 500 pessoas físicas ou jurídicas, que possuam, cada uma, no mínimo 100 e no máximo 20 000 ações;
 - c) estar em fase de democratização do capital social pelo lançamento de ações ao público, realizado de modo que alcance as condições estabelecidas na alínea "b", acima, estipulado, entretanto, que pelo menos 50 % das ações sejam do tipo ordinário ou, caso mais da metade seja do tipo preferencial, aos seus subscritores se assegure estatutariamente o direito de eleger o seu representante na diretoria.
- V — Para verificação dos quantitativos estabelecidos nas alíneas do item anterior serão computadas apenas as ações que atendam ao disposto na alínea "b" do item III.
- VI — Os certificados expedidos com base na alínea "a", do item IV, terão vigência por prazo indeterminado; todavia, no decorrer do mês de outubro de cada ano, as Bôlsas de Valores deverão comunicar ao Banco Central, através de relatórios devidamente fundamentados, quais as sociedades que deixaram de preencher os requisitos exigidos no item III, alíneas "a" e "b", durante o período compreendido entre 1.º de outubro do ano anterior e 30 de setembro.
- VII — Os certificados expedidos com base na alínea "b", do item IV, terão validade para 2 exercícios financeiros e serão renovados por prazo indeterminado desde que as ações da sociedade interessada tenham alcançado a condição de constante negociabilidade, pelo menos durante os seis últimos meses do período de validade do certificado.
- VIII — Os certificados expedidos com base na alínea "c", do item IV, terão validade para um exercício financeiro e serão renovados para mais 2 exercícios financeiros desde que, ao término de seu prazo de validade, a sociedade interessada tenha alcançado os requisitos exigidos no item IV, alínea "b".
- IX — Além das exigências anteriores, as sociedades anônimas que forem consideradas como de capital aberto deverão observar rigorosamente:
- a) as normas expedidas por deliberação do Conselho Monetário Nacional, no exercício das atribuições que lhe confere o art. 20 da Lei n.º 4728, de 14-7-65;
 - b) as disposições do art. 34, §§ 7.º, 9.º, 10 e 11, da Lei n.º 4728, de 14-7-65, qualquer que seja o tipo de suas ações.
- X — Com base no exame dos relatórios mencionados no item VI, e no disposto nos itens VII, VIII e IX, o Banco Central poderá verificar e declarar a perda da condição de capital aberto em qualquer sociedade anônima, comunicando imediatamente essa decisão à sociedade interessada, às Bôlsas de Valores e ao Departamento do Imposto de Renda.

- XI — Independentemente dos critérios fixados no item IV, admitir-se-á, até 180 dias a contar da data da publicação desta Resolução e à opção da sociedade interessada, sejam declaradas como de capital aberto, com validade para um exercício financeiro, as sociedades que tenham ações efetivamente cotadas nas Bolsas de Valores e cujo capital, com direito to a voto, pertença na percentagem mínima de 30 % a mais de 200 acionistas que não possuam, cada um, mais de 3 % do capital da sociedade e sejam pessoas físicas ou fundos mútuos de participação e capitalização.
- XII — As sociedades que requererem e obtiverem certificados de sociedade anônima de capital aberto, em consonância com o disposto nos itens IV, letras "a" e "b", e XI, gozarão dos benefícios fiscais que lhes foram concedidos pela legislação vigente, inclusive para os exercícios sociais encerrados a partir de 16-8-65.
- XIII — Para determinar o número de acionistas mencionado nas alíneas do item IV, as ações de propriedade de fundos ou companhias de investimento a que se refere o art. 49, da Lei n.º 4728, de 14-7-65, serão consideradas como pertencentes a um número de acionistas proporcional ao número de participantes do fundo ou acionistas da companhia na razão de um acionista para cada 500 participantes do fundo ou acionistas da companhia, respeitado para esse cálculo o limite máximo de 50. As participações acionárias dos fundos ou companhias de investimento, para os efeitos deste item, serão computadas apenas quando atingirem a 1 % do capital da empresa considerada.
- XIV — As sociedades interessadas na obtenção de certificados com base nas alíneas "a" e "b", do item IV, e item XI, deverão comprovar o número de acionistas e a quantidade de ações por eles possuídas mediante apresentação, ao Banco Central, de um dos seguintes documentos:
- a) relação de acionistas inscritos no livro do "Registro de Ações Nominativas";
 - b) boletim de subscrição de ações;
 - c) relação de dividendos distribuídos a ações nominativas ou ao portador, estas com identificação dos beneficiários.
- XV — As sociedades interessadas na obtenção do certificado com base na alínea "c", do item IV, deverão apresentar ao Banco Central contrato firmado entre instituição financeira ou consórcio de instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais e acionista ou grupo de acionistas, visando à venda de ações que possibilite o atendimento ao disposto naquela alínea.
- XVI — A verificação dos percentuais mínimos requeridos nas alíneas do item V, enquanto não for deliberada a alienação do que cogita o art. 60 da Lei n.º 4728, de 14-7-65, será feita, nas sociedades de economia mista, mediante exclusão das ações de propriedade da União.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Resolução N.º 17

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 16-2-66, e de acôrdo com o disposto nos artigos 4.º, inciso V, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31-12-64,

RESOLVE:

Revogar o disposto na letra "a", item X, da Instrução n.º 292, de 5-3-65, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito, que sujeitava a negociação das cambiais resultantes da exportação de carne bovina fresca, resfriada ou congelada, originária do Estado do Rio Grande do Sul, ao recolhimento da quota de contribuição de 20 % sôbre o respectivo valor em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Resolução N.º 18

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessões de 8 e 16-2-66, e de acôrdo com o disposto nos artigos 9.º e 10, inciso IX, letra "a", da Lei n.º 4595, de 31-12-64, e artigo 29, da Lei n.º 4728, de 14-7-65,

RESOLVE:

I — A constituição e o funcionamento dos bancos privados de investimento ou de desenvolvimento, a que se refere o artigo 29 da Lei n.º 4728, de 14-7-1965, obedecerão ao disposto nesta Resolução.

II — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento, regulados pela presente Resolução, são instituições financeiras privadas, especializadas em operações de participação ou de financiamento, a prazos médio e longo, para suprimento de capital fixo ou de movimento, mediante aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros.

Capítulo I

CONSTITUIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

III — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento serão obrigatoriamente organizados sob a forma de sociedade anônima, de cuja denominação constará a expressão "Banco de Investimento" ou "Banco de Desenvolvimento" e todas as ações em que se dividir o seu capital serão nominativas, endossáveis ou não.

IV — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento deverão ter capital subscrito de, no mínimo, cinco (5) bilhões de cruzeiros, limite que o Conselho Monetário Nacional atualizará periodicamente.

a) Salvo nos casos de fusão e incorporação previstos no item XI, ou de aproveitamento de reservas ou do resultado de correções monetárias procedidas nos termos da legislação vigente, os aumentos do capital subscrito serão obrigatoriamente integralizados em moeda corrente.

- b) Na subscrição do capital inicial e nos aumentos de capital em dinheiro, no mínimo 50 % (cinquenta por cento) do valor nominal das ações será pago no ato.
- c) Deverá efetivar-se em dinheiro, e no prazo máximo de um ano da data da respectiva subscrição, a integralização da parcela restante do capital inicial, e de seus aumentos.
- d) As quantias recebidas dos subscritores de ações nos termos da alínea b serão recolhidas ao Banco Central dentro de 5 (cinco) dias do seu recebimento, permanecendo em depósito até a autorização para funcionamento do banco, ou a aprovação do aumento do seu capital.
- e) Nos casos de aumento do capital subscrito, se o Banco Central não se manifestar no prazo de 30 (trinta) dias do requerimento de aprovação o aumento será tido como aprovado.

V — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento deverão ser dirigidos por pessoas de comprovada idoneidade técnica e moral.

- a) A administração do banco deverá ter à sua disposição serviços especializados em :
 - 1 — análise de projetos, que aprecie seus aspectos técnicos e econômico-financeiros;
 - 2 — auditoria e análise financeira;
 - 3 — fiscalização da execução de projetos financiados;
 - 4 — operações de bolsa e mercado de capitais.
- b) Os serviços previstos na alínea anterior poderão ser mantidos diretamente pelo banco, com pessoal próprio, ou mediante contrato com empresas ou consultores especializados.

VI — Observados os requisitos previstos neste Capítulo quanto à constituição, as sociedades de crédito, financiamento e investimento poderão transformar-se em bancos de investimento ou de desenvolvimento, mediante alteração de seu objeto social e denominação.

VII — Na transformação a que se refere o item anterior, será dispensável o depósito do capital previsto no item IV, alínea d, se a sociedade de crédito, financiamento ou investimento, a juízo do Banco Central, provar que já possui capital, realizado e íntegro, no montante mínimo mencionado no item IV.

Capítulo II

FUNCIONAMENTO E FISCALIZAÇÃO

VIII — O funcionamento dos bancos de investimento ou de desenvolvimento depende de prévia autorização do Banco Central e ficará sujeito à sua permanente fiscalização.

IX — A autorização será dada por prazo indeterminado e poderá ser cassada no caso de infração grave, nos termos da legislação em vigor.

X — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão operar com clientes estabelecidos em qualquer parte do território nacional, mas dependerá de prévia aprovação do Banco Central a transferência de sua sede, bem como a instalação ou mudança de localização de quaisquer dependências, no país ou no exterior.

XI — Dependerá ainda de aprovação do Banco Central a transformação, fusão ou incorporação dos bancos de investimento ou de desenvolvimento e a alteração de seus estatutos sociais.

XII — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento deverão comunicar ao Banco Central os atos relativos à eleição de diretores e membros dos órgãos consultivos, fiscais e semelhantes, no prazo de 15 (quinze) dias de sua ocorrência.

- a) No prazo de 60 (sessenta) dias, o Banco Central aceitará ou recusará o nome do eleito, de acordo com as normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional para a posse e exercício de quaisquer cargos de administração das instituições financeiras privadas.
- b) Os dirigentes eleitos não poderão tomar posse antes da aceitação referida na alínea anterior.
- c) Oferecida a documentação referida neste item, e decorrido, sem manifestação do Banco Central, o prazo mencionado na alínea *a*, entender-se-á não ter havido impugnação à posse.

XIII — O funcionamento dos bancos de investimentos ou de desenvolvimento subordinar-se-á às normas das Leis n.ºs 4595, de 31-12-64, e 4728, de 14-7-65, e demais disposições legais aplicáveis às instituições financeiras privadas.

Capítulo III

OPERAÇÕES ATIVAS

XIV — Observadas as normas desta Resolução e as demais disposições legais e regulamentares em vigor, os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão praticar os seguintes tipos de operações ativas :

- a) empréstimos a prazo mínimo de um ano para financiamento de capital fixo;
- b) empréstimos, a prazo não inferior a um ano, de capital de movimento, inclusive para financiamento de produção e embarque de bens destinados à exportação;
- c) aquisição de ações, obrigações e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários, para investimento ou revenda no mercado de capitais;
- d) repasse de empréstimos obtidos no exterior;
- e) prestação de garantia em empréstimos no País ou provenientes do exterior, neste caso ouvido o Banco Central.

XV — As operações ativas dos bancos de investimento ou de desenvolvimento, com aplicação tanto de recursos próprios quanto de terceiros, poderão conter cláusula de correção monetária :

- a) desde que tenham prazo mínimo de um ano; e
- b) os condições de correção contratadas tenham por limite os coeficientes fixados pelo Conselho Nacional de Economia para a correção das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.
- c) As diferenças nominais resultantes da correção prevista neste item não constituirão rendimento tributável para efeito do imposto de renda.

XVI — Além das operações previstas no item XIV, os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão manter serviços de :

- a) distribuição, ou colocação no mercado, de emissões de títulos ou valores mobiliários;
- b) intermediação nas operações relativas a valores mobiliários, em Bôlsa de Valores ou fora dela;
- c) emissão e atos de registro ou averbação de ações e obrigações nominativas, ou nominativas endossáveis;
- d) administração de carteira, custódia e recebimento de rendimentos de títulos ou valores mobiliários.

XVII — Durante 3 (três) anos, a contar da data desta Resolução, é facultado aos bancos de investimento ou de desenvolvimento assumir coobrigações ou conceder aceite em obrigações e títulos cambiários, para colocação no mercado de capitais, desde que vencíveis em prazo não inferior a 12 (doze) meses, ressalvados, entretanto, os casos em que, numa série, constituída eventualmente de títulos de menor prazo, não seja inferior a um ano o prazo médio.

XVIII — Em suas operações, os bancos de investimento ou de desenvolvimento observarão os seguintes limites de risco:

- a) a responsabilidade direta por cliente não poderá exceder 5 % (cinco por cento) do valor total das aplicações do banco;
- b) o valor médio das operações por cliente não poderá exceder 2,5 % (dois e meio por cento) do montante total das aplicações do banco;
- c) os limites referidos neste item somente serão obrigatórios a partir do exercício em que os recursos de terceiros, obtidos pelo banco, atingirem 50 % (cinquenta por cento) dos limites previstos no item XXXIX, alínea "f".
- d) enquanto não se verificar a condição prevista na alínea anterior, a responsabilidade direta por cliente não poderá exceder 25 % (vinte e cinco por cento) do montante do capital realizado do banco.

XIX — Na apuração dos limites previstos no item anterior, serão observados os seguintes critérios:

- a) a responsabilidade direta por cliente inclui o principal de tôdas as suas obrigações para com o banco e de tôda as suas obrigações garantidas pelo banco, salvo no caso de operações lastreadas por duplicatas de emissão do próprio cliente, quando por responsabilidade direta se entenderá a dos sacados compradores;
- b) o montante total das aplicações do banco inclui as garantias por êle prestadas, excetuadas as responsabilidades por obrigações de *underwriting*;
- c) excluem-se dos limites as aplicações efetuadas com recursos de terceiros entregues ou colocados à disposição do banco para determinada operação, desde que a exigibilidade desses recursos esteja subordinada ao integral recebimento do crédito decorrente da respectiva aplicação;
- d) em cada espécie de operação, os bancos de investimento ou de desenvolvimento observarão as normas sobre garantias previstas nesta Resolução.

XX — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento somente poderão adquirir imóveis quando destinados a uso próprio; se recebidos em pagamento de empréstimos de difícil ou duvidosa liquidação, deverão vendê-los dentro do prazo de 1 (um) ano a contar do recebimento, prorrogável a critério do Banco Central.

As aplicações dos bancos de investimento ou de desenvolvimento em bens do seu ativo fixo não poderão ser superiores a 10 % (dez por cento) do montante do capital realizado e reservas livres.

XXI — Ressalvadas as aplicações da carteira de fundos de investimento, em regime de condomínio, por eles administrados, os bancos de investimento ou de desenvolvimento não poderão aplicar em ações montante superior a 50 % de seu capital realizado e reservas livres.

- a) Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão, todavia, subscrever, adquirir ou receber ações além desse limite :
 - 1 — quando se trate de subscrição, garantia de subscrição, ou compra, sempre destinadas a revenda;
 - 2 — resultante do exercício de direito à conversão de debêntures em ações; e
 - 3 — em liquidação de empréstimos de difícil ou duvidosa solução.
- b) Na conversão de debêntures em ações, o banco de investimento ou de desenvolvimento observará o limite previsto no item XXXIII, alínea "a".
- c) Nos casos previstos nas alíneas anteriores, os bancos de investimentos ou de desenvolvimento deverão vender, no prazo máximo de 1 (um) ano de sua aquisição, as ações que excederem 50 % do seu capital realizado e reservas livres, salvo se as condições do mercado não permitirem ou tornarem onerosa a liquidação, hipótese em que o banco deverá até 30 dias antes justificar a ocorrência ao Banco Central.

SEÇÃO I

FINANCIAMENTO DE CAPITAL FIXO

XXII — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão operar em todas as modalidades de concessão de crédito, a prazos médio e longo, para financiamento de projetos promovidos por empresas de direito privado :

- a) de investimento, para aquisição, construção ou montagem de instalações fixas, equipamentos ou veículos que integrem o ativo fixo;
- b) de reorganização, racionalização de produção ou aumento de produtividade, compreendendo aquisição de bens do ativo fixo e/ou pagamento de serviços técnicos;
- c) de implantação, melhoria ou modernização de técnicas de produção ou administração, e de formação ou aperfeiçoamento do pessoal.
- d) Os bancos de investimento ou de desenvolvimento não poderão, todavia, financiar loteamento de terrenos, construção de imóveis para revenda ou incorporações.

XXIII — As operações de financiamento de capital fixo deverão ser decididas pelos bancos de investimento ou de desenvolvimento após análise do projeto de empreendimento a ser financiado, que demonstre :

- a) existência de mercado para os bens ou serviços a serem produzidos;
- b) exequibilidade técnica do processo de produção e disponibilidade dos fatores necessários;
- c) rentabilidade da exploração do empreendimento;

- d) viabilidade do esquema de financiamento proposto e segurança da disponibilidade dos demais recursos previstos;
- e) capacidade do mutuário para pagar os encargos do financiamento.

XXIV — Os recursos fornecidos pelo banco serão complementares ao do mutuário, que fará sempre investimento próprio em cada projeto, conservando adequada proporção entre seu capital e o valor mutuado.

XXV — Os empréstimos para financiamento do capital fixo terão prazo mínimo de 1 (um) ano e deverão ser liquidáveis com recursos financeiros do mutuário; os prazos de carência e amortização contratados deverão ser compatíveis com as disponibilidades do mutuário, previstas nas projeções financeiras da operação.

XXVI — Os empréstimos para capital fixo deverão ser garantidos por direitos reais de garantia, reserva de domínio ou alienação fiduciária em garantia, admitida ainda, para os casos previstos nas alíneas "b" e "c" do item XXII, outras garantias, a juízo do Banco Central.

SEÇÃO II

FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE MOVIMENTO

XXVII — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão operar em todas as modalidades de concessão de crédito, a prazos médio e longo, para financiamento do capital de movimento da empresa.

XXVIII — Salvo nas operações previstas no item XXXVI, os empréstimos para capital de movimento deverão ser decididos pelos bancos de investimento ou de desenvolvimento após análise da situação econômico-financeira da empresa, na qual fiquem demonstrados:

- a) existência de mercado para os bens ou serviços por ela produzidos;
- b) rentabilidade da empresa mutuária;
- c) adequação da estrutura de capitalização da empresa, uma vez concedido o empréstimo;
- d) capacidade do mutuário para pagar os encargos do empréstimo.

XXIX — Os empréstimos para financiamento de capital de movimento terão o prazo mínimo de 1 (um) ano e máximo de 5 (cinco) anos.

XXX — Os prazos de carência e amortização contratados deverão ser compatíveis com a capacidade de pagamento da empresa mutuária, apurada mediante análise de sua situação econômico-financeira.

XXXI — Os empréstimos para financiamento de capital de movimento deverão ser garantidos por direitos reais de garantia, reserva de domínio, alienação fiduciária em garantia ou outras garantias a juízo do Banco Central.

SEÇÃO III

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES E DEBENTURES PARA REVENDA NO MERCADO

XXXII — Os bancos de investimento ou desenvolvimento poderão operar em todas as modalidades de subscrição de ações ou debêntures, destinadas à distribuição ou colocação no mercado de capitais.

XXXIII — Na subscrição ou garantia de subscrição de ações para revenda, os bancos de investimento ou de desenvolvimento não deverão assumir obrigação que:

- a) eleve o total das ações de sua propriedade, em uma só empresa, a mais de 40 % (quarenta por cento) do capital realizado e das reservas livres do banco;
- b) determine aplicações de caixa em montante superior a seu ativo corrente líquido, realizável em moeda, dentro do prazo de integralização das ações subscritas.

XXXIV — Para os efeitos da alínea "a", do item precedente, não serão computadas as ações que o Banco se obrigar a subscrever :

- a) por conta de fundo de investimento por êle administrado;
- b) com recursos de terceiros entregues ou colocados à sua disposição expressamente para a subscrição.

SEÇÃO IV

SUBSCRIÇÃO E COLOCAÇÃO DE DEBÊNTURES COM CLAUSULA DE CORREÇÃO MONETARIA

XXXV — Na subscrição para revenda ou colocação, no mercado, de debêntures com cláusula de correção monetária, nos termos do artigo 26 da Lei n.º 4 728, de 14-7-1965, os bancos de investimento ou de desenvolvimento observarão as seguintes normas :

- a) As operações somente poderão ser decididas após análise do projeto, como previsto no item XXIII, ou do exame da situação econômico-financeira da empresa emitente, na forma do item XXVIII, segundo a emissão se destine à obtenção de capital fixo ou de movimento, respectivamente;
- b) O prazo mínimo de vencimento das debêntures será de 1 (um) ano e, quando se tratar de financiamento de capital de movimento, o prazo máximo será de 5 (cinco) anos;
- c) A emissão de debêntures com cláusula de correção monetária não poderá exceder os seguintes limites :
 - 1 — o principal das debêntures em circulação, acrescido da nova emissão, não poderá exceder o montante do patrimônio líquido da empresa emitente;
 - 2 — o total do passivo exigível da empresa, nêle incluídas as debêntures e todas as demais obrigações, não poderá exceder 150 % (cento e cinquenta por cento) do patrimônio líquido da empresa emitente;
 - 3 — o total de obrigações com cláusula de correção monetária e em moeda estrangeira não poderá exceder 120 % (cento e vinte por cento) do patrimônio líquido da empresa emitente;
 - 4 — as disponibilidades da empresa emitente, previstas em suas projeções financeiras, depois de atendidas todas as demais obrigações, deverão ser equivalentes, no mínimo, a uma vez e meia o montante anual dos encargos de juros e amortização das debêntures com cláusula de correção monetária.
- d) A operação deverá prever recursos para a sustentação da cotação das debêntures no mercado de capitais durante o prazo previsto para a sua distribuição, observadas as normas em vigor sobre sustentação de títulos no mercado;
- e) As debêntures com vencimento superior a 2 (dois) anos que não tiverem a coobrigação de banco de investimento ou de desenvolvimento deverão

ser garantidas com ônus reais sobre bens do patrimônio da empresa emitente. Essa garantia real poderá ser dispensada, desde que a empresa emitente não tenha ônus reais de garantia constituídos sobre os bens de seu ativo e, enquanto não liquidar as debêntures, se obrigue a :

- 1 — não constituir direitos reais de garantia a favor de terceiros, a não ser que antes, e preferencialmente, esses direitos reais garantam as debêntures em circulação
- 2 — não assumir novas obrigações perante terceiros que elevem o total das suas exigibilidades além dos limites previstos na alínea "c", deste item;
- 3 — não assumir novas obrigações cujos encargos de amortização e juros reduzam, além do limite previsto na alínea "c", n.º 4, deste item, a relação entre as disponibilidades financeiras da empresa e os encargos de juros e amortização das debêntures com cláusula de correção monetária.

SEÇÃO V

ACEITE OU COBRIGAÇÃO EM TÍTULOS CAMBIÁRIOS E DEBÊNTURES

XXXVI — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão assumir coobrigação por aceite em títulos cambiários e garantir principal, juros e prêmios de debêntures destinados a serem colocados no mercado de capitais.

- a) Os títulos cambiários nos quais os bancos de investimento ou de desenvolvimento forem aceitantes não poderão, no ato do aceite, ter vencimento inferior a 2 meses, nem superior a 24 meses, observado o disposto no item XVII. As debêntures com a coobrigação desses bancos não poderão também ter vencimento inferior a 12 (doze) meses nem superior a 24 (vinte e quatro) meses. Naqueles e nestes casos, sem exceção, a coobrigação dos bancos deverá ser contra-garantida por meio de :

- 1 — caução de duplicatas;
- 2 — caução de títulos ou valores mobiliários negociados habitualmente nas bolsas de valores, e de elevada liquidez;
- 3 — caução de direitos de crédito resultantes de venda de mercadorias ou de prestação de serviços;
- 4 — caução de documentos representativos de mercadorias de fácil venda no mercado; e
- 5 — alienação fiduciária em garantia de mercadorias de fácil venda no mercado.

- b) O valor dos títulos aceitos, ou nos quais o banco se coobrigar, não deverá exceder os seguintes limites do valor das garantias por ele recebidas :

- 1 — 80 % (oitenta por cento), no caso do n.º 1 da alínea anterior;
- 2 — 70 % (setenta por cento), no caso do n.º 2 da alínea anterior;
- 3 — 60 % (sessenta por cento), nos casos dos n.ºs 3 a 5 da alínea anterior.

- c) Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão assumir coobrigação por aceite em títulos cambiários, ou garantir principal, juros e prêmios de debêntures com vencimento superior a 2 (dois) anos, desde que observadas as normas constantes do item XXXV.

SEÇÃO VI

REPASSE DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS NO EXTERIOR

XXXVII — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão contrair empréstimos no exterior, a prazo mínimo de um ano, destinados a serem repassados a empresas no País, quer para financiamento de capital fixo, quer de capital de movimento, ouvido o Banco Central.

- a) Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão repassar os recursos provenientes da conversão, em moeda nacional, dos empréstimos previstos neste item quando registrados no Banco Central (art. 15, § 5.º, da Lei n.º 4 864, de 29-11-1965), obrigando-se o mutuário à respectiva liquidação mediante cláusula de paridade cambial.
- b) As transferências financeiras para pagamento de juros e amortização dos empréstimos referidos neste item não ficarão sujeitas a quaisquer encargos financeiros ou empréstimos compulsórios (art. 15, § 6.º, da Lei n.º 4 864, de 29-11-1965).

SEÇÃO VII

DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS NO MERCADO

XXXVIII — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão operar em tôdas as formas de distribuição ou intermediação, para colocação, no mercado de capitais, de títulos ou valores mobiliários, de pessoas jurídicas de direito público ou de direito privado.

- a) Somente com observância do disposto no item XXXV os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão ser intermediários na distribuição de debêntures com cláusula de correção monetária, fixada de acordo com o item XV, alínea "b".
- b) Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão vender a prestações títulos da dívida pública, bem como ações ou obrigações por eles subscritas ou adquiridas para colocação no mercado, segundo normas que forem estabelecidas pelo Banco Central.

Capítulo IV

OPERAÇÕES PASSIVAS

XXXIX — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento não poderão obter redesconto e somente poderão operar com recursos de terceiros, provenientes de:

- a) depósitos com cláusula de correção monetária, de prazo fixo não inferior a 18 (dezoito) meses, vedada sua movimentação, com ou sem emissão de certificados de depósito;
- b) empréstimos contraídos no exterior;
- c) empréstimos contraídos no País, com ou sem cláusula de correção monetária, aos quais também se aplica o disposto no item XV, alíneas "a" e "b";
- d) colocação ou distribuição, no mercado de capitais, de títulos cambiários e debêntures com a coobrigação do banco;
- e) venda de quotas de fundos de investimento, administrados pelo Banco na forma do item XLII.

f) Ressalvado o disposto nos itens seguintes, a captação de recursos de terceiros, nos termos das alíneas "a" a "d", deste item, deverá respeitar os seguintes limites máximos :

- 1 — as responsabilidades por aceite ou coobrigação em títulos cambiários e debêntures, nas operações reguladas no item XXXVI, não poderão exceder, em seu conjunto 4 (quatro) vezes o montante do capital realizado e reservas livres;
 - 2 — os demais recursos de terceiros, excluídas as responsabilidades previstas na alínea anterior, não poderão exceder 5 (cinco) vezes o montante do capital realizado e reservas livres;
 - 3 — o total de recursos de terceiros, em todas as modalidades previstas nos incisos 1 e 2 desta alínea, não poderá exceder 8 (oito) vezes o montante do capital realizado e reservas livres.
- g) Para determinar o limite previsto no inciso 2, da alínea "f", os recursos de terceiros que corresponderem a aplicações com prazo superior a 2 (dois) anos e que forem garantidas com direitos reais de garantia, reserva de domínio ou alienação fiduciária em garantia, serão computados pela metade do seu valor.
- h) Os recursos de terceiros referidos nas alíneas "a" a "d" deste item, deverão ter prazos de exigibilidade compatíveis com os das respectivas aplicações.
- i) Não serão computados, para a apuração dos limites previstos nestes itens, os recursos de terceiros recebidos para execução de operações determinadas e cuja exigibilidade, na forma do item XIX, alínea "c", esteja subordinada ao recebimento, pelo banco, do crédito decorrente das respectivas aplicações.

XL — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão manter contas, sem juros e não movimentáveis por cheque, relativas a recursos de terceiros :

- a) recebidos de clientes para aplicação em títulos ou valores mobiliários, ou referentes à movimentação dessas aplicações;
- b) vinculados à execução de suas operações ativas ou relacionados com a prestação de serviços.
- c) Os recursos aludidos nas alíneas "a" e "b", quando retidos sem aplicação por mais de 15 dias, ficarão sujeitos a recolhimento integral no Banco Central, até que venham a ser aplicados.

XLI — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão emitir, em relação aos depósitos a prazo, certificados de depósito a favor dos respectivos depositantes.

a) Dos certificados de depósito constarão :

- 1 — local e data da emissão;
- 2 — nome do banco emitente e assinaturas dos seus responsáveis;
- 3 — denominação "certificado de depósito bancário";
- 4 — indicação da importância depositada e data da exigibilidade;
- 5 — nome e qualificação do depositante;
- 6 — cláusula de correção monetária;
- 7 — taxa de juros convencionada e data de seu pagamento;
- 8 — lugar do pagamento do depósito e dos juros.

- b) O "certificado de depósito bancário" é promessa de pagamento à ordem da importância do depósito acrescida do valor da correção e dos juros convencionados.
- c) Os "certificados de depósito bancário" podem ser transferidos mediante endosso datado e assinado pelo depositante, ou por mandatário especial, com a indicação do nome e qualificação do endossatário.
- d) Emitido o "certificado de depósito bancário", pelo banco de investimento ou desenvolvimento, o crédito contra o banco emissor, pelo principal e juros, não poderá ser objeto de penhora, arresto, seqüestro, busca ou apreensão, ou qualquer outro embaraço, que impeça o pagamento da importância depositada e de seus juros, mas o "certificado de depósito bancário" poderá ser penhorado por obrigação de seu titular.
- e) O endossante do "certificado de depósito bancário" responde pela existência do crédito, mas não pelo seu pagamento.
- f) Aplicam-se ao "certificado de depósito bancário", no que couber, as disposições relativas à nota promissória.
- g) O pagamento dos juros relativos aos depósitos em relação aos quais tenha sido emitido o certificado previsto neste item, somente poderá ser feito mediante anotação no próprio certificado e recibo do legítimo proprietário à época do pagamento dos juros.
- h) Os depósitos previstos neste item não poderão ser prorrogados, mas poderão, quando de seu vencimento, ser renovados, havendo comum ajuste mediante contratação nova e por prazo não inferior a dois anos.

Capítulo V

FUNDOS DE INVESTIMENTO

XLII — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão criar sociedades anônimas de investimento, bem como criar e administrar fundos de investimento em regime de condomínio, para aplicação de capital em carteira diversificada de títulos ou valores mobiliários, de acordo com o disposto nos artigos 40 e 50 da Lei n.º 4728, de 14 de julho de 1965.

- a) A carteira de investimentos, prevista neste item, deverá subordinar-se aos seguintes requisitos de diversificações :
 - 1 — o montante das aplicações em títulos de uma única empresa não deve exceder 10 % (dez por cento) do total das aplicações da carteira, nem representar mais de 20 % (vinte por cento) do capital votante da empresa cujas ações integrem a carteira de fundo;
 - 2 — a média das aplicações, por empresa, não poderá exceder 5 % (cinco por cento) do valor total das aplicações em carteira;
 - 3 — as aplicações em um mesmo tipo de atividade não deverão exceder 20 % (vinte por cento) do total das aplicações de fundo;
- b) Não serão consideradas, na determinação dos limites referidos na alínea anterior, as ações recebidas em bonificação ou resultantes do exercício de direito de preferência ou de contratos de subscrição para revenda, desde que o excesso das percentagens referidas na alínea anterior seja eliminado no prazo máximo de 6 (seis) meses, prorrogável por igual período quando devidamente justificada a medida perante o Banco Central.

Capítulo VI

CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS DE VALORES MOBILIÁRIOS EM GARANTIA

XLIII — Os bancos de investimento ou de desenvolvimento poderão emitir “certificados de depósitos de valores mobiliários em garantia” representativos de ações preferenciais, obrigações, debêntures ou títulos cambiários emitidos por sociedades interessadas em negociá-los no País ou em mercados externos.

- a) O banco de investimento ou de desenvolvimento somente poderá emitir o “certificado” depois de efetivamente receber os títulos ou valores mobiliários correspondentes, os quais ficarão depositados em poder do banco emitente do “certificado” até a devolução deste.
- b) Dos “certificados de depósito de valores mobiliários em garantia” constarão :
 - 1 — local e data da emissão;
 - 2 — nome do banco emitente e as assinaturas de seus responsáveis;
 - 3 — denominação “certificado de depósito de valores mobiliários em garantia”;
 - 4 — descrição dos títulos ou valores mobiliários recebidos em garantia com a indicação de número de referência, valor nominal, data do vencimento e juros correspondentes, se for o caso;
 - 5 — nome e qualificação do depositante;
 - 6 — especificação dos direitos do depositante;
- c) O banco emitente do “certificado” exercerá, de acordo com as instruções do legítimo proprietário, todos os direitos relativos aos títulos e valores mobiliários recebidos em depósito, cabendo-lhe :
 - 1 — tomar todas as providências necessárias para preservação desses direitos;
 - 2 — no caso de debêntures ou obrigações, ao portador ou nominativas, exigir e receber os respectivos rendimentos e amortizações, e votar em assembléias de debenturistas;
 - 3 — no caso de títulos cambiários, receber o seu montante e usar de todas as ações que couberem ao seu titular;
 - 4 — no caso de ações receber os respectivos dividendos e exercer todos os direitos assegurados ao acionista pelos estatutos e pela lei.
- d) O “certificado de depósito de valores mobiliários em garantia” poderá ser desdobrado a pedido de seu titular, se não contiver cláusula de indivisibilidade.
- e) A emissão e “certificados de depósitos de valores mobiliários em garantia” e as respectivas inscrições ou averbações não estarão sujeitas ao imposto do selo. (§ 4.º do art. 31 da Lei n.º 4728, de 14-7-65).

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Circular N.º 24

Nos termos de decisão do Conselho Monetário Nacional de 8 de fevereiro de 1966, comunicamos que é expressamente vedado às instituições financeiras, por qualquer forma, aplicar ou promover a colocação, no exterior, de recursos coletados no País.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

HÉLIO MARQUES VIANNA
Gerente

Circular N.º 25

AOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS :

Determinou o Conselho Monetário Nacional, em reunião desta data, elevar para 35 %, durante doze meses consecutivos, os recolhimentos compulsórios junto ao Banco Central dos estabelecimentos bancários que descumprirem os prazos e datas fatais estipulados para as transferências, ao Banco do Bril S. A., dos impostos e taxas federais por eles arrecadados em conformidade com a Portaria n.º 265, de 4-8-65, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, e Circular n.º 7, de 19-8-65, deste Banco. Na hipótese de reincidência, será ainda cassada a autorização especial que credencia o estabelecimento bancário como agente do Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

HÉLIO MARQUES VIANNA
Gerente

Circular N.º 26

**AS COOPERATIVAS DE CRÉDITO E AS COOPERATIVAS MISTAS,
COM SEÇÃO DE CRÉDITO :**

Comunicamos que o Conselho Monetário Nacional, em reunião desta data, **DELIBEROU**, em relação às cooperativas de crédito às mistas, com seção de crédito :

- a) que a partir de 30-6-66 não mais poderão conservar, a qualquer título, depósitos de não associados, nem manter em seu quadro social pessoas jurídicas, salvo cooperativas de produção;
- b) nenhuma conta nova de depósitos, de não associado, ou de pessoa jurídica, poderá ser aberta a partir desta data;

- c) às contas já existentes, e que deverão ser definitivamente encerradas até 30-6-66, bem assim aos depósitos de associados, poderão ser abonados juros até aquela data, estritamente em conformidade com as taxas máximas fixadas pela Resolução n.º 15, de 28-1-66, segundo a natureza da conta;
- d) determinar às mesmas cooperativas que promovam, de imediato, a reforma de seus estatutos, para adaptá-los à disciplina consubstanciada nas Resoluções n.ºs 11 e 15, de 20-12-65 e 28-1-66, eliminando, inclusive, de suas denominações, o designativo "BANCO", que em nenhuma hipótese será mais admitido;
- e) permitir que o Banco Central acolha requerimentos, devidamente justificados, das Cooperativas mistas com seção de crédito que atendam as condições do item VIII da Resolução n.º 11, podendo autorizá-las a possuir depósitos nos bancos onde levantem empréstimos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

HÉLIO MARQUES VIANNA
Gerente



II — ÍNDICE REMISSIVO, POR ORDEM ALFABÉTICA DE ASSUNTO, DAS RESOLUÇÕES, INSTRUÇÕES E CIRCULARES EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965, BAIXADAS PELO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL E PELA EXTINTA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO

Letra «A»

ADMINISTRADORES

- estabelece o conceito de “administradores”, para os fins da letra “c”, do n.º II, do item 2, da Circular n.º 2/65, de 11-6-65.

Circ. 9-65 — 1-9-65.

AGÊNCIA FINANCEIRA FEDERAL

- autoriza a instalação da Agência Financeira Federal, sob a alçada da Superintendência da Moeda e do Crédito, para intervir no mercado de títulos.

Inst. 267 — 9-3-64.

APLICAÇÕES

- considera a aquisição de letras de câmbio operação de “crédito e financiamento”.

Circ. 72 — 30-11-63.

- estabelece faixas de prioridade a serem observadas pelos estabelecimentos de crédito em suas aplicações.

Inst. 235 — 7-3-63 (itens I e VII e anexo).

- firma o conceito de “aplicações”, “indústrias de base” e “bens de consumo duráveis”, para a organização das faixas de prioridade a que se refere a Instrução n.º 235, de 7-3-63, itens I e VII.

Circ. 75 — 15-3-63.

AUDITORES

- estabelece as condições para registro, no Banco Central da República do Brasil, de auditores independentes, para os fins da Lei n.º 4 728, de 14-7-65.

Resolução 7 — 13-9-65.

Letra «B»

BALANÇOS E BALANCETES

- aprova os modelos oficiais de balanço e balancete, de publicação e analítico, para uso de bancos e casas bancárias, e fixa normas para seu preenchimento e remessa.

Inst. 11 — 24-1-46; Circ. 1 — 25-1-46.

- relaciona documentos que devem ser enviados juntamente com os balanços e balancetes.
 Inst. 11 — 24-4-46; Inst. 40 — 18-12-51; Circ. 23 — 4-12-56; Circ. 30 — 24-2-58; Circ. 31 — 19-3-58; Circ. 36 — 28-5-58; Circ. 37 — 12-9-58; Circ. 53 — 25-2-61; Circ. 54 — 10-5-61; Circ. 76 — 25-3-63 (itens 12 e 13; Circ. 8/65 — 1-9-65, e Circ. 15/65 — 13-10-65).
- recomenda evidenciar, nos modelos oficiais de balanço e balancete, a verba relativa aos recolhimentos compulsórios realizados por meio de títulos.
 Inst. 15 — 11-4-46 (item final).
- estabelece o modo de enquadrar, nos modelos oficiais de balanço e balancete, os suprimentos de numerário feitos por sócios.
 Inst. 19 — 19-8-46.
- determina sejam discriminadas, na demonstração de lucros e perdas, certas receitas e despesas.
 Inst. 40 — 18-12-51 (item 3).
- autoriza a incorporação, nos modelos oficiais de publicação dos balanços e balancetes, da verba "Títulos Redescontados" na de "Obrigações Diversas".
 Inst. 42 — 23-4-52.
- recomenda seja remetido, juntamente com cada balanço, o balancete interno da empresa.
 Circ. 23 — 4-12-56.
- trata dos balanços e balancetes das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento.
 Circ. 43 — 3-12-59; Circ. 48 — 3-8-60.
- estabelece as datas de levantamento dos balanços e balancetes e inclui os depósitos compulsórios, realizados em dinheiro, no grupo "B-Realizável", na rubrica "Depósitos em dinheiro à ordem da SUMOC".
 Inst. 225 — 18-5-62 (itens VII e XIV); Circ. 76 — 25-3-63 (itens 1 e 2).
- estabelece nova composição do grupo "B-Realizável" nos modelos oficiais de balanço e balancete, de publicação e analítico.
 Circ. 67 — 15-6-62; Circ. 70 — 16-10-62.
- inclui no grupo "Depósitos à Vista e a Curto Prazo", do Passivo Exigível, a nova conta "Cheques de Viagem" (7128).
 Inst. 237 — 26-3-63 (item V).
- manda discriminar, nos balanços, o capital, créditos e rendimentos de pessoas físicas ou jurídicas residentes no exterior, de acordo com o art. 68 do Decreto 53 451, de 20-1-64.
 Circ. 88 — 28-2-64.
- manda inserir, no modelo analítico dos balanços e balancetes oficiais, em "Outros Depósitos", mediante acréscimo datilográfico, os "Depósitos Especiais-Câmbio" (7126).
 Circ. 105 — 10-9-64.
- estabelece títulos especiais de contas a serem incluídas nos modelos oficiais de balanço e balancetes, para efeito de consignar a correção monetária do ativo, de que trata a Lei n.º 4 357, de 16-7-64, e os Decretos 54 145, de 19-8-64, e 54 252, de 3-9-64.
 Circ. 107 — 23-9-64; Circ. 109 — 3-11-64.

- cria títulos especiais de contas a serem incluídas nos modelos oficiais de balanço e balancete, para efeito de registrar a arrecadação de impostos federais resultante de convênios celebrados na forma da Portaria Ministerial n.º 265, de 4-8-65.

Circ. 7/65 — 19-8-65.

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

- divulga a estrutura administrativa básica do Banco Central da República do Brasil.

Circ. 11/65 — 8-9-65.

- estabelece as condições de registro e fiscalização de auditores independentes, para os fins da Lei n.º 4728, de 14-7-65.

Resolução 7 — 13-9-65.

BANCO DO BRASIL

- estabelece a exclusividade do Banco do Brasil para receber depósitos de bancos e fixa a taxa de juros que lhe cumpre abonar em tais depósitos.

Inst. 2 — 19-3-45 (1.ª parte — item V).

- determina ao Banco do Brasil manter, em conta distinta da utilizada para os depósitos voluntários dos bancos, as importâncias referentes aos excessos de disponibilidades destes de que trata o art. 3.º do Decreto 21499, de 9-6-32.

Circ. 29 — 10-7-57.

- estabelece a exclusividade do Banco do Brasil para receber os depósitos de repartições públicas federais (Circulares n.ºs 20 e 22 da Presidência da República).

Inst. 154 — 6-5-58; Resolução 4 — 21-7-65 (item XI).

- fornece relação das repartições integrantes da organização administrativa federal, cujos depósitos cabe ao Banco do Brasil acolher.

Circ. 36 — 28-5-58; Circ. 37 — 12-9-58.

- baixa normas para cumprimento do Decreto 50268, de 8-2-61, sobre depósitos de entidades públicas federais no Banco do Brasil.

Circ. 53 — 25-2-61; Circ. 54 — 10-5-61.

- regula o refinanciamento de exportações pelas Carteiras de Câmbio e de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

Inst. 215 — 25-9-61; Inst. 222 — 29-12-61 (item III);
Inst. 278 — 10-9-64.

- autoriza o Banco do Brasil a emitir, através da Carteira de Câmbio, obrigações em moeda estrangeira e colocá-las nos mercados financeiros externos, destinando a receita em cruzeiros à compra de títulos financiados pela Carteira de Comércio Exterior na forma da Instrução n.º 215, de 25-9-61.

Inst. 222 — 29-12-61 (itens I a III); Inst. 229 — 15-8-62 — (item VII).

- compete ao Banco do Brasil a execução, por contrato com a Superintendência da Moeda e do Crédito, dos serviços da Agência Financeira Federal.

Inst. 267 — 9-3-64.

- autoriza a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil a fixar as normas a observar no licenciamento de exportação em consignação de produtos manufaturados brasileiros.

Inst. 284 — 16-12-64.

- autoriza a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a baixar regulamentação no sentido de que tôdas as cotações do mercado de câmbio sejam feitas pelo seu líquido valor.
Inst. 288 — 26-12-64.
- autoriza a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a efetuar compras de moedas estrangeiras, assegurando ao vendedor o direito de posterior aquisição de cobertura para retôrno das divisas.
Inst. 289 — 14-1-65.
- autoriza empréstimos especiais, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, para a aquisição de tratores, máquinas e implementos agrícolas.
Resolução 2 — 16-6-65.
- encarrega ao Banco do Brasil do recebimento da taxa de fiscalização — Lei n.º 4595, de 31-12-64, art. 16, n.º III, e parágrafos, e Resolução n.º 3, de 9-7-65 — em outras praças que não a do Rio de Janeiro.
Circ. 6/65 — 17-8-65.

BANCOS

- sujeita às sanções legais o estabelecimento bancário que executar, no todo ou em parte, reforma dos estatutos antes de sua aprovação definitiva pelo Governo.
Inst. 35 — 19-10-50.
- recomenda aos bancos que remetam às suas dependências cópias das Instruções, Avisos, Portarias e Cartas-Circulares da Superintendência da Moeda e do Crédito.
Circ. 2 — 11-10-52.
- responsabiliza os bancos pela boa liquidação dos repasses feitos à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.
Inst. 98 — 29-7-54.
- recomenda aos bancos que não procedam a qualquer remessa de rendimentos para o exterior sem a prova do pagamento do imposto de renda.
Circ. 7 — 5-8-54.
- recomenda aos bancos mandarem imprimir na contra-capa dos talonários de cheques os artigos 6.º e 7.º da Lei n.º 2591, de 7-8-12 (Lei do Cheque).
Circ. 34 — 21-5-58.
- autoriza os bancos a realizarem entre si operações de empréstimos em conta corrente e redesconto de títulos, proibindo qualquer outra modalidade de empréstimo entre eles; permite manterem contas de correspondentes, bancários ou não bancários, e sujeita as casas bancárias ao regime do Decreto-Lei n.º 7293, de 2-2-45.
Inst. 182 — 8-5-59 (Itens II, III, IV e VII).
- altera normas para registro, na Superintendência da Moeda e do Crédito, da eleição de diretores de estabelecimentos de crédito.
Circ. 49 — 12-12-60; Circ. 84 — 25-11-63; Circ. 98 — 30-4-64 (anexo I — Item 8).
- autoriza os estabelecimentos bancários a adquirirem "Certificados de Financiamento", saques ou letras emitidos, aceitos ou avalizados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.
Inst. 216 — 25-9-61.

- recomenda aos bancos absterem-se de prestar aceite, aval ou fiança em favor de terceiros, para fins de levantamento de recursos por êstes.
Circ. 71 — 26-11-62.
- estabelece princípios básicos de técnica bancária que os bancos devem observar em suas operações.
Inst. 253 — 11-10-63.
- autoriza aos bancos celebrarem convênios com Institutos de Aposentadoria e Pensões, para efeito de recebimentos e pagamentos.
Resolução 4 — 21-7-65; Circ. 10/65 — 2-9-65.
- autoriza os bancos a celebrarem convênios para a arrecadação de impostos federais, na forma da Portaria Ministerial n.º 265, de 4-8-65.
Circ. 7/65 — 19-8-65.
- recomenda aos bancos absterem-se de práticas que onerem seus custos operacionais, inclusive através de majoração de despesas salariais acima dos índices resultantes de aplicação de normas constantes do art. 2.º da Lei n.º 4725, de 13-7-65.
Circ. 14/65 — 1-10-65.
- institui, como praxe, as inspeções indiretas a partir de janeiro de 1966, por meio de formulários a serem preenchidos pelas unidades vistoriadas.
Circ. 20/65 — 10-12-65.
- estabelece as condições em que os bancos podem manter contas e saldos em nome do Banco Nacional da Habitação.
Resolução 14 — 29-12-65.

BENS DE CONSUMO DURAVEIS

- firma o conceito de “bens de consumo duráveis”, para os fins da Instrução n.º 235, de 7-3-63.
Circ. 75 — 15-3-63.

Letra «C»

CAIXA

- permite a utilização de veículos motorizados em serviços externos de caixa.
Circ. 20 -- 10-10-56.

CAIXAS ECONÔMICAS

- autoriza o financiamento, por intermédio das Caixas Econômicas, para a aquisição de bens de consumo durável.
Resolução 1 — 1-6-65.
- autoriza as Caixas Econômicas a celebrarem convênios com os Institutos de Aposentadoria e Pensões, para efeito de recebimentos e pagamentos.
Resolução 4 — 21-7-65; Circ. 10/65 — 2-9-65.
- estabelece as condições em que as Caixas Econômicas podem manter contas e saldos em nome do Banco Nacional da Habitação.
Resolução 14 — 29-12-65.

CÂMBIO

- estabelece condições complementares para a concessão de autorização para operar em câmbio.
Inst. 43 — 27-5-53; Inst. 46 — 20-2-53; Inst. 68 — 4-9-53.
- responsabiliza os bancos pela boa liquidação dos repasses feitos à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.
Inst. 98 — 29-7-54.
- recomenda aos estabelecimentos bancários que não procedam a qualquer remessa de rendimentos para o exterior sem a prova do pagamento do imposto de renda.
Circ. 7 — 5-8-64.
- estabelece novos modelos de impressos para os contratos de câmbio e adota o "Manual ESCAM" (Estatística Nacional das Operações de Câmbio) para a classificação e codificação das operações de câmbio.
Inst. 260 — 23-12-63; Inst. 271 — 12-5-64.
- determina que se realizem às taxas convencionadas entre as partes as exportações (excetuadas as de café) e as importações de mercadorias, bem como as transferências financeiras.
Inst. 263 — 19-2-64; Inst. 270 — 9-5-64; Inst. 287 — 14-1-65.
- estabelece normas para as remessas para o exterior previstas na alínea 1 do art. 1.º e nas letras "b" e "c" do parágrafo único desse mesmo artigo do Decreto 53.451, de 20-1-64.
Inst. 264 — 20-2-64.
- permite às empresas industriais utilizarem as divisas produzidas pela exportação de seus produtos, com isenção dos depósitos de importação e do encargo financeiro.
Inst. 279 — 10-9-64; Inst. 293 — 29-3-65.
- regula a contabilização dos depósitos de importação feitos por ocasião do fechamento dos contratos de venda de câmbio e a incidência, sobre os mesmos, de recolhimentos obrigatórios.
Circ. 105 — 10-9-64; Circ. 106 — 22-9-64.
- permite que as compras de câmbio relativas a exportação de café continuem a ser realizadas às taxas do mercado livre, com repasse obrigatório ao Banco do Brasil na proporção de 90 %.
Inst. 283 — 1-12-64.
- autoriza a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a baixar regulamentação no sentido de que todas as cotações do mercado de câmbio sejam feitas pelo seu líquido valor, e estabelece normas para as operações de câmbio manual, inclusive "traveller's checks".
Inst. 286 — 26-12-64.
- autoriza a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a efetuar compras de moedas estrangeiras, assegurando ao vendedor o direito de posterior aquisição de cobertura para retorno das divisas.
Inst. 289 — 14-1-65.
- elimina os depósitos prévios e o encargo financeiro incidentes sobre a importação; extingue os depósitos prévios sobre as transferências financeiras e reduz o encargo financeiro relativo a essas transferências.
Resolução 9 — 13-11-65.

CAPITAL E RESERVAS

- estabelece normas a serem observadas nos aumentos de capital mediante a utilização de reservas disponíveis (art. 113 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-40) e nas distribuições de reservas em dinheiro.
Inst. 32 — 26-6-50; Circ. 42 — 24-11-59.
- fixa o capital exigido para a instalação de dependências de estabelecimentos bancários.
Inst. 188 — 11-11-59; Corc. 89 — 4-3-64.
- sujeita as Sociedades de Investimento também a capital mínimo (Portaria Ministerial n.º GB-246, de 19-6-63).
Circ. 80 — 29-7-63; Circ. 21/65 — 21-12-65.
- fixa o capital exigido para a instalação de dependências de Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento.
Inst. 246 — 3-9-63; Circ. 86 — 2-12-63; Inst. 266 — 4-3-64; Circ. 90 — 4-3-64.
- regula o aumento de capital por força de correção monetária do ativo imobilizado, na forma de Lei n.º 4357, de 16-7-64, e Decretos 54145, de 19-8-64, e 54252, de 3-9-64.
Circ. 107 — 23-9-64; Circ. 109 — 3-11-64.
- fixa o capital exigido para a instalação de dependências bancárias ou de sociedades de crédito, financiamento e investimento, no ano de 1966.
Circ. 18/65 — 7-12-65.
- eleva para Cr\$ 500 000 000 o capital mínimo das Sociedades de Crédito e Financiamento, das de Investimento e das Mistas, e estabelece o prazo de um ano para o reajustamento a esse limite.
Circ. 21/65 — 21-12-65.
- fixa o percentual mínimo de integralização em dinheiro na subscrição de ações das sociedades de capital autorizado.
Resolução 13 — 28-12-65.

CERTIFICADOS DE FINANCIAMENTO

- esclarece que podem ser adquiridos pelos estabelecimentos bancários em geral os Certificados de Financiamento de emissão do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.
Inst. 216 — 25-9-61.

CESSÃO DE CRÉDITO

- dá esclarecimentos sobre as operações de “cessão de crédito” e permite às Sociedades de Crédito e Financiamento a prática dessas operações.
Circ. 72 — 30-11-62 (item III).
- permite seja declarada a cessão no verso do título negociado bem como o endosso deste para cobrança.
Circ. 77 — 26-3-63.

CHEQUE

- recomenda aos estabelecimentos bancários mandarem imprimir na contracapa dos talonários de cheques os arts. 6.º e 7.º da Lei n.º 2591, de 7-8-12 (Lei do Cheque).
Circ. 34 — 21-5-58.

- baixa normas regulando a emissão de "Cheques de Viagem".
Inst. 237 — 26-3-63; Circ. 79 — 3-6-63.
- regula a contabilização dos "cheques visados" e relaciona as praças onde seu uso se acha assentado.
Circ. 99 — 3-7-64; Circ. 102 — 11-8-64.
- divulga novas normas de procedimento em relação aos cheques sem fundos ou sem data ou com data falsa, introduzidas pela Lei n.º 4505, de 30-11-64, e Decreto 55 852, de 22-3-65.
Circ. 1/65 — 9-4-65; Circ. 13/65 — 28-9-65.

COBRANÇA

- permite a centralização em uma só conta do produto das cobranças cometidas pelas dependências de um banco às de outro.
Inst. 182 — 8-5-59 (Item V).
- permite o endosso para cobrança de títulos de crédito negociados por meio de cessão.
Circ. 77 — 26-3-63.

CONTABILIDADE

- estabelece a forma de contabilizar a amortização do ativo fixo pelas sociedades anônimas, limitadas e em nome coletivo e pelas firmas individuais.
Circ. 26 — 1-3-57.
- esclarece quanto à escrituração das linhas de crédito, em cruzeiros, abertas por bancos brasileiros, de acordo com o Convênio Brasil-Argentina, de 1958.
Circ. 47 — 16-7-60.
- regula a contabilização dos "Cheques de Viagem" e semelhantes.
Inst. 237 — 26-3-63.
- manda discriminar nos balanços, de acordo com o art. 68 do Decreto 53 451, de 20-1-64, o capital, crédito e rendimentos de pessoas físicas ou jurídicas residentes no exterior.
Circ. 88 — 28-2-64.
- estabelece normas para a contabilização dos "cheques visados".
Circ. 99 — 3-7-64; Circ. 102 — 11-8-64.
- regula a contabilização dos depósitos feitos por ocasião do fechamento dos contratos de venda de câmbio (depósitos de importação e para transferências financeiras).
Circ. 105 — 10-9-64.
- baixa normas para a realização e contabilização da correção monetária do ativo imobilizado, a que se refere a Lei n.º 4357, de 16-7-64, e Decretos 54 145, de 19-8-64, e 54 252, de 3-9-64.
Circ. 107 — 23-9-64; Circ. 109 — 3-11-64.
- regula a contabilização das operações realizadas por estabelecimentos bancários em "stands" em feiras, exposições, congressos, etc.
Circ. 110 — 30-11-64 (Item e).
- fixa normas para a contabilização da extinção do centavo, de acordo com a Lei n.º 4511, de 1-12-64.
Circ. 111 — 15-12-64.

- baixa normas para a contabilização dos recebimentos de impostos federais, realizados por força de convênios celebrados na forma da Portaria Ministerial n. 265, de 4-8-65.
Circ. 7/65 — 19-8-65.
- estabelece normas para a contabilização dos empréstimos rurais autorizados pela Resolução n.º 5, de 26-8-65.
Circ. 8/65 — 1-9-65; Circ. 15/65 — 13-10-65.
- regula a contabilização dos depósitos a prazo fixo recebidos até 31-12-65, na conformidade do Decreto-Lei n.º 1, de 13-11-65, e conversíveis em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.
Circ. 17/65 — 4-12-65.
- regula a contabilização dos recebimentos em favor do Banco Nacional da Habitação, realizados pelos bancos e caixas econômicas por força de convênios aprovados pelo Banco Central da República do Brasil.
Resolução 14 — 29-12-65 (anexo — cláusulas II e III).

CONTRATOS DE ASSISTÊNCIA

- estabelece normas para a prorrogação de contratos de assistência técnica, científica, administrativa ou semelhante, a que se refere o art. 41 e seu parágrafo único do Decreto 53 451, de 20-1-64.
Inst. 269 — 18-3-64.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

- esclarece que, na forma do Decreto 41 872, de 16-7-57, estão sujeitas à fiscalização da Superintendência da Moeda e do Crédito as sociedades cooperativas de crédito e as que tiverem “seção de crédito”.
Inst. 182 — 8-5-59 (item I).
- relaciona os documentos que devem ser remetidos à Superintendência da Moeda e do Crédito, juntamente com cada balanço ou balancete.
Circ. 76 — 25-3-63 (item 27).
- esclarece que, no ano de 1966, não será dada autorização para a instalação de dependências de cooperativas de crédito ou de cooperativa mista com seção de crédito.
Circ. 18/65 — 7-12-65.
- baixa normas regulando a situação e atividades das Cooperativas de Crédito.
Resolução 11 — 20-12-65.

CORREÇÃO MONETÁRIA

- baixa normas para a realização da correção monetária do ativo imobilizado, a que se refere a Lei n.º 4 357, de 16-7-64, e Decretos 54 145, de 19-3-64, e 54 252, de 3-9-64.
Circ. 107 — 23-9-64; Circ. 109 — 3-11-64.
- esclarece sobre correção monetária nos empréstimos feitos com base em financiamentos do FINAME.
Circ. 112 — 8-3-65.
- informa as verbas do ativo imobilizado das instituições financeiras que estão sujeitas à correção monetária e indica documentos a apresentar.
Circ. 113 — 11-3-65.

- permite que requeiram o tratamento especial, a que se refere o § 3.º do art. 68 da Lei n.º 4 728, de 14-7-65, as empresas cujas reservas constituídas em 1965 e 1966, em decorrência da correção monetária do ativo imobilizado, tenham excedido de duas vezes o capital social registrado.

Resolução 12 — 21-12-65.

CORRESPONDENTES

- dá o conceito de "Correspondentes Particulares" e "Correspondentes Especiais", para efeito de concessão de autorização.

Circ. 35 — 26-5-58; Inst. 246 — 3-9-63 (item IV);

- permite as contas de "Correspondentes" entre bancos.

Inst. 182 — 8-5-59 (item IV).

COTA DE CONTRIBUIÇÃO

- estabelece cota de contribuição na exportação de café e cacau.

Inst. 204 — 13-3-61 (item VII — letra a e b); Inst. 205 — 12-5-61; Inst. 236 — 13-3-63 (itens I); Inst. 239 — 22-4-63 (itens VI e VII); Inst. 241 — 28-6-63; Inst. 282 — 19-11-64; Inst. 283 — 1-12-64.

- estabelece cota de contribuição na exportação de carne bovina fresca, resfriada ou congelada.

Inst. 292 — 5-3-65.

Letra «D»

DADOS E DOCUMENTOS

- indica os dados e documentos a serem enviados periodicamente à Superintendência da Moeda e do Crédito.

Inst. 11 — 24-1-46 (item IV); Inst. 40 — 18-12-51; Circ. 23 — 4-12-56; Circ. 30 — 24-2-58; Circ. 31 — 19-3-58; Circ. 36 — 28-5-58; Circ. 37 — 12-9-58; Inst. 191 — 22-12-59 (item III); Circ. 44 — 8-3-60; Circ. 45 — 12-5-60; Circ. 53 — 25-2-61; Circ. 54 — 10-5-61; Circ. 76 — 25-3-63 (itens 4, 12, 13, 14, 21 e 27); Circ. 8/65 — 1-9-65 (itens 13, 17, 18 e 22).

- trata dos documentos a serem apresentados nos processos de aumento de capital oriundos de correção monetária do ativo imobilizado.

Circ. 113 — 11-3-65.

DECLARAÇÃO DE BENS

- esclarece que as pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas ou com sede no Brasil, que possuírem bens e valores no exterior, deverão, de acordo com os arts. 17 e 18 da Lei n.º 4 131, de 3-9-62, apresentar declaração desses bens e valores à Superintendência da Moeda e do Crédito.

Inst. 232 — 24-10-62.

DEPENDÊNCIAS

- estabelece o conceito de sede, filial, agência, escritório, correspondentes particulares e correspondentes especiais, para efeito de autorização de funcionamento.

Circ. 35 — 26-5-58; Inst. 246 — 3-9-63 (item II).

- fixa normas para a concessão de dependências bancárias.

Inst. 188 — 11-11-59; Circ. 51 — 10-1-61; Inst. 224 — 18-5-62; Inst. 238 — 26-3-63; Inst. 266 — 4-3-64.

- recomenda o arquivamento, no registro de comércio do local da dependência, de certidão do arquivamento e da publicação dos atos de constituição da sociedade, passada pelo registro de comércio da sede, tudo na forma do § 4.º do art. 53 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26-9-40.
Circ. 50 — 14-12-60.
- baixa normas para a concessão de dependências de Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento.
Inst. 246 — 3-9-63; Circ. 86 — 2-12-63; Inst. 266 — 4-3-64.
- fixa o capital para a instalação de dependências bancárias, no exercício de 1964.
Circ. 89 — 4-3-64.
- determina o capital para a instalação de dependências de Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, no exercício de 1964.
Circ. 90 — 4-3-64.
- baixa normas regulando a instalação de “stands” de estabelecimentos bancários em feiras, exposições, congressos, etc.
Circ. 110 — 30-11-64.
- estabelece normas para a instalação de dependências de bancos e de sociedades de crédito, financiamento e investimento, no ano de 1966, esclarecendo que nesse ano não se dará autorização para instalação de dependências de casas bancárias, cooperativas de crédito e cooperativas mistas com seção de crédito.
Circ. 18/65 — 7-12-65.

DEPÓSITOS

- fixa a taxa de juros que cumpre ao Banco do Brasil abonar nas contas de depósitos de estabelecimentos bancários.
Inst. 2 — 19-3-45 (1.ª parte — item V).
- regula os depósitos de sócios de estabelecimentos bancários.
Inst. 19 — 19-8-46 (item 1).
- trata da “posição” dos depósitos, a que se refere o item IV, letra “a”, da Instrução n.º 11, de 24-1-46.
Circ. 3 — 24-11-52; Circ. 30 — 24-2-58.
- proíbe as operações triangulares.
Circ. 21 — 11-10-56.
- instrui sobre a conta em que, no Banco do Brasil, deve ser recolhido o excesso de disponibilidade dos bancos, de que trata o art. 3.º do Decreto 21 499, de 9-6-32.
Circ. 29 — 10-7-57.
- comunica que devem ser efetuados no Banco do Brasil os depósitos de entidades públicas federais, subordinadas à Presidência da República.
Inst. 154 — 6-5-58; Circ. 53 — 25-2-61; Resolução 4 — 21-7-65 (item XI).
- relaciona as entidades públicas federais, subordinadas à Presidência da República, cujos depósitos devem ser efetuados no Banco do Brasil.
Circ. 36 — 28-5-58; Circ. 37 — 12-9-58; Circ. 54 — 10-5-61.
- baixa normas que regulam as contas de depósito nos estabelecimentos bancários.
Inst. 191 — 22-12-59; Circ. 45 — 12-5-60.

- trata dos mapas de demonstração das médias dos saldos dos depósitos verificados no semestre anterior e dos juros pagos ou creditados, para fins do n.º III da Instrução n.º 191, de 22-12-59.
Circ. 44 — 8-3-60.
- esclarece sobre os juros abonáveis aos depósitos de acionistas nas Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento.
Circ. 64 — 14-4-62.
- eleva, para Cr\$ 2 500 000, o limite dos depósitos populares e limitados, de que trata a letra "b", item I, da Instrução n.º 191, de 22-12-59.
Inst. 265 — 20-2-64.
- autoriza os bancos nacionais a manterem contas em nome de Institutos de Aposentadoria e Pensões, desde que oriundas de convênios aprovados pelo Banco Central da República do Brasil.
Resolução 4 — 21-7-65; Circ. 10/65 — 2-9-65.
- determina a comunicação ao Banco Central da República do Brasil, dentro de 60 dias, dos depósitos a prazo fixo recebidos até 31-12-65, na conformidade do Decreto-Lei n.º 1, de 13-11-65, para que se possa providenciar sua conversão em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.
Circ. 17/65 — 4-12-65.
- esclarece que as Cooperativas de Crédito só podem manter depósitos no Banco do Brasil.
Resolução 11 — 20-12-65 (item III).
- estabelece as condições em que os bancos e as caixas econômicas podem manter contas e saldos em nome do Banco Nacional da Habitação.
Resolução 14 — 29-12-65.

DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS

- estabelece normas para os depósitos compulsórios realizados em títulos da dívida pública federal.
Inst. 15 — 11-4-46.
- regula os depósitos compulsórios devidos pelas Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as Portarias Ministeriais n.ºs 309, de 30-11-59 (itens V e VI), e 188, de 21-6-60 (letra "b").
Circ. 43 — 3-12-59; Circ. 46 — 8-7-60; Circ. 48 — 3-8-60; Circ. 63 — 4-4-62 (itens 4 e 5); Circ. 76 — 25-3-63 (item 26).
- informa as verbas sobre as quais incidem os depósitos compulsórios nas Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento.
Circ. 63 — 4-4-62 (itens 4 e 5).
- esclarece que os depósitos compulsórios realizados em dinheiro não devem mais figurar no Disponível, passando para o Realizável.
Inst. 225 — 18-5-62 (item XIV).
- reúne no grupo "B-Realizável", dos modelos oficiais de balanço e balanete, as verbas dos recolhimentos compulsórios realizados em dinheiro e em títulos.
Circ. 67 — 15-6-62; Circ. 70 — 16-10-62.
- esclarece que os depósitos compulsórios incidem também sobre o total dos cheques de viagem, em giro.
Inst. 237 — 26-3-63 (item IV).
- permite a liberação de até 1 % dos depósitos compulsórios para aplicação em empréstimos assistenciais aos trabalhadores sindicalizados.
Inst. 268 — 9-3-64.

- esclarece que os depósitos compulsórios não incidem sobre os depósitos à disposição da Justiça, nem sobre os feitos para garantir a execução ou o pagamento de serviços de utilidade pública local, quando mantidos em estabelecimentos bancários de cujos capitais participem, majoritariamente, os respectivos Governos Estaduais.
Inst. 274 — 23-7-64.
- informa que os depósitos compulsórios incidem também sobre os depósitos efetuados por ocasião do fechamento dos contratos de venda de câmbio.
Circ. 105 — 10-9-64; Circ. 106 — 22-9-64.
- exclui dos benefícios do item V da Instrução n.º 225, de 18-5-62, e dos itens IV e V da Instrução n.º 235, de 7-3-63, os estabelecimentos que não regularizarem até 31-10-64 seus recolhimentos compulsórios, inclusive sobre os “Depósitos Especiais-Câmbio”, e fixa normas sobre a cobrança da mora de 12 % a.a.
Inst. 281 — 3-10-64.
- esclarece que, na praça do Rio de Janeiro, a Gerência de Operações Bancárias (Avenida Presidente Vargas, n.º 328 — 19.º andar), do Banco Central da República do Brasil, se encarregará do recebimento e liberação dos depósitos compulsórios.
Circ. 5/65 — 19-7-65.
- comunica que os depósitos compulsórios não incidem sobre os saldos das contas dos Institutos de Aposentadoria e Pensões mantidos em bancos nacionais por força de convênios realizados sob a aprovação do Banco Central da República do Brasil.
Resolução 4 — 21-7-65.
- informa que os depósitos compulsórios não incidem sobre as importâncias arrecadadas e creditadas à conta “Recebimentos por conta do Tesouro Nacional”, oriunda de convênio firmado na forma da Portaria Ministerial n.º 265, de 4-8-65.
Circ. 7/65 — 19-8-65.
- estabelece novas normas para o recolhimento dos depósitos compulsórios pelos estabelecimentos bancários e permite a liberação de parcelas para aplicação em financiamento rural.
Resolução 5 — 26-8-65; Circ. 8/65 — 1-9-65; Circ. 15/65 — 13-10-65; Circ. 16/65 — 27-10-65; Resolução 10 — 26-11-65; Circ. 19/65 — 10-12-65.
- exclui da incidência dos recolhimentos compulsórios os saldos das contas em nome do Banco Nacional da Habitação, existentes em bancos ou caixas econômicas e resultantes de convênios aprovados pelo Banco Central da República do Brasil.
Resolução 14 — 29-12-65.

Letra «E»

EMPRÉSTIMOS

- proíbe as operações triangulares.
Circ. 21 — 11-10-56.
- permite, entre bancos, operações de empréstimos em conta corrente e de redesconto de títulos, proibindo qualquer outra modalidade de empréstimo entre eles.
Inst. 182 — 8-5-59 (itens II e III).

- esclarece quanto aos empréstimos que podem realizar as Sociedades de Investimento.
Circ. 63 — 4-4-62 (item 7).
- informa que nos financiamentos por conta e ordem de terceiros, as Sociedades de Crédito e Financiamento e as Mistas deverão observar as disposições das letras "b" e "c" do item VII da Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59.
Circ. 69 — 4-10-62.
- proíbe aos bancos de prestarem aceites, avais, ou fianças em favor de terceiros, para fins de levantamento de recursos por estes.
Circ. 71 — 26-11-62.
- estabelece faixas de prioridade para as aplicações dos estabelecimentos de crédito.
Inst. 235 — 7-3-63; Circ. 75 — 15-3-63.
- firma o conceito de "aplicações", "indústrias de base" e "bens de consumo duráveis", para os fins da Instrução n.º 235 de 7-3-63.
Circ. 75 — 15-3-63.
- estabelece normas para os empréstimos mediante coobrigação cambial.
Inst. 251 — 26-9-63.
- estabelece normas regulando os empréstimos assistenciais para trabalhadores sindicalizados.
Inst. 268 — 9-3-64.
- esclarece sobre a correção monetária nos empréstimos realizados com financiamento do FINAME.
Circ. 112 — 8-3-65.
- autoriza financiamento para a aquisição de bens de consumo durável e veículos automotores, por intermédio das Caixas Econômicas.
Resolução 1 — 1-6-65.
- informa as pessoas físicas e jurídicas impedidas de obter empréstimos ou adiantamentos de instituições financeiras, de acordo com o art. 34, incisos I a V, da Lei n.º 4595, de 31-12-64, e estabelece a obrigatoriedade da manutenção de registros especiais dessas pessoas.
Circ. 2/65 — 11-6-65; Circ. 9/65 — 1-9-65.
- autoriza empréstimos especiais, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, para a aquisição de tratores, máquinas e implementos agrícolas.
Resolução 2 — 16-6-65; Resolução 8 — 13-11-65.
- autoriza empréstimos rurais por meio da liberação de depósitos compulsórios.
Resolução 5 — 26-8-65; Circ. 8/65 — 1-9-65; Circ. 15/65 — 13-10-65; Circ. 16/65 — 27-10-65.
- declara as entidades que podem ser agentes financeiros do FUNAGRI, para os fins previstos no art. 3.º do Decreto 56 835, de 3-9-65.
Resolução 6 — 10-9-65.
- declara a forma de instruir os eventuais pedidos de autorização para a concessão de avais e fianças.
Circ. 12/65 — 17-9-65.

- estabelece as bases e condições dos empréstimos especiais, por intermédio dos agentes do FUNAGRI, destinados à aquisição, pelos agricultores, de tratores, máquinas agrícolas e seus implementos.

Resolução 8 — 13-11-65.

ENCAIXE

- informa que os depósitos compulsórios realizados em títulos não se compreendem entre os considerados como numerário em caixa, para os fins do art. 13 do Decreto-Lei n.º 8 495, de 28-12-45.

Inst. 15 — 11-4-46.

- estabelece a forma dos suprimentos de numerário realizados por sócios de estabelecimentos bancários.

Inst. 19 — 19-8-46.

- trata das “posições” de depósitos e encaixe, a que se refere o item IV, letra “a”, da Instrução n.º 11, de 24-1-46.

Circ. 3 — 24-11-52; Circ. 30 — 24-2-58.

- relaciona as verbas que integram o encaixe.

Circ. 25 — 5-2-57; Inst. 225 — 18-5-62 (item XIV); Circ. 67 — 15-6-62; Circ. 70 — 16-10-62.

- esclarece que os depósitos compulsórios em dinheiro não se computarão mais no encaixe, passando a figurar, nos modelos oficiais de balanço e balancete, no Realizável, e determina aos estabelecimentos de crédito que mantenham encaixe em moeda corrente e em depósito de livre movimentação no Banco do Brasil em proporção necessária à condução satisfatória de suas operações.

Inst. 225 — 18-5-62 (itens XIV e XV).

- determina às Cooperativas de Crédito que mantenham encaixe em proporção necessária à condução satisfatória de suas operações.

Resolução 11 — 20-12-65 (item III).

ESTATUTOS

- sujeita às sanções legais os estabelecimentos bancários que executarem, no todo ou em parte, reforma de estatutos antes de sua aprovação definitiva pelo Governo.

Inst. 35 — 19-10-50.

- esclarece que os estatutos não devem conter dispositivos que permitam atividades não especificadas no art. 3.º do Decreto 14 728, de 16-3-21.

Inst. 45 — 29-7-52.

EXPORTAÇÃO

- determina às companhias de navegação internacional, aéreas ou marítimas, que enviem à FIBAN uma cópia de seus manifestos de carga para o exterior.

Inst. 96 — 21-7-54.

- trata do transporte de produtos de exportação brasileira pelas empresas de navegação filiadas à “Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos-Canadá”.

Inst. 202 — 20-10-60.

- trata do refinanciamento de exportação pelas Carteiras de Câmbio e de Comércio Exterior do Banco do Brasil.
Inst. 215 — 25-9-61; Inst. 222 — 29-12-61 (Item III); Inst. 250 — 3-9-63; Inst. 278 — 10-9-64.
- baixa normas sobre a exportação de cacau e derivados.
Inst. 236 — 13-3-63; Inst. 241 — 26-6-63; Inst. 282 — 19-11-64.
- permite às empresas industriais utilizarem as divisas produzidas pela exportação de seus produtos, com isenção do depósito de importação e do encargo financeiro de que tratam as Instruções n.ºs 275 e 277, de 3-8-64 e 9-9-64.
Inst. 279 — 10-9-64; Inst. 293 — 29-3-65.
- estabelece normas reguladoras da exportação de café.
Inst. 283 — 1-12-64.
- institui, no sistema de comércio exterior do País, como norma, a modalidade de exportação em consignação para produtos manufaturados brasileiros, autorizando a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil a fixar as normas que deverão ser observadas nos licenciamentos da espécie.
Inst. 284 — 16-12-64.
- estabelece cota de contribuição na exportação de carne bovina fresca, resfriada ou congelada.
Inst. 292 — 5-3-65.

Letra «F»

FAIXAS DE PRIORIDADE

- estabelece faixas de prioridade a serem observadas pelos estabelecimentos de crédito em suas aplicações.
Inst. 235 — 7-3-63 (Itens I e VII, e anexo); Circ. 75 — 15-3-63.
- inclui a observância das faixas de prioridade entre as condições exigidas para a concessão de dependências.
Inst. 238 — 26-3-63.

FUNDO DE FINANCIAMENTO

- define “fundo de financiamento”.
Circ. 72 — 30-11-62 (Item II).

FUNDO DE INDENIZAÇÃO TRABALHISTA

- estabelece a forma de realização do Fundo de Indenização Trabalhista por meio de Obrigações do Tesouro Nacional, tipo reajustável.
Circ. 109 — 3-11-64.

FUNDO DE INVESTIMENTO

- define “fundo de investimento”.
Circ. 72 — 30-11-62 (Item II).

Letra «I»

IMPORTAÇÃO

- baixa normas para a importação de máquinas e equipamentos usados, recondicionados ou não.
Inst. 276 — 9-9-64.

- permite às empresas industriais utilizarem as divisas produzidas pela exportação de seus produtos, com isenção do depósito de importação e do encargo financeiro de que tratam as Instruções n.ºs 275 e 277, de 30-8-64 e 9-9-64.

Inst. 279 — 10-9-64; Inst. 293 — 29-3-65.

- eleva de US\$ 30.000,00 para US\$ 50.000,00, por firma, o limite semanal para os fechamentos de câmbio para pagamento de importações, a que se refere o item II-a da Instrução n.º 204, de 13-3-61.

Inst. 287 — 14-1-65; Resolução 9 — 13-11-65 (item IV).

- estabelece normas para a importação de máquinas e equipamentos financiados a prazo inferior a 8 anos e sem cobertura cambial.

Inst. 291 — 12-2-65.

- elimina os depósitos prévios e o encargo financeiro incidentes sobre as importações; extingue os depósitos prévios nas transferências financeiras e reduz o encargo financeiro nessas transferências.

Resolução 9 — 13-11-65.

INDÚSTRIAS DE BASE

- estabelece o conceito de “indústrias de base” para os fins da Instrução n.º 235, de 7-3-63.

Circ. 75 — 15-3-63.

INSPEÇÕES E VERIFICAÇÕES

- fixa normas para a vistoria das dependências não fiscalizadas diretamente pelos Inspetores.

Circ. 20/65 — 10-12-65.

- determina que, no curso das inspeções, se fiscalize o cumprimento do disposto no art. 131, do Decreto 55 852, de 22-3-65, que regulamentou o art. 29, n.º VII, da Lei n.º 4 505, de 30-11-64 (Lei do Imposto do Sêlo), relativamente a cheques sem fundo.

Circ. 1/65 — 9-4-65.

- sujeita os auditores independentes, que obtiverem registro no Banco Central da República do Brasil, à fiscalização deste.

Resolução 7 — 13-9-65 (item V).

- institui, como praxe, a inspeção indireta dos estabelecimentos bancários, que se exercerá através de preenchimento de formulário pelas próprias unidades vistoriadas, a partir de janeiro de 1966, segundo instruções que serão oportunamente baixadas.

Circ. 20/65 — 10-12-65.

Letra «J»

JUROS

- fixa a taxa de juros que cabe ao Banco do Brasil abonar nas contas de depósitos de estabelecimentos bancários.

Inst. 2 — 19-3-45 (item V da 1.ª parte).

- fixa os juros abonáveis pelos estabelecimentos bancários nas contas de depósitos.

Inst. 191 — 22-12-59; Circ. 45 — 12-5-60.

- trata dos mapas de demonstração das médias dos saldos dos depósitos verificadas no semestre anterior e dos juros pagos ou creditados, para fins do n.º III da Instrução n.º 191, de 22-12-59.
Circ. 44 — 8-3-60.
- trata dos juros sobre depósitos de acionistas, nas Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento.
Circ. 34 — 14-4-62.
- estabelece normas sobre a cobrança de juros de mora nos depósitos compulsórios.
Inst. 235 — 7-3-63 (Item VI); Circ. 76 — 25-3-63 (Itens 29 a 31); Inst. 231 — 3-10-64 (item II).

Letra «L»

LETRAS DE CÂMBIO

- esclarece que a aquisição de Letras de Câmbio é operação de “crédito e financiamento”.
Circ. 72 — 30-11-62.
- informa que não é permitida a compra, ou operação similar, de letras de câmbio pela própria sociedade aceitante.
Circ. 81 — 2-8-63.
- estabelece o conceito de “prática habitual” de negociação ou colocação junto ao público de letras de câmbio ou títulos cambiários afins, e fixa normas para essa negociação ou colocação.
Inst. 261 — 26-9-63 (Itens I e II a VI).

LETRAS DO TESOURO

- divulga a venda, pelo Banco Central da República do Brasil, de Letras do Tesouro Nacional, série “A”, não admissíveis em composições de “recolhimentos compulsórios” a que estão sujeitas as instituições financeiras.
Circ. 4/65 — 21-6-65.

Letra «O»

OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL

- trata do pagamento do imposto decorrente da correção monetária do ativo imobilizado por meio de “Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável”.
Circ. 107 — 23-9-64; Circ. 109 — 3-11-64.
- trata da conversão em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional de depósitos a prazo fixo recebidos até 31-12-65, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 1, de 13-11-65.
Circ. 17/65 — 4-12-65

OPERAÇÃO TRIANGULAR

- proíbe as chamadas “operações triangulares”.
Circ. 21 — 11-10-56.

OURO

- regula o comércio do ouro.
Inst. 27 — 4-12-48.

Letra «P»

PORTARIA MINISTERIAL N.º 71

- concede favores às empresas que aderirem ao esquema da Portaria Ministerial n.º 71, de 23-2-65.

Inst. 293 — 29-3-65.

PROCESSOS DE AUTORIZAÇÃO

- recomenda a observância do art. 113 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-40, nos aumentos de capital por meio de aproveitamento de reservas ou fundos sociais.

Circ. 42 — 24-11-59.

- abole o processo referente a eleição de administradores de estabelecimentos já em funcionamento, substituindo-o por um simples registro.

Circ. 49 — 12-12-60; Circ. 84 — 25-11-63; Circ. 98 — 30-4-64 (anexo 1 — item 8).

- trata do acompanhamento dos processos de autorização.

Circ. 52 — 23-1-61; Circ. 98 — 30-4-64 (*in fine*)

- instrui sobre o processo de autorização para a emissão de cheques de viagem.

Circ. 79 — 3-6-63; Circ. 98 — 30-4-64 (anexo 1 — item 13).

- dispensa a publicação das atas de assembléias gerais ordinárias na imprensa comum.

Circ. 84 — 25-11-63.

- estabelece as normas gerais e específicas para os diferentes processos de autorização, tais como, para funcionamento inicial, prorrogação de prazo de funcionamento, prática de operações de câmbio, venda de títulos a prestação, reforma de estatutos, instalação de dependências, etc.

Circ. 98 — 30-4-64.

- trata do processo de autorização referente a aumento de capital oriundo de correção monetária do ativo imobilizado.

Circ. 107 — 23-9-64; Circ. 109 — 3-11-64.

- trata do processo de autorização relativo a instalação de "stands", por estabelecimentos bancários, em feiras, exposições, congressos, etc.

Circ. 110 — 30-11-64.

- indica os documentos que devem ser anexados aos processos de aumento de capital oriundos de correção monetária.

Circ. 113 — 11-3-65.

- instrui sobre o processo de autorização para a arrecadação de impostos federais, com base na Portaria Ministerial n.º 265, de 4-8-65.

Circ. 7/65 — 19-8-65.

- estabelece normas para registro de auditores independentes, para os fins da Lei n.º 4728, de 14-7-65.

Resolução 7 — 13-9-65.

- trata do processo de autorização referente a eventuais pedidos de concessão de avais e fianças.

Circ. 12/65 — 17-9-65.

Letra «R»**RECURSOS DE TERCEIROS**

- trata dos recursos de terceiros com que podem operar as Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento (Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59 — item V — alíneas 1, 2 e 3).
Circ. 43 — 3-12-59.
- trata dos recursos de terceiros destinados a operações predeterminadas (Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59 — n.º I do item V).
Circ. 63 — 4-4-62 (Itens 1 — 2 — 4, letra b — 6).
- esclarece que nenhuma vantagem pode ser abonada aos recursos de terceiros destinados a operações predeterminadas (Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59 — n.º 1 do item V).
Circ. 64 — 14-4-62.
- esclarece que nos financiamentos por conta e ordem de terceiros devem observar-se as letras “b” e “c”, do item VII, da Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59.
Circ. 69 — 4-10-62.

REDESCONTOS

- concede taxa especial para operações de redesconto em favor do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.
Inst. 210 — 4-7-61; Inst. 288 — 14-1-65 (Item III).
- fixa as taxas para as operações da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.
Inst. 288 — 14-1-65; Inst. 293 — 29-3-65 (Itens III e V); Circ. 3/65 — 18-6-65.
- concede, a partir de 28-6-65, restituição de juros na liquidação antecipada de operação de redesconto realizada na conformidade do item II, da Instrução n.º 288, de 14-1-65.
Circ. 3/65 — 18-6-65.

REGISTRO DE CAPITALS ESTRANGEIROS

- estabelece normas e formulários para a realização do registro de capitais estrangeiros na Superintendência da Moeda e do Crédito, de acordo com as disposições da Lei n.º 4131, de 3-9-62.
Inst. 231 — 24-10-62.

REGISTRO GERAL DE PRIORIDADE CAMBIAL

- estabelece normas que regulam o registro geral de prioridade cambial.
Inst. 44 — 29-7-52; Inst. 165 — 30-9-58.

Letra «S»**SALÁRIOS**

- recomenda aos bancos atarem-se, na majoração de salários, aos índices do art. 2.º da Lei n.º 4725, de 13-7-65.
Circ. 14/65 — 1-10-65.

SOCIEDADES DE CAPITAL AUTORIZADO

- fixa o percentual mínimo de integralização em dinheiro na subscrição de ações das Sociedades de Capital Autorizado.
Resolução 13 — 28-12-65.

SOCIEDADES DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

- divulga as Portarias Ministeriais n.ºs 309, de 30-11-59, 188, de 21-6-60, e GB-246, de 19-6-63, que regulam a constituição e funcionamento das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento.
Circ. 43 — 3-12-59; Circ. 46 — 8-7-60; Circ. 80 — 29-7-63.
- determina às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento que observem, rigorosamente, em sua publicidade as disposições do item XXXIII da Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59.
Circ. 55 — 7-6-61.
- divulga esclarecimentos sobre disposições da Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59, e da de n.º 188, de 21-6-60.
Circ. 63 — 4-4-62.
- esclarece quanto a juros em depósitos de acionistas e proíbe a concessão de vantagens aos recursos de terceiros destinados a operações predeterminadas.
Circ. 64 — 14-4-62.
- esclarece que nos financiamentos por conta e ordem de terceiros devem ser observadas as letras “b” e “c” do item VII, da Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59.
Circ. 69 — 4-10-62.
- dá esclarecimentos sobre aquisição de letras de câmbio, fundos de financiamento e de investimento e cessão de crédito.
Circ. 72 — 30-11-62; Circ. 77 — 26-3-63.
- indica documentos que devem ser remetidos à Superintendência da Moeda e do Crédito juntamente com os balanços e balancetes.
Circ. 76 — 25-3-63 (item 27).
- proíbe a aquisição de letras de câmbio de próprio aceite.
Circ. 81 — 2-8-63.
- informa da necessidade da coobrigação de Sociedades de Crédito e Financiamento nas letras de câmbio e títulos afins para sua colocação e negociação, com habitualidade, junto ao público.
Inst. 251 — 26-9-63 (itens II a VII).
- dispõe sobre a instalação de dependências de Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento.
Circ. 86 — 8-12-63.
- trata da colocação, pelas Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, no mercado nacional de capitais, de ações e títulos emitidos por filiais de subsidiárias em empresas de capital estrangeiro.
Circ. 87 — 28-2-64.
- disciplina a instalação de dependências de Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, no ano de 1966.
Circ. 18/65 — 7-12-65.
- eleva para Cr\$ 500 000 000 o capital mínimo das Sociedades de Crédito e Financiamento, das de Investimento e das Mistas, e estabelece o prazo de um ano para o reajustamento, quando fôr o caso, ao referido limite.
Circ. 21/65 — 21-12-65.

SÓCIOS

- trata de depósitos e suprimentos de numerário realizados por sócio de estabelecimento bancário.
Inst. 19 — 19-8-46.
- equipara a terceiro o acionista de Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento quando entrega a esta recursos para aplicação em operações predeterminadas (Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59 — n.º 1 do item V).
Circ. 63 — 4-4-62 (Item 2).

Letra «T»

TAXA DE FISCALIZAÇÃO

- estabelece a taxa de fiscalização, de que trata o artigo 16, n.º III e parágrafos, da Lei n.º 4595, de 31-12-64, para o exercício de 1965.
Resolução 3 — 9-7-65.
- indica os órgãos encarregados de receberem o produto da taxa de fiscalização.
Circ. 6/65 — 17-8-65.

TÉCNICA BANCÁRIA

- estabelece princípios básicos de técnica bancária, para observância geral.
Inst. 253 — 11-10-63.

Legislação referida — Em ordem cronológica

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
Dec.	— 2 475	— 13-03-1897	— Aprova o Regulamento dos Corretores de Fundos Públicos da Capital Federal.
		Ver : Inst. 129	— 11-4-56.
Dec.	— 2 591	— 07-08-1912	— Regula a emissão e circulação de cheques.
		Ver : Circ. 34	— 21-5-58; Circ. 79 — 3-6-63;
Lei	— 3 071	— 01-01-1916	— Código Civil.
		Ver : Circ. 2/65	— 11-6-65.
Lei	— 3 708	— 10-01-1919	— Regula a constituição das sociedades por quotas de responsabilidade limitada.
		Ver : Circ. 26	— 1-3-57.
Dec.	— 14 728	— 16-03-1921	— Aprova o regulamento para a fiscalização dos bancos e casas bancárias.
		Ver : Inst. 11	— 24-1-46, item I; Inst. 34 — 17-8-50, item VI; Inst. 36 — 20-6-51; Inst. 35 — 29-7-62; Inst. 95 — 15-7-54; Circ. 8 — 15-9-54; Inst. 105 — 14-10-54; Circ. 10 — 25-4-55; Inst. 134 — 5-7-56; Circ. 30 — 24-2-58; Circ. 33 — 7-5-58; Inst. 188 — 11-11-59; Circ. 43 — 3-12-59; Inst. 191 — 22-12-59; Circ. 98 — 30-4-64; Circ. 108 — 24-8-64; Circ. 107 — 23-9-64.
Dec.	— 21 499	— 09-06-1932	— Cria a Caixa de Mobilização Bancária.
		Ver : Inst. 3	— 12-2-45, item V; Inst. 108 — 22-10-54, item VI; Inst. 135 — 19-7-56, item V; Circ. 19 — 24-9-56; Circ. 29 — 10-7-57; Inst. 182 — 8-5-59; Inst. 225 — 18-5-62.
Dec.	— 22 239	— 19-12-1932	— Reforma as disposições do Decreto Legislativo n.º 1.637, de 5-1-1907, na parte referente às sociedades cooperativas.
		Ver : Resolução 11	— 20-12-65.

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
Dec.	— 22 626 —	07-04-1933	— Dispõe sobre os juros dos contratos e dá outras providências. Ver : Circ. 21 — 11-10-56.
Dec.	— 23 258 —	19-10-1933	— Dispõe sobre operações ilegítimas de câmbio. Ver : Inst. 27 — 4-12-48, item 5; Inst. 78 — 20-11-53, letra d, III.
Dec.	— 23 535 —	04-12-1933	— Dispõe sobre a compra e venda de ouro. Ver : Inst. 8 — 26-11-45 (D. Lei 7 761 — 20-7-45).
Dec.	— 24 038 —	26-03-1934	— Exige, nos vencimentos dos títulos a prazo ou à vista, em moeda estrangeira, provenientes de importação de mercadorias, sacados sobre qualquer praça deste País, o depósito do seu equivalente em moeda nacional ao câmbio do dia, feito no Banco portador do mesmo, e dá outras providências. Ver : Circ. 1 — 2-7-52; Inst. 60 — 27-6-53.
Dec.	— 24 777 —	14-07-1934	— Concede aos bancos e firmas comerciais o direito de emitir cheques contra as próprias caixas, nas sedes ou nas filiais e agências. Ver : Circ. 43 — 3-12-59; Inst. 237 — 26-3-63; Circ. 79 — 3-6-63;
Lei	— 449 —	14-06-1937	— Dispõe sobre a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Ver : Inst. 210 — 4-7-61.
Lei	— 454 —	09-07-1937	— Autoriza o Tesouro Nacional a subscrever novas ações do Banco do Brasil, até a importância de 100.000:000\$000 (cem mil contos de réis), e a emitir "bonus" para financiamento da agricultura, criação e outras indústrias. Ver : Inst. 135 — 19-7-56, item IX.
Lei	— 492 —	30-08-1937	— Regula o penhor rural e a cédula pignoratícia. Ver : Inst. 135 — 19-7-56, item IX; Inst. 247 — 3-9-63; Circ. 82 — 23-9-63; Resolução 5 — 26-8-65; Circ. 8/65 — 1-9-65.
Dec.	— 3 010 —	20-08-1938	— Regulamenta o Dec. Lei n.º 406, de 4-5-38. Ver : Inst. 78 — 20-11-53.

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
D. Lei	1 201	08-04-1939	Dispõe sobre as operações de câmbio e dá outras providências. Ver : Inst. 17 — 20-7-46.
D. Lei	1 880	14-12-1939	Regula o pagamento da contribuição bancária. Ver : Resolução 3 — 9-7-65.
D. Lei	2 611	20-09-1940	Dispõe sobre os recursos para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Ver : Inst. 116 — 5-5-55; Inst. 135 — 19-7-56, item IX; Inst. 298 — 14-1-65.
D. Lei	2 627	26-09-1940	Dispõe sobre as sociedades por ações. Ver : Inst. 32 — 26-6-50; Inst. 40 — 18-12-51; Circ. 1 — 2-7-52; Circ. 15 — 26-6-56; Circ. 26 — 1-3-57; Circ. 30 — 24-2-58; Circ. 33 — 7-5-58; Circ. 42 — 24-11-59; Circ. 49 — 12-12-60; Circ. 50 — 14-12-60; Circ. 84 — 25-11-63; Circ. 98 — 30-4-64; Circ. 107 — 23-9-64; Resolução 12 — 21-12-65; Resolução 13 — 28-12-65.
D. Lei	2 848	07-12-1940	Código Penal Ver : Circ. 34 — 21-5-58.
D. Lei	3 545	22-08-1941	Regula a compra e venda de títulos da dívida pública da União, dos Estados e dos Municípios. Ver : Circ. 33 — 7-5-58; Circ. 43 — 3-12-59; Circ. 98 — 30-4-64.
D. Lei	3 932	12-12-1941	Dispõe sobre a venda de títulos da dívida pública a que se refere o Dec. Lei n.º 3.545, de 22-8-41 e dá outras providências. Ver : Circ. 43 — 3-12-59.
D. Lei	4 360	05-06-1942	Modifica os prazos estabelecidos na Lei n.º 492, de 30-8-37, para o penhor agrícola e pecuário, e na Lei n.º 454, de 9-7-37, para financiamentos de entre-safra e aquisição de gado para a criação e melhoramento de rebanhos. Ver : Inst. 135 — 19-7-56, item IX.
D. Lei	4 792	05-10-1942	Restringe a faculdade emissora do Tesouro e amplia as atribuições da Carteira de Redescontos. Ver : 1 — 5-2-46, item 3, letra b; Inst. 6 — 29-5-45.

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
D. Lei	5 956	01-11-1943	Torna obrigatório o depósito das entradas de capital nas sociedades por ações em organização. Ver : Circ. 1 — 2-7-52; Circ. 28 — 17-6-57; Circ. 33 — 7-5-58; Circ. 43 — 3-12-59.
D. Lei	6 419	13-04-1944	Reorganiza a Caixa de Mobilização Bancária e dá outras providências. Ver : Inst. 37 — 20-6-51; Inst. 57 — 26-5-53; Inst. 95 — 15-7-54; Circ. 9 — 19-1-55; Circ. 33 — 7-5-58; Circ. 43 — 3-12-59; Circ. 80 — 29-7-63; Circ. 98 — 30-4-64.
D. Lei	6 541	29-05-1944	Altera o art. 5.º do Dec. Lei n.º 6.419, de 13-4-44 (capital mínimo dos bancos). Ver : Inst. 37 — 20-6-51; Inst. 57 — 26-5-53; Inst. 95 — 15-7-54; Circ. 9 — 19-1-55; Circ. 33 — 7-5-58; Circ. 43 — 3-12-59; Circ. 80 — 29-7-63; Circ. 98 — 30-4-64.
D. Lei	6 634	27-06-1944	Dá nova redação ao art. 8.º da Lei n.º 449, de 14-6-37, e dá outras providências. Ver : Inst. 3 — 12-6-45, item II.
Dec.	15 970	04-07-1944	Aprova o Regimento do Departamento Nacional do Comércio, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Ver : Circ. 102 — 11-8-64.
D. Lei	7 293	02-02-1945	Cria a Superintendência da Moeda e do Crédito e dá outras providências. Ver : Instruções da SUMOC.
D. Lei	7 317	10-02-1945	Aprova o contrato firmado entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil S. A., para a execução do Dec. Lei n.º 7.293, de 2-2-45. Ver : Inst. 267 — 9-3-64.
D. Lei	7 366	08-03-1945	Dispõe sobre a elevação de capital dos estabelecimentos bancários em funcionamento e dá outras providências. Ver : Inst. 57 — 26-5-53.

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
D. Lei	7 583	25-05-1945	Dispõe sobre as Sociedades de Crédito, Financiamento ou Investimento. Ver : Circ. 43 — 3-12-59; Circ. 46 — 8-7-60; Circ. 80 — 29-7-63; Inst. 246 — 3-9-63; Circ. 83 — 10-10-63; Inst. 266 — 4-3-64.
D. Lei	7 761	20-07-1945	Derroga o § 1.º do art. 7.º do Dec. 23.535, de 4-12-33, que dispõe sobre a compra e venda de ouro. Ver : Inst. 8 — 16-11-45.
D. Lei	8 494	28-12-1945	Modifica disposições sobre a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. e dá outras providências. Ver : Inst. 182 — 8-5-59.
D. Lei	8 495	28-12-1945	Transfere à Superintendência da Moeda e do Crédito as atribuições de que trata o Dec. Lei n.º 6.419, de 13-4-44, e dá outras providências. Ver : Inst. 11 — 24-1-46, item I; Inst. 15 — 11-4-46, item 4; Inst. 24 — 3-6-47; Inst. 31 — 26-6-50; Inst. 33 — 17-8-50; Inst. 35 — 19-10-50; Inst. 37 — 20-6-51; Inst. 40 — 18-12-51; Circ. 1 — 2-7-52; Inst. 51 — 3-3-53; Circ. 4 — 5-3-53; Inst. 56 — 18-5-53; Inst. 95 — 15-7-54; Inst. 108 — 22-10-54; Circ. 10 — 25-4-55; Inst. 134 — 5-7-56; Inst. 168 — 7-10-58; Inst. 182 — 8-5-59; Inst. 188 — 11-11-59; Inst. 209 — 4-7-61; Inst. 224 — 18-5-62; Inst. 238 — 26-3-63; Inst. 266 — 4-3-64.
D. Lei	9 025	27-02-1946	Dispõe sobre as operações de câmbio, regula o retorno de capitais estrangeiros e dá outras providências. Ver : Inst. 13 — 28-2-46; Inst. 17 — 20-7-46; Inst. 25 — 3-6-47; Inst. 28 — 26-3-49; Inst. 78 — 20-11-53.
D. Lei	9 140	05-04-1946	Altera disposições do Dec. Lei n.º 7.293, de 2-2-45, e dá outras providências. Ver : Inst. 15 — 11-4-46; Inst. 23 — 27-12-46; Inst. 41 — 11-3-52; Circ. 24 — 25-1-57; Circ. 48 — 3-8-60.
D. Lei	9 159	10-04-1946	Regula a distribuição de lucros, institui o "Imposto Adicional de Renda", determina a obrigatoriedade de depósitos bloqueados na Superintendência da Moeda e do Crédito, e dá outras providências. Ver : Circ. 1 — 2-7-52.

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
D. Lei ---	9 229 ---	03-05-1946	Concede isenção de impostos, sêlos e taxas para as transformações, incorporações ou fusões de sociedades cujo fim seja a atividade bancária e dá outras providências. Ver : Circ. 33 --- 7-3-58; Circ. 96 --- 30-4-64.
D. Lei ---	9 602 ---	16-08-1946	Dispõe sobre operações de câmbio e dá outras providências. Ver : Inst. 20 --- 26-8-46; Inst. 43 --- 27-5-52; Inst. 78 --- 20-11-53; Circ. 33 --- 7-5-58; Circ. 98 --- 30-4-64.
D. Lei ---	9 603 ---	16-08-1946	Dispõe sobre as Sociedades de Crédito, Financiamento ou Investimento, e dá outras providências. Ver : Circ. 43 --- 3-12-59; Circ. 46 --- 8-7-60; Circ. 80 --- 29-7-63; Inst. 248 --- 3-9-63; Circ. 83 --- 10-10-63; Inst. 266 --- 4-3-64.
D. Lei ---	9 604 ---	16-08-1946	Prorroga o prazo de isenção de impostos, sêlos e taxas para as transformações, incorporações ou fusões de sociedades de atividade bancária, e dá outras providências. Ver : Circ. 23 --- 7-5-58; Circ. 98 --- 30-4-64.
D. Lei ---	9 763 ---	06-09-1946	Concede isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para o papel de livros. Ver : Inst. 160 --- 22-8-58.
D. Lei ---	9 863 ---	13-09-1946	Dispõe sobre as operações de câmbio manual ligadas às atividades de viagens e turismo, e dá outras providências. Ver : Inst. 78 --- 20-11-53; Inst. 144 --- 6-2-57.
Lei ---	262 ---	23-02-1948	Subordina ao regime de licença prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior. Ver : Inst. 27 --- 4-12-48, item 4; Inst. 28 --- 26-3-49.
Dec. ---	24 697/A ---	23-03-1948	Aprova o regulamento expedido em virtude da Lei n.º 262, de 23-2-48, e dá outras providências. Ver : Inst. 27 --- 4-12-48, item 4; Inst. 23 --- 26-3-49.

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
Lei	— 351 —	27-08-1948	— Altera os arts. 1.º e 2.º do Dec. Lei n.º 9.763, de 6-9-46 (isenção de direitos de importação de papel para livros). Ver : Inst. 160 — 22-8-58.
Lei	— 947 —	03-12-1949	— Prorroga o prazo de que trata o art. 2.º do Dec. Lei n.º 7.366, de 8-3-45. (Elevação do capital dos bancos). Ver : Inst. 57 — 26-5-53.
Dec.	— 29-536 —	07-05-1951	— Autoriza a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil a reduzir de $\frac{1}{2}$ % ao ano a taxa aplicada nas operações que especifica, e dá outras providências. (Produtos destinados à exportação e cujo financiamento seja considerado essencial à economia nacional). Ver : Inst. 116 — 5-5-53.
Lei	— 1 386 —	18-06-1951	— Regula a importação de papel e outros materiais de consumo da imprensa. Ver : Inst. 166 — 4-10-55.
Lei	— 1 474 —	26-11-1951	— Modifica a legislação do imposto de renda, e institui uma taxa adicional destinada à execução de um programa de reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento da capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de indústrias básicas e da agricultura. Ver : Circ. 98 — 30-4-64.
Dec.	— 30 691 —	29-03-1952	— Aprova o novo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Ver : Inst. 137 — 8-8-56.
Lei	— 1 649 —	19-07-1952	— Autoriza a constituição do Banco do Nordeste do Brasil e dá outras providências. Ver : Inst. 154 — 6-5-58.

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
Lei	— 1807	— 07-01-1953	— Dispõe sobre operações de câmbio e dá outras providências. Ver: Inst. 46 — 20-2-53; Inst. 47 — 20-2-53; Inst. 48 — 24-2-53; Inst. 50 — 27-2-53; Inst. 52 — 8-4-53; Inst. 53 — 27-4-53; Inst. 58 — 15-6-53; Inst. 59 — 23-6-53; Inst. 63 — 1-7-53; Inst. 64 — 7-7-53; Inst. 65 — 14-7-53; Inst. 67 — 3-9-53; Inst. 68 — 4-9-53; Inst. 69 — 25-9-53; Inst. 70 — 9-10-53; Inst. 78 — 20-11-53; Inst. 81 — 22-12-53; Inst. 99 — 14-8-54; Inst. 156 — 10-6-58; Inst. 161 — 26-8-58; Inst. 174 — 10-1-59; Inst. 180 — 22-4-59; Inst. 186 — 15-7-59; Inst. 211 — 27-7-61; Inst. 212 — 28-8-61; Inst. 226 — 18-5-62.
Dec.	— 32 285	— 19-02-1953	— Aprova o regulamento para a execução da Lei n.º 1.807, de 7-1-53. Ver: Inst. 48 — 24-2-53; Inst. 50 — 27-2-53; Inst. 52 — 8-4-53; Inst. 53 — 27-4-53; Inst. 55 — 27-4-53; Inst. 58 — 15-6-53; Inst. 59 — 23-6-53; Inst. 61 — 29-6-53; Inst. 62 — 30-6-53; Inst. 64 — 7-7-53; Inst. 65 — 14-7-53; Inst. 67 — 3-9-53; Inst. 68 — 4-9-53; Inst. 69 — 25-9-53; Inst. 78 — 20-11-53; Inst. 81 — 22-12-53.
Dec.	— 32 392	— 09-03-1953	— Dá nova publicação ao Dec. Lei n.º 4.655, de 3-9-42, consolidando as alterações posteriores. Ver: Circ. 33 — 7-5-58.
Lei	— 2 145	— 29-12-1953	— Cria a Carteira de Comércio Exterior, dispõe sobre o intercâmbio comercial com o exterior e dá outras providências. Ver: Inst. 82 — 30-12-53; Inst. 83 — 12-1-54; Inst. 99 — 14-8-54; Inst. 109 — 11-11-54; Inst. 112 — 17-1-55; Inst. 113 — 17-1-55; Inst. 114 — 5-2-55; Inst. 115 — 3-5-55; Inst. 117 — 22-6-55; Inst. 118 — 22-6-55; Inst. 119 — 5-7-55; Inst. Inst. 120 — 5-7-55; Inst. 121 — 26-7-55; Inst. 122 — 18-8-55; Inst. 123 — 7-11-55; Inst. 126 — 30-1-56; Inst. 127 — 6-3-56; Inst. 128 — 6-3-56; Inst. 129 — 11-4-56; Inst. 130 — 17-4-56; Inst. 131 — 17-5-56; Inst. 132 — 30-5-56; Inst. 133 — 5-6-56; Inst. 136 — 4-8-56; Inst. 137 — 8-8-56; Inst. 138 — 20-9-56; Inst. 140 — 2-10-56; Inst. 141 — 21-11-56; Inst. 142 — 19-12-56; Inst. 143 — 11-1-57; Inst. 145 — 28-3-57; Inst. 146 — 3-6-57; Inst. 148 — 27-6-57; Inst. 157 — 10-6-58; Inst. 159 — 22-8-58; Inst. 170 — 28-11-58; Inst. 173 — 23-12-58; Inst. 204 — 13-3-61.
Lei	— 2 146	— 29-12-1953	— Manda aplicar aos Corretores, Câmaras Sindicais, Juntas, Bolsas de Mercadorias e Caixas de Liquidação de todo o País, a legislação anteriormente decretada para o Distrito Federal, e dá outras providências. Ver: Circ. 43 — 3-12-59.
Dec.	— 34 893	— 05-01-1954	— Regulamenta a execução da Lei n.º 2.145, de 29-12-53, que institui a Carteira de Comércio Exterior, dispõe sobre o intercâmbio comercial com o exterior, e dá outras providências. Ver: Inst. 99 — 14-8-54; Inst. 118 — 22-6-55; Inst. 127 — 6-3-56; Inst. 139 — 26-9-56; Inst. 142 — 19-12-56; Inst. 145 — 28-3-57; Inst. 147 — 24-6-57.

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
Dec.	— 35 612	— 06-03-1954	— Assegura ao café beneficiado do País, da safra 1953/1954, a garantia de preços mínimos. Ver : Inst. 99 — 14-8-54.
Lei	— 2 198	— 06-04-1954	— Dispõe sobre a elevação do capital dos estabelecimentos bancários em funcionamento. Ver : Circ. 9 — 19-1-55.
Dec.	— 36 783	— 18-01-1955	— Estabelece providências para ultimar a liquidação da Caixa de Mobilização Bancária no que concerne às operações referidas no Dec. 21.499, de 9-6-32, e no Dec. Lei n.º 4.364-A, de 7-6-42, fixando normas para assegurar pronto atendimento dos depositantes dos estabelecimentos bancários, no caso de liquidação extrajudicial. Ver : Circ. 43 — 3-12-59.
Lei	— 2 410	— 29-01-1955	— Prorroga até 30-6-56 o regime de licença prévia para o intercâmbio comercial com o exterior, nos termos estabelecidos na Lei n.º 2 145, de 29-12-54. Ver : Inst. 114 — 5-2-55; Inst. 118 — 22-6-55; Inst. 119 — 5-7-55; Inst. 120 — 5-7-55; Inst. 121 — 26-7-55; Inst. 122 — 16-8-55; Inst. 123 — 7-11-55; Inst. 126 — 30-1-56; Inst. 128 — 6-3-56; Inst. 129 — 11-4-56; Inst. 130 — 17-4-56; Inst. 132 — 30-5-56; Inst. 133 — 5-6-56; Inst. 136 — 4-8-56; Inst. 137 — 8-8-56; Inst. 138 — 20-9-56; Inst. 140 — 2-10-56; Inst. 141 — 21-11-56; Inst. 142 — 19-12-56; Inst. 143 — 11-1-57; Inst. 145 — 23-3-57; Inst. 146 — 3-6-57; Inst. 148 — 27-6-57.
Dec.	— 39 093	— 30-04-1956	— Altera o Dec. 30.691, de 29-3-52, que aprovou o regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Ver : Inst. 137 — 8-8-56.
Dec.	— 39 412	— 16-06-1956	— Estabelece normas diretoras para criação da indústria automobilística brasileira e institui o Grupo Executivo para aplicação dessas normas. Ver : Inst. 139 — 26-9-56; Inst. 143 — 11-1-57; Inst. 166 — 4-10-58.
Lei	— 2 807	— 28-06-1956	— Prorroga, até 31 de dezembro de 1956, o regime de licença para o intercâmbio comercial com o exterior. Ver : Inst. 137 — 8-8-56; Inst. 138 — 20-9-56; Inst. 140 — 2-10-56; Inst. 141 — 21-11-56; Inst. 142 — 19-12-56; Inst. 143 — 11-1-57; Inst. 145 — 23-3-57; Inst. 146 — 3-6-57; Inst. 148 — 27-6-57; Inst. 167 — 4-10-58; Inst. 172 — 23-12-58.

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
Dec.	39 568 --	12-07-1956	Institui o Plano Nacional da Automobilística relativo a caminhões. Ver: Inst. 139 -- 26-9-56; Inst. 143 -- 11-1-57.
Dec.	-- 39 569 --	12-07-1956	Institui o Plano da Indústria Automobilística relativo a jipes. Ver: Inst. 139 -- 26-9-56; Inst. 143 -- 11-1-57.
Dec.	-- 39 676/A --	30-07-1956	Institui o Plano Nacional da Indústria Automobilística relativo a camionetas, caminhões leves e furgões. Ver: Inst. 139 -- 26-9-56; Inst. 143 -- 11-1-57.
Lei	-- 2 862 --	04-09-1956	Altera dispositivos da lei do Imposto de renda, institui a tributação adicional das pessoas jurídicas sobre os lucros em relação ao capital social e às reservas e dá outras providências. Ver: Circ. 98 -- 30-4-64.
Dec.	-- 40 260 --	01-11-1956	Estabelece normas para importação e distribuição de máquinas e implementos agrícolas, e dá outras providências. Ver: Inst. 166 -- 4-10-58.
Lei	-- 2 973 --	26-11-1956	Prorroga a vigência das medidas de ordem financeira relacionadas com a execução do Plano de Desenvolvimento Econômico previstas nas Leis n.ºs 1 474, de 26-11-51, e 1 628, de 20-6-52, e dá outras providências. Ver: Inst. 166 -- 4-10-58; Circ. 98 -- 30-4-64.
Lei	-- 2 975 --	27-11-1956	Altera a legislação do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes líquidos e gasosos e dá outras providências. Ver: Inst. 158 -- 10-6-58; Inst. 166 -- 4-10-58.
Lei	-- 3 053 --	22-12-1956	Prorroga, até 30 de junho de 1957, a vigência do regime de licença prévia a que se refere a Lei n.º 2 145, de 29-12-53, e dá outras providências. Ver: Inst. 143 -- 11-1-57; Inst. 145 -- 23-3-57; Inst. 148 -- 27-6-57.

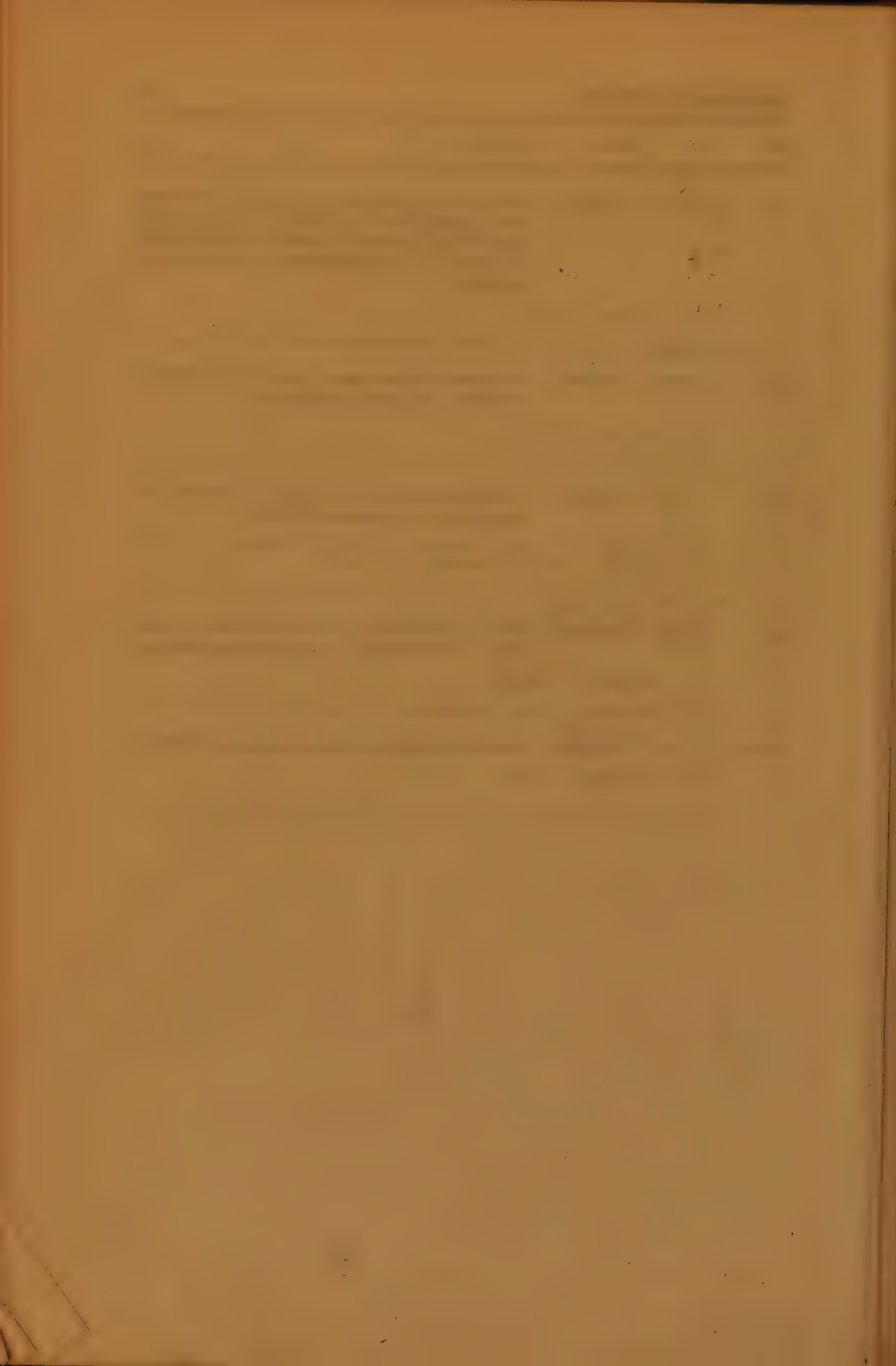
NAT.	N.º	DATA	EMENTA
Dec.	— 41 097 —	07-03-1957	— Estabelece normas para a importação de máquinas rodoviárias e dá outras providências.
	Ver :	Inst. 166 —	4-10-58.
Dec.	— 41 872 —	16-07-1957	— Dispõe sobre a fiscalização das Cooperativas de Crédito.
	Ver :	Inst. 182 —	8-5-59.
Lei	— 3 244 —	14-08-1957	— Dispõe sobre a reforma da Tarifa das Alfândegas e dá outras providências.
	Ver :	Inst. 149 — 10-1-58; Inst. 151 — 13-2-58; Inst. 158 — 10-6-58; Inst. 160 — 22-8-58; Inst. 166 — 4-10-58; Inst. 169 — 29-10-58; Inst. 171 — 10-12-58; Inst. 172 — 23-12-58; Inst. 176 — 13-1-59; Inst. 178 — 13-1-59; Inst. 183 — 11-5-59; Inst. 189 — 25-11-59; Inst. 198 — 18-8-60; Inst. 204 — 13-3-61; Inst. 263 — 19-2-64.	
Lei	— 3 253 —	27-08-1957	— Cria cédulas de crédito rural e dá outras providências.
	Ver :	Inst. 200 — 8-9-60; Inst. 210 — 4-7-61; Inst. 247 — 3-9-63; Circ. 82 — 23-9-63; Circ. 103 — 24-8-64; Circ. 104 — 9-9-64; Inst. 288 — 14-1-65; Resolução 5 — 26-8-65; Circ. 8/65 — 1-9-65.	
Lei	— 3 337 —	12-12-1957	— Dispõe sobre a emissão de letras e obrigações do Tesouro Nacional e dá outras providências.
	Ver :	Inst. 233 —	7-11-62.
Dec.	— 42 820 —	16-12-1957	— Regulamenta a execução do disposto nas Leis n.os 1 807, de 7-1-53, 2 145, de 29-12-53, e 3 244, de 14-8-57, relativamente às operações de câmbio e ao intercâmbio comercial com o exterior, e dá outras providências.
	Ver :	Inst. 156 — 10-6-58; Inst. 158 — 10-6-58; Inst. 160 — 22-8-58; Inst. 161 — 26-8-58; Inst. 164 — 17-9-58; Inst. 165 — 30-9-58; Inst. 166 — 4-10-58; Inst. 167 — 4-10-58; Inst. 171 — 10-12-58; Inst. 172 — 23-12-58; Inst. 174 — 10-1-59; Inst. 175 — 10-1-59; Inst. 176 — 13-1-59; Inst. 177 — 13-1-59; Inst. 178 — 13-1-59; Inst. 179 — 18-3-59; Inst. 180 — 22-4-59; Inst. 186 — 15-7-59; Inst. 187 — 3-9-59; Inst. 189 — 25-11-59; Inst. 194 — 4-5-60; Inst. 195 — 17-6-60; Inst. 197 — 7-7-60; Inst. 199 — 6-9-60; Inst. 201 — 13-10-60; Inst. 202 — 20-10-60; Inst. 203 — 11-1-61; Inst. 211 — 27-7-61; Inst. 212 — 28-8-61; Inst. 215 — 25-9-61; Inst. 226 — 18-5-62.	
Dec.	— 44 031 —	09-07-1958	— Estabelece as diretrizes básicas para implantação e desenvolvimento das indústrias de construção e reparos navais e complementares.
	Ver :	Inst. 166 —	4-10-58.

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
Dec.	— 45 445 —	20-02-1959	Dispõe sobre o Conselho de Desenvolvimento do Nordeste e dá outras providências. Ver: Inst. 184 — 13-6-59
Dec.	— 50 268 —	08-02-1961	Dispõe sobre os depósitos bancários dos Institutos de Previdência e outras autarquias federais, comissões, departamentos, entidades em regime especial de administração, sociedades de economia mista com preponderância de capital do Governo, pessoas físicas ou jurídicas responsáveis por adiantamentos, etc., e dá outras providências. Ver: Circ. 53 — 13-2-61
Lei	— 4 059 —	08-05-1962	Dispõe sobre os depósitos que os bancos devem manter no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito. Ver: Inst. 225 — 18-5-62; Inst. 235 — 7-3-63; Inst. 274 — 23-7-64; Inst. 281 — 3-10-64
Lei	— 4 069 —	11-06-1962	Fixa novos valores para os vencimentos dos servidores da União, institui empréstimo compulsório e altera legislação do imposto de renda, autoriza emissão de títulos de recuperação financeira, modifica legislação sobre emissão de letras e obrigações do Tesouro Nacional e dá outras providências. Ver: Inst. 233 — 7-11-62; Circ. 73 — 12-11-62; Circ. 76 — 13-1-63
Lei	— 4 131 —	03-09-1962	Disciplina a aplicação do capital e as remessas de valores para o exterior e dá outras providências. Ver: Inst. 231 — 24-10-62; Inst. 232 — 24-10-62; Inst. 242 — 28-6-63; Inst. 244 — 24-8-63; Inst. 260 — 23-12-63; Inst. 263 — 19-2-64; Circ. 88 — 28-2-64; Circ. 98 — 30-4-64; Inst. 271 — 12-5-64; Inst. 275 — 3-8-64; Inst. 276 — 9-9-64; Inst. 285 — 24-12-64; Inst. 289 — 14-1-65
Lei	— 4 137 —	10-09-1962	Regula a repressão ao abuso do poder econômico. Ver: Circ. 98 — 30-4-64
Dec.	— 52 025 —	20-05-1963	Aprova o regulamento da Lei n.º 4.137, de 10-9-62, que regula a repressão ao abuso do poder econômico. Ver: Circ. 98 — 30-4-64

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
Lei	— 4 242 —	17-07-1963	— Fixa novos valores para os vencimentos dos servidores do Poder Executivo, civis e militares; institui o empréstimo compulsório; cria o Fundo Nacional de Investimentos e dá outras providências. Ver : Inst. 251 — 26-9-63; Circ. 83 — 10-10-63.
Dec.	— 53 451 —	20-01-1964	— Regulamenta a Lei n.º 4.131, de 3-9-62, e dá outras providências. Ver : Inst. 263 — 19-2-64; Inst. 264 — 20-2-64; Circ. 87 — 28-2-64; Circ. 88 — 28-2-64; Inst. 269 — 18-3-64.
Dec.	— 54 019 —	14-07-1964	— Cria a Coordenação Nacional de Crédito Rural — CNCR — e o Fundo Nacional de Refinanciamento Rural e dá outras providências. Ver : Resolução 6 — 10-9-65.
Lei	— 4 357 —	16-07-1964	— Autoriza a emissão de obrigações do Tesouro Nacional, altera a legislação do imposto sobre a renda, e dá outras providências. Ver : Inst. 275 — 3-8-64; Circ. 107 — 23-9-64; Circ. 109 — 3-11-64; Circ. 113 — 11-3-65.
Dec.	— 54 145 —	19-08-1964	— Regulamenta as disposições dos artigos 3.º, 5.º e 6.º da Lei n.º 4 357, de 16-7-64. Ver : Circ. 107 — 23-9-64; Circ. 109 — 3-11-64.
Lei	— 4 380 —	21-08-1964	— Institui a correção monetária nos contratos imobiliários de interesse social, o sistema financeiro para a aquisição de casa própria, cria o Banco Nacional da Habitação (BNH) e Sociedades de Crédito Imobiliário, as Letras Imobiliárias, o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, e dá outras providências. Ver : Resolução 14 — 29-12-65.
Lei	— 4 390 —	29-08-1964	— Altera a Lei n.º 4.131, de 3-9-62, e dá outras providências. Ver : Inst. 285 — 24-12-64; Inst. 289 — 14-1-65.

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
Dec.	54 252	03-09-1964	Regulamenta as disposições dos artigos 1.º a 4.º e 14 da Lei n.º 4 357, de 16-7-64. Ver : Circ. 107 — 23-9-64; Circ. 109 — 2-11-64
Dec.	54 055	06-11-1964	Dispõe sobre a arrecadação da contribuição de 1 % devida pelas empresas ao Banco Nacional da Habitação, e dá outras providências. Ver : Resolução 14 — 29-12-65.
Lei	4 505	30-11-1964	Dispõe sobre o imposto do sêlo e dá outras providências. Ver : Circ. 1063 — 9-1-65
Lei	4 506	30-11-1964	Dispõe sobre o imposto que recai sobre as rendas e proventos de qualquer natureza. Ver : Inst. 280 — 10-1-65
Lei	4 511	01-12-1964	Dispõe sobre o meio circulante e dá outras providências. Ver : Circ. 1113 — 16-12-64
Dec.	55 275	22-12-1964	Cria o "Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais" — FINAME — e dá outras providências. Ver : Circ. 442 — 8-1-65
Lei	4 505	31-12-1964	Dispõe sobre a política e as instituições monetárias, bancárias e creditícias, cria o Conselho Monetário Nacional, e dá outras providências. Ver : Resoluções do Banco Central da República do Brasil, e mais : Circ. 113 — 11-3-65; Circ. 2/65 — 11-6-65; Circ. 6/65 — 17-8-65; Circ. 7/65 — 19-8-65; Circ. 20/65 — 10-12-65.
Dec.	55 852	22-03-1965	Aprova o Regulamento do Imposto do Sêlo. Ver : Circ. 1/65 — 9-4-65; Circ. 13/65 — 28-9-65.

NAT.	N.º	DATA	EMENTA
Lei	-- 4 621 --	30-04-1965	-- Dispõe sobre subscrição compulsória de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional pelas pessoas que recebam remuneração classificável na cédula "C" de rendimentos, e dá outras providências.
		Ver : Resolução 1	-- 1-6-65.
Lei	-- 4 725 --	13-07-1965	-- Estabelece normas para o processo dos dissídios coletivos e dá outras providências.
		Ver : Circ. 14/65	-- 1-10-65.
Lei	-- 4 728 --	14-07-1965	-- Disciplina o mercado de capitais e estabelece medidas para o seu desenvolvimento.
		Ver : Resolução 5	-- 26-8-65; Resolução 6 -- 10-9-65; Resolução 7 -- 13-9-65; Resolução 12 -- 21-12-65; Resolução 13 -- 28-12-65.
Dec.	-- 56 835 --	03-09-1965	-- Cria o "Fundo Geral para Agricultura e Indústria" -- FUNAGRI -- e dá outras providências.
		Ver : Resolução 6	-- 10-9-65.
D. Lei	-- 1 --	13-11-1965	-- Institui o cruzeiro novo e dá outras providências.
		Ver : Circ. 17/65	-- 4-12-65.



Circulares do BANCO CENTRAL — Em ordem cronológica

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

1/65 — 09-04-65 — Alerta as instituições financeiras para disposições do Dec. 55.852/65, que regulamentou o art. 29, n.º VII, da Lei n.º 4.505/64 (Imposto do Sêlo), relativamente a cheques sem fundos, sem data ou com data falsa.

EM VIGOR.

2/65 — 11-06-65 — Recomenda instituir, para efeitos de fiscalização, registros especiais, por meio de fichas, em que se relacionem os nomes das pessoas físicas ou jurídicas impedidas de obterem empréstimos ou adiantamentos, em face do que dispõe o art. 34, incisos I a V, da Lei n.º 4.595/64.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 9/65.

3/65 — 18-06-65 — Comunica a restituição de juros na liquidação antecipada de operação de redesconto, realizada na conformidade do item II, da Instr. 288, de 14-1-65.

EM VIGOR.

4/65 — 21-06-65 — Comunica a colocação à venda, pelo Banco Central, de Letras do Tesouro Nacional, de sua propriedade, não admissíveis, porém, em composições de "recolhimentos compulsórios".

EM VIGOR.

5/65 — 10-07-65 — Comunica que, **nesta praça**, os recolhimentos compulsórios, de que tratam a Inst. 235, de 7-3-63, e a Circ. 76, de 25-3-63, bem como os previstos na Circ. 106, de 22-9-64, da extinta SUMOC, deverão ser efetuados diretamente ao Banco Central, na Gerência de Operações Bancárias, que apreciará também os pedidos de liberação dos citados recolhimentos.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

6/65 — 17-08-65 — Comunica que a taxa de fiscalização, de que tratam o art. 16, n.º III, e parágrafos da Lei n.º 4.595/64, e a Resolução 3, de 9-7-65, deve ser recolhida até 31-10-65, diretamente à Gerência de Operações Bancárias nesta praça, e nas demais praças à agência local do Banco do Brasil.

EM VIGOR.

7/65 — 19-08-65 — Baixa normas complementares para a execução das disposições da Portaria Ministerial n.º 265, de 4-8-65, que regula a arrecadação de receitas federais por meio de estabelecimentos bancários.

EM VIGOR.

8/65 — 01-09-65 — Baixa normas complementares para a execução das disposições da Resolução 5, de 26-8-65, sobre financiamentos rurais e depósitos compulsórios.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 15/65.

9/65 — 01-09-65 — Estabelece o conceito de administradores para os fins da letra c, II, do item 2, da Circular 2/65.

EM VIGOR.

10/65 — 02-09-65 — Recomenda o encaminhamento direto a nossas Delegacias Regionais dos extratos das contas de arrecadação e pagamento dos convênios celebrados com os Institutos de Aposentadoria e Pensões, de que trata a Resolução 4, de 21-7-65.

EM VIGOR.

11/65 — 08-09-65 — Comunica a estrutura administrativa básica aprovada para o Banco Central da República do Brasil.

EM VIGOR.

12/65 — 17-09-65 — Esclarece como devem ser instruídos os pedidos eventuais de autorização para a concessão de avais e fianças.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

13/65 — 28-09-65 — Transcreve texto das Circulares n.ºs 50 e 64, de 21-6-65 e 15-7-65, do Diretor do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, relativamente a cheques sem fundos.

EM VIGOR.

14/65 — 01-10-65 — Recomenda aos estabelecimentos bancários que se abstenham de adotar práticas tendentes a onerar seus custos operacionais, inclusive através de majorações salariais acima dos índices resultantes de aplicação das normas constantes do art. 2.º da Lei n.º 4.725, de 13-7-65.

EM VIGOR.

15/65 — 13-10-65 — Adita esclarecimentos e recomendações à Circular 8/65, sobre financiamentos rurais e depósitos compulsórios.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 16/15.

16/65 — 27-10-65 — Permite a liberação de 50 % das parcelas já recolhidas, ou a recolher até 5-12-65, na conformidade do item IX da Resolução 5, para aplicações rurais nas condições estabelecidas no item I-a, da referida Resolução e item 1, da Circular n.º 15/65.

EM VIGOR.

17/65 — 04-12-65 — Determina a comunicação ao Banco Central dos depósitos a prazo fixo recebidos até 31-12-65, na conformidade do Dec. Lei n.º 1, de 13-11-65, para que se possa providenciar a conversão dos mesmos em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

EM VIGOR.

18/65 — 07-12-65 — Baixa as normas que orientarão, no ano de 1966, a concessão de dependências a bancos e a sociedades de crédito, financiamento e investimento, esclarecendo que as cotas relativas ao ano de 1965 não serão preenchidas e não se concederá autorização para instalação de dependências de casas bancárias, cooperativas de crédito e cooperativas mistas com seção de crédito.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

19/65 — 10-12-65 — Estende os benefícios constantes do Item V, da Resolução n.º 10, de 26-11-65, aos bancos que mantiverem determinada percentagem de seus depósitos aplicada no Estado ou Território em que tiverem sede ou agências.

EM VIGOR.

20/65 — 10-12-65 — Institui, como praxe, as inspeções indiretas a partir de janeiro de 1966, por meio de formulário a ser preenchido pelas unidades vistoriadas, segundo instruções que serão oportunamente baixadas.

EM VIGOR.

21/65 — 21-12-65 — Eleva para Cr\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de cruzeiros) o capital mínimo das Sociedades de Crédito e Financiamento, das de Investimentos e das mistas, e estabelece o prazo de um ano para o reajuste quando fôr o caso.

EM VIGOR.

Resoluções do BANCO CENTRAL — Em ordem cronológica

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 1 — 01-06-65 — Institui esquema de financiamento para a aquisição de bens de consumo durável, bem como de veículos automotores, por intermédio das Caixas Econômicas.

EM VIGOR.

-
- 2 — 16-06-65 — Autoriza a CREAM a conceder empréstimos especiais para a aquisição de tratores, máquinas e implementos agrícolas de fabricação nacional, e recomenda à Coordenação Nacional de Crédito Rural, ao FINAME, aos Ministérios e às demais entidades governamentais que procurem aplicar recursos na mesma finalidade.

EM VIGOR.

Ver : Resolução 8.

-
- 3 — 09-07-65 — Fixa a taxa de fiscalização, de que trata o art. 16, inciso III e seus parágrafos, da Lei n.º 4595/64, para o exercício de 1965, e regula a sua cobrança.

EM VIGOR.

-
- 4 — 21-07-65 — Permite aos bancos e caixas econômicas celebrarem convênios para recebimentos e pagamentos com os Institutos de Aposentadoria e Pensões, sob aprovação e fiscalização do Banco Central.

EM VIGOR.

-
- 5 — 26-03-65 — Autoriza financiamento rural por meio de liberação de depósitos compulsórios e estabelece novas normas reguladoras desses depósitos, revogando as Instruções 247 e 273 da SUMOC.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 6 — 10-09-65 — Designa os agentes financeiros para os fins previstos no art. 3.º do Decreto 56 835/65, que criou o "Fundo Geral para Agricultura e Indústria" (FUNAGRI) e incorpora ao Banco Central a Coordenação Nacional do Crédito Rural.

EM VIGOR.

- 7 — 13-09-65 — Estabelece as condições para registro no Banco Central de auditores independentes, para os fins previstos na Lei n.º 4 728/65.

EM VIGOR.

- 8 — 13-11-65 — Autoriza os agentes financeiros do FUNAGRI a conceder empréstimos especiais destinados a aquisição, pelos agricultores, de tratores, máquinas agrícolas e seus implementos, quando de fabricação nacional, nas bases e condições que especifica.

EM VIGOR.

- 9 — 13-11-65 — Elimina os depósitos prévios e o encargo financeiro relativos à importação; extingue os depósitos prévios referentes às transferências financeiras e reduz o encargo financeiro destas; exclui as importações da ALALC do limite de fechamento de câmbio, por firma e por semana; revoga as Instruções 243, 254, 256, 275, 277 e 285 da SUMOC.

EM VIGOR.

- 10 — 26-11-65 — Dá nova redação aos itens IV e V da Resolução n.º 5, de 26-8-65, alterando as taxas dos recolhimentos compulsórios.

EM VIGOR.

- 11 — 20-12-65 — Baixa normas regulamentando a situação e atividades das Cooperativas de Crédito.

EM VIGOR.

- 12 — 21-12-65 — Permite que requeiram o tratamento especial a que se refere o § 3.º do art. 68 da Lei n.º 4 728, de 14-7-65, as empresas cujas reservas constituídas em 1965 e 1966, em decorrência da correção monetária do ativo imobilizado, tenham excedido de duas vezes o capital social registrado.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 13 — 28-12-65 — Fixa o percentual mínimo de integralização em dinheiro na subscrição de ações das sociedades de capital autorizado.

EM VIGOR.

- 14 — 29-12-65 — Estabelece as condições em que os bancos e as caixas econômicas federais podem manter contas e saldos em nome do Banco Nacional da Habitação, e declara que os referidos saldos estão isentos da incidência dos recolhimentos compulsórios a que se refere o art. 4.º, n.º XIV, da Lei n.º 4595, de 31-12-64.

EM VIGOR.

Circulares da SUMOC — Em ordem cronológica

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 1 — 02-07-52 — Instrui sobre o preenchimento dos modelos oficiais de balanço e balancete e sobre a elaboração da demonstração de Lucros e Perdas.

EM VIGOR.

Ver : Circulares 26, 56, 67, 70, 88, 105, 107, 109 e 7/65.

- 2 — 11-10-52 — Recomenda aos bancos remetam às suas dependências cópias das instruções, avisos, portarias e cartas-circulares da SUMOC.

EM VIGOR.

- 3 — 24-11-52 — Adota novo modelo para as "posições" de depósitos e encaixe, a que se refere o item IV, letra "a", da Inst. 11, de 25-1-46.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 30.

- 4 — 05-03-53 — Estabelece normas para o preenchimento dos mapas de informação instituídos pela Inst. 51, de 3-3-53, para os fins do art. 3.º do Decreto-Lei 8 495, de 28-12-45.

CADUCA.

- 5 — 18-06-53 — Alerta os bancos sobre cheques falsos, emitidos em dólares por cidadão venezuelano.

CADUCA.

- 6 — 19-08-53 — Instrui sobre o preenchimento das relações a que se refere a letra "b", do item IV, da Instrução 11, de 24-1-46.

REVOGADA pela Circ. 66.

Ver : Circ. 13.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 7 — 05-08-54 — Recomenda aos bancos que não remetam rendimentos para o exterior, mesmo no mercado de taxa livre, sem a prova do pagamento do imposto de renda.

EM VIGOR.

-
- 8 — 15-09-54 — Regulamenta as disposições da Instrução 95, de 14-7-54, para o exame dos pedidos de instalação de dependências bancárias.

CADUCA.

-
- 9 — 19-01-55 — Estabelece normas sobre a complementação de capital para atingir o mínimo legal (Decreto-Lei 6541/44 e Lei 2198/54), subordinando, à sua observância, o andamento de processos na SUMOC.

CADUCA.

-
- 10 — 25-04-55 — Recomenda a remessa de balanços, balancetes e documentos outros instituídos pela Instrução 11, de 24-1-46, diretamente à Secretaria Geral e dentro do prazo regulamentar.

CADUCA.

Ver : Circ. 11.

-
- 11 — 27-04-55 — Recomenda a remessa diretamente à Secretaria Geral, em duas vias, dos balanços e balancetes analíticos de que trata o item IV, da Instr. 11, de 24-1-46, acompanhados dos devidos documentos.

CADUCA.

-
- 12 — 12-12-55 — Recomende se junte cópia dos estatutos ou do contrato social aos pedidos de aprovação de aumento de capital ou de reforma estatutária ou contratual.

CADUCA.

-
- 13 — 29-12-55 — Instrui sobre o cumprimento do disposto na letra b, item IV, da Inst. 11, de 24-1-46, e no item II da Circ. 6.

CADUCA.

-
- 14 — 29-12-55 — Suspende, provisoriamente, a remessa das relações de saldos médios de empréstimos e depósitos, referidas no item I da Inst. 40, de 18-12-51.

CADUCA.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

15 — 26-06-56 — Recomenda, quando da realização de assembléias gerais, maior atenção para o que dispõe o § 1.º do art. 91 do Dec. Lei 2.627/40.
CADUCA.

16 — 08-08-56 — Recomenda a remessa do balancete ou balanço de uso interno, juntamente com o balancete ou balanço nos modelos oficiais.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 23.

17 — 18-08-56 — Informa a elevação para Cr\$ 200.000 do limite dos depósitos populares e dos depósitos limitados.

CADUCA.

18 — 13-09-56 — Informa alterações nas taxas de juros de depósitos a prazo fixo e de aviso prévio fixadas na Inst. 105, de 14-10-54.

CADUCA.

Ver : Circ. 40.

19 — 24-09-56 — Elucida dúvidas suscitadas por alguns itens da Inst. 135, de 19-7-56 (recolhimentos compulsórios).

CADUCA.

20 — 10-10-56 — Permite a utilização de veículos motorizados em serviços externos de caixa.

EM VIGOR.

21 — 11-10-56 — Proíbe as chamadas "operações triangulares".

EM VIGOR.

22 — 15-10-56 — Divulga normas para as operações de refinanciamento, pelo Banco do Brasil, de empréstimos agrícolas para custeio de lavouras de artigos básicos de alimentação.

CADUCA.

23 — 04-12-56 — Altera a Circ. 16, determinando que a remessa do balanço ou balancete de uso interno só deverá verificar-se por ocasião do balanço.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 24 — 25-01-57 — Informa acharem-se à venda Letras do Tesouro, emitidas de conformidade com a Portaria n.º 8, do Ministério da Fazenda, publicada no Diário Oficial de 5-1-57.

CADUCA.

- 25 — 05-02-57 — Altera as verbas que compõem o título "Disponibilidades" do impresso relativo à "Posição de Depósitos e Encaixe".

EM VIGOR.

Ver: Circs. 67-70.

- 26 — 01-03-57 — Esclarece a forma de contabilizar as amortizações do ativo fixo.

EM VIGOR.

- 27 — 06-04-57 — Esclarece sobre a contagem do prazo de 12 meses, de que trata o item III da Inst. 134, de 5-7-56.

CADUCA.

- 28 — 17-06-57 — Determina o depósito no Banco do Brasil das importâncias recebidas dos subscritores do capital ou aumento de capital de sociedades bancárias.

REVOGADA, implicitamente, pela Lei 4.595/64 (art. 27 — § 1.º).

- 29 — 10-07-57 — Regula o recolhimento dos excessos de disponibilidades de que trata o art. 3.º do Dec. 21.499/32.

EM VIGOR.

- 30 — 24-02-58 — Relaciona os documentos (balanços, balancetes, publicações, etc.) que devem ser remetidos periodicamente à SUMOC e autoriza o arredondamento das frações de unidade de milhar.

EM VIGOR.

Ver: Circ. 31.

- 31 — 19-03-58 — Inclui, aos documentos mencionados na Circ. 30, mais uma relação para remessa periódica à SUMOC.

EM VIGOR.

Ver: Circs. 33-37.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 32 — 10-04-58 — Comunica que só serão consideradas, para efeito do item VIII da Inst. 135, de 19-7-56, com direito à regalia de resgate antes do vencimento as aplicações feitas em Letras do Tesouro a taxa de juro não superior a 6 % a.a.

CADUCA.

- 33 — 07-05-58 — Baixa normas que regulam a forma e instrução dos diferentes processos de autorização cujo curso, na forma da lei, se realiza perante a SUMOC.

REVOGADA pela Circ. 98.

- 34 — 21-05-58 — Sugere aos bancos que mandem imprimir também na contracapa dos talonários de cheques os arts. 6.º e 7.º da Lei 2.591/12.

EM VIGOR.

- 35 — 26-05-58 — Estabelece o conceito dos diferentes tipos de dependência (sede, filial, agência, escritório, correspondente particular e especial) para efeito de autorização de instalação.

EM VIGOR.

- 36 — 28-05-58 — Relaciona as repartições integrantes da organização administrativa federal cujos depósitos devem ser efetuados no Banco do Brasil.

EM VIGOR.

Ver : Circs. 37-38-45 (item 4).

- 37 — 12-09-58 — Esclarece dúvidas a respeito da manutenção de depósitos de entidades públicas e inclui, entre os documentos a serem remetidos a SUMOC, de que trata a Circ. 30, relações discriminadas dos depósitos referidos.

EM VIGOR.

Ver : Circs. 38-45.

- 38 — 22-09-58 — Relaciona instituições, constantes da Circ. 36, que não deverão ser consideradas para os efeitos da Inst. 154, de 6-5-58.

REVOGADA pela Circ. 54.

Ver : Circ. 45.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 39 — 08-06-59 — Solicita dados aos bancos, através de questionário, bem como a remessa dos estatutos ou contrato social em vigor, para confronto com os elementos existentes na SUMOC.

CADUCA.

- 40 — 08-10-59 — Recomenda a observância rigorosa das disposições sobre contas de depósitos, de que trata a Instr. 105, de 14-10-54 (com as modificações das Circs. 17 e 18), sob pena de se sobrestar o andamento de processos em curso na SUMOC.

CADUCA.

- 41 — 14-11-59 — Baixa normas a serem observadas na aplicação do item I, letra g incisos 1.º, 2.º e 3.º, da Instr. 188, de 11-11-59, sobre concessão de dependências bancárias.

REVOGADA pela Circ. 65.

Ver : Circ. 57.

- 42 — 21-11-59 — Reafirma a recomendação contida na Instr. 32, de 26-6-50 e na Circ. 33, sobre o cumprimento do art. 113 do Dec. Lei 2627/40 (aumento de capital por meio de incorporação de reservas e distribuição de reservas em dinheiro).

EM VIGOR.

- 43 — 03-12-59 — Junta exemplar da Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59, que regulamenta as sociedades de crédito, financiamento e investimento.

EM VIGOR.

Ver : Circs. 46-80-83.

- 44 — 08-03-60 — Junta fac-símile dos mapas de "demonstração das médias dos saldos dos depósitos verificadas no semestre anterior e dos juros pagos ou creditados", para os fins do inciso III da Instr. 191, de 22-12-59.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 45.

- 45 — 12-05-60 — Dá esclarecimentos, em aditamento à Circ. 44, sobre disposições da Instr. 191, de 22-12-59.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 46 — 08-07-60 — Junta exemplar da Portaria Ministerial n.º 188, de 21-6-60, que modifica a Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59, que regula a constituição, o funcionamento e as atribuições das sociedades de crédito, financiamento e investimento.

EM VIGOR.

Ver : Circs. 80-83.

- 47 — 16-07-60 — Comunica que é permitida a concessão de linhas de crédito em cruzeiros, por bancos brasileiros a seus correspondentes argentinos, para utilização em transações sobre frutas realizadas dentro do convênio Brasil-Argentina de 1-9-58.

EM VIGOR.

- 48 — 03-08-60 — Dá esclarecimentos sobre disposições das Portarias Ministeriais n.ºs 309, de 30-11-59, e 188, de 21-6-60 (sociedades de crédito, financiamento e investimento), referidas nas Circulares n.ºs 43 e 46, relativamente a recolhimentos compulsórios e remessa de balanços e balancetes.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 63.

- 49 — 12-12-60 — Cancela o item 9 do anexo 1 da Circ. 33, abolindo processo referente à eleição de administradores de estabelecimentos bancários já em funcionamento, substituindo o anterior processo por simples registro na Seção de Cadastro Bancário (SECAD).

EM VIGOR.

Ver : Circs. 84-98 (anexo 1 — item 8).

- 50 — 14-12-60 — Chama atenção para o cumprimento do disposto no § 4.º do art. 53 do Dec. Lei 2 627/40, sobre a necessidade do registro local da dependência cuja instalação tenha sido autorizada.

EM VIGOR.

- 51 — 10-01-61 — Dirime dúvidas suscitadas quanto ao disposto no item III da Instr. 188, de 11-11-59, esclarecendo que os pedidos de instalação de agências, ainda pendentes por ocasião do encerramento dos exercícios, serão computados na cota do ano do requerimento.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 52 — 23-01-61 — Lembra a conveniência, já salientada na Circ. 33, de os processos em curso na SUMOC serem acompanhados preferentemente pelos próprios administradores das sociedades interessadas ou por funcionários seus devidamente credenciados, evitando-se a interferência de terceiros.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 98 (in fine)

- 53 — 25-02-61 — Junta cópia do Dec. 50.268, de 8-2-61, sobre depósitos bancários de entidades governamentais, e baixa normas para seu cumprimento e fiscalização.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 54.

- 54 — 10-05-61 — Inclui nas disposições da Circ. 53 várias entidades, entre as quais as excluídas pela Circ. 38.

EM VIGOR.

- 55 — 07-06-61 — Recomenda às sociedades de crédito, financiamento e investimento a observância rigorosa, em sua publicidade, do que dispõe o item XXXIII da Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59.

EM VIGOR.

- 56 — 15-06-61 — Baixa normas, em aditamento à Circ. 1, para a contabilização nos balanços e balancetes de Letras do Tesouro e Letras do Banco do Brasil (Instrs. ns. 192 e 204).

EM VIGOR.

Ver : Circ. 67 70.

- 57 — 04-07-61 — Estabelece as normas que orientarão, no exercício de 1961, o exame dos pedidos relativos à instalação de dependências bancárias.

REVOGADA pela Circ. 65.

- 58 — 23-08-61 — Chama a atenção para as alterações das taxas de recolhimento compulsório por força do disposto no item II da Instr. 207, de 8-6-61, e exige, para efeito de fiscalização, que os estabelecimentos enviem à SUMOC, de dez em dez dias, o demonstrativo da posição de seus encaixes e depósitos.

CADUCA.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 59 — 02-09-61 — Permite o trabalho interno nos bancos durante o feriado bancário decretado até 6-9-61.

CADUCA.

- 60 — 16-09-61 — Estabelece prioridades para o retorno dos recursos supridos aos bancos a partir de 25-8-61, em virtude dos acontecimentos políticos.

CADUCA.

- 61 — 03-01-62 — Comunica que não mais serão aprovados os processos de aumento de capital por meio de incorporação de bens representados por títulos cambiários e outros direitos creditórios.

EM VIGOR.

Ver : Lei 4.595/64 (arts. 26-27-28).

- 62 — 28-03-62 — Solicita dados para complementar registro sobre dependências bancárias em funcionamento.

CADUCA.

- 63 — 04-04-62 — Esclarece disposições da Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59, especialmente no que se refere a recursos de terceiros e recolhimentos compulsórios.

EM VIGOR.

- 64 — 14-04-62 — Dispõe sobre vantagens abonáveis aos depósitos de acionistas e aos recursos de terceiros, pelas sociedades de crédito, financiamento e investimento.

EM VIGOR.

- 65 — 21-05-62 — Cancela as Circs. 41 e 57, e fixa as normas que orientarão, no ano de 1962, o exame dos pedidos de instalação de dependências bancárias.

REVOGADA pela Circ. 78.

- 66 — 15-06-62 — Baixa normas complementando as da Instr. 225, de 18-5-62 (recolhimentos compulsórios, datas de levantamento de balancete, documentos a remeter à SUMOC com cada balanço ou balancete).

REVOGADA pela Circ. 76.

Ver : Circ. 70-73-74.

CIRCULARES DA SUMOC 80

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 67 — 15-06-62 — Estabelece nova composição do grupo "B-Realizável", nos modelos oficiais de balanço e balancete de publicação.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 70.

- 68 — 07-08-62 — Estabelece condições para que recebam manifestação favorável os processos de aumento de capital com base em reavaliação de ativo.

REVOGADA pela Circ. 107.

- 69 — 04-10-62 — Determina que as sociedades de crédito, financiamento e investimento, nos financiamentos por conta de terceiros, devem observar as disposições do item VII, letras b e c da Portaria Ministerial n.º 309, de 30-11-59.

EM VIGOR.

- 70 — 16-10-62 — Comunica que as disposições contidas na Circ. 67 se aplicam também ao modelo oficial de balanço e balancete analítico, e dá o escalonamento completo do grupo "B-Realizável".

EM VIGOR.

Ver : Circ. 75.

- 71 — 26-11-62 — Recomenda aos estabelecimentos bancários que se abstenham de outorgar aceites, avais, fianças ou outras garantias com a finalidade de facilitar aos outorgados o levantamento de empréstimos ou a obtenção de recursos junto a terceiros.

EM VIGOR.

- 72 — 30-11-62 — Esclarece que as aquisições de letras de câmbio constituem operação de "crédito e financiamento"; define fundo de financiamento e fundo de investimento e conceitua as cessões de crédito.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 77-81.

- 73 — 12-12-62 — Altera a letra a, do item VI, da Circ. 66.
REVOGADA pela Circ. 76 (item 10).

Ver : Circ. 74.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 74 — 21-02-63 — Pede a cooperação dos bancos ao programa anti-inflacionário do Governo, sugerindo a aquisição de Letras do Tesouro e pondo em evidência as vantagens dessa aquisição.

CADUCA.

- 75 — 15-03-63 — Conceitua, para os fins da Instr. 235, de 7-3-63, o que deve entender-se por “aplicações”, “indústrias de base” e “bens de consumo duráveis”.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 76 (item 12, letra c).

- 76 — 25-03-63 — Revoga a Circ. 66 e estabelece normas complementares às da Instr. 235, de 7-3-63 (datas de levantamento de balanço e balancetes, recolhimentos compulsórios, documentos a enviar com o balanço e balancete, etc.).

EM VIGOR.

Ver : Circ. 105.

- 77 — 26-03-63 — Referindo-se ao item III, letras a e b, da Circ. 72, permite a declaração da cessão no verso do título negociado bem como o seu endosso para cobrança, na forma que especifica.

EM VIGOR.

- 78 — 28-03-63 — Estabelece as normas que orientarão, no ano de 1963, o exame dos pedidos relativos à instalação de dependências bancárias.

REVOGADA pela Circ. 89.

- 79 — 03-06-63 — Dá esclarecimentos sobre “Cheque de Viagem” ou “Cheque de Viajante”, a que se refere a Instr. 237, de 26-3-63.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 98 (anexo 1 — item 13).

- 80 — 20-07-63 — Junta cópia da Portaria Ministerial n.º GE. 246, de 19-6-63, que estabelece limite mínimo de capital para funcionamento das Sociedades de Crédito e Financiamento, das de Investimento e das do tipo e dá outras providências.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 83.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 81 — 02-08-63 — Proíbe a compra, ou operação similar, de letra de câmbio praticada pelo próprio aceitante bem como que as sociedades especializadas concedam adiantamentos a cliente por conta de títulos em que elas mesmas sejam coobrigadas.

EM VIGOR.

- 82 — 23-09-63 — Baixa normas complementares sobre os empréstimos rurais e recolhimentos compulsórios, a que se refere a Instr. 247, de 3-9-63.

REVOGADA pela Circ. 8/65.

Ver : Circ. 102.

- 83 — 10-10-63 — Junta cópia da Portaria Ministerial n.º GB.341, de 5-9-63, que modifica, temporariamente, a proporção estabelecida no item II da Portaria Ministerial n.º GB.246, de 19-6-63.

CADUCA.

- 84 — 25-11-63 — Altera a letra b, do item 2, da Circ. 49, não mais exigindo a publicação das atas das assembléias gerais ordinárias na imprensa comum, em face do que prescreve o art. 103 do Dec. Lei n.º 2.627/40.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 98 (anexo 1 — item 8 — letra b).

- 85 — 28-11-63 — Concede prazo de 90 dias para observância rigorosa dos incisos 5 e 10, do item II, da Instr. 253, de 11-10-63.

CADUCA.

- 86 — 02-12-63 — Estabelece as normas que orientarão, no ano de 1963, o exame dos pedidos de instalação de dependências de sociedades de crédito, financiamento e investimento.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 90.

- 87 — 28-02-64 — Chama a atenção das sociedades de crédito, financiamento e investimento para as disposições do Dec. 53.451/64, no que diz respeito a operações que envolvam a subscrição, aquisição ou venda de ações ou quaisquer títulos mobiliários emitidos por filiais ou subsidiárias de empresas estrangeiras.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 88 — 28-02-64 — Recomenda, de acôrdo com o que dispõe o Dec. 53.451/64, sejam discriminados nos balanços a parcela de capital e os créditos pertencentes a pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas, residentes ou com sede no exterior, bem como se faça, na conta de Lucros e Perdas, discriminação dos lucros, dividendos, juros ou quaisquer outros proventos creditados às mesmas pessoas.

EM VIGOR.

- 89 — 04-03-64 — Estabelece as normas que orientarão, no ano de 1964, o exame dos pedidos de instalação de dependências bancárias.

EM VIGOR.

- 90 — 04-03-64 — Altera o item I, letra b, da Circ. 86, fixando nova distribuição de capital a ser observada nos pedidos de instalação de novas dependências de sociedades de crédito, financiamento e investimento no ano de 1964.

EM VIGOR.

- 91 — 06-04-64 — Recomenda que os cheques e outras ordens de pagamento ou de crédito emitidos por entidades públicas federais só sejam pagos mediante visto ou assinatura dos atuais titulares dessas entidades.

CADUCA.

- 92 — 08-04-64 — Manda sustar, até novas instruções, a movimentação de quaisquer contas mantidas pela Associação de Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil.

CADUCA.

- 93 — 08-04-64 — Baixa normas transitórias para regular o recolhimento compulsório e o levantamento de balancetes, em face da sucessão de feriados bancários decorrentes da situação política.

CADUCA.

- 94 — 09-04-64 — Altera disposições da Circ. 91.

CADUCA.

- 95 — 15-04-64 — Libera entidades das restrições da Circ. 91.

CADUCA.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

96 — 15-04-64 — Libera entidade das restrições da Circ. 91.

CADUCA.

97 — 20-04-64 — Manda bloquear, até nova ordem, as contas do Sindicato dos Bancários em Brasília.

REVOGADA pela Circ. 100.

98 — 30-04-64 — Revoga a Circ. 33 e baixa novas normas para regular a forma e instrução dos diferentes processos de autorização cujo curso, de acôrdo com a lei, se realiza perante a SUMOC.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 107-113.

99 — 03-07-64 — Estabelece normas para a contabilização dos "cheques visados".

EM VIGOR.

Ver : Circ. 102.

100 — 17-07-64 — Libera as contas do Sindicato dos Bancários de Brasília.

CADUCA

101 — 03-08-64 -- Dilata prazo para reajuste dos recolhimentos compulsórios.

CADUCA.

102 — 11-08-64 — Junta cópia do assentamento referente ao registro do uso e costume do "cheque visado" no Estado da Guanabara.

EM VIGOR.

103 — 24-08-64 — Complementa as normas da Circ. 82 para utilização da faculdade prevista na Instr. 273, de 23-7-64, que alterou a de n.º 247, de 3-9-63.

REVOGADA pela Circ. 8/65.

Ver : Circ. 104.

104 — 09-09-64 — Complementa a Circ. 103, esclarecendo que continua em vigor o item IV da Instr. 247, de 3-9-63.

REVOGADA pela Circ. 8/65.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 105 — 10-09-64 — Estabelece a forma de contabilização dos depósitos feitos por ocasião do fechamento dos contratos de venda de câmbio e informa que os ditos depósitos estão sujeitos aos recolhimentos compulsórios de que trata a Instr. 235, de 7-3-63, e a Circ. 76.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 106.

- 106 — 22-09-64 — Complementa as normas da Circ. 105, fixando a taxa e modo de recolhimento dos depósitos compulsórios incidentes sobre os depósitos feitos por ocasião do fechamento dos contratos de venda de câmbio.

EM VIGOR.

- 107 — 23-09-64 — Baixa normas para regular a realização da correção monetária do ativo imobilizado, de que tratam a Lei n.º 4.357/64 e os Decrs. 54.145/64 e 54.252/64.

EM VIGOR.

Ver : Circ. 113.

- 108 — 23-10-64 — Dilata transitóriamente o prazo do recolhimento compulsório devido sobre a posição de 5-10-64.

CADUCA.

- 109 — 03-11-64 — Complementa as normas da Circ. 107 relativas à correção monetária do ativo imobilizado.

EM VIGOR.

- 110 — 30-11-64 — Estabelece normas que regulam a instalação de "stands" de estabelecimentos bancários em feiras, exposições, congressos, etc.

EM VIGOR.

- 111 — 15-12-64 — Baixa normas para a contabilização da extinção do centavo, decretada pela Lei n.º 4.511/64.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

112 — 08-03-65 — Permite a correção monetária em financiamentos realizados com apôlo do FINAME.

EM VIGOR.

113 — 11-03-65 — Estabelece mapas e dá outras providências relativamente aos processos de correção monetária do ativo imobilizado.

EM VIGOR.

Instruções da SUMOC — Em ordem cronológica

N.º	DATA	ASSUNTO
1	05-02-45	Estabelece a organização interna da SUMOC e disciplina o funcionamento de seu Conselho. REVOGADA, implicitamente, pela Lei 4595, de 31-12-64.
2	19-03-45	Fixa os prazos e estabelece as normas para aplicação das disposições contidas nos arts. 3.º, letra "b", e 4.º, letras "a" e "b", do Decreto-Lei 7293, de 2-2-45. CADUCA (salvo o item V, da 1.ª parte, que fixa a taxa de juros abonável pelo Banco do Brasil aos depósitos de bancos). Ver Insts. 5-7-182.
3	12-06-45	Dá esclarecimentos sobre : sociedades cooperativas; redescontos entre bancos; empréstimos de banco a banco; centralização de produto de cobranças; encaixe; e casas bancárias. REVOGADA pela Inst. 182.
4	05-07-45	Suspende, temporariamente, a obrigatoriedade de entrega ao Banco do Brasil do ouro de produção nacional. REVOGADA, implicitamente, pela Inst. 27. Ver : Insts. 5-7-182.
5	28-09-45	Altera prazo estabelecido pela Inst. 2, para a liquidação de depósitos entre bancos. CADUCA. Ver : Inst. 10.
6	29-09-45	Fixa taxas a serem observadas pela CARED. REVOGADA, implicitamente, pela Inst. 9.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 7 — 18-10-45 — Altera prazo estabelecido pela Inst. 2, para recolhimento compulsório.

CADUCA.

Ver : Inst. 10.

- 8 — 16-11-45 — Autoriza a venda de ouro pelo Banco do Brasil até o montante de Cr\$ 300 000 000.

CADUCA.

Ver : Inst. 21.

- 9 — 29-11-45 — Fixa taxa a ser observada pela CARED.

REVOGADA, implicitamente, pela Inst. 92.

Ver : Insts. 106-116.

- 10 — 27-10-45 — Altera taxa de recolhimento compulsório e prorroga prazo para liquidação de depósitos entre bancos.

CADUCA.

Ver : Inst. 14.

- 11 — 24-01-46 — Aprova, de acordo com o art. 2.º do Decreto-Lei 8 495, de 28-12-45, novo modelo de balanço e balancete para bancos e casas bancárias, em substituição ao criado pelo Decreto 14 728, de 16-3-21.

EM VIGOR.

Ver : Inst. 15 (item 5).

- 12 — 25-02-46 — Concede prazo para a utilização do modelo de balanço e balancete aprovado pela Inst. 11.

CADUCA.

- 13 — 28-02-46 — Reduz para 20 % a percentagem fixada pelo art. 3.º do Decreto-Lei 1 201, de 1939

REVOGADA, implicitamente, pela Inst. 17.

- 14 — 28-02-46 — Concede nova prorrogação de prazo para a liquidação dos depósitos entre bancos.

CADUCA.

Ver : Inst. 16.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 15 — 11-04-46 — Dispõe sobre o recolhimento compulsório por meio de títulos, na forma do Decreto-Lei 9 140, de 5-4-46.

EM VIGOR.

- 16 — 09-07-46 — Concede nova prorrogação de prazo para a liquidação dos depósitos entre bancos.

CADUCA.

- 17 — 20-07-46 — Suprime totalmente a percentagem fixada pelo art. 3.º do Decreto-Lei 1 201, de 8-4-39, já reduzida a 20 % pela Inst. 13.

CADUCA.

- 18 — 17-08-46 — Revoga artigos das Circulares 5 e 18, de 18-5-31 e 22-12-31, do Consultor da Fazenda Pública, sobre exigências para fornecimento de guias pela FIBAN.

REVOGADA pela Inst. 43.

- 19 — 19-08-46 — Depósitos e suprimentos de numerário feitos por sócios de bancos.

EM VIGOR.

- 20 — 26-08-46 — Abole restrições cambiais impostas pelos arts. 6.º e 8.º do Decreto-Lei 9 025, de 27-2-46.

CADUCA.

- 21 — 18-10-46 — Baixa normas sobre comércio do ouro.

REVOGADA pela Inst. 27.

Ver: Inst. 22.

- 22 — 17-12-46 — Baixa normas sobre comércio do ouro.

REVOGADA, implicitamente, pela Inst. 27.

- 23 — 27-12-46 — Reduz, temporariamente, para 3 % e 2 %, as percentagens a que se refere o art. 4.º do Decreto-Lei 7 293, de 2-2-45.

REVOGADA pela Inst. 41.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 24 — 03-06-47 — Autoriza a fusão, no balancete de publicação, das verbas "Títulos Redescontados" e "Obrigações Diversas", sob esse último título.

EM VIGOR.

Ver : Insts. 40-42.

- 25 — 03-06-47 — Estabelece regime de prioridade para o fornecimento pelo Banco do Brasil de cobertura cambial.

REVOGADA pela Inst. 28.

- 26 — 08-01-48 — Altera percentagem de repasse estabelecida na Inst. 25.

REVOGADA pela Inst. 28.

- 27 — 04-12-48 — Baixa normas reguladoras do comércio de ouro.

EM VIGOR.

- 28 — 26-03-49 — Estabelece novas normas para o fornecimento de cobertura cambial pelo Banco do Brasil.

REVOGADA, implicitamente, pelas Insts. 47 e 48.

- 29 — 09-04-49 — Subordina a expressa autorização do Conselho da SUMOC as transferências para o exterior de valor superior a Cr\$ 10 000.

REVOGADA, implicitamente, pelas Insts. 47 e 48.

- 30 — 11-01-50 — Suspende as transferências em moedas de compensação.

REVOGADA, implicitamente, pelas Insts. 47 e 48.

- 31 — 26-06-50 — Determina o fornecimento, pelos bancos, de quadros semestrais demonstrativos de taxas de juros de depósitos e empréstimos.

REVOGADA pela Inst. 40.

- 32 — 26-06-50 — Baixa recomendações a serem observadas nos aumentos de capital, por meio de incorporação de reservas facultativas ou fundos disponíveis, e na distribuição de reservas em dinheiro.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 33 — 17-08-50 — Estabelece normas para o exame dos pedidos de abertura de agências, filiais ou escritórios.

REVOGADA pela Inst. 37.

- 34 — 17-08-50 — Estabelece as taxas a vigorar nas contas de depósito.

REVOGADA pela Inst. 84.

Ver : Insts. 36-56.

- 35 — 19-10-50 — Sujeita às sanções legais o estabelecimento que executar reforma estatutária sem a prévia aprovação do Governo.

EM VIGOR.

- 36 — 20-06-51 — Altera a Inst. 34 e informa o início das inspeções por meio de prepostos.

REVOGADA pela Inst. 84 (à exceção da parte de inspeção).

Ver : Inst. 56.

- 37 — 20-06-51 — Estabelece novas normas para o exame dos pedidos de abertura de agências, filiais ou escritórios.

REVOGADA pela Inst. 134.

Ver : Inst. 95.

- 38 — 30-07-51 — Autoriza a abertura de contas de depósito a prazo fixo com renda mensal, e fixa a taxa de juros para essas contas.

REVOGADA pela Inst. 84.

Ver : Inst. 56.

- 39 — 21-11-51 — Aperfeiçoa e reorganiza os serviços pertinentes à Estatística Nacional das Operações de Câmbio.

CADUCA.

- 40 — 18-12-51 — Determina a remessa de dados, sobre depósitos e empréstimos, mensalmente, à SUMOC, e estabelece normas provisórias para a elaboração da demonstração de Lucros e Perdas.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

41 — 11-03-52 — Altera taxas de recolhimento compulsório.

REVOGADA pela Inst. 91.

42 — 23-04-52 — Altera dispositivos da Portaria Ministerial n.º 45, de 24-5-44 (processos de aumento de capital) e restabelece a Inst. 24, que havia sido cancelada pela Inst. 40.

EM VIGOR, na parte que restabelece a Inst. 24, e

REVOGADA no restante.

Ver: Circ. 98 — anexo 1 — Item 6.

43 — 27-05-52 — Estabelece novas condições para as autorizações para operar em câmbio e revoga a Inst. 18.

EM VIGOR.

Ver: Insts. 46-48.

44 — 29-07-52 — Reorganiza o Registro Geral de Prioridade Cambial.

EM VIGOR.

Ver: Inst. 165.

45 — 29-07-52 — Recomenda o expurgo dos estatutos de dispositivos que permitam atividades não especificadas no art. 3.º do Decreto 14 728, de 16-3-21.

EM VIGOR.

46 — 20-02-53 — Estabelece condições, em complemento às da Inst. 43, concernentes às autorizações para operar em câmbio de taxa livre.

EM VIGOR.

Ver: Inst. 68.

47 — 20-02-53 — Fixa limites para posições, compradas e vendidas, no mercado de taxa livre.

REVOGADA pela Inst. 59.

Ver: Inst. 55.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

48 — 24-02-53 — Dispõe sobre a exportação dos produtos enquadrados no artigo 47 do Decreto 32 285, de 19-2-53.

REVOGADA pela Inst. 70.

Ver : Insts. 64-67.

49 — 25-02-53 — Dispõe sobre a importação de produtos considerados da mais estrita essencialidade para a economia do País.

CADUCA.

50 — 27-02-53 — Estabelece condições complementares à concessão de autorização para operar em câmbio no mercado de taxa livre.

REVOGADA pela Inst. 68.

51 — 03-03-53 — Determina a adoção de mapas de que trata o art. 3.º do Decreto-Lei 8 495, de 28-12-45.

CADUCA.

52 — 08-04-53 — Importação através do mercado de taxa livre — Prazo para fechamento de câmbio — Condições de validade das licenças para embarque no exterior.

REVOGADA pela Inst. 62.

53 — 27-04-53 — Aditamento à Instrução n.º 48.

REVOGADA pela Inst. 70.

Ver : Inst. 64.

54 — 27-04-53 — Aditamento à Instrução n.º 49.

CADUCA.

55 — 27-04-53 — Mantém até 30-6-53 os limites de posições compradas ou vendidas no mercado cambial de taxa livre, fixados na Inst. 47.

REVOGADA pela Inst. 59.

56 — 18-05-53 — Derroga as Instruções 34, 36 e 38 e fixa novos máximos para os juros sobre contas de depósitos e disciplina a sua aplicação.

REVOGADA pela Inst. 84.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 57 — 26-05-53 — Exige a satisfação do capital mínimo (Decretos-Leis 6 419, de 13-4-44, e 6 541, de 29-5-44) para a aprovação dos processos de alteração estatutária, em virtude de se haver esgotado o prazo concedido pelo Decreto-Lei 7 366, de 8-3-45, e pela Lei 947, de 3-12-49, para a elevação parcelada do capital.

CADUCA.

- 58 — 15-06-53 — Aditamento às Instruções 48 e 53.

REVOGADA pela Inst. 70.

Ver : Inst. 64.

- 59 — 23-06-53 — Fixa novos limites para posições compradas e vendidas, no mercado cambial de taxa livre.

CADUCA.

Ver : Insts. 211-212.

- 60 — 27-06-53 — Exige a realização de depósito em cruzeiros nas importações, na forma do Decreto 24 038, de 26-3-34.

CADUCA.

- 61 — 29-06-53 — Permite a realização de operações de compra de câmbio para liquidação futura, inclusive as de "swaps".

CADUCA.

- 62 — 30-06-53 — Condiciona a emissão de licenças de importação à prova de fechamento prévio de câmbio.

CADUCA.

- 63 — 01-07-53 — Transfere para o mercado oficial as operações de câmbio referentes à importação de mercadorias, assim como os fretes, seguros e despesas bancárias.

CADUCA.

- 64 — 07-07-53 — Autoriza licenciamento dos produtos constantes das Instruções 48, 53 e 58.

REVOGADA pela Inst. 70.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

65 — 14-07-53 — Autoriza licenciamento de produtos que especifica.

REVOGADA pela Inst. 70.

66 — 08-08-53 — Autoriza a FIBAN a expedir guias de embarque mediante comprovação, pelos exportadores, da venda de câmbio no mercado oficial.

REVOGADA pela Inst. 70.

67 — 03-09-53 — Altera o art. 3.º da Instrução n.º 48.

REVOGADA pela Inst. 70.

68 — 04-09-53 — Estabelece condições concernentes às autorizações para operar no mercado de câmbio de taxa livre, derogando, em parte, a Instrução n.º 46.

EM VIGOR.

69 — 25-09-53 — Autoriza licenciamento de produtos que especifica.

REVOGADA pela Inst. 70.

70 — 09-10-53 — Baixa novas normas para regular o mercado de câmbio, obrigando a entrega ao Banco do Brasil das cambiais de exportação e estabelecendo, para as importações, a distribuição das mercadorias em cinco categorias e a licitação em Bôlsa do câmbio para a respectiva cobertura.

CADUCA.

Ver : Instruções 71-72-74-75-76-80-82-85.

71 — 14-10-53 — Presta esclarecimentos sobre a aplicação de disposições da Instrução 70.

CADUCA.

72 — 23-10-53 — Autoriza a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a fazer operações de financiamento em moeda estrangeira, tendo em vista o disposto no item XIV da Instrução 70.

CADUCA.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

73 — 29-10-53 — Complementa a Instrução n.º 71 (item I).

CADUCA.

74 — 30-10-53 — Estabelece ágios mínimos e dá outras providências.

CADUCA.

Ver : Insts. 89-102-103.

75 — 06-11-53 — Isenta de bonificação compra de cambiais que especifica.

CADUCA.

76 — 06-11-53 — Complementa disposições da Instrução 70.

CADUCA.

Ver : Inst. 88.

77 — 10-11-53 — Determina a obrigatoriedade de venda ao Banco do Brasil das cambiais provenientes da exportação dos produtos vendidos pela Comissão de Assuntos de Algodão e Outros Produtos.

CADUCA.

78 — 20-11-53 — Estabelece as condições para as empresas de viagens e turismo operarem em câmbio manual.

REVOGADA pela Inst. 144.

79 — 25-11-53 — Prorroga prazo estabelecido pela Instrução 72.

CADUCA.

80 — 14-12-53 — Altera classificação de mercadorias.

CADUCA.

81 — 22-12-53 — Normas sobre investimentos estrangeiros.

REVOGADA pela Inst. 113.

82 — 30-11-53 — Declara que as normas da Instrução 70 continuam em vigor, salvo as que colidirem com o disposto na Lei 2 145, de 29-12-53.

CADUCA.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

83 — 12-01-54 — Normas para licenciamento de veículos a motor.
CADUCA.

84 — 22-02-54 — Libera as taxas de juros sobre depósitos bancários, revogando as Instruções 34, 36, 38 e 56.

REVOGADA pela Inst. 105.

85 — 25-02-54 — Altera o item VIII da Instrução 70.

CADUCA.

86 — 11-03-54 — Autoriza leilão especial para licitação de divisas utilizáveis na importação de bens de produção.

CADUCA.

87 — 20-03-54 — Aprova listas de mercadorias de importação, para os fins do item IV da Instrução 70, tornando insubsistentes as que até então vigoravam, com exceção da lista publicada no Comunicado n.º 13, de 19-3-54, da CACEX.

CADUCA.

Ver : Insts. 93-94-107.

88 — 25-03-54 — Altera o item 1 da Instrução 76.

CADUCA.

89 — 31-03-54 — Dilata para 3 dias úteis o prazo de que tratam os itens X da Instrução 70 e 3.º da Instrução 74.

REVOGADA pela Inst. 129.

90 — 29-04-54 — Determina ao Diretor Executivo da SUMOC e ao Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil que tomem todas as providências para a execução do programa de saneamento bancário.

CADUCA.

91 — 29-04-54 — Altera taxas de recolhimento compulsório, e revoga a Ints. 41.
REVOGADA pela Inst. 108.

Ver : Inst. 116.

N.º	DATA	ASSUNTO
92	29-04-54	Fixa taxas a serem observadas pela CARED e CAMOB. REVOGADA pela Inst. 106.
93	11-05-54	Desloca mercadoria para a categoria 4, a que se refere a Instrução 87. CADUCA.
94	13-07-54	Desloca mercadoria de categoria, a que se refere a Inst. 87. CADUCA.
95	15-07-54	Derroga a Instrução 37 e fixa normas para a concessão de novas dependências bancárias. REVOGADA pelo Inst. 134.
96	21-07-54	Determina às companhias de navegação internacional, aérea ou marítima, remetam à FIBAN cópia de seus manifestos de carga para o exterior. EM VIGOR.
97	29-07-54	Transfere mercadoria para a categoria 2, a que se refere a Instrução 87. CADUCA.
98	29-07-54	Responsabiliza os bancos pelos repasses feitos à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. EM VIGOR.
99	14-08-54	Fixa bonificações a serem pagas na liquidação de contratos de compra de câmbio. REVOGADA pela Inst. 112. Ver : Inst. 100.
100	17-08-54	Altera, em parte, o item 1.º, alínea "b", da Instrução 99. REVOGADA pela Inst. 104.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 101 — 17-08-54 — Exclui do regime da Instrução 99 os contratos de câmbio provenientes de mercadorias vendidas pela Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos.

CADUCA.

- 102 — 17-08-54 — Altera o item 2.º da Instrução 74.

CADUCA.

- 103 — 16-09-54 — Fixa ágios mínimos para licitação nas Bôlsas de disponibilidades cambiais.

CADUCA.

- 104 — 17-09-54 — Cancela a Instrução 100 e altera, em parte, o item 1.º, alínea "b", da Instrução 99.

REVOGADA pela Inst. 112.

Ver : Inst. 109.

- 105 — 14-10-54 — Revoga a Instrução 84 e revigora a limitação de taxas de juros nas contas de depósitos bancários.

REVOGADA pela Inst. 191.

- 106 — 14-10-54 — Fixa taxas de juros a serem observadas pela CARED e CAMOB.
- REVOGADA pela Inst. 116.
-

- 107 — 19-10-54 — Comunica alterações nas listas de mercadorias, a que se refere a Instrução 87.

CADUCA.

- 108 — 22-10-54 — Altera taxa dos recolhimentos compulsórios.

REVOGADA pela Inst. 116.

- 109 — 11-11-54 — Torna fixa a bonificação correspondente à exportação de café, de que trata o item I, alíneas "a" e "b", da Instrução 99.

REVOGADA pela Inst. 131.

- 110 — 18-11-54 — Faz alterações nas listas de mercadorias de importação, a que se referem as Instruções 87 e 107.

CADUCA.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 111 — 21-12-54 — Transfere mercadoria de categoria, a que se refere a Instrução 87.

CADUCA.

- 112 — 17-01-55 — Estende a outros produtos o sistema de bonificação fixa estabelecido pela Instrução 109.

REVOGADA pela Inst. 131.

Ver : Inst. 130.

- 113 — 17-01-55 — Baixa normas sobre importação sem cobertura cambial e investimento de capitais estrangeiros.

CADUCA.

- 114 — 05-02-55 — Iguala as bonificações, na liquidação dos contratos de câmbio de exportação de café, às concedidas aos produtos da segunda categoria, de que trata a Instrução 112.

REVOGADA pela Inst. 131.

Ver : Inst. 119.

- 115 — 03-05-55 — Estabelece a bonificação devida na exportação de algodão em pluma e nas mercadorias vendidas pela Comissão de Assuntos de Algodão e Outros Produtos.

REVOGADA pela Inst. 131.

- 116 — 05-05-55 — Restabelece taxas de recolhimentos compulsórios vigorantes antes da Instrução 108, bem como a taxa de desconto fixada pela Instrução 9.

REVOGADA pela Inst. 135.

Ver : Inst. 124.

- 117 — 22-06-55 — Altera classificação de mercadoria para exportação, inclusive vendida pela Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos.

REVOGADA pela Inst. 131.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

118 — 22-06-55 — Altera listas de classificação de mercadorias de importação.

REVOGADA pela Inst. 145.

Ver : Insts. 122-126.

119 — 05-07-55 — Revoga o item II da Instrução 114.

REVOGADA pela Inst. 131.

120 — 05-07-55 — Dispensa às exportações em dólares do Convênio de Pagamentos com a Alemanha, de 17-8-50, o mesmo tratamento previsto para as que se fizerem em deutsch mark (D.M.)

CADUCA.

121 — 26-07-55 — Altera lista de mercadorias de exportação.

REVOGADA pela Inst. 131.

122 — 16-08-55 — Introduz modificações nas listas de mercadorias de importação.

REVOGADA pela Inst. 145.

123 — 07-11-55 — Introduz modificações nas listas de mercadorias de importação.

REVOGADA pela Inst. 145.

124 — 28-11-55 — Fixa taxas a serem observadas pela CARED, para efeito a partir de 1-12-55.

REVOGADA pela Inst. 125.

125 — 30-12-55 — Fixa taxas a serem observadas pela CARED, a partir de 1.º de janeiro de 1956.

REVOGADA pela Inst. 153.

126 — 30-01-56 — Introduz modificações nas listas de mercadorias de importação, a que se refere a Instrução 118.

REVOGADA pela Inst. 145.

127 — 06-03-56 — Baixa normas para a importação de veículos.

REVOGADA pela Inst. 139.

N.º	DATA	ASSUNTO
128	06-03-56	Introduz modificações nas listas de mercadorias de importação. REVOGADA pela Inst. 139.
129	11-04-56	Baixa normas regulando as liquidações das promessas de venda de câmbio. CADUCA. Ver : Insts. 132-136-163.
130	17-04-56	Introduz alteração na classificação de mercadoria para exportação. REVOGADA pela Inst. 131.
131	17-05-56	Estabelece novas bonificações fixas e revoga as Instruções 112, 114-115-117-121-130. CADUCA.
132	30-05-56	Altera a redação do item 2.º da Instrução 129. REVOGADA pela Inst. 193.
133	05-06-56	Transfere de categoria mercadoria de exportação. REVOGADA pela Inst. 145
134	05-07-56	Revoga as Instruções 37 e 95 e fixa novas normas para a concessão de dependências bancárias. REVOGADA pela Inst. 188. Ver : Inst. 168.
135	19-07-56	Altera taxas dos recolhimentos compulsórios. REVOGADA pela Inst. 225. Ver : Inst. 184.
136	04-08-56	Altera a redação dos itens 4.º e 5.º da Instrução 129. REVOGADA pela Inst. 163.
137	08-08-56	Introduz modificações nas listas de mercadorias de importação. REVOGADA pela Inst. 145.

N.º	DATA	ASSUNTO
138	20-09-56	Introduz modificações nas listas de mercadorias de importação. REVOGADA pela Inst. 145.
139	26-09-56	Revoga as Instruções 127 e 128. CADUCA.
140	02-10-56	Introduz modificações nas listas de mercadorias de importação. REVOGADA pela Inst. 145.
141	21-11-56	Introduz modificações nas listas de mercadorias de importação. REVOGADA pela Inst. 145.
142	19-12-56	Estabelece a sobretaxa a vigorar nas importações de livros, curiosidades bibliográficas ou publicações cujo valor comercial resida no labor artístico. CADUCA.
143	11-01-57	Baixa normas para a importação comercial de evículos automóveis, a vigorar até 30-6-57. REVOGADA pela Inst. 148.
144	06-06-57	Revoga a Instrução 78, esclarecendo que a FIBAN oportunamente regulamentará as operações de câmbio manual. CADUCA.
145	28-03-57	Aprova novas listas de mercadorias de importação, tornando insubsistentes as que até então vigoravam. CADUCA.
146	03-06-57	Introduz modificações nas listas de mercadorias de importação. CADUCA.
147	24-06-57	Baixa normas concedendo benefícios de ordem cambial às indústrias têxteis. REVOGADA pela Inst. 157.

N.º	DATA	ASSUNTO
148	27-06-57	Prorroga o prazo de vigência da Instrução 143 até ser solucionada pelo Congresso a reforma tarifária.
		CADUCA.
149	10-01-58	Baixa normas para reger o subsídio instituído pelo § 1.º, art. 58, da Lei 3 244, de 14-8-57, para papel de imprensa e para editôras.
		CADUCA.
		Ver : Insts. 183-198.
150	13-02-58	Baixa normas sobre operações de câmbio entre bancos.
		REVOGADA pela Inst. 162.
151	13-02-58	Baixa normas sobre subsídio a fertilizantes, inseticidas e semelhantes.
		CADUCA.
		Ver : Inst. 197.
152	17-03-58	Baixa normas concedendo benefícios de ordem cambial à exportação de minérios.
		CADUCA.
153	09-04-58	Fixa taxas a serem observadas pela CARED.
		CADUCA.
		Ver : Inst. 200.
154	06-05-58	Disciplina os depósitos bancários de órgãos governamentais (Circulares 20 e 22 da Presidência da República).
		EM VIGOR.
		Ver : Resolução 4 (Item XI).
155	20-05-58	Acrescenta tópico ao item "b" da Instrução 150.
		REVOGADA pela Inst. 162.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 156 — 10-06-58 — Autoriza a negociação no mercado de câmbio livre as divisas de exportação de pedras preciosas e semipreciosas e livros e publicações impressos no País.

CADUCA.

Ver : Inst. 167.

- 157 — 10-06-58 — Fixa novas bonificações para os produtos de exportação, e revoga a Instrução 147.

CADUCA.

Ver : Inst. 173.

- 158 — 10-06-58 — Baixa normas para a liquidação de importações diversas.

REVOGADA pela Inst. 166.

- 159 — 22-08-58 — Transfere de categoria mercadoria de exportação.

CADUCA.

Ver : Inst. 174.

- 160 — 22-08-58 — Complementa disposições da Instrução 149.

CADUCA.

Ver : Insts. 179-183.

- 161 — 26-08-58 — Autoriza a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a fazer licitações específicas para a importação de automóveis de passageiros.

REVOGADA pela Inst. 172.

- 162 — 30-08-58 — Revoga a Instrução 150 e submete à prévia aprovação da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil as operações de "swaps" dos bancos privados.

CADUCA.

- 163 — 09-09-58 — Altera a redação dos itens 4.º e 5.º da Instrução 129, revogando a Instrução 136.

CADUCA.

N.º	DATA	ASSUNTO
164 --	17-09-58	Fixa em 30 dias corridos o prazo de validade dos documentos de promessa de venda de câmbio. CADUCA.
165 --	30-09-58	Estabelece prazos para a emissão de certificados relativos à inscrição de financiamentos no Registro Geral de Prioridade Cambial. EM VIGOR.
166 --	04-10-58	Estabelece critérios para seleção dos investimentos considerados essenciais ao processo de desenvolvimento econômico do País, e revoga a Instrução 158. CADUCA. Ver : Insts. 175-189.
167 --	04-10-58	Autoriza a negociação, no mercado de taxa livre, de divisas resultantes da exportação de mercadorias que especifica. CADUCA. Ver : Inst. 174.
168 --	07-10-58	Suspende, temporariamente, a transferência de sedes de estabelecimentos bancários e o exame de pedidos de concessão de dependências. REVOGADA pela Inst. 188.
169 --	29-10-58	Baixa normas para colir fraudes nas importações amparadas em promessas de venda de câmbio adquiridas em leilões especiais para a lavoura. CADUCA.
170 --	28-11-58	Atribui bonificação às exportações de café torrado e moído. REVOGADA pela Inst. 173.
171 --	10-12-58	Altera redação das alíneas "a" e "b" das normas baixadas com a Instrução 149. CADUCA.

N.º	DATA	ASSUNTO
172	23-12-58	Altera as licitações específicas para a importação de automóveis de passageiros, tornando sem efeito a Instrução 161. CADUCA.
173	23-12-58	Transfere de categoria mercadoria de exportação, revogando a Instrução 170. CADUCA. Ver : Inst. 174.
174	10-01-59	Altera e refunde as normas baixadas pelas Instruções 157, 159, 167 e 173. CADUCA. Ver : Insts. 185-189.
175	10-01-59	Reajusta a sobretaxa cambial prevista no item V da Instrução 166. CADUCA.
176	13-01-59	Baixa normas para estimular a fabricação, no País, do papel de imprensa e do destinado à confecção de livros. CADUCA. Ver : Inst. 183.
177	13-01-59	Autoriza a concessão, na categoria especial, de licenças para a importação de mercadorias, máquinas ou equipamentos usados, reconicionados ou não REVOGADA pela Inst. 276.
178	13-01-59	Aprova nova lista de fertilizantes, inseticidas e semelhantes, em substituição à divulgada com a Circular 26, de 18-9-57, do Gabinete do Ministro da Fazenda. CADUCA. Ver : Instruções 187-194-195-199-201-203.
179	18-03-59	Dispensa do cumprimento das exigências da Instrução 60 as publicações de natureza didática. CADUCA.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 180 — 22-04-59 — Permite a negociação no mercado de taxa livre das divisas resultantes da venda de açúcar e algodão e transfere de categoria a mantelga de cacau.

CADUCA.

- 181 — 22-04-59 — Limita a cobertura, pelo mercado oficial de câmbio, apenas ao valor das mercadorias, transferindo para o mercado de taxa livre a cobertura dos serviços de fretes e seguros.

CADUCA.

Ver : Inst. 190.

- 182 — 08-05-59 — Altera o inciso IV da primeira parte da Instrução 2 e as normas da Instrução 3.

EM VIGOR.

Ver : Inst. 225 (item XIV).

- 183 — 11-05-59 — Determina a utilização de aparas e sobras de papel nacional.

CADUCA.

- 184 — 13-06-59 — Inclui o Estado da Bahia entre as unidades de que trata o item IV da Instrução 135.

REVOGADA pela Inst. 225.

- 185 — 29-06-59 — Reduz o número de categorias em que se acham agrupados, pela Instrução 174, os diferentes produtos de exportação, e fixa taxa de bonificação.

CADUCA.

- 186 — 15-07-59 — Inclui novos produtos entre os que podem ter suas divisas negociadas no mercado de taxa livre.

CADUCA.

- 187 — 03-09-59 — Introduz alterações na lista de fertilizantes, inseticidas e semelhantes, constante da Instrução 178.

CADUCA.

Ver : Inst. 189.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 188 — 11-11-59 — Revoga as Instruções 134 e 168 e fixa novas normas para a concessão de dependências bancárias (agências e escritórios).

EM VIGOR.

Ver : Instruções 209-224-238-266.

- 189 — 25-11-59 -- Esclarece quais os investimentos, destinados à fabricação de fertilizantes, que são abrangidos pela letra "c", do item I, da Instrução 166.

CADUCA.

- 190 — 21-12-59 — Exige o depósito prévio de 80 % do valor da venda de câmbio para a cobertura de fretes de importação (item VII — Instrução 181) e o recolhimento dos cruzeiros ao Banco do Brasil, em conta à ordem da SUMOC.

CADUCA.

- 191 — 22-12-59 -- Baixa novas normas sobre contas de depósitos bancários, revogando a Instrução 105.

EM VIGOR.

Ver : Insts. 257-265.

- 192 — 30-12-59 — Estabelece novas normas sobre as exportações, inclusive a liquidação das compras das cambiais por meio de pagamento parte em dinheiro e parte em letras de emissão do Banco do Brasil.

CADUCA.

Ver : Insts, 196-204-206.

- 193 — 25-03-60 — Autoriza ofertas adicionais sempre que se verificar a licitação total, na categoria geral, dos lotes de moedas conversíveis.

CADUCA.

- 194 — 04-05-60 — Introduz modificações na lista de fertilizantes, inseticidas e semelhantes, constante da Instrução 178.

CADUCA.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

195 — 17-06-60 — Introduz modificações na lista de fertilizantes, inseticidas e semelhantes, constante da Instrução 178.

CADUCA.

196 — 25-06-60 — Altera a bonificação fixa relativa aos produtos classificados na primeira categoria de exportação pela Instrução 192.

CADUCA.

197 — 07-07-60 — Altera a redação dos itens 2.º, 4.º e 5.º da Instrução 151.

CADUCA.

198 — 18-08-60 — Estabelece que não será pago o subsídio de que trata a Instrução 149, sobre papel nacional vendido a empresas impedidas de importar o similar estrangeiro com isenção de direitos.

CADUCA.

199 — 06-09-60 — Introduz alteração na lista de fertilizantes, inseticidas e semelhantes constantes da Instrução 178.

CADUCA.

200 — 08-09-60 — Fixa taxas de redesconto para operações rurais.

CADUCA.

Ver: Inst. 210.

201 — 13-10-60 — Introduz alterações na lista de fertilizantes, inseticidas e semelhantes constantes da Instrução 178.

CADUCA.

202 — 20-10-60 — Regula o transporte de produtos de exportação brasileira destinados aos Estados Unidos ou Canadá.

EM VIGOR.

203 — 11-01-61 — Introduz alteração na lista de fertilizantes, inseticidas e semelhantes constante da Instrução 178.

CADUCA.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

204 — 13-03-61 — Estabelece novas normas reguladoras do mercado cambial: importações à taxa livre; recolhimento obrigatório do Banco do Brasil de importância equivalente ao contrato de venda de câmbio contra a entrega de letras de emissão do citado Banco; taxa especial para as importações de mercadorias de que trata o § 1.º do art. 50 da Lei 3244/57; liquidação das cambiais de exportação no mercado de taxa livre, parte em dinheiro e parte por meio de letras de emissão do Banco do Brasil, na forma da letra "b", do item III, da Instrução 192; etc.

EM VIGOR.

Ver : Instruções 205-208-213-214-217-218-221-226-229-233-239-243-287.

205 — 12-05-6 — Permite que as cambiais de exportação de café sejam negociadas com o Banco do Brasil à taxa do mercado livre, dispensando o pagamento parcial em letras a que se refere a Instrução 192.

CADUCA.

Ver : Inst. 217.

206 — 22-05-61 — Altera disposições da letra "a", do item X, e da letra "a" do item II, da Instrução 204.

CADUCA.

Ver : Insts. 229-263-287.

207 — 08-06-61 — Altera taxas do recolhimento compulsório.

CADUCA.

Ver : Insts. 208-212.

208 — 27-06-61 — Altera disposições das Instruções 204 e 207, inclusive dispensando, certas importações, do recolhimento a que se refere a letra "b", item II, da Instrução 204.

CADUCA.

Ver : Insts. 243-291.

209 — 04-07-61 — Altera o item III da Instrução 188 e fixa novos limites para as concessões de dependências bancárias (agências e escritórios).

REVOGADA pela Inst. 224.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 210 — 04-07-61 — Concede taxa especial de redesconto para o Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

EM VIGOR.

Ver : Inst. 288 (Item III).

- 211 — 27-07-61 — Altera a Instrução 59, relativamente ao limite da posição "comprada".

CADUCA.

Ver : Inst. 212.

- 212 — 28-08-61 — Reduz o limite da posição "comprada", suspende vendas de câmbio a prazo, eleva o recolhimento a que se refere o item II da Instrução 207 e dispensa juros de redescontos.

CADUCA.

Ver : Insts. 214-252.

- 213 — 30-08-61 — Determina sejam feitas exclusivamente por intermédio do Banco do Brasil as transferências financeiras para o exterior além de certo limite, e restabelece o limite de que trata a letra "a", item II, da Instrução 204.

REVOGADA pela Inst. 214.

- 214 — 15-09-61 — Revoga a Instrução 213 e o item 2.º da Instrução 212, e amplia prazos previstos nos itens 4.º e 3.º desta última Instrução.

CADUCA.

- 215 — 25-09-61 — Autoriza o licenciamento de exportação financiada de bens de capital e de consumo durável, bem como o refinanciamento, pela CACEX, dos contratos dessa exportação.

EM VIGOR.

Ver : Insts. 222-250-278.

- 216 — 25-09-61 — Permite a aquisição pelos bancos de "Certificados de Financiamento", saques ou letras, emitidos, aceitos ou avalizados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

EM VIGOR.

- 217 — 04-10-61 — Baixa normas sobre exportação de cacau e café.

CADUCA.

Ver : Insts. 220-236.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 218 -- 09-10-61 -- Eleva de 50 % o recolhimento a que se refere a letra "b", item II, da Instrução 204.

REVOGADA pela Inst. 221.

- 219 -- 26-10-61 -- Determina que as divisas resultantes da compra de câmbio de exportação somente poderão ser vendidas para cobertura de importação de mercadorias da categoria geral, e exige depósito no Banco do Brasil, à ordem da SUMOC, de 50 % do valor do câmbio vendido para outros fins.

CADUCA.

Ver : Insts. 221-222-223.

- 220 -- 18-11-61 -- Restabelece as disposições do item I, da Instrução 205, sobre compras de câmbio provenientes da exportação de café.

CADUCA.

- 221 -- 15-12-61 -- Reduz, a partir de 1-1-62, os depósitos de que tratam a letra "b", item II, da Instrução 204, ampliado pela Instrução 218, e a Instrução 219.

CADUCA.

Ver : Insts. 222-226.

- 222 -- 29-12-61 -- Autoriza o Banco do Brasil a emitir e colocar obrigações em moeda estrangeira nos mercados financeiros externos, destinando a receita em cruzeiros daí resultante à compra de títulos financiados pela CACEX, na forma da Instrução 215; elimina o item I, da Instrução 219, e permite que as cambiais provenientes da exportação de café sejam negociadas em qualquer banco, com repasse parcial ao Banco do Brasil.

EM VIGOR.

Ver : Insts. 229-250-278.

- 223 -- 30-04-62 -- Mantém ao nível de 10 % o depósito a que se refere o item II da Instrução 219.

CADUCA.

- 224 -- 18-05-62 -- Altera os itens III e VII da Instrução 188 e revoga a Instrução 209.

EM VIGOR.

Ver : Inst. 238.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 225 -- 18-05-62 -- Altera as disposições sobre recolhimentos compulsórios, revogando a Instrução 135; modifica a data de levantamento dos balancetes mensais e transfere os depósitos compulsórios em dinheiro do "disponível" para o "realizável".

EM VIGOR.

Ver: Insts. 235-281 e Resolução 5.

- 226 18-05-62 -- Suspende, temporariamente, a redução do depósito previsto no item I da Instrução 221 e limita a 30 % a entrega de letras do Banco do Brasil.

CADUCA.

- 227 18-05-62 -- Altera a quota de contribuição fixada no item I da Instrução 205 e reduz, para 60 %, a percentagem a que se refere o item V da Instrução 222.

CADUCA.

Ver: Insts. 229-230.

- 228 07-07-62 -- Obriga o repasse ao Banco do Brasil das compras de câmbio realizadas pelos estabelecimentos autorizados, cabendo àquele banco fornecer cobertura para a importação.

CADUCA.

Ver: Inst. 229.

- 229 15-08-62 -- Suprime a obrigatoriedade do repasse, a que se refere o item I da Instrução 228, restabelecendo o disposto nos itens V da Instrução 222 e IV da Instrução 227; limita as transferências financeiras e as vendas de câmbio manual; reduz o limite a que se refere o item II da Instrução 206; reduz a percentagem de recolhimento a que se refere a letra "b", item II, da Instrução 204, eliminando a conversão em letras do Banco do Brasil; sujeita as transferências financeiras a depósito prévio no Banco do Brasil; estende ao financiamento de importações a autorização dada ao Banco do Brasil, na Instrução 222, para emitir obrigações em moeda estrangeira.

CADUCA (salvo o item VII).

Ver: Instruções 233, 239, 243, 256, 263 e 287.

- 230 06-09-62 -- Estabelece as quotas de contribuição nas exportações de café e autoriza o Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a reduzir ou eliminar o repasse obrigatório das cambiais de café e cacau.

CADUCA.

Ver: Inst. 239.

N.º	DATA	ASSUNTO
231	24-10-62	Baixa normas regulando o registro de capitais estrangeiros. EM VIGOR.
232	24-10-62	Estabelece prazo para as declarações de bens e valores no exterior, pelas pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas ou com sede no Brasil. EM VIGOR.
233	07-11-62	Regula a restituição de depósitos de importação, prevista no item VI da Instrução 229. CADUCA. Ver : Insts. 239-254.
234	14-02-63	Baixa recomendações para enquadramento do Banco do Brasil no Plano Trienal. CADUCA.
235	07-03-63	Estabelece faixas de prioridade para as aplicações dos estabelecimentos de crédito e altera disposições sobre os recolhimentos compulsórios. EM VIGOR. Ver : Instruções 247-257-268-274-281.
236	13-03-63	Baixa disposições sobre a negociação de cambiais provenientes da exportação de cacau. EM VIGOR. Ver : Insts. 239-241-282.
237	26-03-63	Autoriza os estabelecimentos bancários a emitir "cheques de viagem". EM VIGOR.
238	26-03-63	Revigora, para o exercício de 1963, as disposições da Instrução 224, incluindo a satisfação dos requisitos da Instrução 235 como condição para a concessão de dependências. EM VIGOR. Ver : Inst. 266.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 239 -- 22-04-63 -- Fixa taxas de compra e venda de câmbio; estabelece quotas de contribuição para exportação de café, cacau e algodão; reduz percentagem do recolhimento a que se refere o item IV da Instrução 229, e dá prioridade às importações de máquinas e equipamentos necessários ao término de projetos.

CADUCA.

Ver : Instruções 241-243-244-248-254-256-263-282.

- 240 -- 14-06-63 -- Baixa novas disposições sobre a exportação de café.

CADUCA.

Ver : Inst. 245.

- 241 - 28-06-63 - Reduz as quotas de contribuição das exportações de cacau, a que se referem os itens I, da Instrução 236, e VI e VII da Instrução 239.

EM VIGOR.

Ver : Inst. 282.

- 242 -- 28-06-63 -- Baixa normas para o registro de operações referentes à importação de máquinas ou equipamentos, sem cobertura cambial ou financiadas no exterior.

REVOGADA pela Inst. 291.

- 243 - 09-08-63 - Uniformiza e consolida as normas relativas à isenção do recolhimento instituído pela alínea "b", item II, da Instrução 204 (depósitos de importação), a que se referem o item I da Instrução 208, o item IV da Instrução 229 e o item IX da Instrução 239.

REVOGADA pela Resolução 9.

Ver : Insts. 244-249-256.

- 244 -- 24-08-63 -- Fixa taxa para as operações de câmbio; estabelece bonificação para compras e quotas de contribuições para venda, e dá outras providências.

CADUCA.

Ver : Inst. 263.

- 245 -- 24-08-63 -- Eleva para 70 % a percentagem de repasse ao Banco do Brasil das cambiais de café, além das quotas de contribuição indicadas na Instrução 240.

CADUCA.

Ver : Instrução 262.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 246 — 03-09-63 — Baixa as normas que regularão, em 1963, a concessão de dependências de Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento.

EM VIGOR.

Ver : Inst. 266.

- 247 — 03-09-63 — Permite deduzir dos recolhimentos compulsórios aplicações típicas de crédito rural. nas condições que menciona.

REVOGADA pela Resolução 5.

Ver : Inst. 273.

- 248 — 03-09-63 — Revoga a quota de contribuição sobre exportação de algodão, instituída pelo item VIII da Instrução 239.

CADUCA.

- 249 — 03-09-63 — Concede prioridade para aquisição de câmbio às empresas industriais que exportem produtos manufaturados.

REVOGADA pela Inst. 279.

- 250 — 03-09-63 — Modifica os itens III e IV da Instrução 215.

EM VIGOR.

Ver : Inst. 278.

- 251 — 26-09-63 — Define, para os fins do art. 78 da Lei 4 242, de 17-7-63, e estabelece normas para as operações de aceite, endosso ou aval de letras de câmbio ou títulos cambiais afins colocados ou negociados junto ao público.

EM VIGOR.

- 252 — 11-10-63 — Autoriza a CARED a restituir juros sobre redescontos.

CADUCA.

- 253 — 11-10-63 — Estabelece princípios básicos de técnica bancária a serem observados pelos estabelecimentos de crédito.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 254 -- 11-10-63 -- Fixa em 100 % o valor do recolhimento a que se refere o item IX da Instrução 239, restabelecendo a sua substituição por letras de emissão do Banco do Brasil; mantém as dispensas de que trata o item I da Instrução 243.

REVOGADA pela Resolução 9.

Ver : Insts. 256-275.

- 255 -- 18-10-63 -- Recomenda ao Banco do Brasil, na qualidade de Agente Financeiro da União, emitir letras análogas às de que trata a Instrução 254, promovendo a sua colocação no mercado.

REVOGADA pela Inst. 259.

- 256 -- 29-10-63 -- Eleva o valor do recolhimento a que se refere o item IX da Instrução 239; mantém sua substituição por letras de emissão do Banco do Brasil e regula isenções desse recolhimento.

REVOGADA pela Resolução 9.

Ver : Instruções 263-275-287-291.

- 257 -- 29-10-63 -- Baixa normas, inclusive dispensa de recolhimento compulsório, ensejando a obtenção de recursos pelas empresas para pagamento do 13.º salário, referente ao ano de 1963.

CADUCA.

- 258 -- 29-11-63 -- Estabelece normas em favor da exportação de produtos manufaturados.

CADUCA.

Ver : Inst. 263.

- 259 -- 23-12-63 -- Revoga a Instrução 255.

CADUCA.

- 260 -- 23-12-63 -- Adota novos modelos para os contratos de câmbio, a vigorar a partir de 1-1-64.

EM VIGOR.

Ver : Inst. 271.

- 261 -- 23-12-63 -- Autoriza a CARED a devolver juros sobre redescontos.

CADUCA.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 262 — 27-12-63 — Eleva para 80 % a percentagem de repasse ao Banco do Brasil das cambiais provenientes de exportação de café, além das quotas de contribuição indicadas na Instrução 240.

CADUCA.

Ver : Inst. 263 (item IX).

- 263 — 19-02-64 — Estabelece novas normas para as operações de câmbio na exportação e importação de mercadorias e transferências financeiras, inclusive permitindo que as taxas sejam convencionadas entre as partes.

EM VIGOR.

Ver : Insts. 270-272 (item I).

- 264 — 20-02-64 — Baixa normas sobre as remessas de câmbio para o exterior, previstas no Decreto 53 451, de 20-1-64.

EM VIGOR.

- 265 — 20-02-64 — Eleva para Cr\$ 2 500 000 o limite para depósitos populares e limitados, de que trata a letra "b", item I, da Instrução 191.

EM VIGOR.

- 266 — 04-03-64 — Baixa normas complementares para a concessão de dependências de bancos e de sociedades de crédito, financiamento e investimento.

EM VIGOR.

- 267 — 09-03-64 — Autoriza a instalação, na alçada da SUMOC, da Agência Financeira Federal, cujos serviços devem ser contratados com o Banco do Brasil.

EM VIGOR.

- 268 — 09-03-64 — Permite a concessão, pelos estabelecimentos bancários, de empréstimos a trabalhadores sindicalizados, devendo ser liberado 1 % dos depósitos compulsórios para aplicação obrigatória nesses empréstimos.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 269 — 18-03-64 — Estabelece as condições para a prorrogação de contratos de assistência técnica, científica, administrativa ou semelhante, a que se refere o art. 41 e seu parágrafo único do Decreto 53 451, de 20-1-64.

EM VIGOR.

- 270 — 09-05-64 — Altera normas da Instrução 263.

EM VIGOR.

Ver : Inst. 283.

- 271 — 12-05-64 — Adota novos modelos de impressos para as prorrogações de contratos de compra e venda de câmbio.

EM VIGOR.

- 272 — 02-06-64 — Estabelece novas normas reguladoras da negociação das cambiais provenientes da exportação de café.

REVOGADA pela Inst. 283.

- 273 — 23-07-64 — Altera disposições da Instrução 247.

REVOGADA pela Resolução 5.

- 274 — 23-07-64 — Dispensa da obrigatoriedade imposta pelo item II da Instrução 235 os depósitos à disposição da Justiça para garantir a execução ou o pagamento de serviços de utilidade pública local, mantidos em estabelecimentos bancários de cujos capitais participem, majoritariamente, os respectivos Governos Estaduais.

EM VIGOR.

- 275 — 03-08-64 — Fixa percentagens dos recolhimentos compulsórios, a que se referem o item I da Instrução 254 e o item I, letras "a", "b" e "c", da Instrução 256; mantém a substituição desses recolhimentos por letras de emissão do Banco do Brasil e institui um encargo financeiro, de 20 %, sobre o valor do contrato de câmbio.

REVOGADA pela Resolução 9.

Ver : Instruções 277-279-280-285.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

276 — 09-09-64 — Autoriza a importação de máquinas e equipamentos usados, reconicionados ou não, revogando a Instrução 177.

EM VIGOR.

277 — 09-09-64 — Altera a Instrução 275.

REVOGADA pela Resolução 9.

Ver : Insts. 279-285.

278 — 10-09-64 — Modifica o item III da Instrução 215, reformulado pela Instrução 250.

EM VIGOR.

279 — 10-09-64 — Permite a empresas industriais, que exportam produtos de sua fabricação, utilizarem, com isenção do recolhimento compulsório e do encargo financeiro, quotas especiais das divisas produzidas pela exportação de seus produtos, revogando a Instrução 249.

EM VIGOR.

Ver : Inst. 293.

280 — 22-09-64 — Eleva para 30 % o encargo financeiro de que trata o item IV da Instrução 275.

REVOGADA pela Inst. 285.

281 — 03-10-64 — Exclui de benefícios os estabelecimentos que não regularizarem seus recolhimentos compulsórios até 31-10-64, e estabelece normas para o cálculo dos juros moratórios.

EM VIGOR.

282 — 19-11-64 — Regula a quota de contribuição sobre as exportações de cacau, a que se referem os itens I, da Instrução 236, e VI e VII da Instrução 239, e Instrução 241.

EM VIGOR.

283 — 01-12-64 — Estabelece novas normas reguladoras da negociação das cambiais provenientes da exportação de café, revogando a Instrução 272.

EM VIGOR.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

- 284 -- 16-12-64 -- Institui, no sistema de comércio exterior do País, como norma, a modalidade de exportação em consignação para produtos manufaturados brasileiros.

EM VIGOR.

- 285 -- 24-12-64 -- Altera percentagem do encargo financeiro de que trata o item IV da Instrução 275, e do depósito incidente sobre o valor do contrato de câmbio para importação de mercadorias e transferências financeiras, a que se refere o item I da Instrução 277, revogando a Instrução 280.

REVOGADA pela Resolução 9.

- 286 26-12-64 -- Baixa normas sobre câmbio manual, inclusive "traveller's checks", e autoriza a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a expedir regulamentação no sentido de que as cotações do mercado de câmbio sejam feitas pelo seu líquido valor.

EM VIGOR.

- 287 14-01-65 -- Eleva para US\$ 50 000 o limite a que se refere o item II-a da Instrução 204, mantendo e instituindo dispensas e revogando os itens II, da Instrução 206, III, da Instrução 229, V da Instrução 256, e III, da Instrução 263.

EM VIGOR.

- 288 -- 14-01-65 -- Fixa taxas para as operações da CARED, a vigorar a partir de 25-1-65.

EM VIGOR.

Ver : Inst. 293.

- 289 -- 14-01-65 -- Autoriza a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a efetuar compras de moeda estrangeira, assegurando ao vendedor o direito de posterior aquisição de cobertura para retorno das d. visas.

EM VIGOR.

- 290 -- 04-02-65 -- Estabelece quota de contribuição sobre a exportação de carne bovina.

REVOGADA pela Inst. 292.

N.º	DATA	ASSUNTO
-----	------	---------

291 -- 12-02-65 -- Estabelece novas normas sobre a importação de máquinas e equipamentos financiadas ou sem cobertura cambial, revogando a Instrução 242 e o item IV da Instrução 256.

EM VIGOR.

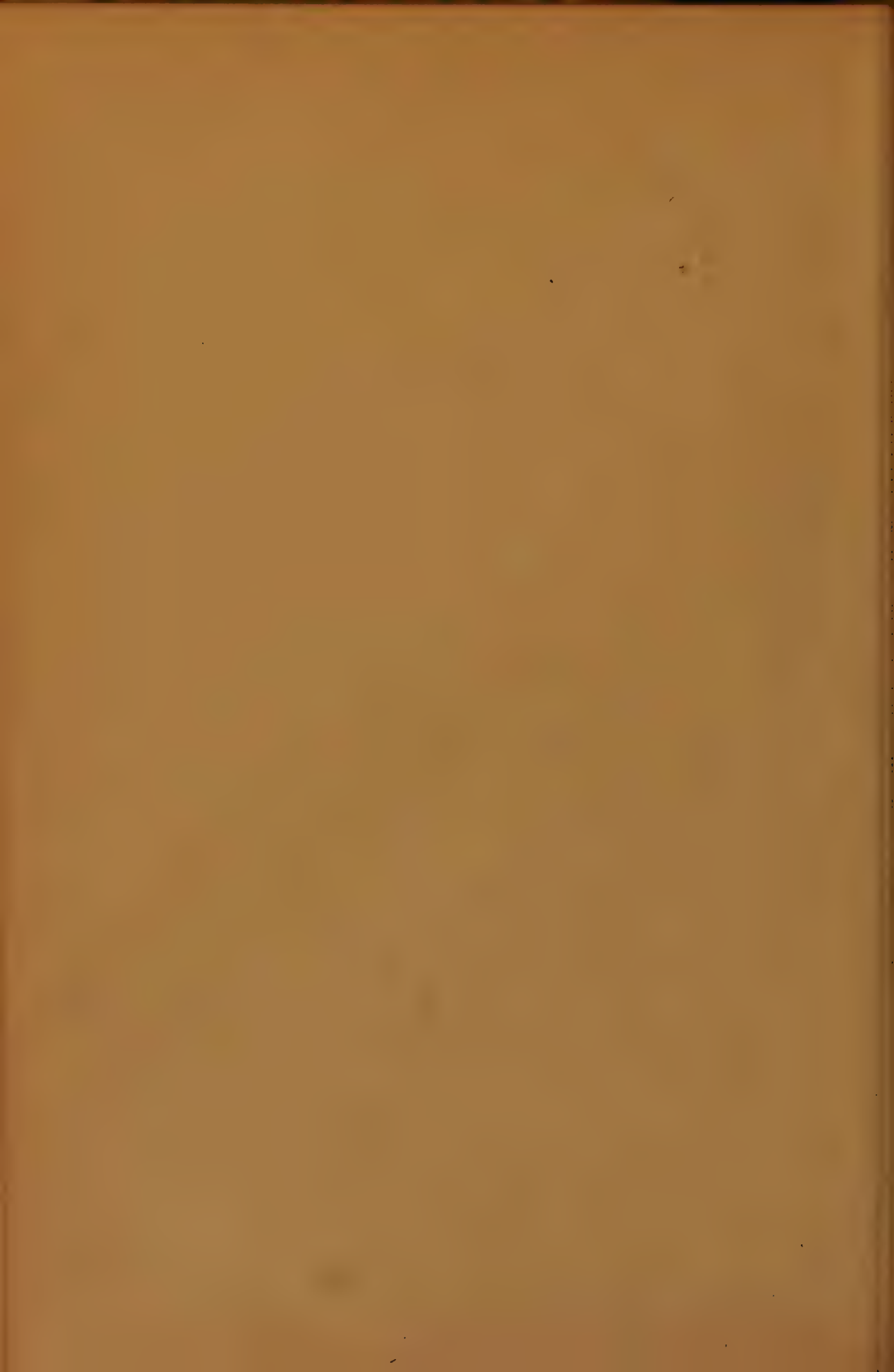
292 -- 05-03-65 -- Estabelece cota de contribuição sobre a exportação de carne bovina e disciplina a utilização do contravalor em cruzeiro dessa cota, revogando a Instrução 290.

EM VIGOR.

293 -- 29-03-65 -- Estabelece normas favorecendo as empresas que aderirem ao esquema da Portaria Ministerial n.º 71, de 23-2-65.

EM VIGOR.

III — ESTATISTICA



POUPANÇAS BRUTAS REALIZADAS ATRAVÉS DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.1

VARIÁÇÕES TRIMESTRAIS OU ANUAIS

Cr\$ 1 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
											MAR.	JUN.	SET.
I — POUPANÇAS MONETÁRIAS (a)	25 851	37 293	70 359	50 809	54 917	78 838	168 320	315 911	639 879	942 052	378 569	1 010 948	1 022 549
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	8 057	10 032	13 356	18 293	13 827	21 901	31 597	50 562	90 136	191 295	— 21 524	141 905	189 843
Moeda Escritural fora do Sistema Financeiro	17 760	27 261	57 003	38 516	41 090	56 937	136 723	255 349	549 743	750 757	400 093	869 043	833 201
Depósitos populares	4 760	7 903	14 681	11 202	8 938	12 854	23 876	33 158	71 848	81 920	28 026	124 190	169 538
Outros	13 034	10 358	42 322	27 314	32 152	44 083	112 847	232 191	477 895	668 837	372 057	744 853	663 863
II — POUPANÇAS NÃO MONETÁRIAS DE ORIGEM INTERNA (b)	22 991	46 951	40 541	64 192	2 905	38 149	90 901	— 143 656	251 925	409 417	273 708	345 950	568 479
1) Voluntárias	11 087	17 991	22 230	30 383	14 467	29 248	40 920	82 079	124 900	375 473	159 143	297 752	339 749
Recursos Próprios	6 884	10 696	10 128	18 059	8 777	8 718	18 117	54 902	57 854	305 053	139 915	235 363	277 753
Capital	825	5 482	2 438	3 129	3 823	3 101	9 604	9 219	24 083	114 862	41 272	85 982	43 575
Reservas	6 059	5 214	7 670	14 930	— 46	5 617	8 513	45 743	33 271	190 191	98 643	149 381	233 878
Recursos DE TERCEIROS	4 203	7 295	12 102	12 324	10 690	20 530	22 803	27 087	67 546	70 420	19 228	62 389	61 996
Depósitos à vista	4 110	3 698	6 910	7 198	3 602	6 102	10 609	13 428	25 902	41 558	16 476	39 012	34 738
Depósitos a prazo	1 036	2 417	3 514	3 274	1 810	7 738	1 361	— 4 352	7 016	— 27 530	2 752	12 111	29 583
Reservas técnicas de Companhias de Seguros	818	890	1 372	1 858	4 983	6 330	10 557	17 082	33 468	1 332	—	11 266	— 2 325
Reservas técnicas de Companhias de Capitalização	311	299	306	6	295	360	276	929	1 160	—	—	—	—
2) Compulsórias	11 904	28 960	18 311	33 809	— 11 562	8 901	49 981	61 577	127 025	33 944	114 565	48 198	228 730
BNDE — Adicional do Imposto de Renda	4 380	4 895	5 911	5 646	4 370	5 552	9 653	16 093	10 036	— 13 925	10 116	28 759	— 1 758
BNDE — Depósitos especiais	330	1 636	2 438	3 733	2 638	1 039	1 034	3 406	1 015	— 13 912	120 700	50 529	— 17 324
Instituições de Previdência Social	3 429	6 687	6 938	12 643	4 482	894	1 579	35 233	1 759	9 800	— 1 210	4 460	46 352
Reservas técnicas	3 043	3 885	6 852	11 747	— 3 647	570	4 430	— 19 811	— 10 779	3 050	— 2 232	— 4 317	— 38 928
Recolhimentos diversos	386	612	96	896	— 835	234	1 149	— 5 312	12 538	6 540	1 022	8 777	7 424
Depósitos compulsórios no Sistema Bancário	165	— 180	303	744	85	259	— 21	959	— 820	— 3 194	276	3 609	— 5 671
Recursos em cruzados, decorrentes do controle do Sistema Cambial	3 705	16 951	2 400	10 310	— 14 100	— 1 946	32 464	28 694	45 901	67 836	— 29 761	— 39 159	195 305
Obrigações da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil no País	— 85	— 999	251	733	— 73	3 153	7 400	43 328	69 134	— 41 285	14 444	25 754	11 826
Letras do Banco do Brasil	— 85	— 999	251	733	— 73	2 215	4 876	23 005	57 277	— 41 285	— 14 444	25 754	— 11 826
Outras	—	—	—	—	—	918	2 524	20 323	11 857	—	—	—	—
III — POUPANÇAS DE ORIGEM EXTERNA (c)	— 760	— 2 005	1 979	5 646	3 282	2 757	— 4 323	— 8 698	18 179	12 395	63 037	35 025	38 846
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sistema Bancário	958	1 402	237	810	283	1 149	— 279	3 850	— 943	18 493	7 736	— 1 846	10 204
IV — OUTRAS EXIGIBILIDADES (d)	— 1 718	— 3 407	1 742	4 836	2 959	1 608	— 4 044	— 12 538	19 122	— 6 098	55 301	36 871	28 642
TOTAL GERAL (a + b + c + d)	2 486	5 720	8 835	11 165	10 675	9 679	19 454	42 639	60 808	114 904	99 084	227 754	72 170
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.	60 568	87 959	121 714	137 812	71 779	129 423	274 352	489 058	970 791	1 478 668	814 398	1 645 431	1 702 044

Fonte: Balanete Consolidado do Sistema Financeiro.

FINANCIAMENTOS DE INVESTIMENTOS PELO SISTEMA FINANCEIRO

VARIACÕES TRIMESTRAIS OU ANUAIS

QUADRO 1.1-A

Cr\$ 1 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1965										
	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
I — EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS ..											
Ao Tesouro Nacional	35 848	67 245	101 272	97 898	161 409	288 277	488 349	799 234	1 350 785	2 989 236	597 438
A Governos Estaduais e Municipais	8 286	24 715	40 063	28 143	49 505	93 564	236 511	200 331	545 188	1 225 131	379 591
A Autarquias e outras Entidades Públicas	1 808	782	918	622	—	2 577	1 778	3 287	12 311	1 012	1 012
Hipotecários	2 209	310	1 209	81	3 320	5 781	5 757	3 462	26 891	5 119	50 096
Outros empréstimos ao público	2 189	1 189	2 196	3 761	2 834	5 458	4 183	19 462	27 353	31 034	31 130
BNDE — Operações específicas de fomento econômico	21 416	37 331	52 929	59 701	94 112	167 566	228 328	497 550	711 349	1 692 029	158 063
BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	1 326	2 432	3 162	5 647	12 071	13 258	11 835	31 724	50 684	19 908	26 656
BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	586	311	61	172	55	68	187	6 311	1 808	292	50
II — INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS											
Títulos públicos	753	1 162	1 239	4 748	2 565	6 677	7 848	15 811	28 372	97 700	20 490
BNDE — Participação em capitais por conta própria	446	—	90	2 384	—	1 411	2 426	4 311	2 262	2 186	3 987
BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	—	48	248	71	830	753	850	27 578	10 109	68 975	8 925
Títulos particulares de outras entidades do Sistema Financeiro	307	816	1 062	1 638	1 711	6 578	—	15 908	18 159	31 267	7 488
Títulos de países estrangeiros	—	2	—	—	1	1	344	534	561	1 458	—
III — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS											
3 318	6 637	7 167	11 339	13 490	26 564	32 695	—	43 101	83 585	382 346	50 086
IV — RETENÇÃO DE RECURSOS PELO TESOURO NACIONAL											
2 200	4 893	2 559	924	306	—	700	—	784	4 763	1 339	—
V — RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRESAS											
1 879	2 923	4 785	5 689	5 048	6 232	6 191	—	9 378	26 737	45 874	881
VI — CRÉDITOS ESPECIAIS											
1 258	329	419	424	278	—	299	1 561	3 846	240	10 086	1 188
VII — APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL											
7	16	6	139	16	—	102	185	185	10 455	9 971	—
VIII — OURO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS											
15	18	7	24	26	—	730	272	53	—	3 611	—
IX — OUTRAS CONTAS											
5 121	4 754	4 099	12 781	22 529	4 631	61 130	61 130	119 858	185 396	482 024	160 506
X — VALOR RESIDUAL											
213	18	211	3 821	—	2 529	5 739	2 102	—	112	44 703	—
TOTAL GERAL											
50 568	87 559	121 714	137 812	203 138	336 613	596 105	1 013 482	1 701 976	4 019 716	814 396	1 645 431
1 302 121	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
309 331	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7 472	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
180 463	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12 576	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
745 181	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
62 721	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
79	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48 386	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13 496	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24 680	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10 273	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
89 041	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4 202	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
287	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
287 694	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21 202	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 702 044	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

FONTE: Balanete Consolidado do Sistema Financeiro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.2

Cr\$ 1 000 000

A T I V O

DISCRIMINAÇÃO	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
											MAR.	JUN.	SET. (*)
I — OURO DAS AUTOBIDADES MONETÁRIAS	6 509	6 527	6 534	6 558	6 584	5 854	6 126	6 179	5 280	1 669	1 414	1 414	1 414
II — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS ..	270 519	337 764	439 036	536 929	698 338	986 615	1 474 964	2 274 198	3 633 983	6 623 219	7 220 657	8 408 929	9 711 050
Do Sistema Bancário	235 505	294 737	384 121	469 891	611 530	877 616	1 338 040	2 063 274	3 328 303	6 193 235	6 745 158	7 957 721	9 159 219
Ao Tesouro Nacional	41 749	66 464	106 527	134 670	184 175	277 739	514 250	760 574	1 295 762	2 521 543	2 894 134	3 531 496	3 840 527
A Governos Estaduais e Municipais ..	17 665	18 447	18 447	18 122	17 454	20 031	21 809	25 094	37 608	50 225	51 837	73 601	66 129
A Autarquias e outras Entidades Públicas	4 687	4 377	5 586	5 522	9 042	14 802	20 559	23 134	50 025	115 144	148 140	208 936	389 399
Hipotecários	3 465	3 437	3 263	3 471	3 871	4 334	5 299	5 685	7 715	13 600	16 847	19 166	20 510
Outros empréstimos ao público	167 940	202 012	251 246	308 106	396 988	560 710	776 123	1 248 787	1 937 193	3 492 784	3 630 420	4 124 522	4 842 651
De outras Entidades do Sistema Financeiro ..	35 013	43 027	54 915	67 038	86 898	108 999	136 924	210 921	365 680	429 994	475 499	451 208	551 831
BNDE — Operações específicas de fomento econômico	3 336	5 768	10 930	16 577	28 648	41 907	53 542	85 266	135 960	185 928	212 584	159 838	222 559
BNDE — Idem, por conta do Tesouro Nacional	556	867	928	1 100	1 155	1 221	1 408	7 719	3 111	2 819	2 769	2 776	2 697
Hipotecários	18 283	20 295	23 265	26 728	19 142	37 362	37 852	47 431	73 058	101 187	109 070	117 335	128 247
Outros	12 838	16 097	19 792	22 633	27 863	31 707	44 622	70 508	93 551	140 050	151 076	171 259	198 700
III — CRÉDITOS ESPECIAIS (BNDE) (2) ..	1 228	1 557	1 976	2 400	2 678	2 379	3 940	7 786	7 546	17 612	16 424	14 093	14 093
IV — FELO TESOURO NACIONAL (3)	2 880	7 773	10 332	11 256	11 562	10 862	6 724	5 990	10 753	12 092	12 091	29 124	29 123
V — INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS	11 665	12 827	14 066	18 814	21 379	28 056	35 904	81 715	110 087	207 787	228 187	327 555	376 141
Títulos públicos	7 824	7 763	7 673	10 557	10 346	8 935	11 361	15 672	17 954	15 768	19 755	25 134	38 633
BNDE — Participação em capitais por conta própria	—	48	296	367	1 107	1 950	2 800	30 376	40 485	110 460	119 385	197 121	121 771
BNDE — Idem, por conta do Tesouro Nacional	—	361	380	535	769	1 525	8 618	6 382	3 643	3 605	3 605	3 605	3 605
Títulos particulares de outras entidades do Sistema Financeiro	3 838	4 651	5 716	7 354	9 065	15 643	12 678	28 584	46 743	77 950	85 438	101 767	112 040
Títulos de países estrangeiros	3	1	1	1	2	3	447	701	1 262	4	4	128	92
VI — RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRESAS	8 300	11 223	15 558	21 657	26 705	33 997	39 188	13 366	75 313	121 184	122 068	118 900	114 678
VII — APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL E VENDA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	1 284	1 300	1 306	1 465	1 481	1 643	1 828	2 043	12 466	2 497	2 626	980	1 187
IX — IMÓVEIS	1 477	1 362	4 278	4 630	9 024	14 613	20 123	14 603	71 318	138 730	171 979	156 624	93 054
X — IMOBILIZADO	20 105	22 424	25 997	32 648	37 727	53 192	67 029	77 329	90 329	137 111	169 483	134 382	176 807
XI — OUTRAS CONTAS	13 169	17 487	21 081	25 769	34 180	45 279	64 017	96 499	158 331	472 932	510 601	740 449	806 965
XII — VALOR RESIDUAL	18 170	22 921	27 973	39 804	62 333	65 964	128 094	247 952	412 982	924 982	1 083 488	1 436 498	1 834 192
— VALOR RESIDUAL	1 853	1 835	2 046	5 867	3 338	9 077	11 179	3 929	4 041	43 714	35 746	97 000	76 398
TOTAL DO ATIVO	357 159	445 003	569 633	707 797	915 329	1 257 531	1 839 146	2 807 111	4 631 797	8 738 925	9 569 572	11 196 648	12 835 132

Nota: Integram o Sistema Financeiro Nacional segundo nosso critério o Sistema Bancário Nacional, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros do Brasil, Companhias de Capitalização, Caixas Econômicas Federais, Caixas Econômicas Estaduais e Institutos de Previdência Social. Como comissões dignas de registro poderíamos citar as companhias de investimento e financiamentos, bem como as cooperativas de crédito, cuja apuração, até o momento, não foi possível emprender pela ausência de homogeneidade e suficiente discriminação das informações prestadas por aquelas entidades.

(*) Estimativa. (1) Em se tratando de uma Consolidação, são eliminadas as contas de relações entre as entidades que compõem o Sistema Financeiro Nacional. (2) Compreende a entrega a terceiros, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos no exterior, diretamente ou por sua intervenção. (3) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Imposto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1-2-A

P A S S I V O

Cr\$ 1.000.000

DISCRIMINAÇÃO	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965			
											MAR.	JUN.	SET.	
I - SISTEMA BANCARIO - EXIGIBILIDADES														
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	169.500	296.793	374.132	343.951	476.045	651.965	978.273	1.631.515	2.697.028	4.987.997	5.366.566	6.377.514	7.400.063	
Moeda escritural à disposição de entidades não componentes do Sistema Financeiro	55.767	65.739	79.155	97.118	124.007	167.195	217.812	353.634	662.806	1.107.355	1.085.834	1.227.739	1.417.087	
Depósitos populares	113.733	140.904	197.997	296.313	331.998	496.460	730.431	1.245.881	2.034.222	3.840.639	4.280.732	5.149.775	5.982.976	
Outros depósitos	31.311	32.311	53.865	88.611	123.497	153.497	158.952	235.400	360.189	615.194	643.230	767.410	936.948	
	82.422	199.100	141.102	171.135	263.381	352.863	671.439	1.010.421	1.674.033	3.265.445	3.637.512	4.382.365	5.046.028	
II - DEPOSITOS A PRAZO NO SISTEMA BANCARIO														
Depósitos a prazo	18.863	21.365	24.502	27.102	32.909	48.595	57.038	57.793	82.889	148.343	152.636	159.646	187.917	
III - DEPOSITOS COMPULSORIOS NO SISTEMA BANCARIO														
Depósitos à vista	2.954	2.774	3.077	3.821	4.738	6.394	7.152	10.978	13.689	20.658	20.934	24.543	18.872	
Depósitos a prazo	27.454	32.763	42.518	34.903	65.902	76.973	95.344	111.785	702.061	392.982	468.617	563.369	582.585	
Depósitos a prazo (BNDE)	25.613	29.311	38.251	43.119	60.001	62.118	81.002	110.800	100.497	248.206	264.722	303.784	338.582	
Depósitos a prazo (BNDE)	1.471	2.966	1.767	1.784	1.901	11.855	3.137	8.983	8.147	14.554	13.911	18.819	30.003	
Depósitos a prazo (BNDE)	1.310	2.966	1.767	1.784	1.901	11.855	3.137	8.983	8.147	14.554	13.911	18.819	30.003	
IV - DEPOSITOS A PRAZO NO SISTEMA BANCARIO														
Depósitos a prazo	2.285	1.246	1.537	2.270	2.624	15.024	97.834	174.383	164.987	437.007	451.451	477.205	489.031	
Depósitos a prazo (BNDE)	2.285	1.246	1.537	2.270	2.624	15.024	97.834	174.383	164.987	437.007	451.451	477.205	489.031	
Depósitos a prazo (BNDE)	10.575	8.570	10.549	16.193	22.128	32.008	27.341	17.903	36.439	20.726	153.763	188.788	227.634	
Obrigações do Banco do Brasil em moeda corrente por empréstimos contrai-	1.499	2.201	3.138	3.948	7.216	15.217	22.213	28.751	39.676	75.098	82.534	80.988	91.192	
does														
Fundo Monetário Internacional	4.544	3.750	2.915	2.174	1.377	1.081	2.094	1.719	6.973	2.638	3.347	2.568	3.293	
Banco Interamericano de Desenvolvimento	7918	—	694	1.288	1.013	1.297	—	41	500	67.310	140.802	117.821	46.287	
Outros débitos do Sistema Bancário no exterior (posição líquida)	4.014	1.910	3.772	8.685	12.822	15.187	3.294	12.527	32.776	66.906	85.554	26.123	12.534	
Outras entidades internacionais														
V - RECURSOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTROLE DO SISTEMA CAMBIAL														
Banco do Brasil	16.646	33.182	38.798	49.400	35.785	59.180	84.999	93.713	207.288	390.168	386.636	399.142	400.887	
Banco Nacional de Crédito Cooperativo	16.646	33.182	38.798	49.400	35.785	59.180	84.999	93.713	207.288	390.168	386.636	399.142	400.887	
VI - RESERVAS TECNICAS DA PREVIDENCIA SOCIAL														
Reservas técnicas	33.515	39.500	46.332	58.029	64.336	87.974	106.285	105.297	164.396	217.179	214.941	210.630	249.558	
De Companhias de Seguros	10.254	11.414	12.112	14.961	17.538	20.560	24.664	31.538	49.360	8.249	8.249	19.315	17.190	
De Companhias de Capitalização	2.675	3.503	4.597	10.746	12.391	15.496	19.875	25.410	37.972	461	461	10.809	8.480	
De Companhias de Capitalização	3.579	3.503	4.175	4.597	4.464	4.824	5.289	6.218	7.378	—	8.710	8.710	8.710	
VII - RESERVAS TECNICAS DA PREVIDENCIA SOCIAL														
Reservas técnicas	6.474	11.369	17.280	22.926	30.132	40.712	57.866	80.124	113.468	171.807	181.923	210.682	208.924	
De Companhias de Seguros	1.279	1.987	2.983	4.114	4.114	6.614	11.030	11.030	27.767	33.068	34.990	42.067	50.291	
De Companhias de Capitalização	19.184	21.601	33.729	44.904	65.211	83.127	128.813	238.226	437.937	849.237	948.321	1.176.075	1.248.245	
VIII - ADICIONAIS DO IMPOSTO DE RENDA (BNDE)														
Recursos próprios do Sistema	38.176	48.872	39.000	77.039	31.517	127.365	182.067	302.115	438.708	1.041.504	1.181.419	1.176.075	1.604.535	
Capital	12.518	18.000	29.558	22.287	31.679	46.376	60.496	81.839	130.897	302.201	343.473	429.455	473.330	
Reservas	25.658	30.872	28.542	53.172	63.488	80.989	121.661	217.256	307.811	739.303	837.946	987.327	1.221.205	
TOTAL DO PASSIVO														
	357.159	445.063	569.633	707.797	945.329	1.257.541	1.839.146	2.897.111	4.631.797	8.728.925	9.660.672	11.196.648	12.835.132	

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.
(*) Estimativa.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS
Saldo em 31-10-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

QUADRO 1.3

Cr\$ 1 000 000

A T I V O		VARIACOES EM RELAÇÃO A :		SALDOS EM 31-10-65	P A S S I V O		VARIACOES EM RELAÇÃO A :		
		30-9-65	31-12-64				30-9-65	31-12-64	
I - CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL					I - CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL				
Reservas Internacionais	19,0	+	0,9	+	4,3	+	1 897,6	+	599,2
Ouro	1,4	+	—	+	0,3	+	1 639,1	+	483,3
Divisas (2)	20,4	+	0,9	+	4,6	+	258,5	+	25,9
Saldo líquido das Operações com o Tesouro Nacional ou sob sua responsabilidade	3 882,9	+	50,9	+	1 335,9	+	43,4	+	26,3
Operações financeiras (saldo líquido)	1 989,0	+	24,3	+	330,8	+	814,4	+	394,4
Operações cambiais (outras contas)	1 793,3	+	26,6	+	1 004,8	+	1 237,4	+	472,2
Obrigs. do Tes. Nacional p/papel-moeda emitido	100,6	+	—	+	0,3	+	777,4	+	368,2
Compra e Venda de Produtos	131,0	+	37,9	+	17,8	+	460,0	+	109,0
De exportação e importação	116,7	+	40,4	+	26,2	+	—	+	—
Do mercado interno	14,3	+	2,5	+	8,4	+	—	+	—
Emprést. e Desc. a Govs. Estaduais e Municipais	16,0	+	0,2	+	0,7	+	552,7	+	77,7
Emprést. e Desc. a Autarquias e outras Ents. Púbs.	340,1	+	7,6	+	241,1	+	301,7	+	146,4
Empréstimos a Bancos Comerciais	231,8	+	71,3	+	27,6	+	251,0	+	68,7
Carteira de Redescontos	231,4	+	71,3	+	34,1	+	3,2	+	0,6
Caixa de Mobilização Bancária	—	+	—	+	6,2	+	—	+	—
Banco do Brasil	0,4	—	—	—	0,3	—	12,5	—	—
Investimentos em tifs. govs. a prazo médio e longo	0,4	—	—	—	—	—	3,9	—	—
Outras aplicações	1,1	—	—	—	1,3	—	0,7	—	—
Diferença residual	—	—	—	—	5,9	—	7,9	—	—
SUBTOTAL	4 584,3	—	163,8	—	1 596,4	—	158,0	—	90,7
Movimentação virtual de recursos entre os grupos de contas «I» e «II»	586,9	+	89,3	+	38,9	+	193,3	+	114,9
SUBTOTAL	5 171,2	+	258,1	+	1 557,5	+	35,2	+	24,2
II - OUTRAS CONTAS					II - OUTRAS CONTAS				
Empréstimos ao Setor Privado	1 494,2	+	61,3	+	215,7	+	437,4	+	23,5
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	653,1	+	13,5	+	75,8	+	14,6	+	21,7
Rurais	539,5	+	20,6	+	57,6	+	5 171,2	+	1 557,5
Industriais	113,6	+	7,1	+	18,2	+	—	+	—
Carteira de Crédito Geral	841,1	+	47,8	+	139,9	+	—	+	—
Entidades de Economia Mista	36,1	+	0,6	+	12,5	+	—	+	—
Outros	805,0	+	48,4	+	127,4	+	—	+	—
Demais Contas	379,0	+	18,3	+	115,0	+	—	+	—
SUBTOTAL	1 873,1	+	79,6	+	330,7	+	—	+	—
Movimentação virtual de recursos entre os grupos de contas «I» e «II»	586,9	—	89,3	—	38,9	—	—	—	—
SUBTOTAL	1 286,2	—	9,7	—	369,6	—	—	—	—
TOTAL GERAL	6 457,4	+	248,4	+	1 927,1	+	6 457,4	+	1 927,1

(1) Papel-moeda emitido pela Caixa de Amortização menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e do Banco Central. (2) Estimativa.
 Nota: Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 16, para critério de elaboração deste quadro.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.4

BALANÇETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS
Saldos em 31-8-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

Cr\$ 1.000.000

	ATIVO		PASSIVO		VARIACOES		SALDOS EM 31-8-65	SALDOS EM 31-8-65	VARIACOES	
	Absoluta	Percentual	Absoluta	Percentual	Absoluta	Percentual			Absoluta	Percentual
Encalhe	1 485 487	+	369 394	25,6	Recursos Próprios	+	943 402	+	362 383	62,4
Caixa em moeda corrente	260 880	-	31 966	13,6	Capital	+	286 471	+	154 530	47,5
Depósito junto às Autoridades Monetárias	1 224 607	+	395 000	47,0	Reservas	+	536 931	+	287 853	74,5
A ordem da SUMOC	710 685	+	257 164	56,7	Depósitos à Vista e a Carto Praso	+	4 414 058	+	1 344 444	43,3
Outros depósitos	523 922	+	137 736	35,7	Do Tesouro Nacional	+	14 136	+	4 839	62,0
Reservas Internacionais (divisas)	39 218	-	52 888	57,3	De Governos Estaduais e Municipais	+	254 486	+	32 540	14,7
Empre, ao Tesouro Nacional (Operações Financeiras)	18 369	+	2 332	14,5	De Autarquias	+	136 744	+	70 539	106,5
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	45 045	+	10 105	28,9	Do Setor Privado	+	4 008 712	+	1 236 517	44,5
Empréstimos a Autarquias	32 346	+	31 005	145,3	Depósitos a Praso	+	179 603	+	31 283	21,1
Empréstimos em títulos governamentais a prazos mé- dio e longo	34 545	+	15 196	189,1	Do Tesouro Nacional	+	16 447	+	3 801	30,0
Federais	21 223	+	15 733	185,3	De Governos Estaduais e Municipais	-	3 747	-	1 576	29,6
Estaduais e Municipais	292	-	535	64,7	De Autarquias	+	8 603	+	2 569	42,5
Empréstimos ao Setor Privado	3 239 493	+	1 011 571	45,4	Do Setor Privado	+	150 808	+	26 489	21,3
Em conta corrente	299 775	+	99 804	49,9	Débitos junto às Autoridades Monetárias	-	138 891	-	50 885	26,3
Descontos	2 918 959	+	904 808	44,9	Carteira de Redescontos	-	129 845	-	56 721	30,4
Hipotecários	20 759	+	7 159	52,6	Caixa de Mobilização Bancária	-	989	-	138	13,2
Demais Aplicações	734 626	+	209 441	39,9	Banco do Brasil	+	8 057	+	5 974	286,8
Imóveis	46 736	+	14 720	46,0	Demais Exigibilidades	+	539 679	+	116 090	27,4
Títulos e Valores Particulares	51 536	+	12 727	32,8	Ordens de Pagamento	+	213 008	+	57 794	37,5
Diversas Contas	636 854	+	182 194	40,1	Diversas	+	327 671	+	58 302	21,7
Outras Contas Patrimoniais	625 836	+	213 923	51,5						
Imobilizado	608 694	+	232 717	61,9						
Créditos em liquidação	17 242	-	19 784	53,4						
TOTAL	6 215 035	+	1 803 321	40,9	TOTAL	+	6 215 035	+	1 803 321	40,9

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA BANCARIO (1)
Saldo em 31-8-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

DISCRIMINAÇÃO	SALDOS EM 31-8-65				VARIACOES ABSOLUTAS				VARIACOES PERCENTUAIS			
	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total
Reservas Internacionais	21 504	39 218	17 714	+	1 827	—	52 688	—	50 861	+	7,8	—
Ouro	1 414	—	1 414	—	255	—	255	—	255	—	15,3	—
Dívidas	22 918	39 218	16 300	+	2 082	—	52 688	—	50 606	+	8,3	—
Empréstimos ao Tesouro Nacional (2)	3 677 172	18 369	3 695 541	+	1 130 196	+	2 332	+	1 132 528	+	44,4	+
Operações Financeiras (3)	1 955 472	18 369	1 973 841	+	297 321	+	2 332	+	299 653	+	17,9	+
Operações Cambiais — Outras Contas	1 621 127	—	1 621 127	+	332 607	—	—	—	332 607	+	105,6	+
Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido	100 573	—	100 573	+	268	—	—	—	268	+	0,3	+
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	15 453	45 045	60 498	+	168	+	10 105	+	10 273	+	1,1	+
Empréstimos a Autarquias e Outras Entidades Públicas	306 695	52 346	359 041	+	207 657	+	31 005	+	238 662	+	209,7	+
Investimentos em Títulos Governamentais a Prazos Médio e Longo	353	24 515	24 868	—	42	+	15 198	+	15 156	—	10,6	+
Federais	353	24 223	24 576	—	42	+	15 733	+	15 691	—	10,6	+
Estaduais e Municipais	—	292	292	—	—	—	535	—	535	—	—	—
Compra e Venda de Produtos de Exportação e Importação	98 885	—	98 885	—	49 845	—	—	—	49 845	—	33,5	—
Outras Aplicações do Banco Central	1 148	—	1 148	—	1 349	—	—	—	1 349	—	54,0	—
Empréstimos ao Público	1 353 188	3 239 493	4 592 681	+	74 787	+	1 011 571	+	1 086 358	+	5,8	+
Empréstimos da CREA	624 608	—	624 608	+	47 327	—	—	—	47 327	+	8,2	+
Outros empréstimos em conta corrente	88 058	299 775	387 833	+	16 763	+	99 804	+	116 567	+	49,9	+
Descontos	640 522	2 918 559	3 559 081	+	10 697	+	904 608	+	915 305	+	44,9	+
Hipotecários	—	20 759	20 759	—	—	—	7 159	—	7 159	—	—	—
Demais Aplicações	262 679	731 562	994 241	+	37 811	+	207 361	+	245 172	+	16,8	+
Imóveis	11 130	46 736	57 866	+	1 917	+	14 720	+	16 637	+	20,8	+
Títulos e Valores Particulares	6 418	48 472	54 890	+	14	+	10 447	+	10 461	+	0,2	+
Diversas Contas	245 131	636 354	881 485	+	35 880	+	182 194	+	218 074	+	17,1	+
Outras Contas Patrimoniais	51 807	625 936	677 743	+	12 064	+	212 923	+	225 527	+	32,1	+
Imobilizado	48 979	608 664	657 673	+	11 728	+	232 717	+	244 445	+	31,5	+
Crédito em liquidação	2 828	17 242	20 070	+	876	+	19 794	+	18 918	+	44,9	+
Diferença Residual	—	33 752	33 752	+	5 945	+	—	—	54 316	+	100,0	+
TOTAL DO ATIVO	5 745 876	4 810 236	10 556 112	+	1 419 759	+	1 377 645	+	2 797 305	+	32,8	+

(1) Não inclui: Caixas Econômicas, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo de Operações com o Tesouro Nacional» ou sob sua responsabilidade. (3) Para as Autoridades Monetárias, saldo líquido de Operações Financeiras, quando devedor.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA BANCARIO (1)
Saldos em 31-8-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

QUADRO 1.6

P A S S I V O

Cr\$ 1.000.000

DISCRIMINAÇÃO	SALDOS EM 31-8-65				VARIACOES ABSOLUTAS				VARIACOES PERCENTUAIS			
	Autorida- des Monetá- rias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Monetá- rias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Monetá- rias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Monetá- rias	Bancos Comer- ciais	Total
Papel-Moeda em Poder do Público	1 413 650	—	1 413 650	257 871	—	257 871	22,8	—	22,8	—	—	—
Depósitos à Vista e a Curto Prazo (exclusive Tes. Nacional)	1 491 578	4 399 932	5 891 500	356 262	1 339 003	1 695 265	51,5	43,8	46,3	—	—	—
De Governos Estaduais e Municipais	31 690	351 136	382 826	17 097	32 549	49 646	10,1	14,7	12,4	—	—	—
De Autarquias e Outras Entidades Públicas	724 245	1 396 744	2 120 989	364 501	784 209	1 148 710	72,5	106,5	89,5	—	—	—
Do Público	733 863	4 005 792	4 739 655	299 094	1 236 017	1 535 111	38,9	44,0	41,5	—	—	—
Depósitos à Vista e a Curto Prazo do Tesouro Nacional (2)	—	14 136	14 136	—	4 839	4 839	—	—	32,0	—	—	—
Depósitos a Prazo	6 370	179 605	186 075	3 761	31 283	35 044	140,6	21,1	23,2	—	—	—
Do Tesouro Nacional	—	16 477	16 477	—	3 801	3 801	—	—	30,0	—	—	—
De Governos Estaduais e Municipais	—	3 147	3 147	—	1 576	1 576	—	—	28,5	—	—	—
De Autarquias	2 903	8 603	11 506	1 621	2 669	4 290	127,1	42,6	51,3	—	—	—
Do Público	2 967	150 808	153 775	2 157	26 439	28 596	153,1	21,3	22,8	—	—	—
Depósitos Compulsórios	19 818	—	19 818	840	—	840	4,1	—	4,1	—	—	—
Obrigações da Carteira de Câmbio no País	495 797	—	495 797	21 503	—	21 503	4,5	—	4,5	—	—	—
Depósitos para fechamento de câmbio	241 253	—	241 253	89 457	—	89 457	37,5	—	37,5	—	—	—
Depósitos sobre remessa de câmbio	251 844	—	251 844	67 894	—	67 894	21,3	—	21,3	—	—	—
Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por com- pra de câmbio	3 385	—	3 385	747	—	747	26,3	—	26,3	—	—	—
Depósitos em cruzeros de entidades financeiras internacionais	12 534	—	12 534	52	—	52	0,1	—	0,1	—	—	—
Fundo Monetário Internacional	3 885	—	3 885	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Banco Interamericano de Desenvolvimento	684	—	684	52	—	52	7,1	—	7,1	—	—	—
Associação Internacional de Desenvolvimento	7 965	—	7 965	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agência para o Desenvolvimento Internacional	106 033	—	106 033	38 743	—	38 743	57,5	—	57,5	—	—	—
Recursos	133 010	—	133 010	55 284	—	55 284	70,6	—	70,6	—	—	—
Empréstimos para o desenvolvimento industrial	27 577	—	27 577	16 561	—	16 561	190,3	—	190,3	—	—	—
Recursos em cruzeros decorrentes do controle do Sistema Cambial (3)	406 852	—	406 852	28 021	—	28 021	6,4	—	6,4	—	—	—
Demais Exigibilidades	138 770	639 079	777 849	56 250	116 056	172 306	64,9	27,4	32,6	—	—	—
Ordens de Pagamento	395 263	211 048	606 311	47 405	57 734	105 139	90,3	37,5	52,1	—	—	—
Diversas	63 807	327 031	390 838	8 834	58 322	67 156	16,1	21,7	20,7	—	—	—
Recursos Próprios	365 531	943 402	1 308 933	66 746	362 383	429 129	22,3	62,4	48,3	—	—	—
Capital	360 781	386 471	747 252	66 746	124 530	191 276	74,5	47,5	61,0	—	—	—
Reservas	360 781	556 931	917 712	66 746	237 853	304 599	22,7	74,5	48,3	—	—	—
TOTAL DO PASSIVO	4 479 568	6 076 144	10 555 712	943 096	1 854 206	2 797 302	26,7	43,9	36,0	—	—	—

(1) Não inclui: Caixas Econômicas, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, saldo líquido de Operações Financeiras, quando credor. (3) Esta rubrica inclui o saldo líquido da antiga conta de ágios e bonificações. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)

a) CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL.

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	RESERVAS INTERNACIONAIS				SALDO DE OPERAÇÕES C/ O TESOURO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE				EMPRASTÍMOS A BANCOS COMERCIAIS				Investimentos em títulos governamentais a prazo médio e longo	Outras aplicações	Subtotal	Diferença residual	Movimentação virtual entre cursos dos gráficos e "II."	Total agrupamento - I -						
	Ouro	Divisas		Total	Operações financeiras (saldo líquido devedor)	Operações cambiais (outras contas)	Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido	Compra e venda de produtos de importação e exportação	Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	Empréstimos a Autarquias e outras Entidades Públicas	Total													
		Ativo	Passivo								Caixa de Mobilização Bancária	Carteira de Rescontos							Banco do Brasil					
																				Agências e correspondentes no exterior				
1952	6 465	3 863	—	4 700	—	1 762	5 619	—	856	—	20 275	5 179	3 969	2 886	3 947	3 507	616	8 070	324	1 281	92	201	56 466	65 746
1953	6 480	5 254	—	5 230	—	8 036	6 504	—	24	—	24 531	5 055	5 370	3 182	4 096	5 009	2 300	11 404	334	1 297	181	469	33 989	76 091
1954	6 496	5 277	—	7 004	—	11 710	2 469	—	4 027	—	26 932	2 873	11 941	3 917	4 545	5 568	2 162	12 275	339	1 291	297	—	95 557	95 557
1955	6 509	3 109	—	6 839	—	9 070	2 779	—	3 730	—	35 976	1 477	14 386	3 854	5 893	6 209	735	13 052	332	1 284	—	104	76 929	114 722
1956	6 527	5 300	—	7 169	—	8 902	4 698	—	1 833	—	65 103	1 362	15 714	3 653	6 970	6 286	890	13 971	305	1 280	—	214	106 205	148 785
1957	6 534	2 782	—	6 500	—	72 413	2 816	—	3 718	—	104 885	4 278	14 284	4 779	6 796	5 850	593	13 293	311	1 265	—	39	145 839	194 430
1958	6 558	2 690	—	6 326	—	11 459	2 870	—	7 736	—	126 635	4 130	13 617	4 456	12 307	9 828	671	22 306	299	1 305	—	423	171 205	231 357
1959	6 584	2 244	—	6 048	—	8 204	12 454	—	8 204	—	95 624	8 524	13 063	7 402	8 503	9 961	771	22 306	279	1 305	—	893	216 577	282 421
1960	6 584	2 244	—	6 048	—	138 150	28 509	—	13 150	—	262 923	13 813	14 135	13 101	13 145	11 063	1 132	35 321	469	1 646	—	2 137	393 954	438 683
1961	6 126	5 116	—	15 849	—	4 607	28 733	—	4 607	—	95 917	19 323	14 771	17 543	31 066	9 499	760	44 426	515	1 628	—	2 851	891 339	713 286
1962	6 179	4 494	—	19 403	—	482 626	141 494	—	137 496	—	719 919	44 608	15 146	18 573	31 066	9 499	760	62 103	322	2 013	—	3 501	850 685	1 108 339
1963	5 280	1 542	—	17 969	—	915 236	232 751	—	915 236	—	1 244 773	71 318	15 057	37 751	79 217	8 517	571	88 305	435	12 468	—	5 363	1 430 494	1 849 970
1964	5 280	1 396	—	18 849	—	942 434	191 459	—	942 434	—	1 230 606	73 537	14 798	42 698	96 590	8 544	635	105 819	322	2 197	—	5 206	1 452 538	1 936 285
1965	5 280	1 399	—	18 525	—	1 002 403	236 886	—	1 002 403	—	1 335 475	74 032	14 641	37 096	110 935	8 408	675	120 018	322	2 194	—	5 206	1 566 636	2 032 773
1966	5 280	1 431	—	18 568	—	1 061 933	258 086	—	1 061 933	—	1 506 530	75 747	14 955	38 760	106 998	8 209	657	115 854	313	2 251	—	5 318	1 648 111	2 094 302
1967	5 280	1 606	—	18 679	—	1 106 328	303 405	—	96 797	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1968	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1969	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1970	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1971	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1972	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1973	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1974	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1975	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1976	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1977	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1978	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1979	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1980	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1981	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1982	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1983	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1984	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1985	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1986	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1987	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1988	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1989	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1990	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1991	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1992	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1993	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1994	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1995	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1996	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1997	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1998	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200	7 730	648	141 578	308	2 196	5 367	1 763 478	458 972	2 219 850	
1999	5 280	1 653	—	18 740	—	1 187 107	323 980	—	96 970	1 600 249	83 296	15 145	36 691	133 200</										

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)

b) **CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL
PASSIVO**

QUADRO 1.6-A

PERÍODO	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO		DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO		OBRIGAÇÕES DA CAIXA DE CAMBIO DO PAÍS		DEPÓSITOS EM CRUZEIRO DE ENTIDADES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS			AGÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL			Recursos em cruzel-correções do sistema cambial	Recursos em Cruzel-correções do sistema cambial	TO-TAL				
	Em poder do público	Total	De Governos Estaduais e municipais	De Autarquias e Entidades Públicas	De Bancos Comerciais		Depósitos compulsórios sobre reservas em blocos	Total	FMI Resp. p/comp. para câmbio	EMI	BID	AID				Total	Recursos	Empréstimos do desenvolvimento internacional	Saldo
					No Banco do Brasil & or. do Banco Central	No Banco de outros depósitos													
1952	31 533	5 539	269	5 598	1 702	9 701	11 403	17 280	7 719	203	7 982	2 081	2 081	65 746					
1953	37 868	6 151	323	7 364	2 046	10 866	12 902	20 589	4 278	683	4 963	2 417	2 417	76 091					
1954	48 957	8 210	355	8 281	2 540	11 370	13 910	22 946	1 884	480	2 370	14 337	14 337	99 557					
1955	57 099	8 210	325	8 378	3 016	14 279	17 205	25 901	1 884	480	2 370	16 646	16 646	114 722					
1956	67 468	10 294	634	11 009	4 306	16 359	20 065	36 348	1 111	1 280	2 391	33 482	33 482	148 785					
1957	81 277	11 902	632	16 023	11 675	27 111	33 786	56 341	874	600	1 537	38 294	38 294	194 489					
1958	99 731	15 561	115 292	19 219	13 621	25 672	39 293	59 013	784	1 406	2 270	48 455	48 455	231 257					
1959	127 035	21 436	148 461	25 220	14 145	34 365	50 494	80 143	2 392	2 624	2 624	53 285	53 285	282 431					
1960	169 354	28 188	197 542	45 684	33 928	56 350	90 358	136 698	3 849	3 849	3 849	57 870	57 870	418 688					
1961	255 774	39 800	295 574	83 657	51 929	78 652	130 581	217 598	3 321	3 885	3 885	83 128	83 128	713 266					
1962	396 678	81 066	477 744	99 312	111 052	127 826	240 787	343 688	3 005	3 885	3 885	92 622	92 622	1 108 339					
1963	683 825	137 575	821 400	184 973	228 070	219 454	447 524	608 417	3 085	65 310	163 275	8 372	10 757	1 849 970					
1964	667 937	111 131	779 188	167 272	239 113	190 594	429 707	602 035	3 085	57 427	180 866	6 372	10 755	1 836 295					
Jan.	687 354	113 102	800 456	177 013	278 160	190 765	468 925	648 196	3 088	58 291	204 129	6 372	10 754	1 926 469					
Fev.	787 024	129 136	916 160	185 615	276 757	174 879	451 636	653 433	3 088	497	246 512	6 372	10 754	2 107 467					
Mar.	786 561	134 353	940 914	224 377	270 203	221 407	491 610	710 514	3 088	66 178	246 512	6 372	10 801	2 231 412					
Abr.	883 563	122 900	976 463	268 621	280 791	219 147	508 938	725 892	3 088	56 673	246 512	6 372	10 801	2 386 084					
Ma.	870 259	145 800	1 015 859	268 621	308 789	235 969	544 788	794 154	3 088	76 353	246 512	6 372	10 802	2 492 524					
Jun.	801 272	134 500	1 025 772	14 263	283 621	338 915	601 915	576 843	3 088	95 974	246 512	6 372	10 802	2 569 379					
Jul.	942 414	133 600	1 076 014	267 692	360 601	284 434	645 035	948 182	3 088	127 320	246 512	6 372	10 802	2 775 243					
Ag.	944 956	184 000	1 128 956	338 668	381 744	301 286	662 800	1 043 985	3 088	167 150	246 512	6 372	10 802	2 980 524					
Set.	1 010 136	160 900	1 171 036	369 972	413 903	272 882	686 283	1 111 879	2 786	3 885	3 885	7 965	12 380	3 025 566					
Out.	1 010 136	160 900	1 171 036	369 972	413 903	272 882	686 283	1 111 879	2 786	3 885	3 885	7 965	12 380	3 025 566					
Nov.	1 135 325	243 000	1 388 325	419 964	446 368	350 986	797 354	1 234 401	2 712	3 885	3 885	7 965	12 380	3 433 325					
Dez.	1 135 325	243 000	1 388 325	419 964	446 368	350 986	797 354	1 234 401	2 712	3 885	3 885	7 965	12 380	3 433 325					
1965	1 112 831	167 771	1 280 602	421 027	420 603	340 603	761 211	1 202 671	2 561	3 885	3 885	7 965	12 380	3 567 063					
Jan.	1 170 680	169 307	1 339 987	464 529	411 968	321 364	753 332	1 212 276	2 561	3 885	3 885	7 965	12 380	3 628 946					
Fev.	1 376 788	202 790	1 579 578	519 746	465 832	407 580	876 412	1 409 049	2 347	3 885	3 885	7 965	12 380	3 787 673					
Mar.	1 223 491	194 013	1 417 504	530 560	489 579	435 139	904 718	1 458 049	3 270	3 885	3 885	7 965	12 380	3 893 833					
Abr.	1 201 570	182 497	1 384 067	530 560	523 168	497 178	1 020 345	1 618 067	3 661	3 885	3 885	7 965	12 380	3 963 573					
Ma.	1 274 613	248 516	1 523 549	596 993	525 812	501 963	1 081 316	1 658 067	3 661	3 885	3 885	7 965	12 380	4 063 573					
Jun.	1 369 616	211 275	1 580 891	634 997	574 907	519 120	1 084 126	1 778 806	3 478	3 885	3 885	7 965	12 380	4 239 794					
Jul.	1 453 630	220 880	1 674 530	678 525	618 572	563 947	1 182 248	1 941 401	3 478	3 885	3 885	7 965	12 380	4 423 794					
Ag.	1 459 961	240 404	1 699 465	725 474	680 522	618 572	1 242 830	2 094 031	3 263	3 885	3 885	7 965	12 380	4 595 776					
Set.	1 639 661	257 597	1 897 258	814 401	777 353	649 029	1 324 422	2 005 150	3 263	3 885	3 885	7 965	12 380	4 791 230					
Out.	1 639 661	257 597	1 897 258	814 401	777 353	649 029	1 324 422	2 005 150	3 263	3 885	3 885	7 965	12 380	4 791 230					
Nov.	1 904 661	281 780	2 186 361	828 020	831 018	549 029	1 380 105	2 257 266	3 263	3 885	3 885	7 965	12 380	5 015 230					
Dez.	1 755 941	317 600	2 073 541	754 095	859 425	661 758	1 551 133	2 363 425	3 016	3 885	3 885	7 965	12 380	5 597 526					

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS (1)

c) OUTRAS CONTAS
A T I V O

QUADRO 1.6-B

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	EMPRESTIMOS AO PÚBLICO				DEMAIS CONTAS	SUBTOTAL	MOVIMEN- TACÃO VIR- TUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS (I) e (II)	TOTAL DO AGRU- PAMENTO II	TOTAL GERAL DO ATIVO
	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial		Total	Carteira de Crédito Geral					
	Rurais	Industriais							
1952	8 216	4 752	12 968	21 389	34 387	2 591	36 948	18 897	84 643
1953	9 850	6 289	16 139	24 266	40 395	1 185	41 680	21 955	98 046
1954	12 675	7 810	20 485	36 902	57 387	2 850	60 217	26 228	125 745
1955	13 787	8 585	22 372	42 590	64 962	3 855	68 817	31 024	145 746
1956	17 173	9 539	26 712	48 382	75 094	4 710	79 804	37 225	186 010
1957	22 052	12 278	34 330	57 457	91 787	5 783	97 540	48 940	243 879
1958	12 278	13 470	25 748	78 829	116 039	3 617	119 656	59 504	290 861
1959	28 740	14 789	43 529	79 325	134 397	9 824	144 218	78 574	532 000
1960	40 283	17 807	58 090	107 578	182 634	5 718	188 352	103 618	522 306
1961	57 148	24 097	81 245	174 408	279 738	17 405	297 143	175 216	888 482
1962	152 789	37 784	190 573	288 877	479 450	73 423	557 873	300 119	1 408 458
1963	241 900	53 820	295 720	440 159	734 979	136 937	871 916	475 430	2 825 400
1964									
Janeiro	245 334	49 977	295 311	448 183	743 494	141 095	884 589	500 902	2 337 187
Fevereiro	253 909	49 814	303 723	459 656	763 379	116 834	880 213	520 440	2 446 909
Março	269 349	55 876	325 225	476 802	820 027	165 037	967 064	520 873	2 615 175
Abril	286 248	64 481	350 729	486 383	837 112	167 208	1 004 320	547 948	2 767 798
Maio	302 458	75 293	377 751	483 400	881 151	113 530	974 631	564 736	2 837 032
Junho	333 278	92 629	425 907	495 603	921 510	179 115	1 100 625	637 811	3 060 335
Julho	340 381	99 745	440 126	543 316	983 442	142 048	1 125 490	672 506	3 241 885
Agosto	355 910	105 800	461 710	570 965	1 032 675	202 639	1 235 314	686 575	3 461 618
Setembro	387 239	105 101	492 340	601 780	1 094 120	244 626	1 338 746	733 822	3 769 478
Outubro	422 616	101 312	523 928	657 474	1 181 302	174 300	1 355 602	778 469	3 916 695
Novembro	452 915	95 391	548 306	671 206	1 219 512	184 954	1 404 466	807 573	4 136 184
Dezembro	481 891	95 390	577 281	701 120	1 278 401	264 071	1 542 472	916 583	4 483 661
1965									
Janeiro	495 957	88 301	584 258	686 081	1 270 339	236 943	1 507 282	991 906	4 463 446
Fevereiro	512 872	85 669	598 541	677 844	1 276 385	332 660	1 659 045	1 138 622	4 723 707
Março	526 612	84 535	611 147	682 840	1 283 987	290 618	1 554 605	1 065 959	4 833 635
Abril	504 065	81 157	625 222	651 352	1 276 584	263 571	1 465 155	1 159 794	5 053 628
Maio	553 320	88 683	642 003	636 094	1 278 047	168 028	1 446 075	1 153 698	5 210 571
Junho	560 743	101 324	662 067	633 041	1 295 308	193 391	1 488 699	1 320 331	5 444 130
Julho	524 409	110 859	635 108	682 138	1 297 246	254 290	1 551 336	1 282 453	5 607 310
Agosto	505 001	119 607	624 608	728 580	1 338 188	314 486	1 667 674	1 270 384	5 864 503
Setembro	518 879	120 746	639 625	783 242	1 432 867	360 776	1 793 643	1 295 953	6 209 084
Outubro	539 510	113 631	653 141	841 020	1 494 161	379 030	1 873 191	1 286 219	6 457 459
Novembro	585 571	76 492	662 163	876 277	1 538 440	406 800	1 945 240	1 409 223	6 635 902
Dezembro	597 935	73 066	671 001	911 483	1 582 480	616 947	2 199 431	1 514 922	7 112 448

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

A T I V O

QUADRO 1.7

Cr: \$ 1 000 000

PE- RÍO- DO	ENCAIXE				Reser- vas in- terna- cionais (Divi- das) Saldo líquido	Em- pré- tí- mos sobre Nacio- nal Opera- ções Finan- ceiras	Em- pré- tí- mos a Go- ver- nos Estu- dais e Mu- nicipais	Em- pré- tí- mos a Au- torida- des Publi- cas	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVER- NAMENTAIS A PRA- ZO MÉDIO E LONGO			EMPRÉSTIMOS AO PÚBLICO			DEMAIS APLICAÇÕES			OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS			TO- TAL DO ATIVO
	Em moeda cor- rente	Em depósito junto às Autoridades Monetárias		Total					Fe- derais e Mu- nicipais	Total	Em conta cor- rente	Des- con- tos	Hipo- tecá- rios	Total	Imó- veis	Títulos e valo- res Parti- culares	Diver- sas con- tas	Total	Imo- bili- zado	Crédi- to em liqui- dação	
		Ordem do Banco Central	Outros depó- sitos																		
1952	5 538	1 714	9 937	11 651	586	2 414	416	849	2 003	22 137	42 841	2 943	67 921	4 073	965	2 348	7 356	3 515	683	102 072	
1953	6 151	2 056	9 863	11 919	314	3 555	683	1 113	1 923	25 506	51 575	2 884	79 965	5 398	1 241	1 671	6 806	3 515	955	116 387	
1954	7 133	2 656	11 760	14 416	946	3 918	561	1 311	2 137	30 153	61 839	3 017	94 405	6 196	1 336	4 464	11 999	5 053	1 046	140 109	
1955	8 240	2 906	14 523	17 429	25 689	3 279	833	1 487	2 558	30 423	72 958	3 464	106 446	6 446	1 337	5 710	12 493	5 901	1 230	158 928	
1956	10 214	4 154	16 381	20 635	371	2 734	724	1 689	2 407	33 095	93 823	3 437	130 155	7 246	1 751	3 447	17 444	8 087	1 174	193 064	
1957	11 802	12 559	27 312	39 871	504	3 214	807	1 756	2 206	35 716	123 743	3 263	162 722	8 370	2 116	11 219	21 705	10 352	1 315	255 582	
1958	15 561	14 314	26 003	40 317	849	3 414	1 066	2 288	3 534	41 222	120 849	3 471	185 538	10 513	3 113	18 466	32 151	13 121	1 720	314 604	
1959	21 436	21 955	44 410	66 365	1 651	4 891	1 560	2 136	2 741	47 406	215 095	3 871	286 482	12 861	4 049	26 665	43 056	23 431	3 005	438 350	
1960	28 168	35 239	69 298	94 557	19 043	5 866	1 501	2 494	3 029	56 729	321 347	4 334	382 410	11 609	7 173	33 351	52 739	27 437	4 391	638 475	
1961	39 800	54 041	82 772	136 813	19 382	7 035	3 016	2 730	3 405	70 802	425 583	5 289	501 634	12 861	11 093	67 517	91 571	34 586	4 688	849 419	
1962	81 066	117 124	128 138	245 260	326 326	7 436	4 561	4 147	4 988	93 188	676 149	5 685	835 940	15 028	14 824	119 058	148 910	53 046	6 431	1 403 077	
1963	137 575	237 905	227 381	465 286	50 989	22 551	12 274	6 210	6 713	115 921	1 086 293	7 715	1 209 929	19 374	21 767	213 051	254 192	95 165	7 222	2 316 089	
1964	111 191	274 545	169 442	443 987	55 178	22 949	12 080	6 041	7 734	126 881	1 143 086	8 436	1 278 413	19 658	22 204	177 695	219 557	98 474	7 810	2 290 578	
1965	113 102	280 947	185 872	466 819	579 921	23 042	12 234	6 123	7 812	129 970	1 176 713	8 461	1 315 144	21 944	23 280	192 060	237 284	105 614	7 556	2 387 378	
1966	129 136	286 521	185 902	472 423	601 559	23 581	12 421	6 262	8 294	137 822	1 221 227	8 527	1 367 576	23 759	24 137	230 679	277 565	114 976	9 076	2 503 870	
1967	134 353	291 804	189 323	481 127	615 480	23 831	11 420	6 363	8 161	145 432	1 246 139	8 627	1 400 228	24 431	25 348	232 529	282 328	121 513	10 585	2 565 638	
1968	121 168	299 342	205 358	504 700	625 868	23 831	12 420	6 363	11 553	147 683	1 335 485	9 476	1 492 392	25 004	25 604	265 869	317 273	135 439	11 427	2 722 446	
1969	156 456	327 351	243 289	570 620	727 078	25 110	13 188	6 170	7 927	150 263	1 435 618	9 476	1 535 357	25 704	25 431	321 417	376 582	130 368	10 859	2 985 030	
1970	134 603	353 485	238 580	592 075	726 678	27 964	13 555	6 029	6 722	152 551	1 511 118	10 879	1 674 546	27 432	26 351	362 422	356 225	135 312	9 802	3 045 874	
1971	161 354	401 147	253 371	654 524	825 878	27 761	21 213	5 954	6 574	155 067	1 643 263	10 910	1 809 240	27 617	27 097	317 352	372 096	145 851	12 943	3 258 376	
1972	162 019	426 820	274 102	700 922	862 941	31 081	24 761	6 053	6 574	166 780	1 773 558	11 275	1 931 567	27 462	26 274	326 930	380 665	178 113	19 698	3 582 586	
1973	168 633	441 371	265 870	707 234	865 867	30 853	22 310	6 320	6 574	166 780	1 773 558	11 275	1 931 567	27 462	31 962	331 663	393 083	362 609	20 675	3 852 063	
1974	232 546	453 521	386 136	839 707	1 072 253	34 940	21 341	8 490	7 978	196 166	1 955 664	12 200	2 164 030	29 400	33 545	372 452	435 397	367 848	37 689	4 020 466	
1975	167 771	497 906	328 597	826 503	994 874	33 103	21 922	8 490	9 817	190 971	2 014 352	13 601	2 227 923	33 016	38 809	454 160	523 985	375 977	37 689	4 411 714	
1976	199 307	506 456	319 766	826 222	1 025 529	33 103	21 922	11 848	12 608	220 306	2 031 274	15 153	2 266 733	33 500	38 449	419 032	499 981	386 232	18 714	4 433 867	
1977	202 790	534 062	367 959	902 061	1 044 851	34 039	20 887	11 109	11 909	231 800	2 085 392	15 941	2 333 133	35 510	40 670	448 994	525 174	391 971	17 534	4 905 454	
1978	194 013	561 690	421 509	983 199	1 104 851	35 974	20 887	12 038	14 600	246 390	2 123 823	16 847	2 387 080	39 360	41 763	485 239	568 362	411 341	12 339	4 928 129	
1979	182 497	577 092	456 686	1 044 388	1 226 530	38 339	23 971	13 410	16 000	257 930	2 212 584	17 350	2 486 954	40 648	45 309	509 339	590 397	558 039	14 342	5 238 296	
1980	248 546	603 702	536 686	1 144 388	1 343 934	38 339	31 348	15 879	20 615	268 366	2 341 470	16 440	2 616 276	42 656	47 764	564 839	643 409	585 584	23 555	5 713 095	
1981	211 275	657 709	593 922	1 182 987	1 394 262	37 785	32 166	15 709	19 663	264 519	2 364 689	19 166	2 588 380	41 062	50 237	628 320	721 432	632 266	18 550	6 111 116	
1982	200 880	710 685	593 922	1 234 607	1 433 887	42 689	52 346	18 478	24 515	239 772	2 318 959	20 753	2 833 493	48 736	51 536	638 320	730 634	601 651	16 247	6 253 856	
1983	240 404	854 451	516 135	1 370 646	1 611 650	50 354	56 300	24 864	25 128	266 814	2 312 973	20 510	3 430 287	51 266	55 432	649 046	750 744	616 165	20 890	6 357 055	
1984	257 937	922 489	495 836	1 418 385	1 676 322	47 487	60 078	31 259	31 499	310 412	2 370 783	22 136	3 603 391	54 022	54 705	699 078	807 805	623 185	22 431	6 456 616	

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 16, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1) PASSIVO

QUADRO 1.7-A

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS			DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO				DEPÓSITOS A PRAZO				DABITO JUNTO AS AUTORIZAÇÕES MONETÁRIAS				DETAILHES EXIGIBILIDADES		
	Capital	Reservas	Total	Do Tesouro Nacional	De Governos Estaduais e Municipais	De Autarquias e Entidades Públicas	Do Fomento	Total	Do Tesouro Nacional	De Governos Estaduais e Municipais	De Autarquias e Entidades Públicas	Do Fomento	Total	CAMOS	Banco do Brasil	Total	Diversas	Total
1952	7 596	5 089	12 687	48	2 963	781	56 544	60 336	44	395	1 276	15 157	16 872	3 901	899	7 821	2 755	4 266
1953	9 534	5 748	14 406	83	2 084	1 136	67 976	71 259	28	593	1 276	15 157	16 872	3 901	899	7 821	2 755	4 266
1954	9 568	6 739	16 307	173	2 346	1 336	81 038	84 893	165	585	958	18 671	20 369	4 589	1 326	10 615	2 465	3 707
1955	10 170	8 274	18 444	768	2 648	1 859	97 961	102 336	336	585	958	18 671	20 369	4 589	1 326	10 615	2 465	3 707
1956	11 360	9 866	21 226	560	2 648	3 841	116 646	126 614	336	394	1 227	18 696	21 071	5 320	1 065	10 754	7 368	10 189
1957	15 327	13 129	28 456	574	7 556	5 447	162 340	175 047	1 068	392	1 122	21 745	24 325	7 066	980	11 627	3 661	14 445
1958	17 878	17 573	35 451	781	8 244	6 853	200 254	216 131	1 495	292	1 122	22 761	25 744	8 574	2 432	10 784	21 107	31 4 604
1959	22 825	21 616	44 441	1 110	17 072	8 405	296 044	321 631	2 080	267	3 329	24 452	30 747	7 722	2 748	16 370	18 533	25 466
1960	25 227	31 507	56 734	1 450	18 666	10 497	407 632	438 245	2 840	567	4 930	28 825	47 352	19 980	524	27 765	9 010	36 949
1961	42 431	42 941	85 422	2 786	26 537	10 377	571 145	610 845	4 423	11 522	5 811	32 369	55 149	28 369	212	35 851	26 939	62 152
1962	60 956	63 790	124 746	4 491	55 367	16 867	960 824	1 037 719	6 608	11 174	4 172	44 285	56 260	53 034	300	59 778	36 450	1 403 077
1963	98 823	101 969	195 341	6 592	85 022	24 920	1 587 386	1 703 950	10 762	981	5 004	72 663	89 410	92 228	170	95 123	154 600	227 305
1964	93 794	117 319	210 113	6 050	95 410	20 117	1 536 209	1 666 786	10 760	2 251	4 624	74 576	92 221	100 394	432	103 617	149 731	217 841
Jan.	99 181	129 792	228 973	6 376	100 261	20 064	1 578 082	1 710 833	10 762	2 340	4 660	75 486	93 160	110 926	833	114 547	163 473	239 845
Feb.	106 178	143 771	249 949	6 068	111 358	20 691	1 634 149	1 787 431	10 760	2 632	3 761	76 101	93 257	135 285	742	118 304	186 187	265 918
Mar.	113 729	166 975	280 704	6 084	123 436	20 666	1 731 376	1 904 472	10 768	3 173	3 467	76 522	93 912	136 285	609	138 399	276 192	256 638
Apr.	118 865	175 133	293 998	10 316	132 212	26 974	1 973 331	2 162 843	10 768	3 088	3 196	81 490	102 542	121 399	1 107	124 839	200 178	292 446
Jun.	121 034	152 270	273 304	9 079	140 063	40 067	1 959 416	2 149 119	10 766	2 434	3 690	85 121	104 681	118 670	512	121 249	237 829	322 545
Jul.	124 661	167 258	291 929	9 573	140 063	40 067	1 959 416	2 149 119	10 766	2 600	3 117	98 972	112 515	157 858	601	160 833	233 880	322 545
Agô.	131 818	197 983	329 801	9 079	157 000	44 458	2 091 280	2 302 347	11 493	3 635	3 569	95 258	116 955	162 865	582	165 175	238 220	331 278
Set.	146 563	236 030	382 593	7 678	176 587	65 910	2 232 386	2 472 386	11 896	2 747	5 471	99 580	120 694	174 802	507	176 522	238 220	364 098
Out.	241 038	319 955	560 993	8 322	204 401	67 251	2 318 254	2 598 338	12 019	2 854	3 192	104 348	127 413	200 766	415	202 312	230 187	371 301
Nov.	251 494	361 896	613 390	8 192	229 938	66 605	2 338 285	2 639 020	12 349	3 735	6 953	112 735	135 822	213 647	599	215 341	223 527	362 893
Dez.	261 941	319 078	581 019	9 297	221 887	60 205	2 272 226	2 609 614	12 649	5 323	6 094	124 319	148 322	186 566	2 083	189 776	268 769	422 983
1965	269 319	337 254	606 573	9 622	226 358	75 731	2 397 154	2 698 825	11 519	5 580	7 452	129 488	154 039	157 667	3 028	161 830	242 889	402 600
Jan.	273 629	357 363	630 992	9 501	229 859	80 696	2 323 682	2 653 768	11 045	5 480	7 462	128 402	152 079	120 247	3 486	164 877	255 381	432 405
Feb.	289 464	376 610	676 054	11 647	245 412	83 183	2 362 481	2 690 733	11 045	5 457	7 774	128 382	152 658	103 661	1 183	166 814	271 800	451 920
Mar.	346 955	500 060	847 015	10 383	242 642	117 818	3 056 166	3 427 846	13 408	2 979	7 590	131 265	166 766	103 849	3 324	168 182	281 779	468 934
Apr.	358 185	547 822	906 007	11 343	233 245	114 961	3 257 580	3 647 866	13 408	2 537	8 820	131 046	166 766	98 284	3 211	168 352	276 155	468 045
Jun.	364 178	496 105	860 283	14 213	238 204	126 127	3 672 846	4 059 889	15 112	2 988	7 296	138 987	181 831	133 163	5 165	192 774	355 744	538 918
Jul.	376 106	517 342	893 448	14 641	238 311	128 765	3 738 624	4 146 344	16 447	2 987	6 168	138 020	162 811	119 463	5 047	197 804	358 010	552 087
Agô.	388 471	556 931	945 402	14 136	254 436	136 744	4 060 732	4 411 978	19 066	3 747	8 603	150 808	179 955	129 845	8 969	202 068	327 071	585 441
Set.	403 945	583 967	987 912	14 885	252 537	143 240	4 260 839	4 671 304	19 456	3 506	8 670	159 195	190 487	197 081	8 292	224 057	356 408	580 466
Out.	409 833	614 616	1 024 451	17 970	272 366	135 392	4 402 211	4 927 335	26 361	3 640	9 476	171 401	204 278	266 924	8 292	276 036	372 723	631 596
Nov.																		
Dez.																		

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

AUTORIDADES MONETÁRIAS
OPERAÇÕES COM OS BANCOS COMERCIAIS
Saldos em Fim de Mês ou Ano

QUADRO 1.3

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	RECURSOS FORNECIDOS AOS BANCOS				RECURSOS RECEBIDOS DOS BANCOS			SALDO LÍQUIDO (B - A)
	Carteira de Redescontos	Caixa de Mobilização Bancária.	Banco do Brasil	Total (A)	Em depósito no Banco do Brasil		Total (B)	
					A ordem do Banco Central	Outros depósitos		
1951	3,6	2,5	0,3	6,4	1,2	6,8	8,0	1,6
1952	3,9	3,6	6,5	8,1	1,7	9,7	11,4	3,3
1953	4,1	5,0	2,3	11,4	2,0	10,8	12,9	1,5
1954	4,5	5,6	2,2	12,3	2,5	11,4	13,9	1,6
1955	5,9	6,3	0,8	13,0	3,0	14,3	17,3	4,3
1956	7,0	6,2	0,8	14,0	4,3	16,3	20,6	6,6
1957	6,8	5,8	0,6	13,2	11,7	27,1	38,8	25,6
1958	12,3	9,3	0,7	22,3	13,6	25,7	39,3	17,0
1959	8,5	9,9	0,8	19,2	21,2	43,7	64,3	45,1
1960	23,1	11,1	1,1	35,3	33,9	56,3	90,2	54,9
1961	33,1	10,6	0,7	44,4	51,9	78,6	130,5	86,1
1962	52,0	9,5	0,6	62,1	111,1	129,8	240,9	178,8
1963	70,2	8,5	0,6	88,3	228,1	219,4	447,5	359,2
1964								
Janeiro	96,6	8,5	0,7	105,8	239,1	190,6	429,7	323,9
Fevereiro	110,9	8,4	0,7	120,0	273,2	190,8	464,0	344,0
Março	107,0	8,2	0,7	115,9	276,7	174,9	451,6	335,7
Abril	134,2	8,0	0,7	142,9	270,2	221,4	491,6	348,7
Maió	133,2	7,7	0,7	141,6	289,8	219,1	508,9	367,3
Junho	125,5	7,5	0,9	133,9	308,8	236,0	544,8	410,9
Julho	159,8	7,3	0,9	168,0	338,9	262,4	601,3	433,3
Agosto	183,9	6,9	0,8	191,6	380,6	284,4	665,0	473,4
Setembro	182,4	6,5	0,8	189,7	381,7	301,2	682,9	513,2
Outubro	188,2	6,5	0,8	195,5	413,9	272,4	686,3	490,8
Novembro	199,3	6,2	0,8	206,3	434,2	274,0	708,2	501,9
Dezembro	197,3	6,2	0,7	204,2	446,4	351,0	797,4	593,2
1965								
Janeiro	164,8	6,1	0,8	171,7	420,6	340,6	761,2	589,5
Fevereiro	143,7	6,1	0,8	150,6	412,0	321,3	733,3	582,7
Março	117,2	—	0,8	118,0	465,8	407,5	873,4	755,4
Abril	115,6	—	0,5	116,1	469,6	435,1	904,7	788,6
Maió	106,9	—	0,5	107,4	523,2	497,2	1 020,4	913,0
Junho	94,6	—	0,4	95,0	532,8	502,0	1 034,8	939,8
Julho	109,8	—	0,4	110,2	575,0	519,1	1 094,1	983,9
Agosto	119,8	—	0,4	120,2	618,3	564,0	1 182,3	1 062,1
Setembro	160,1	—	0,4	160,5	880,6	562,3	1 442,9	1 380,4
Outubro	231,4	—	0,4	231,8	777,4	460,0	1 237,4	1 032,4
Novembro	278,2	—	0,4	278,6	831,1	549,1	1 380,2	1 035,6
Dezembro	236,5	—	0,4	236,9	889,4	661,8	1 551,2	1 314,3

FONTES : Banco Central e Banco do Brasil S. A.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

MEIOS DE PAGAMENTO
Saldos em Fim de Mês ou Ano

QUADRO 1.3

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	PAPEL-MOEDA EMITIDO	CAIXA EM MOEDA CORRENTE DO BANCO DO BRASIL	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO	CAIXA EM MOEDA CORRENTE DOS BANCOS COMERCIAIS	PAPEL-MOEDA EM DOBLÃO	MOEDA ESCRITURAL (B)			TOTAL DOS MEIOS DE PAGAMENTO (A + B)
						Autoridades Monetárias	Bancos Comerciais	Total (B)	
1951	35,3	1,7	33,6	5,2	28,4	10,1	52,2	62,3	90,7
1952	39,2	2,2	37,0	5,5	31,3	12,3	60,3	72,6	104,1
1953	47,0	3,0	44,0	6,1	37,9	14,9	71,3	86,2	124,1
1954	59,1	3,0	56,1	7,1	49,0	17,5	84,9	102,5	151,5
1955	69,3	4,0	65,3	8,2	57,1	18,5	102,4	120,9	178,0
1956	80,6	3,1	77,7	10,2	67,5	23,2	126,6	149,8	217,3
1957	96,6	3,4	93,2	11,9	81,3	26,6	136,5	209,7	291,0
1958	119,9	4,6	115,3	15,6	99,7	37,3	176,1	253,5	353,2
1959	154,6	6,2	148,4	21,4	127,0	51,9	321,7	373,6	500,6
1960	206,2	8,6	197,6	23,2	160,4	84,4	438,2	522,6	692,0
1961	313,9	18,3	295,6	39,8	256,8	175,2	610,9	786,1	1 041,9
1962	508,8	31,0	477,8	81,1	399,7	287,9	1 037,7	1 365,6	1 762,3
1963	593,8	67,4	526,4	137,6	683,5	404,4	1 703,9	2 108,3	2 792,1
1964									
1964	888,8	100,6	779,2	112,2	688,0	441,8	1 656,8	2 108,6	2 776,6
1965	888,8	88,3	800,5	139,1	687,4	488,0	1 710,8	2 178,8	2 868,2
1966	963,8	47,7	916,1	139,1	787,0	496,7	1 773,5	2 270,2	3 057,2
1967	1 003,8	62,9	940,9	134,3	806,0	535,6	1 787,4	2 323,0	3 123,6
1968	1 018,8	42,3	976,5	121,2	854,3	549,6	1 904,5	2 454,1	3 309,4
1969	1 063,8	47,9	1 015,9	136,5	830,1	666,3	2 152,8	2 788,5	3 641,3
1970	1 103,8	78,0	1 025,8	134,6	891,2	686,2	2 149,1	2 806,3	3 696,5
1971	1 138,7	61,7	1 077,0	134,7	932,3	690,3	2 302,3	2 903,1	3 956,4
1972	1 178,7	69,8	1 108,9	161,3	947,6	774,7	2 472,6	3 252,3	4 199,9
1973	1 243,7	52,6	1 191,1	162,0	1 029,1	843,1	2 508,2	3 441,3	4 460,4
1974	1 298,7	60,6	1 238,1	158,6	1 076,5	885,0	2 603,0	3 585,0	4 667,5
1975	1 453,7	95,4	1 358,3	232,5	1 155,8	965,3	3 069,6	4 034,9	5 190,7
1976									
1977									
1978									
1979									
1980									
1981									
1982									
1983									
1984									
1985									
1986									
1987									
1988									
1989									
1990									
1991									
1992									
1993									
1994									
1995									
1996									
1997									
1998									
1999									
2000									
2001									
2002									
2003									
2004									
2005									
2006									
2007									
2008									
2009									
2010									
2011									
2012									
2013									
2014									
2015									
2016									
2017									
2018									
2019									
2020									
2021									
2022									
2023									
2024									
2025									
2026									
2027									
2028									
2029									
2030									

(*) Estimativa.
(A) Papel-moeda emitido, menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e Bancos Comerciais.
(B) Depósitos à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (exclusive interbancários).

FONTE: Banco Central - Departamento Econômico.

VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA, VALOR NOMINAL E REAL DOS NEGÓCIOS E ÍNDICE GERAL DE PREÇOS

ÍNDICES : MÉDIA 1953 = 100

QUADRO 1.10

VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA										
PERÍODO	Cheques Compensados		Índice A	Moeda escritural (2)		Índice B	(3)	VALOR NOMINAL DOS NEGÓCIOS (4)	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (5)	VALOR REAL DOS NEGÓCIOS (4)/(5)
	Cr\$ 1 000 000 000			Cr\$ 1 000 000 000						
	Total	Ajustado (1)		Índice B						
1953 ..	47,1	46,4	100,0	77,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
1954 ..	64,6	63,7	137,2	93,6	120,8	113,6	136,1	136,9	107,2	
1955 ..	78,1	79,9	165,7	109,9	141,8	116,9	165,9	147,8	112,2	
1956 ..	108,3	106,5	229,4	134,3	173,4	132,4	177,1	177,1	123,9	
1957 ..	136,6	134,6	289,9	168,6	217,6	133,2	269,1	202,2	133,1	
1958 ..	195,7	192,7	415,1	233,7	301,5	137,7	364,3	238,8	159,2	
1959 ..	257,7	271,7	585,2	297,7	303,3	152,7	494,3	315,3	187,0	
1960 ..	405,1	402,6	867,2	423,6	546,5	158,7	717,2	406,9	176,3	
1961 ..	624,5	615,1	1 325,0	609,9	786,9	168,4	1 077,3	558,4	192,9	
1962 ..	1 040,0	1 024,4	2 206,7	950,3	1 231,7	179,7	1 792,7	897,5	211,8	
1963 ..	1 861,7	1 792,2	3 860,6	1 484,2	1 934,8	201,2	3 090,6	1 473,2	210,4	
1964 ..	2 878,6	2 785,7	6 000,7	2 308,5	2 720,2	220,6	4 651,7	2 303,5	201,1	
Janeiro ..	2 561,4	2 744,2	5 911,6	2 137,7	2 765,7	213,7	4 610,6	2 255,9	205,3	
Fevereiro ..	3 162,3	3 060,3	6 592,2	2 224,5	2 869,9	229,7	5 221,3	2 418,3	216,3	
Março ..	2 994,9	2 894,9	6 451,4	2 296,8	2 863,0	217,7	5 215,4	2 518,5	207,1	
Abril ..	3 129,0	3 028,1	6 522,3	2 383,5	3 081,6	211,7	5 164,9	2 586,8	199,7	
Maio ..	3 723,8	3 723,8	8 021,5	2 606,3	3 362,5	238,6	6 116,6	2 698,9	228,6	
Junho ..	4 351,2	4 210,3	9 070,6	2 781,8	3 589,1	252,7	6 568,6	2 872,9	228,6	
Julho ..	4 162,0	4 027,8	8 676,2	2 699,2	3 740,4	232,0	6 537,6	2 957,7	221,1	
Agosto ..	4 653,2	4 653,2	10 023,5	3 122,7	4 028,7	249,0	8 038,8	3 068,2	242,4	
Setembro ..	5 012,3	4 860,6	10 448,7	3 346,8	4 317,8	241,9	8 034,6	3 204,6	250,7	
Outubro ..	4 887,6	4 887,6	10 743,5	3 514,7	4 534,4	236,9	8 217,3	3 297,7	239,7	
Novembro ..	5 431,3	5 256,1	11 322,1	3 811,5	4 917,4	230,2	8 722,1	3 632,6	240,1	
1965 ..	5 171,2	5 004,4	10 779,9	4 036,5	5 207,7	207,0	8 276,5	3 807,9	217,9	
Janeiro ..	5 293,8	5 671,9	12 217,9	4 139,9	5 341,1	228,8	9 601,0	3 997,3	242,9	
Fevereiro ..	5 857,4	5 668,5	12 210,5	4 347,3	5 608,7	217,7	9 380,0	4 163,4	225,4	
Março ..	5 452,4	5 452,4	11 715,0	4 558,9	5 753,0	204,1	9 124,0	4 261,8	214,4	
Abril ..	5 783,1	5 696,6	12 055,6	4 770,2	6 155,2	195,9	9 132,0	4 383,7	211,8	
Maio ..	6 214,6	6 214,6	13 386,8	5 123,7	6 610,3	202,5	9 922,5	4 384,2	228,3	
Junho ..	6 798,1	6 520,7	14 046,3	5 435,4	7 027,6	199,9	...	4 471,6 (*)	...	
Julho ..	7 267,8	7 033,4	15 150,6	5 714,4	7 372,4	206,5	...	4 623,3 (*)	...	
Agosto ..	7 414,9	7 581,8	15 972,5	6 075,9	7 830,9	203,7	...	4 624,4 (*)	...	
Setembro ..	7 834,5	8 191,1	16 832,0	6 342,8	8 184,0	199,6	...	4 717,7 (*)	...	
Outubro ..	8 191,1	8 191,1	17 634,5	6 472,4 (*)	8 351,5 (*)	211,3	...	4 785,4 (*)	...	
Novembro ..	8 282,2 (*)	8 982,7 (*)	19 349,8 (*)	6 911,6 (*)	8 918,2 (*)	217,0 (*)	...	4 877,3 (*)	...	

(*) Estimativa.

(1) Média diária calculada com base no número de dias do mês multiplicado por 30.

(2) Média aritmética simples ou valor global em fim de mês indicado e o valor em fim de mês anterior.

(3) Índice obtido segundo a fórmula: $\text{Índice A} \times 100$

Índice B

(4) Média aritmética do índice de compensação de cheques (pelo processo acima) e vendas mercantis (Estado da Guanabara e Estado de São Paulo).

(5) Média ponderada dos seguintes índices: preços de atacado (páso 6), custo de vida no Estado da Guanabara (páso 3) e custo de construção (páso 1).

FONTE: Banco Central — Departamento Econômico.

SISTEMA BANCÁRIO
EMPRÉSTIMOS E DEPÓSITOS

Saldo em Fim de Ano ou Mês

QUADRO 1.11

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	Autoridades Monetárias				Bancos Comerciais				DEPÓSITOS		
	Setor Público		Setor Privado		Setor Público		Setor Privado		Total (a+b)	Autoridades Monetárias (a)	Bancos Comerciais (b)
	Total (a)	Total (b)	Total (a)	Total (b)	Total (a)	Total (b)	Total (a)	Total (b)			
1951	27,7	52,4	24,7	60,9	3,1	64,0	3,1	116,4	13,5	69,1	82,6
1952	27,1	51,4	24,3	67,9	3,4	71,3	3,4	132,1	16,4	77,2	93,6
1953	33,1	73,6	34,4	80,0	4,5	84,5	4,5	158,0	19,5	88,9	108,4
1954	46,7	104,1	57,4	94,8	4,5	90,3	4,5	203,4	22,0	105,3	127,3
1955	48,2	125,2	65,0	106,4	4,1	110,5	4,1	233,7	22,7	122,2	144,9
1956	81,4	159,5	75,1	130,3	3,8	134,1	3,8	293,6	27,4	147,7	175,1
1957	124,0	215,8	91,8	162,7	5,5	168,2	5,5	384,0	38,7	200,4	239,1
1958	114,5	260,5	116,0	195,5	14,3	209,8	14,3	470,0	44,8	241,9	286,7
1959	159,6	324,0	134,4	286,5	22,5	289,0	22,5	613,0	60,5	352,4	412,9
1960	250,2	472,8	182,6	382,4	26,6	409,0	26,6	881,8	94,5	485,6	580,1
1961	582,7	812,4	270,7	501,7	29,4	531,1	29,4	1 343,5	188,8	686,0	852,8
1962	753,6	1 233,1	479,5	775,0	60,9	835,9	60,9	2 089,0	282,7	1 094,0	1 376,7
1963	1 297,6	2 032,6	735,0	1 209,9	85,8	1 295,7	85,8	3 328,3	421,0	1 793,3	2 214,3
1964											
1965											
1966											
1967											
1968											
1969											
1970											
1971											
1972											
1973											
1974											
1975											
1976											
1977											
1978											
1979											
1980											
1981											
1982											
1983											
1984											
1985											
1986											
1987											
1988											
1989											
1990											
1991											
1992											
1993											
1994											
1995											
1996											
1997											
1998											
1999											
2000											
2001											
2002											
2003											
2004											
2005											
2006											
2007											
2008											
2009											
2010											
2011											
2012											
2013											
2014											
2015											
2016											
2017											
2018											
2019											
2020											
2021											
2022											
2023											
2024											
2025											
2026											
2027											
2028											
2029											
2030											
2031											
2032											
2033											
2034											
2035											
2036											
2037											
2038											
2039											
2040											
2041											
2042											
2043											
2044											
2045											
2046											
2047											
2048											
2049											
2050											
2051											
2052											
2053											
2054											
2055											
2056											
2057											
2058											
2059											
2060											
2061											
2062											
2063											
2064											
2065											
2066											
2067											
2068											
2069											
2070											
2071											
2072											
2073											
2074											
2075											
2076											
2077											
2078											
2079											
2080											
2081											
2082											
2083											
2084											
2085											
2086											
2087											
2088											
2089											
2090											
2091											
2092											
2093											
2094											
2095											
2096											
2097											
2098											
2099											
2100											

(*) Estimativa.

FONTE: Banco Central — Departamento Econômico.

SISTEMA BANCARIO
EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO POR ATIVIDADES ECONÔMICAS
Saldo em Fim de Mês ou Ano

Cr\$ 1 000 000 000

QUADRO 1.12

PERÍODO	AUTORIDADES MONETÁRIAS						BANCOS COMERCIAIS					TOTAL GERAL
	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total
1951	24,7	28,2	19,3	3,5	1,4	8,5	60,9
1952	34,3	31,4	20,8	4,3	1,6	9,8	87,9
1953	11,2	16,6	6,3	5,6	0,7	40,4	37,0	25,1	5,0	1,9	11,0	102,2
1954	14,7	24,7	10,7	6,6	0,7	57,4	43,0	30,7	6,1	2,2	11,0	80,0
1955	17,0	28,4	12,3	6,7	0,6	65,0	47,6	34,9	7,8	2,3	13,8	152,2
1956	18,0	35,7	14,2	6,7	0,5	75,1	56,7	45,1	9,7	2,8	16,0	106,4
1957	18,8	44,1	10,0	8,1	0,8	91,8	71,1	55,4	13,5	3,4	19,0	130,3
1958	23,7	54,9	26,1	9,6	1,7	116,0	84,8	68,8	14,3	3,8	22,8	162,7
1959	23,8	64,7	33,8	11,5	0,7	134,4	114,8	96,0	21,2	4,6	30,2	195,5
1959	23,7	64,7	33,8	11,5	0,7	134,4	114,8	96,0	21,2	4,6	30,2	195,5
1960	37,6	80,5	45,7	18,2	0,6	182,6	164,8	138,2	36,4	6,9	43,4	266,5
1961	59,2	114,7	92,2	22,9	0,7	279,7	207,3	192,3	53,5	9,4	56,3	382,4
1962	82,2	204,2	133,1	56,6	3,4	479,5	305,6	305,6	53,5	17,7	87,0	775,0
1963	119,7	291,5	260,2	60,6	2,9	735,0	446,7	511,2	108,5	29,6	113,9	1 269,9
1964	122,7	288,8	265,9	61,7	3,4	743,5	474,7	529,4	118,6	33,4	122,3	1 278,4
1964	126,1	292,4	277,4	63,8	3,7	763,4	485,0	538,7	127,8	36,2	127,4	1 315,1
1965	132,6	308,5	288,6	68,5	3,8	802,0	504,4	556,1	136,8	38,7	131,6	1 367,6
1965	134,8	325,4	300,2	72,9	4,0	837,1	507,6	580,2	142,9	38,9	130,6	1 400,2
1965	131,4	339,0	309,7	77,1	4,0	861,2	533,3	626,3	149,6	44,5	138,7	1 492,4
1965	132,7	367,9	333,1	83,4	4,4	921,5	585,3	683,7	158,0	45,3	143,1	1 595,4
1965	144,2	384,8	364,8	85,5	4,0	983,4	597,7	705,1	164,8	52,3	154,6	1 674,5
1965	146,2	402,9	391,0	88,4	4,2	1 032,7	635,6	767,2	183,8	57,2	165,4	1 809,2
1965	153,1	413,8	427,1	91,0	4,1	1 094,1	673,7	832,5	205,0	63,4	177,0	1 951,6
1965	176,6	432,4	472,8	95,3	4,2	1 181,3	703,4	882,5	227,1	68,2	187,5	2 068,7
1965	177,3	440,4	498,9	98,7	4,2	1 219,5	735,7	910,8	247,3	71,9	198,3	2 164,0
1965	182,9	463,8	522,3	105,1	4,3	1 278,4	740,2	949,9	249,5	73,0	215,3	2 227,9
1965	179,7	449,5	531,1	105,6	4,4	1 270,3	756,8	954,4	265,7	79,8	210,0	2 266,7
1965	178,6	446,9	538,3	108,0	4,6	1 276,4	758,3	958,7	267,0	80,5	218,6	2 333,1
1965	172,6	438,1	539,1	109,3	4,9	1 264,0	761,4	983,7	289,7	81,5	230,6	2 387,0
1965	180,6	450,2	548,7	112,1	5,0	1 276,6	783,6	1 023,9	305,1	91,5	236,8	2 486,9
1965	149,6	468,9	538,6	115,6	5,3	1 278,0	810,4	1 030,0	327,0	102,2	246,8	2 613,5
1965	145,2	491,3	520,0	120,3	5,5	1 295,3	844,9	1 025,7	351,4	113,9	312,6	2 843,3
1965	147,4	515,9	509,2	120,3	5,6	1 297,2	900,9	1 239,3	374,9	130,1	326,3	2 981,5
1965	171,5	547,9	507,6	130,3	5,9	1 353,2	1 003,7	1 382,2	404,1	140,1	326,3	3 238,5
1965	199,1	563,4	541,9	122,1	6,4	1 432,9	1 103,8	1 429,7	425,2	141,8	309,4	3 432,7
1965	216,9	570,4	578,2	122,3	6,8	1 494,2	1 186,5	1 491,8	440,2	142,3	342,5	3 603,3
1965	227,8	552,7	702,3	148,8	6,8	1 538,4	1 240,5(*)	1 562,8(*)	470,2(*)	135,3(*)	357,8(*)	3 775,6(*)
1965	236,5	577,1	711,0	50,6	7,3	1 582,5	1 286,0(*)	1 625,0(*)	512,2(*)	148,1(*)	393,7(*)	3 965,0(*)

(*) Estimativa.
 Fonte: Banco Central — Departamento Econômico.

BANCOS COMERCIAIS
ENCAIXE E PROPORÇÃO ENCAIXE/DEPÓSITOS
Saldo em Fim de Ano ou Mês

QUADRO 1.13

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	ENCAIXE				PROPORÇÃO ENCAIXE/DEPÓSITOS				
	Voluntário		Obrigatório (1)		Total	Voluntário	Obrigatório		
	Em moeda corrente	Em depósito no Banco do Brasil	Total	Em moeda corrente				Em títulos	Total
1951	5,2	7,1	12,3	1,2	0,7	1,9	14,2	2,7	
1952	5,5	9,9	15,4	1,7	0,9	2,6	18,0	3,4	
1953	6,1	9,9	16,0	2,1	1,2	3,3	19,3	3,7	
1954	7,1	11,8	18,9	2,7	1,4	4,1	23,0	3,9	
1955	8,2	14,5	22,7	2,9	1,6	4,5	27,2	3,7	
1956	10,2	16,5	26,7	4,1	2,2	6,3	33,0	4,3	
1957	11,9	27,3	39,2	12,6	1,9	14,5	53,7	7,2	
1958	15,6	26,0	41,6	14,3	9,9	24,2	65,5	10,0	
1959	21,4	44,4	65,8	21,9	15,7	37,6	103,4	10,7	
1960	29,2	59,3	87,5	35,3	21,2	56,5	144,0	11,6	
1961	39,8	82,8	123,6	54,0	22,8	76,8	199,4	11,5	
1962	81,1	133,1	209,2	117,1	48,6	165,7	374,9	13,1	
1963	137,6	227,4	365,0	237,9	43,2	281,1	646,1	15,7	
1964									
Janeiro	111,2	189,4	300,6	274,5	43,7	318,2	598,8	18,1	
Fevereiro	113,1	185,9	299,0	280,9	43,4	324,3	623,3	18,0	
Março	129,1	185,9	315,0	286,5	41,0	327,5	642,5	16,9	
Abril	134,4	189,3	323,7	291,8	38,8	330,6	664,3	17,5	
Maio	121,2	203,4	324,6	299,3	37,8	337,1	663,7	17,2	
Junho	156,5	243,3	399,8	327,3	30,1	357,4	747,2	16,8	
Julho	134,6	238,6	373,2	353,5	26,6	380,1	753,3	15,8	
Agosto	134,7	238,5	373,2	377,8	26,3	404,1	787,3	16,3	
Setembro	161,3	263,4	424,7	401,2	26,6	427,7	831,4	16,2	
Outubro	162,0	274,1	436,1	426,5	22,0	448,5	884,9	16,3	
Novembro	158,6	285,9	444,5	441,4	17,5	458,9	883,4	16,4	
Dezembro	232,5	356,2	618,7	463,5	16,3	480,8	1 083,5	16,2	
								14,6	
1965									
Janeiro	167,8	328,6	496,4	497,9	16,0	513,9	1 070,3	16,2	
Fevereiro	199,3	319,8	519,1	506,5	16,6	523,1	1 042,2	15,7	
Março	202,8	388,0	590,8	534,1	15,7	549,8	1 120,6	15,8	
Abril	194,0	421,5	615,5	561,7	16,2	577,9	1 138,4	15,9	
Maio	182,4	466,9	649,3	577,0	14,8	591,8	1 241,3	16,1	
Junho	248,5	536,6	785,2	603,7	14,9	618,6	1 403,8	15,0	
Julho	211,3	523,9	735,2	658,8	14,0	672,8	1 409,4	14,6	
Agosto	200,9	546,2	724,8	710,7	13,6	721,3	1 440,1	13,7	
Setembro	240,4	495,7	736,1	854,5	12,9	867,4	1 624,0	15,4	
Outubro	257,9	495,7	753,6	922,7	11,9	934,6	1 688,2	17,8	
Novembro	261,7 (*)	583,9 (*)	845,6 (*)	923,0 (*)	11,9 (*)	944,9 (*)	1 770,5 (*)	18,6	
Dezembro	317,6 (*)	698,2 (*)	1 015,8 (*)	985,0 (*)	11,4 (*)	996,4 (*)	2 012,2 (*)	18,5 (*)	
								16,6 (*)	

(1) Depósito em ordem do Banco Central.

(*) Estimativa.

Fontes: Banco Central e Banco do Brasil S. A.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ALGUNS INDICADORES ECONOMICOS MENSAIS

MÉDIA MENSAL : 1953 = 100

QUADRO 1.14

PERÍODO	PRODUÇÃO INDUSTRIAL			PREÇOS GERAIS				TAXAS E JUROS BANCARIOS			ÍNDICES DE COTAÇÃO DE TÍTULOS							
	Minais não metálicos	Construção civil	Borracha	Energia Elétrica	Atacado		Custo de Vida		Custo da Construção	Taxas máximas de juros sobre depósitos (**)		Títulos Públicos		Títulos Mobiliários Privados				
					Inclusivo café	Exclusivo café	No Estado da Guanabara	Na Cidade de São Paulo		Sem limite %	Populares à vista %	A prazo fixo (12 meses) %	Federais		Estaduais (CB)	Industriais	Serviços Públicos	Bancos
													Apólices	Obrigações				
1953	100	100	100	100	100	100	100	100	6	3	5	6	100	100	100	100		
1954	120	97	114	113	126	130	126	122	6	3	5	6	101	102	97	96		
1955	120	103	117	129	149	151	141	143	6	3	5	6	101	113	114	101		
1956	142	116	110	146	175	182	173	173	6	3	5	6	94	99	117	104		
1957	141	121	115	165	208	212	206	205	6	3	5	6	96	100	110	95		
1958	144	137	130	183	238	243	237	232	6	3	5	6	97	107	116	96		
1959	(*) 146	(*) 151	(*) 154	196	310	338	325	311	8	3	5	6	99	124	143	97		
1960	(*) 170	(*) 144	(*) 174	214	437	439	439	365	8	3	6	6	90	126	225	95		
1961	(*) 180	(*) 152	(*) 171	(*) 235	627	583	607	525	8	3	6	6	95	127	368	93		
1962	(*) 194	(*) 152	(*) 200	(*) 246	1 941	884	925	717	8	3	6	6	99	103	537	98		
1963	(*) 199	(*) 179	...	(*) 234	1 902	1 507	1 607	1 405	8	3	6	6	96	98	862	287		
1964	1 589	416		
1964	1 388		
Janeiro	(*) 204	2 096	2 139	2 229	1 950	8	3	6	6	99	103	122	256		
Fevereiro	2 425	2 317	2 388	2 001	8	3	6	6	97	104	119	241		
Março	2 566	2 460	2 436	2 246	8	3	6	6	96	104	117	235		
Abril	2 663	2 591	2 611	2 308	8	3	6	6	96	105	130	235		
Maio	2 741	2 689	2 673	2 392	8	3	6	6	96	104	132	341		
Junho	2 870	2 826	2 902	2 445	8	3	6	6	96	98	124	348		
Julho	2 854	2 996	3 115	2 615	8	3	6	6	95	87	125	379		
Agosto	3 150	3 061	3 214	2 677	8	3	6	6	97	91	117	584		
Setembro	3 291	3 168	3 321	2 762	8	3	6	6	97	93	115	585		
Outubro	3 413	3 275	3 489	2 889	8	3	6	6	99	93	119	1 182		
Novembro	3 776	3 446	3 708	2 895	8	3	6	6	99	92	139	1 225		
Dezembro	3 902	3 704	3 884	3 942	8	3	6	6	97	92	146	1 078		
1965	1 007		
Janeiro	4 099	3 872	4 110	3 546	8	3	6	6	87	94	146	1 647		
Fevereiro	4 171	4 092	4 278	3 988	8	3	6	6	96	94	141	1 684		
Março	4 354	4 409	4 461	4 164	8	3	6	6	96	96	143	1 099		
Abril	4 429	4 583	4 609	4 295	8	3	6	6	96	96	137	1 253		
Maio	4 503	4 717	4 755	4 345	8	3	6	6	96	96	124	1 704		
Junho	4 564	4 791	4 809	4 354	8	3	6	6	96	96	124	1 903		
Julho	4 657	4 924	4 971	4 431	8	3	6	6	98	96	114	1 258		
Agosto	4 720	4 976	5 026	4 505	8	3	6	6	1 374		
Setembro	8	3	6	6		
Outubro	8	3	6	6		
Novembro	8	3	6	6		
Dezembro	8	3	6	6		

(*) Dados sujeitos a retificação.

(**) A partir de Janeiro de 1960 (Instrução 191, de 22-12-59, da extinta SUMOC), as taxas de juros sobre depósitos passaram a ser livremente convenionadas, estabelecidas, porém, a taxa máxima de 4,5 % para os depósitos à vista, sem limite, e a 3 % para os demais depósitos englobadamente (limitados e populares).

FONTES : Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas e Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONOMICO (1) (2) (3)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.15

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	CAIXA		DEPÓSITOS A PARAR NOS BANCOS	CAIXA EM OPERAÇÃO ESTABELECIMENTOS	APLICAÇÕES		CREDÍTO ESPECIAL EM CLAIS (4)	TÍTULOS EM CLAIS (5)	VALORES MOBILIÁRIOS			OUTROS CRÉDITOS	IMÓVEIS	IMOBILIZADOS	TOTAL DO ATIVO
	Em moeda corrente	Em depósitos à vista em bancos e no Banco Central			Fin. únicos	Finan. múltiplas			Títulos públicos	Títulos particulares	Total				
1951 (1)	25	86	111	—	511	—	1	2	3	487	1	33	1 145
1952 (2)	22	389	401	—	1 527	—	1	6	7	650	2	43	1 602
1953 (3)	45	1 420	1 468	—	3 161	82	2	13	14	586	6	57	3 769
1954	58	630	688	764	6 487	680	2	9	11	673	11	109	6 843
1955	135	1 403	1 538	206	2 752	2 735	8 325	3 406	2	6	8	997	10	200	12 693
1956	138	9 014	3 212	262	4 909	4 722	10 666	9 001	6	313	319	1 068	14	269	23 117
1957	235	4 843	4 078	229	12 976	10 891	24 312	11 638	2	389	391	1 840	17	308	36 981
1958	292	6 368	7 250	240	17 363	20 694	37 867	15 286	6	2	2	4 989	24	441	59 271
1959	401	11 051	11 452	338	25 729	28 752	54 481	13 473	5	1 219	1 221	9 775	25	515	79 299
1960	585	10 273	11 328	327	39 854	38 983	79 402	13 748	60	1 896	2 095	13 131	40	968	98 868
1961	1 323	13 340	14 663	307	47 493	68 407	115 900	13 891	64	2 806	2 930	13 415	77	1 457	138 321
1962	20 691	6	30 481	30 487	20 256	73	1 662	220 545
1963
Mar.	741	11 907	12 648	307	142 621	6 036	5	36 115	36 120	30 745	72	1 852	238 157
Jun.	1 121	23 786	24 907	319	140 258	6 854	72	44 661	44 662	37 803	89	2 996	272 111
Set.	1 267	24 686	25 953	315	134 782	6 430	78	53 532	53 533	35 787	90	2 428	297 729
Dez.	2 064	22 895	24 959	311	121 144	78 586	139 330	10 753	32	44 257	44 259	65 259	54	3 024	347 342
1964
Mar.	2 058	26 157	28 215	335	130 784	88 609	219 394	8 122	78	52 292	52 340	61 713	67	4 032	381 641
Jun.	2 992	28 177	30 379	348	133 372	90 642	221 014	12 111	93	82 334	82 427	96 217	92	6 336	465 252
Set.	2 608	43 145	45 813	426	265 145	12 910	86	96 306	96 432	75 314	98	7 333	514 924
Dez.	5 278	31 844	37 122	497	312 638	12 121	271	114 357	114 638	108 638	99	6 431	610 989
1965
Mar.	3 132	42 654	45 796	497	357 055	12 120	136	132 313	132 419	218 449	317	8 039	783 171
Jun.	3 740	84 664	88 404	509	313 312	30 153	107	20 169	20 182	221 281	314	8 112	874 920
Set.	4 521	132 170	136 691	509	414 066	20 452	142	228 849	229 052	196 097	2 060	10 155	1 029 025
Dez.

(1) Balancete ajustado dos Bancos de Crédito da Amazônia, Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia e Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

(2) Além das citadas acima, passa a figurar o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

(3) Idem mais o Banco do Nordeste do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONOMICO

Cr\$ 1 000 000

RECURSOS PRÓPRIOS				RECURSOS DE TERCEIROS				TO-TAL DO PAS-SIVO										
Capital Realizado		Reser-vas	Resul-tado líquido	Total	Depósitos				Exigibilidades			Total						
					União ou Esta-dos	Parti-culares	Total		Espe-ciais (7)	A vista	A prazo		Outros (8)	Total	Tesou-ro Na-cional c/espe-ciais (9)	Finan-cia-mentos p/enti-cipais estran-geiras	Exigi-bili-dades espe-ciais	Outras
PERÍODO					RE-CUR-SOS PRÓ-PRIOS (6)													
1951 (1)	260	24	416	15	715	—	117	18	—	135	—	—	—	296	431	1 146		
1952 (2)	367	34	476	31	908	—	118	10	—	128	—	—	—	568	694	1 602		
1953	412	38	697	25	1 172	200	148	12	19	179	1 873	—	177	2 418	2 597	3 769		
1954 (3)	501	46	810	13	1 370	547	167	21	10	198	2 114	541	258	3 575	3 773	5 343		
1955	555	51	1 175	251	1 520	526	506	243	340	1 089	6 474	1 499	505	3 575	10 637	12 693		
1956	689	63	1 398	285	2 435	752	818	220	407	3 074	11 369	2 901	598	1 070	9 548	16 580		
1957	1 316	121	1 437	393	3 735	1 028	1 734	214	3 265	6 482	17 784	3 138	753	1 711	16 580	19 654		
1958	2 306	211	2 517	462	5 966	2 096	1 269	214	3 265	10 406	23 431	3 948	809	3 615	24 683	31 165		
1959	3 581	301	4 889	575	9 346	3 106	1 809	330	5 084	15 053	31 142	7 216	873	31 803	42 209	58 581		
1960	5 321	447	8 565	1 719	16 052	4 070	9 684	317	1 537	15 376	41 722	15 247	936	45 794	60 847	73 299		
1961	8 858	746	13 173	860	23 637	6 709	10 311	335	1 216	15 763	53 837	22 213	1 022	64 370	78 746	98 868		
1962	13 097	1 093	21 826	1 128	37 144	12 435	7 660	6 124	8 484	37 747	80 030	27 420	1 185	92 212	107 975	138 321		
1963														133 219	170 966	220 545		
Março	13 084	1 126	22 377	1 865	38 457	7 017	15 875	6 597	8 148	44 180	84 621	27 123	1 229	35 545	148 518	192 698		
Junho	15 741	1 374	27 989	1 933	47 037	7 026	16 839	7 091	5 738	55 425	91 879	39 094	1 287	30 363	162 623	218 048		
Setembro	15 778	1 374	29 324	3 237	49 713	8 076	23 642	8 772	8 560	58 265	103 332	40 619	1 460	36 266	181 677	239 940		
Dezembro	21 739	1 816	36 292	1 956	61 803	10 758	24 093	13 847	9 124	66 381	111 618	39 676	1 750	55 356	208 400	274 781		
1964																		
Março	22 513	1 237	36 698	3 416	63 864	16 142	38 101	14 839	21 657	91 779	128 774	39 674	895	40 513	209 856	301 695		
Junho	22 560	1 240	49 973	4 489	78 962	16 267	44 995	15 351	13 190	96 022	173 138	56 295	1 108	44 170	274 711	370 733		
Setembro	23 571	224	51 805	14 760	90 860	18 322	41 465	26 748	19 757	110 409	183 176	56 605	2 556	53 496	295 883	406 242		
Dezembro	76 914	31 450	134 353	18 095	34 848	46 593	35 286	154 240	168 989	75 098	2 818	57 396	304 301	458 541		
1965																		
Março	78 964	32 355	137 928	17 915	152 206	46 751	38 628	275 766	181 490	82 834	2 933	84 505	351 762	627 528		
Junho	86 155	11 697	136 125	27 034	164 196	57 609	77 167	341 297	207 449	80 988	3 233	76 694	370 364	711 661		
Setembro	133 087	56 238	227 636	36 855	169 990	91 054	54 049	358 256	205 319	91 192	3 605	106 612	406 278	764 534		
Dezembro	1 029 025		

(1) Balancete ajustado do Banco de Crédito da Amazônia, do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. (2) Além dos cita-dos acima, passa a figurar o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. (3) Idem mais o Banco do Nordeste do Brasil. (4) Compreende a entrega a terceiros, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de recursos obtidos no exterior diretamente ou por sua intervenção. (5) Compreende o débito da União pelo não recolhi-mento ao B.N.D.E. dos adicionais do Imposto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos (Exercício de 1953/58). Compreende, tam-bém, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E. (6) Valor dos depósitos do Governo Federal no Banco do Nordeste do Brasil (dispositivos constitucionais — regulados pela Lei n.º 1 649, de 19-7-1962. (7) Compreende o total dos ágio entregues pelo Banco do Brasil ao B.N.D.E. referente a petróleo e derivados, bem como os recolhimentos para o Fundo Federal de Eletrificação, Fundo de Melhoramento de Ferrovias, Fundo de Renovação Patrimonial da Ferrovia, Imposto Único sobre Energia Elétrica. (8) Compreende as rubricas «Depósitos Especiais Retidos» e «Depósitos de Terceiros», do balancete do B.N.D.E. (9) Valor recolhido e a ser recolhido pelo Governo Federal. (10) Balancete adici-onal do Imposto de Renda e Bonificações) e ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo (Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura); ver nota (5).
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS (*)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

P A S S I V O

Cr\$ 1 000 000

QUADRO 1.16-A

RECURSOS PRÓPRIOS					RECURSOS DE TERCEIROS							TO-TAL DO PAS-SIVO							
PERÍODO	Patri-mônio	Provi-sões para depre-ciação	Outras provi-sões	Saldo líquido das C/Re-sultado	Total	Depósitos à Vista				Depósitos a Prazo			Outras Exigibilidades		Total Recur-sos de Ter-ceiros				
						Popu-lares	Espe-ciais	Cau-cio-nados	Judí-ciais	Outros	Total		Aviso prévio	Prazo fixo		Total	Outras	Rela-ções Inter-Calças	Total
1951	458	9	242	—	709	9 000	328	131	50	2	9 511	286	310	15	596	15	10 122		
1952	491	11	263	—	765	10 321	334	136	57	4	10 852	286	286	58	352	58	11 262		
1953	524	71	281	—	826	12 215	442	155	72	8	12 892	76	414	67	490	67	13 449		
1954	561	24	309	—	894	13 887	491	181	75	7	14 641	85	452	230	537	230	16 408		
1955	602	88	279	22	991	16 485	446	170	170	7	17 228	531	591	250	1 122	726	20 087		
1956	678	72	357	5	1 142	18 684	489	183	170	7	19 543	315	620	292	935	428	22 048		
1957	718	59	358	—	1 179	22 805	762	223	184	6	23 980	426	716	684	1 142	824	25 946		
1958	762	72	373	35	1 267	26 579	813	256	218	19	28 850	548	982	1 339	1 485	1 437	32 074		
1959	811	48	378	23	1 267	29 479	813	338	296	5	31 123	812	982	1 608	1 804	1 793	35 957		
1960	862	56	486	—	1 451	35 971	1 077	522	346	34	37 950	1 312	605	1 825	1 917	2 011	43 329		
1961	1 050	—	358	—	1 414	45 419	2 808	608	302	9	49 146	446	1 006	2 481	1 452	2 687	56 597		
1962	3 368	—	651	—	3 312	63 054	3 615	1 010	362	394	68 435	4 467	2 158	9 226	6 625	9 440	88 554		
1963	3 446	—	—	—	4 054	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Março	3 598	—	766	710	5 074	65 667	4 066	1 075	376	451	71 635	4 055	1 870	7 201	5 925	7 432	90 066		
Junho	4 030	—	1 148	470	5 648	70 496	4 419	1 097	410	488	76 910	4 456	2 091	10 983	6 537	11 207	112 400		
Setembro	4 124	—	1 206	881	6 210	78 933	4 867	1 195	419	492	85 906	3 190	2 180	14 655	5 370	14 914	106 190		
Dezembro	4 803	—	1 759	148	6 710	96 160	4 653	1 397	449	3 556	106 215	4 139	2 288	17 217	6 427	17 429	136 781		
1964	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Março	4 600	—	1 555	530	6 686	104 407	4 025	1 559	435	1 404	111 830	4 561	3 649	21 042	8 110	21 414	141 854		
Junho	4 947	—	1 522	459	6 010	119 171	4 604	1 662	450	1 945	127 832	5 946	2 793	18 996	8 738	17 209	159 789		
Setembro	4 492	—	1 103	511	5 084	124 355	3 670	1 907	440	4 595	135 007	8 860	2 703	20 448	11 563	20 724	172 378		
Dezembro	3 868	—	1 061	38	4 967	147 305	6 315	2 743	462	1 379	158 204	9 949	2 584	20 506	12 533	21 421	197 125		
1965	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Março	3 896	—	1 077	1 375	6 348	154 771	1 430	2 860	472	11 191	170 724	7 679	3 100	25 392	10 879	25 683	213 634		
Junho	3 674	—	854	3 001	7 529	180 641	10 430	3 553	485	2 444	197 526	12 609	2 975	33 298	15 584	33 596	254 235		
Setembro	3 627	—	818	9 612	14 057	204 109	15 960	4 609	483	6 338	231 489	14 181	3 136	45 663	17 317	52 019	314 882		
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		

(*) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais que apresentaram a média de 81 % do Ativo de todas as Caixas Federais, para o período consolidado. Dados ajustados visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras Instituições bancárias e financeiras.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONOMICAS ESTADUAIS
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

A T I V O

QUADRO 1.17

C\$ 1 000 000

PERÍODO	ENCAIXE		EMPRÉSTIMOS										VALORES MOBILIÁRIOS					OUTROS CRÉDITOS			TOTAL DO ATIVO			
	Moeda corrente	Depósitos bancos	Total	Governos Estaduais	Governos Municipais	Autarquias	Fundação para o desenvolvimento econômico e social	Sob Caução	Sob Fiança	Hipotecários	Rural	Outros	Total	Títulos Públicos Federais	Títulos Públicos Estaduais e Municipais	Ações Societárias de Economia Mista Industrial	Outros	Total	IMÓVEIS	IMOBILIZADO		Outras operações com Governos Estaduais ou sob sua responsabilidade	Diversos	Total
1951	80	994	984	502	97	—	120	24	0	656	—	58	1.466	—	1.550	52	—	3	1.605	375	136	—	493	5.058
1952	79	593	672	959	321	—	137	34	8	1.120	—	37	2.304	—	1.546	52	—	3	1.565	382	148	—	490	5.561
1953	140	273	413	1.116	865	—	136	14	10	1.478	—	40	3.113	—	1.486	53	—	3	1.551	472	137	—	745	6.431
1954	256	369	624	1.348	962	4	144	65	19	1.850	—	40	4.035	—	1.478	53	—	3	1.534	489	168	—	803	7.749
1955	286	574	860	1.590	962	—	313	133	32	2.065	—	26	6.035	—	1.566	53	—	3	1.912	532	264	392	351	743
1956	348	998	1.346	1.764	1.589	2	556	154	46	2.005	—	26	7.234	—	1.757	53	—	3	1.813	512	314	314	298	610
1957	460	1.641	2.101	1.085	2.183	1.250	740	252	23	1.962	—	11	8.448	—	2.187	53	96	2.304	579	245	164	—	321	485
1958	667	2.800	3.467	1.591	2.856	1.839	893	288	23	1.965	33	7	11.394	1.136	2.473	53	—	3.173	621	328	57	—	416	16.770
1959	813	3.065	3.878	714	4.027	2.875	1.332	158	32	2.119	60	7	11.960	1.033	2.435	53	—	3.841	592	492	—	—	598	598
1960	1.008	4.677	5.685	998	5.115	3.969	2.360	212	174	2.229	—	3	15.030	1.011	2.851	57	—	3.846	369	—	—	—	979	26.582
1961	1.495	5.099	6.594	1.147	6.799	5.586	3.805	40	188	2.614	3	2	23.211	1.031	3.412	57	—	3.820	411	—	—	—	685	35.524
1962	2.876	3.572	6.448	1.469	12.094	12.095	4.411	342	185	3.477	3	69	34.135	1.277	1.513	102	—	2.892	492	—	—	—	1.686	43.585
1963	1.980	4.635	6.615	92	13.784	13.181	4.322	352	27	3.858	158	12	35.833	1.234	1.431	104	—	2.780	540	1.060	—	—	3.021	49.858
Mar. 1963	3.025	3.065	6.090	1.455	16.483	13.140	4.495	345	24	4.081	205	10	39.151	1.060	1.431	103	—	3.473	609	1.180	—	—	1.637	52.179
Jun. 1963	3.015	4.691	7.706	51	16.758	12.845	4.812	338	30	4.135	222	496	39.970	1.231	1.564	107	—	2.892	749	1.099	—	—	2.210	54.896
Set. 1963	4.359	3.912	8.271	395	17.708	12.960	5.605	358	57	4.994	351	1.398	43.684	1.234	1.428	107	—	2.769	980	1.537	—	—	3.523	60.734
Dez. 1963	4.210	3.766	7.976	75	18.451	14.228	6.461	371	463	7.041	670	392	48.085	1.189	1.812	164	—	3.155	1.769	1.120	—	—	6.039	63.144
Mar. 1964	3.342	5.318	10.660	1.397	19.600	15.209	7.827	523	1.406	10.312	880	352	57.930	1.189	1.929	155	—	2.085	2.277	1.090	—	—	2.214	75.916
Jun. 1964	3.394	11.233	14.627	1.041	21.357	15.101	7.871	542	2.020	10.388	1.186	444	63.613	3	2.140	668	—	2.811	1.630	2.135	—	—	4.648	88.595
Set. 1964	6.780	5.827	12.607	1.682	26.027	14.574	11.366	737	21	17.720	3.626	3.169	78.932	1	1.432	204	—	1.637	2.828	1.513	—	—	7.498	105.321
Dez. 1964	6.332	7.423	13.755	102	27.594	14.216	12.036	702	29	22.034	4.271	3.688	84.743	1	1.490	204	—	1.685	3.360	2.107	—	—	13.342	118.951
Mar. 1965	6.189	7.771	13.960	102	31.720	14.148	12.105	702	29	27.440	4.271	4.118	96.225	1	1.432	204	—	1.637	3.570	2.132	—	—	12.161	128.698
Jun. 1965	6.189	7.771	13.960	102	31.720	14.148	12.105	702	29	27.440	4.271	4.118	96.225	1	1.432	204	—	1.637	3.570	2.132	—	—	12.161	128.698
Set. 1965	6.189	7.771	13.960	102	31.720	14.148	12.105	702	29	27.440	4.271	4.118	96.225	1	1.432	204	—	1.637	3.570	2.132	—	—	12.161	128.698
Dez. 1965	6.189	7.771	13.960	102	31.720	14.148	12.105	702	29	27.440	4.271	4.118	96.225	1	1.432	204	—	1.637	3.570	2.132	—	—	12.161	128.698

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONÔMICAS ESTADUAIS (*)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO
P A S S I V O

Cr\$ 1 000 000

RECURSOS PRÓPRIOS										RECURSOS DE TERCEIROS										TO-TAL DO PAS-SIVO
Depósitos à Vista										Depósitos a Prazo						Outras Exigibilidades				
Patri-mônio	Provi-sões para depre-ciação	Outras provi-sões	Saldo líquido das contas	Total	Pode-res Pú-blicos	Popu-lares	Espe-ciais	Vln-cu-las	Sem ju-ras	Lim-i-tados	Judi-ciais	Out-tros	Total	Aviso prévio	Prazo fixo	Total	Credô-res di-ver-sos	Outras res-pon-sa-bili-dades	Total	
1951	39	—	—	39	—	4 453	50	1	9	26	118	49	4 705	19	99	118	273	—	273	5 097
1952	16	—	73	89	—	4 912	112	1	—	18	124	33	5 200	21	106	127	481	—	481	5 808
1953	23	—	122	145	—	5 269	177	1	—	13	138	52	5 642	7	161	168	720	—	720	6 530
1954	26	—	135	161	—	6 375	235	1	2	10	198	53	6 874	7	231	238	772	—	772	7 749
1955	135	2	13	148	—	7 376	341	3	—	11	595	64	8 390	4	344	348	838	398	285	9 421
1956	92	3	11	106	—	8 450	444	2	—	1	796	79	9 772	—	451	451	102	325	120	10 668
1957	12	5	29	46	—	10 361	652	5	7	1	1 070	89	12 184	—	621	621	208	325	130	13 115
1958	98	8	20	126	—	13 271	671	10	12	—	1 304	203	15 471	—	832	832	258	23	281	16 444
1959	292	12	46	350	—	15 772	832	14	11	—	1 860	334	18 823	—	1 156	1 156	64	323	332	20 543
1960	382	16	50	448	—	19 403	1 057	21	17	—	3 079	548	24 125	—	1 385	1 385	558	65	623	26 582
1961	588	20	39	627	254	24 994	1 167	10	25	—	4 933	351	31 734	—	1 562	1 562	104	1 019	1 123	34 419
1962	562	27	111	700	382	33 092	2 013	15	86	—	6 239	462	42 289	—	1 678	1 678	68	1 664	1 732	45 699
1963	736	27	309	1 072	501	34 957	1 740	9	78	—	7 074	672	44 029	—	1 702	1 702	3 102	—	3 102	48 833
Marco	741	33	221	1 095	562	37 644	2 268	10	64	—	7 287	507	48 340	—	1 544	1 544	2 261	—	2 261	52 179
Junho	742	33	178	1 053	559	38 306	2 347	54	76	—	7 439	594	48 347	—	1 579	1 579	4 689	66	4 623	54 615
Setembro	729	38	184	1 171	626	42 223	2 581	79	94	—	8 574	631	54 803	—	1 706	1 706	3 049	40	3 009	60 704
Dezembro																				
1964	259	66	135	454	828	44 856	3 147	1 393	77	—	8 547	1 033	59 881	—	1 676	1 676	6 532	49	6 532	68 144
Marco	270	77	114	570	1 625	51 285	4 166	1 651	263	—	9 919	997	69 906	—	1 589	1 589	323	323	4 677	75 915
Junho	268	77	91	570	1 354	55 343	4 325	2 335	—	—	10 463	941	73 523	—	1 395	1 395	69	12 269	86 486	88 895
Setembro	312	91	287	770	3 419	61 321	5 735	2 335	—	—	12 095	4 031	88 732	—	1 403	1 403	376	9 466	9 842	99 977
Dezembro																				
1965	4 043	91	274	4 783	2 649	64 558	5 059	1 797	270	—	13 829	4 380	92 542	—	1 424	1 424	258	15 586	15 844	109 810
Marco	4 043	1 023	274	5 102	2 649	74 082	5 059	1 747	270	—	15 118	4 673	103 598	—	1 491	1 491	258	12 909	13 167	118 256
Junho																				
Setembro																				
Dezembro																				

(*) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo e Minas Gerais, visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e Financeiras.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (1) (3)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

154

QUADRO 1.18

A T I V O

Cr\$ 1.000.000

P.E- RÍO- DO	ENCAIXE		OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO			VALORES MOBILIÁRIOS										EMPRESTIMOS		DÍVIDA ATIVA		OU- TROS CRÉ- DI- TOS	IMO- VEIS	IMO- BILI- ZADO	TO- TAL DO ATIVO
	Em depó- sitos Ban- cos	Total	Depó- sitos a prazo	Bônus CCAI	Reco- nhi- mento p/to- mada de Bônus CCAI	CAI- LA FM OU- TRAS ES- PE- CIES	Títu- los Pú- bli- cos Fe- derais	Títu- los Pú- bli- cos Estaduais e Mu- nicipais	Ações Socia- des de Eco- nomia Mista Indus- trial	Ações En- tidades Fi- nan- cias	Ou- tros valores	Total	Hipo- tecá- rios	Out- tros (2)	Total	União	De Em- pre- gado- res						
1951	236	1.482	1.718	899	54	247	1.200	23	1.652	10	432	6	—	2.100	3.421	965	4.386	7.624	2.055	9.679	1.919	535	28.855
1952	363	2.176	2.539	1.382	54	547	1.983	50	1.932	10	439	6	—	2.387	3.928	1.487	5.415	10.511	3.438	13.949	2.360	598	37.519
1953	415	2.124	2.539	1.551	54	593	1.728	271	1.930	10	457	6	—	2.423	4.857	1.601	6.458	13.377	4.898	18.245	2.591	788	44.517
1954	506	2.733	3.299	1.762	82	466	1.310	221	1.986	12	390	6	—	2.274	5.429	1.505	6.934	17.244	6.421	23.665	3.513	1.069	52.824
1955	632	2.784	3.416	1.642	78	524	1.244	265	1.923	12	398	6	—	2.337	5.476	1.673	7.149	23.088	8.390	31.388	5.246	1.079	62.919
1956	832	4.310	5.133	1.744	174	441	1.053	213	1.957	10	436	7	—	2.410	5.938	2.355	7.823	30.241	11.223	41.464	7.059	1.088	63.678
1957	1.009	3.949	4.968	2.278	278	437	1.536	329	1.990	10	517	11	128	2.665	6.226	2.960	9.126	43.715	15.958	59.673	8.973	1.275	79.244
1958	1.577	5.780	6.757	1.284	291	471	2.046	522	2.189	10	532	11	129	2.871	6.831	3.090	9.921	58.918	21.657	80.605	6.203	1.601	100.927
1959	1.977	6.702	8.344	1.412	338	437	2.187	830	1.872	10	534	11	129	2.556	7.090	3.002	10.092	61.605	26.715	107.800	12.069	2.955	132.158
1960	1.856	14.217	16.073	1.699	359	388	2.446	1.346	2.019	10	534	11	129	2.556	7.090	3.002	10.092	61.605	26.715	107.800	12.069	2.955	168.702
1961	4.696	29.168	33.864	819	385	388	1.592	1.244	2.231	10	582	11	64	2.808	8.334	3.881	12.345	135.889	39.188	178.077	15.614	3.352	290.981
1962	4.984	36.802	41.786	812	469	388	1.669	2.154	2.381	20	691	11	64	3.157	10.594	5.823	16.417	195.901	48.566	244.557	23.533	5.268	389.856
1963	5.903	38.328	44.231	808	469	388	1.665	1.538	2.458	10	691	11	64	3.234	11.563	5.403	16.966	196.625	54.036	250.661	43.505	5.876	419.080
Mar.	5.937	39.143	45.080	1.316	429	388	2.183	545	2.533	10	691	10	64	3.308	17.517	6.325	23.842	205.399	68.058	263.457	79.873	6.189	480.380
Jun.	6.308	43.610	49.948	1.166	429	388	1.953	677	2.573	10	691	11	64	3.349	15.897	6.762	22.619	221.781	61.180	282.961	84.716	56.347	509.732
Set.	11.895	34.435	46.330	1.180	429	388	1.997	714	2.399	10	916	13	64	3.402	17.762	9.659	27.421	291.665	75.313	366.978	48.132	8.015	568.115
1964	12.831	55.641	68.472	880	427	388	1.696	568	2.412	10	916	13	64	3.415	20.356	8.958	29.314	290.737	77.577	377.314	42.799	9.161	641.026
Mar.	15.786	58.191	73.977	973	427	388	1.788	518	2.424	10	916	13	64	3.427	22.381	8.515	30.919	318.785	83.252	402.037	153.847	9.972	749.778
Jun.	19.613	67.738	87.351	755	427	388	1.570	891	4.260	10	916	13	64	5.263	22.698	9.814	31.912	299.212	84.395	323.607	159.375	67.415	1.019.919
Set.	32.508	111.938	144.506	956	429	390	1.805	5.357	3.410	7	1.837	47	—	5.361	21.784	11.009	32.793	410.165	121.157	531.322	83.947	14.136	945.135
1965	34.229	116.830	151.059	1.148	429	380	1.957	5.289	3.410	7	1.936	47	—	5.370	23.584	11.326	34.910	462.412	122.068	584.480	101.701	93.615	993.024
Mar.	27.469	144.745	172.214	7.253	429	388	8.070	1.517	3.410	7	1.908	47	—	5.370	19.130	12.688	31.818	479.827	118.900	598.727	118.496	85.232	1.036.996
Jun.	23.593	171.124	194.717	8.253	427	388	9.068	1.018	3.491	7	1.966	48	—	5.452	17.957	14.256	32.212	505.303	114.698	620.001	202.250	94.578	1.177.313
Set.																							
Dez.																							

- (1) Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, dos Bancários, dos Comerciais, dos Empregados em Transportes e Cargas, dos Industriários, Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado e Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários e Empregados em Serviços Públicos.
- (2) Exclusivo os empréstimos a outros Institutos.
- (3) A série histórica foi alterada pela inclusão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários e Empregados em Serviços Públicos.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.13-A

Cr\$ 1 000 000

P A S S I V O

PERÍODO	RESERVAS				RECURSOS DE TERCEIROS				TOTAL DO PASSIVO
	Fundo de Garantia (%)	Provisões para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido da conta de resultado	Total	Depósitos	Outras exigibilidades	Total	
1951	25 900	195	968	—	27 093	490	1 272	1 762	28 555
1952	33 346	233	1 463	—	35 042	704	1 773	2 477	37 519
1953	38 820	290	2 045	—	41 155	658	2 704	3 362	44 517
1954	44 444	356	2 886	30	47 718	893	4 215	5 108	52 824
1955	52 560	430	3 555	53	56 603	1 279	5 796	7 075	63 679
1956	64 165	502	5 165	—	69 741	1 891	7 612	9 503	79 244
1957	81 734	578	7 695	—	90 067	2 491	8 369	10 860	100 927
1958	103 891	777	11 047	1 327	117 047	2 883	12 228	15 111	132 158
1959	117 831	865	13 315	13 480	145 431	4 114	19 167	23 271	168 702
1960	172 779	977	15 202	837	189 795	6 614	23 703	30 317	220 112
1961	229 524	1 177	17 369	2 896	246 174	11 050	34 757	45 807	290 981
1962	301 198	1 304	19 838	11 101	333 441	11 081	45 334	56 415	389 856
1963									
1964									
Marco	306 501	1 324	19 819	19 191	346 835	12 215	59 979	72 195	419 030
Junho	306 501	1 324	19 848	54 202	381 875	15 168	83 317	98 485	480 360
Setembro ...	306 501	1 257	19 822	69 346	396 926	15 229	97 577	112 806	509 737
Dezembro ...	418 836	1 481	28 758	6 958	456 031	27 767	84 317	112 084	568 115
1965									
Marco	425 551	1 554	30 271	40 037	497 613	21 650	121 763	143 413	641 025
Junho	425 652	1 557	30 280	80 744	538 333	23 279	188 166	211 445	749 778
Setembro ...	425 652	1 555	30 285	4 261	463 331	26 528	208 414	234 942	688 273
Dezembro ...	554 848	2 341	43 362	56 793	657 344	33 068	254 723	287 791	945 135
1966									
Marco	554 848	2 341	43 353	76 817	677 359	34 090	281 575	315 665	993 024
Junho	613 531	2 342	43 425	31 159	690 457	42 867	303 612	346 479	1 036 936
Setembro ...	613 243	2 201	43 426	95 991	751 861	50 291	372 161	422 452	1 177 313
Dezembro ...									

(*) Inclui o valor da «Dívida Ativa» da União e de empregadores, consignado no Ativo; não inclui todavia, parte da conta ativa «Deficit Técnico», cujos saldos, sem cobertura, foram os seguintes: em 1951, 1 011 milhões de cruzeiros; em 1952, 1 011 milhões de cruzeiros; em 1953, 1 011 milhões de cruzeiros; em 1954, 1 011 milhões de cruzeiros; em 1955, 21 017 milhões de cruzeiros; em 1956, 53 676 milhões de cruzeiros; em 1957, 50 986 milhões de cruzeiros; em 1958, 68 612 milhões de cruzeiros; em 1959, 77 023 milhões de cruzeiros; em 1960, 99 974 milhões de cruzeiros; em 1961, 1 871 milhões de cruzeiros; em 1962, 4 384 milhões de cruzeiros; em 1963, 4 384 milhões de cruzeiros; em 1964, 19 458 milhões de cruzeiros; em 1965, 19 458 milhões de cruzeiros; em 1966, 19 458 milhões de cruzeiros. Esses valores, contudo, excluem o IAPFESP, em virtude desta entidade não possuir previsão atuarial.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.19

ATTIVO

CT-8 1 000 000

PE- RI- DO	ENCAIXE			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO			CAL- XA EM OU- TRAS FES- PE- CIES			VALORES MOBILIÁRIOS										EMPRESTIMOS					IMO- BILI- ZADO	OU- TROS IM- TOS	SUB- TO- TAL	VA- LOR MÚL- TIPLI- CADO	TO- TAL DO ATIVO
	Em moeda cor- rente	Em depó- sitos à vista	Total	Depó- sitos a prazo	Depó- sitos em ga- rantia	Total	Títulos públi- cos fe- derais	Títulos públi- cos es- taduais	Ações socia- es e mista	Ações est. sem cont.	Títulos estados- unidos	Ou- tros valores	Total	Hipote- cas	Cau- ções	Ou- tros	Total												
1951	64	944	1 008	8	—	8	613	303	344	7	3	205	1 365	1 115	544	5	1 664	1 370	121	5 603	6	5 609							
1952	58	1 030	1 088	46	—	46	628	168	431	7	3	304	1 474	1 363	592	5	1 890	1 590	192	7 343	10	7 353							
1953	70	1 095	1 165	169	12	181	822	13	691	7	3	27	1 473	1 406	492	5	1 943	1 602	679	7 641	11	7 653							
1954	109	1 466	1 562	37	—	37	820	13	672	7	3	57	1 572	1 505	495	8	2 068	2 393	781	8 741	22	8 763							
1955	169	1 729	1 838	38	—	38	796	19	809	8	3	54	1 689	1 765	457	18	2 200	2 048	850	10 067	3	10 070							
1956	169	1 864	2 033	32	—	32	800	10	1 110	7	3	54	1 982	1 963	497	19	2 469	2 348	1 135	12 410	16	12 426							
1957	178	1 997	2 175	—	—	—	824	—	1 321	—	—	39	2 242	2 242	578	7	2 827	2 579	1 733	14 306	12	14 318							
1958	234	2 495	2 729	—	—	—	1 021	—	1 962	—	1	30	3 017	2 865	680	22	3 257	3 095	1 897	17 353	13	17 366							
1959	287	3 052	3 339	—	—	—	1 027	—	2 654	—	2	85	3 889	3 776	792	22	4 257	4 001	2 183	20 087	25	20 112							
1960	334	3 807	4 241	—	—	—	1 127	—	3 651	—	2	186	4 967	4 778	889	43	5 457	5 261	2 783	26 065	81	26 147							
1961	487	5 334	5 821	—	—	—	1 317	—	4 839	—	447	595	7 215	7 022	1 022	128	8 343	8 168	3 328	33 642	70	33 712							
1962	501	7 086	7 587	—	—	—	1 787	—	6 803	—	701	621	9 912	9 318	1 214	128	11 132	10 439	5 115	44 824	323	45 147							
1963																													
Mar.	888	5 143	6 031	—	—	—	647	—	6 036	—	4	701	7 388	6 804	747	139	8 133	7 536	7 696	39 784	612	40 396							
Jun.	1 068	6 132	7 200	—	—	—	768	—	6 868	—	4	814	8 245	7 633	765	169	9 114	8 380	8 463	41 526	463	41 989							
Set.	1 081	6 532	7 613	—	—	—	923	—	7 012	—	4	1 162	9 042	8 075	764	189	10 231	9 464	9 592	44 904	1 247	46 151							
Dez.	1 906	12 828	13 734	—	—	—	2 690	—	10 719	—	1 262	1 568	15 939	8 594	1 537	256	16 695	21 054	11 370	69 773	1 540	71 313							
1964																													
Mar.	1 428	8 325	9 753	—	—	—	1 056	—	9 472	—	4	1 758	12 290	8 084	862	237	13 489	20 714	9 658	59 101	1 057	60 158							
Jun.	1 631	10 230	11 861	—	—	—	1 066	—	10 463	—	48	1 767	13 344	8 094	872	277	14 621	21 317	13 281	66 646	2 519	69 165							
Set.	1 684	12 590	14 274	—	—	—	1 386	—	13 490	—	4	2 383	16 371	9 034	962	321	17 430	22 777	15 740	78 523	2 127	80 650							
Dez.	1 869	20 885	22 754	—	—	—	4 920	—	23 815	20	1	5 704	34 640	4 414	2 984	310	37 624	70 012	22 467	160 776	2 368	163 144							
1965																													
Mar.	2 814	12 276	15 090	—	—	—	1 843	—	18 843	227	128	2 141	22 682	3 273	1 282	295	23 925	66 105	20 812	132 085	3 875	135 960							
Jun.	3 231	15 275	18 506	—	—	—	1 897	—	20 403	354	92	2 142	25 999	3 441	1 248	310	27 139	94 507	27 370	173 649	4 581	178 230							
Set.																													
Dez.																													

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.13-A

P A S S I V O

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS					RECURSOS DE TERCEIROS				TOTAL DO PASSIVO
	Capital	Aumento de Capital	Reservas para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido da conta de resultado	Total	Reservas técnicas	Credores por empréstimos	Outras exigibilidades	Total
1951	554	41	17	708	44	1 364	3 952	5	308	4 245
1952	724	26	21	717	7	1 495	4 425	3	430	4 888
1953	1 000	31	26	1 285	6	1 346	4 485	7	814	5 306
1954	1 116	7	33	695	49	1 802	5 857	12	1 092	6 961
1955	1 184	—	43	927	3	2 167	6 683	6	1 245	7 913
1956	1 966	19	56	1 000	124	3 165	7 658	16	1 587	10 070
1957	2 222	7	75	1 115	—	3 322	8 997	1	2 034	12 425
1958	2 395	26	92	1 441	12	3 942	10 795	—	2 603	14 294
1959	2 909	23	119	1 649	—	4 682	12 794	—	5 086	17 340
1960	3 870	43	162	2 409	86	5 898	15 436	—	4 814	22 562
1961	4 107	138	244	2 946	—	7 179	19 375	1	7 017	26 147
1962	5 019	297	313	3 984	527	10 120	25 540	—	9 487	33 572
1963										45 147
1963										
Março	5 154	329	319	2 817	8 765	17 384	9 763	14	12 006	39 172
Junho	5 481	362	320	2 758	11 982	20 933	6 952	—	13 172	41 057
Setembro	5 543	383	307	3 295	16 288	25 798	4 504	33	14 571	44 904
Dezembro	6 550	465	454	6 751	1 501	15 751	37 972	38	14 472	68 233
1964										
Março	7 703	417	467	5 395	15 230	29 212	8 240	40	20 552	58 044
Junho	7 724	494	497	5 283	23 496	37 489	—	48	23 030	64 127
Setembro	8 043	535	564	5 721	32 563	47 426	—	20	27 411	74 386
Dezembro	18 524	58	2 613	40 351	4 928	66 474	61 132	28	30 774	91 984
1965										
Março	18 783	207	2 237	39 020	24 263	84 510	10 805	9	32 866	128 190
Junho	22 998	201	3 086	63 111	35 728	125 064	8 480	73	35 451	169 068
Setembro										
Dezembro										

FONTE: Instituto de Resseguros do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

FINANÇAS DA UNIÃO
BALANÇO FINANCEIRO
OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL

Período Janeiro/Novembro de 1965

QUADRO 2.1

Ct: 1 000 000 000												
Mês de Janeiro de 1963												
QUADRO 2.1												
DISCRIMINAÇÃO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	JAN./NOV.
I — OPERAÇÕES CORRENTES												
A) DESPESA												
1 — Aquisição de Bens e Serviços	56,3	222,7	248,6	177,8	172,0	230,9	222,3	227,4	226,7	234,1	219,7	2 238,5
2 — Transferências Correntes ..	39,2	169,1	119,9	119,3	103,4	151,6	149,4	162,7	159,7	154,6	161,6	1 464,5
Rede Ferroviária	17,1	62,6	136,7	67,5	68,6	79,3	72,9	64,7	67,0	79,5	58,1	774,0
Aerovias	15,0	25,0	41,0	39,2	29,2	25,7	28,8	19,0	24,6	24,6	24,6	297,7
Marinha Mercante	—	1,0	—	4,1	—	—	1,4	0,2	1,9	1,0	0,5	10,1
Pôrto do Rio de Janeiro ..	—	13,0	6,5	3,3	15,5	9,4	3,7	3,7	5,5	5,5	5,5	71,8
Outros	0,5	3,3	1,7	—	3,5	0,2	0,2	0,2	0,2	4,8	0,2	14,8
	1,6	19,8	87,5	20,9	20,4	44,0	38,8	41,6	34,8	43,6	27,3	379,8
B) RECEITA												
Impostos	127,2	213,9	226,2	201,2	238,2	246,9	349,5	268,3	398,6	278,5	287,2	2 630,7
Consumo	63,5	149,6	178,9	194,3	186,0	213,9	199,6	229,5	229,5	245,6	321,1	2 221,5
Renda	27,3	99,4	101,4	115,2	100,6	93,4	133,3	94,4	106,1	117,2	125,3	1 073,8
S'lo	15,1	27,9	46,2	46,6	67,7	78,5	69,7	106,7	81,0	96,7	150,8	786,9
Importação e Afins	8,2	10,6	18,4	19,7	13,1	26,0	23,6	15,9	31,8	18,5	30,7	216,5
Outras (*)	12,9	11,7	12,9	12,8	34,6	16,0	13,0	12,5	10,6	13,2	14,3	144,5
	63,7	64,3	47,3	6,9	42,2	33,0	49,9	38,8	69,1	27,9	—	409,2
C) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B — A)												
	+ 70,9	— 8,8	— 22,4	+ 23,4	+ 66,2	+ 16,0	+ 27,2	+ 40,9	+ 71,9	+ 39,4	+ 67,5	+ 392,2

(Continua)

FINANÇAS DA UNIÃO
BALANÇO FINANCEIRO
OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL

Período Janeiro/Novembro de 1965

QUADRO 2.1 (Continuação)

Período Janeiro/Novembro de 1965													Cr\$ 1 000 000 00
DISCRIMINAÇÃO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	JAN./ NOV.	
II — OPERAÇÕES DE CAPITAL													
D) DESPESAS DE CAPITAL	61,3	63,9	106,3	78,1	113,5	84,8	136,4	68,8	91,0	98,4	94,8	998,3	
1 — Investimentos	36,8	43,3	64,0	53,5	64,8	63,4	98,9	55,5	66,7	63,1	78,3	689,3	
2 — Transferências de Capital	24,5	20,6	42,3	25,6	48,7	20,4	37,5	13,3	24,3	35,3	16,5	309,0	
Réde Ferroviária	—	10,2	—	—	1,8	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,8	23,3	
Aerovias	—	—	—	0,8	—	0,9	1,6	0,9	1,8	0,8	0,6	7,4	
Marinha Mercante	0,5	—	—	—	—	—	5,5	—	—	2,7	2,7	11,4	
Pôrto do Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Outros	24,0	10,4	42,3	24,8	46,9	17,6	28,5	10,5	20,6	29,9	11,4	266,9	
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL	61,3	63,9	106,3	79,1	113,5	84,8	136,4	68,8	91,0	98,4	94,8	998,3	
1 — Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes	+ 70,9	— 8,8	— 22,4	+ 23,4	+ 66,2	+ 16,0	+ 27,2	+ 40,9	+ 71,9	+ 39,4	+ 167,5	392,2	
2 — Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	+ 5,7	+ 8,3	+ 13,4	+ 15,4	+ 7,5	+ 12,7	+ 46,6	+ 8,8	+ 12,1	+ 26,1	+ 26,0	182,6	
3 — Banco Central — Aquisição de Letras do Tesouro	—	—	—	+ 150,0	+ 100,0	+ 50,0	+ 100,0	+ 87,5	+ 50,0	—	+ 36,7	574,2	
4 — Adiantamentos do Banco do Brasil	— 15,3	+ 64,4	+ 115,3	—	— 5,2	—	—	—	—	—	—	159,2	
5 — Variação na Caixa do Tesouro (Incremento (—) ou redução (+))	—	—	—	— 109,7	— 55,0	+ 6,1	— 37,4	— 68,4	— 43,0	+ 32,9	— 35,4	— 309,9	
F) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C — D)	+ 9,6	— 72,7	— 128,7	— 55,7	— 47,3	— 68,8	— 109,2	— 27,9	— 19,1	— 59,0	— 42,4	— 606,1	

(*) Inclui itens da Receita Tributária ainda não classificados.
FONTE: Contadoria Geral da República, Banco do Brasil e Banco Central da República do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS

QUADRO 2.3

C-r\$ 1 000 000 000

PERÍODO	RECURSOS DO B.N.D.E.				IMPOSTO DE ELETRICIDADE			IMPOSTO DE MARINHA MERCANTE			FUNDO DE RE-NOVAÇÃO DO PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO	FUNDO DE MELHORAMENTO FERROVIÁRIO	FUNDO PORTUÁRIO NACIONAL	TOTAL GERAL
	Adicional Reaparelhamento	20% Imposto de Renda	Empréstimo Com-pulsório	Total	IMPOSTO UNICO S/ COM-BUSTÍVEL	Único s/Energia	Empréstimo Energia Elétrica	Total	Taxa de Renovação da Marinha Mercante	Fundo de Marinha Mercante	Total			
1965														
Janeiro	2,9	—	3,5	6,4	12,6	2,1	3,3	5,4	0,4	2,1	2,5	0,1	0,3	27,4
Fevereiro	2,2	—	1,0	3,2	19,5	1,5	2,5	3,0	0,4	4,1	4,5	0,0	0,7	32,9
Março	3,5	—	2,0	5,5	21,4	2,3	5,4	7,7	0,5	4,2	4,7	0,0	0,9	40,3
Abril	1,3	—	2,3	3,6	18,3	2,1	6,6	8,7	1,1	2,5	3,6	0,1	0,9	35,8
Maió	1,6	—	0,3	1,9	22,8	2,3	3,3	8,1	0,9	4,0	4,9	—	1,5	39,2
Junho	0,8	0,8	0,4	2,0	4,3	3,7	6,8	10,5	0,9	3,4	4,3	—	0,9	22,0
Julho	0,2	3,4	0,2	3,8	18,2	4,0	8,3	12,3	0,6	4,1	4,7	0,1	0,9	40,1
Agosto	0,3	10,0	0,4	10,7	30,3	4,1	8,4	12,5	0,9	5,1	6,0	0,1	1,0	61,3
Setembro	0,1	7,0	0,3	7,4	21,6	5,0	11,6	16,6	0,4	4,0	4,4	—	1,0	51,0
Outubro	0,1	7,1	—	7,2	21,1	6,7	14,0	20,7	1,3	2,3	3,6	—	0,5	53,1
Novembro	0,1	14,8	—	14,9	17,2	4,0	12,0	12,0	0,1	5,0	5,1	0,1	1,0	54,4
Dezembro														

FONTS: Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
EXECUÇÃO FINANCEIRA

Valor Corrente

Cr\$ 1 000 000 000

QUADRO 2.4

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
1964 (*)						
Janeiro	65,8	125,9	-- 60,1	65,8	125,9	60,1
Fevereiro	75,7	137,3	-- 61,6	141,5	263,2	121,7
Março	96,3	188,0	-- 61,7	237,8	421,2	183,4
Abril	100,5	128,5	-- 28,0	338,3	550,7	212,4
Maior	103,2	171,1	-- 67,9	441,5	721,8	280,3
Junho	142,8	215,1	-- 72,3	584,3	936,9	352,6
Julho	147,8	132,7	-- 44,9	732,1	1 129,6	397,5
Agosto	155,1	239,7	-- 83,6	885,2	1 369,3	484,1
Setembro	185,9	262,6	-- 76,7	1 074,1	1 631,9	557,8
Outubro	195,7	193,5	+ 3,2	1 270,8	1 825,4	554,6
Novembro	335,8	250,4	-- 23,6	1 506,6	2 084,8	578,2
Dezembro	382,3	532,3	-- 150,0	1 888,9	2 617,1	728,2
1965						
Janeiro	127,2	117,6	+ 9,6	127,2	117,6	9,6
Fevereiro	213,9	286,6	-- 72,7	254,1	404,2	149,1
Março	226,1	331,0	-- 104,9	359,0	735,2	376,2
Abril	201,4	280,8	-- 79,4	458,4	1 016,0	557,6
Maior	233,2	285,6	-- 47,4	605,6	1 301,6	696,0
Junho	246,9	315,7	-- 68,8	774,5	1 617,3	842,8
Julho	249,4	249,2	-- 102,2	1 023,7	1 866,5	842,8
Agosto	268,3	286,2	-- 27,9	1 292,0	2 152,7	860,7
Setembro	293,6	317,7	-- 19,1	1 585,6	2 470,4	884,8
Outubro	273,5	332,5	-- 59,0	1 859,1	2 802,9	943,8
Novembro	287,2	314,5	-- 27,3	2 146,3	3 117,4	971,1
Dezembro						

(*) Exclui da Receita a parcela referente ao Empréstimo Compulsório Instituído pela Lei 4 242, de 17-5-1962, e a parcela do Adicional do Imposto de Renda, retida pelo Tesouro Nacional.

FONTE: Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
EXECUÇÃO FINANCEIRA
VALOR CONSTANTE

C= \$ 1 000 000 000

QUADRO 2.5

Janeiro/64 = 100

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
1964 (*)						
Janeiro	65,8	125,9	— 60,1	65,8	125,9	— 60,1
Fevereiro	70,9	128,6	— 57,7	136,7	254,5	— 117,8
Março	84,1	137,8	— 53,7	220,8	392,3	— 171,5
Abril	84,0	108,2	— 24,2	304,8	500,5	— 195,7
Maio	83,8	139,4	— 55,6	388,6	633,9	— 245,3
Junho	111,3	167,7	— 56,4	498,9	807,6	— 307,7
Julho	108,3	141,1	— 32,8	608,2	948,7	— 340,5
Agosto	111,0	170,6	— 59,6	719,2	1 119,3	— 400,1
Setembro	127,3	180,1	— 52,8	846,5	1 299,4	— 452,9
Outubro	129,2	127,1	+ 2,5	975,7	1 426,5	— 450,8
Novembro	144,7	153,2	— 14,5	1 120,4	1 585,7	— 465,3
Dezembro	221,3	308,2	— 86,9	1 341,7	1 893,9	— 552,2
1965						
Janeiro	70,3	65,0	+ 5,3	70,3	65,0	+ 5,3
Fevereiro	114,6	153,2	— 38,9	184,8	218,2	— 33,4
Março	114,2	167,3	— 53,1	299,0	385,5	— 86,5
Abril	99,4	138,6	— 39,2	398,4	523,1	— 124,7
Maio	115,7	138,6	— 22,9	514,1	661,7	— 147,6
Junho	118,6	151,5	— 32,9	632,7	814,2	— 181,5
Julho	117,4	168,8	— 51,4	750,1	983,0	— 232,9
Agosto	124,8	137,8	— 13,0	874,9	1 120,8	— 245,9
Setembro	135,8	144,5	— 8,7	1 010,6	1 265,3	— 254,7
Outubro	122,0	148,3	— 26,3	1 132,5	1 414,1	— 281,6
Novembro	126,3	138,3	— 12,0	1 258,9	1 552,4	— 293,5
Dezembro						

(*) Exclui da receita a parcela referente ao empréstimo de emergência instituído pela Lei 4 069-B, de 1962, o Empréstimo Compulsório instituído pela Lei 4 242, de 17-7-1963, e a parcela do Adicional do Imposto de Renda, retida pelo Tesouro Nacional.

FONTE: Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Valor Corrente
Cr\$ 1 000 000 000

QUADRO 2.6

PERÍODO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE SELO E AFINS	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS	OUTRAS RECEITAS
1964					
Janeiro	14.3	39.7	8.6	6.1	6.7
Fevereiro	16.6	36.1	8.5	4.8	10.7
Março	17.2	33.1	9.1	6.1	10.8
Abril	15.6	36.1	13.8	6.3	8.8
Maior	20.1	37.5	9.9	4.9	10.7
Junho	30.5	54.9	12.1	10.1	25.2
Julho	40.4	69.6	12.5	6.2	19.1
Agosto	41.1	67.6	20.8	9.7	16.9
Setembro	60.3	85.5	10.7	10.0	19.4
Outubro	50.2	90.2	24.8	10.7	20.8
Novembro	68.8	102.9	32.6	11.5	30.0
Dezembro	108.3	175.8	35.2	10.5	52.5
1965					
Janeiro	15.1	27.3	8.2	12.9	63.7 (*)
Fevereiro	17.9	29.4	10.6	11.7	64.3
Março	46.2	103.4	18.4	12.9	47.3
Abril	46.6	113.2	19.7	12.6	6.9
Maior	67.7	100.6	13.1	14.6	42.2
Junho	78.5	93.4	26.0	16.0	33.0
Julho	69.7	93.3	23.6	12.0	49.9
Agosto	106.7	94.4	31.8	12.5	38.8
Setembro	106.1	81.0	16.9	10.6	60.1
Outubro	117.2	96.7	18.5	13.2	27.9
Novembro	125.3	150.8	30.7	14.3	33.9
Dezembro					

(*) Inclui itens de receita tributária ainda não classificados

Fontes: Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil

FINANÇAS DA UNIÃO
RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Valor Constante

BASE : JANEIRO/64 = 100

Cr\$ 1 000 000 000

QUADRO 2.7

PERÍODO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE SELO E AFINS	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS	OUTRAS RECEITAS
1964					
Janeiro	14,3	30,7	8,0	7,6	5,2
Fevereiro	14,6	33,8	8,0	5,5	9,0
Março	15,0	46,3	7,9	6,4	8,5
Abril	13,0	46,9	11,6	6,5	6,0
Mai	16,4	46,7	8,0	5,2	7,5
Junho	23,7	42,8	9,4	9,8	25,6
Julho	29,6	51,0	9,2	6,3	12,2
Agosto	29,3	48,1	14,9	8,8	19,0
Setembro	41,4	58,6	7,3	8,8	11,2
Outubro	33,1	59,3	16,3	9,2	11,4
Novembro	42,2	63,2	13,9	9,3	16,0
Dezembro	62,5	101,8	20,4	8,0	28,6
1965					
Janeiro	8,3	15,1	4,5	9,3	33,0
Fevereiro	14,9	53,3	5,7	8,1	32,4
Março	23,3	51,2	9,3	7,9	22,5
Abril	28,1	57,1	9,7	7,7	1,8
Mai	32,8	45,6	6,4	8,7	19,2
Junho	37,7	44,8	12,5	9,5	14,1
Julho	32,8	43,9	11,1	7,6	22,0
Agosto	49,6	43,8	7,4	7,3	16,7
Setembro	48,3	36,9	14,5	4,8	31,4
Outubro	52,3	43,1	8,3	5,9	12,4
Novembro	55,1	66,3	13,5	6,3	-14,9
Dezembro					

(*) Inclui itens de receita tributária ainda não classificados.

FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIAO
PROPORÇÃO DEFICIT/RECEITA

QUADRO 2.3

PERÍODO	VALOR MENSAL			VALOR ACUMULADO		
	Receita (a)	Deficit: (b)	b/a	Receita (a)	Deficit (b)	b/a
1964						
Janêiro	65,8	60,1	91,3	65,8	60,1	91,3
Fevereiro	75,7	61,6	81,3	141,5	121,7	86,0
Março	96,3	61,7	64,0	237,8	183,7	77,1
Abril	100,5	29,0	28,8	338,3	212,4	62,7
Maio	102,2	67,9	65,7	441,5	280,3	63,4
Junho	142,8	72,9	50,6	584,3	352,6	60,3
Julho	147,8	44,9	30,2	732,1	397,5	54,2
Agosto	156,1	82,6	53,5	887,2	481,1	54,1
Setembro	185,0	76,7	41,2	1 071,1	557,8	51,9
Outubro	190,7	3,2	1,6	1 260,8	551,6	43,6
Novembro	235,8	23,6	10,0	1 506,6	578,2	38,3
Dezembro	382,3	150,0	39,2	1 888,9	728,2	38,5
1965						
Janêiro	127,2	9,6	7,5	127,2	9,6	7,5
Fevereiro	213,9	72,7	33,9	341,1	83,1	18,4
Março	226,1	104,9	46,2	567,2	188,0	29,6
Abril	301,4	79,4	26,4	768,6	267,4	31,4
Maio	328,2	47,4	19,8	1 096,8	294,8	23,2
Junho	246,9	69,0	27,9	1 253,7	363,8	23,0
Julho	249,4	109,2	43,7	1 503,1	472,8	31,5
Agosto	268,3	27,9	10,4	1 771,4	500,7	28,3
Setembro	298,0	19,1	6,4	2 070,0	519,8	25,0
Outubro	273,5	50,0	21,6	2 343,5	578,8	24,7
Novembro	287,2	42,1	14,8	2 630,7	606,1	23,0
Dezembro						

FONTES : Contadorin Geral da República e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
IMPOSTO DE RENDA
Valores Acumulados

QUADRO 2.9

Cr.\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	JAN./NOV. 1963		JAN./NOV. 1964		JAN./NOV. 1965	
	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total
1 — IMPOSTO DE PESSOAS FISICAS	61 057	29,3	121 307	32,4	273 990	34,8
1.1 — Lançado segundo a declaração	21 130	10,1	37 047	9,9	59 016	7,5
1.2 — Retido na fonte	39 927	19,2	84 260	22,5	214 974	27,3
S/Lucros imobiliários de pessoas físicas	6 064	2,9	9 032	2,4	20 991	2,7
S/Lucros decorrentes de prêmios em dinheiro	3 384	1,6	4 779	1,3	9 768	1,3
S/Remuneração de trabalho	4 375	2,1	19 063	5,1	87 197	11,1
S/Remuneração de serviços de terceiros	2 612	1,2	5 003	1,3	18 074	2,3
S/Remuneração residentes ou domiciliados no estrangeiro e de residentes no País, ausentes no exterior	22 857	11,0	44 378	11,9	76 862	9,7
Outros	835	0,4	2 005	0,5	2 282	0,3
2 — IMPOSTO DE PESSOAS JURIDICAS	137 783	66,1	233 803	62,5	483 858	61,5
2.1 — Lançado segundo a declaração	113 484	54,4	160 299	42,9	293 213	37,3
2.2 — Retido na fonte	24 299	11,7	73 504	19,6	190 645	24,2
S/«Royalties» de residentes no estrangeiro	3 110	1,5	4 809	1,3	7 255	0,9
Sobre o aumento de capital, mediante a reavaliação do ativo imobilizado e incorporação de reservas tributáveis	19 990	9,6	49 614	13,2	135 208	17,1
Deságio de títulos de crédito	—	—	16 745	4,5	24 847	3,2
Adicional sobre lucros de pessoas jurídicas (Lei 2 862, de 4-1-66)	1 199	0,6	2 336	0,6	19 286	2,5
Outros	9 489	4,6	19 263	5,1	4 049	0,5
3 — IMPOSTO DE PESSOAS FISICAS E/OU PESSOAS JURIDICAS	9 489	4,6	19 263	5,1	29 097	3,7
S/Lucros de títulos ao portador da Dívida Pública	700	0,3	1 255	0,3	799	0,1
S/Dividendo de ações ao portador e bonificações a elas atribuídas	5 403	2,7	6 621	1,8	12 739	1,6
S/Comissões, bonificações, gratificações pagas ou creditadas, por sociedades anônimas e beneficiárias não individuais	612	0,3	5 450	1,4	2 461	0,3
S/Lucros, dividendos e bonificações de partes beneficiárias	1 300	0,6	4 855	1,3	10 019	1,3
Outros	1 474	0,7	1 082	0,3	3 079	0,4
TOTAL	208 329	100,0	374 373	100,0	786 945	100,0

FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO

QUADRO 2.10

Cr\$ 1 000 000 000

Valores Acumulados

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO/NOVEMBRO DE 1963		JANEIRO/NOVEMBRO DE 1964		JANEIRO/NOVEMBRO DE 1965	
	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total
Produtos do reino vegetal	2 497	3,9	2 911	3,4	4 827	3,3
Gorduras e óleos de reino vegetal e animal	934	1,3	1 924	2,1	1 931	1,3
Produtos minerais	922	1,5	1 832	1,5	1 941	1,3
Produtos da indústria química	10 331	16,3	16 357	18,9	28 475	19,8
Plásticos, resinas sintéticas, etc.	2 605	4,1	2 734	3,2	6 643	4,6
Material para fabricação de papel	1 482	2,3	2 693	2,4	3 357	2,3
Artigos de calcário de gesso, cimento, etc.	1 616	2,5	2 282	2,6	3 732	2,6
Métals comuns empregados na metalurgia	10 615	16,9	14 388	16,9	24 166	16,8
Máquinas e instrumentos mecânicos, equipamentos	21 851	34,6	30 661	35,6	50 445	35,0
Veículos e equipamentos de transportes	5 614	8,6	5 994	6,6	8 554	5,9
Instrumentação e aparelhos de ótica ..	1 349	2,4	2 168	2,5	3 680	2,5
Mercadorias não classificadas na tarifa ..	454	0,7	1 045	1,2	2 204	1,5
Outros itens	3 924	4,6	2 985	3,1	4 531	3,1
TOTAL	63 294	100,0	86 364	100,0	144 476	100,0

FONTE: Comissão de Pós-graduação em Finanças e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Arrecadação Segundo a Área de Incidência

QUADRO 2.11

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	IMPOSTOS					OUTRAS RECEITAS	TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA				
	Diretos		Indiretos					Diretos	Indiretos			
	Renda	Selo	Total	Consumo	Importação	Energia	Minerais			Total		
1930	0.1	0.2	0.3	0.4	0.6	—	—	1.0	0.4	1.7	17.6	58.8
1935	0.2	0.3	0.5	0.6	1.0	—	—	1.6	0.6	2.7	18.5	59.3
1940	0.4	0.3	0.7	1.1	1.0	—	—	4.0	1.2	4.0	17.5	52.5
1945	2.3	0.9	3.2	2.8	1.0	—	—	3.8	1.9	8.9	35.9	42.7
1950	5.6	1.9	7.5	6.4	1.7	—	—	11.0	3.7	19.3	38.9	42.0
1951	8.1	2.8	10.9	8.2	2.8	—	—	11.7	5.5	27.4	39.8	40.1
1952	10.0	3.1	13.1	9.1	2.6	—	—	12.2	37.1	30.7	42.7	38.1
1953	11.6	3.8	15.4	10.8	1.4	—	—	16.8	9.5	46.5	41.5	32.9
1954	15.3	4.8	20.1	14.5	2.3	—	—	20.4	0.6	56.5	43.2	36.1
1955	19.3	6.4	25.7	17.4	2.2	—	—	26.1	10.4	71.5	45.7	36.5
1956	24.5	8.2	32.7	23.0	2.7	—	—	34.4	15.8	86.7	42.1	39.7
1957	27.0	9.5	36.5	30.5	2.0	—	—	32.9	17.1	119.2	41.3	44.4
1958	37.8	11.4	49.2	38.6	12.9	—	—	69.7	26.3	189.3	40.4	43.7
1959	46.4	17.9	64.3	53.8	14.4	—	—	102.7	31.1	221.3	39.6	46.4
1960	62.2	25.5	87.7	83.5	17.5	—	—	154.6	45.0	319.4	38.4	43.4
1961	83.7	36.1	119.8	122.7	30.0	—	—	252.3	117.5	500.1	35.2	50.4
1962	115.6	60.7	176.3	202.2	47.9	—	—	489.9	171.6	942.2	35.5	52.0
1963	242.9	91.8	334.7	408.1	69.9	—	—	1 009.5	(**)	1 921.5	34.9	52.5
1964	482.4	188.0	670.4	880.0	96.9	—	—	—	—	—	—	—
1965 (*)												
Janeiro	15.1	8.2	23.3	27.3	12.9	2.8	—	48.0	63.7	130.0	17.9	33.1
Fevereiro	27.9	10.6	38.5	99.4	11.7	4.6	0.2	115.9	64.1	218.5	17.6	53.0
Março	46.2	18.4	64.6	101.4	12.9	6.4	0.6	121.3	46.7	232.6	27.8	52.1
Abril	46.6	19.7	66.3	115.2	12.8	7.1	0.9	136.0	6.0	208.3	31.8	65.3
Maio	67.7	13.1	80.8	100.6	14.6	6.2	0.7	122.1	41.5	244.4	33.1	50.0
Junho	78.5	26.0	104.5	93.4	16.0	6.7	1.0	117.1	32.0	253.6	41.2	46.2
Julho	69.7	32.6	102.3	98.3	13.0	7.0	1.3	114.6	48.6	256.5	36.4	44.7
Agosto	106.7	15.9	122.6	94.4	12.5	7.0	1.6	115.5	37.2	275.3	44.5	41.9
Setembro	81.0	31.3	112.3	106.1	10.6	10.6	3.1	130.4	66.0	309.2	36.5	42.2
Outubro	96.7	13.5	110.2	117.2	13.2	12.1	1.6	144.1	26.3	285.6	40.3	50.5
Novembro	150.8	30.7	181.5	125.3	14.3	12.5	3.8	155.9	—	299.7	60.6	52.0
Janeiro/novembro ..	786.9	216.5	1 003.4	1 073.6	144.5	83.0	14.7	1 315.8	394.5	2 713.7	37.0	43.5

(*) Para efeito de comparação, incluímos no total da Receita Orçamentária, bem como nos impostos indiretos, o fundo de eletrificação que no exercício de 1965, passou a constituir recursos específicos da ELETROBRAS.

(**) Inclui itens da Receita Tributária ainda não classificados.

FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIAO
GOVERNOS ESTADUAIS

Imposto de Vendas e Consignações

QUADRO 2.12

Cr\$ 1 000 000 000

	GUANABARA			SAO PAULO		
	1964	1965	Variação 1965/64	1964	1965	Variação 1965/64
Janeiro	8 396	15 822	+ 88,4	38 802	66 420	+ 70,9
Fevereiro	7 540	17 515	+ 135,3	37 835	77 974	+ 105,5
Março	9 394	15 080	+ 80,8	46 492	77 767	+ 67,1
Abril	9 599	17 024	+ 78,4	47 305	75 600	+ 59,5
Maió	10 107	18 644	+ 86,9	47 220	74 291	+ 57,0
Junho	12 402	19 852	+ 62,7	54 206	83 075	+ 55,3
Julho	13 402	20 728	+ 54,7	61 144	88 747	+ 45,1
Agosto	13 213	21 971	+ 65,0	63 258	94 197	+ 48,9
Setembro	14 997	23 466	+ 49,9	67 158	96 150	+ 43,2
Outubro	15 264	22 883	+ 49,7	74 197	104 659	+ 41,0
Novembro	16 787	24 575	+ 46,4	72 531	108 828	+ 47,6
Dezembro	21 401			78 439		
Total do Ano	134 371			689 951		

(*) Dados sujeitos a retificação.
Fontes: Secretarias de Finanças e Banco Central da República do Brasil
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil

FINANÇAS DA UNIÃO
DESPA REALIZADA PELO TESOUREO NACIONAL.

QUADRO 2.13

Cr\$ 1 000 000 000

MESES	PESSOAL	OUTRAS DESPESAS ORÇAMEN- TARIAS	CRÉDITOS ESPECIAIS	DESPESAS S/CRÉ- DITO	RESTOS A PAGAR	FINAN- CIAMEN- TOS	FUNDOS	DEPÓ- SITOS	INSUFI- CIÊNCIA DE DOTA- ÇÃO PARA PESSOAL	TOTAL	
										Mensal	Acumul- lado
1965											
Janeiro ...	49,8	3,9	—	7,2	10,8	5,7	1,9	38,3	—	117,6	117,6
Fevereiro ..	119,7	36,4	1,2	42,1	68,6	7,7	6,3	4,6	—	286,6	404,2
Março	239,7	26,8	0,1	40,9	38,2	7,3	—	1,9	—	331,0	735,2
Abril	150,7	51,5	4,1	8,6	30,8	3,4	5,9	1,9	—	280,8	1 016,0
Maió	162,5	66,7	2,3	7,2	20,6	23,2	2,1	1,0	—	285,5	1 301,5
Junho	162,0	81,5	7,8	7,3	40,2	12,0	4,0	0,8	0,1	315,7	1 617,2
Julho	168,4	96,4	5,4	37,9	46,9	1,0	—	1,1	1,6	358,7	1 975,9
Agosto	150,1	84,8	10,4	47,1	0,8	—	—	0,7	2,3	296,2	2 272,1
Setembro ..	156,6	89,8	19,4	43,0	0,8	—	—	0,7	7,4	317,7	2 589,8
Outubro ..	157,4	106,9	10,2	35,1	0,7	—	—	1,0	21,2	332,5	2 922,3
Novembro ..	118,3	90,3	23,5	15,9	6,3	—	—	1,8	53,4	314,5	2 236,8
Dezembro ..											

Fontes: Contadoria Geral da República e Banco Central da República do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1

1964 / 1.º SEMESTRE DE 1965

Equiv.: US\$ 1 000 000

ITENS	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1960	1961	1962	1963	1964	1.º SE- MESTRE 1965
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido)												
Exportação (FOB)	—	330	—	34	18	—	286	—	262	—	303	61
Importação (FOB)	—	1 458	1 418	1 482	1 482	1 243	1 282	1 403	1 214	1 406	1 430	648
Balança Comercial	—	1 128	1 388	1 466	1 464	1 173	1 110	1 292	1 394	1 294	1 066	443
Movimento de ouro não-monetário (líquido)	—	130	280	496	496	64	72	111	90	112	344	206
Serviços (crédito)	—	2	1	1	1	1	1	2	1	—	—	—
Serviços (débito)	—	100	153	153	200	183	178	108	78	87	107	108
Viagens internacionais (crédito)	—	483	187	573	593	493	568	524	455	490	483	253
Viagens internacionais (débito)	—	5	7	9	12	16	15	23	5	9	13	54
Transportes (crédito)	—	39	19	43	52	41	46	42	39	53	51	63
Transportes (débito)	—	30	26	40	53	34	40	46	43	51	56	36
Fretes brutos	—	4	10	10	10	6	8	13	12	14	13	7
Outros	—	26	36	30	43	28	32	34	30	37	37	19
Transportes (débito)	—	179	183	159	167	136	127	125	121	128	119	41
Fretes brutos	—	156	148	132	142	118	107	103	102	115	103	38
Outros	—	23	21	27	25	18	20	21	19	23	10	3
Seguros (crédito)	—	2	3	3	3	4	2	5	7	3	2	1
Seguros (débito)	—	12	12	11	13	10	11	11	12	15	12	6
Rendas de Capitais (crédito)	—	7	5	2	6	3	2	3	3	3	2	6
Investimentos diretos	—	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Investimentos de participação	—	3	1	2	6	3	2	3	3	3	2	6
Outros	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rendas de Capitais (débito)	—	144	119	143	134	110	152	188	202	167	191	62
Investimentos diretos (1)	—	79	72	70	52	42	51	61	79	57	56	2
Investimentos de participação	—	14	8	4	9	7	18	9	2	—	—	—
Outros	—	51	39	69	73	61	93	109	121	90	135	60
Governamentais, não incluídos em outros itens (crédito)	—	16	15	18	15	8	10	13	8	10	29	12
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito)	—	32	27	49	60	35	33	47	46	48	53	33

(Continua)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1 (Continuação)

1954 / 1.º SEMESTRE DE 1965

Equiv. : US\$ 1 000 000

ITENS	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1.º SE- MESTRE DE 1965
Serviços diversos (crédito) (2)	45	57	81	109	101	90	84	24	13	12	12	9
Serviços diversos (débito) (2)	—	—	167	—	161	—	243	110	74	—	44	28
B) DONATIVOS (líquido)	5	10	11	13	4	10	15	15	35	39	62	10
Particulares (crédito)	11	7	10	9	11	11	10	14	20	25	25	9
Particulares (débito)	18	20	25	29	20	21	25	15	16	15	—	4
Oficiais (crédito)	2	3	4	7	5	—	—	18	35	31	43	3
Oficiais (débito)	—	—	—	—	—	—	—	2	2	2	—	—
C) TOTAL DE TRANSAÇÕES CORRENTES (Líquido)	235	34	7	299	266	345	545	288	458	182	80	71
D) MOVIMENTO DE CAPITAIS AUTONOMOS (Líquido)	22	39	201	290	202	216	92	394	255	23	79	57
Capitais Particulares	75	109	248	356	230	248	176	225	187	42	66	21
Reinvestimentos	11	43	39	143	110	124	99	108	69	30	28	18
Investimentos	40	36	50	35	18	34	39	39	53	67	59	—
Empréstimos e financiamentos	32	24	131	211	223	231	217	345	178	33	54	25
Amortizações	4	9	40	69	146	191	237	210	188	141	100	39
Outros (líquido) (3)	4	15	18	36	25	10	58	58	66	3	26	26
Capitais Oficiais (exclusive o item H)	53	70	47	66	28	32	81	79	68	19	13	36
Empréstimos e financiamentos	77	60	100	108	150	148	130	183	165	169	172	37
Amortizações	130	131	147	173	178	186	173	117	122	223	178	74
Capital subscrito em Instituições Internacionais	—	—	—	—	—	—	41	26	20	15	8	—
Outros (líquido)	—	1	—	1	—	6	—	39	45	50	27	1
E) TOTAL ITENS C e D	213	5	208	9	64	129	456	16	203	159	159	14
F) ERROS E OMISSÕES	10	12	—	171	189	25	26	49	140	120	119	84
Superavit (+) ou Deficit (—) (E + F)	203	17	194	180	253	154	430	65	343	279	40	98

(Continua)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1 (Conclusão)

1934 / 1.º SEMESTRE DE 1965

Equivalência em US\$ 1 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1.º SE- MESTRE DE 1965
G) ATRASADOS E CREDITOS COMERCIAIS	—	46	—	8	—	—	68	—	163	14	57	147
H) FINANCIAMENTO OFICIAL, COMPENSATORIO												
Operações de Aregularização	249	—	—	184	283	154	382	3	189	263	97	49
A.I.D.	200	61	—	37	186	—	58	310	129	188	88	227
Fundo Monetário Internacional	—	—	—	—	—	—	—	79	25	35	50	45
EXIMBANK	—	—	—	—	—	—	—	48	18	5	—	50
Departamento do Tesouro norte-americano	—	45	—	37	100	—	—	101	81	80	37	20
Consórcio de banqueiros norte-americanos	67	133	—	—	58	—	19	35	19	39	—	—
Grupo de banqueiros norte-americanos — Em- préstimos de US\$ 80 milhões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
Credores particulares norte-americanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
Japão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	—	—
Japão — Yens	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Acódo de Consolidação Europeu	—	—	—	—	—	—	—	9	21	31	29	23
Credores europeus	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Federal Reserve Bank	133	133	—	—	—	—	—	27	1	—	—	—
Outros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haveres a Curto Prazo (aumento —)	10	11	—	182	31	25	25	180	36	18	76	196
Obrigações a Curto Prazo (redução —)	60	58	17	18	28	150	290	129	36	19	167	11
Ouro Monetário (aumento —)	1	1	1	—	1	1	40	2	60	76	58	29
D) TOTAL ITENS G e H	203	17	194	180	283	154	430	65	343	279	40	98

... Dados desconhecidos.

(1) Inclui lucros reinvestidos, exceto no 1.º semestre de 1965, por falta de dados disponíveis. Embora não representem saída efetiva de capital, os mesmos são assim tratados por se referirem a rendas de capitais estrangeiros investidos diretamente no País, por não residentes. O registro do pagamento é compensado pelo pagamento de entrada correspon- dente desses capitais. (2) O decréscimo observado a partir de 1961, nos montantes registrados em serviços diversos, decorre de aperfeiçoamento dos critérios de apuração das contas do Balanço de Pagamentos, transferindo-se item tipicamente de capitais a curto prazo para rubricas mais apropriadas. Em face da insuficiência dos dados, tor- nouse impraticável o ajustamento daqueles montantes nos anos anteriores. (3) Inclui as operações de capitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.

Obs.: Os dados relativos aos anos de 1947 a 1963 poderão ser encontrados em Boletins anteriores.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/OUTUBRO DE 1965

Equiv.: US\$ 1 000

QUADRO 3.2

DISCRIMINAÇÃO	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	
										JAN./OUT.	
1. MERCADORIAS E SERVIÇOS											
Receita	+ 127 638	- 71 845	- 99 767	- 15 608	- 157 040	+ 21 384	-	- 15 032	+ 153 444	+ 276 247	
Despesa	1 609 285	1 572 986	1 385 075	1 418 589	1 409 263	1 575 320	1 246 327	1 375 795	1 430 096	1 470 865	
	1 481 647	1 644 781	1 434 842	1 434 207	1 566 303	1 553 936	1 339 429	1 390 827	1 321 652	1 194 618	
MERCADORIAS											
Exportação	+ 327 622	+ 122 244	+ 64 513	+ 290 452	+ 339 379	+ 330 901	+ 220 731	+ 253 157	+ 374 214	+ 594 181	
Importação	1 451 665	1 365 770	1 206 263	1 247 633	1 246 656	1 333 831	1 172 176	1 295 759	1 365 804	1 245 073	
Café	983 610	837 272	684 317	713 040	683 457	(4) 688 439	(6) 608 646	(8) 704 211	(10) 723 894	(12) 337 393	
Outros grandes produtos	275 778	367 532	328 758	320 865	363 548	405 650	345 849	349 744	337 331	313 668	
Algodão	440	45 958	53 056	42 664	57 929	69 368	42 664	108 663	36 824	43 664	
Cacau e derivados	90 704	50 539	30 406	29 225	50 711	110 461	114 354	108 663	82 461	82 461	
Madeiras	105 007	111 809	99 267	95 112	96 768	(5) 65 851	(7) 36 386	(9) 36 472	(11) 41 034	(13) 29 810	
Minérios	31 250	69 217	53 269	43 395	46 294	51 312	43 611	43 943	57 318	58 739	
Petróleo e derivados	48 577	86 698	73 975	76 756	82 542	89 497	88 484	95 937	95 937	98 862	
Pequenos produtos	192 277	3 321	18 782	23 213	29 304	18 461	16 975	10 117	1 285	132	
Importação	1 124 043	1 243 626	1 141 745	957 181	997 276	1 022 930	1 042 602	1 042 602	991 590	670 892	
Papel e material de imprensa	32 333	48 114	20 422	28 492	29 090	23 701	14 891	20 740	15 654	7 254	
Petróleo e derivados	260 815	257 611	281 041	231 559	215 078	218 406	205 035	204 224	202 644	42 562	
Trigo	108 321	99 252	117 569	140 343	122 598	142 405	171 390	142 093	217 868	85 696	
Outros produtos	722 574	838 559	702 713	556 887	540 515	638 418	560 129	675 545	555 414	535 380	
Serviços	- 199 984	- 194 089	- 164 285	- 96 060	- 486 419	- 369 517	- 313 833	- 268 189	- 115 770	- 317 934	
Receita	157 620	207 166	178 812	170 966	162 608	221 459	74 151	80 036	144 292	205 792	
Despesa	357 604	401 255	343 097	477 026	659 027	531 066	357 984	348 225	330 062	523 726	
Frete (3)	76 521	92 057	86 369	112 851	125 301	117 764	100 711	132 443	94 736	150 408	
Rendas de investimentos	281 083	309 198	255 353	309 975	334 513	272 651	131 248	182 681	119 837	278 608	
Outros serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2. CAPITAIS											
Receita	- 38 501	- 34 796	- 114 618	- 144 593	- 131 982	+ 79 115	- 92 601	- 49 933	+ 161 309	+ 51 558	
Despesa	145 456	181 024	204 437	216 949	246 513	499 729	226 168	280 164	644 099	507 283	
	183 957	215 810	319 055	361 542	378 495	420 614	318 769	330 097	482 790	455 725	
SALDO (1 + 2)											
Receita	+ 89 137	- 106 631	- 214 385	- 160 201	- 289 022	+ 100 499	- 185 703	- 64 965	+ 319 753	+ 327 805	
Despesa	1 754 741	1 753 960	1 583 512	1 635 548	1 655 776	2 075 049	1 472 495	1 655 959	2 124 195	1 978 148	
	1 665 604	1 860 591	1 803 897	1 735 749	1 944 798	1 974 550	1 658 198	1 720 924	1 804 442	1 650 343	
3. ITENS ESPECIAIS											
Receita	- 1 357	+ 27 906	- 21 402	+ 117 974	+ 116 254	- 7 518	+ 42 333	- 25 837	- 177	+ 18 808	
Despesa	78 768	179 155	233 277	341 187	426 398	342 554	357 860	381 126	203 121	314 780	
	80 125	151 249	254 679	223 213	310 144	350 072	345 536	407 963	203 298	295 912	
SALDO (1 + 2 + 3)											
Receita	+ 87 780	- 78 725	- 235 787	- 42 227	- 172 768	+ 92 981	- 143 370	- 91 892	+ 319 576	+ 346 673	
Despesa	1 833 509	1 933 115	1 822 789	1 976 735	2 082 174	2 417 603	1 860 364	2 037 085	2 327 316	2 292 928	
	1 745 729	2 011 840	2 058 576	2 018 982	2 254 942	2 824 622	2 003 734	2 125 587	2 007 740	1 916 255	

(1) Os dados em 1955 e até julho de 1956 se referem a câmbio provavelmente liquidado. De agosto de 1956 em diante, a câmbio efetivamente liquidado. (2) Em 1955, os dados referentes às exportações de açúcar, madeiras e minérios foram apurados com base no câmbio fechado no período, por falta de elementos relativos à provável liquidação de câmbio. (3) Até abril de 1959, as importações eram registradas em base CIF. A partir da Instrução n.º 181 da antiga SUMOC, de 22-4-59, passaram a ser apuradas FOB, senão os fretes liquidados, em separado, no mercado de taxa livre. (4) Inclusive 242 346 de quotas de contribuição de café (maio a dezembro). (5) Inclusive 700 de quotas de contribuição de cacau (outubro a dezembro). (6) Inclusive 347 522 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (7) Inclusive 3 031 de quotas de contribuição de cacau. (8) Inclusive 387 335 de quotas de contribuição de café. (9) Inclusive 4 459 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (10) Inclusive 311 671 de quotas de contribuição de café. (11) Inclusive 5 336 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (12) Inclusive 289 511 de quotas de contribuição de cacau. (13) Inclusive 3 123 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (14) Inclusive 4 035 de quotas de contribuição de cacau. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ESTATISTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (1)
CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/OUTUBRO DE 1965

Equiv. : US\$ 1 000

QUADRO 3.3

DISCRIMINAÇÃO		DADOS MENSIS		DADOS ACUMULADOS		Variação em re- lação a 1964 (Melhoria ou Agravamento)
		1965		1964		
		Setembro	Outubro	1963	1964	
1. MERCADORIAS E SERVIÇOS	Receita	51 979	19 243	32 756	44 209	276 247
	Despesa	172 373	169 331	2 922	1 121 658	1 198 567
		120 204	150 128	29 834	1 165 867	1 194 618
	MERCADORIAS					
	Exportação	01 645	77 316	14 359	176 452	504 181
	Café	150 862	149 408	1 394	1 055 412	1 265 073
	Outros grandes produtos	73 409	72 241	1 168	572 583	580 046
	Algodão	23 988	32 052	8 144	284 029	282 453
	Algodão e derivados	4 066	7 543	3 487	41 299	43 064
	Madeiras	4 852	4 110	722	97 336	87 199
2. CAPITALIS	Receita	3 629	3 919	290	30 337	35 142
	Despesa	5 786	5 264	541	34 611	47 007
	Petróleo e derivados	10 586	11 136	600	76 306	80 184
	Pequenos produtos	46 545	45 175	3 370	196 800	238 972
	Importação	59 217	72 152	12 935	878 949	844 064
	Papel e material de imprensa	960	613	307	17 723	14 618
	Petróleo e derivados	4 153	3 296	857	173 449	172 419
	Trigo	11 415	18 698	7 253	112 646	188 187
	Outros	42 689	49 545	6 846	575 142	468 540
	SERVÇOS					
Receita	39 695	58 693	18 427	220 661	195 765	
Despesa	21 411	19 883	1 528	68 206	195 765	
Produtos	61 077	77 876	16 809	286 847	284 041	
Rendimentos	7 326	9 284	1 968	100 671	91 079	
Outros	16 711	17 876	1 165	63 987	112 306	
	37 040	50 806	13 766	113 849	80 396	
3. ITENS ESPECIAIS	Receita	24 717	13 641	38 358	43 081	51 538
	Despesa	74 335	28 038	46 297	252 852	579 773
		49 618	41 679	7 939	295 933	419 732
	SALDO (1 + 2)	76 686	5 682	71 114	87 290	230 503
	Receita	246 608	197 859	49 219	1 374 310	1 778 340
	Despesa	169 912	191 807	21 895	1 461 840	1 547 837
	ITENS ESPECIAIS					
	Receita	1 285	2 119	824	13 323	140
	Despesa	39 363	36 241	3 122	317 340	158 165
		38 208	24 705	13 393	230 683	158 306
SALDO (1 + 2 + 3)	77 991	7 701	70 290	100 613	230 393	
Receita	286 201	284 213	1 988	1 499 399	1 498 765	
Despesa	286 210	216 513	69 698	1 792 463	1 766 132	

(1) Inclusive 37 512 de quotas de contribuição de café. (2) Inclusive 488 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (3) Inclusive 289 511 de quotas de contribuição de café. (4) Inclusive 3 123 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (5) Inclusive 230 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (6) Inclusive 4 085 de quotas de contribuição de cacau e derivados.

QUADRO 3.4

BANCA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (*)

APURAÇÃO POR MOEDAS

DESDOBRAMENTO POR ÁREAS MONETÁRIAS

Contratos de Câmbio Liquidados no Período Janeiro/Outubro de 1965

Equiv. : US\$ 1.000

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL		ÁREAS MONETÁRIAS				INCONVERSÍVEIS	
	1964	1965	CONVERSÍVEIS		Dólar	Demais	1964	1965
			1964	1965				
1. MERCADORIAS E SERVIÇOS	+ 70 462	+ 276 247	+ 34 090	+ 166 479	+ 11 140	+ 64 344	+ 47 512	+ 45 424
Receita	1 198 367	1 470 865	905 177	1 094 848	171 685	248 333	121 704	127 684
Despesa	1 123 105	1 194 618	871 087	928 369	183 826	183 989	74 192	82 260
MERCADORIAS	+ 266 227	+ 591 181	+ 187 693	+ 433 235	+ 21 269	+ 108 387	+ 57 334	+ 52 579
Exportação	1 110 291	1 265 073	837 183	933 159	156 192	213 394	116 916	118 590
Café	559 046	537 303 (1)	416 324	319 568	98 509	335 784 (1)	76 213	82 041 (1)
Outros grandes produtos	282 253	313 668	282 851	238 944	42 555	56 132	22 749	18 532
Alcôfar	31 436	43 604	20 807	15 790	10 211	27 874	918	—
Algodão	87 199	82 461	73 940	71 388	8 061	3 393	5 198	7 700
Cacau e derivados	35 142	29 810 (2)	19 167	19 585 (2)	5 334	5 935 (2)	10 611	4 019 (2)
Madeiras	47 007	58 739	33 738	46 236	12 640	11 679	629	824
Minérios	80 184	98 862	68 414	85 483	6 407	7 390	5 363	5 989
Petróleo e derivados	1 285	132	1 285	132	—	—	—	—
Pequenos produtos	253 992	414 012 (3)	204 008	374 647 (3)	17 030	21 348 (3)	17 954	18 017 (3)
Importação	894 064	650 892	640 490	499 921	134 992	101 938	59 582	66 011
Papel e material de imprensa	14 618	7 254	9 746	5 227	4 242	1 338	630	619
Petróleo e derivados	172 419	42 562	153 139	41 326	4 671	606	14 809	730
Trigo	188 487	85 696	186 965	79 723	5	—	1 517	5 973
Outros	468 540	535 380	299 640	373 538	126 074	103 093	42 826	58 689
SERVIÇOS	- 195 765	- 317 934	- 153 603	- 266 766	- 32 340	- 44 023	- 9 822	- 7 155
Receita	88 276	205 732	67 994	161 639	15 494	35 009	4 788	9 094
Despesa	284 041	523 726	221 597	428 445	47 834	79 032	14 610	16 249
Frete	91 079	94 710	68 302	73 953	11 707	8 711	11 070	12 046
Rendas de investimentos	112 596	150 408	85 671	117 852	24 623	30 897	3 302	1 659
Outros	80 366	278 698	67 624	236 640	11 504	39 424	1 238	2 544
CAPITAIS	+ 160 041	+ 51 558	+ 221 429	+ 18 726	- 50 515	+ 24 764	- 10 872	+ 8 008
Receita	559 773	507 283	548 210	379 096	32 450	111 649	113	16 628
Despesa	419 732	455 725	324 781	368 280	83 966	86 885	10 985	8 560
SALDO (1 + 2)	+ 230 503	+ 327 805	+ 255 519	+ 185 205	- 61 656	+ 89 108	+ 36 640	+ 53 492
Receita	1 778 340	1 978 138	1 451 387	1 473 834	205 135	359 932	121 817	144 312
Despesa	1 547 837	1 650 343	1 195 868	1 288 649	266 792	270 874	85 177	90 820
ITENS ESPECIAIS	- 140	+ 18 868	- 43 765	+ 128 419	+ 54 944	+ 76 740	- 11 319	- 32 811
Receita	158 455	+ 314 760	+ 33 966	+ 186 483	122 615	+ 120 654	+ 1 874	+ 7 643
Despesa	158 595	295 912	77 731	53 064	67 671	197 394	13 193	40 454
SALDO (1 + 2 + 3)	+ 230 363	+ 346 673	+ 211 797	+ 313 624	- 6 755	+ 12 368	+ 25 321	+ 20 681
Receita	1 936 795	2 292 928	1 485 353	1 660 337	327 751	460 636	123 691	151 955
Despesa	1 706 432	1 946 255	1 273 556	1 346 713	334 506	468 268	98 370	131 274

(*) O remanescente das liquidações dos contratos de câmbio referentes aos mercados de taxas especial e oficial, de janeiro de 1964 em diante, passou a ser apurado juntamente com as liquidações dos contratos do mercado de taxas livres.

(1) Inclusive 289 511 de quotas de contribuição de café (172 278 para o dólar americano; 73 013 para as demais conversíveis e 44 200 para as inconversíveis). (2) Inclusive 3 123 de quotas de contribuição de cacau e derivados (2 603 para o dólar americano; 355 para as demais conversíveis e 165 para as inconversíveis). Inclusive 4 035 de quotas de contribuição de carne (3 520 para o dólar americano; 504 para as demais conversíveis e 11 para as inconversíveis).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO

APURAÇÃO POR PAISES

QUADRO 3 5

Contratos de Câmbio Liquidados no Período Janeiro/Outubro de 1963

Equiv. US\$ 1 000

DISCRIMINAÇÃO	A — COMPRAS E VENDAS EFETIVAS				B — ITENS ESPECIAIS		C — TOTAL (A + B)	
	MERCADORIAS		SERVIÇOS		CAPITAIS		Despesa	Recetta
	Exportação (3)	Importação	Recetta	Despesa	Recetta	Despesa		
TODOS OS PAISES (A+B+C+D)	1 265 073	670 802	205 792	523 726	507 283	455 725	314 700	2 393 008
A — ESTADOS UNIDOS DA AMERICA	392 839	268 039	135 346	348 998	301 221	345 505	185 139	1 614 765
B — PAISES DA AMERICA LATINA	163 287	133 031	22 197	19 602	44 130	4 001	124	229 738
Argentina	119 397	87 261	12 031	7 413	1 006	75	43	132 477
Bolivia	1 220	—	65	19	63	—	—	355
Chile	7 625	13 644	519	1 250	47	—	—	8 494
México	4 332	6 342	363	701	5 101	59	58	9 729
Paraguai	1 418	1 352	36	92	463	—	—	2 004
Peru	1 315	8 374	127	716	63	—	—	9 680
Uruguai	14 302	6 433	7 974	5 801	1 573	40	1	23 672
Venezuela	1 396	52	154	242	34	364	—	1 598
Outros	13 215	11 747	843	3 615	35 462	3 473	22	49 542
C — PAISES DA EUROPA (1 + 11)	671 947	249 247	44 931	110 446	141 728	104 370	124 617	985 223
I) Mercado Comum Europeu	231 327	114 062	17 872	53 962	76 703	59 025	99 816	425 913
Alemanha	90 007	54 356	8 640	26 292	46 305	31 402	46 222	200 174
Francia	90 616	19 198	3 039	12 957	11 151	14 582	18 441	17 650
Itália	35 987	8 903	3 273	2 139	9 063	1 612	4 869	63 162
Países Baixos	33 803	11 355	2 098	8 135	3 814	10 252	25 525	64 739
União Belgo-Luxemburguesa	32 834	20 342	804	4 439	6 370	1 178	4 768	28 632
Outros Países da Europa	440 420	135 185	27 039	56 484	65 025	45 344	24 801	567 305
Austria	2 167	1 456	50	196	704	340	389	2 490
Grã-Bretanha	74 634	32 951	10 052	23 219	7 580	6 101	5 213	98 015
Suécia	28 132	13 364	1 101	2 826	5 283	2 815	4 773	31 589
Outros (1)	340 167	87 774	15 826	30 250	51 458	35 198	14 544	421 995
D — OUTROS PAISES	36 980	20 575	3 118	4 680	20 204	1 849	4 900	65 202
Japão	18 784	16 505	2 295	4 008	16 870	1 206	2 400	40 349
Outros (2)	18 196	4 070	823	682	3 334	633	2 500	24 853

(1) Todos, inclusive União Soviética.

(2) Canadá e o resto do mundo.

(3) Inclusive 289 511 de quotas de contribuição de café.

Inclusive 3 123 de quotas de contribuição de cacau e derivados.

Inclusive 4 035 de quotas de contribuição de carnes.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

CAFÉ EM GRÃO

Cotações no Disponível

QUADRO 4.1

Médias Mensais — 1965

MESES	MERCADO DE NEW YORK (Cents/Libra-Pêso)				MERCADO BRASILEIRO (Cr\$/10 quilos)	
	Santos 4 Estrit. mole	Manizales	Paraná 4/5	Ambriz 2AA	Estilo Santos 4	Rio Tipo 7
Janeiro	45,25	48,88	44,43	28,53	6 468	5 000
Fevereiro	45,95	49,68	45,38	29,50	6 513	5 050
Março	45,13	47,20	44,76	26,38	6 543	5 250
Abril	45,25	47,45	44,95	25,53	6 504	5 008
Maió	45,25	47,53	44,04	23,47	6 443	4 440
Junho	45,32	47,50	44,51	28,55	6 595	4 110
Julho	45,05	43,83	44,58	32,90	6 230	3 900
Agosto	45,23	48,23	44,09	37,20	6 248	4 009
Setembro	44,17	49,40	42,45	37,23	6 177	4 019
Outubro	43,28	48,78	43,30	38,03	6 170	4 000
Novembro	43,12	49,95	41,70	35,30	6 142	4 005
Dezembro	43,33	49,93	42,07	36,50	6 130	4 000
Média Anual	44,44	48,49	43,65	31,59	6 347	4 399

NOTA : Dados sujeitos a retificação.
FONTE : Pan-American Coffee Bureau.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Cotações DO ALGODÃO EM RAMA

QUADRO 4.1-A

1964/1965

PERÍODO	Mercado Brasileiro (1) Paulista Tipo 5 Cr\$/15 kg	Mercado Americano (2) American Middling 15/16 Cents/Lib.	MERCADO INTERNACIONAL (3) (Cents/Libra pêso)			
			Brasil	U.S.A.	México	Paquistão
1964	8 368	34,22	26,17	27,13	29,19	27,09
1965						
Janeiro	12 317	32,55	26,10	27,27	29,14	29,37
Fevereiro	12 500	32,63	26,04	27,40	29,36	29,32
Março	12 470	32,69	26,03	27,42	29,32	30,34
Abril	11 895	32,71	26,14	27,52	29,45	31,33
Maio	12 590	32,75	26,53	27,58	29,50	27,63
Junho	13 760	32,80	26,80	27,30	28,53	26,63
Julho	13 950	32,61	—	26,25	28,80	26,96
Agosto	13 800	32,04	—	26,25	28,63	26,40
Setembro	13 800	31,85	—	26,85	28,62	26,19
Outubro	13 990	31,76	—	26,25	—	—
Novembro	13 990	31,76	—	—	—	—
Dezembro	14 978	31,66	—	—	—	—

(1) Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo. (2) Bolsa de New York. (3) Bolsa de Liverpool.

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
CACAU EM AMÊNDOAS
Cotações no Disponível — Mercado de New York

QUADRO 4.2

Médias Mensais — 1963/1964/1965

Unidade : Cents p/Libra-peso

PERÍODO	1963		1964		1965	
	Bahia	Accra	Bahia	Accra	Bahia	Accra
Janeiro	25,45	22,98	25,62	25,77	22,59	22,95
Fevereiro	26,78	24,48	23,21	23,57	20,12	20,77
Março	25,95	24,40	23,32	23,80	16,47	17,01
Abril	27,11	25,72	21,91	22,22	15,98	16,88
Maió	28,60	28,12	21,95	22,26	15,35	15,56
Junho	25,82	25,29	22,39	22,73	13,42	13,87
Julho	25,42	24,00	23,34	23,44	12,13	12,13
Agosto	25,50	23,74	22,93	22,99	15,47	15,01
Setembro	25,75	25,73	23,51	23,72	16,58	16,73
Outubro	27,49	26,96	23,32	23,61	16,58	17,14
Novembro	26,27	26,00	22,79	23,82	17,82	18,59
Dezembro	26,73	26,52	23,58	23,82	20,49	21,46
Média Anual	26,43	25,32	23,16	23,42	16,92	17,30

FONTE : Bolsa de Mercadorias da Bahia e Bolsa de Mercadorias de New York.

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

QUADRO 4.2-A

1958/1965

PERÍODO	CAFÉ EM GRÃO			ALGODÃO EM RAMA			CACAU (*)		
	Sacos 1 000	Ct\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Ct\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Ct\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1958	12 882	25 340	687,5	40,0	1 514	24,7	119,8	5 076	115,0
1959	17 436	50 128	733,0	77,3	5 166	35,5	98,5	6 598	85,2
1960	16 817	59 377	712,7	95,3	8 324	45,6	149,3	8 295	94,2
1961	16 967	78 778	710,4	165,0	28 792	88,5	119,8	11 343	60,9
1962	16 376	101 457	642,6	215,9	41 395	112,2	72,0	14 193	41,1
1963	19 511	186 834	747,9	221,8	65 009	114,2	83,3	28 263	50,8
1964	14 944	406 239	759,7	216,9	121 748	108,3	85,7	51 325	45,7
1965									
Janeiro	554	23 365,2	30,4	12,0	9 561,0	6,0	0,8	516,7	0,4
Fevereiro	1 160	49 007,6	62,9	11,7	9 917,6	5,8	3,3	3 365,2	1,8
Março	790	33 833,3	43,8	9,7	8 492,2	4,8	14,9	11 222,9	6,4
Abril	764	32 542,2	41,9	9,2	7 958,8	4,3	10,3	7 095,4	3,9
Maió	2 566	31 610,6	39,3	22,0	19 298,2	10,7	2,6	3 341,1	1,9
Junho	1 005	44 427,2	53,2	26,3	23 145,6	12,8	2,7	2 822,2	1,5
1.º semestre	5 018	214 836,1	271,5	90,9	78 373,4	44,8	34,8	28 506,5	15,9
Julho	1 253	54 913,2	63,4	35,8	31 637,3	17,6	4,1	2 936,9	1,6
Agosto	1 368	61 441,3	71,6	14,9	12 992,5	7,1	13,1	7 816,8	4,3
Setembro	1 515	67 067,4	77,1	21,1	18 321,9	10,1	10,9	5 112,4	3,1
Outubro	1 432	67 640,3	77,4	10,3	9 142,4	5,0	12,8	7 551,4	4,1
Novembro	1 488	66 733,9	75,7	10,5	10 105,7	5,4	13,0	8 883,8	4,6
Dezembro									

FONTE : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

(*) No total de Cacau não estão incluídos Torta de Cacau e Chocolate.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

1958/1965

QUADRO 4.3

PERÍODO	CERAS VEGETAIS (2.7400/99)			MADEIRAS (2.22/2.23/2.24)			MINÉRIOS (2.3700/99)			ÓLEOS VEGETAIS (2.7300/99)		
	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1958	11,5	1 152,8	18,1	739,6	3 824,6	55,7	3 503,0	5 155,4	73,8	64,2	1 345,1	16,8
1959	10,2	1 610,5	15,1	639,1	4 434,4	41,3	4 913,9	7 869,5	77,4	56,3	1 198,7	11,3
1960	11,8	3 304,2	18,7	638,7	8 445,6	47,3	6 127,5	15 655,5	87,9	52,0	2 234,8	12,1
1961	11,1	3 595,3	14,6	729,2	12 901,6	51,9	7 160,1	24 748,9	94,8	108,7	7 095,4	27,3
1962	10,2	3 730,9	11,1	373,2	15 415,4	42,6	8 365,8	35 072,4	97,8	85,0	7 815,8	21,3
1963	11,8	5 614,2	10,5	586,0	24 130,3	43,9	8 795,4	47 498,9	87,9	99,3	12 444,0	25,0
1964	11,3	11 531,8	10,5	758,1	65 423,1	57,7	10 569,0	126 784,5	102,6	125,4	35 668,4	29,4
1965												
Janeiro	1,1	1 836,5	1,1	52,2	7 026,7	4,2	973,9	17 724,3	10,2	9,3	3 342,8	2,1
Fevereiro	1,0	2 761,3	1,0	72,9	9 863,8	5,7	899,5	14 796,7	8,2	9,4	3 259,1	2,0
Março	1,5	2 275,8	1,3	70,7	10 421,2	6,0	777,0	13 522,8	7,7	18,9	7 380,6	4,3
Abril	1,2	2 009,3	1,1	72,2	10 513,6	5,2	1 213,7	17 405,8	9,7	17,3	7 113,7	4,1
Maio	1,0	1 788,7	1,0	75,7	11 233,8	6,2	1 091,4	17 841,3	10,0	19,6	8 174,3	4,6
Junho	0,8	1 383,8	0,8	74,2	10 962,7	6,1	1 337,7	27 252,9	14,9	13,0	4 509,6	2,6
Julho	1,2	1 807,6	1,0	80,9	11 867,9	6,5	1 362,5	27 286,4	16,0	12,0	4 324,9	2,4
Agosto	0,9	1 350,1	0,7	65,0	9 838,2	5,5	1 246,3	20 310,8	11,2	11,3	5 137,4	2,8
Setembro	0,8	1 325,6	0,7	63,8	9 392,9	5,2	1 227,9	22 353,9	12,3	10,7	3 492,9	2,0
Outubro	0,9	1 380,8	0,7	72,4	10 910,1	6,0	1 282,0	21 773,9	11,9	10,1	3 308,6	1,8
Novembro	1,0	1 386,4	0,7	65,5	10 303,9	5,5	1 286,4	28 333,1	14,5	18,6	6 783,7	3,7
Dezembro												

(*) Total Geral menos : café, algodão e cacau.

Nova : Dados sujeitos a retificação.

Fonte : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

1933/1963

QUADRO 4.3 (Continuação)

PERÍODO	AÇÚCAR (460.00/99)			FRUTAS (4.500/99 - 4.510/99 - 4.5300/99)			FUMO (2.281/99)			OUTROS PRODUTOS (*)		
	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1963	708,6	4 633,7	57,4	387,9	2 502,7	29,2	30,4	1 165,3	15,5	2 802,8	43 969,4	976,3
1969	616,7	5 103,0	42,7	361,9	2 756,0	20,7	24,3	1 253,4	12,8	3 381,2	85 252,7	1 059,5
1960	770,9	10 066,1	57,9	375,1	4 353,7	23,0	31,3	3 404,2	18,8	2 611,1	99 679,5	1 003,2
1961	783,5	15 161,0	65,8	391,9	3 272,5	12,1	49,2	6 706,2	26,6	2 165,6	58 521,2	248,2
1962	415,2	15 236,8	39,6	343,3	3 748,7	10,2	41,6	8 845,8	23,7	1 279,9	62 252,6	198,1
1963	534,0	39 362,9	72,6	333,3	5 094,5	9,3	44,2	13 264,7	24,2	2 239,4	120 791,0	219,7
1964	233,0	36 377,9	33,2	341,5	1 381,1	10,7	60,3	29 176,9	28,3	126,8	280 805,0	242,1
1965												
Janeiro	31,0	5 597,0	3,4	12,4	721,0	0,4	7,6	4 931,6	3,3	87,5	21 521,5	13,6
Fevereiro	26,2	2 549,2	1,6	15,7	851,4	0,5	4,2	2 636,9	1,7	121,7	46 719,0	27,3
Março	69,4	6 623,7	3,7	24,0	1 210,0	0,7	2,5	1 811,3	1,2	156,1	53 555,3	25,2
Abril	41,8	4 777,6	2,7	24,1	1 242,1	0,7	4,2	2 861,0	1,8	189,9	62 850,8	29,6
Maio	35,7	5 201,8	2,9	34,8	2 585,9	1,4	1,9	1 223,5	0,8	194,3	58 493,2	32,6
Junho	35,0	4 586,3	2,5	50,7	3 605,7	2,0	3,6	2 737,8	1,6	170,9	61 872,4	34,0
Julho	113,9	16 281,1	9,0	59,7	9 540,9	5,3	2,1	1 507,9	0,9	198,0	59 711,7	32,8
Agosto	111,7	14 616,9	8,0	44,5	3 183,4	1,5	2,4	2 143,9	1,2	305,5	79 187,8	43,6
Setembro	72,1	10 441,1	5,7	46,4	3 940,8	2,2	3,2	3 500,9	2,1	411,5	94 318,7	51,8
Outubro	39,7	4 243,2	2,3	32,3	2 648,4	1,4	7,6	7 345,1	4,0	246,9	73 584,1	40,5
Novembro	121,5	13 784,7	7,5	38,5	3 690,4	2,0	6,6	6 701,4	3,6	214,4	59 481,4	32,4
Dezembro												

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
1958/1965

QUADRO 4.4

Equiv. : Ton 1 000

PERÍODO	EXPORTAÇÃO (FOB)					IMPORTAÇÃO (CIF)						
	Total geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufa- turas	Animais vivos	Total geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufaturas			
									Total	Produtos químicos, farmacêu- ticos e se- melhantes	Máquinas, veículos, pertences e acessó- rios	Animais vivos
1958	8 297	5 991	2 237	19	0	14 203	11 078	1 710	1 414	734	259	1
1959	9 882	7 454	2 402	25	1	14 345	10 735	2 016	1 594	628	243	0
1960	10 617	7 868	2 651	98	0	15 609	11 639	2 267	1 703	825	219	0
1961	12 716	9 775	2 869	72	0	15 858	12 219	2 134	1 505	735	222	0
1962	12 361	10 124	2 178	59	0	16 785	12 692	2 507	1 579	772	199	7
1963	14 140	10 768	3 256	116	0	17 666	13 223	2 488	1 936	954	160	19
1964	14 587	12 198	2 037	354	0	18 173	13 907	2 915	1 350	786	185	1
1965												
Janeiro	1 224.1	1 081.6	102.3	40.2	0	1 643.1	1 387.1	151.5	104.5	67.1	5.2	0
Fevereiro	1 233.8	1 003.8	173.9	56.1	0	1 528.6	1 207.9	200.2	120.5	71.8	4.4	0
Março	1 182.2	906.8	233.9	41.5	0	1 344.2	1 145.2	56.3	142.7	95.1	4.3	0
Abril	1 610.1	1 352.6	217.1	37.2	0	1 306.9	1 081.9	112.3	112.7	64.9	5.8	0
Maio	1 523.3	1 244.3	178.1	100.3	0	1 234.6	984.8	112.2	137.6	79.0	6.7	0
Junho	1 775.2	1 493.2	240.8	41.2	0	1 088.2	784.4	123.9	159.9	97.4	8.0	0
Julho	1 945.4	1 640.6	345.7	59.1	0	1 351.1	1 045.9	164.2	141.0	83.0	9.6	0
Agosto	1 895.0	1 412.0	426.1	59.9	0	1 128.6	858.2	174.6	97.8	58.7	8.6	0
Setembro	1 961.7	1 412.4	499.8	49.5	0	1 305.6	1 047.6	191.1	86.9	33.9	7.7	0
Outubro	1 804.6	1 428.6	351.3	24.7	0	1 732.4	1 316.8	239.6	116.0	74.4	6.1	0
Novembro	1 865.3	1 417.7	422.8	23.7	11	1 634.9	1 269.7	291.4	133.8	79.5	9.2	0
Dezembro												

(*) Estimativa.
FONTE : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
1938/1965

QUADRO 4.5

Unidade : Cr\$ 1.000.000

PERÍODO	EXPORTAÇÃO (FOB)					IMPORTAÇÃO (CIF)				
	Total geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufa- turas	Animais vivos	Total geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufaturas	
									Total	Produtos químicos, farmacéu- ticos e se- mantes
1938	63 732	19 967	42 516	1 265	3	103 319	725 323	12 365	62 483	16 853
1939	100 306	32 321	75 128	1 819	85	160 650	46 680	21 367	93 154	18 811
1940	147 142	52 568	90 407	4 043	24	262 217	58 582	25 815	130 427	25 350
1941	245 129	105 329	130 8-5	9 169	66	269 346	87 152	45 512	136 264	32 657
1942	307 088	139 222	155 313	12 481	70	511 677	109 517	85 311	316 094	55 796
1943	549 501	219 630	306 660	21 782	89	782 230	196 513	130 063	473 673	92 979
1944	1 177 496	496 122	590 626	89 773	675	1 292 891	361 925	310 248	619 619	141 589
1945										
1946										
1947										
1948										
1949										
1950										
1951										
1952										
1953										
1954										
1955										
1956										
1957										
1958										
1959										
1960										
1961										
1962										
1963										
1964										
1965										
1966										
1967										
1968										
1969										
1970										
1971										
1972										
1973										
1974										
1975										
1976										
1977										
1978										
1979										
1980										
1981										
1982										
1983										
1984										
1985										
1986										
1987										
1988										
1989										
1990										
1991										
1992										
1993										
1994										
1995										
1996										
1997										
1998										
1999										
2000										
2001										
2002										
2003										
2004										
2005										
2006										
2007										
2008										
2009										
2010										
2011										
2012										
2013										
2014										
2015										
2016										
2017										
2018										
2019										
2020										
2021										
2022										
2023										
2024										
2025										
2026										
2027										
2028										
2029										
2030										

Nota: Todos os valores em dólares americanos.
Fonte: S.E.C.F. do Ministério da Fazenda.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
1958/1965

QUADRO 4.5

Unidade: US\$ 1 000 000

PERÍODO	EXPORTAÇÃO (FOB)					IMPORTAÇÃO (CIF)						
	Total geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufa- turas	Animais vivos	Total geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufaturas			
									Total	Produtos químicos, farmacêu- ticos e se- melhantes	Máquinas, veículos, pertences e acessó- rios	Animais vivos
1958	1 242,9	274,3	945,3	23,3	0	1 352,7	388,3	163,0	800,9	131,5	520,5	0
1959	1 281,8	291,1	967,2	23,5	0	1 374,4	373,5	179,6	821,3	117,0	501,1	0
1960	1 268,8	398,9	935,9	34,0	0	1 462,0	403,9	198,2	859,9	139,3	519,7	0
1961	1 402,9	420,5	934,7	47,7	0	1 460,0	396,8	198,9	864,3	145,8	519,7	0
1962	1 214,2	386,6	792,2	35,4	0	1 475,0	326,6	238,4	910,0	163,0	503,4	0
1963	1 406,5	397,4	968,1	41,0	0	1 486,3	332,8	250,7	898,2	179,5	436,5	5
1964	1 429,9	433,7	920,9	75,2	0,1	1 263,4	308,9	296,6	657,9	148,1	341,7	0
1965												
Janeiro	75,1	32,6	38,4	4,1	0	85,6	27,9	15,7	42,0	12,4	14,8	0
Fevereiro	118,6	32,2	73,5	12,8	0	86,4	24,3	13,2	42,9	14,4	12,7	0
Março	105,1	32,8	64,7	7,6	0	78,0	24,6	9,9	43,5	15,0	13,5	0
Abril	105,9	36,3	61,7	4,6	0	80,0	21,8	10,4	47,8	13,7	17,4	0
Maió	111,4	42,9	52,2	12,3	0	89,7	22,7	12,9	54,1	16,6	18,5	0
Junho	132,0	47,3	75,7	9,0	0	94,5	18,6	13,7	62,3	20,1	22,0	0
Julho	155,6	53,1	90,5	12,0	0	101,6	21,9	16,7	63,0	17,5	26,2	0
Agosto	157,8	40,8	107,2	9,8	0	86,2	18,7	17,0	50,5	12,8	22,8	0
Setembro	172,3	45,3	110,1	16,9	0	78,1	19,4	17,5	41,2	9,8	20,2	0
Outubro	153,1	40,2	104,9	10,0	0	98,7	26,2	25,6	46,9	13,0	19,0	0
Novembro	155,9	41,5	105,0	9,4	0	98,2	24,4	24,3	49,5	12,7	22,8	0
Dezembro												

(*) Estimativa.

Fonte: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA (FOB)

Principals' Pairs

QUADRO 4.7

1958/1965

Equiv. : US\$ 1 000

[illegible]

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA (CIF)

Principais Países
1958/1965

QUADRO 4.3

PERÍODO	TOTAL GERAL	ESTADOS UNIDOS	ALEMA- NHA OC- IDENTAL	VENE- ZUELA	JAPÃO	ANTILHAS HOLAN- DESA	PEINO UNIDO	ITALIA	FRANÇA	DINA- MARCA	ARABIA SAUDITA	ARGEN- TINA	OUTROS
1958	1 352 881	482 632	141 779	137 808	33 274	66 504	43 852	29 291	28 523	15 686	18 489	88 089	266 894
1959	1 374 473	461 329	141 736	110 503	26 801	56 200	37 498	29 789	43 143	23 280	21 674	104 537	317 983
1960	1 462 138	443 124	145 592	114 498	37 930	59 705	51 185	38 375	68 600	28 633	20 813	94 868	368 815
1961	1 460 093	514 714	140 744	99 499	79 354	54 199	47 432	43 565	42 650	39 386	37 192	29 817	331 741
1962	1 475 044	457 056	152 064	107 709	60 212	24 372	46 305	42 467	65 728	16 956	40 470	85 541	367 464
1963	1 486 848	456 519	134 290	97 539	61 699	20 314	52 820	45 003	77 370	19 240	47 799	87 955	386 800
1964	1 263 450	435 828	103 261	91 008	33 811	19 902	37 462	26 431	51 110	15 852	18 805	116 312	313 668
1965 (*)	878 696	403 281	112 292	66 892	117 723	52 851	44 519	70 077	43 937	26 228	40 509	21 397	289 359
1965													
Janeiro	85 638	28 934	6 052	6 882	2 381	1 306	2 339	1 292	1 886	1 476	—	6 620	26 470
Fevereiro ..	86 360	17 754	6 635	9 912	2 908	1 434	3 060	1 119	2 579	915	—	16 246	23 798
Março	77 982	14 927	7 559	9 514	2 186	1 037	2 899	1 868	3 939	2 102	—	5 285	26 666
Abril	79 994	21 894	7 929	6 909	2 506	982	2 142	1 622	2 266	1 032	—	9 291	23 421
Maió	89 661	28 387	7 186	6 693	4 071	1 333	2 845	1 709	3 176	1 016	—	7 638	25 607
Junho	101 624	29 065	8 194	8 025	5 222	378	2 702	2 917	3 038	972	—	12 295	28 816
Julho	86 245	20 984	9 313	5 711	2 220	813	2 178	2 081	2 973	875	—	11 704	27 393
Agosto	78 062	22 227	5 985	5 813	2 150	1 099	2 077	4 129	2 043	693	1 083	9 299	21 464
Setembro ..	98 954	31 527	7 337	5 814	2 665	1 038	1 965	1 499	2 136	663	4 209	14 752	25 049
Outubro ...	98 194	31 241	11 376	5 452	1 911	1 674	1 970	1 935	1 641	1 447	4 276	13 756	21 515
Novembro ..													
Dezembro ..													

(*) Jan.º/out.º de 1965.
FONTES : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
IMPORTAÇÕES — CIF
EM BENS E MERCADORIAS
 1963/1965

QUADRO 4.9

Unidade : US\$ 1 000 000

PERÍODO	TOTAL GERAL	SEM COBERTURA CAMBIAL					TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL
		Investimentos diretos	Financiamentos		Pagamentos em cruzeiros	Dívidas a receber sem cobertura cambial	Total sem cobertura cambial
			Particulares	Governamentais			
1963							
1.º Trimestre	320,3	7,9	4,6	21,5	20,1	3,6	57,7
2.º Trimestre	356,4	3,5	15,6	15,5	36,1	5,9	65,6
1.º Semestre	676,7	11,4	20,2	37,0	56,2	9,5	123,3
3.º Trimestre	407,2	5,4	22,0	43,2	6,2	7,2	74,6
4.º Trimestre	404,3	3,4	15,9	62,1	11,6	5,3	90,9
2.º Semestre	811,5	8,8	37,9	105,3	18,8	12,5	181,3
Total	1 486,8	29,3	58,1	149,3	63,9	33,9	305,6
1964							
1.º Trimestre	274,3	2,9	6,7	20,0	7,0	4,8	41,4
2.º Trimestre	228,8	1,6	10,2	28,1	21,9	7,0	65,8
1.º Semestre	503,1	4,5	16,9	48,1	28,9	11,8	108,2
3.º Trimestre	374,9	1,2	4,5	21,4	46,3	6,7	70,1
4.º Trimestre	327,6	1,2	5,3	19,2	31,3	11,3	58,2
2.º Semestre	692,8	2,4	9,8	50,6	97,6	17,9	178,3
Total	1 263,9	6,9	26,7	96,7	195,5	29,7	286,5
1965 (*)							
Janário	85 637	314	698	2 183	8 100	9 561	11 325
Fevereiro	86 360	436	189	3 141	1 137	1 034	5 437
Março	77 982	312	217	1 405	7 251	1 287	9 857
1.º Trimestre	249 979	1 062	1 104	6 730	17 488	6 882	29 699
Abril	73 754	230	583	4 734	877	1 022	8 437
Maió	89 651	366	888	6 735	25 (*)	2 833	10 952
Junho	91 478	476	590	8 618	1 349 (*)	3 892	14 876
2.º Trimestre	264 699	1 141	2 061	20 087	8 251	8 863	33 636
1.º Semestre	514 678	2 203	5 265	26 817	25 739	13 745	64 325
Julho	101 624	2 242	2 321	4 832	5 532	3 461	11 126
Agosto	83 265	590	3 868	9 074	7	3 333	16 672
Setembro	78 662	1 311	3 668	4 045	35	3 211	11 247
3.º Trimestre	265 551	1 963	9 719	11 951	122	9 669	32 948
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
4.º Trimestre							
2.º Semestre							
Total (I + II) ..							

(*) Estimativas.
 Fontes: S.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

DISTRIBUIÇÃO E LICITAÇÃO DE PROMESSAS DE LICENÇA EM TODAS AS BOLSAS DO PAÍS

CATEGORIA ESPECIAL (*)

QUADRO 5.1

M O D A S PRAZO DE ENTREGA	MOVIMENTO DO MÊS DE OUTUBRO DE 1965				MOVIMENTO ACUMULADO : JUL./OUT. DE 1965			
	Distribuído US\$ 1 000	Licitação US\$ 1 000	Agio médio ponderado Cr\$/US\$	Agio a re- colher Cr\$ 1 000	Distribuído US\$ 1 000	Licitado US\$ 1 000	Agio médio ponderado Cr\$/US\$	Agio a re- colher Cr\$ 1 000
TOTAL GERAL	555,2	151,1	4 412	666 593	2 359,6	582,7	3 908	2 278 198
US\$ Americano — 150 dias	124,0	123,9	4 381	542 785	527,0	514,9	3 913	2 015 274
US\$ Convertível — pronta	431,2	27,2	4 552	123 808	1 830,0	65,2	3 893	253 363
Grécia	—	—	—	—	7,8	7,8	3 433	26 074
Israel	—	—	—	—	0,1	0,1	3 424	342
Polónia	—	—	—	—	1,1	1,1	3 276	3 276
Portugal	20,9	20,9	4 484	93 713	42,5	42,5	3 956	166 172
R.D.A.	1,7	1,7	4 777	8 121	1,7	1,7	4 060	8 121
Tchecoslováquia	4,6	4,6	4 777	21 974	12,0	12,0	4 116	49 383
Outros	404,0	—	—	—	1 764,8	—	—	—
Des.Xr.	—	—	—	—	2,6	2,6	3 185	9 556

(*) Item III da Instrução 204, da extinta SUMOC, de 13-3-1961.

TAXAS DE CAMBIO
COTAÇÕES DO DÓLAR
MERCADO DE TAXA LIVRE
 Outubro de 1965

QUADRO 5.2

Cr\$/US\$

DIAS	DÓLARES-CONVENIO (1)		BANCO DO BRASIL (1)		RIO DE JANEIRO			
	(°)		(°)		Outros Bancos			Bolsa (2)
					Compra	Venda	Média	
1 (Sábado)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 840	1 850	1 850	1 850
2 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
3 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 850	1 850	1 850
4	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 850	1 850	1 850
5	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 850	1 850	1 849
6	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 850	1 850	1 849
7	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 850	1 850	1 849
8	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 850	1 850	1 849
9 (Sábado)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
10 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
11	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
12	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
13	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
14	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
15	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
16 (Sábado)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
17 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
18	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
19	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
20	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
21	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
22	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
23 (Sábado)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
24 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
25	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
26	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
27	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
28	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
29	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
30 (Sábado)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849
31 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 845	1 849

(°) Taxas vigariantes em todo o País.

FONTE: (1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio. (2) Câmara Sindacal da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

TAXAS DE CÂMBIO
COTAÇÕES DO DÓLAR
MERCADO DE TAXA LIVRE
1963/1965

Cotações em cruzelos por unidade

QUADRO 5.3

PERÍODO	DÓLARES-CONVÊNIO (1)		BANCO DO BRASIL (1)		RIO DE JANEIRO		
	Compra	Venda	Compra	Venda	Outros Bancos		Bolsa (2)
					Compra	Venda	
1963							
Janeiro	437	452	460	475	460	475	475
Fevereiro	437	452	460	475	460	475	475
Março	437	452	460	475	460	475	475
Abril	570	590	600	620	600	620	620
Maio	570	590	600	620	600	620	620
Junho	570	590	600	620	600	620	620
Julho	570	590	600	620	600	620	620
Agosto	570	590	600	620	600	620	620
Setembro	570	590	600	620	600	620	620
Outubro	570	590	600	620	600	620	620
Novembro	570	590	600	620	600	620	620
Dezembro	570	590	600	620	600	620	620
1964							
Janeiro	570	590	600	620	600	620	620
Fevereiro	570	590	600	620	600	620	620
Março	1 102	1 142	1 160	1 200	1 140	1 180	1 168
Abril	1 102	1 142	1 160	1 200	1 160	1 200	1 250
Maio	1 102	1 142	1 160	1 200	1 160	1 200	1 191
Junho	1 102	1 142	1 160	1 200	1 160	1 200	1 200
Julho	1 102	1 142	1 160	1 200	1 180	1 220	1 200
Agosto	1 154	1 194	1 215	1 255	1 180	1 215	1 200
Setembro	1 472	1 532	1 550	1 610	1 430	1 470	1 263
Outubro	1 472	1 532	1 550	1 610	1 500	1 610	1 610
Novembro	1 472	1 532	1 550	1 610	1 555	1 605	1 605
Dezembro	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 609
1965							
Janeiro	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Fevereiro	1 734	1 759	1 825	1 850	1 840	1 860	1 849
Março	1 734	1 759	1 825	1 850	1 830	1 850	1 850
Abril	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 840	1 850
Maio	1 734	1 759	1 825	1 850	1 830	1 840	1 836
Junho	1 734	1 759	1 825	1 850	1 830	1 840	1 850
Julho	1 734	1 759	1 825	1 850	1 830	1 840	1 850
Agosto	1 734	1 759	1 825	1 850	1 830	1 840	1 850
Setembro	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 850
Outubro	1 825	1 850	1 825	1 850	1 835	1 845	1 850
Novembro	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 220
Dezembro	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 220

(1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio.
(2) Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

VALOR DOS EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAÍS ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS DIRETOS
E FINANCIAMENTOS, A MÉDIO E LONGO PRAZO, DE PROJETOS ESPECÍFICOS (1)

Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência

QUADRO 6.1

Período: Janeiro 61 a Junho 65

Equiv.: US\$ 1 000

REGIÕES GEO-ECONÔMICAS E PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	1961		1962		1963		1964		1965 - JAN./JUN.	
	Investi- mentos	Financia- mentos (2)	Investi- mentos	Financia- mentos (3)	Investi- mentos	Financia- mentos (4)	Investi- mentos (*)	Financia- mentos (5)	Investi- mentos	Financia- mentos
TOTAL GERAL (3 a 4)	39 228	115 491	20 283	812 695	4 618	160 850	4 829	192 864	3 637	130 398
1 — Hemisfério Ocidental	21 316	50 967	7 746	79 634	1 123	65 833	1 168	141 842	106	92 320
Argentina	132	—	132	12 787	—	3 744	—	—	—	—
Canadá	9 110	—	36	—	—	—	—	—	—	—
Cuba	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estados Unidos	10 778	50 967	4 913	62 736	1 123	86 099	1 168	141 018	180	92 040
México	—	—	—	—	—	—	—	821	—	271
Panamá	1 287	—	2 599	3 321	—	—	—	—	—	—
Uruguai	—	—	116	—	—	—	—	—	—	—
Venezuela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 — Mercado Comum Europeu	9 365	37 516	9 645	103 287	1 906	36 144	2 789	22 032	2 901	3 169
Alemanha Ocidental	4 886	19 761	5 967	3 832	615	3 500	1 375	16 161	13	2 485
Bélgica-Luxemburgo	1 726	1 390	460	740	291	3 749	427	2 640	—	293
França	622	11 298	86	48 613	148	—	987	—	1 638	465
Irlanda	1 287	—	541	—	204	16 451	—	3 171	1 260	—
Itália	1 806	6 733	2 061	59 942	—	—	—	—	—	—
3 — Associação Europeia de Comércio Livre	7 322	8 910	3 478	18 786	554	12 532	481	12 852	576	4 316
Dinamarca	600	468	—	2 712	—	1 382	—	959	—	264
Finlândia	—	—	62	—	—	—	—	—	—	—
Noruega	—	—	11	—	—	—	—	—	—	—
Reino Unido	1 938	3 632	1 460	12 802	129	9 808	45	6 989	122	3 401
Suécia	139	1 869	219	1 862	11	—	435	1 571	171	537
Suíça	4 595	4 581	1 638	1 966	414	517	—	4 619	343	144
4 — Outros	1 025	18 468	—	7 558	843	42 251	391	15 918	—	20 393
Espanha	—	—	—	—	—	—	—	598	—	—
Hungria	—	—	—	—	—	112	—	154	—	—
Jugoslávia	—	7 486	—	3 178	—	12 571	—	638	—	—
Japão	33	510 819	—	8 321	843	21 694	391	1 390	—	—
Libéria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lichtenstein	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	992	—	—	—	—	—	—	—	—	—
República Democrática Alemã	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tchecoslováquia	—	103	—	391	—	1 871	—	8 616	—	1 639
	—	—	—	928	—	—	—	4 672	—	—

(1) As cifras relativas ao presente quadro representam o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressar no país, através de investimentos diretos e financiamentos. Os ingressos efetivos, ou seja, as parcelas incorporadas à economia nacional são apresentadas em outro local deste Boletim (Quadro 4.9). (2) Não incluem reduções ou cancelamentos de certificações; reduções no período: 7 082 mil dólares. (3) Idem. Reduções no período: 12 817 mil dólares. (4) Idem. Reduções no período: 2 897 mil dólares. (5) Idem. Reduções no período: 7 446 mil dólares. (*) Dados revisados.

FONTE: Investimentos — Informações emitidas pela Carteira de Comércio Exterior; Financiamentos — Certificados de Autorização emitidos pelo Banco Central.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

VALOR DOS EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAÍS ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS DIRETOS
E FINANCIAMENTOS, A MÉDIO E LONGO PRAZOS, DE PROJETOS ESPECÍFICOS (1)

Segundo os Setores de Aplicação

Período : Janeiro/61 a Junho/65

QUADRO 6.2

Equiv. : US\$ 1 000

SETORES DE APLICAÇÃO	1961		1962		1963		1964		1965 - JAN./JUN.	
	Investi- mentos	Financia- mentos (2)	Investi- mentos	Financia- mentos (3)	Investi- mentos	Financia- mentos (4)	Investi- mentos (*)	Financia- mentos (5)	Investi- mentos	Financia- mentos
TOTAL GERAL	39 228	115 801	20 263	212 665	4 518	180 850	4 829	192 864	3 657	120 398
A) Setor Energia	—	—	138	61 271	—	88 996	—	80 690	—	20 533
Energia elétrica	—	13 902	—	51 969	—	59 003	—	60 698	—	20 509
Energia nuclear	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carvão mineral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Petróleo (produção)	—	4 129	133	7 228	—	7 101	—	5 968	—	—
Petróleo (refinação)	—	1 698	—	2 674	—	22 832	—	14 024	—	24
B) Setor de Transportes	—	46 436	—	84 464	—	27 066	—	27 038	—	47 060
Ferrovias (reaparelhamento)	—	32 150	—	24 783	—	4 664	—	2 932	—	18 903
Ferrovias (construção)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rodovias (pavimentação)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rodovias (construção)	—	—	—	1 118	—	591	—	16 292	—	22 433
Portos e dragagens	—	—	—	87	—	—	—	—	—	3 400
Marinha Mercante	—	14 286	—	58 476	—	21 811	—	7 814	—	983
Transportes aeroviários	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 331
C) Setor Alimentação	3 964	300	5 797	13 425	—	6 604	384	1 018	—	225
Produção agrícola (trigo)	—	—	—	—	—	—	—	623	—	—
Armazenagem e silos	—	—	—	—	—	91	—	—	—	—
Armazenagem frigoríficos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mateadouras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mecanização da agricultura	3 964	—	5 797	577	—	6 513	384	390	—	225
Fertilizantes	—	350	—	12 808	—	—	—	—	—	—
D) Setor Indústria de Base	23 536	38 983	5 913	30 221	3 669	16 704	3 285	37 764	642	80 974
Siderurgia	2 810	33 039	—	2 644	—	5 095	—	19 271	82	965
Alumínio	2 247	—	14	—	—	—	—	—	—	—
Materiais não ferrosos	339	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cimento	1 280	2 408	—	2 844	—	230	—	696	—	—
Alcalis	6 444	224	188	3 621	—	303	—	766	—	129
Celulose e papel	—	47	—	1 309	724	1 008	—	4 000	—	694
Borracha	—	—	2	18 276	—	1 814	—	5 701	—	—
Exportação de minério	—	—	—	680	—	7 412	—	2 818	—	—
Indústria de automóveis	3 479	2 680	3 711	816	352	842	525	1 005	19	28 800
Construção naval	1 635	—	54	534	—	—	123	1 874	—	—
Indústria mecânica e de material pesado	5 301	587	1 944	131	2 058	—	2 832	1 604	541	386
E) Setor Educação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4 996
Pessoal técnico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4 996
F) Outros Setores	11 723	10 935	8 420	23 234	849	41 450	1 160	46 354	3 015	16 610

(1) As cifras relativas ao presente quadro representam o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressar no País, através de investimentos diretos e financiamentos. Os ingressos efetivos, ou seja, as parcelas incorporadas à economia nacional são apresentados em outro local deste Boletim (Quadro 4.9). (2) Não inclui reduções ou cancelamentos de certificados; reduções no período : 7 092 mil dólares. (3) Idem. Reduções no período : 12 817 mil dólares. (4) Idem. Reduções no período : 2 897 mil dólares. (5) Idem. Reduções no período : 7 448 mil dólares. (6) Dados revisados.

FONTES : Investimentos — Licenças emitidas pela Carteira de Comércio Exterior; Financiamentos — Certificados de Autorização emitidos pelo Banco Central. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS
EMPRESTIMOS EXTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS (1)
VALOR DE PRINCIPAL
 Período em 30-6-68

QUADRO 6.3

Escala: US\$ 1.000

FINALIDADE DO EMPRESTIMO ÁREAS MONETÁRIAS NATUREZA DA ENTIDADE CREDORA	VALOR DOS CREDI- TOS APRESENTADOS NO EXERCÍCIO (1)	TOTAL UTILI- ZADO (2)	MONETÁRIA (CÓD. 00)	SALDO DEVEDOR 13-7-68 (CÓD. 00)
TOTAL GERAL (1 + 2)	4 656 401	3 766 799	1 122 237	2 644 562
I - PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS (2)	2 674 066	2 674 066	627 839	1 446 227
1 - Moedas Convertíveis (1.1 + 1.2)	1 960 413	1 960 413	384 131	1 385 282
1.1 - Entidades Oficiais Estrangeiras	827 499	827 499	183 079	684 439
BID	107 133	107 133	26	187 125
BERD	113 390	147 760	35 110	168 399
EXIMBANK	366 891	366 891	149 270	256 581
AID	136 164	136 164	--	136 161
Outras Agências Financeiras do Governo dos Estados Unidos	10 744	10 744	8 662	2 082
1.2 - Entidades Privadas Estrangeiras	1 132 914	1 132 914	391 061	750 853
Alemanha	173 618	173 618	72 155	101 463
Bélgica	12 523	12 523	3 267	9 256
Canadá	29 260	29 260	3 264	26 004
Espanha	13 844	13 844	6 543	7 301
Estados Unidos	335 091	335 091	136 868	228 223
Finlândia	8 794	8 794	2 473	6 321
Francia	162 156	162 156	59 800	81 376
Grã-Bretanha	7 371	7 371	4 822	2 549
Itália	156 649	156 649	29 925	126 724
Japão	124 828	124 828	10 823	114 005
México	1 491	1 491	1 034	457
Noruega	615	615	170	445
Reino Unido	67 879	67 879	38 925	28 954
Suécia	18 631	18 631	6 965	11 666
Suíça	13 690	13 690	5 093	8 597
2 - Moedas Inconvertíveis	164 653	164 653	43 768	60 945
Entidades Privadas Estrangeiras	164 653	164 653	43 768	60 945
Dinamarca (4)	25 890	25 890	17 831	8 059
Hungria	279	279	32	247
Iugoslávia	27 360	27 360	11 908	15 452
Polónia	28 111	28 111	4 136	19 975
República Democrática Alemã	10 346	10 346	1 436	8 910
Tchecoslováquia	17 583	17 583	8 740	8 843

(Continua)

CAPITAIS ESTRANGEIROS
EMPRÉSTIMOS EXTERNOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS (1)
VALOR DE PRINCIPAL
Posição em 30-6-65

QUADRO 6.3 (Continuação) Equiv. : US\$ 1 000

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO ÁREAS MONETÁRIAS NATUREZA DA ENTIDADE CREDORA	VALOR DOS CRÉDITOS ABERTOS NO EXTERIOR (A)	TOTAL UTILI- ZADO (B)	AMORTIZA- ÇÕES (C)	SALDO DEVEDOR DE PRINCIPAL (D = B - C)
II -- PARA OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO	2 012 335	1 692 733	494 398	1 198 335
1 -- Moedas Conversíveis (1.1 + 1.2)	2 012 335	1 692 733	494 398	1 198 335
1.1 -- Entidades Oficiais Estrangeiras	1 732 335	1 429 400	351 896	1 077 502
Fundo Monetário Internacional	493 512	443 512	254 562	188 950
EXIMBANK	565 194	524 608	14 616	509 992
Empréstimos de US\$ 212,6 milhões	212 504	205 994	12 200	193 794
Empréstimos de US\$ 188,0 milhões	188 000	162 356	—	162 356
Empréstimos de US\$ 92,1 milhões	92 100	78 558	—	79 558
Empréstimos de US\$ 19,4 milhões	19 400	19 400	2 416	16 984
Empréstimos de US\$ 66,5 milhões	66 500	50 700	—	50 700
Empréstimos de US\$ 6,6 milhões	6 600	6 600	—	6 600
Agência Internacional de Desenvolvimento (Empréstimo de US\$ 300 milhões)	300 000	195 000	—	195 000
Departamento do Tesouro (Empréstimo de US\$ 70 milhões)	70 000	104 500	82 100	22 340
Acordos de Consolidação e Refinanciamento — 1961 e 1964	303 629	161 780	569	161 220
Alemanha (61 a 64)	92 925	50 244	—	50 244
Estados Unidos (64)	26 268	26 268	—	26 268
Frância (61 e 64)	83 154	42 724	—	42 724
Holanda (64)	1 062	1 062	—	1 062
Itália (61)	67 304	12 562	—	12 562
Japão (Empréstimos de US\$ 17,5 milhões)	17 485	17 485	—	17 485
Reino Unido (61 a 64)	10 815	10 815	560	10 255
Suíça (64)	620	620	—	620
1.2 -- Entidades Privadas Estrangeiras	230 000	263 333	142 500	120 833
Consórcio de Banqueiros (empréstimo de US\$ 200 milhões)	200 000	200 000	142 500	57 500
Grupo de Banqueiros (empréstimo de US\$ 80 milhões)	80 000	63 333	—	63 333

(1) Não inclui operações de «swaps». (2) Além desses compromissos, aqueles mencionados nas notas 2, 3 e 5 do Quadro 6.4 que também não estão aqui mencionados, devem ser considerados. (3) Para os financiamentos dos projetos específicos, admitiu-se a utilização integral dos créditos. (4) Moeda conversível, porém inconversível em relação ao Brasil por força de acordo bilateral de comércio e pagamentos, em vigor. Nota — As posições esboçadas devedor do principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não se incluir no primeiro o valor de US\$ 75 071 000,00, correspondente à Dívida Externa Consolidada em dólares e libras. Fontes: Certificados de Autorização, emitidos pelo Banco Central; Informações da Carteira de Câmbio; Comunicação de Remessas pela Fiscalização Cambial e Contratos de Câmbio recebidos através da rede bancária. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL
Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tólas as moedas (1)

QUADRO 6.4

Posição em 30-6-63

Equiv. : US\$ 1.000

ANOS	I -- PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS										II -- PARA FINANCIAMENTOS RELATIVOS A OBRAS DE REGULAÇÃO DO GRUPO I			III -- PARA LIQUIDACÃO DA DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA			TOTAL DO GRUPO III
	TOTAL GERAL	ENTIDADES OFICIAIS ESTABELECIDAS					TOTAL DO GRUPO I	Em US\$	Em £	TOTAL DO GRUPO II	Em US\$	Em £					
		IDA	IDA (2)	EXIMBANK	AID	Outras agências financeiras do Governo dos E.U.A.							Entidades Privadas Estabelecidas (3)				
Total Geral (4)	3 535 881	252 616	177 341	273 547	217 947	2 179	1 010 651	1 934 281	1 526 329	35 269	59 802	76 671					
Vendidos	201 612	3 825	11 928	12 326	1 265	1 473	17 146	201 612	105 776	2 294	359	2 354					
1961	201 711	6 177	7 794	27 391	2 784	706	17 463	183 381	250 622	4 047	652	4 489					
1962	478 186	11 799	13 069	33 363	5 034	—	17 143	238 585	134 991	4 047	652	4 489					
1963	353 019	12 811	12 859	33 547	6 780	—	18 119	214 236	134 991	4 047	652	4 489					
1964	375 470	16 636	11 438	28 470	7 547	—	13 709	176 150	104 767	4 047	652	4 489					
1965	455 395	18 636	10 493	28 646	7 941	—	8 202	144 869	91 705	4 047	652	4 489					
1966	269 869	17 993	10 105	24 534	7 805	—	52 645	113 566	80 631	1 560	652	1 811					
1967	175 200	17 231	10 105	39 612	7 603	—	34 637	92 859	50 635	1 560	652	1 811					
1968	131 240	17 636	10 102	28 363	6 808	—	24 901	79 493	47 503	1 560	652	1 811					
1969	119 871	16 177	10 106	13 542	6 477	—	19 442	70 547	49 573	965	652	1 617					
1970	108 652	16 619	9 664	11 990	6 957	—	16 872	60 442	48 027	965	652	1 617					
1971	90 117	14 590	7 560	5 887	8 893	—	13 191	49 493	39 361	965	652	1 617					
1972	87 688	13 890	7 446	2 965	8 946	—	4 512	31 594	46 657	965	652	1 617					
1973	80 149	12 394	7 446	604	8 306	—	3 382	20 948	43 234	965	652	1 617					
1974	75 742	11 538	6 810	976	8 205	—	3 382	20 948	43 234	965	652	1 617					
1975	70 671	11 570	6 810	547	8 085	—	1 483	27 835	41 493	671	652	1 323					
1976	63 294	7 550	8 191	—	7 874	—	402	22 316	2 673	618	652	1 323					
1977	350 731	25 932	19 559	—	100 634	—	—	145 134	172 308	3 657	29 092	83 349					

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

Posição em 30-6-65

Equiv. : US\$ 1 000

III — PARA FINANCIAMENTOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO

[illegible]

Nota: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral).
Elaborado na Gerência de Fiscalização Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL.
Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

QUADRO 6.4-B

VALOR DE PRINCIPAL

Posição em 30-6-83

Equiv.: US\$ 1.000

ANOS	TOTAL GERAL	I — PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS					II — PARA FINANCIAMENTOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO (TOTAL)		III — PARA LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA	
		ENTIDADES OFICIAIS ESTRANGEIRAS					TOTAL DO GRUPO I	TOTAL DO GRUPO II	Em US\$	Em f
		EM	EM (2)	EXIMBANK	AD	Outras agências financeiras do Governo dos E.U.A.				
Total Geral (4)	2 719 633	167 133	108 590	220 631	136 191	2 982	811 798	1 446 227	25 269	39 562
Vencidos	137 303	153	—	10 811	—	1 388	124 951	137 303	2 024	—
1965	221 264	1 580	4 868	19 479	453	694	111 386	139 050	4 047	330
1966	369 931	3 601	7 340	24 712	1 420	—	130 516	176 988	4 639	652
1967	262 523	4 722	7 016	25 809	2 614	—	123 327	163 909	4 047	652
1968	300 555	8 632	6 728	22 869	3 451	—	92 301	183 351	4 047	652
1969	191 937	11 603	5 289	20 022	3 980	—	67 215	109 239	4 047	652
1970	159 213	11 266	5 808	20 422	3 710	—	44 164	85 400	4 047	652
1971	133 056	11 113	6 122	20 336	3 710	—	28 119	69 400	1 159	852
1972	96 668	11 533	6 422	18 334	3 115	—	20 311	59 746	1 159	852
1973	89 165	11 298	6 804	16 036	2 898	—	16 263	54 190	965	852
1974	82 397	11 744	6 062	10 730	3 470	—	14 645	46 701	965	852
1975	75 936	10 892	4 930	5 205	4 970	—	35 046	36 273	965	852
1976	67 352	10 381	5 093	2 395	5 406	—	6 220	36 274	965	852
1977	63 021	9 955	5 395	2 625	5 204	—	4 090	36 273	928	852
1978	61 597	9 770	5 073	333	5 204	—	3 166	36 273	928	852
1979	59 464	10 016	4 729	323	5 204	—	1 394	36 273	671	852
1980	54 896	6 824	5 005	355	5 204	—	1 397	36 166	648	852
1981 em diante	294 351	22 131	16 834	—	76 438	—	—	115 403	3 657	29 692
Total Geral	75 971									

Nota: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral).
Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS
COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL
Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL
 Posição em 30-6-65

QUADRO 6.4-C

Equiv.: US\$1 000

II — PARA FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO

ANOS	TOTAL DO GRUPO II	Fundo Monetário Internacional	ENTIDADES OFICIAIS ESTRANGEIRAS										ENTIDADES PRIVADAS ESTRANGEIRAS										
			EXIMBANK						Acordos de Consolidação e Refinanciamento (1961 e 1964)														
			Empré- tímo de US\$212,6 milhões	Empré- tímo de US\$168,0 milhões	Empré- tímo de US\$92,1 milhões	Acórd- Espec- cial de 2-12-63	Empré- tímo de US\$66,5 milhões	Empré- tímo de US\$6,6 milhões	Empré- tímo de US\$300 milhões	Depo- do Te- souro (ADB)	Depo- do Te- souro	Alema- nha	Esta- dos Unidos	França	Ho- landa	Itália	Japão	Reino Unido	Suíça	Empré- tímo de US\$ 200 milhões	Consór- cio de ban- queiros	Grupo de ban- queiros	
Total Ge- ral (5)	1 198 335	188 950	193 794	162 356	79 558	16 984	50 700	6 600	195 000	22 340	50 244	26 268	42 724	1 062	12 562	17 485	10 255	620	57 500	63 333			
1955 ...	79 860	30 000	—	—	—	4 800	—	—	—	6 000	8 769	—	—	—	—	2 261	—	560	—	28 500	10 000		
1966 ...	188 644	83 950	16 000	—	—	12 184	—	2 520	—	16 340	9 171	—	—	—	—	2 261	2 520	2 520	—	29 000	8 888		
1967 ...	94 315	—	12 800	—	—	—	—	4 080	—	—	9 171	—	—	—	—	2 261	4 123	124	—	—	17 778		
1968 ...	161 875	75 000	12 800	11 586	5 682	—	10 140	—	—	—	9 171	5 253	7 916	212	2 261	3 179	763	124	—	—	8 889		
1969 ...	77 999	—	12 800	11 587	5 682	—	10 140	—	—	—	9 173	5 254	7 936	212	2 261	3 179	763	124	—	—	—		
1970 ...	69 114	—	12 800	11 587	5 682	—	10 140	—	—	—	9 173	5 254	7 936	213	2 261	3 179	763	124	—	—	—		
1971 ...	61 845	—	12 800	11 587	5 683	—	10 140	—	—	—	9 173	5 254	7 936	213	2 261	3 179	763	124	—	—	—		
1972 ...	84 112	—	12 800	11 587	5 683	—	10 140	—	1 221	—	4 788	5 254	7 936	213	1 257	3 179	763	124	—	—	—		
1973 ...	33 359	—	12 800	11 587	5 683	—	—	—	2 442	—	—	—	—	—	—	1 590	—	—	—	—	—		
1974 ...	34 079	—	12 700	11 587	5 683	—	—	—	3 279	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1975 ...	36 273	—	12 600	11 587	5 683	—	—	—	4 099	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1976 ...	36 274	—	12 800	11 587	5 683	—	—	—	6 393	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1977 ...	36 272	—	12 600	11 587	5 683	—	—	—	6 394	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1978 ...	36 273	—	12 600	11 587	5 683	—	—	—	6 392	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1979 ...	36 273	—	12 600	11 587	5 683	—	—	—	6 393	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1980 ...	36 166	—	12 600	11 587	5 683	—	—	—	6 393	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1981 em diante	145 602	—	—	—	—	—	—	—	115 602	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		

NOTA: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral).
 Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS DECORRENTES DE:

- a) Financiamentos de projetos específicos registrados no Banco Central (1)
 b) Operações de regularização
 c) Dívida externa consolidada (2)

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação de Principal e Juros -- Por Áreas Monetárias

QUADRO 6.5

Posição em 30-6-63

Equiv.: US\$ 1.000

ANOS	TOTAL DAS ÁREAS MONETARIAS			MOEDAS CONVERSÍVEIS			MOEDAS INCONVERSÍVEIS		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Total Geral	2 719 633	810 248	3 535 881	2 656 809	809 189	3 467 808	60 946	7 068	68 015
Vencidos	137 303	64 309	201 612	131 516	63 389	194 905	5 787	920	6 707
1965	231 264	80 447	301 711	211 413	79 077	290 480	9 861	1 370	11 231
1966	362 891	103 885	476 766	333 113	108 443	441 556	16 796	1 822	18 618
1967	262 533	90 492	353 025	247 224	89 283	336 507	14 428	1 213	15 641
1968	300 555	74 824	375 379	285 224	74 121	359 345	4 905	533	5 438
1969	191 987	61 598	253 585	187 352	61 165	248 517	4 172	493	4 665
1970	150 233	50 696	200 929	137 857	50 133	187 990	2 136	283	2 419
1971	139 696	42 144	181 840	131 621	42 507	174 128	1 636	187	1 823
1972	96 495	33 621	130 116	94 283	33 574	127 857	1 135	47	1 182
1973	83 195	30 711	113 906	81 197	30 711	111 908	—	—	—
1974	82 397	28 235	110 632	82 397	28 235	110 632	—	—	—
1975	75 386	23 211	98 597	75 386	23 211	98 597	—	—	—
1976	67 352	20 316	87 668	67 352	20 316	87 668	—	—	—
1977	69 621	17 128	86 749	69 621	17 128	86 749	—	—	—
1978	61 307	14 105	75 412	61 307	14 105	75 412	—	—	—
1979	59 394	11 297	70 691	59 394	11 297	70 691	—	—	—
1980	54 386	8 898	63 284	54 386	8 898	63 284	—	—	—
1981 em diante	291 354	56 437	347 791	294 334	56 437	350 771	—	—	—

(1) Além desses compromissos devem ser considerados aqueles mencionados nas notas 6.3 e 6.5 do Quadro 6.4, que também não estão aqui computados.

(2) Tendo em vista a falta de meios para discriminar as parcelas de principal e juros, estas últimas se encontram incluídas naquelas.

Nota: As posições em dólares de principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não incluídas no primeiro o valor de US\$ 77 424 mil correspondentes à Dívida Externa Consolidada em dólares.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS
COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS E PROJETOS ESPECIFICOS A MEDIO E LONGO PRAZOS,
REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL
Segundo os esquemas de pagamentos previstos - Por países, segundo Areas Monetárias (1)

QUADRO 6.6

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS
Posição em 30-6-65

Equiv.: US\$ 1 000

ANOS	TOTAL ANUAL (I+II)	I - MOEDAS CONVERSÍVEIS										Total do Grupo I (3)	II MOEDAS INCONVERSÍVEIS			
		Estados Unidos					Alema- nha	França	Holanda	Itália	Japão			Reino Unido	Suíça	Outros países
		BID (2)	EXIM-BANK	AID	Outras agências finan- ceiras do Go- verno dos E.U.A.	Entida- des pri- vadas										
Total Ge- ral (4)	1 934 281	252 616	273 547	217 947	2 179	274 542	122 484	97 404	2 960	169 202	156 177	33 363	12 418	74 138	1 836 268	68 013
Vencidos																
1965	201 612	3 626	13 295	1 265	1 473	69 041	25 406	26 785	1 427	15 366	15 534	6 038	1 450	12 943	194 905	6 707
1966	192 591	6 477	27 337	2 784	1 703	44 834	10 213	16 424	1 788	17 022	15 144	8 895	2 639	11 633	182 350	11 231
1967	283 935	11 769	33 905	5 034	—	49 823	20 626	18 291	745	22 658	18 045	7 264	2 804	12 231	226 217	18 013
1968	214 326	13 011	33 647	6 789	—	42 374	20 624	14 911	—	19 766	16 981	5 670	2 293	10 136	168 585	13 741
1969	170 150	16 863	29 470	7 517	—	33 410	15 281	9 132	—	19 138	18 112	3 123	1 631	6 934	170 442	5 703
1970	144 069	18 967	26 046	7 911	—	21 311	9 309	6 908	—	17 314	13 763	1 478	1 012	4 439	139 391	1 655
1971	113 353	17 993	24 934	7 885	—	12 273	5 253	3 352	—	12 297	11 776	814	163	4 156	111 116	2 389
1972	92 858	17 221	23 812	7 663	—	6 108	1 113	1 050	—	8 603	11 233	1 444	103	3 522	91 086	1 772
1973	79 463	17 026	20 835	6 868	—	2 508	448	81	—	7 038	10 631	137	20	1 863	78 281	1 182
1974	70 747	16 177	18 545	6 177	—	1 693	26	76	—	6 843	10 153	—	19	1 232	70 747	—
1975	60 442	16 319	11 590	6 957	—	445	—	33	—	5 933	9 325	—	—	1 113	60 442	—
1976	49 493	14 350	5 839	8 293	—	63	—	—	—	5 630	6 232	—	—	1 081	49 493	—
1977	39 364	13 390	2 565	8 886	—	64	—	—	—	4 236	1 658	—	—	1 009	39 364	—
1978	33 633	12 534	604	8 506	—	60	—	—	—	2 325	1 201	—	—	957	33 633	—
1979	30 908	11 838	576	8 295	—	55	—	—	—	2 218	200	—	—	909	30 908	—
1979...	27 855	11 570	547	8 063	—	32	—	—	—	1 314	117	—	—	—	27 855	—
1980...	22 316	7 850	—	7 874	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22 316	—
1981 em diante	145 134	25 932	—	100 634	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	145 134	—

(1) Não inclui «swaps». (2) Não inclui os empréstimos de US\$ 75,15 e 18,8 milhões concedidos à «Brazilian Traction», de Toronto, Canadá. (3) Não inclui amortizações de principal e juros, sem esquema definitivo de pagamento; esses empréstimos são os seguintes: «Brazilian Traction Light & Power Limited», «American Foreign Power Company Incorporation» e «Brazilian Electric Co. Ltd.» às suas subsidiárias no Brasil; «International Telephone and Telegraph Co.» à Cia. Telefônica Nacional; «Mannus Harbour Limited» à sua subsidiária no Brasil; «Binder Hamlin & Co. Ltd.» à «Pernambuco Tramway & Power Co.». (4) Amortizações a juros, admitida a utilização de todos os financiamentos registrados. (*) Com promissões a serem refinanciadas, dentro do Acordo de Consolidação assinado com a França.

Nota: Financiamentos para projetos específicos são aqueles que tratam das operações de financiamentos obtidos no exterior para cobrir a importação de equipamentos destinados a empreendimentos considerados essenciais ao processo de desenvolvimento econômico ou à segurança nacional, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Conselho da SUMOC.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros

CAPITAIS ETRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos — Por países, segundo Areas Monetárias (1)

VALOR DE PRINCIPAL

Posição em 30-6-65

Eqv. : US\$ 1 000

II — MOEDAS CONVERSÍVEIS

[illegible]

Nota: Vide observações no Quadro 6.6 (Quadro Geral).

BRASIL
PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
Principais Culturas e Principais Setores Industriais
1958/1962

QUADRO 7.1

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE				
		1958	1959	1960	1961	1962
PRODUÇÃO AGRÍCOLA						
	1 000 t					
Cacau	»	164	178	163	156	140
Café em grão	»	3 392	4 387	4 170	4 230	4 380
Arroz com casca	»	3 829	4 101	4 795	5 392	5 557
Milho	»	7 370	7 787	8 672	9 036	9 580
Trigo	»	589	611	713	545	706
Felão	»	1 454	1 550	1 731	1 745	1 709
Batata-Inglêsa	»	1 017	1 025	1 113	1 080	1 134
Mandioca	»	15 380	16 575	17 613	18 407	19 843
Algodão em caroço	»	1 143	1 399	1 609	1 818	1 902
Cana de açúcar	»	50 018	53 512	56 927	59 377	62 535
Fumo em folhas	»	144	151	161	167	187
Mamona	»	173	181	225	234	225
Laranja	1 000 000 frutos	7 472	7 993	8 360	8 832	9 254
Banana	1 000 000 cachos	230	244	256	266	301
PRODUÇÃO INDUSTRIAL						
	1 000 barris					
Petróleo	»	18 923	23 590	29 613	34 807	33 401
Derivados :	»	48 411	58 580	63 702	76 896	99 429
Energia Elétrica						
	Kw					
Potência das usinas geradoras	»	3 993 100	4 115 200	4 800 082	5 205 152	5 728 773
Térmica	»	789 280	798 992	1 158 057	1 396 301	1 603 200
Hidráulica	»	3 223 820	3 316 208	3 642 025	3 908 851	4 125 573
Produção, por principais concessio- nários	1 000 Kwh	15 396 094	16 618 534	18 512 787	20 317 831	22 625 175
Brazilian Traction	»	9 860 250	10 492 902	11 472 980	12 581 937	13 558 580
Empresas Elétricas Brasileiras	»	2 053 249	2 036 594	2 259 126	2 504 653	2 692 287
Empresas Estatais, Paraestatais e Sociedades de Economia Mista	»	2 376 865	2 954 382	3 615 845	4 102 423	5 237 193
Empresas Independentes e Parti- culares	»	1 085 730	1 134 656	1 365 635	1 128 818	1 197 115
Siderurgia						
	1 000 t					
Carvão mineral	»	2 240	2 330	2 330	2 390	2 508
Aço em lingotes	»	1 362	1 608	1 843	1 995	2 088
Perfilados (4)	»	171	161	129	164	...
Trilhos e acessórios (4)	»	57	53	14	32	...
Produtos planos (4)	»	451	511	589	679	...
Folhas de flandres (4)	»	79	90	94	133	...
Metalurgia de Metais não Ferrosos						
	Toneladas					
Alumina calcinada	»	16 379	28 670	31 342	36 139	38 792
Alumínio (laminados)	»	5 495	4 487	6 638	7 170	3 105
Alumínio em lingotes	»	11 886	18 098	18 175	20 029	20 141
Arsênico	»	265	333	211	58	149
Chumbo	»	4 337	4 400	4 011	4 857	5 024
Estanho	»	639	1 247	1 332	1 549	2 354
Ouro	Kg	3 614	3 494	2 335	3 690	3 953
Prata	»	5 764	7 003	7 867	7 214	6 829
Cimento						
	Toneladas					
«Portland» comum	»	3 760	3 810	4 442	4 679	4 938
«Portland» de alta resistência	»	8	9	6	1	...
«Portland» branco	»	22	22	26	30	32
Indústria Automobilística						
	Número					
Caminhões pesados e ônibus	»	61 129	96 243	133 078	145 674	191 194
Caminhões médios	»	5 213	5 031	6 495	5 147	4 113
Caminhonetas de carga e de passa- geiros	»	25 713	34 625	35 204	25 352	35 557
Utilitários (tipo «Jeep»)	»	13 692	26 408	34 022	42 492	54 390
Automóveis	»	14 322	18 178	19 514	17 618	22 247
	»	2 139	12 001	37 843	55 065	74 887

- (1) Dados preliminares.
(2) Estimativa.
(3) Compreende empresas particulares, estatais e paraestatais.
(4) Apenas produção da Companhia Siderúrgica Nacional.

FONTE : Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Petrobrás, Divisão de Águas do Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Sindicato Nacional da Indústria do Cimento e Companhia Siderúrgica Nacional.
Elaborado no Departamento Econômico.

BRASIL

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.1

1960 — 67.910.000 habts.

1961 — 78.800.000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de Cr\$)	1 879 200
Produto Nacional Bruto (Milhões de Cr\$)	2 363 600	3 429 000
Produção Industrial (1958 = 100)	125	150	147
Salários (1958 = 100)
Desemprego (1.000 pessoas)
Meios de Pagamento (Milhões de Cr\$)	692 032	1 041 842	1 702 365	2 792 183	5 190 706	6 892 758	7 319 286	7 704 069
Taxa de Descontos (% a.a.)	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Receitas Públicas (Milhões de Cr\$)	219 781	317 154	497 872	930 280	1 588 000	249 500	268 300	295 000
Despesas Públicas (Milhões de Cr\$)	293 436	456 970	778 815	1 484 981	2 617 100	355 700	236 200	317 700
Dívida Pública (Milhões de Cr\$)
Preços por atacado (1958 = 100)	185	250	383	664	1 273	1 944	1 972	1 993
Custo de vida (1958 = 100)	185	256	399	684	1 270	2 100	2 120	2 180
Taxa Cambial (Cr\$ US\$)	115,94	174,73	252,36	390,33	823,54	1 426,99	1 382,08	1 392,44
Exportações	127,41	298,01	346,89	526,09	983,73	1 786,17	1 823,68	1 828,85
Eléctricidades (Milhões de Cr\$)	147 120	243 850	307 000	549 500	1 177 500	322 083	318 126	239 029
Importações (Milhões de Cr\$)	201 210	296 800	511 670	782 150	1 212 898	181 411	157 284	142 762
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	345	470	379	318	368	541	573	601

Nota: A renda nacional foi calculada pelo método das despesas, de acordo com a Lei 4.069, de 1962, e ao empresário, com base no artigo 17 da Lei 4.069, de 17 de Junho de 1962.

Elaborado no Departamento Económico do Banco Central do República do Brasil.

ESTADOS UNIDOS

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.2

1960 — 150.600.000 habts.

1961 — 192.000.000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de US\$)	314 200	327 800	457 700	481 100	514 400
Produto Nacional Bruto (Milhões de US\$)	503 800	520 100	560 300	589 200	628 700
Produção Industrial (1958 = 100)	116	117	126	133	141	154	154	153
Salários (1958 = 100)	107	110	113	117	120	124	123	125
Desemprego (1.000 pessoas)	3 931	4 806	4 077	4 166	3 876	3 602	3 258	2 875
Meios de Pagamento (Milhões de US\$)	144 000	148 900	152 000	157 800	164 600	157 800	157 500	164 400
Taxa de Descontos (% a.a.)	3,00	3,00	3,00	3,50	4,00	4,00	4,00	4,00
Receitas Públicas (Milhões de US\$)	95 080	97 240	101 260	109 740	115 530	4 980	11 600	12 600
Despesas Públicas (Milhões de US\$)	94 330	99 540	107 660	113 750	120 330	9 700	12 300	11 090
Dívida Pública (Milhões de US\$)	231 200	233 100	242 100	248 100	251 400	254 800	253 900	253 700
Preços por atacado (1958 = 100)	100	100	100	100	100	102	102	103
Custo de vida (1958 = 100)	102	103	105	106	107	109	109	109
Taxa Cambial (US\$/onça troy)	35	35	35	35	35	35	35	35
Exportações (Milhões de US\$)	20 584	21 000	21 688	23 249	26 582	2 246	2 192	2 165
Importações (Milhões de US\$)	15 075	14 758	16 464	17 213	18 751	1 637	1 723	1 804
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	19 360	18 750	17 220	16 840	16 670	15 570	15 850	15 720

Elaborado no Departamento Económico do Banco Central da República do Brasil.

REINO UNIDO

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.3

1960 — 52 100 000 habts.

1964 — 53 800 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de £)	20 690	22 090	23 040	24 350	26 230	—	—	—
Produto Nacional Bruto (Milhões de £) .	25 680	27 380	28 690	30 470	32 840	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	112	114	115	119	123	132	132	131
Salários (1958 = 100)	105	110	114	118	123	123	130	130
Desemprego (1 000 pessoas)	393	377	500	612	413	310	369	315
Meios de Pagamento (Milhões de £)	10 376	10 705	11 172	11 210	11 795	12 193
Taxa de Descontos (% a.a.)	5,00	6,00	4,50	4,00	7,00	6,00	6,00	6,00
Receitas Públicas (Milhões de £)	5 933	6 435	7 115	6 889	7 519
Despesas Públicas (Milhões de £)	5 619	6 116	6 461	6 610	7 124
Dívida Pública (Milhões de £)	28 325
Preços produtos industriais (1958 = 100)	102	104	107	108	112	117	117	117
Custo de vida (1958 = 100)	101	104	103	112	115	121	122	122
Taxa Cambial (US\$/£)	0,3566	0,3560	0,3567	0,3575	0,3595	0,3581	0,3590	0,3580
Exportações (Milhões de £)	3 696	3 840	3 948	4 235	4 408	435	368	381
Importações (Milhões de £)	4 541	4 896	4 487	4 820	5 513	495	454	484
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	3 719	3 318	3 303	3 147	2 316	2 792	2 652	2 584

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ALEMANHA

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.4

1960 — 53 200 000 habts. (1)

1964 — 58 200 000 habts. (1)

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de DM)	229 800	251 600	271 900	288 200	316 000	—	—	—
Produto Nacional Bruto (Milhões de DM)	296 800	326 200	354 500	376 800	413 400	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	119	127	132	137	149	157	155	157
Salários (1958 = 100)	115	127	142	152	165	184
Desemprego (1 000 pessoas)	237	161	142	174	157	83	80	...
Meios de Pagamento (Milhões de DM) ..	47 400	54 400	58 000	62 200	67 600	69 900	69 600	69 400
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,50	4,00	4,00
Receitas Públicas (Milhões de DM)	39 290	43 650	48 510	51 430	56 540	4 560	5 220	6 250
Despesas Públicas (Milhões de DM)	40 650	43 330	50 050	54 570	57 200	5 250	5 110	5 370
Dívida Pública (Milhões de DM) (2) ...	2 550	5 890	7 280	10 250	10 910	11 690	11 460	11 310
Preços por atacado (1958 = 100)	100	102	103	103	105	107	107	107
Custo de vida (1958 = 100)	102	105	108	111	114	119	118	118
Taxa Cambial (DM/US\$)	4,171	3,996	3,998	3,975	3,977	4,011	4,014	4,011
Exportações (Milhões de DM)	47 930	50 960	52 950	58 280	64 890	6 210	5 190	5 920
Importações (Milhões de DM)	42 440	44 020	49 090	51 990	58 470	6 050	5 450	6 130
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	7 033	7 163	6 956	7 650	7 882	7 360	7 275	7 364

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FRANÇA
POPULAÇÃO :

QUADRO 8.5

1958 — 45 700 000 habts.

1964 — 48 400 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de N.F.)	227 000	244 000	272 400	299 600	325 000	—	—	—
Produto Nacional Bruto (Milhões de N.F.)	296 200	319 700	356 300	395 600	431 900	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	110	116	123	130	138	136	136	144
Salários (1958 = 100)	115	126	137	149	160	170	170	...
Desemprego (1 000 pessoas)	131	112	101	97	97	121	123	136
Meios de Pagamento (Milhões de N.F.) .	97 790	110 630	130 700	149 760	161 970	166 140	170 060	169 190
Taxa de Descontos (% a.a.)	3,50	3,50	3,50	4,00	4,00	3,50	3,50	3,50
Receitas Públicas (Milhões de N.F.) ...	65 570	70 490	78 020	88 410	98 820
Despesas Públicas (Milhões de N.F.) ...	69 720	74 850	84 130	96 680	100 080
Dívida Pública Milhões de N.F.)	84 790	85 290	86 260	89 780	87 970
Preços por atacado (1958 = 100)	107	110	113	116	119	120	119	119
Custo de vida (1958 = 100)	110	114	119	125	130	133	132	133
Taxa Cambial (N.F./US\$)	4,903	4,900	4,900	4,902	4,900	4,900	4,901	4,905
Exportações (Milhões de N.F.)	23 890	35 650	36 350	39 900	44 400	4 330	3 220	4 070
Importações (Milhões de N.F.)	30 980	32 970	37 100	43 080	49 700	4 080	3 360	4 000
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	2 272	3 365	4 049	4 908	5 724	6 194	6 213	6 248

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

JAPÃO
POPULAÇÃO :

QUADRO 8.6

1960 — 93 210 000 habts.

1964 — 96 900 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de Yens)	11 504 000	13 730 000	15 414 000	17 682 000	19 848 000	—	—	—
Produto Nac. Bruto (Milhões de Yens) .	14 065 000	17 203 000	19 004 000	21 482 000	24 993 000	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	150	179	194	213	250	261	265	269
Salários (1958 = 100)	110	120	122	145	161	179	178	178
Desemprego (1 000 pessoas)	500	440	400	400	370	380
Meios de Pagamento (Milhões de Yens) .	4 420 000	5 258 000	6 157 000	8 235 000	9 412 000	8 654 000	8 645 000	9 120 000
Taxa de Descontos (% a.a.)	6,94	7,30	6,57	5,84	6,57	5,48	5,48	5,48
Receitas Públicas (Milhões de Yens) ...	2 414 900	3 057 400	3 178 000	3 520 600	3 470 800	...	342 800	...
Despesas Públicas (Milhões de Yens) ...	2 361 300	2 996 900	3 237 000	3 718 700	3 785 800	...	239 900	...
Dívida Pública (Milhões de Yens)	917 200	776 900	756 700	853 800	965 500	...	691 000	...
Preços por atacado (1958 = 100)	102	103	101	103	103	104	104	104
Custo de vida (1958 = 100)	105	111	118	127	132	142	142	145
Taxa Cambial (Yens/US\$)	358,300	361,800	358,200	362,400	358,300	362,200	362,300	362,300
Exportações (Milhões de Yens)	1 459 600	1 524 800	1 769 800	1 962 800	2 402 300	272 300	276 100	255 800
Importações (Milhões de Yens)	1 616 800	2 091 800	2 029 100	2 425 800	2 857 000	239 600	237 300	237 200
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	1 949	1 686	2 022	2 058	2 019	1 995	2 009	2 014

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

SUÉCIA
POPULAÇÃO :

QUADRO 8.7

1960 — 7 120 000 habts.

1964 — 7 310 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de Sw.Kr.) ...	57 300	62 400	66 900	72 500	80 000	—	—	—
Produto Nac. Bruto (Milhões de Sw.Kr.)	63 700	69 400	75 200	81 700	90 100	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	117	124	126	129	138	131	139	143
Salários (1958 = 100)	111	121	129	140	151	...	161	...
Desemprego (1 000 pessoas)	19	17	19	20	17	7	9	10
Meios de Pagamento (Milhões de Sw.Kr.)	12 390	13 570	14 490	15 670	19 940	—	—	—
Taxa de Descontos (% a.a.)	5,00	5,00	4,00	4,00	5,00	5,50	5,50	5,50
Receitas Públicas (Milhões de Sw.Kr.) .	13 916	16 673	18 606	19 984	21 110	—	—	—
Despesas Públicas (Milhões de Sw.Kr.) .	15 494	16 435	17 635	19 623	21 152	—	—	—
Dívida Pública (Milhões de Sw.Kr.)	20 759	20 551	19 445	19 615	19 871	—	—	—
Pregos por atacado (1958 = 100)	103	105	107	110	116	119	119	119
Custo de vida (1958 = 100)	105	107	112	115	119	127	127	127
Taxa Cambial (Sw.Kr./US\$)	5,180	5,185	5,188	5,200	5,148	5,172	5,180	5,172
Exportações (Milhões de Sw.Kr.)	13 273	14 198	15 129	16 568	19 006	1 618	1 524	1 718
Importações (Milhões de Sw.Kr.)	15 006	15 151	16 154	17 552	19 943	1 756	1 776	1 875
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	528	736	801	758	964	1 044	1 038	1 039

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ITALIA
POPULAÇÃO :

QUADRO 8.8

1960 — 49 640 000 habts.

1964 — 50 760 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de Liras)	15 692 000	17 226 000	19 423 000	22 193 000	24 358 000
Produto Nac. Bruto (Milhões de Liras) .	19 937 000	22 022 000	24 789 000	28 329 000	30 950 000
Produção Industrial (1958 = 100)	128	142	156	169	170	170	163	169
Salários (1958 = 100)	105	109	118	130	149	156	158	158
Desemprego (1 000 pessoas)	836	710	611	504	549
Meios de Pagamento (Milhões de Liras)	7 366 000	8 523 000	10 105 000	11 507 000	12 415	12 201 000
Taxa de Descontos (% a.a.)	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
Receitas Públicas (Milhões de Liras) ..	3 776 000	4 031 000	4 685 000	5 170 000
Despesas Públicas (Milhões de Liras) ..	4 010 000	4 119 000	4 861 000	5 539 000
Dívida Pública (Milhões de Liras)	6 329 000	6 417 000	6 593 000	6 962 000
Pregos por atacado (1958 = 100)	98	93	101	106	110	111	111	111
Custo de vida (1958 = 100)	102	104	109	117	124	128	128	128
Taxa Cambial (Lit/US\$)	620,60	620,60	620,60	622,38	624,80	624,83	624,77	624,77
Exportações (Milhões de Liras)	2 280 000	2 614 000	2 918 000	3 160 000	3 723 000	288 000	350 000	403 000
Importações (Milhões de Liras)	2 955 000	3 265 000	3 797 000	4 744 000	4 520 000	341 000	370 000	394 000
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	3 251	3 799	3 818	3 406	3 824	3 814	3 893	3 661

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

CANADA POPULAÇÃO :

QUADRO 8.9

1960 — 17 900 000 habts.

1964 — 19 300 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de Can.\$)	27 430	28 256	30 020	32 550	35 110	—	—	—
Produto Nac. Bruto (Milhões de Can.\$) ..	36 289	37 470	40 569	43 180	47 090	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	108	112	120	127	138	148	150	151
Salários (1958 = 100)	107	111	113	117	122	126	126	...
Desemprego (1 000 pessoas)	448	449	391	374	324	244	211	176
Moedas de Pagamento (Milhões de Can.\$) ..	6 190	6 560	7 180	7 710	8 420	9 310	9 600	9 400
Taxa de Descontos (%)	3,39	3,24	4,00	4,00	4,25	4,25	4,25	4,25
Receitas Públicas (Milhões de Can.\$) ..	5 285	6 251	6 941
Despesas Públicas (Milhões de Can.\$) ..	5 958	6 521	6 570	6 872	7 219
Divida Pública (Milhões de Can.\$)	16 804	17 602	18 559	19 700	19 804	19 650	19 621	19 620
Preços por atacado (1958 = 100)	101	102	105	107	108	111	110	110
Custo de vida (1958 = 100)	102	103	104	106	108	112	112	111
Taxa Cambial (Can.\$ / US\$)	0,7069	1,0436	1,0780	1,0810	1,0741	1,0812	1,0759	1,0762
Exportações (Milhões de Can.\$)	5 405	5 918	6 367	6 983	8 335	790	704	719
Importações (Milhões de Can.\$)	5 485	5 771	6 258	6 559	7 090	702	639	735
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$) ..	1 000	2 276	2 537	2 600	2 600	2 341	2 958	3 025

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ARGENTINA POPULAÇÃO :

QUADRO 8.10

1960 — 19 000 000 habts.

1964 — 22 000 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de Pesos)	626 000	745 560	905 560
Produto Nac. Bruto (Milhões de Pesos) ..	1 555 000	1 132 000	1 885 000	1 705 000	2 270 000
Produção Industrial (1958 = 100)	92	102	95	87	103
Salários (1958 = 100)	219	275	328	422
Desemprego (1 000 pessoas)	—	—	—	—	—
Moedas de Pagamento (Milhões de Pesos) ..	213 460	243 150	250 260	322 250	459 140	520 080	532 550	...
Taxa de Descontos (%)	6,90	6,00	6,90
Receitas Públicas (Milhões de Pesos) ..	586 000
Despesas Públicas (Milhões de Pesos)
Divida Pública (Milhões de Pesos)
Preços por atacado (1958 = 100)	266	292	381	491	618	804	819	814
Custo de vida (1958 = 100)	272	309	395	491	600	785	802	814
Taxa Cambial (Peso / US\$)	82,70	53,02	131,10	132,50	150,90	171,60	171,50	179,00
Exportações (Milhões de Pesos)	99 212	79 640	137 104	187 870	196 170	21 820	22 640	...
Importações (Milhões de Pesos)	108 329	120 976	158 642	135 480	151 340	18 720	17 260	...
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$) ..	525	385	114	270	153	131	161	198

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

VALOR-PAR DAS MOEDAS
Fundo Monetário Internacional

QUADRO 8.11

PAISES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLO USADO NO BRASIL (*)	VALOR-PAR EM TERMOS DE OURO		VALOR-PAR EM TERMOS DE US\$ AMERICANO	
			Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Afganistão	Afгани	—	0,019 748,2	1 575,00	2,222 22	45,00000
Alemanha, Repúbli- ca Federal	Marco Alemão	D.M.	0,222 168	140,000	25,000 0	4,000 00
Argélia	Dinar	—	0,197 482	157,500	22,222 2	4,500 00
Arábia Saudita	Rial	M\$N
Argentina	Pêso Argentino	A.\$	1,990 62	15,625 0	224,000	0,446 429
Austrália	Libra Australiana	Sch	0,034 179,6	910,000	3,846 15	26,000 0
Áustria	Schilling	Fr.Blg.	0,017 773,4	1 750,00	2,000 00	50,000 0
Bélgica	Franco Belga	Blv.
Bolívia	Boliviano	Cr\$
Brasil	Cruzeiro	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Birmânia	Kiat	—	0,101 562	3 062,50	1,142 86	87,500 0
Burundi	Franco R.B.	—	—	—	—	—
Camarões	Franco C.F.A.	Can.\$	0,822 021	37,837 8	92,500 0	1,081 08
Canadá	Dólar Canadense	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Ceilão	Rupia	—	—	—	—	—
Chade	Franco C.F.A.	Esc. Ch.
Chile	Escudo Chileno	—	—	—	—	—
China	Yuan	—	2,488 28	12,500 00	280,000	0,357 143
Chipre	Libra	P\$Col.
Colômbia	Pêso Colombiano	—	—	—	—	—
Congo (Brazaville) .	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Congo (R.D.)	Franco	—	—	—	—	—
Coreia	Won	—	—	—	—	—
Costa do Marfim ..	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Costa Rica	Colon	—	0,134 139	231,875	15,094 3	6,825 00
Coveite	Dinar	—	2,488 28	12,500	280,000	0,357 143
Daomé	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Dinamarca	Coroa Dinamarquesa	Dan.Kr.	0,128 660	241,750	14,477 8	6,907 14
Egito (R.A.U.)	Libra Egípcia	E.\$	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 242
Equador	Sucre	—	0,049 370 6	630,000	5,555 56	18,000 0
Espanha	Peseta	Pts.	0,014 811 2	2 100,00	1,666 67	60,000 00
Estados Unidos	Dólar	US\$	0,888 671	35,000 0	100,000	1,100 00
Etiópia	Dólar	—	0,355 468	87 500,0	2,500 00	40,000 0
Filipinas	Pêso Filipino	—	0,444 335	70,000 0	50,000 0	2,000 00
Finlândia	Marco Finl. (Markka)	FMK	0,277 710	112,000	31,250 0	3,200 00
França	Franco	Fr.	0,180 000	172,797	20,255 0	4,937 06
Gabão	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Gana	Cedi	—	1,036 78	30,000	116,667	0,857 143
Grécia	Drachma	Dr.	0,029 622 4	1,050 00	3,333 33	30,000 0
Guatemala	Quetzal	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Guiné	Franco Guiné	—	—	—	—	—
Haiti	Gourde	—	0,177 734	175,000	20,000 0	5,000 00
Holanda	Flerin (Guilder)	Fls.	0,245 489	126,700	27,624 3	3,620 00
Honduras	Lempira	—	0,444 335	70,000 0	50,000 0	2,000 00
Índia	Rupia	—	0,186 621	166 667	21,000 0	4,761 90
Inglaterra	Libra	£	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Irã	Rial	—	0,011 731 6	2 651,25	1 320,13	75,750 0
Iraque	Dinar	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Irlanda	Libra	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Islândia	Coroa Islandesa	—	0,020 666 8	1 505,00	2,325 58	43,000 0
Israel	Libra Palestina	P.\$	0,296 224	105,000	33,333 3	3,000 0
Itália	Lira	Lit.	0,001 421 87	21 875,0	0,160 000	625,000
Iugoslávia	Dinar	Din.	0,000 710 93	43 750,0	0,080 000	1,250 000
Jamaica	Libra	£	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143

(Continua)

VALOR-PAR DAS MOEDAS
Fundo Monetário Internacional

QUADRO 8.11 (Continuação)

PAISES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLO USADO NO BRASIL (*)	VALOR-PAR EM TERMOS DE OURO		VALOR-PAR EM TERMOS DE US\$ AMERICANO	
			Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Japão	Yen	Yen	0,002 468 53	12 600,0	0,227 778	360,000
Jordânia	Dinar	—	2,488 28	12 500 0	280,000	0,357 143
Laos	Kip	—	—	—	—	—
Libano	Libra Libanesa	—	0,405 512	76 701 8	45,621 3	2,191 48
Libéria	Dólar	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Líbia	Libra Líbia	—	2,488 28	12 500 0	280,000	0,357 143
Luxemburgo	Franco	—	0,017 773 4	1 750,00	2,000 00	50,000 0
Malásia	Dólar	—	0,240 290	107 148	32,666 7	3,066 22
Malawi	Libra	f	—	—	—	—
Mali	Franco Mali	—	—	—	—	—
Mauritânia	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Marrocos	Díhram-marroquino	—	0,175 610	177,117	19,760 9	5,060 49
México	Peso Mexicano	P\$Mex.	0,071 0937	437,600	8,000 00	12,500
Nepal	Rupia	—	—	—	—	—
Nicarágua	Córdoba	—	0,126 963	245,000	14,285 7	7,000 00
Níger	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Nigéria	Libra	—	2,488 28	12 500 0	280,000	0,357 143
Noruega	Coroa Norueguesa	Nor.Kr.	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Nova Zelândia	Libra	—	2,471 30	12,585 9	278,090	0,359 596
Panamá	Balboa	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Paquistão	Rupia	—	0,186 521	166 667	21,000 0	4,761 90
Paraguai	Guarani	G/	—	—	—	—
Peru	Sol	S/	—	—	—	—
Portugal	Escudo	Esc.	0,036 910 3	1 000,25	3,478 26	28,750 00
Quênia	Schilling A.Oc.	—	—	—	—	—
Ruanda	Franco R.B.	—	—	—	—	—
Rep. Centroafricana	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Rep. Dominicana	Peso Dominicano	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Rep. Malgache	Franco Mg.	—	—	—	—	—
Rep. Árabe Síria	Libra	Libra	0,405 512	76 701 8	45,621 3	2,191 48
República Voltaica	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Salvador	Colon	—	0,355 468	87,500 0	30,000 0	2,500 00
Senegal	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Serra-Leoa	Leone	—	1,241 14	25,000 0	140,000	0,714 286
Somália	Schilling S.	—	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Sudão	Libra	—	2,561 87	12,188 5	287 156	0,348 242
Suécia	Coroa Sueca	Sw Kr.	0,171 783	181,092	19,390 4	5,173 21
Tailândia	Baht	—	0,042 724 5	728 000	4,807 69	20,800 00
Tanzânia	Schilling A.Or.	—	—	—	—	—
Togo	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	Dólar T.T.	—	0,518 391	60,000 0	58,393	1,714 29
Tunísia	Dinar	—	1,692 71	15,375 0	190,476	525,00
Turquia	Lira	—	0,098 741 2	315,000	11,111 1	9,000 00
Uganda	Schilling A.Or.	—	—	—	—	—
União Sul-Africana	Rand	—	1,241 14	25,000 0	140,000	0,714 286
Uruguai	Peso Uruguio	Q\$U	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Venezuela	Bolívar	—	0,263 975	117 250	39 856 7	3,350 00
Viet-Nam	Piastre	—	—	—	—	—
Zâmbia	Libra	—	—	—	—	—

Conforme «Par Values of Member Currencies» — International Financial Statistics — Fundo Monetário Internacional — Washington, 15 de outubro de 1965.

(*) Símbolo adotado pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A.

ÍNDICE

Pág.

I -- RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Resolução N.º 16	7
Resolução N.º 17	10
Resolução N.º 18	10
Circulares N.ºs 24, 25 e 26	22

II -- ÍNDICE REMISSIVO, POR ORDEM ALFABÉTICA DE ASSUNTO, das Resoluções, Instruções e Circulares em vigor em 31 de dezembro de 1965, baixadas pelo Banco Central da República do Brasil e pela extinta Superintendência da Moeda e do Crédito

25

III -- ESTATÍSTICA

1. MOEDA E CRÉDITO

1.1 -- Sistema Financeiro -- Poupanças Brutas e Financiamento de Investimentos -- Variações trimestrais ou anuais -- 1955/1965	127
1.2 -- Sistema Financeiro -- Balancete Consolidado -- 1955/1965	129
1.3 -- Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (Salos em 31-10-65 e variações)	131
1.4 -- Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Salos em 31-8-65 e variações) ..	131
1.5 -- Balancete Consolidado do Sistema Bancário (Salos em 31-8-65 e variações) ..	133
1.6 -- Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (Série cronológica)	135
Contas Típicas de Banco Central	136
Outras Contas ..	137
1.7 -- Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Série cronológica)	139
1.8 -- Autoridades Monetárias -- Operações com Bancos Comerciais (Série cronológica) ..	141
1.9 -- Meios de Pagamento (Série cronológica)	142
1.10 -- Velocidade de Circulação da Moeda -- Valor Nominal e Real dos Negócios -- Índice Geral de Preços (Série cronológica)	143
1.11 -- Sistema Bancário -- Empréstimos e Depósitos (Série cronológica)	144
1.12 -- Sistema Bancário -- Empréstimos ao Público por Atividades Econômicas	145
1.13 -- Encaixe dos Bancos Comerciais -- Total legal e excedente (Série cronológica) ..	146
1.14 -- Alguns Indicadores Econômicos Mensais	147
1.15 -- Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico	148
1.16 -- Balancete Ajustado das Caixas Econômicas Federais	150
1.17 -- Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais	152
1.18 -- Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social	154
1.19 -- Balancete Consolidado das Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros do Brasil	156

2. FINANÇAS DA UNIAO

2.1 -- Balanço Financeiro -- Operações Correntes e de Capital -- Período janeiro/novembro de 1965	158
---	-----

2 FINANÇAS DA UNIÃO ((Continuação))

2.2	— Execução no período janeiro/novembro de 1965 — Receita Orçamentária, Despesa Efetiva e Financiamento do Deficit	160
2.3	— Recursos Extra-Orçamentários — Janeiro/novembro de 1965	161
2.4	— Execução Financeira — Valor Corrente — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — Janeiro/novembro de 1965	162
2.5	— Execução Financeira — Valor Constante — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — Janeiro/novembro de 1965	163
2.6	— Receita Orçamentária — Valor Corrente — Janeiro/novembro de 1965	164
2.7	— Receita Orçamentária — Valor Constante — Base : Janeiro/65 = 100 — Janeiro/novembro de 1965	165
2.8	— Proporção Deficit/Receita — Valor Mensal e Valor Acumulado — Janeiro/novembro de 1965	166
2.9	— Imposto de Renda — Valores Acumulados — Período janeiro/novembro de 1963, 1964 e 1965	167
2.10	— Imposto de Importação — Arrecadação e Percentagem do Total — Período janeiro/novembro de 1963, 1964 e 1965	168
2.11	— Receita Orçamentária — Arrecadação segundo a Área de Incidência — Janeiro/novembro de 1965	169
2.12	— Governos Estaduais — Imposto de Vendas e Consignações — Guanabara e São Paulo — Janeiro/novembro de 1965	170
2.13	— Despesa realizada pelo Tesouro Nacional — Janeiro/novembro de 1965	171

3. BALANÇO DE PAGAMENTOS E ESTATÍSTICA DE CAMBIO

3.1	— Balanço de Pagamentos do Brasil — 1964 e 1.º semestre de 1965	172
3.2	— Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Períodos 1956/1964 e janeiro/outubro de 1965	175
3.3	— Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas e Movimento Mensal por período e variação — Períodos 1963/1964 e janeiro/outubro de 1965	176
3.4	— Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Desdobramento por Áreas Monetárias — Janeiro/outubro de 1963, 1964 e 1965	177
3.5	— Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Mercados de Taxa Especial, Oficial e Livre — Apuração por Países — Janeiro/outubro de 1965	178

4. COMÉRCIO EXTERIOR

4.1	— Café em Grão — Cotações no Disponível — Mercado de New York e Mercado Brasileiro — Médias Mensais — 1965	179
4.1A	— Cotações do Algodão em Rama — Mercados Brasileiro, Americano e Internacional — 1964/1965	180
4.2	— Cacau em Amêndoas — Cotações no Disponível — Mercado de New York — Médias Mensais — 1963, 1964 e 1965	180
4.2A	— Exportação Brasileira de Café em Grão, Algodão em Rama e Cacau — 1958/1965	180
4.3	— Exportação Brasileira dos Principais Produtos, menos Café, Algodão e Cacau — 1958/1965	180
4.4	— Exportação e Importação dos Principais Produtos — 1958/1965	182
4.5	— Exportação e Importação por Classes de Produtos — Valores em cruzeiros — 1958/1965	181
4.6	— Exportação e Importação por Classes de Produtos — Valores em dólares e por toneladas — 1958/1965	185
4.7	— Exportação Brasileira — Principais Países — 1958/1965	186
4.8	— Importação Brasileira — Principais Países — 1958/1965	187
4.9	— Importações CIF — Em Bens e Mercadorias — 1963, 1964 e 1965	188

5. CAMBIO

5.1	— Licitação de Promessas de Licença — Outubro de 1965	189
5.2	— Taxas de Câmbio — Dólar — Outubro de 1965	190
5.3	— Taxas de Câmbio — Dólar — 1958/1965	191

6. CAPITAIS ESTRANGEIROS

6.1	— Financiamentos de produtos específicos e investimentos autorizados a ingressar no País — Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência — Período 1961/1965	192
-----	---	-----

6. CAPITAIS ESTRANGEIRAS (Continuação)

6.2 — Financiamentos de produtos específicos e investimentos autorizados a ingressar no País — Por Setores de Aplicação — Período 1961/1965	193
6.3 — Movimentação dos créditos abertos no exterior por conta de financiamentos registrados no Banco Central da República do Brasil — Posição em 30-6-65 ..	194
6.4 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por entidades credoras — Posição em 30-6-65	196
6.5 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por Áreas Monetárias — Posição em 30-6-65	200
6.6 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por países, segundo as Áreas Monetárias — Posição em 30-6-65	201

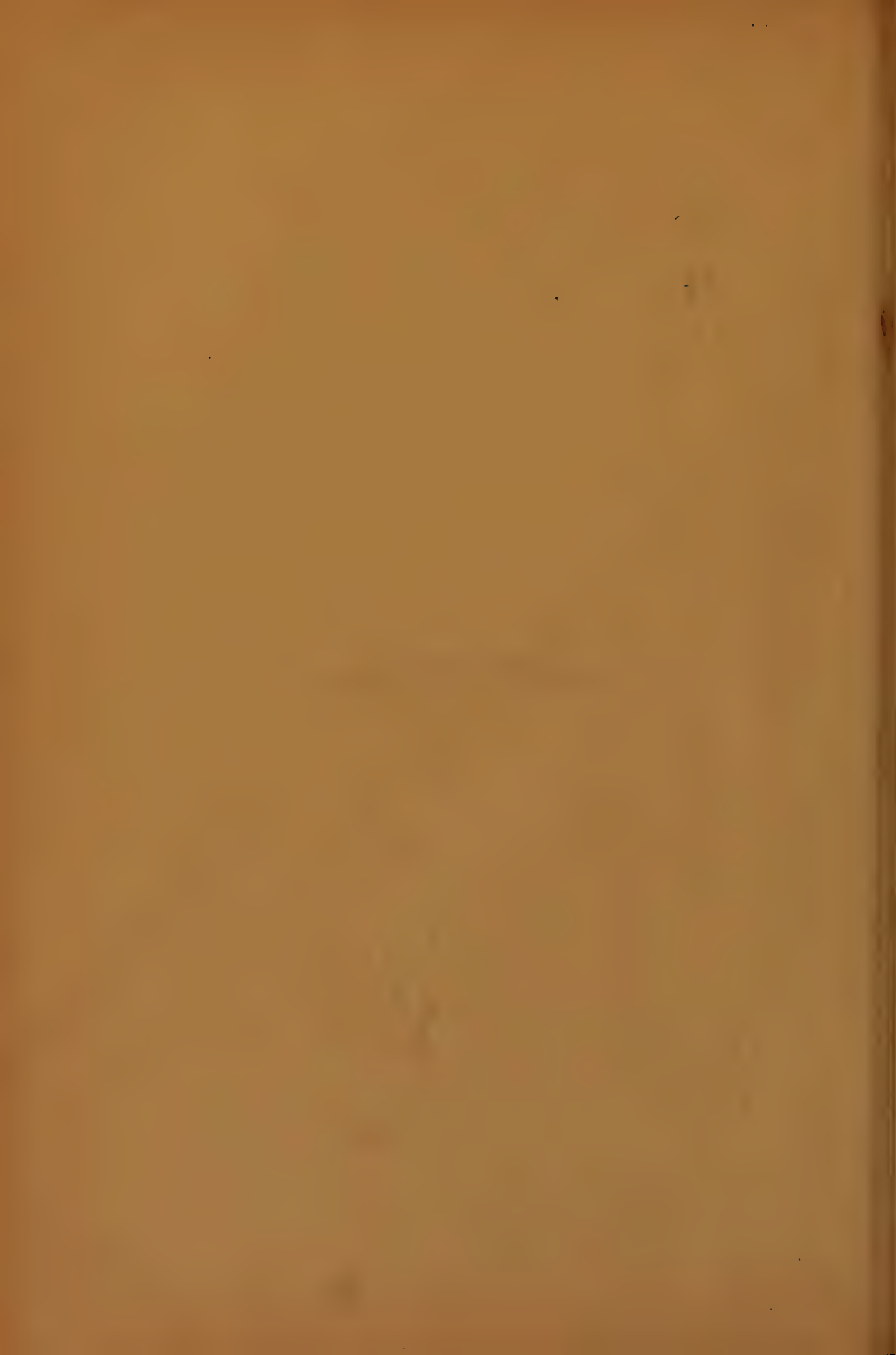
7. PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias	204
---	-----

8. CONJUNTURA INTERNACIONAL

8.1 — Brasil	205
8.2 — Estados Unidos	205
8.3 — Reino Unido	206
8.4 — Alemanha	206
8.5 — França	207
8.6 — Japão	207
8.7 — Suécia	208
8.8 — Itália	208
8.9 — Canadá	209
8.10 — Argentina	209
8.11 — Valor-par das Moedas	210

COMPOSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITÔRES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL



COMPOSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITORES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

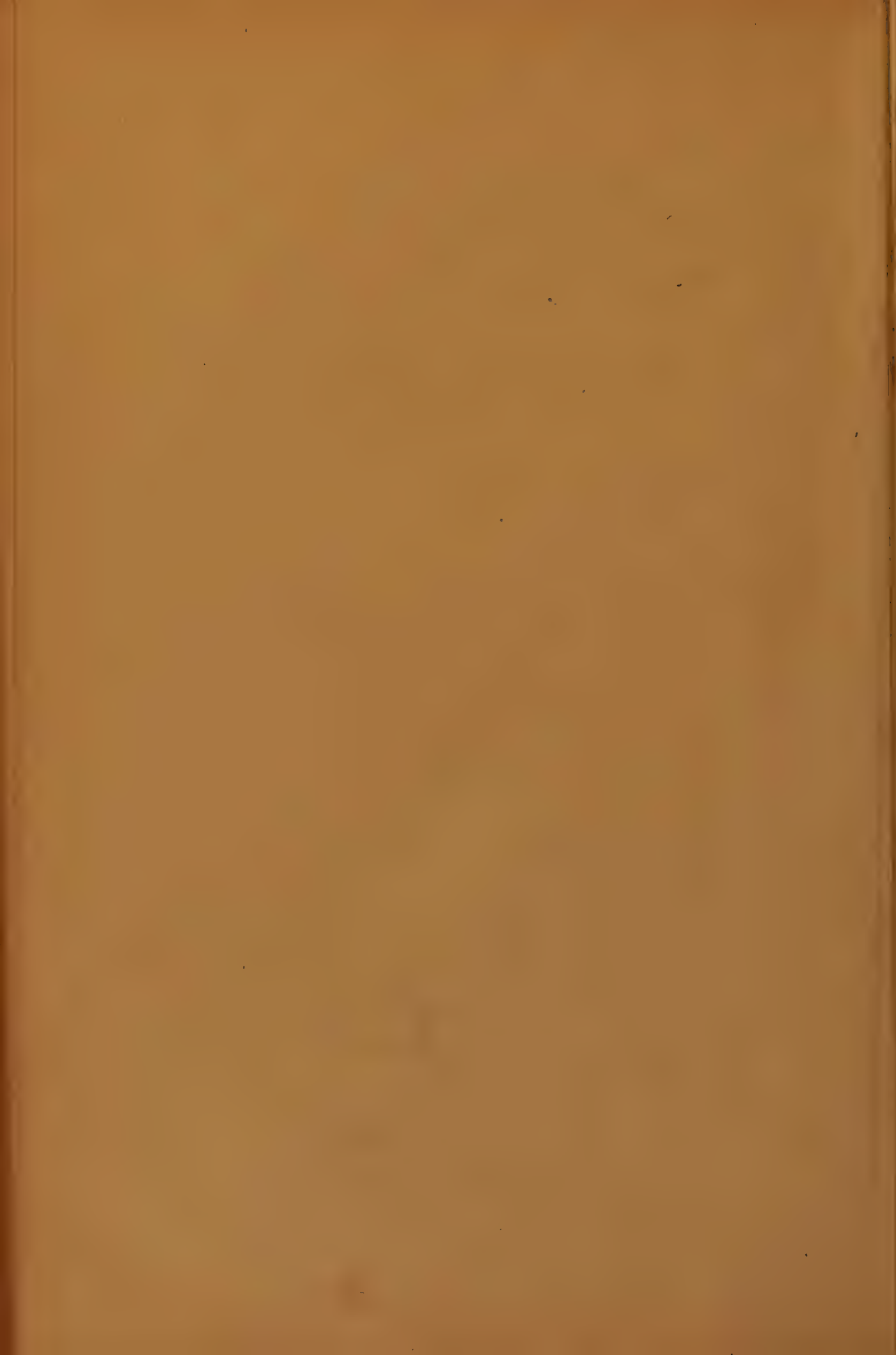
BOLETIM
DO
BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA
DO BRASIL

MARÇO DE 1966

VOLUME II

NÚMERO 3

532.110981
C 397
Jr



BOLETIM
DO
BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA
DO BRASIL

MARÇO DE 1966

VOLUME II

NÚMERO 3

NOTA : Com a publicação do número 3, volume XI, de março de 1965, encerraram-se as séries do Boletim da Superintendência da Moeda e do Crédito (fundado por Prudente de Moraes, neto), transformada, por força da Lei 4.595, de 31-12-64, em Banco Central da República do Brasil, o qual iniciou, com o número de abril de 1965, a série de seus Boletins.

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

OCTAVIO GOUVEA DE BULHÕES
Ministro da Fazenda — Presidente

DANIEL FARACO
Ministro da Indústria e do Comércio

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Ministro Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica

DENIO NOGUEIRA
Presidente do Banco Central da República do Brasil

LUIZ DE MORAES BARROS
Presidente do Banco do Brasil S. A.

JOSÉ GARRIDO TORRES
Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Diretor do Banco Central da República do Brasil

LUIZ BIOLCHINI
Diretor do Banco Central da República do Brasil

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS
Diretor do Banco Central da República do Brasil

GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL

RUI DE CASTRO MAGALHÃES

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Diretor

LUIZ BIOLCHINI
Diretor

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS
Diretor

CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA
LEVY DE CAMPOS MOURA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
Lourenço Guimarães Monteiro

DEPARTAMENTO ECONÔMICO
Eduardo da Silveira Gomes Junior

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Francisco da Cunha Ribeiro

GERÊNCIA DA COORDENAÇÃO DO
CRÉDITO RURAL E INDUSTRIAL
Hildeberto Nunes Sanglard

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
Sérgio Augusto Ribeiro

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO CAMBIAL
Olavo José da Silva

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO
FINANCEIRA
Hélio Marques Vianna

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E REGIS-
TRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS
Celso Luiz Silva

GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva

GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS
Murilo Gomes Bevilacqua

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES BANCARIAS
Germano de Brito Lyra

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES DE CAMBIO
Mário Miranda Muniz

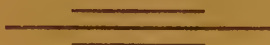
THE
HISTORICAL
AND
GEOGRAPHICAL
DESCRIPTION
OF
THE
COUNTY
OF
SURREY
IN
THE
SEVENTEENTH
CENTURY
BY
J. H. COLEMAN
F.R.S.
LONDON
PRINTED BY
JOHN BARNARD
ST. MARTIN'S LANE
1831

THE
HISTORICAL
AND
GEOGRAPHICAL
DESCRIPTION
OF
THE
COUNTY
OF
SURREY
IN
THE
SEVENTEENTH
CENTURY
BY
J. H. COLEMAN
F.R.S.
LONDON
PRINTED BY
JOHN BARNARD
ST. MARTIN'S LANE
1831

THE
HISTORICAL
AND
GEOGRAPHICAL
DESCRIPTION
OF
THE
COUNTY
OF
SURREY
IN
THE
SEVENTEENTH
CENTURY
BY
J. H. COLEMAN
F.R.S.
LONDON
PRINTED BY
JOHN BARNARD
ST. MARTIN'S LANE
1831

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Editado sob a responsabilidade do Departamento Econômico



Solicita-se indicar este Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The «Boletim do Banco Central da República do Brasil» has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent «Boletim» est autorisée sous réserve de l'indication de la source.

Assinaturas — Subscriptions — Abonnements :

Os pedidos de assinatura (Brasil — Cr\$ 8 500; exterior — Cr\$ 10 000, por ordem de pagamento ou cheque pagável no Rio de Janeiro), assim como toda correspondência, devem ser dirigidos ao BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Orders for subscription (Brazil — Cr\$ 8,500; foreign countries — Cr\$ 10,000, by payment order or check payable in Rio de Janeiro), as well as all correspondence should be sent to BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Les demandes d'abonnement (Brésil — Cr\$ 8.500; étranger — Cr\$ 10.000, par ordre de paiement ou cheque payable sur la place de Rio de Janeiro), ainsi que toute la correspondance doivent être adressées au BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Enderêço — Address — Adresse
Av. Presidente Vargas, 84 — 2.º andar
Caixa Postal 1540 — ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

Assinatura anual : corresponde a 12 números consecutivos do Boletim e a um exemplar do «Relatório Anual».

Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the «Boletim» and one copy of the «Annual Report».

Abonnement annuel : 12 numéros consécutifs du «Boletim» et un exemplaire du «Rapport Annuel».

I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Resolução N.º 19

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 28-2-66, e de acôrdo com o disposto nos artigos 7.º, § 3.º, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31-12-1964,

RESOLVE :

Ampliar a composição das Comissões Consultivas a seguir indicadas, mediante participação de representantes :

a) Comissão Consultiva de Crédito Rural

- 1 — do Ministério Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica;
- 2 — do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA);
- 3 — da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural;
- 4 — do Escritório Técnico de Agricultura; e
- 5 — do Banco do Estado de São Paulo.

b) Comissão Consultiva de Crédito Industrial

- 1 — dos Bancos Regionais e Estaduais de Desenvolvimento; e
- 2 — dos Bancos Privados de Investimento ou de Desenvolvimento.

c) Comissão Consultiva de Mercado de Capitais

- 1 — do Banco do Brasil S. A.; e
- 2 — do Instituto de Resseguros do Brasil.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Resolução N.º 20

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 28-2-66, e com fundamento no parágrafo 1.º do artigo 20, da Lei n.º 4864, de 29-11-65, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31-12-64,

RESOLVE :

Baixar o seguinte Regulamento :

DAS SOCIEDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CAPÍTULO I

Características, Constituição e Autorização

I — As sociedades de crédito imobiliário, a que se refere a Lei n.º 4 380, de 21-8-64, são instituições financeiras integrantes do Sistema Financeiro Nacional e sujeitas à disciplina da Lei n.º 4 595, de 31-12-64, destinadas a proporcionar amparo financeiro a operações imobiliárias relativas à incorporação, construção, venda ou aquisição de habitação.

II — As sociedades de crédito imobiliário se constituirão unicamente sob a forma de sociedade anônima, de cuja denominação constará obrigatoriamente a expressão "crédito imobiliário", terão a totalidade de seu capital representada por ações nominativas e, para funcionar, dependerão de prévia autorização do Banco Central, se nacionais, ou de decreto do Poder Executivo, se filiais de sociedades estrangeiras.

a) Dependerão também as referidas sociedades de prévia autorização do Banco Central para :

- 1 — instalar ou transferir suas sedes ou dependências, inclusive do exterior;
- 2 — ser transformadas, fundidas ou incorporadas;
- 3 — alterar seus estatutos, inclusive para aumento de capital;
- 4 — encerrar as atividades de dependências ou da matriz.

b) As sociedades de crédito imobiliário serão fiscalizadas pelo Banco Central e pelo Banco Nacional de Habitação, observada a competência estabelecida nas Leis n.ºs 4 380 e 4 595, de 21-8-1964 e 31-12-1964.

III — O Banco Central concederá as autorizações previstas no item II à vista do pedido formulado pela sociedade interessada, em processo próprio e devidamente instruído. Se denegado o pedido, caberá recurso, dentro de 30 dias da notificação do ato, para o Conselho Monetário Nacional.

a) No caso de autorização inicial para funcionamento, observar-se-á o seguinte :

- 1 — deferido o pedido, expedir-se-á Carta-Patente em favor e em nome da sociedade requerente;
- 2 — a autorização será dada por prazo indeterminado;
- 3 — a autorização caducará automaticamente se a sociedade não se instalar e iniciar operações dentro de um ano da data da expedição da Carta-Patente, ficando esta, em consequência, nula de pleno direito se tal ocorrer;
- 4 — a Carta-Patente perderá também automaticamente a sua validade, independentemente de qualquer outra providência, se decretada a falência ou a liquidação extrajudicial da sociedade.

b) Ao Banco Central caberá determinar os documentos e outras exigências indispensáveis à instrução dos processos relativos às matérias constantes da alínea "a", do item II, bem como fixar as instâncias administrativas e prazos, subordinando o cumprimento das exigências à aplicação de multa pecuniária ou ao próprio arquivamento do processo.

- c) Os recursos ao Conselho Monetário Nacional serão encaminhados por intermédio do Banco Central.

IV — O pedido de autorização para funcionamento inicial de filiais de sociedades estrangeiras será apresentado ao Banco Nacional de Habitação que o encaminhará ao Banco Central, devidamente informado.

- a) Os pedidos formulados por sociedades estrangeiras, que se enquadrem nos casos previstos nos incisos 1 a 4, alínea "a", do item II, serão também processados na forma deste item.
- b) As disposições da alínea "b" do item III aplicam-se, também, aos pedidos de autorização de que trata este item.

V — Somente pessoas físicas, e que satisfaçam as condições estabelecidas pelo Banco Central, poderão tomar posse e exercer cargos na Diretoria ou em órgãos consultivos, fiscais ou semelhantes nas sociedades de crédito imobiliário.

- a) Para os fins deste item, deverão ser comunicados ao Banco Central, no prazo de 15 dias da data de sua ocorrência, os atos relativos à eleição de diretores e membros de órgãos consultivos, fiscais ou semelhantes.
- b) O Diretor ou membro de órgão consultivo, fiscal ou semelhante que deixar de satisfazer os requisitos deste item deverá ser imediatamente afastado do cargo, promovendo-se sua substituição pelos meios regulares.

CAPÍTULO II

Capital e Aumento de Capital

VI — As sociedades de crédito imobiliário estão sujeitas a capital mínimo integralizado de Cr\$ 500 000 000 (quinhentos milhões de cruzeiros).

VII — Na subscrição do capital inicial, e na de seus aumentos, exigir-se-á, sempre, no ato, a realização de pelo menos 50 % do montante subscrito. O remanescente do capital subscrito, quando houver, deverá ser integralizado dentro de um ano da data da carta-patente ou do despacho aprobatório do aumento do capital social, conforme o caso.

- a) A responsabilidade decorrente da subscrição de ações somente poderá ser satisfeita em moeda corrente.
- b) As quantias recebidas dos subscritores de ações serão recolhidas ao Banco Central, no prazo de 5 dias, contados do recebimento, permanecendo indisponíveis até a aprovação final do processo de autorização, ou de aumento de capital. Se negada a aprovação, as quantias depositadas serão restituídas diretamente aos subscritores.

VIII — Os aumentos de capital que não forem realizados em moeda corrente só poderão decorrer da incorporação de reservas, segundo as normas em vigor, ou da reavaliação da parcela dos bens do ativo imobilizado representada por imóveis de uso próprio e instalações, aplicando-se, no caso, como limite máximo, os índices que tiverem sido fixados pelo Conselho Nacional de Economia.

CAPÍTULO III

Recursos de Terceiros

IX — As sociedades de crédito imobiliário poderão captar recursos de terceiros para aplicação em suas atividades, mediante qualquer das operações passivas adiante mencionadas:

- a) emissão de Letras Imobiliárias;
- b) depósitos em conta, de acionistas ou não, a prazo de no mínimo um (1) ano, não movimentáveis por cheque, e com garantia de correção monetária, e juros de até 6 % ao ano;
- c) depósitos especiais de acumulação de poupança, respeitadas as condições que forem determinadas pelo Conselho Monetário Nacional;
- d) refinanciamento concedido pelo Banco Nacional de Habitação; e
- e) operações de crédito no País ou no exterior, para execução de projetos habitacionais.

X — Os recursos de que trata o item IX não estarão sujeitos a quaisquer depósitos compulsórios à ordem do Banco Central.

XI — As sociedades de crédito imobiliário observarão, como limite para a totalidade de suas operações passivas, o equivalente a 15 vezes o montante de seu capital e reservas.

SEÇÃO I

DAS LETRAS IMOBILIÁRIAS

XII — As Letras Imobiliárias de que trata o item IX, alínea "a", contarão:

- a) a denominação "Letra Imobiliária" e a referência à Lei n.º 4380, de 21-8-1964, que as criou;
- b) a denominação da sociedade emitente, em sua sede, os valores constantes do último balanço referentes a capital, reservas e total dos recursos de terceiros e de aplicações;
- c) a sua forma, se ao portador ou nominativa, e a data da emissão;
- d) o valor nominal em unidades de obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional;
- e) o vencimento, que não poderá ser inferior a 12 meses;
- f) a taxa de juros, sua forma e a época de seu pagamento;
- g) assinatura do representante ou representantes legais da sociedade emitente;
- h) o número de série, o número de ordem, bem como o livro, folhas e o número de inscrição no livro de registro da sociedade emitente; e
- i) a denominação e assinatura da sociedade coobrigada de direito privado, se for o caso.

As letras imobiliárias poderão conter cupões destinados ao pagamento autônomo dos juros e correção monetária.

XIII — As emissões de letras imobiliárias serão precedidas de comunicação ao Banco Nacional da Habitação, contendo :

- a) o valor nominal da emissão;
- b) a data do vencimento;
- c) a numeração dos títulos e da série; e
- d) as condições de resgate.

XIV — Juntamente com a publicação de seus balancetes e balanços, as sociedades de crédito imobiliário discriminarão as letras imobiliárias em circulação, indicando série e valores, bem como identificando as que estão em poder do público e as em poder do Banco Nacional da Habitação, à data do balancete ou balanço.

XV — A negociação das Letras Imobiliárias poderá ser feita diretamente pelas sociedades de crédito imobiliário, por outras instituições financeiras, por distribuidores de valores mobiliários, pelas Bolsas de Valores, ou ainda através de outras entidades que para isso estejam autorizadas pelo Banco Central.

XVI — As Letras Imobiliárias são livremente transferíveis por simples tradição, quando “ao portador”, ou mediante endosso, quando “nominativas”.

XVII — As sociedades de crédito imobiliário poderão renegociar as Letras Imobiliárias de sua emissão, de acôrdo com instruções a serem baixadas pelo Banco Nacional da Habitação.

XVIII — A forma de pagamento dos juros e da correção monetária das Letras Imobiliárias será estabelecida em normas a serem baixadas pelo Banco Nacional da Habitação, nas quais serão criados tipos padronizados de Letras Imobiliárias.

SEÇÃO II

DOS DEPÓSITOS COM CORREÇÃO MONETÁRIA

XIX — Os depósitos de que trata a letra “b”, do item IX, serão recebidos em conta especial e beneficiados com a correção monetária, vedada qualquer movimentação antes de decorrido o prazo de 12 meses.

XX — Para fins de correção monetária, os depósitos feitos posteriormente ao dia 15 de cada mês serão considerados como se tivessem sido efetuados no primeiro dia do mês subsequente.

XXI — A correção monetária dos depósitos será feita no primeiro dia de cada trimestre civil com base nas instruções sobre correção monetária baixadas pelo Banco Nacional da Habitação, que utilizará, como índice, o valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

CAPÍTULO IV

Das Operações Ativas

XXII — As sociedades de crédito imobiliário somente poderão operar em financiamento para construção, venda ou aquisição de habitações nas condições previstas no artigo 39 da Lei n.º 4380, de 21-8-1964, ou seja mediante :

- a) abertura de crédito a favor de empresários para o financiamento de empreendimentos relativos a construção de habitações destinadas à venda a prazo;

- b) abertura de crédito para a compra ou construção de casa própria com liquidação a prazo de crédito utilizado;
- c) desconto, mediante cessão de direitos de receber a prazo o preço da construção ou venda de habitações;
- d) outras modalidades de operações autorizadas pelo Banco Nacional da Habitação.

XXIII — As sociedades de crédito imobiliário deverão distribuir suas aplicações de acordo com os limites previstos no artigo 12 da Lei n.º 4380, de 21-8-1964, modificado pelo artigo 4.º da Lei n.º 4.864, de 29-11-1965; e também com obediência ao disposto nos artigos 6.º, letras "c", "d", "e" e "f"; 7.º, parágrafos 1.º e 4.º; 9.º e seus parágrafos; 14; 39, parágrafos 1.º, 2.º 3.º e 4.º e item "e" do artigo 40, da mesma Lei n.º 4380, de 21-8-1964.

XXIV — As sociedades de crédito imobiliário limitarão ainda a responsabilidade de cada adquirente de habitação a 1 % (um por cento) do montante máximo de sua capacidade para obter recursos de terceiros.

- a) Em se tratando de financiamento de empreendimentos relativos a construção de habitações para venda, a responsabilidade será considerada pelo valor do crédito fornecido ao empresário, dividido pelo número de unidades residenciais com alienação já contratada.
- b) Em se tratando de financiamentos a favor de empresários para a construção de conjuntos de habitações para venda futura, o limite de que trata este item poderá ser elevado a 20 % (vinte por cento) por cliente, desde que sejam outorgadas garantias adicionais julgadas suficientes pela entidade financiadora.

XXV — As operações ativas das sociedades de crédito imobiliário deverão ser garantidas por direitos reais transferíveis a terceiros, sem prejuízo de outras garantias, a critério das partes contratantes.

XXVI — As sociedades de crédito imobiliário somente poderão ter financiamentos contratados que somem, em conjunto, valor não superior à sua capacidade de obtenção de recursos de terceiros. As suas disponibilidades poderão ser aplicadas em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e em Letras Imobiliárias do Banco Nacional da Habitação ou de outras sociedades de crédito imobiliário.

XXVII — As operações ativas serão objeto de correção monetária fixada nos termos das normas baixadas pelo Banco Nacional da Habitação e remuneradas à taxa de juros de 10 % (dez por cento) ao ano, facultada ainda a cobrança de comissões e outras despesas na forma estabelecida pelo Banco Central.

XXVIII — O Banco Nacional da Habitação adotará formulários padronizados que as sociedades deverão preencher, especificando as operações ativas e passivas realizadas em cada período mensal. Juntamente com a remessa dos formulários deverão ser enviados comprovantes do pagamento dos prêmios de seguro das operações realizadas.

CAPÍTULO V

Da Liquidez do Sistema

XXIX — As aplicações de que trata o Capítulo IV poderão ter a liquidez de seus créditos assegurada por Companhias de Seguros ou Consórcios dessas companhias nas condições que forem determinadas na apólice e no contrato de seguro que estabelecerão sob a orientação do Banco Nacional da Habitação.

XXX — O Banco Nacional da Habitação manterá Carteiras especializadas com a finalidade de assistir às sociedades na mobilização de recursos que se destinem a proporcionar, em casos de necessidade ou de emergência, liquidez às Letras Imobiliárias ou a outros recursos captados de terceiros.

XXXI — O Regulamento das Carteiras mencionadas no item XXX, a ser baixado pelo Banco Nacional da Habitação, poderá prever, inclusive, a concessão de refinanciamentos, sob a condição do fornecimento de garantias reais por parte da sociedade beneficiada.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Gerais

XXXII — Aplicar-se-ão às sociedades de crédito imobiliário e a seus dirigentes as penalidades estabelecidas na Lei n.º 4595, de 31-12-1964, sem prejuízo de outras sanções previstas na legislação em vigor.

XXXIII — As aplicações das sociedades de crédito imobiliário em bens do seu ativo fixo não poderão ser superiores a 30 % (trinta por cento) do montante do capital realizado e reservas livres.

XXXIV — É vedado às sociedades de crédito imobiliário adquirir bens imóveis não destinados ao próprio uso, salvo os recebidos em liquidação de empréstimo de difícil ou duvidosa solução, caso em que deverão vendê-los dentro do prazo de um ano a contar do recebimento, prorrogável a critério do Banco Central.

XXXV — As Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento já autorizadas a funcionar poderão obter permissão do Banco Central para criar Carteira de Crédito Imobiliário, desde que possuam capital superior a Cr\$ 500 000 00 (quinhentos milhões de cruzeiros) e se obriguem a reservar, para as operações imobiliárias, pelo menos 40 % (quarenta por cento) do total de suas aplicações.

XXXVI — As Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento que mantenham Carteira de Crédito Imobiliário deverão aumentar seu capital até um mínimo de Cr\$ 1 000 000 000 (um bilhão de cruzeiros) dentro do prazo de 2 (dois) anos.

XXXVII — As Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento poderão transformar-se em Sociedade de Crédito Imobiliário desde que seu capital, integralizado, atinja a importância de Cr\$ 500 000 000 (quinhentos milhões de cruzeiros).

XXXVIII — As Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento manterão registro contábil discriminado e separado das operações realizadas através de sua Carteira de Crédito Imobiliário, nos termos desta Resolução.

XXXIX — As carteiras de crédito imobiliário ficarão sujeitas à mesma disciplina e condições operacionais aplicáveis às sociedades de crédito imobiliário.

XL — As sociedades de crédito imobiliário enviarão seus balancetes e balanços ao Banco Central e ao Banco Nacional da Habitação, até 30 (trinta) dias após o seu levantamento.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Presidente em exercício

Resolução N.º 21

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 10-3-66, e tendo em vista o Convênio firmado com o Ministério da Fazenda, nos termos do artigo 1.º, da Lei n.º 4357, de 16-7-64, e em conformidade com os artigos 1.º, inciso IV, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31-12-64,

RESOLVE :

- I — Instituir um sistema especial de mobilização de poupanças, administrado pelo Banco Central e destinado ao financiamento de capital de giro, venda de bens duráveis e crédito ao consumidor, por parte de instituições financeiras privadas em favor das empresas que tenham aderido ao programa de estabilização de preços a que se refere o Decreto n.º 57 271, de 16-11-65.
- II — Os recursos provirão da venda de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e de títulos, ao portador, de emissão do Banco Central, lastreados em reservas internacionais conversíveis, com cláusula de correção monetária baseada na taxa cambial, a prazos e juros que serão estabelecidos em função das condições do mercado financeiro.
- III — A venda dos títulos referidos nesta Resolução far-se-á através de sociedades de crédito e financiamento e das do tipo misto, mediante comissão fixada pelo Banco Central, até o máximo de 4 %.
- IV — Para os fins previstos nos itens II e III, os títulos poderão ser entregues às instituições financeiras a que se refere o item VIII até o limite máximo rotativo de seu capital realizado e reservas.
- V — O Banco Central poderá empregar os recursos previstos no item II na concessão de créditos às instituições financeiras, até o montante dos títulos, em circulação, que houverem vendido no mercado.
- VI — As operações a que se refere o item anterior serão efetuadas com correção monetária máxima de 12 % a.a. (doze por cento ao ano), taxas de juros de 6 % a.a. (seis por cento ao ano), e serão garantidas pelas condições fixadas pelo Banco Central.
- VII — O limite máximo de 15 vezes o montante do capital realizado e reservas livres fixado para as instituições financiadoras será elevado para 20 (vinte) vezes, na hipótese de a parcela excedente constituir-se unicamente de operações realizadas no regime desta Resolução.
- VIII — Somente poderão integrar o sistema especial de financiamento ora instituído as companhias de crédito e financiamento e as do tipo misto que apresentarem as seguintes características:
 - a) tenham capital integralizado e reservas em montante não inferior a Cr\$ 500 000 000 (quinhentos milhões de cruzeiros);
 - b) tenham apresentado comportamento satisfatório, apurado em inspeções nelas efetuadas.
- IX — As operações de crédito a serem realizadas pelas instituições financeiras com os recursos de que trata esta Resolução deverão limitar-se à taxa de juros não superior a 12 % a.a. (doze por cento ao ano) e comissão variável correspondente à correção monetária máxima de 12 % a.a. (doze por cento ao ano).

Quando se tratar de crédito ao consumidor através de empresas comerciais, vendedoras de bens de consumo duráveis, os juros e a correção monetária deverão ser computados sobre o preço de fábrica acrescido da margem de comercialização acordado com a CONEP.

- X — As instituições financeiras efetuarão o empréstimo pelo valor do preço à vista, mediante repasse dos juros recebidos dos compradores pelas empresas financiadas.
- XI — As operações de crédito a que se refere esta Resolução serão garantidas por caução de duplicatas ou outras garantias que tornem autoliquidável a transação.
- XII — As companhias de crédito e financiamento e as do tipo misto poderão, a partir de 1.º de julho próximo, colocar no mercado seus próprios títulos de prazo mínimo de 360 dias, com cláusula de correção monetária, extensível ao período, em cada série de emissão, segundo os coeficientes fixados para o trimestre anterior, pelo Conselho Nacional de Economia, para o reajustamento das Obrigações do Tesouro Nacional.
- XIII — O Banco Central ajustará com o Tesouro Nacional, atendidas as disposições legais vigentes, a transferência dos lucros ou a cobertura de prejuízos apurados que o sistema especial instituído por esta Resolução acusar em balanços levantados a 31 de dezembro de cada ano.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Circular N.º 27

AS SOCIEDADES DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO E AS DE TIPO MISTO :

Transmitimos os seguintes esclarecimentos e recomendações, com vistas à pronta execução do disposto na Resolução n.º 21, de 15-3-1966 :

- 1 — As Sociedades de Crédito e Financiamento e as de tipo misto, que atendam às condições estabelecidas no item VIII, da Resolução acima referida, poderão habilitar-se junto à Gerência de Operações Bancárias deste Banco Central. Até 31-12-1966, desde que integradas em consórcio que atenda às condições constantes do item VIII citado, poderão as demais Sociedades participar do sistema.
- 2 — O Banco Central da República do Brasil entregará, em consignação (modelo n.º 1, anexo), às Sociedades de Crédito e Financiamento e às de tipo misto devidamente credenciadas, Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, de sua propriedade, para colocação no mercado, observado para cada consignatária limite máximo rotativo de seu capital realizado e reservas.
- 3 — Semanalmente, as Sociedades habilitadas prestarão contas, recolhendo o produto das Obrigações vendidas no período, deduzida a comissão de 4 %, e restituindo aquelas não colocadas, independentemente de qualquer encargo ou despesa para este Banco. As Obrigações não colocadas no período poderão continuar em poder das Financeiras, mediante assinatura de novo termo de consignação.

- 4 -- No último dia útil de cada mês, as Sociedades devedoras, por consignação, de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, terão seus débitos automaticamente acrescidos do reajuste que incidir sobre as referidas Obrigações.
- 5 -- O Banco Central creditará em conta especial — Fundo de Refinanciamento às Instituições Financeiras — os recursos provenientes da venda dessas Obrigações.
- 6 -- O Fundo constituído será aplicado no refinanciamento às Sociedades de Crédito e Financiamento e às de tipo misto, credenciadas, como segue :
 - a) inicialmente, para cada Empresa, até o valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional por elas colocadas, resguardado o teto estabelecido no item VII da Resolução n.º 21;
 - b) acompanhando tendência e situação do mercado, poderá ser fixado que as Financeiras somente obterão refinanciamentos à base de 75 % do valor das Obrigações que colocarem no mercado.
- 7 -- As Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional são resgatáveis, em seus vencimentos, por conta deste Banco Central, através das Sociedades de Crédito e Financiamento e das de tipo misto, integrantes do sistema, do Banco do Brasil S. A. e dos demais Estabelecimentos bancários.
- 8 -- Com base nos tetos estabelecidos a cada Financeira devidamente habilitada, serão refinanciadas operações realizadas em favor de empresas que tenham aderido ao programa de estabilização de preços a que se refere o Decreto n.º 57 271, de 16-11-1965, e que se destinem a financiamento de capital de giro, venda de bens duráveis e crédito ao consumidor, nas condições que se seguem :

I — FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO :

- a) *instrumento de crédito* : abertura de crédito, representada sua utilização por nota promissória;

NOTA : Deverá constar cláusula em que a empresa financiada declare expressamente, para todos os convenientes fins e efeitos de direito, sob as penas da lei, que aderiu ao programa de estabilização de preços a que se refere o Decreto n.º 57 271, de 16-11-1965, e que está fielmente cumprindo o esquema estabelecido pela Comissão Nacional de Estabilização de Preços (CONEP);

- b) *garantias* : caução ou penhor de duplicatas; a garantia deverá representar, no mínimo, 110 % do valor do financiamento;
- c) *prazo* : mínimo de 180 dias e máximo de 360 dias;
- d) *taxa* : não superior a 12 % ao ano, podendo ser cobrada antecipadamente;
- e) *comissão* : variável, correspondente à correção monetária máxima de 12 % ao ano, devida somente no encerramento da operação;
- f) poderá ser admitida, no instrumento, cláusula prevendo substituição de garantias até 30 dias antes do vencimento da obrigação, estabelecido que nenhuma garantia poderá ter vencimento posterior ao do contrato.

II — FINANCIAMENTO DE VENDAS A CONSUMIDORES DE BENS DE CONSUMO DURÁVEIS

- a) *instrumento do crédito*: abertura de crédito, representada sua utilização por nota promissória;
 - b) *prazo*: mínimo de 180 dias e máximo de 360 dias;
 - c) *taxa*: não superior a 12 % ao ano, podendo ser cobrada antecipadamente;
 - d) *comissão*: variável, correspondente à correção monetária máxima de 12 % ao ano, devida somente no encerramento da operação;
 - e) *garantias*: caução ou penhor de duplicatas e caução de promissórias integrantes de crédito aberto pelas empresas a consumidor para aquisição de mercadorias, em prazo não superior a 12 meses; no caso de duplicatas, quando venda à prestação, deverá sempre ser recebida em garantia somente a série completa da venda faturada, que deverá vir acompanhada de cópia da nota fiscal respectiva, declarando-se nas duplicatas a parcela que corresponde ao preço à vista da mercadoria objeto da transação; quando vinculada em garantia promissória representativa de crédito a consumidor, para aquisição de mercadorias, deverá ela acompanhar o contrato de que à parte integrante, juntamente com os comprovantes hábeis que atestem a utilização do crédito;
 - f) os financiamentos não poderão superar 100 % da parcela referente ao preço à vista da mercadoria faturada ou financiada;
 - g) não será admitida rotatividade nas garantias vinculadas às operações da espécie; entretanto, poderá o instrumento de crédito ser representado por promissórias correspondentes a amortizações mensais, quantificadas em função do principal da garantia vinculada e de seus vencimentos respectivos; nesses casos, os juros e as comissões devidos serão calculados sobre as parcelas quantificadas de amortização do principal da dívida constituída;
 - h) não poderão obter financiamentos vendas faturadas ou créditos concedidos para aquisição de mercadorias oneradas por juros, comissões, taxas e outros encargos cujo total seja superior a 2,25 % ao mês.
- 9 — Poderão ser também financiadas vendas à prestação de bens duráveis, até 24 meses de prazo, na conformidade do acima estabelecido, desde que:
- a) seja de valor superior a Cr\$ 500 000 cada faturamento cujas duplicatas são objeto de financiamento;
 - b) não seja superior a 2,5 % ao mês o ônus total correspondente a juros, comissões, taxas e outros encargos.
- 10 — Normas para operações do Banco Central com as Sociedades de Crédito e Financiamento e com as de tipo misto:
- a) *instrumento do crédito*: refinanciamento das promissórias representativas dos créditos abertos pelas Financeiras às empresas assistidas, vinculando-se, em garantia, a caução recebida;
 - b) *taxa*: 6 % ao ano, cobrada no ato;
 - c) *comissão*: variável, correspondente à correção monetária máxima de 12 % ao ano, devida somente no encerramento da operação;

- d) a garantia deverá vir relacionada em termo de tradição adequado (formulário n.º 2, anexo), por ordem crescente de vencimentos, declarando-se onde se encontram em cobrança os efeitos comerciais;
 - e) o produto da realização das garantias vencidas em cada mês, em poder das Financeiras, deverá ser recolhido ao Banco Central até o fim do mês seguinte;
 - f) nos casos em que estiver prevista rotatividade da garantia, mediante entrega de termo de tradição complementar, relacionando as novas garantias recebidas, dispensa-se o recolhimento do produto da cobrança realizada no mesmo período;
 - g) em casos de resgates antecipados de operações refinanciadas, serão restituídos juros correspondentes à antecipação verificada, desde que esta seja superior a 30 dias; as Financeiras se obrigarão a retornar à empresa financiada o produto da restituição.
- 11 — Por conveniente, consignamos que o Banco Central não dá cobertura para eventuais riscos decorrentes dos financiamentos concedidos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERENCIA DE OPERAÇÕES BANCARIAS

GERMANO DE BRITO LYRA
Gerente

Circular N.º 28

AOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS :

Em face das dúvidas suscitadas junto a este Órgão, através de pedidos de informação, esclarecemos que a proibição de abono de juros expressa no item II da Resolução n.º 15, de 28-1-66, se estende à conta de que trata o item III da Resolução n.º 4, de 21-7-65.

Dessa forma, fica sem efeito a condição relativa a juros estabelecida na cláusula III dos convênios em vigor, pelo que deve ela ser eliminada naqueles que doravante forem firmados.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERENCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

ARINO RAMOS DA COSTA
Gerente, Interino

Circular N.º 29

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 24 de março corrente, tendo em vista o disposto nos artigos 4.º, inciso VI, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31-12-64,

comunica aos Bancos que deverão observar, a partir desta data, as seguintes normas, reguladoras de aceite e da prestação de fiança e aval:

- I — Os Bancos somente poderão prestar fiança que tenha perfeita caracterização do valor em moeda nacional e vencimento.
- II — Salvo prévia autorização outorgada em cada caso pelo Banco Central :
 - a) o saldo das fianças contratadas e em vigor não poderá superar, em qualquer momento, cinco (5) vezes o montante do capital realizado e reservas livres do banco concedente; e
 - b) nenhuma fiança, isoladamente, poderá superar, em valor, a metade da soma do capital realizado e reserva livres do Banco.
- III — Será considerada como norma indicativa de boa técnica bancária a exigência, por parte do banco outorgante, de contragarantias compatíveis com os montantes e vencimentos das garantias concedidas.
- IV — É vedado aos bancos :
 - a) a assunção de responsabilidades por aval ou outorga de aceite;
 - b) a concessão de fiança ou qualquer outra garantia que possa, direta ou indiretamente, ensejar aos favorecidos a obtenção de empréstimos em geral, ou o levantamento de recursos junto ao público; e
 - c) a concessão de aval ou fiança em moeda estrangeira ou que envolva risco de variação de taxas de câmbio, exceto quando se tratar de operações ligadas ao comércio exterior.
- V — A prestação de fiança pelas Caixas Econômicas Federais e Estaduais depende de prévia e expressa autorização deste Banco Central, em cada caso, observado o disposto no item precedente.
- VI — As Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos não poderão prestar fiança e aval; quanto a aceite, continuam subordinadas às normas regulamentares específicas.
- VII — O disposto na presente Circular não se aplica aos bancos privados de investimento ou de desenvolvimento, os quais continuam regulados, no particular, pela Resolução n.º 18, de 18-2-66.
- VIII — As demais Instituições Financeiras, inclusive Cooperativas de Crédito e Seção de Crédito das Cooperativas Mistas, não poderão outorgar aceite, fiança ou aval.
- IX — Fica revogada a Circular n.º 12/65, de 17-9-65, deste Banco Central.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

ARINO RAMOS DA COSTA
Gerente, Interino

Circular N.º 30

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 24 de março corrente, tendo em vista o disposto no artigo 4.º, incisos VI e VIII, da Lei n.º 4595, de 31-12-64,

comunica aos Bancos que deverão observar, a partir desta data, as seguintes normas, relativas à adaptação das Instituições Financeiras às disposições daquela citada Lei :

- I — Serão consideradas adaptadas às disposições dessa Lei as Instituições Financeiras privadas que, em 31-3-66, atendam rigorosamente à regra do artigo 25 e, em suas operações, ao que determinam os seus artigos 30, 34, 35 e 36.
- II — As instituições que, até aquela data, não tenham concluído o processo de adaptação, por motivos plenamente justificados, a juízo do Banco Central da República do Brasil, deverão solicitar prazo razoável para a complementação, mediante apresentação de justificativa e esquema de execução cronológica. A dilação não poderá ultrapassar, em qualquer caso, ao limite previsto no § 1.º do artigo 64, da Lei n.º 4595, de 31-12-64.
- III — A venda de imóveis não de uso, na forma do art. 35, inciso II, da Lei n.º 4595, de 31-12-64, deverá processar-se até 31-3-1967. As vendas a prazo que venham a ser realizadas, não devem ultrapassar prazo, contado da escritura ou compromisso, que o Banco Central considerar razoável, em cada caso. Os prazos que superarem 36 meses serão objeto de prévia aprovação do Banco Central.
- IV — Vedar às Instituições Financeiras privadas, nacionais e estrangeiras :
 - a) a concessão de empréstimos ou adiantamentos a empresas de cujos capitais participem, preponderantemente ou ponderavelmente, pessoas, firmas, grupos ou "holdings" com semelhante influência no capital do estabelecimento, salvo a negociação de *duplicatas* e em montante nunca superior a 0,5 % (cinco décimos por cento) do global dos títulos descontados pela Instituição Financeira;
 - b) a concessão de empréstimos ou adiantamentos a empresas cuja Diretoria seja, no todo ou em parte, a mesma da Instituição Financeira, salva a hipótese de *duplicatas* e na proporção indicada no inciso precedente.
- V — A participação de Instituições Financeiras privadas, exceto as de investimentos, no capital de outras sociedades, fica restrita às seguintes hipóteses :
 - a) outras Instituições Financeiras, que exerçam atividades complementares ou subsidiárias de cobrança, distribuição de valores etc., vedada, porém, a participação em sociedades da mesma categoria;
 - b) sociedades prestadoras de serviços técnico-profissionais de advocacia, engenharia e construções, contabilidade, processamento eletrônico de dados, conservação e limpeza, etc., quando tais serviços sejam efetivamente prestados à instituição financeira participante, em escala que justifique a participação societária;
 - c) armazéns gerais e silos;
 - d) empresas industriais produtoras de mercadorias consumíveis regularmente e em larga escala pela própria Instituição Financeira, assim entendidas, entre outras, as de artefatos de papel, tipografias, fábricas de móveis e utensílios, devendo a participação ser proporcional à capacidade da empresa e às necessidades de consumo da Instituição Financeira;

- e) firmas especializadas em assuntos econômico-administrativos, como: pesquisas de mercado, levantamentos estatísticos, análises econômico-financeiras, organização e assistência técnica, planejamento e controle;
- f) empresas transportadoras ou prestatárias de serviços de comunicação;
- g) empresas de relevante função econômica ou notório interesse público, criadas pelos Governos Federal, Estadual ou Municipal;
- h) sociedades anônimas localizadas no nordeste ou na região amazônica, desde que a participação societária represente investimento efetuado estritamente em conformidade com o artigo 34 da Lei n.º 3 995, de 14-12-61; capítulo III da Lei n.º 4 229, de 1-6-63; e Lei n.º 4 216, de 6-5-63;
- i) sociedades ou instituições beneficentes, recreativas, culturais, assistenciais, etc., dos respectivos empregados;
- j) associações de classe.

VI — As instituições que descumprirem o disposto nesta Circular, serão aplicadas, como também a seus diretores, membros de Conselhos administrativo, consultivo e semelhantes, as penalidades previstas no art. 44 da Lei n.º 4 595, de 31-12-64, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

ARINO RAMOS DA COSTA
Gerente, Interino

Circular N.º 31

AOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS :

Comunicamos que a Diretoria deste Banco Central, em sessão de 24 de março corrente, deliberou, com vistas à Resolução n.º 15, de 28-1-66, determinar que :

- a) até os respectivos vencimentos poderão os estabelecimentos bancários abonar juros, às taxas expressamente pactuadas e em vigor em 30-1-66, em contas de depósitos a prazo fixo. A renovação de tais contas, no entanto, só poderá ocorrer com observância das condições fixadas na precitada Resolução.
- b) de igual modo, poderão ser abonados juros às taxas anteriormente contratadas em contas de aviso prévio, sobre as importâncias objeto de aviso até 30-1-66, desde que o registro do expediente com que o estabelecimento se tenha dado por ciente da comunicação haja sido passado em copiador até essa data.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

ARINO RAMOS DA COSTA
Gerente, Interino

II — FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

1 — Registros efetuados pelo Banco Central da República do Brasil, de acordo com o disposto na alínea «a» do artigo 3.º da Lei n.º 4 131, de 3 de setembro de 1962

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
41/529	Albert R. Shammah	Safibrás S. A. — Indústria e Comércio	Empréstimo em moeda	US\$ 150.000,00	150.000,00
41/530	Gebrüder Böhler	Böhler do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	» » »	Sw.Fr. 100.000,00	23.148,14
41/531	Alfred J. Amsler & Co.	Amsler do Brasil S. A. — Máquinas e Aparelhos de Ensato	» » »	US\$ 28.280,00 Sw.Fr. 35.500,00	28.280,00 9.143,51
41/532	Sade Sud Americana de Eletricidade S. A.	S.A.D.E. — Sul Americana de Eletricidade S. A.	» » »	US\$ 125.000,00	125.000,00
41/533	Schold Bantam Company	Thela Comercial S. A.	» » »	US\$ 23.000,00	23.000,00
41/534	Guyertzeller Zurmont Bank AG	Zanbon Laboratórios Farmacêuticos S. A.	» » »	US\$ 16.000,00	16.000,00
42/535	Kochring Overseas Corporation S. A.	Thela Comercial S. A.	"Swap"	US\$ 250.000,00	250.000,00
42/536	Toyo Cotton Co.	Indústria e Comércio Brasmen S. A.	» » »	US\$ 250.000,00	250.000,00
42/537	Dai Nippon Boseki Kaisha	Indústria e Comércio Têxtil Nishibo Ltda.	» » »	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/538	J. R. Gelsy AG	Gelgy do Brasil — Produtos Químicos	» » »	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/539	Swiss Bank Corporation	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	» » »	Sw.Fr. 1.000.000,00	231.481,43
42/540	International Packers Limited	Companhia Swift do Brasil S. A.	» » »	US\$ 350.000,00	350.000,00
42/541	The Chase Manhattan Bank	Remington Rand do Brasil S. A.	» » »	US\$ 260.000,00	260.000,00
42/542	International Packers Limited	Companhia Swift do Brasil S. A.	» » »	US\$ 250.000,00	250.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
42/543	The Quaker Oats Company	Produtos Alimentícios Quaker S. A.	"Swap"	US\$ 200.000,00	200.000,00
42/544	Farbenfabriken Bayer AG	Alcalina Comercial de Anilinas S. A.	"	DM 400.000,00	100.000,00
42/545	Continental Bank International	Remington Rand do Brasil S. A.	"	US\$ 120.000,00	120.000,00
42/546	The Chase Manhattan Bank	Remington Rand do Brasil S. A.	"	US\$ 280.000,00	280.000,00
42/547	First National City Bank	S. A. Phillips do Brasil	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/548	First National City Bank	S. A. Phillips do Brasil	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/549	First National City Bank	S. A. Phillips do Brasil	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/550	First National City Bank	S. A. Phillips do Brasil	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/551	Swiss Bank Corporation	S. A. Phillips do Brasil	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/552	Swiss Bank Corporation	S. A. Phillips do Brasil	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/553	Swiss Bank Corporation	S. A. Phillips do Brasil	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/554	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais	Empréstimo em moeda	US\$ 523.826,23	523.826,23
21/555	Sud Aviation, Société Nationale de Constructions Aéronautiques	Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A.	Financiamento	Fr. Fr. 1.982.000,00	397.402,50
21/556	Westfaelische Metall Industrie KG (atualmente Westfaelische Metall KG Hueck & Co.	Arthur Eberhardt S. A. — Indústrias Reunidas	"	DM 1.010.478,75	252.619,63
41/557	Banque Louis-Dreyfus & Cie.	Construtora Dumez S. A.	Empréstimo em moeda	US\$ 50.000,00	50.000,00
41/558	Banque Louis-Dreyfus & Cie.	Construtora Dumez S. A.	"	US\$ 17.000,00	17.000,00
41/559	Banque Louis-Dreyfus & Cie.	Construtora Dumez S. A.	"	US\$ 33.000,00	38.000,00
42/560	Toyo Cotton Co.	Algodoeira do Sul Ltda.	"Swap"	US\$ 250.000,00	250.000,00
42/561	International Packers Limited	Companhia Swift do Brasil S. A.	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
42/562	Creditanstalt-Bankverein	Companhia Austro-Brasileira Aços Alpine-Montan	"Swap"	DM 2.100.000,00	525.000,00
42/563	Oesterreichische Laenderbank AG	Companhia Austro-Brasileira Aços Alpine-Montan	"»	US\$ 350.000,00	350.000,00
42/564	W. R. Grace & Co. Davison Chemical Division	Companhia Brasileira de Aduos C.B.A.	"»	US\$ 250.000,00	250.000,00
42/565	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	"»	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/566	The East Asiatic Co. Inc.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	"»	US\$ 150.000,00	150.000,00
42/567	The East Asiatic Co. Inc.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	"»	US\$ 100.000,00	100.000,00
42/568	The East Asiatic Co. Inc.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	"»	US\$ 150.000,00	150.000,00
42/569	The Royal Bank of Canada	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	"»	US\$ 100.000,00	100.000,00
42/570	Farbenfabriken Bayer AG	Indústria Fotoquímica Bowe S. A.	"»	DM 100.000,00	25.000,00
42/571	Hemisphere Trading Corporation	Ibesa — Indústria Brasileira de Embalagens S. A.	"»	US\$ 115.000,00	115.000,00
42/572	Hemisphere Trading Corporation	Ibesa — Indústria Brasileira de Embalagens S. A.	"»	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/573	Swiss Bank Corporation	Indústrias Doehler do Brasil S. A.	"»	US\$ 200.000,00	200.000,00
42/574	N. V. Great Bay, Inc.	S. A. Philips do Brasil	"»	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/575	Deutsche-Suedamerikanische Bank Aktiengesellschaft	S. A. Institutos Terapêuticos Reunidos «Labofarma»	"»	DM 120.000,00	30.000,00
42/576	Swiss Corporation For Canadian Investments Ltd.	S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	"»	US\$ 250.000,00	250.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
42/577	The Chase Manhattan Bank	Promeca S. A. — Indústria e Comércio	"Swap"	US\$ 250.000,00	250.000,00
42/578	Hemisphere Trading Corporation	Panambra Industrial e Técnica S. A.	"	US\$ 127.500,00	127.500,00
42/579	La Centrale Finanziaria Generale S.p.A.	Sociedade Anônima Marvin	"	US\$ 628.000,00	628.000,00
42/580	The Ansoconda Company	Sociedade Anônima Marvin	"	US\$ 372.000,00	372.000,00
42/581	The Ansoconda Company	Sociedade Anônima Marvin	"	US\$ 462.000,00	462.000,00
42/582	La Centrale Finanziaria Generale S.p.A.	Sociedade Anônima Marvin	"	US\$ 538.000,00	538.000,00
21/583	Officine Meccaniche Giovanni S.p.A.	Editôra Abril Ltda.	Financiamento	Lis. 245.550.000,00	392.880,00
41/584	Taiyo Gyogyo Kabushiki Kaisha	Sociedade de Pesca Taiyo Ltda.	Empréstimo em moeda	US\$ 11.000,00	11.000,00
41/585	ITALCABLE Servizi Cablografici Radiotelegrafici e Radioelettrici per Azioni	Italcable — Servizi Cablografici Radiotelegrafici e Radioelettrici Società per Azioni	"	Lit. 18.000.000,00	28.800,00
41/586	N. V. Great Bay, Inc.	Indústrias Brasileiras Reunidas Phillips S. A.	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
41/587	Hugo Stinnes Aktiengesellschaft	Comércio e Indústria Hugo Stinnes do Brasil Ltda.	"	DM 874.459,91	218.614,97
42/588	Farbenfabriken Bayer AG	Aliança Comercial de Anilinas S. A.	"Swap"	DM 500.000,00	125.000,00
42/589	The Chase Manhattan Bank	Baker Perkins Molins do Brasil S. A.	"	US\$ 1.400.000,00	1.400.000,00
41/590	Interknoll AG	Knoll S. A. — Produtos Químicos e Farmacêuticos	Empréstimo em moeda	DM 125.592,65 Sw. Fr. 238.283,37	31.398,15 55.158,15
41/591	Swiss Bank Corporation	Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares	"	US\$ 250.000,00	250.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
41/592	Klöckner-Humboldt-Deutz Aktiengesellschaft	Otto Deutz S. A. — Motores e Tratores	Empréstimo em moeda	DM 15.717,00	3.929,25
41/593	Glaxo Group Limited	Laboratórios Glaxo-Evans do Brasil S. A.	» » »	£ 10.000-00-00	28.000,00
41/594	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank	S. A. Philips do Brasil	» » »	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/595	Pars Finanz AG	Fundição Barra do Pirai S. A.	» » »	US\$ 100.000,00	100.000,00
41/596	Ceteco-Trust	Norbrasil Material de Escritório S. A.	» » »	US\$ 35.000,00	35.000,00
42/597	A. G. Brown, Boveri & Cie.	Indústria Elétrica Brown Boveri S. A.	"Swap"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/598	N. V. Koch & Co.'s Tabakshandel	Tabacos Goldliv S. A.	»	US\$ 100.000,00	100.000,00
41/599	Pars Finanz AG	Fundição Barra do Pirai S. A.	Empréstimo em moeda	US\$ 150.000,00	150.000,00
41/600	Grant Advertising, Inc.	Grant Advertising, Publicidade S. A.	» » »	US\$ 52.600,00	52.600,00
41/601	Sandoz AG	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos	» » »	Sw.Fr. 500.000,00	115.740,74
41/602	Gérance Société Anonyme	Montebra S. A. — Indústria e Comércio e Administração	» » »	US\$ 170.000,00	170.000,00
41/603	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Banco do Nordeste do Brasil S. A.	» » »	US\$ 730.511,66	730.511,66
41/604	El Ateneo Pedro Garcia, Sociedad Anónima Librería Editorial e Immobiliária	Livraria «El Ateneo» do Brasil S. A.	» » »	US\$ 92.059,30	92.059,30
41/605	Finanzgesellschaft für Industriellen Aufbau	Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares	» » »	US\$ 650.000,00	650.000,00
41/606	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Banco do Estado da Guanabara S. A.	» » »	US\$ 635.220,00	635.220,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
41/607	Esrolko S. A.	Esrolko do Brasil — Indústria e Comércio	Empréstimo em moeda	US\$ 6.500,00	6.500,00
41/608	N. V. Great Bay, Inc.	Indústria Brasileira de Eletricidade S. A.	» » »	US\$ 50.000,00	50.000,00
41/609	N. V. Great Bay, Inc.	Indústria Brasileira de Eletricidade S. A.	» » »	US\$ 100.000,00	100.000,00
41/610	V. Walter Shiro	Shiro S. A. — Importação, Exportação	» » »	US\$ 10.000,00	10.000,00
41/611	Maatschappij Tot Bebeer en Exploitatie Van Octroelen	Companhia Vidraria Santa Mariana	» » »	US\$ 200.000,00	200.000,00
42/612	Kanebo New York Inc.	Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S. A.	"Swap"	US\$ 171.000,00	171.000,00
42/613	The Mitsubishi Bank Ltd.	Banco Tozan S. A.	»	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/614	Swiss Bank Corporation	Este Asiático Comércio e Navegação S. A.	»	US\$ 150.000,00	150.000,00
41/615	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Banco do Nordeste do Brasil S. A.	Empréstimo em moeda	US\$ 271.600,97	271.600,97
41/616	F. Stevenson & Co., Ltd.	F. Stevenson & Co., Ltd.	» » »	£ 13.000-00-00	42.000,00
42/617	Esteve Hermanos Panamerica S. A.	Esteve Irmãos S. A. Comércio e Indústria	"Swap"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/618	Esteve Hermanos Panamerica S. A.	Esteve Irmãos S. A. Comércio e Indústria	»	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/619	Esteve Hermanos Panamerica S. A.	Esteve Irmãos S. A. Comércio e Indústria	»	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/620	Esteve Hermanos Panamerica S. A.	Esteve Irmãos S. A. Comércio e Indústria	»	US\$ 1.250.000,00	1.250.000,00
42/621	Esteve Hermanos Panamerica S. A.	Esteve Irmãos S. A. Comércio e Indústria	»	US\$ 1.500.000,00	1.500.000,00
42/622	General Electric Co.	General Electric S. A.	»	US\$ 2.000.000,00	2.000.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
42/623	General Electric Co.	General Electric S. A.	"Swap"	US\$ 2.000.000,00	2.000.000,00
42/624	General Electric Co.	General Electric S. A.	»	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/625	The Kondall Company	Kondall do Brasil Indústria e Comércio	»	US\$ 100.000,00	100.000,00
42/626	Swiss Bank Corporation	Scania-Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores	»	US\$ 1.500.000,00	1.500.000,00
41/627	The Devilbiss Company	Devilbiss Comércio e Representações Ltda.	Empréstimo em moeda	US\$ 957.311,67	957.311,67
41/628	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Magnesita S. A.	»	US\$ 184.686,38	184.686,38
42/629	H. Hoffman & Sonner A/S	Hoffman Bosworth do Brasil S. A.	"Swap"	US\$ 100.000,00	100.000,00
42/630	First National City Bank	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	»	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/631	Swiss Bank Corporation	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	»	Sw.Fr. 1.000.000,00	231.481,48
42/632	Swiss Bank Corporation	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	»	US\$ 300.000,00	300.000,00
42/633	Swiss Bank Corporation	Produtos Químicos Ciba S. A.	»	Sw.Fr. 1.000.000,00	231.481,48
42/634	Swiss Bank Corporation	Indústrias Doeher do Brasil S. A.	»	US\$ 300.000,00	300.000,00
42/635	The Anaconda Company	Sociedade Anônima Marvin	»	US\$ 622.000,00	622.000,00
42/636	The Anaconda Company	Sociedade Anônima Marvin	»	US\$ 400.000,00	400.000,00
42/637	La Centrale Finanziaria Generale S.p.A.	Sociedade Anônima Marvin	»	US\$ 878.000,00	878.000,00
42/638	La Centrale Finanziaria Generale S.p.A.	Sociedade Anônima Marvin	»	US\$ 400.000,00	400.000,00
42/639	Ruhr Stickstoff AG	Cia. Riograndense de Adubos — C.R.A.	»	US\$ 150.000,00	150.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALENCIA EM US\$
42/640	Tsuzuki Spinning Co. Ltd.	Indústria Têxtil Tsuzuki Ltda.	"Swap"	US\$ 50.000,00	50.000,00
42/641	Surana Ltda.	Refinadora de Óleos Brasil S. A.	"	US\$ 150.000,00	150.000,00
42/642	The General Tire International Co.	Pneus «General» S. A.	"	US\$ 850.000,00	850.000,00
42/643	Eastman Kodak Company	Kodak Brasileira Comércio e Indústria Ltda.	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/644	Koppers Company, Inc.	Setal-Koppers — Engenharia e Montagens Industriais S. A.	Empréstimo em moeda	US\$ 40.000,00	40.000,00
41/645	Johnson Bronze International, Inc.	Johnson Bronze do Brasil Auto-peças Ltda.	"	US\$ 16.000,00	16.000,00
42/646	Wilm Bank Corporation	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	"Swap"	US\$ 300.000,00	300.000,00
41/647	Swiss Bank Corporation (Société de Banques Suisses)	Credo Conselheiros e Administradores Ltda.	Empréstimo em moeda	US\$ 3.100,00	3.100,00
41/648	Société Sunez	Construtora Dumez S. A.	"	US\$ 100.000,00	100.000,00
21/649	Escher Wyss G.m.b.H.	Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo (Departamento de Águas e Energia Elétrica)	Financiamento	DM 1.286.488,15	321.622,03
41/650	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Departamento de Águas e Esgotos	Empréstimo em moeda	US\$ 100.000,00	100.000,00
41/651	Agro Industrial Investment Corporation N. V.	Indústria Química de Sínteses & Fermentações S. A.	"	Fls. 500.000,00	138.121,54
41/652	Alfred J. Ansler & Co.	Sociedade Importadora Suíça Ltda.	"	Sw.Fr. 145.000,00	33.564,81
21/653	Gesellschaft für Linde's Eismaschinen AG	S. A. White Martins	"	DM 3.489.140,55	967.285,13
42/654	Teleric Sales Corporation	Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S. A.	"	US\$ 350.000,00	350.000,00
42/655	Teleric Sales Corporation	Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S. A.	"	US\$ 280.000,00	280.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
42/656	Bankers Trust Company	Esteve Irmãos S. A. Comércio e Indústria	"Swap"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/657	General Electric Co. (International General Electric Co., a Division of General Electric Co.)	General Electric S. A.	"	US\$ 3.000.000,00	3.000.000,00
42/668	Oesterreichische Laenderbank AG	Companhia Austro-Brasileira Aços Alpine-Montan	"	US\$ 125.000,00	125.000,00
42/669	Swiss Bank Corporation	Baker Perkins Molins do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	"	Sw.Fr. 3.100.000,00	717.592,59
42/660	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. — Indústria e Comércio	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/661	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. — Indústria e Comércio	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/662	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. — Indústria e Comércio	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/663	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. — Indústria e Comércio	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/664	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. — Indústria e Comércio	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/666	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. — Indústria e Comércio	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/666	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. — Indústria e Comércio	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/667	Agency for International Development — AID	Copeg — Crédito e Financiamento S. A.	Empréstimo em moeda	US\$ 329.000,00	329.000,00
41/668	H. Hoffmann & Sonner A/S	H. Hoffmann do Brasil Ltda.	"	Dan.Kr. 645.512,90	95.455,80
41/669	H. Hoffmann & Sonner A/S	Hoffmann Bosworth do Brasil S. A. — Engenharia, Arquitetura e Construções	"	Dan.Kr. 585.000,00	84.694,90
				US\$ 50.000,00	50.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREDOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
41/670	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo S. A.	Empréstimo em moeda	US\$ 69.907,50	69.907,50
42/671	Radio Corporation of America (RCA International Division)	RCA Eletrônica Brasileira S. A.	«Swap»	US\$ 500.000,00	500.000,00
21/672	Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All'Ester	Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — CELESC	Financiamento	Lit. 394.269.530,00	534.831,24
21/673	Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi S. A.	Empresa de Eletricidade Alexandre Schlemm S. A.	»	Fr.Blg. 3.186.010,42	63.720,20
41/674	Luwa AG	Luwa do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	Empréstimo em moeda	Sw.Fr. 250.000,00	57.870,37
21/675	F. L. Smidth & Co. A/S	Companhia de Cimento Portland Barroso	Financiamento	Dan.Kr. 10.280.650,00	1.485.510,00
21/676	Siemens Schuckertwerke Aktiengesellschaft	Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A.	»	DM 184.028,00	46.007,00
41/677	H. K. Porter Company, Inc.	H. K. Porter do Brasil (ALCACE) S. A. — Equipamentos Elétricos	Empréstimo em moeda	Sw.Fr. 360.000,00	83.333,33
41/678	N. V. Great Bay, Inc.	S. A. Philips do Brasil	» » »	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/679	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank	S. A. Philips do Brasil	» » »	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/680	N. V. Great Bay, Inc.	S. A. Philips do Brasil	» » »	US\$ 200.000,00	200.000,00
41/681	International Affiliated Corporation	Laboratórios Warner S. A.	» » »	US\$ 277.929,15	277.929,15
41/682	Tabor Corporation	Laboratórios Warner S. A.	» » »	US\$ 200.000,00	200.000,00
41/683	Warner-Lambert Pharmaceutical Company	Laboratórios Warner S. A.	» » »	US\$ 17.000,00	17.000,00
42/684	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. Indústria e Comércio	«Swap»	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
42/685	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. Indústria e Comércio	"Swap"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/686	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. Indústria e Comércio	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/687	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. Indústria e Comércio	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/688	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. Indústria e Comércio	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/689	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. Indústria e Comércio	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/690	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. Indústria e Comércio	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/691	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. Indústria e Comércio	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/692	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co. S. A. Indústria e Comércio	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/693	Carl F. Plump & Co.	Cook & Cia. S. A. — Comércio de Algodão	"	DM 2.000.000,00	500.000,00
42/694	Carl F. Plump & Co.	Cook & Cia. S. A. — Comércio de Algodão	"	US\$ 525.000,00	525.000,00
42/695	Chemical Bank New York Trust Company	Cook & Cia. S. A. — Comércio de Algodão	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/696	The First National Bank of Boston	Cook & Cia. S. A. — Comércio de Algodão	"	US\$ 200.000,00	200.000,00
42/697	Bank of America National Trust & Savings Association	Cook & Cia. S. A. — Comércio de Algodão	"	US\$ 350.000,00	350.000,00
42/698	Allis-Chalmers International	C.B.C. — Companhia Brasileira de Construções	"	US\$ 300.000,00	300.000,00
42/699	Estève Hermanos Panamerica S. A.	Estève Irmãos — Comércio e Indústria	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREDORE	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
42/700	Esteve Hermanos Panamerica S. A.	Esteve Irmãos — Comércio e Indústria	"Swap"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/701	Chemical Bank New York Trust Co.	Esteve Irmãos — Comércio e Indústria	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/702	Teleric Sales Corporation	Ericsson do Brasil — Comércio e Indústria S. A.	"	US\$ 600.000,00	600.000,00
42/703	Arnold, Rathbone & Co. Ltd.	F. S. Hampshire & Co. Ltd.	"	US\$ 50.000,00	50.000,00
42/704	General Electric Co. (International General Electric Co., a Division of General Electric Co.)	General Electric S. A.	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/705	General Electric Co. (International General Electric Co., a Division of General Electric Co.)	General Electric S. A.	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/706	Nichimen Co. Inc.	Importadora e Exportadora Nichimen do Brasil Ltda.	"	US\$ 50.000,00	50.000,00
42/707	Swiss Bank Corporation	Massey-Ferguson do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/708	Deutsch-Suedamerikanische Bank Aktiengesellschaft	S. A. Institutos Terapêuticos Reunidos «Labofarma»	"	DM 400.000,00	100.000,00
42/709	Namar S. A.	Sucora Indústria e Comércio S. A.	"	US\$ 100.000,00	100.000,00
42/710	Aktiebolaget Scania Vabis	Scania Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/711	Aktiebolaget Scania Vabis	Scania Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores	"	US\$ 700.000,00	700.000,00
42/712	Aktiebolaget Scania Vabis	Scania Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores	"	US\$ 250.000,00	250.000,00
41/713	Paul Bergsoe & Son	Fundição de Metais Bera Ltda.	Empréstimo em moeda	US\$ 17.250,00	17.250,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREDOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
41/714	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank	S. A. Phillips do Brasil	Empréstimo em moeda	US\$ 300.000,00	300.000,00
41/715	Warner-Lambert Pharmaceutical Company	Laboratórios Warner S. A.	» » »	US\$ 30.000,00	30.000,00
42/716	Anderson, Clayton & Co.	Anderson, Clayton & Co., S. A. Indústria e Comércio	"Swap"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/717	Farbenfabriken Bayer AG	Aliança Comercial de Anilinas S. A.	»	DM 400.000,00	100.000,00
42/718	The Chase Manhattan Bank	Cook & Cia. S. A. — Comércio de Algodão	»	US\$ 400.000,00	400.000,00
42/719	Ruhr — Stickstoff AG	Companhia Brasileira de Adubos — C.R.A.	»	US\$ 150.000,00	150.000,00
42/720	International Parkers Limited	Companhia Swift do Brasil S. A.	»	US\$ 700.000,00	700.000,00
42/721	Swiss Bank Corporation	F. S. Hampshire & Co. Ltd.	»	US\$ 30.000,00	30.000,00
42/722	Yanmar Diesel Engine Co. Ltd.	Yanmar Diesel Motores do Brasil S. A.	»	US\$ 250.000,00	250.000,00
42/723	The Fuji Bank Limited	Yanmar Diesel Motores do Brasil S. A.	»	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/724	Aktiebolaget Scania Vabis	Scania Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores	»	US\$ 100.000,00	100.000,00
42/725	Aktiebolaget Scania Vabis	Scania Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores	»	US\$ 200.000,00	200.000,00
42/726	General Electric Co. (International General Electric Co., a Division of General Electric Co.)	General Electric S. A.	»	US\$ 250.000,00	250.000,00
42/727	Paillard S. A.	Equipamentos para escritórios	»	US\$ 200.000,00	200.000,00
42/728	Ledoga S.p.A.	Laboratórios Lepetit S. A.	»	US\$ 500.000,00	500.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
42/729	Hemisphere Trading Corporation	Ibasa — Indústria Brasileira de Embalagens S. A.	"Swap"	US\$ 200.000,00	200.000,00
42/730	Hoover Incorporated	Hoover Brasileira S. A. — Indústria e Comércio	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/731	Merck Sharpe & Dohme (International) Ltd.	Merck Sharpe & Dohme — Indústria Química e Farmacêutica Ltda.	"	US\$ 250.000,00	250.000,00
41/732	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank	S. A. Phillips do Brasil	Empréstimo em moeda	US\$ 200.000,00	200.000,00
41/733	Ceteco-Trust	Ceteco Importação e Comércio S. A.	"	US\$ 5.000,00	5.000,00
41/734	Harnischfeger Corporation	Indústrias Villares S. A.	"	US\$ 76.431,73	76.431,73
41/735	Farbenfabriken Bayer AG	Bayer do Brasil — Indústrias Químicas S. A.	"	DM 1.830.183,56	457.545,89
41/736	Fuller Company	Companhia Fuller — Equipamentos Industriais	"	US\$ 118.474,95	118.474,95
41/737	Socony Mobil Oil Company, Inc.	American Marietta S. A. — Tintas e Lacas	"	US\$ 120.000,00	120.000,00
41/738	Carlo Alberto Benincasa	Indústria de Metais «Vulcânias» S. A.	"	US\$ 32.000,00	32.000,00
41/739	Imperial Chemical Industries Limited	Companhia Imperial de Indústrias Químicas do Brasil	"	£ 113.000-00-00	316.400,00
41/740	The Nissho American Corporation	Sobrinha S. A. — Brasileira Agro-Industrial	"	US\$ 86.538,47	86.538,47
41/741	Pittkington Brothers Limited	Pittkington Brothers (Brasil) Limited	"	£ 20.000-00-00	56.000,00
41/742	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Banco do Nordeste do Brasil S. A.	"	US\$ 358.159,81	358.159,81
41/743	The Victor Manufacturing & Gasket Company of Canada, Limited	Victor Juntas Ltda., Sucessora do HELEMP — Victor Juntas Ltda.	"	US\$ 96.266,50	96.266,50

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
41/744	E. G. De Witt & Company Limited	E. G. De Witt & Company Ltd.	Empréstimo em moeda	£ 6.000.000,00	16.800,00
41/745	Ralph Perlberger	Couro, Industrial e Comercial Boxcaif Ltda.	» » »	US\$ 30.000,00	30.000,00
42/746	Teleric Sales Corporation	Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S. A.	"Swap"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/747	Teleric Sales Corporation	Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S. A.	»	US\$ 350.000,00	350.000,00
42/748	Svenska Handelsbanken	Aços Sandvik S. A. — Indústria e Comércio	»	US\$ 430.000,00	430.000,00
42/749	Commerzbank A. G.	Polynom Importação e Exportação S. A.	»	DM 420.000,00	105.000,00
42/750	Bank of London & South America Limited	SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	»	US\$ 2.000.000,00	2.000.000,00
42/751	Bank of London & South America Limited	SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	»	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/752	Bank of London & South America Limited	SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	»	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/753	Swiss Bank Corporation	Massey-Ferguson do Brasil S. A.	»	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/754	Schlessex Corporation	Distribuidora Record de Serviços de Imprensa Ltda.	»	US\$ 100.000,00	100.000,00
42/755	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	»	US\$ 250.000,00	250.000,00
42/756	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	»	US\$ 543.478,26	543.478,26
42/757	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	»	US\$ 543.000,00	543.000,00
42/758	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	»	US\$ 543.000,00	543.000,00
41/759	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank	IBRAPE — Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos	Empréstimo em moeda	US\$ 500.000,00	500.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
21/760	Stahlunion-Export G.m.b.H.	Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A. — CEMIG	Financiamento	DM 216.620,28	54.155,07
42/761	APE — Administration de Participation Etrangères Société Anonyme	Laboratórios Lepetit S. A.	"Swap"	US\$ 400.000,00	400.000,00
42/762	International Standard Electric Corporation	Standard Electrica S. A.	"	US\$ 300.000,00	300.000,00
42/763	First National City Bank	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/764	Swiss Bank Corporation	Massey-Ferguson do Brasil S. A. — Industria e Comércio	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/765	Imperial Chemical Industries Limited	Companhia Imperial de Indústrias Químicas do Brasil	"	£ 213.000-00-00	583.600,00
42/766	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	"	US\$ 543.478,26	543.478,26
42/767	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	"	US\$ 1.086.000,00	1.086.000,00
42/768	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	"	US\$ 220.000,00	220.000,00
42/769	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	"	US\$ 1.086.000,00	1.086.000,00
42/770	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/771	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	"	US\$ 450.000,00	450.000,00
42/772	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	"	US\$ 166.000,00	166.000,00
42/773	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	"	US\$ 220.000,00	220.000,00
42/774	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	"	US\$ 320.000,00	320.000,00
42/775	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	"	US\$ 543.000,00	543.000,00
42/776	The Bank of Tokyo Ltd.	The Bank of Tokyo Ltd.	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
41/777	Otransa S. A.	Cabeça Branca S. A. — Produtos Alimentícios	Empréstimo em moeda	US\$ 3.260,86	3.260,86

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CRÉDOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
41/778	Dr. Georges Mautner von Markhof	Sociedade Brasileira de Lupulo Ltda.	Empréstimo em moeda	Sw.Fr. 20.000,00	4.629,62
41/779	Freudenberg & Co.	Companhia Agro Florestal Monte Alegre	"	US\$ 75.000,00	75.000,00
41/780	Ateliers de Construction Oerlikon (Maschinenfabrik Oerlikon) (Oerlikon Engineering Company)	Sociedade Brasileira Oerlikon de Máquinas Ltda.	"	Sw.Fr. 5.000,00	1.157,40
41/781	Oerlikon Engineering Company (Ateliers de Construction Oerlikon (Maschinenfabrik Oerlikon))	Sociedade Brasileira Oerlikon de Máquinas Ltda.	"	Sw.Fr. 82.500,00	19.097,22
21/782	Nichimen Company Limited	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS	Financiamento	US\$ 832.529,54	832.529,54
21/783	Siemens & Halske Aktiengesellschaft	Companhia Telefônica de Minas Gerais	"	DM 76.000,00	19.000,00
21/784	Ferrostaal AG	Companhia Química e Industrial de Laminados	"	DM 707.126,00	176.781,50
21/785	Karchmar Company Inc.	Companhia Química e Industrial de Laminados	"	US\$ 35.500,00	35.500,00
41/786	Telefunken Aktiengesellschaft	Telefunken do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	Empréstimo em moeda	DM 250.372,84	62.593,21
41/787	Adco Machine Company	Máquinas de Escrever S. A.	"	US\$ 20.000,00	20.000,00
41/788	Cummins Diesel International Limited	Motores Cummins Diesel do Brasil Ltda. — Indústria e Comércio de Máquinas	"	US\$ 440.844,71	440.844,71
41/789	Banca Commerciale Italiana S.p.A.	Moto Agrícola S. A. Industrial e Comercial de Máquinas Agrícolas	"	US\$ 200.000,00	200.000,00
41/790	Sprecher & Schub Ltd.	Sprecher & Schuh do Brasil S. A. Indústria de Aparelhos Elétricos	"	US\$ 149.975,00	149.975,00
				Sw.Fr. 2.126.100,00	492.152,77

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREDOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALENCIA EM US\$
41/791	Reed Roller Bit Company	Equipetrol Indústria e Comércio Ltda.	Empréstimo em moeda	US\$ 201.815,93	201.815,93
41/792	Ray-O-Vac International Corporation	Comercial Ray-O-Vac do Brasil Ltda.	"	US\$ 4.500,00	4.500,00
41/793	Mitsubishi International Corporation	Marukyu Indústria de Máquinas Agrícolas Ltda.	"	US\$ 140.000,00	140.000,00
41/794	Caterpillar Tractor Co.	Caterpillar Brasil S. A. -- Máquinas e Peças	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
41/795	Alpins Evaporated Cream Co.	Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares	"	US\$ 990.000,00	990.000,00
41/796	Food Products, Inc.	Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares	"	US\$ 1.320.000,00	1.320.000,00
41/797	Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi	"Induselets S. A. -- Indústria de Material Elétrico Charleroi	"	US\$ 39.624,60	39.624,60
41/798	Joseph Lucas (Export) Limited	Equipamentos Joseph Lucas do Brasil Ltda.	"	£ 49.000-00-00	137.200,00
41/799	Farbwerke Hoechst Aktiengesellschaft vormals Meisters Lucas & Brünig	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.	"	DM 4.000.000,00	1.000.000,00
41/800	Universal Milk Company	Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares	"	US\$ 990.000,00	990.000,00
41/801	Rex Chainbelt Inc.	Equipamentos «Rex» Ltda.	"	US\$ 39.421,06	39.421,06
41/802	N. V. Great Bay, Inc.	IBRAPE -- Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A.	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/803	Caterpillar Tractor Co.	Caterpillar Brasil S. A. -- Máquinas e Peças	"	US\$ 2.000.000,00	2.000.000,00
21/804	Trefilerie et Laminiers du Havre	Companhia Estadual de Energia Elétrica	Financiamento	US\$ 172.767,31	172.767,31

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
42/805	J. Henry Schroder Banking Co.	RCA Eletrônica Brasileira S. A.	"Swap"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/806	J. Henry Schroder Banking Co.	RCA Eletrônica Brasileira S. A.	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/807	J. Henry Schroder Banking Co.	RCA Eletrônica Brasileira S. A.	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/808	Swiss Bank Corporation	Mototrac — Máquinas e Motores Ltda.	"	Sw. Fr. 4.500.000,00	1.041.666,66
42/809	First National City Bank	Cook & Cin. S. A. — Comércio de Algodão.	"	US\$ 300.000,00	300.000,00
42/810	Nichinen Co., Inc.	Importadora e Exportadora Nichimen do Brasil Ltda.	"	US\$ 100.000,00	100.000,00
42/811	Nichinen Co., Inc.	Importadora e Exportadora Nichimen do Brasil Ltda.	"	US\$ 50.000,00	50.000,00
42/812	Gobrüder Bühler	Bühler do Brasil S. A. Indústria e Comércio	"	Sw. Fr. 100.000,00	23.148,14
42/813	Arnold Rathbone & Co. Ltd.	Norton, Magaw & Co., Ltd.	"	US\$ 155.000,00	155.000,00
42/814	Arnold Rathbone & Co. Ltd.	Norton, Magaw & Co., Ltd.	"	US\$ 65.000,00	65.000,00
42/815	Arnold Rathbone & Co. Ltd.	Norton, Magaw & Co., Ltd.	"	US\$ 50.000,00	50.000,00
42/816	Sarana Ltda.	Refinadora de Óleos Brasil S. A.	"	US\$ 700.000,00	700.000,00
41/817	The Gillette Company	Gillette Safety Razor Company of Brazil	Empréstimo em moeda	US\$ 40.000,00	40.000,00
41/818	Osmose Wood Preserving Company of Canada Ltd.	Osmose Pentox do Brasil — Prestação de Serviços S. A.	"	US\$ 20.000,00	20.000,00
21/819	Cupralex	Companhia Estadual de Energia Elétrica	Financiamento	US\$ 1.321.268,86	1.321.268,86
41/820	Henry Rosen	Fanny Koenigsberg Albin	Empréstimo em moeda	US\$ 50.000,00	50.000,00
41/821	"4711" — Eau de Cologne — & Parfumerie Fabrik	Perfumaria Colognells S. A.	"	DM 103.155,00	25.788,75
41/822	International Affiliated Corporation	Serviços Técnicos e Comércio "SERTICO" Ltda.	"	US\$ 165.289,25	165.289,25

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
41/823	C. A. V. Limited	C. A. V. do Brasil S. A. — Auto Peças Diesel	Empréstimo em moeda	£ 20.000-00-00	58.000,00
41/824	Gerhard Heldemann	Ferroforma S. A. Indústria Metalúrgica	» » »	DM 13.000,00	13.000,00
41/825	Olivetti International Société Anonyme	Olivetti Industrial S. A. — Indústria e Comércio de Máquinas para Escritório	» » »	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/826	Swiss Bank Corporation	Masul S. A. — Madeiras Sul-Americanas	» » »	US\$ 40.000,00	40.000,00
41/827	Banque de Financement S. A. — «Finabank»	ISON S. A. — Indústria Farmacêutica	» » »	US\$ 37.000,00	37.000,00
41/828	Banque de Financement S. A. — «Finabank»	ISON S. A. — Indústria Farmacêutica	» » »	US\$ 10.000,00	10.000,00
41/829	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Superintendência de Urbanização e Saneamento (SURSAN)	» » »	US\$ 400.000,00	400.000,00
41/830	The Distillers Company, Ltd.	Destilaria Gordon Ltda.	» » »	US\$ 28.000,00	28.000,00
41/831	FMC Corporation	FMC Limitada — Máquinas Agrícolas e Alimentícias	» » »	US\$ 11.645,16	11.645,16
41/832	Merchants Corporation of America	«Etalvicas» — Indústria, Comércio de Matérias-Primas Ltda.	» » »	US\$ 10.000,00	10.000,00
41/833	Tony Shayo	«Etalvicas» — Indústria, Comércio de Matérias-Primas Ltda.	» » »	US\$ 6.000,00	6.000,00
21/834	Hitachi Ltd.	Cia. Hidro Elétrica do São Francisco	Financiamento	US\$ Jap 1.745.000,00	1.745.000,00
42/835	Farbenfabriken Bayer AG	Indústria Fotoquímica BOVE S. A.	«Swap»	DM 125.000,00	125.000,00
42/836	A. G. Brown Boveri & Cie.	Indústria Elétrica Brown Boveri S. A.	» » »	US\$ 300.000,00	300.000,00
42/837	First National City Bank	Fongra Produtos Químicos S. A.	» » »	US\$ 3.750.000,00	3.750.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREDOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
42/838	Farbwerke Hoechst AG vormals Meister Lucius & Brüning	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.	"Swap"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/839	Farbwerke Hoechst AG vormals Meister Lucius & Brüning	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.	">	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/840	Farbwerke Hoechst AG vormals Meister Lucius & Brüning	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.	">	US\$ 750.000,00	750.000,00
42/841	Farbwerke Hoechst AG vormals Meister Lucius & Brüning	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.	">	DM 3.000.000,00	750.000,00
42/842	Farbwerke Hoechst AG vormals Meister Lucius & Brüning	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.	">	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/843	Farbwerke Hoechst AG vormals Meister Lucius & Brüning	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.	">	US\$ 2.000.000,00	2.000.000,00
42/844	Farbwerke Hoechst AG vormals Meister Lucius & Brüning	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.	">	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/845	Sandoz AG	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos	">	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/846	International Standard Electric Corporation	Standard Electrica S. A.	">	US\$ 2.400.000,00	2.400.000,00
42/847	International Standard Electric Corporation	Standard Electrica S. A.	">	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/848	International Standard Electric Corporation	Standard Electrica S. A.	">	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/849	Chemical Bank New York Trust Company	Companhia Agro-Pecuária Fazenda do Monte Deste	">	US\$ 500.000,00	500.000,00

(Continua)

(Continuação)

NUMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALENCIA EM US\$
42/850	Nichibo-Dai Nippon Spinning Co., Ltd.	Companhia Agro-Pecuária Fazenda Monte D'este	"Swap"	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/851	Deutsch-Sudamerikanische Bank AG	Berlimed — Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos Ltda.	"	DM 100.000,00	25.000,00
42/852	International Packers Ltd.	Companhia Swift do Brasil S. A.	"	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/853	First National City Bank	Fongra Produtos Químicos S. A.	"	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/854	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo S. A.	Empréstimo em moeda	US\$ 73.322,60	73.322,60
41/855	Maatschappij Tot Beheer En Exploitatie Van Octroolen NV	Companhia Vidraria Santa Mariana	"	US\$ 219.000,00	219.000,00
41/856	Empresas Sudamericanas Consolidadas S. A.	Mineração Sertaneja S. A.	"	US\$ 705.000,00	705.000,00
42/857	General Electric Co. (International Electric Co., A Division of General Electric Co.)	General Electric S. A.	"Swap"	US\$ 2.000.000,00	2.000.000,00
42/858	General Electric Co. (International Electric Co., A Division of General Electric Co.)	General Electric S. A.	"	US\$ 1.750.000,00	1.750.000,00
42/859	Cher. Hansen's Laboratorium	Cia. Fábio Bastos Comércio e Indústria	"	US\$ 50.000,00	50.000,00
42/860	Cher. Hansen's Laboratorium	Cia. Fábio Bastos Comércio e Indústria	"	US\$ 50.000,00	50.000,00
42/861	Oesterreichische Laenderbank AG	Cia. Austro-Brasileira Aços Al-pine-Monton	"	US\$ 250.000,00	250.000,00
42/862	Oesterreichische Laenderbank AG	Cia. Austro-Brasileira Aços Al-pine-Monton	"	US\$ 250.000,00	250.000,00
42/863	Aktiebolaget Scania Vabis	Scania Vabis do Brasil S. A.	"	US\$ 250.000,00	250.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALENCIA EM US\$
42/864	Latin American Farm Machinery S. A.	Figueras S. A. — Engenharia e Importação	"Swap"	US\$ 600.000,00	600.000,00
41/865	Hanel & Doerries G.m.b.H.	Estamparia Caravellas S. A.	Empréstimo em moeda	DM 551.059,00	137.764,75
41/866	Automatic Sprinklers Corporation of America	Automatic Sprinklers S. A. — Proteção contra Incêndio	»	US\$ 54.000,00	54.000,00
41/867	Corning Glass Works	Vidros Corning Brasil S. A.	»	US\$ 21.678,42	21.678,42
41/868	Corning Glass Works of Canada Ltd.	Vidros Corning Brasil S. A.	»	US\$ 21.739,14	21.739,14
41/869	Chemical Bank New York Trust Company	Imobiliária Tozan, Limitada	»	US\$ 86.000,00	86.000,00
41/870	Fiducia S. A.	Química e Farmacêutica Proquidar S. A.	»	US\$ 50.000,00	50.000,00
21/871	Mitsubishi International Corporation	Fosforita Olinda S. A. — FASA	Financiamento	US\$ 351.000,00	351.000,00
42/872	Deutsch-Suedamerikanische Bank AG	Rolamentos PAG S. A.	"Swap"	DM 1.000.000,00	250.000,00
21/873	American Airlines, Inc.	S. A. Empresa de Vição Aérea Rto Grandense — VARIG	Financiamento	US\$ 11.328.689,20	11.328.689,20
21/874	Le Materiel Electrique S-W	Cia. Siderurgica Belgo Mineira	»	US\$ 110.611,47	110.611,47
41/875	Aluminium Limited Sales, Incorporated	Aluminium Limited Sales, Inc.	Empréstimo em moeda	US\$ 905.000,00	905.000,00
41/876	Henry Schoeren	Edward Kosteris	»	US\$ 68.000,00	68.000,00
42/877	Swiss Bank Corporation	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.	"Swap"	US\$ 375.000,00	375.000,00
41/878	Koppers Company, Inc. International Division	Koppers — Comércio e Serviços Técnicos Limitada	Empréstimo em moeda	US\$ 639.166,29	639.166,29
41/879	Otransa S. A.	Cabeça Branca S. A. — Produtos Alimentícios	»	US\$ 13.500,00	13.500,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
41/880	Joseph Lucas (Industries) Ltd.	Equipamentos Joseph Lucas do Brasil Ltda.	Empréstimo em moeda	£ 25.000.000,00	70.000,00
41/881	Corning Glass Works of Canada Ltd.	Vidros Corning Brasil S. A.	">	US\$ 90.000,00	90.000,00
41/882	Corning Glass Works	Vidros Corning Brasil S. A.	">	US\$ 408.377,49	408.377,49
41/883	J. I. Case Company	J. I. Case do Brasil Comércio e Indústria Ltda.	">	US\$ 5.000,00	5.000,00
41/884	Toyomenka, Inc.	Algodoeira do Sul Ltda.	">	US\$ 20.000,00	20.000,00
41/885	Custofina Limited, Inc.	Cia. Eletroquímica Paulista	">	US\$ 7.500,00	7.500,00
41/886	J. I. Case Company	J. I. Case do Brasil Comércio e Indústria Ltda.	">	US\$ 10.000,00	10.000,00
42/887	Caterpillar Tractor Co.	Caterpillar Brasil S. A. — Máquinas e Peças	"Swap"	US\$ 1.500.000,00	1.500.000,00
42/888	Caterpillar Tractor Co.	Caterpillar Brasil S. A. — Máquinas e Peças	">	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/889	Caterpillar Tractor Co.	Caterpillar Brasil S. A. — Máquinas e Peças	">	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
41/890	A. B. Cykelfabriken Monark	Bicicletas Monark S. A.	Empréstimo em moeda	US\$ 200.000,00	200.000,00
41/891	Albert Joseph Hamoui	Yacoub Youssef Hamoui	">	US\$ 10.000,00	10.000,00
41/892	International Finance Corporation	Champlon Celulose S. A.	">	US\$ 4.000.000,00	4.000.000,00
42/893	Caterpillar Overseas S. A.	Caterpillar Brasil S. A. — Máquinas e Peças	"Swap"	US\$ 334.000,00	334.000,00
42/894	Caterpillar Overseas S. A.	Caterpillar Brasil S. A. — Máquinas e Peças	">	US\$ 333.000,00	333.000,00
41/895	Valmet Oy	Comercial e Agrícola Agromundo Ltda.	Empréstimo em moeda	US\$ 50.000,00	50.000,00

(Continua)

(Conclusão)

NÚMERO DO REGISTRO	CREADOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
21/896	Telefonaktiebolaget L. M. Ericsson	Cia. Urbanizadora da Nova Capital do Brasil	Financiamento	Sw. Kr. 2.185.326,00	422.431,00
42/897	Bank of America	R.C.A. Eletrônica Brasileira S. A.	"Swap"	US\$ 200.000,00	200.000,00
42/898	J. Henry Schroder Banking Co.	Intelbrás — Instaladora de Telecomunicações S. A. — «Em liquidação»	»	US\$ 200.000,00	200.000,00
42/899	J. Henry Schroder Banking Co.	R.C.A. Eletrônica Brasileira S. A.	»	US\$ 200.000,00	200.000,00
42/900	Caterpillar Overseas S. A.	Caterpillar Brasil S. A. — Máquinas e Peças	»	US\$ 333.000,00	333.000,00
42/901	Farwerke Hoechst A. G. — Formals Meister Lucius & Bruening	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.	»	DM 4.000.000,00	1.000.000,00
42/902	Bank of America	Intelbrás — Instaladora de Telecomunicações S. A. — «Em liquidação»	»	US\$ 200.000,00	200.000,00
—	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	»	US\$ 50.000,00	50.000,00
—	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	»	US\$ 50.000,00	50.000,00
21/905	Camco Limited	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS	Financiamento	£ 195.025-02-00	546.070,00
21/906	Stephens Adamson Manufacturing Co.	Companhia Vale do Rio Doce S. A.	»	US\$ 401.627,12	401.627,12
41/907	Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi	Cia. Técnica e Comercial de Eletricidade «Eletrical»	Empréstimo em moeda	US\$ 5.000,00	5.000,00
41/908	Skanska Banken	Backer Resistências Elétricas Ltda.	»	Sw. Kr. 350.000,00	67.656,20
41/909	Tramofin S. A.	Peter Antonio Rossi	»	US\$ 38.700,00	38.700,00

2 — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. no Rio de Janeiro (GB), sob a forma de transação de capital a prazo, de acordo com a Instrução n.º 289, da extinta SUMOC, de 14 de janeiro de 1965

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/350	21- 7-65	Alphonse Brun	Lulz Rodrigues Romo	Sw. Fr. 35.000,00	8.101,85
43/351	21- 7-65	Swiss Bank Corporation	Paulier Metalurgia Diana Ltda.	DM 150.000,00	37.500,00
43/352	21- 7-65	Octo Intercomercio S. A.	Albert Julius Schneider Comércio e Importação S. A.	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/353	21- 7-65	Swiss Bank Corporation	Toyota do Brasil S. A. Indústria e Comércio	Sw. Fr. 2.150.000,00	497.685,18
43/354	21- 7-65	Metallurg. Inc.	Sociedade Comercial de Representações Reg do Brasil Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/355	27- 7-65	Stockholms Enskilda Bank Akt.	Searia Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores	Sw. Kr. 1.950.000,00	376.941,98
43/356	21- 7-65	Chicago Bridge & Iron Co.	Chicago Bridge S. A. Engenharia e Construções	US\$ 110.000,00	110.000,00
43/357	21- 7-65	The Chase Manhattan Bank	Coensa Construções Electromecânicas S. A.	US\$ 70.000,00	70.000,00
43/358	21- 7-65	Gérance Société Anonyme	Química e Farmacêutica Proquifar S. A.	US\$ 120.000,00	120.000,00
43/359	21- 7-65	Svenska Handelsbanken Akt.	Fábrica de Aço Paulista	Sw. Kr. 2.000.000,00	386.607,16
43/360	21- 7-65	Nederlandse Overzee Bank N. V.	Carl Leoni Ltda.	Fls. 21.600,00	5.966,85
43/361	21- 7-65	Nederlandse Overzee Bank N. V.	Carl Leoni Ltda.	Fls. 64.800,00	17.900,55
43/362	21- 7-65	Continental Bank International	Remington Rand do Brasil S. A.	US\$ 290.000,00	290.000,00
43/363	21- 7-65	Atlas Sales and Finance S. A.	Laportini Comércio e Indústria S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/364	28- 7-65	Chicago Bridge & Iron Co.	Chicago Bridge S. A. Engenharia e Construções	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/365	28- 7-65	Caterpillar Americas Co.	Sotreg S. A. de Tratores e Equipamentos	US\$ 600.000,00	600.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/366	28- 7-65	Hemisphere Trading Corporation	Fluz Indústria e Comércio de Artefatos para Solda S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/367	28- 7-65	Caterpillar Americas Co.	Minas, Tratores e Equipamentos S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/368	28- 7-65	Swiss Bank Corporation	Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade	DM 1.000.000,00	250.000,00
43/369	28- 7-65	Swiss Bank Corporation	Fudemac Fábrica de Materiais de Construção S. A.	Sw.Fr. 108.225,00	23.052,08
43/370	28- 7-65	Otis Elevator Co.	Elevadores Otis S. A.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/371	28- 7-65	Johnson Bronze International Inc.	Johnson Bronze do Brasil Auto Peças Ltda.	US\$ 44.000,00	44.000,00
43/372	28- 7-65	Franger Inc.	Metallurgica Mazan S. A.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/373	3- 8-65	Swiss Bank Corporation	Indústria Elétrica Brown Boveri S. A.	US\$ 700.000,00	700.000,00
43/374	3- 8-65	Butlers' Bank Ltd.	«Asturias» Empreendimentos e Administração S. A.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/375	3- 8-65	Octo Intercomercio S. A.	Albert Julius Schneider Comércio e Importação S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/376	3- 8-65	Burroughs International Co.	Burroughs do Brasil Máquinas Ltda.	US\$ 62.500,00	62.500,00
43/377	3- 8-65	Swiss Bank Corporation	Hoelst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.	Sw.Fr. 1.625.000,00	376.157,41
43/378	3- 8-65	Deutsche Ueberseeische Bank	Mesbla S. A.	DM 1.000.000,00	250.000,00
43/379	3- 8-65	Gevaert Agfa N. V.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	Fr.Blg. 1.490.390,00	29.807,80
43/380	3- 8-65	Harnischfeger Corporation	Cia. Importadora de Máquinas Comac	US\$ 29.725,00	29.725,00
43/381	3- 8-65	Swiss Bank Corporation	Cia. Litoral Urbana e Agrícola Coburg	US\$ 35.000,00	35.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/382	3- 8-65	J. Henry Schroder Banking Corporation	Olinkraft Celulose e Papel Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/383	3- 8-65	Skandinaviska Banken Akt.	Twedberg, Kleppe S. A. (Exportação e Importação)	US\$ 75.000,00	75.000,00
43/384	3- 8-65	Dreadner Bank A. G.	Fongra Produtos Químicos S. A.	DM 750.000,00	187.500,00
43/385	3- 8-65	Stockholms Enskilda Bank Akt.	Sociedade Industrial e Comercial de Aços Kanthal Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/386	3- 8-65	S. Tauscher	Mauricio Krumholz	US\$ 4.996,55	4.996,55
43/387	12- 8-65	Singer Sewing Machine Co.	Singer Sewing Machina Co.	US\$ 800.000,00	800.000,00
43/388	12- 8-65	Geophysical Service Incorporated	Serviços Geofísicos «GSI» Ltda.	US\$ 75.000,00	75.000,00
43/389	12- 8-65	The Chase Manhattan Bank	S. A. Mervin	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/390	12- 8-65	Caterpillar Americas Co.	Oeste S. A. de Tratores e Equipamentos	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/391	12- 8-65	Hemisphere Trading Corporation	Haras São Bernardo S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/392	12- 8-65	Gevaert Agfa N. V.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	Fr.Blg. 9.610,00	192,20
43/393	12- 8-65	Franger Inc.	Metabúrgica Mazam S. A.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/394	12- 8-65	The East Asiatic, Ltd.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/395	12- 8-65	Legulan GMBH	Casa Hilport S. A.	Sw.Fr. 25.000,00	5.787,04
43/396	12- 8-65	Trans-Continental Leaf Tobacco Corporation	Sociedade Fumageira Runandl Ltda.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/397	17- 8-65	Hemisphere Trading Corporation	Oficina Zenini S. A.	US\$ 130.000,00	130.000,00
43/398	17- 8-65	International Flavors & Fragrances Inc.	I.F.F. Essências e Fragrâncias S. A.	US\$ 350.000,00	350.000,00
43/399	17- 8-65	Continental Bank International	Remington Rand do Brasil S. A.	US\$ 245.000,00	245.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/400	17- 8-65	The Chase Manhattan Bank	Edição Máxima S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/401	17- 8-65	Courvoisier Ltd.	Oestreich S. A. (Importação)	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/402	17- 8-65	S. Tanscher	Maurício Krumholz	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/403	17- 8-65	Shell International Petroleum Co. Ltd.	SHELL Brasil S. A. (Petróleo)	US\$ 1.250.000,00	1.250.000,00
43/404	17- 8-65	Atlas Sales and Finance S. A.	Luporini Comércio e Indústria S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/405	17- 8-65	Hemisphere Trading Corporation	Agro Industrial Campos do Jordão S. A.	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/406	17- 8-65	Swiss Bank Corporation	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/407	17- 8-65	Swiss Bank Corporation	The Sydney Ross Co.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/408	17- 8-65	Établissement Reindus Société de Recherches Industrielles	Asberit S. A.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/409	17- 8-65	J. Henry Schroder Banking Corporation	Lanificio Ideal S. A.	US\$ 80.000,00	80.000,00
43/410	25- 8-65	Nederlandsche Overzee Bank N. V.	Carl Leoni Ltda.	US\$ 13.800,00	13.800,00
43/411	25- 8-65	Nederlandsche Overzee Bank N. V.	Carl Leoni Ltda.	US\$ 11.700,00	11.700,00
43/412	25- 8-65	Ibero-America Bank A. G.	Ferrosal do Brasil S. A. — Comércio e Indústria	DM 400.000,00	100.000,00
43/413	25- 8-65	Continental Bank International	Remington Rand do Brasil S. A.	US\$ 130.000,00	130.000,00
43/414	25- 8-65	Gevaert Agfa N. V.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	Fr.Blg. 1.500.000,00	30.000,00
43/415	25- 8-65	Union des Banques Suisses	Maurício Treiguer Rosenberg	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/416	25- 8-65	Piper Aircraft Corporation	Paes de Barros Importação e Representações Ltda.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/417	25- 8-65	Pepsi-Cola International Ltd.	Pepsi-Cola Refrigerantes Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
43/418	25-8-65	Carl Mark	Comércio Ultramarino Coes S. A.	DM 35.000,00	8.750,00
43/419	25-8-65	Stockholms Enskilda Bank Akt.	Stora Kopparberg do Brasil S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/420	25-8-65	Franger Inc.	Metalúrgica Mazan S. A.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/421	25-8-65	Holding Ag Fuer Merck Unternehmungen	Quimitra Comércio e Indústria Química S. A.	Sw.Fr. 70.000,00	16.203,71
43/422	25-8-65	Larvin Charles of the Ritz Inc.	Feneco Sociedade Comercial e Industrial de Cosméticos Ltda.	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/423	1-9-65	Arnold Rathbone & Co. Ltd.	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. — Usiminas	US\$ 63.650,00	63.650,00
43/424	1-9-65	Swiss Bank Corporation	Companhia Eletro-Química Fluorimense S. A.	Sw.Fr. 500.000,00	115.740,75
43/425	1-9-65	Swiss Bank Corporation	Baker Perkins Molins do Brasil S. A.	Sw.Fr. 1.400.000,00	324.074,08
43/426	1-9-65	Swiss Bank Corporation	Fadenac Fábrica de Materiais de Construção S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/427	1-9-65	Cartiere Fedrigoni S.p.A.	Foca Foto Ótica, Cartografia e Afins S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/428	1-9-65	J. Henry Schroder Bankin Corporation	Supermercados Peg-Pag S. A.	US\$ 121.000,00	121.000,00
43/429	1-9-65	Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.	DM 1.000.000,00	250.000,00
43/430	1-9-65	Holding Ag Fuer Merck Unternehmungen	Merck Brasil S. A. — Produtos Farmacêuticos	Sw.Fr. 130.000,00	30.092,60
43/431	1-9-65	Swiss Bank Corporation	Varites Bozacyan	Sw.Fr. 50.000,00	11.574,07
43/432	1-9-65	Volkshank Berustrasse G.M.B.H.	Sociedade Comercial de Representações Reg do Brasil Ltda.	DM 99.945,00	24.986,25
43/433	1-9-65	Shell Petroleum Company Ltd.	SHELL Brasil S. A. — (Petroleio)	US\$ 750.000,00	750.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/434	1- 9-65	Holding Ag Fuer Merck Unter-nemmungen	«Quimित्रा Comércio e Indústria Química S. A.	Sw.Fr. 100.000,00	23.148,15
43/435	1- 9-65	Itolls-Royce Limited	Motores Rolls-Royce S. A.	£ 12.000-00-00	33.600,00
43/436	9- 9-65	Union des Banques Suisses	Cia. Financeira e Comercial (FI-NANCO S. A.)	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/437	9- 9-65	Hemisphere Trading Corporation	Flux Indústria e Comércio de Artefatos para Solda S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/438	9- 9-65	Time Inc.	Time-Life Brasil Inc.	US\$ 123.287,67	123.287,67
43/439	9- 9-65	The Chase Manhattan Bank	Sociedade Anônima Marvin	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/440	9- 9-65	Shell Petroleum Company Ltd.	SHELL Brasil S. A. — (Petróleo)	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/441	9- 9-65	Swiss Bank Corporation	Fudennac Fábrica de Materiais de Construção S. A.	US\$ 65.000,00	65.000,00
43/442	9- 9-65	Swiss Bank Corporation	Cia. Imperial de Indústrias Químicas do Brasil	Sw.Fr. 1.200.000,00	277.777,78
43/443	9- 9-65	Franger Inc.	Metalúrgica Mazan S. A.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/444	9- 9-65	Banque Privés	Metalúrgica Mazan S. A.	US\$ 8.000,00	8.000,00
43/445	15- 9-65	The Japan Emigration Service	Ijyushinko Crédito e Financiamento S. A.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/446	15- 9-65	Holding Ag Fuer Merck Unter-nemmungen	Merck Brasil S. A. — Produtos Farmacêuticos	Sw.Fr. 80.000,00	18.518,52
43/447	15- 9-65	Margarita Goron	Daniel Feldman	US\$ 14.000,00	14.000,00
43/448	15- 9-65	Margarita Goron	Hermann David	US\$ 14.000,00	14.000,00
43/449	15- 9-65	Arnold, Rathbone & Co. Ltd.	Norton, Megaw & Co. Ltd.	US\$ 180.000,00	180.000,00
43/450	15- 9-65	Sham Divisione e Perforazione e Montaggi Salpem	Shamsalben Administração e Montagem Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/451	15-9-65	Svenska Handelsbanken Akt.	Fuelt S. A. (Máquinas de Escritório)	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/452	15-9-65	Koch Scheltema N. V.	Tabacos Blumenau S. A.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/453	15-9-65	Gevaert-Agfa N. V.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	Fr.Blg. 1.500.000,00	30.000,00
43/454	15-9-65	Svenska Handelsbanken Akt.	Munk do Brasil S. A. Equipamentos Industriais	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/455	19-9-65	Continental Bank International	Remington Rand do Brasil S. A.	US\$ 255.000,00	255.000,00
43/456	15-9-65	Zaver Ag	Companhia Fábrica de Tecidos Dona Isabel	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/457	21-9-65	Stockolms Enskilda Bank Akt.	Scania Veículos do Brasil S. A. — Veículos e Motores	Sw.Kr. 1.300.000,00	251.294,65
43/458	21-9-65	Cory Brothers & Co. Ltd.	The Brazilian Coal Company Ltd.	US\$ 50.157,97	50.157,97
43/459	21-9-65	Union des Banques Suisses	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas Produtos Químicos e Farmacêuticos	Sw.Fr. 1.040.000,00	231.451,49
43/460	21-9-65	Wm. H. Müller and Co. Inc.	Companhia Auxiliar de Empresas de Mineração	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/461	21-9-65	Bankers Trust Co.	Sabrosa Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/462	21-9-65	The Chase Manhattan Bank	Editora Máxima S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/463	21-9-65	Carlo Boffi	Carlo Boffi	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/464	21-9-65	The East Asiatic Company Ltd.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/465	21-9-65	J. Henry Schroder Wagg and Company Ltd	Monteiro, Aranha, Engenharia, Comércio e Indústria S. A.	US\$ 55.000,00	55.000,00
43/466	21-9-65	Pepsi-Cola International Ltd.	Pepsi-Cola Refrigerantes Ltda.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/467	21-9-65	Fruiger Inc.	Metalingica Mazam S. A.	US\$ 6.000,00	6.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/468	21- 9-65	Hemisphere Trading Corporation	Haras São Bernardo S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/469	29- 9-65	Rexor Textiles et Dérivés S. A.	SODIPA Sociedade Importadora e Exportadora Ltda.	US\$ 2.000,00	2.000,00
43/470	29- 9-65	Bultfabriks Ab	Sociedade Industrial e Comercial de Aços Kanthal Ltda.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/471	29- 9-65	Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.	Wilhelm Harjes	DM 50.000,00	12.500,00
43/472	29- 9-65	Stahlunion-Export GMBH	Kale Importação e Exportação Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/473	29- 9-65	Stahlunion-Export GMBH	Administração e Comércio Brucce S. A.	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/474	29- 9-65	Snam Divisstone e Perforazione e Montaggl Saipem	Stansuipem Administração e Montagem Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/475	29- 9-65	Swiss Bank Corporation	Cia. Eletro-Química Fluminense S. A.	Sw.Fr. 500.000,00	115.740,75
43/476	29- 9-65	Swiss Bank Corporation	Varkes Bozacyan	Sw.Fr. 50.000,00	11.574,08
43/477	29- 9-65	Hemisphere Trading Corporation	Golana Importadora e Exportadora S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/478	29- 9-65	Imperial Commodities Corporation	D. Stockler S. A.	US\$ 375.000,00	375.000,00
43/479	29- 9-65	Swiss Bank Corporation	Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A.	Sw.Fr. 2.300.000,00	532.407,41
43/480	29- 9-65	Hemisphere Trading Corporation	Flux Indústria e Comércio de Artefatos para Solda S. A.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/481	6-10-65	Swiss Bank Corporation	Sulzer do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	Sw.Fr. 500.000,00	115.740,75
43/482	6-10-65	Gérance Société Anonyme	Química e Farmacêutica Proquifar S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/483	6-10-65	Swiss Bank Corporation	Gelgy do Brasil S. A. — Produtos Químicos	Sw.Fr. 500.000,00	115.740,75

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/484	6-10-65	The Chase Manhattan Bank	Sociedade Anonima Marvin	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/485	6-10-65	Time Inc.	Time-Life Brasil Inc.	US\$ 109.589,04	109.589,04
43/486	6-10-65	Krediebank N. V.	Sanbra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/487	6-10-65	H. Kempner Cotton Co.	Companhia Progresso Industrial do Brasil	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/488	6-10-65	Kredietbank N. V.	Sanbra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/489	6-10-65	Hemisphere Trading Corporation	Haras São Bernardo S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/490	6-10-65	Swiss Bank Corporation	Buehler do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	Sw.Fr. 50.000,00	11.574,08
43/491	6-10-65	Alfredo Sanchez Roman	Brazucar Administradora Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/492	6-10-65	Margarita Goron	Hermann David	US\$ 14.000,00	14.000,00
43/493	6-10-65	Margarita Goron	Daniel Feldman	US\$ 14.000,00	14.000,00
43/494	6-10-65	Reader's Digest Association Inc.	Editora Ypiranga S. A.	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/495	13-10-65	First National City Bank	Empreendimentos Basbel S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/496	13-10-65	Swiss Bank Corporation	Cia. Imperial de Indústria Químicas do Brasil S. A.	Sw.Fr. 900.000,00	208.323,34
43/497	13-10-65	Geophysical Service Incorporated	Servicos Geofisicos «GSI» Ltda.	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/498	13-10-65	Holls-Royce Limited	Motors Rolls-Royce S. A.	£ 13.200,00-00	36.960,00
43/499	13-10-65	Koch Scheltema N. V.	Tabacos Blumenau S. A.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/500	13-10-65	S. C. Johnson & Son., Inc.	Companhia Ceras Johnson	US\$ 108.700,00	108.700,00
43/501	13-10-65	Deutsche Bank A. G.	Riedel-de-Huen Quimica do Brasil Ltda.	DM 100.000,00	25.000,00
43/502	19-10-65	Andrew Nobl	Miguel Nobl	US\$ 6.000,00	6.000,00
43/503	19-10-65	Andrew Nobl	Miguel Nobl	US\$ 20.000,00	20.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/504	19-10-55	Andrew Nobl	Miguel Nobl	US\$ 1.000,00	1.000,00
43/505	19-10-55	Andrew Nobl	Miguel Nobl	US\$ 9.000,00	9.000,00
43/506	19-10-55	Hemisphere Trading Corporation	Chácara São Bernaldo S. A.	US\$ 3.000,00	3.000,00
43/507	19-10-55	Winthrop Products Inc.	The Sydney Ross Co.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/508	19-10-55	Swiss Bank Corporation	Olivetti Industrial S. A.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/509	19-10-55	Singer Sewing Machine Co.	Singer Sewing Machine Co.	US\$ 400.000,00	400.000,00
43/510	19-10-55	Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.	Fábrica de Cigarros Caruso S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/511	19-10-55	Swiss Bank Corporation	Staub S. A. — Eletrônica, Comércio e Indústria	Sw.Fr. 90.000,00	20.833,34
43/512	19-10-55	Kern & Cie.	Sociedade Importadora Suíça Ltda.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/513	19-10-55	Hemisphere Trading Corporation	Haras São Bernardo S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/514	19-10-55	Stockholms Enskilda Bank Akt.	Stora Kopparberg do Brasil S. A.	US\$ 41.500,00	41.500,00
43/515	19-10-55	Bank und Finanz Institut A. G.	Chemiflora Importadora S. A.	US\$ 9.400,00	9.400,00
43/516	19-10-55	Holding A. G. Fuer Merck Unternehmenungen	Merck Brasil S. A. — Produtos Farmacêuticos	Sw.Fr. 90.000,00	20.833,34
43/517	26-10-55	The Deltec Banking Corporation Ltd.	Companhia Fábrica de Tecidos Dona Isabel	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/518	26-10-55	Piper Aircraft Corporation	Paes de Barros Importação e Representações Ltda.	US\$ 17.400,00	17.400,00
43/519	26-10-55	Sandoz S. A., Ciba S. A. e J. R. Geigy S. A.	Indústrias Químicas Resende S. A.	Sw.Fr. 300.000,00	69.444,45
43/520	26-10-55	O. J. Porter & Co.	Astel S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/521	26-10-55	Swiss Bank Corporation	Cia. Paulista Agro-Mercantil São Miguel	US\$ 50.000,00	50.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/522	28-10-65	Johnson Bronze International Inc.	Johnson Bronze do Brasil Auto Peças Ltda.	US\$ 16.000,00	16.000,00
43/523	28-10-65	Gevaert-Agfa N. V.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	Fr.Blg. 1.500.000,00	30.000,00
43/524	28-10-65	Swiss Bank Corporation	Varkes Bozacyan	Sw.Fr. 100.000,00	23.148,15
43/525	28-10-65	The Chase Manhattan Bank	Sociedade Anbalm Marvin	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/526	28-10-65	Kreditbank N. V.	Samba Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/527	28-10-65	Banca Della Svizzera Italiana	Coensa Construções Eletromecânicas S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/528	28-10-65	Tony Shayo	Redelbras S. A. - Importação e Exportação	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/529	5-11-65	Gérance Société Anonyme	Quimica e Farmacêutica Proquifar S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/530	5-11-65	Swiss Bank Corporation	Importadora Comercial Planet Ltda.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/531	5-11-65	Oriental Exporters, Inc.	Importação Indústria e Comércio Ambrox S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/532	5-11-65	Kreditbank N. V.	Samba Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/533	5-11-65	Schlosex Corporation	Distribuidora Record de Serviços de Imprensa Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/534	5-11-65	The Chase Manhattan Bank	Editora Máxima S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/535	5-11-65	Barclays Bank Ltd.	S. Arnold & Cia. Ltda.	£ 10.000-00-00	28.000,00
43/536	5-11-65	Time Inc.	Time-Life Brasil Inc.	US\$ 23.750,83	23.750,83
43/537	5-11-65	«La Presse» (Société Anonyme d'Assurances)	Cia. Continental de Seguros	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/538	5-11-65	Holding A. G. Fuer Merck International	Merck Brasil S. A. Produtos Farmacêuticos	Sw.Fr. 150.000,00	34.722,22

(Continua)

(Continuação)

NUMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/539	5-11-65	Holding A. G. Fuer Merck Unternehmen	«Quimltras» Comércio e Indústria Química S. A.	Sw. Fr. 100.000,00	23.148,14
43/540	5-11-65	Kreditbank N. V.	Sambra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/541	9-11-65	Hemisphere Trading Corporation	Agro-Industrial Campos do Jordão S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/542	9-11-65	Cory Brothers & Co. Ltd.	The Brazilian Coal Company, Limited	US\$ 89.000,00	89.000,00
43/543	9-11-65	Swiss Bank Corporation	Cal Itau Indústria e Comércio S. A.	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/544	9-11-65	Bankers Trust Co.	Sambra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/545	9-11-65	Dott, Costanzo Rosa	Catetano Costanzo	US\$ 47.996,00	47.996,00
43/546	9-11-65	Time Inc.	Time-Life Brasil Inc.	US\$ 164.383,57	164.383,57
43/547	9-11-65	Union de Banques Suisses	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas Produtos Químicos e Farmacêuticos	US\$ 210.000,00	210.000,00
43/548	17-11-65	Swiss Bank Corporation	Cia. Eletro-Química Fluminense	Sw. Fr. 1.000.000,00	231.481,48
43/549	17-11-65	Bankers Trust Co.	Sambra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/550	17-11-65	Discount Bank (Overseas) Ltd.	Linco Industrial S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/551	17-11-65	Svenska Handelsbanker Akt.	Aços Sandvik S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 105.000,00	105.000,00
43/552	17-11-65	Bankers Trust Co.	Sambra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/553	17-11-65	Kern & Cie.	Sociedade Importadora Suíça Ltda.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/554	17-11-65	Bankers Trust Co.	Sambra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00

(Continua)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	EMPRESA/EXTERO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENÇA EM US\$
43/565	17-11-65	Stockholm Bank Akt	Banka Vnble do Brasil S. A. — Sede: Rio de Janeiro, Alameda	Sw Kr 1.284.000,00	261.294,82
43/566	17-11-65	Swiss Bank Corporation	Rudolf Hermann S. A. — Artil- gos de Relojoaria	Sw Fr 90.000,00	11.574,07
43/567	17-11-65	Winthrop Products Inc.	The Sydney Iron Co.	US\$ 240.000,00	240.000,00
43/568	17-11-65	H. Kemper Cotton Co.	Co. Progresso Industrial de Brasil	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/569	17-11-65	Time Inc	Time Lab Brasil Inc	US\$ 250.000,00	276.000,00
43/570	23-11-65	Decca Drilling Company	Ardle V. Hill	US\$ 50.000,00	54.000,24
43/581	23-11-65	Octo Intercomercio S. A.	Albert Julius Schneider Comér- cio e Representação S. A.	US\$ 20.000,00	30.000,00
43/582	23-11-65	Octo Intercomercio S. A.	Hans Sison Industria e Comer- cio S. A.	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/583	23-11-65	Bank of Montreal, Montreal, Cana- da, Ltd.	Sulbrás Siderúrgica Algodão de Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 200.000,00	300.000,00
43/584	23-11-65	Swiss Bank Corporation	Coma Wild S. A. — Instrumentos e outros e Técnico Científico	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/585	23-11-65	Scheffing Corporation, (Panama) S. A. (Incorporated in the State of Panama)	Bank Comércio Importação e Participações Ltda	US\$ 225.000,00	225.000,00
43/586	23-11-65	ST. Paul Bank	Mauricio Krausholz	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/587	23-11-65	General Agent N. V.	Polo Tênis do Brasil do Rio de Janeiro S. A.	Fl. Hog 1.500.000,00	30.000,00
43/588	23-11-65	Discount Bank Overseas Ltd	Banko S. A. (In. Ltda)	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/589	23-11-65	Butler Bank Ltd	Astoria Empreendimentos & Administração S. A.	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/590	30-11-65	Bank of London & South Ame- rica Ltd.	Sulbrás Siderúrgica Algodão de Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00

(Continuação)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPLADADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/571	30-11-65	Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.	Fábrica de Cigarros Caruso S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/572	30-11-65	Celcaf Holding S. A.	Hans August Pfirter	Sw.Fr. 10.000,00	2.314,81
43/573	30-11-65	International Standard Electric Corp. of New York	Standard Electrica S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/574	30-11-65	Swiss Bank Corporation	Cia. Eletro-Química Fluminense	Sw.Fr. 2.000.000,00	462.962,96
43/575	30-11-65	Bank of London & South America Ltd.	Sanbra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/576	30-11-65	Agfa-Gevaert A. G.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	DM 200.000,00	50.000,00
43/577	30-11-65	Swiss Bank Corporation	Staub S. A. — Eletrônica, Comércio e Indústria	Sw.Fr. 90.000,00	20.833,33
43/578	30-11-65	Schering Corporation (Panama) S. A. (Conta no The Chase Manhattan Bank New York)	Essex Comércio, Importações e Participações Ltda.	US\$ 182.000,00	182.000,00
43/579	30-11-65	Schering Corporation (Panama) S. A. (Conta no The Chase Manhattan Bank New York)	Indústria Química e Farmacêutica Schering S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/580	30-11-65	N. V. Tabak Export-Import Company	Morgenroth, Leonl & Cia. Ltda.	US\$ 84.000,00	84.000,00
43/581	30-11-65	Swiss Bank Corporation	Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A.	Sw.Fr. 2.750.000,00	636.574,07
43/582	30-11-65	Pepsi-Cola International Ltd.	Pepsi-Cola Refrigerantes Ltda.	US\$ 557.730,00	557.730,00
43/583	30-11-65	Schering Corporation (Panama) S. A. (Conta no The Chase Manhattan Bank New York)	Indústria Química e Farmacêutica Schering S. A.	US\$ 82.000,00	82.000,00
43/584	30-11-65	Swiss Bank Corporation	F. S. Hampshire & Co. Ltd.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/585	7-12-65	Rexor Textiles et Dérivés	Sodipa Sociedade Importadora e Exportadora Ltda.	US\$ 3.000,00	3.000,00

(Continua)

(Continuado)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/586	7-12-65	Swiss Bank Corporation	Luwa do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	Sw. Fr. 750.000,00	11.574,07
43/587	7-12-65	Swiss Bank Corporation	Indústria Brasileira de Eletricidade S. A. (INBELSA)	US\$ 650.000,00	120.000,00
43/588	7-12-65	Swiss Bank Corporation	Massey Ferguson do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 750.000,00	750.000,00
43/589	7-12-65	Swiss Bank Corporation	Indústria Brasileira Reunidas Philips S. A.	US\$ 350.000,00	350.000,00
43/590	7-12-65	Swiss Bank Corporation	Mototrac Máquinas e Motores Ltda.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/591	7-12-65	Raymond Concrete Pile Co. Ltd. of Liberia	Raymond Fundações Ltda.	US\$ 1.500,00	1.500,00
43/592	7-12-65	Swiss Bank Corporation	Hospital do Brasil — Química e Farmacêutica S. A.	DM 2.000.000,00	500.000,00
43/593	7-12-65	Richardson-Merrell, Inc.	Laboratórios Moura Brasil — Ortolando Rangel S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/594	7-12-65	Holding A. G. Fier Merck Unternehmungen	Merck Brasil S. A. — Produtos Farmacêuticos	Sw. Fr. 200.000,0	46.236,29
43/595	7-12-65	Hemisphere Trading Corporation	Ibasa — Indústria Brasileira de Embalagens S. A.	US\$ 180.000,00	180.000,00
43/596	7-12-65	Swiss Bank Corporation	Siemens do Brasil Cia. de Electricidade	DM 1.000.000,00	250.000,00
43/597	7-12-65	The Dutch Banking Corporation Ltd.	Banco do Estado de São Paulo S. A.	US\$ 7.000.000,00	7.000.000,00
43/598	7-12-65	Singer Sewing Machine Company	Singer Sewing Machine Company (Brazil)	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/599	7-12-65	Sterco, Koppnabergs Bagslags A. B.	Sterna Koppnaberg do Brasil S. A.	US\$ 160.000,00	160.000,00
43/600	7-12-65	Time Inc. New York N.Y.	Time-Life Brasil Inc.	US\$ 150.000,00	150.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/601	15-12-65	Cartlora Fedrigoni & Co.	Indústria Hellográfica Leopoldo Machado S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/602	15-12-65	The Chase Manhattan Bank	Editora Máxima S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/603	15-12-65	Swiss Bank Corporation	Cia. Eletro-Química Fluminense	Sw.Fr. 3.500.000,00	810.185,18
43/604	15-12-65	Bankers Trust Co.	Sanbra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/605	15-12-65	Octo Intercomercio S. A.	Exportadora e Importadora Barilona Ltda.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/606	15-12-65	Octo Intercomercio S. A.	Albert Julius Schneider Comércio e Importação S. A.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/607	15-12-65	Bank of London & South America Ltd.	Sanbra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/608	15-12-65	Wm. H. Muller and Co., Inc.	Companhia Auxiliar de Empre-sas de Mineração	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/609	15-12-65	Swiss Bank Corporation	Indústria Elétrica Brown Boveri S. A.	US\$ 800.000,00	800.000,00
43/610	15-12-65	Herodent Inc.	Herman Josias S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/611	15-12-65	The Bank of Tokyo Trust Company	Ishikawajima do Brasil Estaleiros S. A.	US\$ 75.000,00	75.000,00
43/612	21-12-65	French American Banking Corp.	Lanificio Sulriograndense S. A.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/613	21-12-65	Swiss Bank Corporation	Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A.	Sw.Fr. 2.500.000,00	578.703,70
43/614	21-12-65	Cory Brothers & Co., Ltd.	The Brazilian Coal Company, Limited	US\$ 63.640,00	63.640,00
43/615	21-12-65	Swiss Bank Corporation	F. S. Hampshire and Co. Ltd.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/616	21-12-65	Swiss Bank Corporation	Siemens do Brasil Cia. de Eletricidade	DM 1.000.000,00	250.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43 617	21-12-65	Svenska Handelsbank Akt.	Ca. T. Japer Comércio e Indústria	Sw Kr. 400.000,00	77.321,30
43 618	21-12-65	Bank of London & South America Ltd.	Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43 619	21-12-65	Scandinavian Airlines System	Scandinavian Airlines System	US\$ 50.000,00	50.000,00
43 620	21-12-65	Banque de Credit National S. A. L.	Morse Dyck	US\$ 1.100.000,00	1.100.000,00
43 621	21-12-65	Swiss Bank Corporation	Ca. Electro-Química Fluminense	Sw Fr. 500.000,00	115.740,74
43 622	21-12-65	Bernhard Reimpos	Antenor Costa Café S. A.	US\$ 75.000,00	75.000,00
43 623	21-12-65	International Standard Electric Corp. of New York	Standard Electrica S. A.	US\$ 950.000,00	950.000,00
43 624	21-12-65	J. Henry Schroder-Wag & Co. Ltd.	Maneiro, Araújo & Engenharia, Comércio e Indústria S. A.	US\$ 55.000,00	55.000,00
43 625	21-12-65	Delta Drilling Co.	Arlio V. Hill	US\$ 50.000,00	50.000,00
43 626	21-12-65	Swibres	Sociop. Sociedade Importadora e Exportadora Ltda.	US\$ 6.000,00	6.000,00
43 627	21-12-65	Continental Illinois National Bank and Trust Co. of Chicago	Geveia Comércio e Engenharia S. A.	US\$ 150.000,00	150.000,00
43 628	21-12-65	Caterpillar Americas Co.	Sotoc S. A. de Tratores e Equipamentos	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43 629	21-12-65	Goteborgs Bank	Ca. Importadora Sueca	Sw Kr. 30.000,00	5.799,10
43 630	21-12-65	First National City Bank	Ford Motor do Brasil S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43 631	21-12-65	Swiss Bank Corporation	Geveia do Brasil S. A. - Produtos Químicos	Sw Fr. 2.475.000,00	572.916,66
43 632	21-12-65	Morgan Guarantee Trust Co.	Mayer do Brasil Industrias Químicas S. A.	US\$ 350.000,00	350.000,00
43 633	21-12-65	Morgan Guarantee Trust Co.	Alameda Companhia de Anilinas	US\$ 3.850.000,00	3.850.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/634	21-12-65	Time Inc. New York	Time-Life Brasil Inc.	US\$	118.000,00
43/635	21-12-65	The National Cash Register Company	Caixas Registradoras National S. A.	US\$	176.000,00
43/636	28-12-65	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank	S. A. Philips do Brasil	US\$	500.000,00
43/637	28-12-65	Singer Sewing Machine Company	Singer Sewing Machine Company	US\$	340.000,00
43/638	28-12-65	Agfa-Gevaert A. G.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	DM	50.000,00
43/639	28-12-65	Swiss Bank Corporation	Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A.	Sw.Fr.	509.259,25
43/640	28-12-65	Brantly Drilling Company (International) Inc.	Servipetrol Serviços de Petróleo Ltda.	US\$	108.000,00
43/641	28-12-65	Swiss Bank Corporation	Geigy do Brasil S. A. — Produtos Químicos	Sw.Fr.	34.722,22
43/642	28-12-65	Swiss Bank Corporation	Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A.	Sw.Fr.	486.111,11
43/643	28-12-65	Titangesellschaft H.B.H.	Alexander Rasencleaver & Cia. Ltda.	DM	25.000,00
43/644	28-12-65	Banque de Credit National S.A.L.	Moise Dwek	US\$	230.000,00
43/645	28-12-65	First National City Bank	Bayer do Brasil Indústrias Químicas S. A.	US\$	2.400.000,00
43/646	28-12-65	A. B. Printing Equipment	Cia. T. Janér Comércio e Indústria	Sw.Kr.	7.732,14
43/647	28-12-65	Gevaert-Agfa N. V.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	Fr.Blg.	30.000,00
43/648	28-12-65	Agfa-Gevaert A. G.	Indústrias Fotoquímica Bover S. A.	US\$	100.000,00
43/649	28-12-65	Richardson-Merrell Inc.	Laboratórios Moura Brasil — Orlando Rangel S. A.	US\$	160.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/650	28-12-65	Gérance Société Anonyme	Química e Farmacêutica Proquifar S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/651	28-12-65	Société Anonyme Arjonari	Sodipa Sociedade Importadora e Exportadora Ltda.	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/652	5-1-66	The Deltec Banking Corporation Ltd.	Cia. Fábrica de Tecidos Dona Isabel	US\$ 240.000,00	240.000,00
43/653	5-1-66	Von Arx Maschinenfabrik	Ferramentas Von Arx Limitada	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/654	1-1-66	Agfa-Gevaert A. G.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	DM 400.000,00	100.000,00
43/655	5-1-66	Knoll A. G. Chemische Fabrik	Knoll S. A. (Produtos Químicos e Farmacêuticos)	DM 25.000,00	6.250,00
43/656	5-1-66	Swiss Bank Corporation	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/657	5-1-66	O. Philipp & Co., Inc.	Cia. Nacional de Quindastes	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/658	5-1-66	Hemisphere Trading Corporation	Flux Indústria e Comércio de Artefatos para Solda S. A.	US\$ 45.000,00	45.000,00
43/659	5-1-66	Kern & Cie.	Sociedade Importadora Suíça Ltda.	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/660	5-1-66	Singer Sewing Machine Company	Singer Sewing Machine Company	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/661	5-1-66	Swiss Bank Corporation	Staub S. A. — Eletrônica Comércio e Indústria	Sw.Fr. 80.000,00	18.518,51
43/662	5-1-66	Swiss Bank Corporation	Luwa do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	Sw.Fr. 50.000,00	11.574,07
43/663	5-1-66	Swiss Bank Corporation	Mototrac Máquinas e Motores Ltda.	US\$ 350.000,00	350.000,00
43/664	11-1-66	Hemisphere Trading Corporation	Agro-Industrial Campos do Jordão S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/665	11-1-66	Kurashiki Spinning Co. Ltd.	Lanificio Murashiki do Brasil S. A.	US\$ 35.000,00	35.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/666	11-1-66	Arnold, Rathbone & Co. Ltd.	Norton, Megaw & Coa., Limited	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/667	11-1-66	Maninco International Ltd.	Comércio e Mineração Itabirito Ltda.	US\$ 45.000,00	45.000,00
43/668	11-1-66	Swiss Bank Corporation	Cia. Eletro-Química Fluminense	Sw.Fr. 500.000,00	115.740,74
43/669	11-1-66	J. Henry Schroder Wagg & Co. Ltd.	Olavo Egydio de Souza Aranha	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/670	11-1-66	Swiss Bank Corporation	Siemens do Brasil Cia. de Eletricidade	US\$ 600.000,00	600.000,00
43/671	11-1-66	Johnson Bronze International Inc.	Johnson Bronze do Brasil Auto Pegas Ltda.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/672	11-1-66	Holding A. G. Fuer Merck Unternehmungen	"Quinitra" Comércio e Indústria Química S. A.	Sw.Fr. 150.000,00	34.722,23
43/673	11-1-66	Singer Sewing Machine Company	Singer Sewing Machine Company	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/674	11-1-66	The Deltec Banking Corporation Limited	Banco do Estado de São Paulo S. A.	US\$ 6.000.000,00	6.000.000,00
43/675	11-1-66	Stockholms Enskilda Bank Akt	Scania Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores	Sw.Kr. 2.480.000,00	479.392,87
43/676	18-1-66	The Deltec Banking Corporation Limited	Cia. cimento Portland Itaú	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/677	18-1-66	Holding A. G. Fuer Merck Unternehmungen	Merck Brasil S. A. — Produtos Farmacêuticos	Sw.Fr. 80.000,00	18.513,51
43/678	18-1-66	Hollandsche Bank-Unie N. V.	Interom do Brasil Comércio, Indústria e Agricultura S. A.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/679	18-1-66	Martin Marietta Corp.	Naegeli S. A. — Indústria Químicas	US\$ 45.000,00	45.000,00
43/680	18-1-66	First National City Bank	Ford Motor do Brasil S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/681	18-1-66	Bank of London & South America Ltd.	Sanbra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/682	18-1-66	Time Inc.	Time-Life Brasil Inc.	US\$ 182.000,00	182.000,00
43/683	18-1-66	Tubal Inc.	Indústria Química Mantiqueira S. A.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/684	21-1-66	The National Cash Register Company	Caixas Registradoras National S. A.	US\$ 66.000,00	66.000,00
43/685	21-1-66	Handelsbank in Zurich	Lenz S. A. — Máquinas e Ferramentas	DM 12.500,00	12.500,00
43/686	21-1-66	S. G. Wasburg & Co.	Empreendimentos Industriais e Comerciais S. A. — "EMINCO"	DM 12.500,00	12.500,00
43/687	21-1-66	Abegg & Co. A. G.	S. A. Naeder de Máquinas e Representações	Sw Fr. 27.777,77	27.777,77
43/688	21-1-66	Dresdner Bank A. G.	Fischer S. A. (Comércio, Indústria e Agricultura)	US\$ 72.000,00	72.000,00
43/689	21-1-66	Swiss Bank Corporation	Cia. Eletro-Química Fluminense	Sw Fr. 115.740,74	115.740,74
43/690	21-1-66	Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.	Fábrica de Cigarros Caruso S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/691	21-1-66	Bank of London & South America Ltd.	Sanbra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/692	24-1-66	Joh. Gottfr. Schutte & Co.	Importadora São Conrado S. A.	DM 19.975,00	4.983,75
43/693	24-1-66	Bank Gut, Streiff A. G.	Colúmbia — Comércio e Participações S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/694	24-1-66	Swiss Bank Corporation	Fongra Produtos Químicos S. A.	DM 2.000.000,00	500.000,00
43/695	31-1-66	Gevaert-Agfa N. V.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	Fr Belg-Fin. 1.500.000,00	30.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/696	31-1-66	Scandinavian Airlines System	Scandinavian Airlines System	US\$ 70.000,00	70.000,00
43/697	31-1-66	Union de Banques Suisses	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas Produtos Químicos e Farmacêuticos	Sw.Fr. 250.000,00	57.870,37
43/698	31-1-66	Singer Sewing Machine Company	Singer Sewing Machine Company	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/699	31-1-66	Swiss Bank Corporation	Cia. Imperial de Indústrias Químicas do Brasil S. A.	Sw.Fr. 3.000.000,00	694.444,44
43/700	31-1-66	Swiss Bank Corporation	Cia. Eletro-Química Fluminense	Sw.Fr. 500.000,00	115.740,74
43/701	31-1-66	Brown & Root Overseas Inc.	Brown & Root Ultramar Ltda.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/702	31-1-66	The Chase Manhattan Bank	Editôra Máxima S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/703	31-1-66	Swiss Bank Corporation	C.I.R. Comércio e Indústria de Relógios Ltda.	Sw.Fr. 2.250.000,00	530.092,59
43/704	31-1-66	Arnold, Rathbone & Cie., Ltd.	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. — "USIMINAS"	US\$ 280.000,00	280.000,00
43/705	31-1-66	Agfa-Gevaert A. G.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	DM 200.000,00	50.000,00
43/706	31-1-66	Plutte, Koecke & Co.	Reisky Máquinas Têxteis S. A.	DM 100.000,00	25.000,00
43/707	31-1-66	Schering Corporation (Panama) S/A.	Indústria Química e Farmacêutica Schering S. A.	US\$ 90.000,00	90.000,00
43/708	31-1-66	Oriental Exporters Inc.	Importação, Indústria e Comércio Ambriex S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/709	31-1-66	Brahoco S/A.	Sociedade de Participações Industriais e Comerciais Lorentzen Ltda.	US\$ 25.000,00	25.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/710	31- 1-66	Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.	"Antenor Costa" Café S. A.	DM 530.000,00	130.000,00
43/711	31- 1-66	Chemical Bank New York Trust Co.	Masbia S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/712	31- 1-66	Inversiones Marina S. A.	Bebidas Merino S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/713	31- 1-66	The Reader's Digest Assoc. Inc.	Editôra Ypiranga S. A.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/714	31- 1-66	Oriental Exporters, Inc.	Importação, Indústria e Comércio Ambriez S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/715	31- 1-66	Stockholms Enskilda Bank Akt.	Scania Vabis do Brasil S. A.	Sw.Kr. 2.000.000,00	388.607,15
43/716	31- 1-66	Richardson-Merrell Inc.	Laboratórios Moura Brasil — Orlando Rangel S. A.	US\$ 175.000,00	175.000,00
43/717	31- 1-66	Swiss Bank Corporation	Laboratórios Silva Araujo — Russel S. A.	Sw.Fr. 430.000,00	99.637,03
43/718	1- 2-66	First National City Bank	Ford Motor do Brasil S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/719	1- 2-66	Hemisphere Trading Corporation	Haras São Bernardo S. A.	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/720	2- 2-66	Swiss Bank Corporation	Laboratório Wander do Brasil S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/721	2- 2-66	The Deltac Banking Corp. Ltd.	Cia. Nacional de Tecidos Nova America	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/722	2- 2-66	Rolls-Royce Limited	Motores Rolls-Royce S. A.	£ 8.750-00-00	24.500,00
43/723	3- 2-66	Octo Intercomercio S. A.	Hamil Suissa Indústria e Comércio S. A.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/724	4- 2-66	Sandoz S. A., Ciba S. A., J. R. Geigy	Indústrias Químicas Resende S. A.	Sw.Fr. 375.000,00	86.805,55
43/725	4- 2-66	Swiss Bank Corporation	Cia. Imperial de Indústrias Químicas do Brasil	Sw.Fr. 1.200.000,00	277.777,77
43/726	4- 2-66	Bank Gut, Streiff A. G.	Colúmbia — Comércio e Participações S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/727	4- 2-66	Caterpillar Americas Co.	Oeste S. A. de Tratores e Equipamentos	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/728	7- 2-66	Hemisphere Trading Corp.	Agro Industrial Campos do Jordão S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/729	7- 2-66	Discount Bank (Overseas) Ltd.	Lince Industrial S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/730	8- 2-66	Dinier Ferrostaal Consortium	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. — USIMINAS	DM 1.395.952,00	348.988,00
43/731	10- 2-66	Delta Drilling Co.	Ardle V. Hill	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/732	10- 2-66	Hofer Tobacco Corp.	Morgenroth, Leoni & Cia. Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/733	10- 2-66	Hofer Tobacco Corp.	Morgenroth, Leoni & Cia. Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/734	10- 2-66	Johnson Bronze International, Inc.	Johnson Bronze do Brasil Auto Pegas Ltda.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/735	10- 2-66	The Deltec Banking Corp. Ltd.	Cia. Administradora Santa Amélia	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/736	10- 2-66	Swiss Bank Corporation	F. S. Hampshire & Co. Ltd.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/737	10- 2-66	Swiss Bank Corporation	Luwa do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	Sw.Fr. 50.000,00	11.574,07
43/738	11- 2-66	Tubal Inc.	Indústria Química Mantiqueira S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/739	11- 2-66	Martin Marietta Corp.	Naegeli S. A. — Industrias Químicas	US\$ 45.000,00	45.000,00
43/740	11- 2-66	Moises Khafif	Moises Khafif	US\$ 1.050.000,00	1.050.000,00
43/741	16- 2-66	Agfa-Gevaert A. G.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	DM 420.000,00	105.000,00
43/742	16- 2-66	Moises Khafif	Moises Khafif	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/743	17- 2-66	S. G. Warburg & Co.	Empreendimentos Industriais e Comerciais S. A. — EMINCO	DM 50.000,00	12.500,00

(Continua)

(Continuação)

NUMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/744	17- 2-66	Farbenfabriken Bayer A. G.	A Química "BAYER" S. A.	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/745	18- 2-66	Time-Life Inc.	Time-Life do Brasil Inc.	US\$ 320.000,00	320.000,00
43/746	24- 2-66	Beckman Instruments International S. A.	Importação, Indústria e Comércio Ambriex S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/747	24- 2-66	Eterna S. A.	Casa Masson Rio S. A. — Jóias e Relógios	Sw.Fr. 200.000,00	46.236,29
43/748	24- 2-66	Anderson Clayton & Co., Inc.	Anderson, Clayton & Co., S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/749	28- 2-66	Maninco International Ltd.	Comércio e Mineração Itabirito Ltda.	US\$ 53.400,00	53.400,00
43/750	28- 2-66	Richardson-Merrell, Inc.	Laboratórios Moura Brasil — Orlandino Rangel S. A.	US\$ 175.000,00	175.000,00
43/751	28- 2-66	Hemisphere Trading Corp.	Haras São Bernardo S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/752	28- 2-66	Banque de Crédit National S.A.L.	Moise Dwek	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/753	28- 2-66	Gevaert-Agfa N. V.	Agfa-Gevaert do Brasil S. A.	Fr.Blg 1.500.000,00	30.000,00
43/754	28- 2-66	The Sydney Ross Co.	The Sydney Ross Co.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/755	28- 2-66	N. V. Trust — Administratie em Beleggingsmy	Cia. Comércio e Navegação	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/756	1- 3-66	Bank Gut, Streiff A. G.	Colúmbia — Comércio e Participações S. A.	US\$ 600.000,00	600.000,00
43/757	1- 3-66	J. R. Geigy A. G.	Geigy do Brasil S. A. — Produtos Químicos	Sw.Fr. 500.000,00	115.740,74
43/758	1- 3-66	Allis Chalmers International	Importadora de Máquinas Agrícolas e Rodoviárias S. A. "IMAR"	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/759	1- 3-66	Brantly Drilling Co. (International), Inc.	Servipetrol Serviços de Petróleo Ltda.	US\$ 90.000,00	90.000,00
43/760	1- 3-66	Servicios Tecnicos y Financieros Modernos S. A.	Sociedade Comercial Brasileira de Pesquisas do Subsolo pelo Método "Schlumberger" Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00

(Continua)

(Conclusão)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/761	1- 3-66	Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.	Siemens do Brasil Cia. de Eletricidade	DM 1.000.000,00	250.000,00
43/762	2- 3-66	Otis Elevator Co.	Elevadores Otis S. A.	US\$ 320.000,00	320.000,00
43/763	2- 3-66	Agfa-Gevaert A. G.	Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.	DM 200.000,00	50.000,00
43/764	3- 3-66	Anderson Clayton & Co.	Anderson Clayton & Co., S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/765	3- 3-66	S. G. Washburg & Co.	Empreendimentos Industriais e Comerciais S. A. — EMINCO	DM 50.000,00	12.500,00
43/766	4- 3-66	Svenska Handelsbanken Akt.	Aços Sandvik S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 65.000,00	65.000,00
43/767	4- 3-66	Swiss Bank Corporation	Linha do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	Sw.Fr. 50.000,00	11.574,07
43/768	4- 3-66	Swiss Bank Corporation	Cia. Eletro -Química Fluminense	Sw.Fr. 500.000,00	115.740,74
43/769	4- 3-66	Hollandsche Bank — Unie N. V.	Interore do Brasil Comércio, Indústria e Agricultura S. A.	US\$ 350.000,00	350.000,00
43/770	4- 3-66	Cory Brothers & Co., Ltd.	The Brazilian Coal Co., Ltd.	US\$ 45.000,00	46.000,00
43/771	4- 3-66	Singer Sewing Machine Co.	Singer Sewing Machine Co.	US\$ 400.000,00	400.000,00
43/772	7- 3-66	Empresas Tabagás Tropicales S. A.	Cronor S. A. — Comércio e Indústria	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/773	7- 3-66	Kurashiki Spinning Co., Ltd.	Lanificio Kurashiki do Brasil S. A.	US\$ 35.000,00	35.000,00
43/774	7- 3-66	Anderson, Clayton & Co., Inc.	Anderson, Clayton & Co., S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/775	7- 3-66	Swiss Bank Corporation	Aluminio Indústria S. A. Aisa	Sw.Fr. 500.000,00	115.740,74
43/776	8- 3-66	Stephen Hebel Donncy	J. Low-Beer S. A. — Comércio e Indústria	US\$ 3.253,20	3.253,20
43/777	8- 3-66	H. Kempfer Cotton Co.	Cia. Progresso Industrial do Brasil	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/778	9- 3-66	Nordfinanz-Bank	Empreendimentos Industriais e Comerciais Janér S. A.	US\$ 77.000,00	77.000,00

3 — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. em São Paulo (SP), sob a forma de transação de capital a prazo, de acordo com a Instrução n.º 289, da extinta SUMOC, de 14 de janeiro de 1965

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.367	22- 7-65	Morgan Guaranty Trust Co. of New York por conta e ordem de Albert Chamman	CHAMCO S. A. — Importação e Comércio	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10.368	22- 7-65	Dr. A. Wander S. A.	Laboratório Wander do Brasil S. A.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.369	23- 7-65	Inversiones Malpú S. A.	Nortof Moto Compressores Ltda.	US\$ 6.500,00	6.500,00
43/10.370	23- 7-65	Crédit Suisse	Instituto de Angeli do Brasil Produtos Terapêuticos S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.371	23- 7-65	Crédit Suisse	Instituto de Angeli do Brasil Produtos Terapêuticos S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.372	24- 7-65	Schweizer Bank Verein	Semco do Brasil S. A. — Indústria e Comércio de Máquinas	Sw Fr. 75.000,00	17.361,11
43/10.373	26- 7-65	Reno Engrais et Produits Chimiques S. A.	Companhia Brasileira de Adubos "C.B.A."	US\$ 17.500,00	17.500,00
43/10.374	27- 7-65	Anton Valtl	Herder Editora Livraria Ltda.	DM 5.000,00	5.000,00
43/10.375	28- 7-65	Deutsche Bank A. G.	Gressit S. A. — Indústria e Comércio	DM 25.000,00	25.000,00
43/10.376	28- 7-65	Degussa	Leukon S. A. — Administração e Participações	DM 8.750,00	8.750,00
43/10.377	28- 7-65	Valmet Oy	Valmet do Brasil S. A. — Indústria e Comércio de Tratores	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/10.378	29- 7-65	Union des Banques Suisses	Escritório de Construções e Engenharia "Ecal" S. A.	US\$ 270.000,00	270.000,00
43/10.379	29- 7-65	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.380	29- 7-65	Ingersoll-Rand Co.	Ingersoll Rand S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10.381	29- 7-65	Brazilian Components Limited	Victor Juntas Ltda.	US\$ 15.000,00	15.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.382	29- 7-65	Udylite Corporation	Republica S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 41.000,00	41.000,00
43/10.383	30- 7-65	Cyklop Gesellschaft Emil Hoffmann	Cyklop do Brasil Embalagens S. A.	DM 30.000,00	7.500,00
43/10.384	30- 7-65	Kenneth R. Fisher	Moura Barrionuevo S. A. — Comissária Exportadora e Agrícola	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.385	2- 8-65	The Kendall Co.	Kendall do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.386	3- 8-65	Olivetti International S. A.	Olivetti Industrial S. A. — Indústria e Comércio de Máquinas para Escritório	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/10.387	4- 8-65	Clemons Seibel	Konrad Seibel	Sw.Fr. 200.000,00	46.296,29
43/10.388	5- 8-65	First National City Bank	Eaton-Fuller Equipamentos para Veículos Ltda.	US\$ 55.000,00	55.000,00
43/10.389	6- 8-65	Schimmel & Co., Inc.	Schimmel do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	US\$ 4.000,00	4.000,00
43/10.390	4- 8-65	Kenneth R. Fisher	Moura Barrionuevo S. A. — Comissária, Exportadora e Agrícola	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.391	9- 8-65	Toyo Menka Kaisha Ltd.	Algodoeira do Sul Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.392	10- 8-65	Kenneth R. Fisher	Moura Barrionuevo S. A. — Comissária, Exportadora e Agrícola	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.393	11- 8-65	Degussa	Instituto Médico Industrial de Aplicações Científicas (I.M.I. D.A.S.) S. A.	DM 100.000,00	25.000,00
43/10.394	11- 8-65	Hoptagon Trust	Carbex Indústrias Reunidas S. A.	US\$ 35.000,00	35.000,00
43/10.395	12- 8-65	Clemons Seibel	Konrad Seibel	Sw.Fr. 150.000,00	34.722,22
43/10.396	13- 8-65	Manufacturers - Hanover Trust Company	Agrobras Comercial e Industrial S. A.	US\$ 250.000,00	250.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.397	13-8-65	Deutsche-Universitäts-Bank	Berlimed — Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos Ltda.	DM 400.000,00	100.000,00
43/10.398	13-8-65	Morgan Guaranty Trust Co.	Companhia Produtora de Vidros "Provador"	US\$ 140.000,00	140.000,00
43/10.399	16-8-65	Frida Missrie	Denise Missrie de Azrak	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.400	17-8-65	International Commodities Export Corp.	Fertibrás S. A. — Adubos e Inseticidas	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.401	17-8-65	Corning Glass-Works	Vidros Corning Brasil S. A.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/10.402	17-8-65	Svenska Handelsbanken	Vulcanus do Brasil Indústria e Comércio	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10.403	18-8-65	Mitsui & Co. Ltd.	Indústrias Químicas Mitsui Ihara S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.404	18-8-65	American Coffee Corporation	American Coffee Corporation	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.405	19-8-65	Partiner Baie S. A.	Agrobrás Comercial e Industrial S. A.	US\$ 49.985,75	49.985,75
43/10.406	19-8-65	Joseph Galante	Confecções Mica-Tex Ltda.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10.407	19-8-65	Dr. Best G.m.b.H.	SHEP M. e C. Schiffer Fabricação de Escovas de Dentes Ltda.	DM 56.000,00	14.000,00
43/10.408	19-8-65	Tsche-Bank A. G.	Giesel S. A. — Indústria e Comércio	DM 100.000,00	25.000,00
43/10.409	19-8-65	Lahusen & Cia.	Eletrouímica de Osasco	US\$ 60.000,00	60.000,00
43/10.410	19-8-65	Toyobo New York, Inc.	Algodoeira Taquaritinga S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.411	20-8-65	S. A. Taacke Fils & Co.	Serretes Taacke do Brasil S. A.	Fr. Big.	2.000,00
43/10.412	20-8-65	Union de Banques Suisses	Refinadora de Óleos Brasil S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.413	20-8-65	Bundy Tubing Co.	Bundy Tubing S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 50.000,00	50.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.414	20- 8-65	Burroughs Wellcome International Ltd.	Laboratórios Burroughs Wellcome do Brasil S. A.	US\$	27.000,00
43/10.415	20- 8-65	Partimer Bale S. A.	Benfitex Beneficiadora de Fibras Têxteis S. A.	Sw.Fr.	27.777,77
43/10.416	20- 8-65	Schweizerische Bank Gesellschaft	Aquecedores Asvotec Ltda. — Indústria e Comércio	Sw.Fr.	4.629,62
43/10.417	23- 8-65	Guaranty and Credit Corporation S. A.	S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	US\$	250.000,00
43/10.418	23- 8-65	Ingersoll-Rand Company	Ingersoll-Rand S. A. — Indústria e Comércio	US\$	30.000,00
43/10.419	24- 8-65	Panama Bank and Trust Co.	Instituto Latino Americano de Soldas "ILSA" S. A.	US\$	100.000,00
43/10.420	24- 8-65	Keramische Industrie — Bodurfs-Kom — Ges-Paul Gatzke	Kerabedarf Brasil Indústria e Comércio S. A.	DM	5.000,00
43/10.421	24- 8-65	Ingersoll-Rand Company	Ingersoll-Rand S. A. — Indústria e Comércio	US\$	49.000,00
43/10.422	25- 8-65	Hercules Trading Corp.	Quimbrasil — Química Industrial Brasileira S. A.	US\$	100.000,00
43/10.423	26- 8-65	Lavoro, Bank AG	Polenghi S. A. — Indústria Brasileira de Produtos Alimentícios	US\$	50.000,00
43/10.424	26- 8-65	Francesco Bertolli S.P.A.	Bancisa Bandeirante Exportação e Importação S. A.	US\$	10.000,00
43/10.425	26- 8-65	Von Arx AG Maschinenfabrik	Ferramentas Vom Arx Ltda.	US\$	12.000,00
43/10.426	26- 8-65	Olivetti Internacional S. A.	Olivetti Industrial S. A. — Indústria e Comércio de Máquinas para Escritório	US\$	75.000,00
43/10.427	26- 8-65	Standard Triumph International Ltda.	Standard Motors S. A. — Veículos Acessórios e Peças	US\$	27.889,75

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.428	27- 8-65	Corssen & Co.	Gustavo Ankomermann Importadora S. A.	DM 111.000,00	27.750,00
43/10.429	27- 8-65	Deutsche Bank AG	GRESSIT S. A. — Indústria e Comércio	DM 200.000,00	50.000,00
43/10.430	27- 8-65	Fiduciaria Istmená S. A.	Toddy do Brasil S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.431	27- 8-65	Fiduciaria Istmená S. A.	Toddy do Brasil S. A.	US\$ 130.000,00	130.000,00
43/10.432	30- 8-65	Degussa	Bragassa Produtos Metálicos Ltda.	DM 45.000,00	11.250,00
43/10.433	31- 8-65	Maclaine Watson & Co. Ltd.	Cooperativa Agrícola de Cotta	£ 9.575-00-00	26.810,00
43/10.434	1- 9-65	Distillerie Stock U.S.A. Ltd.	Seagers do Brasil S. A. — Fábrica de Bebidas	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.435	1- 9-65	Clemens Seibel	Konrad Seibel	DM 200.000,00	50.000,00
43/10.436	1- 9-65	Trade Development Bank	Ezilbras S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.437	2- 9-65	Clemens Seibel	Tan Hoan Joe	DM 40.000,00	10.000,00
43/10.438	2- 9-65	Welp's Breeding Farm	Wei Line Avícola Ltda.	US\$ 8.000,00	8.000,00
43/10.439	2- 9-65	P & K Automobile Parts Corp.	Bombonati S. A. — Comércio e Importação de Auto Peças	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10.440	3- 9-65	Filterwerk Mann & Hummel G.m.b.H.	Naumann Gepp	US\$ 22.500,00	22.500,00
43/10.441	3- 9-65	Toyo Cotton Co.	Algodoeira do Sul Ltda.	US\$ 45.000,00	45.000,00
43/10.442	9- 9-65	Hugo Stinnes AG	Comércio e Indústria Hugo Stinnes do Brasil Ltda.	DM 100.000,00	25.000,00
43/10.443	9- 9-65	Lahusen & Cia.	Companhia Eletroquímica de Osasco	US\$ 5.500,00	5.500,00
43/10.444	10- 9-65	Olivetti International S. A.	Olivetti Industrial S. A. — Indústria e Comércio de Máquinas para Escritório	US\$ 100.000,00	100.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.445	10- 9-65	Deutsche Südamerikanische Bank AG	Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade	DM 1.000.000,00	250.000,00
43/10.446	10- 9-65	Mavibel International N. V.	Industrias Gessy Lever S. A.	US\$ 750.000,00	750.000,00
43/10.447	10- 9-65	Chemische Fabrik Kalk G.m.b.H.	Companhia Brasileira de Adubos "C.B.A."	DM 60.000,00	15.000,00
43/10.448	10- 9-65	First National City Bank	S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo	US\$ 1.500.000,00	1.500.000,00
43/10.449	13- 9-65	Banca Monte Dei Paschi Di Siena	Rolamentos CEF Ltda.	US\$ 14.740,00	14.740,00
43/10.450	13- 9-65	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyodokumiai Rengokai (Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Colonização do Japão)	Sociedade Agro-Pecuária Guataparã Ltda.	US\$ 6.000,00	6.000,00
43/10.451	13- 9-65	Roberto Lee	Indústria e Comércio Lotus S. A.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.452	14- 9-65	Heptagon Trust	Carbex Industrias Reunidas S. A.	US\$ 17.000,00	17.000,00
43/10.453	14- 9-65	Reno Engrais et Produits Chimiques	Companhia Brasileira de Adubos "C.B.A."	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.454	14- 9-65	Mitsui & Co. Ltd.	Industrias Químicas Mitsui Ihara S. A.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.455	14- 9-65	Deutsche Bank A. G.	GRESSIT S. A. — Indústria e Comércio	DM 100.000,00	25.000,00
43/10.456	15- 9-65	Altec Auto-Motores Y Equipos	NORTORF Moto - Compressores Ltda.	US\$ 24.000,00	24.000,00
43/10.457	15- 9-65	Mandral Industries Inc.	Elexso Indústria Eletrônica S. A.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.458	17- 9-65	Partimar Bale S. A.	Agrobras Comercial e Industrial S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.459	17- 9-65	Eastman Kodak Co	Kodak Brasileira Comércio e Indústria Ltda.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/10.460	20- 9-65	National Lead	Indústrias Doehler do Brasil S. A.	US\$ 65.000,00	65.000,00
43/10.461	20- 9-65	Kennametal Owersons Inc.	Vulcanus do Brasil Indústria e Comércio S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.462	21- 9-65	The Chase Manhattan Bank	Baker Perkins Molins do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 400.000,00	400.000,00
43/10.463	22- 9-65	Degussa	Instituto Médico Industrial de Aplicações Científicas (I.M.I. D.A.S.) S. A.	DM 150.000,00	37.500,00
43/10.464	22- 9-65	Varta A. G.	Laboratórios Byk Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.465	22- 9-65	Distillerie Stock Usa Ltd.	Seagers do Brasil S. A. — Fabrica de Bebidas	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.466	22- 9-65	Établissement Cajomaro Yvel	Japenji Artigos de Papelaria Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.467	23- 9-65	J. I. Case Co.	J. I. Case do Brasil Comércio e Indústria Ltda.	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10.468	23- 9-65	Bank of Boston International	Asobras Comercial e Industrial S. A.	US\$ 382.000,00	382.000,00
43/10.469	23- 9-65	First National City Bank	Eaton-Fuller Equipamentos para Veículos Ltda.	US\$ 70.000,00	70.000,00
43/10.470	23- 9-65	Giorgi Tournon	Giorgi Tournon	Sw. Fr. 30.000,00	6.944,44
43/10.471	24- 9-65	The Chase Manhattan Bank	Hervy S. A. — Cerâmica Industrial de Osasco	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.472	27- 9-65	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyodokumai Rengokai (Federação das Cooperativas Agrícolas de Colômbia do Japão)	Sociedade Agro-Pastoril Iguaçu Ltda.	US\$ 2.560,00	2.560,00

(Continues)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.473	27- 9-65	Zenkoku Takushoku Negyo Kyodokumiai Rengokai (Federação das Cooperativas Agrícolas de Colonização do Japão)	Sociedade Agro-Pecuária Guataparã Limitada	US\$ 5.340,00	5.340,00
43/10.474	28- 9-65	The Udylite Corporation	Republic S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.475	28- 9-65	Mitsui & Co. Ltd.	Cia. Brasileira de Plásticos Koppers	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.476	29- 9-65	American Machine & Foundry Co.	AMF do Brasil S. A. — Máquinas Automáticas	US\$ 125.000,00	125.000,00
43/10.477	29- 9-65	Victor Paullier & Cia. Sáf	S. A. de Construções Eletromecânicas Sace Brasileira	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.478	30- 9-65	Roberto Loe	Indústria e Comércio Lotus S. A.	US\$ 18.000,00	18.000,00
43/10.479	1-10-65	Panamá Bank and Trust Co., Inc.	Mercantil Prodelec International Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.480	1-10-65	Corning Glass Works	Vídeos Corning Brasil S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/10.481	1-10-65	Mandrel Industries, Inc.	Elexco Indústria Eletrônica S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.482	1-10-65	Frida Messrie	Alberto Azrak	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.483	4-10-65	J. P. Bormsterboer	I. G. Martins Costa	US\$ 37.200,00	37.200,00
43/10.484	5-10-65	Mondrikus Johannes Bonda	Johannos Bonda	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.485	5-10-65	Aktieselskabet Titan	Danilac Indústria e Comércio Ltda.	US\$ 8.000,00	8.000,00
43/10.486	5-10-65	Commercial Bank of North America	Irmãos Korich Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.487	6-10-65	Toyo Cotton Co.	Algodoeira do Sul Ltda.	US\$ 45.000,00	45.000,00
43/10.488	6-10-65	Biochemisches Institut A. G.	Instituto Lorenzino S. A. — Produtos Terapêuticos e Biológicos	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10.489	6-10-65	Roberto Lee	Indústria e Comércio Lotus S. A.	US\$ 18.000,00	18.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.490	8-10-65	Compagnie Commerciale Malgache S. A.	Gustavo Ammermann Importadora S. A.	Sw. Fr. 125.000,00	28.935,18
43/10.491	6-10-65	Corzen & Co. Handelsgesellschaft	Gustavo Ammermann Importadora S. A.	Fla. 90.000,00	24.951,88
43/10.492	7-10-65	Zulauf & Cia. Armaturen Apparat und Gusswerke	Joachim Schnabel-Köhn	DM 29.930,00	7.482,50
43/10.493	7-10-65	The East Asiatic Inc.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.494	7-10-65	Whitefin Holding S. A.	Zamboa Laboratórios Farmacêuticos S. A.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10.495	8-10-65	Toyobo New York, Inc.	Toyobo do Brasil S. A. — Flacão e Tecelagem	US\$ 102.257,27	102.257,27
43/10.496	11-10-65	Alfa Laval AB	Separadores Alfa-Laval S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.497	11-10-65	Anton Valte	Horder Editora Livraria Ltda.	DM 35.000,00	8.750,00
43/10.498	11-10-65	Roberto Loe	Indústria e Comércio Lotus S. A.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.499	11-10-65	Union Des Banques Suisses	Sandos Brasil S. A. — Anilinas Produtos Químicos e Farmacêuticos	Sw. Fr. 700.000,00	162.037,03
43/10.500	12-10-65	Mavibel International N. V.	Indústrias Gessy Lever S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/10.501	12-10-65	Miag Muehlerebau Und Industrie G.m.b.H.	Miag do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	DM 30.762,47	7.690,61
43/10.502	13-10-65	Corning Glass Works	Vidros Corning Brasil S. A.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/10.503	13-10-65	Walp's Breeding Farm	Welp Line Avícola Ltda.	US\$ 12.000,00	12.000,00
43/10.504	13-10-65	David M. Oserdry	Rudolf Stolz	US\$ 6.000,00	6.000,00
43/10.505	13-10-65	Stig Anring	Aceli Comércio e Indústria S. A.	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/10.506	14-10-65	Olivetti International S. A.	Olivetti Industrial S. A. — Indústria e Comércio de Máquinas para Escritório	US\$ 250.000,00	250.000,00

(Continua)

(Continuado)

NUMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
43/10.507	15-10-65	Sarco Canadá Ltd.	R. S. Hall Ltda.	US\$ 56.000,00	56.000,00
43/10.508	18-10-65	Bank of London & South America, Ltd.	Drury's S. A. — Distribuidora de Produtos Internacionais.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.509	19-10-65	Lafayette Motive Parts Inc.	Auto Importadora Platinum Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.510	19-10-65	Olivetti International S. A.	Olivetti Industrial S. A. — Indústria e Comércio de Máquinas para Escritório	US\$ 125.000,00	125.000,00
43/10.511	20-10-65	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyodokumiai Rengokai (Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Colonização do Japão)	Sociedade Agro-Pecuária Guataparã Ltda.	US\$ 2.000,00	2.000,00
43/10.512	20-10-65	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyodokumiai Rengokai (Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Colonização do Japão)	Sociedade Agro-Pastoril Iguapé Ltda.	US\$ 1.550,00	1.550,00
43/10.513	21-10-65	Banca Monte Del Paschi Di Siena	Rolamentos CBF Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.514	21-10-65	Francesco Bertolli S.p.A.	"Banelsa" — Bandeirante Exportação e Importação S. A.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10.515	21-10-65	The Chase Manhattan Bank	Cook & S. A. — Comércio de Algodão	US\$ 90.000,00	90.000,00
43/10.516	22-10-65	Corning Glass Works	Vidros Corning Brasil S. A.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/10.517	22-10-65	Swiss Credit Bank	Indústrias Romi S. A.	US\$ 220.000,00	220.000,00
43/10.518	22-10-65	Swiss Credit Bank	Bundy Tubing S. A. — Indústria e Comércio	Sw.Fr. 216.000,00	50.000,00
43/10.519	26-10-65	Ciemens Seibel	Konrad Seibel	DM 200.000,00	50.000,00
43/10.520	26-10-65	Union des Banques Suisses	Sanbra Indústria e Comércio S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.521	26-10-65	Mial International	Mialbras S. A. — Indústria e Comércio de Materiais Eletrônicos	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.522	26-10-65	Whitefin Holding S. A.	Zambon Laboratórios Farmacêuticos S. A.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10.523	27-10-65	Degussa	Bragassa Produtos Metálicos Ltda.	DM 80.000,00	20.000,00
43/10.524	27-10-65	First National City Bank	Eaton-Fuller Equipamentos para Veículos Ltda.	US\$ 80.000,00	80.000,00
34/10.525	27-10-65	W. Weddel & Co. Ltd.	S. A. Frigoríficos Anglo	£ 125.000-00-00	350.000,00
43/10.526	29-10-65	Deutsche Unierselsche Bank A. G.	S. A. Industrias Reunidas F. Mazzoni	DM 210.000,00	52.500,00
43/10.527	29-10-65	Cyklop Gesellschaft Emil Hofmann	Cyklop do Brasil Embalagens S. A.	DM 10.000,00	2.500,00
43/10.528	29-10-65	Clemens Selbel	Konrad Selbel	Sw. Fr. 300.000,00	69.444,44
43/10.529	29-10-65	Swiss Credit Bank	S. A. Industrias Reunidas F. Mazzoni	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/10.530	29-10-65	S. A. Quegracwales Fusionados Industrial Comercial y Agropecuária	F. Martinez & Cia.	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/10.531	3-11-65	Greenwich Mills Co., Inc.	Moura Barrionuevo S. A. — Comissária, Exportadora e Agrícola	US\$ 42.500,00	42.500,00
43/10.532	6-11-65	Zurlimag A. G.	Casad Cia. Santo Amaro Administradora e Comercial	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10.533	6-11-65	Fiduciaria Istmeña S. A.	CINARA Cia. Nacional de Refrigeração	US\$ 17.000,00	17.000,00
43/10.534	5-11-65	Fiduciaria Istmeña S. A.	CINARA Cia. Nacional de Refrigeração	US\$ 80.000,00	80.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.535	6-11-65	Greenwich Mills Co. Inc.	Moura Barrionuevo S. A. — Comissária, Exportadora e Agrícola	US\$ 42.500,00	42.500,00
43/10.536	9-11-65	Transpharma Ltd.	Boehringer & Cia. Ltda.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/10.537	10-11-65	Robert Roman	A. E. Roman	DM 100.000,00	25.000,00
43/10.538	10-11-65	Deutsche Ueberseische Bank A. G.	BERLIMED Produtos Químicos Farmacêuticos e Biológicos Ltda.	DM 300.000,00	75.000,00
43/10.539	11-11-65	Kieken's Whireotno	Nebinas Importação e Comércio Ltda.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10.540	11-11-65	Banco Fiduciário do Panamá	Instituto Latino Americano de Soldas "ILSA" S. A.	US\$ 60.000,00	60.000,00
43/10.541	11-11-65	Mavibel International N. V.	Indústrias Gessy Lever S. A.	US\$ 400.000,00	400.000,00
43/10.542	12-11-65	Banque Française du Commerce Extérieur	Comercial Importadora e Exportadora "LIEGE" Ltda.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.543	17-11-65	Whitepin Holding S. A.	Zambom Laboratórios Farmacêuticos S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.544	17-11-65	Mitsubishi Denki Kabushiki Kaisha (Mitsubishi Electric Corporation)	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.545	17-11-65	Mitsubishi Kaisha (Mitsubishi Shoji Kaisha Ltd.)	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.546	17-11-65	Lahusen & Cia. Ltda.	Nortorf Moto Compressores S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.547	17-11-65	Établissement Cajomaro Yvel	Japejú — Artigos de Papelaria Ltda.	US\$ 18.000,00	18.000,00
43/10.548	17-11-65	Cyklop Gemallschaft Emil Hoffmann	Cyklop do Brasil Embalagens S. A.	DM 10.000,00	2.500,00
43/10.549	17-11-65	Udyllto Corporation	Republic S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 25.000,00	25.000,00

(Continua)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.550	17-11-65	Deutsch Sildamerikanische Bank A. G.	Siemens do Brasil — Cia. de Ele- (riedade)	DM 1.000.000,00	250.000,00
43/10.551	18-11-65	Banque Populaire Suisse	Indústria de Papéis de Arte José Tschenkowsky S. A.	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10.552	18-11-65	First National City Bank	Anton-Fuller Equipamentos para Veículos Ltda.	US\$ 90.000,00	90.000,00
43/10.553	18-11-65	Intertool	Ferramentas Delser S. A. — In- dústria e Comércio	DM 120.000,00	30.000,00
43/10.554	18-11-65	Clemens Selbel	Konrad Selbel	DM 400.000,00	100.000,00
43/10.555	18-11-65	Svenska Handelsbanken	Sociedade Industrial e Mercantil N. V. Oliveira Ltda.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.556	18-11-65	Mitsui & Co. Ltd.	Dussan Brasileira Importação e Exportação Ltda.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/10.557	19-11-65	Albacore C.A.	Almar Importadora e Exportado- ra S. A.	US\$ 4.000,00	4.000,00
43/10.558	19-11-65	Mitsubishi Jykoogyo Kasushiki Kaisha (Mitsubishi Heavy In- dustries)	Mitsubishi Brasileira de Indús- tria Pesada Ltda.	US\$ 60.000,00	60.000,00
43/10.559	19-11-65	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyo- dokumiai Rengokukai (Federa- ção Nacional das Cooperativas de Colonização)	Sociedade Agro-Pecuária Quata- pará Ltda.	US\$ 1.300,00	1.300,00
43/10.560	19-11-65	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyo- dokumiai Rengokukai (Federa- ção Nacional das Cooperativas de Colonização)	Sociedade Agro-Pecuária Quata- pará Ltda.	US\$ 2.650,00	2.650,00
43/10.561	19-11-65	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyo- dokumiai Rengokukai (Federa- ção Nacional das Cooperativas de Colonização)	Sociedade Agro-Pastoril Iguaçu Ltda.	US\$ 2.000,00	2.000,00
43/10.562	19-11-65	Istituto Nazionale di Credito per il Lavoro Italiano All'Estero	Cia. Brasileira de Colonização e Imigração Italiana	US\$ 60.000,00	60.000,00

(Continua)

(Continuado)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.563	19-11-65	J. I. Case Co.	J. I. Case do Brasil Comércio e Indústria Ltda.	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10.564	22-11-65	Chemical Bank New York Trust Company	Valcanus do Brasil Indústria e Comércio S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.565	22-11-65	Bristol Myers Overseas Corporation	Bristol Myers do Brasil S. A. — Cosméticos e artigos de Tóncador	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10.566	18-11-65	Kenreth R. Fischer	Moura Barrionuevo S. A. — Comissária, Exportadora e Agri-cola	US\$ 42.500,00	42.500,00
43/10.567	23-11-65	Trade Development Bank	Eugênio Antonio de Araujo	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.568	22-11-65	A. B. Printing Equipment	Empresa Folha da Manhã S. A.	Sw.Kr. 200.320,00	38.722,00
43/10.569	23-11-65	Marubeni Iida (America), Inc.	Marubeni Iida do Brasil Importação e Exportação Ltda.	US\$ 70.000,00	70.000,00
43/10.570	23-11-65	Deutsche Ueberseelsche Bank A. G.	Berlimed — Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda.	DM 300.000,00	75.000,00
43/10.571	23-11-65	Backer Elektro Varne A. B.	Backer Resistência Elétricas Ltda.	Sw.Kr. 25.000,00	4.832,50
43/10.572	24-11-65	International Minerals & Chemical Corp.	Ferticap Fertilizantes Capuava S. A.	US\$ 80.000,00	80.000,00
43/10.573	24-11-65	Trade Development Bank	Companhia Agro-Pecuária «JA-BOTT»	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.574	24-11-65	The East Asiatic Co., Inc.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.575	25-11-65	Mandrel Industries, Inc.	Elexso Catadeiras Eletrônicas Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.576	25-11-65	Pasquall S. A.	Expansão S. A. — Importação e Comércio	US\$ 6.000,00	6.000,00
43/10.577	25-11-65	Chemische Fabrik Kalk	Companhia Brasileira de Adubos C.B.A.	DM 60.000,00	15.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
43/10.578	26-11-65	R. Petersen & Co.	Petersen Irmãos & Cia. Ltda.	DM 200.000,00	50.000,00
43/10.579	26-11-65	Sandoz A. G., Ciba A. G. J. R. Geigy A. G.	Indústrias Químicas Rezende S. A.	Sw.Fr. 500.000,00	115.740,74
43/10.580	26-11-65	Degussa	Instituto Médico Industrial de Aplicações Científicas (I.M.I. D.A.S.) S. A.	DM 120.000,00	30.000,00
43/10.581	26-11-65	Dr. Scot GMBH	Ship M e C Schiffer Fabricação de Escovas de Dentes Ltda.	DM 44.000,00	11.000,00
43/10.582	26-11-65	Roberts Co.	Cotonifício Paranaense S. A. — (OPAR)	US\$ 175.000,00	175.000,00
43/10.583	26-11-65	Victor Faullier & Cia. — Saf.	S. A. de Construções Eletromecânicas Sace Brasileira	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.584	26-11-65	Trade Development Bank	Sacaria Paulista S. A. — Fiação e Tecelagem	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.585	29-11-65	Mlal International	Mialbras S. A. — Indústria e Comércio de Materiais Eletrônicos	US\$ 8.330,00	8.330,00
43/10.586	29-11-65	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	US\$ 130.000,00	130.000,00
43/10.587	29-11-65	Anton Valtl	Harder Editora Livraria Ltda.	DM 10.000,00	2.500,00
43/10.588	30-11-65	Reno Engrals et Produits Chimiques	Companhia Brasileira de Adubos C.B.A.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.589	30-11-65	Mavibel International N. V.	Indústrias Gessy Lever S. A.	US\$ 230.000,00	230.000,00
43/10.590	30-11-65	Cabot Corporation	Cabot do Brasil Comércio e Indústria Ltda.	US\$ 12.000,00	12.000,00
43/10.591	30-11-65	Swiss Credit Bank	Indústrias Textis Vantini S. A.	US\$ 70.000,00	70.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.592	1-12-65	Banca Del Gottardo	Mialbras S. A. — Indústrias e Comércio de Materiais Eletrônicos	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.593	1-12-65	Tage Warkork	Aceil Comércio e Indústria S. A.	US\$ 8.400,00	8.400,00
43/10.594	1-12-65	Deutsch Sudamerikanische Bank A. G.	Otto Deutz S. A. — Motores e Tratores	DM 384.000,00	91.000,00
43/10.595	2-12-65	The Old Second National Bank of Aurora	Tibor Kessler	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.596	2-12-65	Corning Glass Works	Vidros Corning Brasil S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/10.597	2-12-65	Bank of America National Trust and Savings Association	S. A. Indústrias Reunidas F. Matrazzo	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/10.598	2-12-65	Skandinaviska Banken A. G.	Mignon Muller Carioba	Sw.Kr. 125.000,00	24.162,94
43/10.599	2-12-65	Deutsch Sudamerikanische Bank A. G.	Hans Jorgen Wilhem Horch	DM 100.000,00	25.000,00
43/10.600	3-12-65	Trade Development Bank	Sacaria Paulista S. A. — Fiação e Tecelagem	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.601	3-12-65	The Kendall Co.	Kendall do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.602	3-12-65	Trade Development Bank	Sergio de Fiore	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.603	3-12-65	Bankers Trust Company	S. A. Agro Comercial Santa Clarice	US\$ 60.000,00	60.000,00
43/10.604	6-12-65	Bankers Trust Company	Esteve Irmãos S. A. — Comércio e Indústria	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/10.605	6-12-65	M. & C. Schiffer	Ship M e C Schiffer Fabricação de Escovas de Dentes Ltda.	DM 56.000,00	14.000,00
43/10.606	25-11-65	Kenneth R. Fischer	Moura Barrionuevo S. A. — Comissária, Exportadora e Agricultura	US\$ 42.500,00	42.500,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.607	7-12-65	Bank of London & South America Ltd. Corson & Co.	São Paulo Alpargatas S. A.	US\$ 400.000,00	400.000,00
43/10.608	7-12-65	Filterwerke Mann Hummel GMBH	Gustavo Ammermann Importadora S. A.	DM 25.000,00	25.000,00
43/10.609	7-12-65	Deutsche Sudamerikanische Bank A. G.	Neumann Gepp S. A. — Indústria e Comércio	DM 50.000,00	12.500,00
43/10.610	9-12-65	The Hoover Co.	Lerbin Comercial e Administradora Ltda.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.611	9-12-65	Chemische Fabrik Kalk GMBH	Hoover Brasileira S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 75.000,00	75.000,00
43/10.612	9-12-65	Miltau & Co. Ltd.	Companhia Brasileira de Adubos C. B. A.	DM 200.000,00	50.000,00
43/10.613	9-12-65	Bank of London & South America Ltd.	Poussin Brasileira Importação e Exportação Ltda.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/10.614	9-12-65	General Aniline & Film Corp.	Bank of London & South America Ltd.	US\$ 2.000.000,00	2.000.000,00
43/10.615	10-12-65	Partimar Balle S. A.	Quimanti Indústrias Químicas S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.616	10-12-65	Bankers Trust Co.	Berfex Beneficiadora de Fibras Têxteis S. A.	Sw Fr 27.777,77	27.777,77
43/10.617	10-12-65	Cesma Aircraft Corp.	Agro Pecuária Nova Senhores do Amparo S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.618	12-12-65	Panamá Bank and Trust Co., Inc.	Sergio Lunardelli	US\$ 57.000,00	57.000,00
43/10.619	13-12-65	Commercial Bank of North America	Instituto Latino-Americano de Soluções «ILSA» S. A.	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/10.620	13-12-65	Whitepin Holding S. A.	Juda Izaak Brand	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.621	13-12-65		Zambon Laboratórios Farmacêuticos S. A.	US\$ 25.000,00	25.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.622	13-12-65	The B. F. Goodrich Co.	B. F. Goodrich do Brasil S. A. — Produtos de Borracha	US\$ 575.000,00	575.000,00
43/10.623	13-12-65	Trade Development Bank	José Carlos Jordão da Silva	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.624	13-12-65	Parmifi Ltda. Participaciones Mineras Y Financieras	Sociedade Paulista de Metais Ltda.	US\$ 120.000,00	120.000,00
43/10.625	13-12-65	Yanmar Diesel Engine Co. Ltd.	Yanmar Diesel Motores do Brasil S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/10.626	13-12-65	Sade-Sul Americana de Eletrificação S. A.	Sade — Sul Americana de Eletrificação S. A.	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/10.627	13-12-65	Union des Banques Suisses	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas Produtos Químicos e Farmacêuticos	Sw.Fr. 2.000.000,00	462.962,95
43/10.628	14-12-65	Midland and International Banks Ltd.	Baker Perkins Molinas do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/10.629	14-12-65	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyodokumiai Rengokai (Federação Nacional das Cooperativas de Colonização)	Sociedade Agro-Pastoril Iguapé Ltda.	US\$ 420,00	420,00
43/10.630	14-12-65	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyodokumiai Rengokai (Federação Nacional das Cooperativas de Colonização)	Sociedade Agro-Pecuária Quatara para Ltda.	US\$ 5.130,00	5.130,00
43/10.631	16-12-65	Carmen Jollibert Ortega	Carlos Martin José	US\$ 8.500,00	8.500,00
43/10.632	16-12-65	Progil S. A.	Química Madeireira Ltda.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.633	17-12-65	The B. F. Goodrich Co.	B. F. Goodrich do Brasil S. A. — Produtos de Borracha	US\$ 400.000,00	400.000,00
43/10.634	17-12-65	Corning Glass Works	Vidros Corning Brasil S. A.	US\$ 650.000,00	650.000,00
43/10.635	17-12-65	The Hoover Co.	Hoover Brasileira S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 139.000,00	139.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.636	17-12-65	Sharples Ingenieros	Sharples do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.637	20-12-65	Deutsch Sudamerikanische Bank A. G.	Derblin Comercial e Administradora Ltda	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10.638	20-12-65	Ruhr-Stückelof Aktiengesellschaft	Fernando Hackrath Adubos e Colas Ltda	DM 180.000,00	40.000,00
43/10.639	22-12-65	Ferrostaal A. G.	Ferrostaal do Brasil S. A. — Comércio e Indústria	DM 200.000,00	50.000,00
43/10.640	22-12-65	Henri Ullmann	Pool S. A. — Importação, Exportação, Indústria e Comércio	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.641	23-12-65	Dornbusch & Co.	Dornbusch & Cia. Indústria e Comércio Ltda.	DM 25.000,00	6.250,00
43/10.642	23-12-65	Mead Johnson	Mead Johnson Endoschímica Indústria Farmacêutica S. A.	US\$ 296.000,00	296.000,00
43/10.643	23-12-65	Argus Chemical Corp.	Fábrica Inbra S. A. — Indústrias Químicas	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.644	23-12-65	Fuerstliche Thurn und Taxische Generalkaase	Johannes Von Thurn und Taxis	DM 278.000,00	69.500,00
43/10.645	23-12-65	Aldo Stampi	Aldo Stampi	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.646	24-12-65	Deutsch Sudamerikanische Bank A. G.	Quimicolor — Cia. de Corantes e Produtos Químicos	DM 600.000,00	150.000,00
43/10.647	24-12-65	Instituto Nazionale di Credito per il Lavoro Italiano all'Estero	Cia. Brasileira de Colonização e Imigração Italiana	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10.648	24-12-65	Bankers Trust Co	Fazenda São João S. A. — Agricultura e Comércio	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.649	24-12-65	Mitsubishi International Corp	Mitsubishi Shoji do Brasil Importadora e Exportadora Ltda.	US\$ 143.000,00	143.000,00
43/10.650	24-12-65	Mitsui & Co. Ltd.	Bussan Brasileira Importação e Exportação Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00

(Continuação)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.651	24-12-65	First National City Bank	Quimicolor Cia. de Corantes e Produtos Químicos	US\$ 350.000,00	350.000,00
43/10.652	24-12-65	Deutsch Sudamerikanische Bank A. G.	Quimicolor Cia. de Corantes e Produtos Químicos	DM 1.500.000,00	375.000,00
43/10.653	27-12-65	Lahusen & Cia. Ltda.	Nortorf Moto Compressores S. A.	US\$ 8.000,00	8.000,00
43/10.654	24-12-65	Greenwinh Mills Co. Inc.	Moura Barrionuevo S. A. — Comissária, Exportadora e Agrícola	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/10.655	28-12-65	Banque Four le Developpement Commercial	Agrobras Comercial e Industrial S. A.	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/10.656	28-12-65	Heptagon Trust	Carbex Indústrias Reunidas S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.657	28-12-65	Heptagon Trust	Japajú Artigos de Papelaria Ltda.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.658	28-12-65	The Hoover Co.	Hoover Brasileira S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 154.680,00	154.680,00
43/10.659	28-12-65	J. I. Case Company	J. I. Case do Brasil Comércio e Indústria Ltda.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.660	29-12-65	Mitsubishi Jokogyo Kabushiki Kaisha	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda.	US\$ 52.500,00	52.500,00
43/10.661	29-12-65	Mitsubishi Shoji Kabushiki Kaisha (Mitsubishi Shoji Kaisha Ltd.)	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda.	US\$ 8.750,00	8.750,00
43/10.662	29-12-65	Mitsubishi Denki Kabushiki Kaisha (Mitsubishi Electric Corp.)	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda.	US\$ 8.750,00	8.750,00
43/10.663	30-12-65	Ajinomoto Co. Inc.	Ajinomoto do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.664	30-12-65	P. Lehn & Sons, Inc.	COBRAG — Cia. Brasileira de Gelatinas	US\$ 6.000,00	6.000,00
43/10.665	4-1-66	Hamoui C.P.R.L.	Raffaels Mamout	US\$ 15.000,00	15.000,00

(Continue)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	BENEFICIÁRIO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.666	4-1-66	Schimmel & Co. Inc.	Schimmel do Brasil (Indústria e Comércio) Ltda.	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/10.667	4-1-66	Bergens Privat Bank	Jo-Ru S. A. — Fábrica de Equipamentos Industriais e Agrícolas	US\$ 600.000,00	60.000,00
43/10.668	4-1-66	Eastman Kodak Co.	Kodak Brasileira Comércio e Indústria S. A.	US\$ 400.000,00	400.000,00
43/10.669	4-1-66	N. V. Trust Administrative Beleggingsmaatschappij Fides	S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/10.670	4-1-66	Koppers Co. Inc.	Sotai-Koppers Engenharia e Montagens Industriais S. A.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/10.671	6-1-66	Brazilian Components Ltd.	Victor Juntas Ltda.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.672	5-1-66	Deutsch Sudamerikanische Bank A. G.	Hans Jurgens Wilhelm Horch	DM 100.000,00	25.000,00
43/10.673	7-1-66	Chemical Overseas Finance Corporation	S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	US\$ 750.000,00	750.000,00
43/10.674	7-1-66	Finaceira Oro S. A.	Metalex S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.675	7-1-66	Sadio-Sud Americana de Eletricidade S. A.	Sadio — Sul Americana de Eletricificação S. A.	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/10.676	7-1-66	Skandinaviska Banken A. G.	Mignon Muller Carloba	Sw Kr. 5.799,10	5.799,10
43/10.677	7-1-66	Beauco Sal-Oppenheim & Cie.	Rebolos Brasil S. A.	US\$ 70.000,00	70.000,00
43/10.678	7-1-66	The Hoover Co.	Hoover Brasileira S. A. Indústria e Comércio	US\$ 52.796,00	52.796,00
43/10.679	7-1-66	Reno Engrals et Produits Chimiques	Cia Brasileira de Adubos C.B.A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.680	7-1-66	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Asiatico Comercio e Navegação Ltda.	US\$ 325.000,00	325.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.681	7- 1-66	Foridwide Missionary and Educational Foundation R.R.	Fundação Brasileira de Divulgação Cultural	US\$ 385.000,00	385.000,00
43/10.682	10- 1-66	Adalbert Czín Bela	Josef Szin S. A. — Importação, Exportação, Indústria, Comércio e Representações	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.683	11- 1-66	Ellis A. G.	Giuliano Reichhardt	Sw.Fr. 9.785,00	2.280,65
43/10.684	10- 1-66	Dr. A. Wander S. A.	Laboratório Wander do Brasil S. A.	US\$ 60.000,00	60.000,00
43/10.685	11- 1-66	Degussa	Bragusa Produtos Metálicos Ltda.	DM 50.000,00	12.500,00
43/10.686	11- 1-66	Esteve Hermanos Panamerica S. A.	Esteve Irmãos S. A. — Comércio e Indústria	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/10.687	11- 1-66	Slomanbank A. G.	Diede Richsen Theodor Wille Comércio e Indústria	DM 100.000,00	25.000,00
43/10.688	11- 1-66	Deutsche Bank A. G.	Gressit S. A. — Indústria e Comércio	DM 180.000,00	45.000,00
43/10.689	13- 1-66	Seager Evans & Co. Ltd.	Seagers do Brasil S. A. — Fábrica de Bebidas	US\$ 97.500,00	97.500,00
43/10.690	13- 1-66	F. C. Tordella	Mandi Dagan	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/10.691	13- 1-66	Swiss Bank Corporation	Produtos Químicos Ciba S. A.	Sw.Fr. 270.000,00	62.500,00
43/10.692	14- 1-66	Mavibel International N. V.	Indústrias Gessy Lever S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/10.693	14- 1-66	Tony Shayo	Bratonal S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.694	14- 1-66	Trade Development Bank	Ezibras S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 50.000,00	50.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
43/10.695	17-1-66	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyodo Kumiai Rengokai (Federação Nacional das Cooperativas de Colocação)	Sociedade Agro-Pecuária Guatupará Ltda.	US\$ 1.770,00	1.770,00
43/10.696	17-1-66	Heptagon Trust	Japelú Artigos de Papelaria Ltda.	US\$ 35.000,00	35.000,00
43/10.697	17-1-66	Chemical Bank New York Trust Co.	Vulcanos do Brasil Indústria e Comércio S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.698	17-1-66	Swiss Bank Corporation	Produtos Químicos Ciba S. A.	Sw. Fr. 320.000,00	76.358,58
43/10.699	17-1-66	The Sumitomo Bank Ltd.	Banco Sumitomo Brasileiro S. A.	US\$ 320.000,00	320.000,00
43/10.700	18-1-66	Allis Chalmers Mfg. Co.	Sociedade Técnica de Materiais Sotema S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.701	19-1-66	Allis Chalmers Mfg. Co.	Sociedade Técnica de Materiais Sotema S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.702	19-1-66	Ciba S. A.	Produtos Químicos Ciba S. A.	Sw. Fr. 300.000,00	115.740,74
43/10.703	19-1-66	Ciba S. A.	Produtos Químicos Ciba S. A.	Sw. Fr. 300.000,00	115.740,74
43/10.704	19-1-66	Ciba S. A.	Produtos Químicos Ciba S. A.	Sw. Fr. 700.000,00	162.637,04
43/10.705	20-1-66	Cyklop Export GmbH	Cyklop do Brasil Embalagens S. A.	DM 10.000,00	2.500,00
43/10.706	21-1-66	Dow Chemical International N. V.	Dow Produtos Químicos Ltda.	US\$ 310.000,00	310.000,00
43/10.707	21-1-66	Dow Chemical International N. V.	Dow Produtos Químicos Ltda.	US\$ 310.000,00	310.000,00
43/10.708	21-1-66	Deutsche Sudamerikanische Bank A. G.	Derbin Comercial e Administradora Ltda.	DM 20.000,00	20.000,00
43/10.709	21-1-66	Bank of America National Trust & Savings Association	S. A. Industriais Reunidas F. Metrazzo	US\$ 800.000,00	800.000,00
43/10.710	21-1-66	Svenska Handelsbank	Valmet do Brasil S. A. Indústria e Comércio de Tratores	US\$ 250.000,00	250.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.711	21- 1-66	Allis-Chalmers MFG Co.	Sociedade Técnica de Materiais Sotema S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.712	24- 1-66	Bankers Trust Co.	Fazenda São Isidro S. A. — Agricultura e Comércio	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.713	24- 1-66	Schimmel & Co. Inc.	Schimmel do Brasil (Indústria e Comércio) Ltda.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.714	24- 1-66	Sandoz A. G., Ciba A. G., J. R. Geigy A. G.	Indústrias Químicas Rezende S. A.	Sw.Fr. 250.000,00	57.870,38
43/10.715	26- 1-66	Burroughs Wellcome International Ltd.	Laboratórios Burroughs Wellcome do Brasil S. A.	US\$ 85.000,00	85.000,00
43/10.716	26- 1-66	Svenska Handelsbanken	Artafab de Metal Deca S. A.	US\$ 99.996,25	99.996,25
43/10.717	26- 1-66	Kaiser Aluminum & Chemical Corp. International Division	Empresa Produtora de Alumínio Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.718	27- 1-66	Romag-Schenk Sassmannskausen	Cia. Agropecuária Nacional	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.719	27- 1-66	The Nissho American Corp.	Importadora e Exportadora Nissho do Brasil Ltda.	US\$ 35.000,00	35.000,00
43/10.720	27- 1-66	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/10.721	27- 1-66	Shanahon S. A. Comercial Industrial y Financiera	Arcobras Comercial e Importadora Ltda.	US\$ 60.000,00	60.000,00
43/10.722	28- 1-66	Actiev N. V.	Tecelagem Lady S. A.	US\$ 28.800,00	28.800,00
43/10.723	28- 1-66	Whitefin Building S. A.	Zambon Laboratórios Farmacêuticos S. A.	US\$ 14.996,00	14.996,00
43/10.724	28- 1-66	Allis Chalmers Mfg. Co.	Sociedade Técnica de Materiais Sotema S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.725	28- 1-66	Ethel Day	John E. Williams	US\$ 7.496,25	7.496,25

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.726	31-1-66	British Titan Products Co. Ltd.	Tennant Importação e Exportação Ltda.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.727	31-1-66	J. Henry Schodek Banking Co.	Importadora Republic S. A.	US\$ 26.000,00	26.000,00
43/10.728	31-1-66	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.729	1-2-66	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyodokumai Rengokai (Federação Nacional das Cooperativas de Colonização)	Sociedade Agro-Pecuária Guataparã Ltda.	US\$ 5.260,00	5.260,00
43/10.730	1-2-66	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyodokumai Rengokai (Federação Nacional das Cooperativas de Colonização)	Sociedade Agro-Pastoril Iguape Ltda.	US\$ 1.600,00	1.600,00
43/10.731	1-2-66	Ruth Weiss	Dober & Cia. Ltda.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.732	1-2-66	Lahusen & Cia. Ltda.	Nortorf Moto Compressores S. A.	US\$ 8.000,00	8.000,00
43/10.733	1-2-66	Intra Bank	S. A. Fiação e Tecelagem Lutfalla	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.734	1-2-66	Deutsche Bank A. G.	Gressit S. A. — Indústria e Comércio	DM 100.000,00	25.000,00
43/10.735	2-2-66	Deutscher Südamerikanische Bank A. G.	Interstructa S. A. — Empreendimentos e Construções	DM 150.000,00	37.500,00
43/10.736	2-2-66	Hamoul S.P.R.L.	Raffaele Hamoul	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.737	3-2-66	Banco Fiduciário do Panamá	Instituto Latino Americano de Soldas «Ilsa» S. A.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10.738	3-2-66	Banco Fiduciário do Panamá	Mercantil Prodelec Internacional Ltda.	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10.739	3-2-66	Banco Fiduciário do Panamá	Butectic Soldas e Soldagens S. A.	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10.740	3-2-66	Bank of America National Trust & Savings Association	S. A. Industrias Reunidas F. S. A. (Industria)	US\$ 900.000,00	900.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.741	3- 2-66	Sandoz A. G.	Indústrias Químicas Resende S. A.	Sw.Fr. 250.000,00	57.870,37
43/10.742	4- 2-66	Bank Leumi Le-Israel Bm.	Eletro Nacional Ltda.	US\$ 80.000,00	80.000,00
43/10.743	4- 2-66	The Nissho American Corp.	Importadora e Exportadora Nissho do Brasil Ltda.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.744	4- 2-66	Nomura (America) Corp.	Intercâmbio Comercial Nomura Ltda.	US\$ 38.000,00	38.000,00
43/10.745	7- 2-66	Aluminum Company of America	Companhia Mineira de Alumínio «Alcominas»	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/10.746	7- 2-66	Ateliers des Carmilles S. A.	Máquinas Charmilles Ltda.	Sw.Fr. 43.000,00	9.953,70
43/10.747	7- 2-66	Swiss Credit Bank	Indústrias Textis Vanini S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.748	8- 2-66	Yanmar Diesel Engine C. Ltd.	Yanmar Diesel Motores do Brasil S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.749	8- 2-66	Nichimen Co. Inc.	Importadora e Exportadora Nichimen do Brasil Ltda.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.750	8- 2-66	Mial International	Mialbras S. A. — Indústria e Comércio de Materiais Eletrônicos	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.751	8- 2-66	Inversiones Maipú S. A.	Limay S. A. — Agrícola e Comercial	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10.752	9- 2-66	Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.	Dentária Brasileira S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.753	9- 2-66	Istituto Nazionale di Credito per il Lavoro Italiano all'Estero	Cia. Brasileira de Colonização e Imigração Italiana	US\$ 38.000,00	38.000,00
43/10.754	10- 2-66	Mitsubishi Shoji Kabushiki Kaisha (Mitsubishi Shoji Kaisha Ltd.)	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.755	10- 2-66	Mitsubishi Benki Kabushiki Kaisha (Mitsubishi Electric Cor.)	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda.	US\$ 15.000,00	15.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.756	10- 2-66	Mitsubishi Jyukogyo Kabushiki Kaisha (Mitsubishi Heavy Industries Ltd.)	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda.	US\$ 90.000,00	90.000,00
43/10.757	10- 2-66	The Kendall Co.	Kendall do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.758	14- 2-66	Istituto Nazionale di Credito per il Lavoro Italiano All'Estero	Cia. Brasileira de Colonização e Imigração Italiana	US\$ 98.000,00	98.000,00
43/10.759	14- 2-66	Deutsche Laenderbank A. G.	Empreendimentos Industriais e Comerciais Hanseática S. A.	DM 50.000,00	12.500,00
43/10.760	14- 2-66	Esteve Hermanos Panamerica S. A.	Angeles Villa Marsans de Esteve	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.761	14- 2-66	Werner Battenfold Meierzhagen	M.A.N. Fábrica de Máquinas e Motores Diesel S. A.	DM 200.000,00	200.000,00
43/10.762	14- 2-66	Pfizer Corporation	Pfizer Química Ltda.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/10.763	14- 2-66	Mandel Industries Inc.	Eleexo Indústria Eletrônica S. A.	US\$ 95.000,00	95.000,00
43/10.764	15- 2-66	The East Asiatic Co. Ltd.	Fundição de Metais Bera Ltda.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.765	15- 2-66	The Nisseho American Corporation	Sobrinda S. A. Brasileira Agro-Industrial	US\$ 73.000,00	73.000,00
43/10.766	15- 2-66	Deutsche Sudamerikanische Bank A. G.	Companhia Brasileira de Adubos C.F.A.	DM 400.000,00	100.000,00
43/10.767	16- 2-66	Paul Bergsøe & Son	Fundição de Metais Bera Ltda.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.768	16- 2-66	Bank of America National Trust & Savings Association	S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/10.769	17- 2-66	Corning Glass Works	Vidros Corning Brasil S. A.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/10.770	17- 2-66	Deutsche Sudamerikanische Bank A. G.	Otto Deutz S. A. — Motores e Tratores	DM 200.000,00	50.000,00
43/10.771	17- 2-66	Deutsche Sudamerikanische Bank A. G.	Hans Egon Max Schwarzer	DM 20.000,00	5.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.772	18- 2-66	Schweizer Bank Verlin	Senco do Brasil S. A. — Indústria e Comércio de Máquinas	Sw.Fr. 100.000,00	23.148,14
43/10.773	18- 2-66	Abbott Finance Co.	Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/10.774	18- 2-66	Deutsch Sudamerikanische Bank A. G.	Companhia Brasileira de Aduos C.E.A.	DM 280.000,00	70.000,00
43/10.775	18- 2-66	Mundocaz S. A.	Ultralar Aparelhos e Serviços Ltda.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/10.776	23- 2-66	Zenkoku Takushoku Negyo Kyodokumiai Rengokai (Federação Nacional das Cooperativas de Colonização)	Sociedade Agro-Pastoril Iguape Ltda.	US\$ 720,00	720,00
43/10.777	23- 2-66	The Devilbiss Co.	Devilbiss S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10.778	24- 2-66	Aluminum Company of America	Companhia Mineira de Alumínio «Alcominas»	US\$ 7.000,00	7.000,00
43/10.779	24- 2-66	Cie. Commerciale Malgache S. A.	Gustavo Ammermann Importadora S. A.	Sw.Fr. 50.000,00	11.574,07
43/10.780	25- 2-66	Zenkoku Takushoku Negyo Kyodokumiai Rengokai (Federação Nacional das Cooperativas de Colonização)	Sociedade Agro-Pecuária Guataparã Ltda.	US\$ 4.700,00	4.700,00
43/10.781	25- 2-66	Chlorator	Chlorator Equipamentos para Closures Ltda.	DM 20.000,00	5.000,00
43/10.782	25- 2-66	Ronagra Etablissement	Rondo Brasileira de Embalagens S. A.	Sw.Fr. 60.000,00	13.888,88
43/10.783	25- 2-66	Bismorca S. A.	Comercial e Administradora Ponce Ltda.	US\$ 110.000,00	110.000,00
43/10.784	25- 2-66	Miag Muehlenbad und Industrie GMBH	Miag do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	DM 30.000,00	7.500,00
43/10.785	28- 2-66	Continental Bank & Trust Company of Chicago	Barber-Greene do Brasil Indústria e Comércio S. A.	US\$ 85.000,00	85.000,00

(Continua)

(Conclusão)

NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/10.786	28- 2-66	The Sumitsho Bank of California	Indústria Eletrônica Kanda Ltda.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10.787	1- 3-66	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda.	US\$ 165.000,00	165.000,00
43/10.788	1- 3-66	The Hoover Co.	Hoover Brasileira S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10.789	1- 3-66	Ferrosaal A. G.	Sussen Máquinas e Acessórios F. A.	DM 100.000,00	25.000,00
43/10.790	2- 3-66	Hamoui S.P.R.L.	Raffaele Hamoui	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/10.791	2- 3-66	Gers Wayersberg	Kakofer Importadora de Ferramentas Ltda.	DM 7.000,00	1.750,00
43/10.792	2- 3-66	Gers Wayersberg	Kakofer Importadora de Ferramentas Ltda.	DM 7.000,00	1.750,00
43/10.793	2- 3-66	Gers Wayersberg	Tecnogel Importadora de Ferramentas Ltda.	DM 9.300,00	2.325,00
43/10.794	2- 3-66	Intra Bank S.A.L.	Banco Intra S. A.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/10.795	3- 3-66	Mitsui & Co. Ltd.	Indústrias Químicas Mitsui Ihara S. A.	US\$ 125.000,00	125.000,00
43/10.796	3- 3-66	Victor Paulier Y Cia. S.A.F.	S. A. de Construções Eletromecânicas Sace Brasileira	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.797	3- 3-66	International Packers Limited	Cia. Swift do Brasil Sociedade Anônima	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/10.798	3- 3-66	Corning Glass Works	Vidros Corning Brasil S. A.	US\$ 450.000,00	450.000,00
43/10.799	3- 3-66	Arnold, Rathbone & Co. Ltd.	F. S. Hampshire & Co. Ltd.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10.800	7- 3-66	Joh. Gottfr. Schutte & Co.	Importação Exportação Belaco Ltda.	DM 13.500,00	3.375,00
43/10.801	7- 3-66	Mitsubishi Jyukogyo Kabushiki Kaisha (Mitsubishi Heavy Industries Ltd.)	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda.	US\$ 75.000,00	75.000,00
43/10.802	7- 3-66	Mitsubishi Denki Kabushiki Kaisha (Mitsubishi Electric Corporation)	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda.	US\$ 12.500,00	12.500,00
43/10.803	7- 3-66	Mitsubishi Shoji Kabushiki (Mitsubishi Shoji Kaisha, Ltd.)	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda.	US\$ 12.500,00	12.500,00

III — BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Balancete em 31 de março de 1966

A T I V O

FINANCEIRO INTERNO

CM

OPERAÇÕES :

Devedores por Financiamentos de Importação	1 412 506 913	
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUN- NÁTEI)	44 289 272 227	
Empréstimos a Instituições Financeiras	808 338 543	
Letras do Tesouro Nacional	594 750 000 000	
Títulos Públicos Federais	183 651 150	
Títulos Redescontados	175 024 065 200	816 467 834 033

OUTROS CRÉDITOS E VALORES :

Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento	296 975 965 621	
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Es- peciais	1 204 893 765 723	
Banco do Brasil S. A. — Conta de Transferência de Depósitos de Entidades Internacionais	619 371 791	
Créditos a Receber	5 037 281 384	
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)	55 769 404	
Devedores por Adiantamentos de Recursos de Origem Externa	79 200 000 000	
Devedores por Compra de Imóveis	109 593 772	
Devedores por Títulos a Receber por Financiamento de Teca	28 438 721 224	
Imóveis não Destinados a Uso	675 502 219	
Rendas a Receber	14 000 000 000	
Tesouro Nacional — Contribuição para o Fundo Mo- netário Internacional	745 789 708 183	
Títulos a Receber	16 040 773	
Outros Créditos	21 750 398 006	2 386 578 090 302
		3 213 045 9

PERMANENTE

Amortizado	65 392 461	
Imóveis de Uso	138 254 633	
Móveis e Utensílios	328 300 428	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido	1 504 781 245 276	1 505 382 7

PENDENTE

Despesas de Operações	563 118 925	
Despesas Patrimoniais	38 642 229	
Despesas Administrativas	1 158 008 625	
Outras Despesas	39 626 759	1 797 8
Subtotal		4 720 225 4

DE COMPENSAÇÃO

Créditos Cancelados sob Censura	58 354 213 943	
Deposítários de Valores	13 275 611 224	
Deposítários de Valores em Garantia	2 932 549 503	
Valores em Garantia	7 388 094 315	10 239 643 538
Hipotecas	345 046 500	
Mandatários por Cobrança	39 782 413 048	
Valores em Custódia	40 698 752	
Outras Contas	339 854 568 270	521 986 3

TOTAL

5 242 212 8

Rio de Janeiro

Denio Nogueira
Denio Nogueira
Presidente

Leurenço
Leurenço
Chefe do De

PASSIVO

FINANCEIRO EXTERNO		Cr\$
DEPÓSITOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS :		
Associação Internacional de Desenvolvimento	7 965 090 000	
Inco Interamericano de Desenvolvimento	5 967 988 253	
Inco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	612 070 173	
Corporação Financeira Internacional	786 646 240	
Fundo Monetário Internacional	895 024 506 399	910 356 301 065
FINANCEIRO INTERNO		
DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :		
Depósitos Compulsórios	1 132 703 283 876	
Depósitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	8 767 281 687	
Depósitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	95 007 708 133	
Outros Depósitos	101 916 575	1 236 580 190 271
RECURSOS VINCULADOS :		
Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários	8 637 687 507	
Fundo para Financiamento de Cafés	5 000 000 000	
Fundo Geral para Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Decreto n.º 56 835/65	151 703 378 223	
Fundo de Estabilização de Receita Cambial	144 667 502 613	355 008 568 343
OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS		
Provisão para Despesas a Efetuar	652 082 295	
Tesouro Nacional — Recursos de Subscrição de Letras	7 183 791 666	
Outras Contas	9 758 861 066	17 594 735 027
Total do Passivo Financeiro		2 519 539 794 706
PERMANENTE		
Moeda Circulante		2 123 166 413 220
PENDENTE		
Receitas de Operações	16 868 972 591	
Receitas Patrimoniais	2 686 508	
Receitas Administrativas	15 153 907	
Outras Rendas	633 211 297	17 550 054 303
PATRIMÔNIO E RESERVA		
Fundo	153 830 095 470	
Reserva Especial	25 970 236 925	59 970 235 395
Subtotal		4 720 226 497 624
DE COMPENSAÇÃO		
Responsabilidade por Créditos Contratados	58 351 213 943	
Prossentimentos de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)	9 826 139 871	
Valores em Depósitos à Nossa Ordem	3 449 460 353	13 275 610 224
Responsabilidades por Garantias Recebidas	10 330 643 818	
Responsabilidade por Bens Hipotecados	347 046 500	
Gratificação Caucionada :		
De Conta do FUNAGRI	39 754 256 331	
Diversas	26 033 216	39 780 289 547
Gratificação por Conta Própria	2 123 501	39 782 413 048
Prossentimentos de Valores em Custódia	40 898 752	
Outras Contas	399 858 568 270	521 986 394 555
TOTAL		5 242 212 892 179

Athayde de Oliveira Mello

Contador Geral

C.R.C. - GB - nº 13.287

IV — ESTATÍSTICA

POUPANÇAS BRUTAS REALIZADAS ATRAVÉS DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.1

VARIAÇÕES TRIMESTRAIS OU ANUAIS

Cr\$ 1.000.000

DISCRIMINAÇÃO	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	
											MAR.	JUN. SET.
I — POUPANÇAS MONETARIAS (a)	25 851	37 203	70 359	50 809	54 917	78 838	168 320	315 911	639 879	942 052	378 569	1 010 948
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	8 057	10 032	13 356	18 293	13 827	21 901	31 597	50 562	90 136	191 295	— 21 524	141 905
Moeda Esritural fora do Sistema Financeiro	17 760	27 261	57 003	38 516	41 090	56 937	136 723	265 349	549 743	750 757	400 093	869 043
Depósitos populares	4 760	7 903	14 651	11 202	8 998	12 854	23 876	33 158	71 848	81 920	28 026	124 190
Outros	13 034	10 338	42 322	27 314	32 162	44 083	112 847	232 191	477 895	668 837	372 067	744 853
II — POUPANÇAS NÃO MONETARIAS DE ORIGEM INTERNA (b)	22 991	46 951	40 511	64 192	2 995	38 149	90 901	— 143 656	251 925	409 417	273 708	345 950
1) Voluntárias	11 087	17 991	22 230	30 383	14 467	29 245	40 920	82 079	124 900	375 473	159 143	297 752
Recursos PRÓPRIOS	6 884	10 696	10 128	18 059	3 777	8 718	18 117	54 902	57 554	305 053	139 915	235 363
Capital	825	5 452	2 458	3 129	3 823	3 101	9 604	9 249	24 083	114 862	41 272	85 982
Reservas	6 059	5 214	7 670	14 930	— 46	5 617	8 513	45 743	33 271	190 191	98 643	149 381
Recursos de Terceiros	4 203	7 205	12 102	12 324	10 690	20 530	22 893	27 087	67 546	70 420	19 228	62 389
Depósitos à vista	4 110	3 698	6 910	7 198	3 602	6 102	10 609	13 428	25 902	41 558	16 476	39 012
Depósitos a prazo	1 036	2 417	3 514	3 274	1 810	7 738	1 361	4 352	7 016	— 27 530	2 752	13 111
Reservas técnicas de Companhias de Seguros	818	890	1 372	1 858	4 983	6 330	10 557	17 082	33 468	1 332	—	11 266
Reservas técnicas de Companhias de Capitalização	311	299	306	6	295	360	276	920	1 160	—	—	—
2) Compulsórias	11 904	28 960	18 311	33 809	— 11 562	8 901	49 981	61 577	127 025	33 944	114 565	48 198
ENDE — Adicional do Imposto de Renda	4 360	4 895	5 911	5 646	4 370	5 552	9 853	16 093	10 036	— 13 925	10 116	28 759
ENDE — Depósitos especiais	330	1 636	2 498	3 733	2 638	1 099	—	3 408	1 016	— 14 812	120 700	50 529
Instituições de Previdência Social	3 329	6 597	6 948	12 943	4 482	864	1 579	35 323	1 789	9 600	1 210	4 460
Reservas técnicas	3 043	5 985	6 852	11 747	— 856	570	430	— 19 811	10 779	— 3 060	—	4 317
Revolimentos diversos	386	612	96	596	— 835	234	1 149	— 5 512	12 538	6 540	1 022	8 777
Depósitos compulsórios no Sistema Bancário	165	— 180	303	744	85	259	— 21	959	— 820	— 3 194	276	3 609
Recursos em cruzados decorrentes do controle do Sistema Cambial	3 705	16 951	2 400	10 310	— 14 100	1 946	32 464	28 664	45 901	67 836	— 29 761	— 39 159
Obrigações da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil no País	—	—	251	733	— 73	3 183	7 400	43 328	69 134	— 41 285	14 444	25 754
Letras do Banco do Brasil	—	—	251	733	— 73	2 215	4 876	23 005	57 277	— 41 285	—	—
Outras	—	—	—	—	—	918	2 624	20 323	11 857	— 41 285	14 444	25 754
III — POUPANÇAS DE ORIGEM EXTERNA (c)	—	—	1 979	5 646	3 282	2 757	— 4 325	— 8 698	18 179	12 395	63 037	35 025
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sistema Bancário	358	1 402	237	810	283	1 149	279	3 850	— 943	18 493	7 736	— 1 846
IV — OUTRAS EXIGIBILIDADES (d)	—	3 407	1 742	4 836	2 999	1 608	— 4 044	— 12 548	19 122	— 6 098	55 301	36 871
TOTAL GERAL (a + b + c + d)	2 486	5 720	8 835	11 165	10 675	9 679	19 454	42 639	60 808	114 904	99 084	227 754
TOTAL GERAL (a + b + c + d)	50 568	87 359	121 714	137 812	71 779	129 423	274 352	489 053	970 791	1 475 668	814 398	1 645 431

FONTE: Balanete Consolidado do Sistema Financeiro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

QUADRO 1.1-A

FINANCIAMENTOS DE INVESTIMENTOS PELO SISTEMA FINANCEIRO

VARIACOES TRIMESTRAIS OU ANUAIS

Cr\$ 1 000 000

DISCRIMINACAO	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
											MAR.	JUN.	SET.
I — EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS ..	35 648	67 345	101 272	97 803	161 409	288 277	488 349	799 234	1 359 785	2 989 236	597 438	1 188 272	1 302 121
Ao Tesouro Nacional	8 286	24 715	40 083	28 143	49 505	93 584	236 511	246 294	535 188	1 925 781	372 591	637 362	309 031
A Governos Estaduais e Municipais ..	1 268	782	1 918	632	—	2 577	1 778	3 255	12 514	12 617	1 612	21 784	7 472
A Autarquias e outras Entidades Públicas	2 269	310	1 249	64	3 520	5 760	5 757	2 573	26 801	65 119	32 396	60 796	180 463
Hipotecarios	2 139	1 384	2 196	3 611	2 814	6 485	4 183	10 463	27 657	34 964	11 300	10 684	12 776
Outros empréstimos ao publico	21 475	37 331	52 929	59 701	94 112	167 566	228 328	498 550	711 449	1 602 029	152 503	510 505	745 181
BNDE — Operações específicas de fomen-	1 326	2 432	5 362	5 647	12 671	13 259	11 636	31 724	50 604	49 968	26 856	—	62 721
BNDE — Idem por conta do Tesouro Na-	566	311	61	172	55	66	187	6 311	4 608	—	50	7	79
cional	753	1 162	1 239	4 748	2 565	6 677	7 848	45 811	28 372	97 700	20 400	99 568	48 356
II — INVESTIMENTOS MOBILIARIOS	446	—	90	2 884	—	1 411	2 426	4 311	2 282	—	3 987	5 379	13 499
Títulos públicos	—	48	248	71	830	753	860	27 856	10 109	69 975	8 925	77 736	24 650
BNDE — Participação em capitais por con-	—	361	19	165	234	766	7 093	—	2 739	—	—	—	—
ta própria	—	816	1 062	1 038	1 711	6 578	—	15 906	18 159	31 207	7 488	16 329	10 273
BNDE — Idem por conta do Tesouro Na-	307	—	—	—	1	1	444	254	561	—	—	124	36
cional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Títulos particulares de outras entidades	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
do Sistema Financeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Títulos de países estrangeiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
III — INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS	3 318	6 637	7 167	11 339	13 490	26 564	32 605	43 101	83 585	362 346	50 086	224 239	89 041
IV — RETENCAO DE RECURSOS PELO TE-	2 200	4 893	2 589	924	306	—	4 138	—	4 763	1 339	—	17 033	1
SOURO NACIONAL	1 879	2 923	4 755	5 699	5 048	6 292	6 191	9 378	26 747	45 874	881	—	4 202
V — RETENCAO DE CONTRIBUICOES SO-	1 228	329	419	494	278	—	1 561	3 846	—	10 066	—	2 331	—
CIAIS POR EMPRESAS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VI — CREDITOS ESPECIAIS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VII — APLICACOES DIVERSAS DE BANCO	7	16	6	139	16	162	185	185	16 455	—	471	—	207
CENTRAL	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VIII — OURO DAS AUTORIDADES MONETA-	15	18	7	24	26	—	272	53	—	—	—	—	—
RIAS	5 121	4 754	4 089	12 781	22 529	4 631	61 130	119 838	156 396	482 034	160 566	61 010	287 694
IX — OUTRAS CONTAS	213	—	211	3 821	—	5 739	2 102	—	44 708	—	—	—	—
X — VALOR RESIDUAL	50 568	87 959	121 714	137 812	203 138	336 613	598 105	1 043 482	1 707 976	4 019 716	814 398	1 645 431	1 702 644
TOTAL GERAL													

Fonte: Balanete Consolidado do Sistema Financeiro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.2

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

	DISCRIMINAÇÃO	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	MAR.	JUN.	SET. (*)
I —	OURO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS	6 509	6 527	6 534	6 558	6 534	5 854	6 126	6 179	3 633 983	1 669	1 414	1 414	1 414
II —	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS ..	270 519	337 764	439 036	536 929	698 338	986 615	1 474 964	2 274 198	0 623 219	1 669	1 414	8 408 929	9 711 050
	Do Sistema Bancário	235 506	294 737	384 121	469 891	611 530	877 616	1 338 040	2 063 274	3 328 303	6 193 235	6 743 158	7 957 721	9 159 219
	Ao Tesouro Nacional	41 749	66 464	106 527	134 670	184 175	277 739	514 250	760 574	1 295 762	2 521 543	2 894 134	3 531 496	3 840 527
	A Governos Estaduais e Municipais ..	17 665	18 447	17 499	18 122	17 454	20 031	21 809	25 094	37 608	50 225	51 837	73 601	66 129
	A Autarquias e outras Entidades Públicas ..	4 637	4 377	5 586	5 522	9 042	14 802	20 559	23 134	50 025	115 144	148 140	208 936	389 399
	Hipotecários	3 465	3 437	3 283	3 471	3 871	4 324	5 299	5 685	7 715	13 600	16 847	19 166	20 510
	Outros empréstimos ao público	167 940	202 012	251 246	308 106	396 938	560 710	776 123	1 248 787	1 937 193	3 492 793	3 634 200	4 124 522	4 842 654
	De outras Entidades do Sistema Financeiro ..	35 013	43 027	54 915	67 038	86 808	108 999	136 324	210 924	305 894	429 394	419 439	451 208	591 831
	BNDE — Operações específicas de fomento econômico	3 336	5 768	10 930	16 577	23 648	41 907	53 542	85 266	135 960	185 928	212 584	159 838	222 559
	BNDE — Idem, por conta do Tesouro Nacional	556	867	928	1 100	1 155	1 221	1 408	7 719	3 111	2 819	2 769	2 776	2 697
	Hipotecários	18 283	20 295	23 265	26 728	29 142	34 164	37 852	47 431	73 053	101 137	109 070	117 335	128 247
	Outros	12 838	16 097	19 792	22 633	27 863	31 707	44 622	70 508	93 551	140 050	151 076	171 259	198 700
III —	CRÉDITOS ESPECIAIS (BNDE) (2)	1 228	1 557	1 976	2 400	2 678	2 379	3 940	7 786	7 546	17 612	16 424	14 093	14 093
IV —	RETENÇÃO DE RECURSOS DO BNDE PELO TESOUREIRO NACIONAL (3)	2 880	7 773	10 332	11 256	11 562	10 862	6 724	5 990	10 753	12 092	12 091	23 124	29 123
V —	INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS	11 665	12 827	14 066	18 814	21 379	28 856	35 904	31 715	110 087	207 787	228 187	376 141	376 141
	Títulos públicos	7 824	7 763	7 673	10 557	10 346	8 935	11 361	15 672	17 954	15 768	19 755	25 134	38 633
	BNDE — Participação em capitais por conta própria	—	48	296	367	1 197	1 950	2 800	30 376	40 485	110 460	119 385	197 121	121 771
	BNDE — Idem, por conta do Tesouro Nacional	—	361	380	535	769	1 525	8 618	6 382	3 643	3 605	3 605	3 605	3 605
	Títulos particulares de outras entidades do Sistema Financeiro	3 838	4 654	5 716	7 354	9 065	15 643	12 678	28 584	46 743	77 950	85 438	101 767	112 040
	Títulos de países estrangeiros	3	1	1	1	2	3	447	701	1 262	4	4	128	92
VI —	RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRESAS	8 300	11 223	15 958	21 657	26 705	32 997	39 188	48 566	75 313	121 184	122 068	118 900	114 678
VII —	APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL	1 294	1 300	1 306	1 465	1 481	1 643	1 828	2 013	12 468	2 497	2 626	980	1 137
VIII —	COMPRA E VENDA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	1 477	1 362	4 278	4 630	9 024	14 613	20 123	44 608	71 318	148 790	174 979	156 624	93 064
IX —	IMOVEIS	20 105	22 424	25 397	32 648	37 727	53 192	67 029	77 678	90 529	147 414	160 488	154 282	176 807
X —	IMOBILIZADO	13 169	17 487	21 081	25 709	34 180	45 279	62 047	96 495	153 531	472 992	510 094	740 439	806 965
XI —	OUTRAS CONTAS	18 170	22 924	27 023	39 804	62 333	66 964	128 094	247 952	442 948	924 982	1 085 438	1 146 486	1 434 192
XII —	VALOR RESIDUAL	1 853	1 835	2 046	5 867	3 338	9 077	11 179	3 929	4 641	48 744	95 746	97 600	76 388
	TOTAL DO ATIVO	357 159	445 003	569 633	707 797	915 329	1 257 531	1 859 146	2 897 111	4 631 797	8 728 925	9 569 572	11 196 648	12 835 132

Nota: Integram o Sistema Financeiro Nacional, segundo nosso critério o Sistema Bancário Nacional, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros do Brasil. Companhias de Capitalização, Caixas Econômicas Federais, Caixas Econômicas Estaduais e Institutos de Previdência Social. Como omissões dignas de registro poderíamos citar as companhias de investimento e financiamentos, bem como as cooperativas de crédito, cuja apuração, até o momento, não foi possível emprender pela ausência de homogeneidade e suficiente discriminação das informações prestadas por aquelas entidades.

(*) Estimativa. (1) Em se tratando de uma Consolidação, são eliminadas as contas de relações entre as entidades que compõem o Sistema Financeiro Nacional. (2) Compreende a entrega a terceiros, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos no exterior, diretamente ou por sua intervenção. (3) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Imposto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO I - A

P A S S I V O

Cr\$ 1.000.000

DISCRIMINAÇÃO	P A S S I V O										1965		
	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	MAR.	JUN.	SEP. (*)
I - SISTEMA BANCÁRIO - EXIGIBILIDADES													
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	109.500	206.703	277.152	333.961	476.035	651.865	978.273	1.631.515	2.697.028	4.987.997	5.366.366	6.377.314	7.400.063
Moeda centralizada à disposição de entidades não componentes do Sistema Financeiro	55.667	65.750	79.155	97.448	124.037	165.405	247.842	385.534	662.866	1.107.358	1.085.534	1.227.739	1.417.087
Capitais próprios	113.733	110.904	197.997	236.513	351.908	496.490	750.431	1.245.431	2.034.232	3.890.639	4.280.732	5.119.775	5.982.956
Capitais depositados	31.214	29.714	53.806	63.662	83.111	123.007	158.002	233.660	380.189	613.194	617.790	706.410	806.305
Outras disponibilidades	82.422	101.750	144.102	171.916	263.581	362.993	571.433	1.010.421	1.674.933	3.266.445	3.637.412	4.362.060	5.117.115
II - DEFESORES A FAZENDO - NO SISTEMA BANCÁRIO	18.803	21.365	23.002	27.162	32.906	49.535	57.938	67.753	82.989	159.343	152.836	159.496	187.317
III - DEFESORES A FAZENDO - NO SISTEMA BANCÁRIO	2.934	2.771	3.077	3.821	4.738	6.394	7.152	10.978	13.689	20.658	20.934	24.533	13.872
IV - DEFESORES A FAZENDO - NO SETOR NÃO BANCÁRIO	25.404	23.311	45.548	54.095	65.902	76.873	95.544	110.785	202.061	332.982	468.017	560.293	680.585
A vista	25.404	23.311	45.548	54.095	65.902	76.873	95.544	110.785	202.061	332.982	468.017	560.293	680.585
A prazo	1.471	1.366	1.163	2.377	3.377	3.304	3.015	5.306	8.447	14.662	13.011	18.032	22.714
V - OPERAÇÕES DA CARTeira DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL NO PAIS	240	2.066	4.534	8.287	12.890	11.527	11.527	22.832	33.217	70.134	156.863	234.635	234.635
Letras do Banco do Brasil	2.285	1.266	1.537	2.270	2.634	15.094	97.854	174.583	169.987	437.007	451.451	477.205	489.031
Outras	2.285	1.266	1.537	2.270	2.634	15.094	97.854	174.583	169.987	437.007	451.451	477.205	489.031
VI - RECURSOS DE ORIGEM EXTERNA	10.575	8.570	10.549	16.136	22.438	32.668	27.541	17.903	36.129	20.720	133.763	168.768	321.634
Operações do Banco do Brasil	1.499	2.901	3.438	3.948	7.216	15.247	22.273	28.761	39.676	75.095	82.539	80.958	91.352
Operações do Banco do Brasil em nome do conjunto por empréstimos contrai-	4.544	3.750	2.945	2.174	1.377	1.081	2.038	1.710	6.673	2.638	3.247	2.268	3.290
do Banco do Brasil	518	—	694	1.388	1.043	1.491	—	41	500	67.310	140.502	117.821	46.285
Fundo Monetário Internacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fundo Internacional de Desenvolvimento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Operações do Banco do Brasil em nome do conjunto por empréstimos contrai-	4.014	1.910	3.772	8.685	12.822	15.187	3.294	—	32.776	68.966	85.554	26.132	15.584
do Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VII - RECURSOS EM OPERAÇÕES DE CORRENTE	16.646	33.442	39.798	49.460	35.795	59.180	84.999	93.713	207.238	390.168	396.656	329.112	490.887
Operações do Banco do Brasil	16.646	33.442	39.798	49.460	35.795	59.180	84.999	93.713	207.238	390.168	396.656	329.112	490.887
VIII - RESERVAS TÉCNICAS DA PREVIDÊNCIA	35.315	39.209	46.432	58.059	64.236	87.574	106.285	103.207	164.366	247.179	213.911	210.630	249.358
Operações do Banco do Brasil	10.254	11.131	13.112	14.964	17.238	20.460	24.664	31.758	45.350	8.249	8.249	19.515	17.190
Operações do Banco do Brasil em nome do conjunto por empréstimos contrai-	6.675	7.666	8.927	10.705	12.704	15.436	19.975	25.540	37.072	461	461	10.895	8.480
do Banco do Brasil	3.379	3.869	4.175	4.169	4.484	4.824	5.288	6.216	7.378	—	—	8.710	8.710
IX - RESERVAS TÉCNICAS	35.315	39.209	46.432	58.059	64.236	87.574	106.285	103.207	164.366	247.179	213.911	210.630	249.358
Operações do Banco do Brasil	10.254	11.131	13.112	14.964	17.238	20.460	24.664	31.758	45.350	8.249	8.249	19.515	17.190
Operações do Banco do Brasil em nome do conjunto por empréstimos contrai-	6.675	7.666	8.927	10.705	12.704	15.436	19.975	25.540	37.072	461	461	10.895	8.480
do Banco do Brasil	3.379	3.869	4.175	4.169	4.484	4.824	5.288	6.216	7.378	—	—	8.710	8.710
X - APLIC. ALIS DO IMPOSTO DE RENDA	6.474	11.359	17.380	22.926	30.132	40.712	57.866	80.124	113.808	171.807	180.923	210.082	209.934
Operações do Banco do Brasil	1.279	1.801	1.987	2.883	3.114	6.614	11.020	11.081	27.957	33.068	33.068	42.867	30.391
Operações do Banco do Brasil em nome do conjunto por empréstimos contrai-	19.181	21.944	33.730	44.994	65.211	83.927	128.813	238.236	437.937	849.237	948.321	1.176.075	1.248.945
do Banco do Brasil	38.176	48.877	50.000	77.039	94.547	127.465	182.067	302.115	438.708	1.041.501	1.181.419	1.416.782	1.694.365
XII - OUTRAS EXIGIBILIDADES DO SISTEMA	12.611	18.000	23.357	30.357	31.050	40.712	69.436	81.456	139.897	334.473	343.473	429.466	473.390
Operações do Banco do Brasil	25.658	39.872	38.642	53.472	68.488	86.989	123.661	217.256	367.811	738.803	837.946	957.827	1.221.205
TOTAL DO PASSIVO	357.159	445.003	569.633	767.797	915.329	1.257.531	1.859.146	2.897.111	4.631.797	8.728.995	9.569.572	11.196.648	12.835.132

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.
(*) Estimativa

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Saldos em 31-12-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

Cr\$ 1 000 000

113

A T I V O		VARIACOES EM RELAÇÃO A :		P A S S I V O		SALDOS EM 31-12-65		VARIACOES EM RELAÇÃO A :	
		30-11-65	31-12-64			30-11-65	31-12-64		
I - CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL									
Reservas Internacionais	15,8	+	1,8	+	7,5	2 073,5	217,1	665,1	
Ouro	1,4	+	—	+	—	1 755,9	151,2	600,1	
Divisas (2)	17,2	+	1,8	+	7,5	317,6	65,9	85,0	
Saldo líquido das Operações com o Tesouro Nacional ou sob sua responsabilidade	4 088,0	+	213,8	+	1 541,0	48,2	1,2	31,1	
Operações financeiras (saldo líquido)	1 922,8	+	32,9	+	254,6	751,1	73,9	334,1	
Operações cambiais (outras contas)	2 064,5	+	180,9	+	1 276,1	1 551,2	171,1	791,0	
Obrigs. do Tes. Nacional p/papel-moeda emitido	100,6	+	—	+	0,3	889,4	58,4	480,2	
Compra e Venda de Produtos	254,8	+	51,9	+	105,1	661,8	112,7	310,3	
De exportação e importação	242,6	+	52,3	+	99,6				
Do mercado interno	12,2	—	0,4	—	6,5				
Empréstos, e Desc. a Govs. Estaduais e Municipais	15,8	—	0,3	—	0,3	582,8	19,7	107,8	
Empréstos, e Descs. a Antarg. e outras Ents. Públs.	332,1	—	2,9	—	233,1	383,2	36,4	197,9	
Empréstimos a Bancos Comerciais	236,9	+	41,7	+	32,7	229,6	16,7	90,1	
Caixa de Redescontos	236,5	+	41,7	+	39,2	3,0	0,3	0,4	
Caixa de Mobilização Bancária	—	—	—	—	6,2				
Banco do Brasil	0,4	—	0,3	—	0,3	12,6	0,1	0,1	
Investimentos em tít. govts. a prazo médio e longo	0,0	—	—	—	0,4	3,9	—	—	
Outras aplicações	1,2	—	—	—	5,9	7,9	0,1	—	
Diferença residual	4 913,0	—	222,3	—	1 925,1	159,3	14,1	92,0	
SUBTOTAL						209,2	23,4	130,5	
Movimentação virtual de recursos entre os grupos de contas «I» e «II»	684,5	+	148,3	+	58,7	49,9	8,3	38,9	
SUBTOTAL	5 597,5	+	370,8	+	1 983,8	382,7	21,3	51,6	
						30,1	0,2	6,2	
						5 597,5	370,8	1 983,8	
II - OUTRAS CONTAS									
Empréstimos ao Setor Privado	1 582,5	+	44,1	+	304,1	794,1	11,4	243,8	
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	671,0	+	8,9	+	93,7	776,2	10,0	247,2	
Rurais	597,9	+	12,2	+	116,0	772,2	10,0	244,0	
Industriais	73,1	+	3,3	+	22,3	64,8	64,8	30,5	
Carteira de Crédito Geral	911,5	+	35,2	+	210,4	157,2	54,8	218,5	
Entidades de Economia Mista	35,6	+	2,7	+	12,0	635,0			
Outros	875,9	+	37,9	+	198,4	4,6		3,2	
Demais Contas	616,9	+	210,1	+	332,9	17,3	1,4	3,4	
SUBTOTAL	2 189,4	+	254,1	+	651,6	1,2	2,2	0,1	
Movimentação virtual de recursos entre os grupos de contas «I» e «II»	684,5	+	148,3	+	58,7	238,1	58,6	135,6	
SUBTOTAL	1 514,9	+	105,7	+	598,3	481,5	60,7	219,0	
Recursos próprios (Banco do Brasil)	7 112,4	+	476,5	+	2 582,1	1 514,9	105,7	598,3	
TOTAL GERAL	7 112,4	+	476,5	+	2 582,1	7 112,4	476,5	2 582,1	

(1) Papel-moeda emitido pela Caixa de Amortização menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e do Banco Central. (2) Estimativa.
 Nota: Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 16, para critério de elaboração deste quadro.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS

Saldos em 31-12-1955 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-54

C\$ 1.000.000

ATIVO	SALDOS EM 31-12-55		VARIAÇÕES		PASSIVO	SALDOS EM 31-12-54		VARIAÇÕES		
	Absoluta	Percentual	Absoluta	Percentual		Absoluta	Percentual			
Encaxe	1.676.322	-	604.069	-	Recursos Próprios	1.024.431	-	443.432	-	763
Caixa em moeda corrente	257.097	-	26.491	-	Capital	498.802	-	167.802	-	335
Depósito junto às Autoridades Monetárias	1.418.886	-	375.778	-	Reservas	624.828	-	285.534	-	458
A ordem da SUMO	922.489	-	468.608	-	Depósitos à Vista e a Curto Prazo	1.827.948	-	1.738.324	-	357
Outros depósitos	653.840	-	268.730	-	Do Tesouro Nacional	37.372	-	8.807	-	23
Reservas Internacionais (dólares)	75.772	-	39.364	-	De Governos Estaduais e Municipais	272.000	-	19.418	-	22
Empre. ao Tesouro Nacional (operações Financeiras)	19.489	-	3.462	-	De Autarquias	235.392	-	69.187	-	14
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	47.487	-	12.347	-	Do Setor Privado	1.452.291	-	1.629.986	-	38
Empréstimos a Autarquias	60.078	-	38.737	-	Depósitos a Prazo	304.278	-	33.936	-	37
Empréstimos em títulos governamentais a prazos me- dio e longo	28.529	-	19.412	-	Do Tesouro Nacional	29.368	-	7.715	-	61
Federais	28.280	-	19.739	-	De Governos Estaduais e Municipais	3.340	-	2.283	-	42
Estaduais e Municipais	249	-	387	-	De Autarquias	39.476	-	9.142	-	57
Empréstimos ao Setor Privado	3.603.391	-	1.375.469	-	Do Setor Privado	371.461	-	47.882	-	37
Em conta corrente	239.112	-	119.441	-	Débitos junto às Autoridades Monetárias	276.036	-	86.360	-	43
Descontos	3.364.279	-	1.256.028	-	Carteira de Redescuentos	285.321	-	80.338	-	43
Hipotecárias	22.186	-	8.396	-	Caixa de Mobilização Bancária	829	-	307	-	27
Demais Aplicações	807.805	-	242.820	-	Banco do Brasil	8.292	-	6.209	-	38
Imóveis	54.022	-	22.000	-	Demais Exigibilidades	631.326	-	308.543	-	49
Títulos e Valores Particulares	54.765	-	15.896	-	Ordens de Pagamento	258.803	-	104.859	-	67
Diversas Contas	690.078	-	244.918	-	Diversas	372.523	-	163.684	-	38
Outras Contas Patrimoniais	645.616	-	232.603	-						
Imobilizado	623.185	-	247.308	-						
Créditos em liquidação	22.431	-	14.695	-						
TOTAL	6.964.299	-	2.532.515	-	TOTAL	6.964.299	-	2.532.515	-	57,8

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA BANCÁRIO (1)
Saldos em 31-10-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

QUADRO 1.5

Cr\$ 1 000 000

A T I V O

DISCRIMINAÇÃO	SALDOS EM 31-10-65			VARIACOES ABSOLUTAS			VARIACOES PERCENTUAIS		
	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total
Reservas Internacionais	—	75 712	56 682	4 301	—	10 194	18,4	—	17,6
Ouro	1 414	—	1 414	255	—	255	15,3	—	15,3
Dívidas	20 411	75 712	55 298	4 556	—	10 194	18,2	—	17,6
Empréstimos ao Tesouro Nacional (2)	3 882 876	19 289	3 902 165	1 315 900	3 252	1 339 152	34,1	20,3	13,2
Operações Financeiras (3)	1 988 955	19 289	2 008 244	336 801	3 252	334 056	30,0	20,3	19,9
Operações Cambiais — Outras Contas	1 733 318	—	1 733 318	1 064 828	—	1 064 828	127,1	—	127,4
Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido	160 573	—	160 573	1 064 828	—	1 064 828	9,3	—	0,3
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	15 985	47 187	63 472	700	12 547	13 247	4,6	33,9	26,4
Empréstimos a Autarquias e Outras Entidades Públicas	340 008	60 078	400 176	241 060	38 737	279 797	243,1	181,5	232,4
Investimentos em Títulos Governamentais a Prazos Médio e Longo	353	28 539	28 892	42	19 212	19 170	10,6	206,2	197,3
Federais	353	28 539	28 892	42	19 212	19 170	10,6	206,2	197,3
Estaduais e Municipais	—	240	240	—	587	587	—	71,0	71,0
Compra e Venda de Produtos de Exportação e Importação	130 969	—	130 969	17 71	—	17 761	11,9	—	11,9
Outras Aplicações do Banco Central	1 153	—	1 153	1 342	—	1 342	33,7	—	53,7
Empréstimos ao Público	1 494 161	3 603 391	5 097 552	215 760	1 375 469	1 591 229	16,9	61,7	16,9
Empréstimos da CREAL	633 131	—	633 131	75 830	—	75 860	13,1	—	13,1
Outros empréstimos em conta corrente	121 961	310 412	432 373	50 606	110 411	161 017	71,1	55,2	50,4
Descontos	719 659	3 270 788	3 990 447	80 234	1 256 432	1 336 666	11,2	62,4	13,1
Hipotecários	—	22 158	22 158	—	8 336	8 336	—	63,2	63,2
Demais Aplicações	323 609	805 248	1 128 857	98 741	281 047	379 788	43,9	33,6	50,1
Imóveis	11 552	54 022	65 574	2 338	22 005	24 343	25,4	68,7	50,0
Títulos e Valores Particulares	6 418	52 148	58 566	141	14 123	14 264	0,2	37,1	31,8
Diversas Contas	395 639	699 078	1 094 717	95 389	244 918	341 307	46,1	52,9	51,4
Outras Contas Patrimoniais	55 421	615 616	701 037	16 218	232 603	248 821	41,4	56,3	55,0
Imobilizado	52 137	623 185	675 322	14 856	247 208	262 064	40,0	65,7	63,4
Crédito em liquidação	3 284	22 431	25 715	1 362	14 605	13 243	68,2	39,4	31,0
Diferença Residual	—	136 789	136 789	5 945	42 776	48 721	100,0	45,5	41,8
TOTAL DO ATIVO	6 225 397	5 422 139	11 647 736	1 899 480	1 980 449	3 888 929	43,9	38,0	50,1

(1) Não inclui: Caixa Econômica, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo de Operações com o Tesouro Nacional» ou sob sua responsabilidade. (3) Para as Autoridades Monetárias, saldo líquido de Operações Financeiras, quando devedor.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA BANCÁRIO (1)
Saldos em 31-10-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

QUADRO 1.5

P A S S I V O

Cr\$ 1.000.000

DISCRIMINAÇÃO	SALDOS EM 31-10-65			VARIACOES ABSOLUTAS			VARIACOES PERCENTUAIS		
	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total
Papel-Moeda em Poder do Público									
Depósitos à Vista e a Curto Prazo (exclusive Tes. Nacional)	1 639 614	4 809 908	6 422 185	483 835	1 749 651	2 483 835	41,9	—	41,9
De Governos Estaduais e Municipais	1 612 217	272 365	315 734	646 901	—	2 396 532	67,0	57,2	59,5
De Autarquias e Outras Entidades Públicas	811 101	135 392	946 703	36 280	—	76 761	153,0	—	32,1
Do Público	751 117	1 162 211	5 150 628	304 437	69 487	463 924	98,9	104,5	95,1
Depósitos à Vista e a Curto Prazo do Tesouro Nacional (2)									
Depósitos a Prazo	7 683	204 278	211 961	—	8 673	8 673	—	93,3	93,3
De Governos Estaduais e Municipais	3 040	20 091	23 131	4 994	53 856	60 850	185,7	37,7	40,4
De Autarquias	3 255	9 056	12 311	1 076	—	2 283	—	61,0	61,0
Do Público	4 428	171 391	175 820	3 918	47 080	50 998	151,5	42,9	42,9
Depósitos Compulsórios	18 389	—	18 389	2 069	—	2 069	10,0	—	10,0
Obrigações da Carteira de Câmbio no País	530 086	—	530 086	74 892	—	75 892	16,0	—	16,0
Depósitos para fechamento de câmbio	201 686	—	201 686	138 300	—	138 300	99,2	—	99,2
Depósitos sobre remessa de câmbio	245 640	—	245 640	70 068	—	70 068	28,1	—	28,1
Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por com- pra de câmbio	3 201	—	3 201	563	—	563	21,3	—	21,3
Depósitos em cruzelros de entidades financeiras internacionais	12 323	—	12 323	63	—	63	0,5	—	0,5
Fundo Monetário Internacional	3 885	—	3 885	63	—	63	0,5	—	0,5
Banco Interamericano de Desenvolvimento	6 73	—	6 73	63	—	63	0,5	—	0,5
Associação Internacional de Desenvolvimento	7 965	—	7 965	—	—	—	—	—	—
Agência para o Desenvolvimento Internacional	158 017	—	158 017	90 737	—	90 737	134,8	—	134,8
Recursos	193 977	—	193 977	114 951	—	114 951	136,7	—	136,7
Empréstimos para o desenvolvimento industrial	35 690	—	35 690	21 211	—	21 211	200,8	—	200,8
Recursos em cruzelros decorrentes de controle do Sistema Cambial (3)	437 436	—	437 436	3 063	—	3 063	0,7	—	0,7
Demais Exigibilidades	133 109	631 326	774 635	40 628	208 543	249 171	39,6	49,3	47,4
Ordens de Pagamento	79 825	258 963	338 638	32 019	101 589	133 608	67,0	67,7	67,6
Diversas	63 282	372 723	436 005	8 689	103 954	112 563	15,7	39,7	34,8
Recursos Próprios	377 058	1 051 451	1 401 479	78 193	443 432	521 625	26,2	76,3	69,3
Capital	3 800	409 837	413 637	413 637	147 899	447 899	56,5	56,5	56,4
Reservas	372 258	641 618	998 846	78 193	295 533	373 733	26,6	92,6	60,9
TOTAL DO PASSIVO	1 939 543	6 638 193	11 647 736	1 422 674	2 496 255	3 888 929	40,2	58,4	50,1

(1) Não inclui: Catixas Econômicas, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, saldo líquido de Operações Financeiras, quando aplicável. (3) Esta rubrica inclui o saldo líquido da autarquia conta de créditos e bonificações. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)
a) CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL

QUADRO 1.5

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	RESERVAS INTERNACIONAIS			SALDO DE OPERAÇÕES C/ O TESOURO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE					Com- pra e venda de pro- dutos de im- porta- ção e Mu- nich- pais	Em- pré- stimos a Au- tar- quias e ou- tras En- ti- da- des Pú- blicas	EMPRÉSTIMOS A BANCOS COMERCIAIS				Inves- timen- tos em títu- los go- verna- men- tais a pra- dio e longo	Ou- tras apl- ca- ções	Dife- ren- ça resi- dual	Sub- total	Movi- men- tação virtual de re- cursos gru- pos de con- tas "I" e "II"	Total do agr- pa- men- to "I"	
	Ouro	Divisas		Total	Ope- rações finan- ceiras (saldo líquido deve- dor)	Ope- rações cam- biais (outras contas)	Obr- gações do Te- souro Nacio- nal por papel- moeda emitido	Total													
		Agências e correspon- dentes no exterior	Pas- sivo																		
												Ativo	Pas- sivo								
1952	6 465	3 863	- 4 700	- 856	5 619	- 1 762	1 036	21 001	20 275	5 179	3 969	3 947	3 507	616	8 070	324	1 281	92	47 695	18 081	65 746
1953	6 480	5 254	- 5 230	24	6 504	- 8 036	- 5 080	21 575	24 591	4 055	5 370	4 096	5 009	2 300	11 404	334	1 297	- 201	56 466	19 635	76 091
1954	6 496	2 977	- 7 004	- 4 027	2 763	- 1 710	- 2 308	22 580	30 932	2 873	11 941	4 545	5 558	2 162	12 275	339	1 291	- 469	65 568	33 989	99 557
1955	6 509	3 109	- 6 839	- 3 730	2 773	- 1 973	- 1 973	32 379	39 976	1 477	14 356	5 893	6 329	830	13 052	332	1 284	- 211	76 929	37 793	114 722
1956	6 527	2 350	- 7 163	- 1 839	4 688	- 3 412	- 1 237	32 385	65 109	1 352	15 714	6 790	6 206	795	13 971	305	1 306	- 104	106 206	42 579	148 785
1957	6 554	2 782	- 6 500	- 3 718	2 816	- 72 403	- 1 157	32 235	104 855	4 278	14 284	6 795	6 850	696	13 983	311	1 306	- 39	145 839	48 600	194 439
1958	6 558	2 530	- 10 326	- 7 736	- 1 178	- 91 459	- 2 870	32 204	126 533	4 130	13 617	12 307	9 328	671	22 306	299	1 465	- 423	171 205	60 152	231 357
1959	6 584	2 234	- 10 448	- 8 204	- 1 620	- 60 944	- 12 454	95 624	169 022	8 524	13 063	8 503	9 961	771	22 339	279	1 480	- 893	216 577	65 844	282 421
1960	6 584	2 794	- 14 015	- 11 221	- 5 867	- 138 150	- 28 509	96 274	262 928	13 813	14 165	23 145	11 063	1 122	35 331	469	1 646	- 2 137	333 954	84 734	418 688
1961	6 126	5 116	- 15 849	- 10 733	- 4 867	- 267 018	- 137 496	95 917	500 493	13 323	14 774	33 067	10 599	760	44 426	515	1 828	- 2 891	591 339	121 927	713 266
1962	6 179	4 494	- 19 403	- 14 909	- 8 730	- 482 626	- 141 494	95 739	719 919	44 608	15 146	51 996	9 475	637	62 108	453	2 013	- 3 601	850 685	257 754	1 108 339
1963	5 280	1 542	- 17 969	- 16 427	- 11 147	- 315 236	- 232 751	96 786	1 244 773	71 318	15 057	79 217	8 517	571	88 305	322	12 468	- 5 363	1 453 494	236 486	1 849 970
1964																					
Jan.	5 280	1 396	- 18 849	- 17 453	- 12 173	- 942 434	- 191 459	96 713	1 230 606	73 537	14 798	96 590	8 544	685	105 819	322	2 197	- 5 206	1 452 598	383 687	1 836 285
Fev.	5 280	1 399	- 18 525	- 17 126	- 11 846	- 1 002 404	- 236 386	96 686	1 335 475	74 032	14 641	110 935	8 408	675	120 018	322	2 194	- 5 296	1 566 696	359 773	1 926 469
Mar.	5 280	1 481	- 18 568	- 17 087	- 11 807	- 1 061 933	- 258 686	96 722	1 417 341	75 747	14 955	106 998	8 209	657	115 864	318	2 251	- 5 318	1 648 111	456 191	2 094 302
Abr.	5 280	1 806	- 18 679	- 17 073	- 11 793	- 1 106 328	- 303 405	96 797	1 506 530	73 163	15 269	134 234	8 049	648	142 931	313	2 117	- 5 367	1 763 478	456 972	2 219 850
Mai.	5 280	1 653	- 18 740	- 17 087	- 11 807	- 1 173 274	- 329 980	96 970	1 600 244	83 296	15 434	135 200	7 730	648	141 578	308	2 196	- 5 230	1 862 351	409 946	2 272 297
Jun.	5 280	1 658	- 22 090	- 17 492	- 12 212	- 1 263 428	- 340 740	96 981	1 700 849	88 394	15 434	125 491	7 522	867	133 880	379	2 328	- 5 426	1 959 710	462 814	2 422 524
Jul.	4 740	1 996	- 20 967	- 18 971	- 14 231	- 1 347 859	- 350 577	97 230	1 795 666	111 300	15 394	159 845	7 319	803	171 618	394	2 428	- 5 377	2 116 955	452 984	2 569 879
Ago.	2 209	2 019	- 20 000	- 17 981	- 15 772	- 1 436 136	- 401 064	97 756	1 936 956	78 604	15 298	163 901	6 914	803	171 618	399	3 171	- 5 318	2 226 304	489 350	2 775 243
Set.	2 209	1 208	- 23 459	- 22 351	- 20 042	- 1 525 204	- 475 829	99 763	2 100 796	106 886	15 345	182 378	6 542	803	169 732	434	3 100	- 5 495	2 420 732	604 924	3 025 656
Out.	1 687	1 203	- 26 585	- 25 382	- 23 695	- 1 538 156	- 524 451	100 282	2 162 839	139 861	15 279	182 378	6 480	792	195 482	433	2 928	- 5 380	2 551 093	577 133	3 138 226
Nov.	1 687	1 489	- 27 639	- 26 150	- 24 463	- 1 552 197	- 660 543	102 024	2 324 704	127 721	15 252	189 333	6 208	786	206 327	423	2 884	- 5 625	2 731 718	596 893	3 328 611
Dez.	1 669	2 338	- 27 338	- 25 000	- 23 331	- 1 626 376	- 778 825	100 305	2 505 506	148 730	15 285	193 803	6 179	779	204 239	395	2 497	- 5 945	2 941 179	625 884	3 567 063
1965																					
Jan.	1 686	2 416	- 27 481	- 25 065	- 23 379	- 1 608 100	- 838 166	100 283	2 601 549	153 398	15 130	164 786	6 116	779	171 681	395	2 404	- 5 558	3 024 904	515 376	3 540 280
Fev.	1 687	2 811	- 28 670	- 25 859	- 24 172	- 1 646 990	- 989 023	100 278	2 716 291	141 431	15 941	143 737	6 070	773	150 580	361	2 345	- 5 666	3 103 123	520 423	3 628 546
Mar.	1 414	3 244	- 28 570	- 25 326	- 23 912	- 1 674 005	- 1 104 351	100 551	2 878 917	171 479	15 863	112 743	117 918	760	117 978	376	2 026	- 5 800	3 279 030	488 646	3 767 676
Abr.	1 414	4 928	- 30 552	- 26 664	- 24 250	- 1 726 640	- 1 236 424	100 573	3 063 637	201 544	15 750	139 290	115 575	473	116 048	376	1 078	- 473	3 513 473	389 384	3 903 858
Mai.	1 414	4 718	- 29 932	- 25 214	- 23 800	- 1 877 052	- 1 358 454	100 573	3 336 089	177 594	15 795	139 290	115 575	465	107 394	376	946	- 3 764	3 513 473	389 377	4 053 873
Jun.	1 414	4 030	- 29 037	- 25 004	- 22 590	- 1 953 173	- 1 483 321	100 573	3 517 067	128 539	15 816	139 317	94 584	458	95 042	355	980	- 3 955	3 513 473	389 377	4 053 873
Jul.	1 414	4 680	- 28 034	- 23 004	- 22 590	- 1 953 173	- 1 483 321	100 573	3 517 067	128 539	15 816	139 317	94 584	458	95 042	355	980	- 3 955	3 513 473	389 377	4 053 873
Ago.	1 414	4 076	- 26 994	- 22 318	- 21 504	- 1 955 472	- 1 621 127	100 573	3 831 957	98 885	15 453	306 695	119 839	445	120 576	353	1 148	- 4 198	3 513 473	389 377	4 053 873
Set.	1 414	4 214	- 25 598	- 21 970	- 19 970	- 1 964 678	- 1 766 706	100 573	3 831 957	93 064	15 775	306 695	160 138	438	160 576	353	1 187	- 4 415	3 513 473	389 377	4 053 873
Out.	1 414	5 542	- 25 986	- 20 444	- 19 030	- 1 988 956	- 1 793 346	100 573	3 831 957	130 969	15 985	304 098	231 424	438	231 612	353	1 155	- 4 584	3 513 473	389 377	4 053 873
Nov.	1 422	6 680	- 23 914	- 17 234	- 15 812	- 1 922 854	- 2 064 573	100 573	4 088 000	254 806	15 787	332 089	---	417	236 925	87	1 135	- 4 913	3 513 473	389 377	4 053 873
Dez.	1 422	6 680	- 23 914	- 17 234	- 15 812	- 1 922 854	- 2 064 573	100 573	4 088 000	254 806	15 787	332 089	---	417	236 925	87	1 135	- 4 913	3 513 473	389 377	4 053 873

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS (1)

b) CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL
PARA 1964

QUADRO 1.0-A

C-3 1 050 000

PERÍODO	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO		DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO		OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO NO PAÍS		DEPÓSITOS EM CRUZELIROS DE ENTIDADES FINANÇEIRAS NACIONAIS		AGÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTER-NACIONAL		Recursos em cruzel-ros de-contrô-les do sis-te-ma con-trôl		TO-TAL		
	Em poder do público	Em poder de Bancos e Co-mor-ciais	Total	De Go-ver-nos Es-ta-duais e mu-ni-ci-pais	De Au-tar-quias e En-ti-da-des Pú-bli-cas	Do Banco do Brasil e de outros depô-sitos	No Banco do Brasil e de outros depô-sitos	Total	Depô-sitos com-pulsô-rios sobre re-ser-vas em-cam-bio	FMI	RD	AID		Total	Recor-sos em cruzel-ros de-contrô-les do sis-te-ma con-trôl
1962	31 563	5 530	37 072	250	5 508	1 702	9 701	17 260	7 719	694	2 051	—	2 051	65 746	65 746
1963	37 868	6 151	44 019	320	7 361	2 006	10 856	20 389	4 270	1 212	2 081	—	2 081	810	810
1964	48 997	7 113	56 070	355	8 281	3 016	14 270	22 396	1 881	1 212	2 081	—	2 081	941	941
1965	57 000	8 240	65 240	395	9 316	3 406	17 591	25 991	1 261	1 212	2 081	—	2 081	1 138	1 138
1966	67 458	10 201	77 659	631	11 060	4 206	16 350	32 398	875	1 388	2 081	—	2 081	1 262	1 262
1967	81 271	11 902	93 173	692	11 992	4 655	17 111	38 766	877	1 388	2 081	—	2 081	1 411	1 411
1968	99 751	15 501	115 252	502	19 219	13 621	23 672	69 011	784	1 537	2 081	—	2 081	1 537	1 537
1969	127 023	21 438	148 461	408	25 220	21 268	46 487	93 496	1 382	2 081	2 081	—	2 081	1 686	1 686
1970	169 354	28 168	197 522	757	33 648	33 628	67 276	136 000	12 811	1 707	3 885	—	3 885	1 707	1 707
1971	265 774	39 800	305 574	3 307	43 648	51 920	95 568	248 587	25 263	2 589	3 885	—	3 885	2 589	2 589
1972	396 778	81 006	477 784	3 486	59 312	111 052	170 436	343 096	125 765	3 311	3 885	—	3 885	3 311	3 311
1973	683 525	137 575	821 400	5 920	154 973	228 070	215 451	608 417	99 365	3 088	3 885	—	3 885	3 088	3 088
1974	667 997	111 191	779 188	5 056	167 272	239 113	190 591	429 707	57 427	3 088	3 885	—	3 885	3 088	3 088
1975	687 354	113 102	800 456	7 258	177 033	273 100	190 766	462 935	58 221	3 088	3 885	—	3 885	3 088	3 088
1976	787 094	129 136	916 230	6 182	165 615	276 757	171 876	461 305	60 376	3 088	3 885	—	3 885	3 088	3 088
1977	806 561	134 353	940 914	6 086	224 377	270 293	221 417	460 610	710 514	3 088	3 885	—	3 885	3 088	3 088
1978	823 563	122 900	946 463	6 116	224 621	260 741	219 117	508 538	725 892	3 088	3 885	—	3 885	3 088	3 088
1979	870 250	145 600	1 015 850	10 765	238 691	338 790	235 090	544 708	784 154	3 088	3 885	—	3 885	3 088	3 088
1980	921 212	151 500	1 072 712	15 455	251 971	338 915	262 096	601 005	876 843	3 088	3 885	—	3 885	3 088	3 088
1981	992 424	153 600	1 146 024	24 417	336 368	381 714	301 216	681 005	948 182	2 934	3 885	—	3 885	2 934	2 934
1982	1 040 196	160 000	1 200 196	24 806	359 973	413 093	373 485	786 578	1 042 952	2 786	3 885	—	3 885	2 786	2 786
1983	1 071 614	166 500	1 238 114	29 620	407 023	441 241	373 981	757 221	1 131 579	2 712	3 885	—	3 885	2 712	2 712
1984	1 145 325	243 000	1 388 325	17 083	419 964	446 598	390 986	797 551	1 131 692	2 638	3 885	—	3 885	2 638	2 638
1985	1 112 831	197 771	1 280 602	21 428	421 027	429 693	370 005	791 211	1 203 677	2 584	3 885	—	3 885	2 584	2 584
1986	1 170 680	199 307	1 369 987	14 414	464 520	461 003	321 003	782 232	1 212 265	3 421	3 885	—	3 885	3 421	3 421
1987	1 293 401	202 700	1 496 101	13 531	519 546	465 832	407 580	873 418	1 408 047	3 273	3 885	—	3 885	3 273	3 273
1988	1 301 570	182 497	1 484 067	18 091	506 960	538 168	407 197	912 376	1 018 957	3 661	3 885	—	3 885	3 661	3 661
1989	1 274 016	248 545	1 522 561	18 893	506 960	532 812	407 197	912 376	1 018 957	3 661	3 885	—	3 885	3 661	3 661
1990	1 369 616	211 275	1 580 891	23 519	653 750	571 971	519 139	1 091 126	1 170 885	3 475	3 885	—	3 885	3 475	3 475
1991	1 403 650	200 880	1 604 530	34 600	724 525	618 971	563 977	1 182 248	1 241 163	3 285	3 885	—	3 885	3 285	3 285
1992	1 459 064	250 463	1 699 527	38 227	783 471	677 522	602 816	1 242 930	1 264 631	3 401	3 885	—	3 885	3 401	3 401
1993	1 639 614	257 957	1 897 571	48 369	814 401	711 353	600 028	1 315 422	1 257 046	3 293	3 885	—	3 885	3 293	3 293
1994	1 604 601	251 700	1 856 301	49 121	828 020	831 016	610 089	1 439 111	1 257 046	3 293	3 885	—	3 885	3 293	3 293
1995	1 755 941	317 600	2 073 541	48 116	751 095	889 425	661 708	1 551 193	1 256 323	3 016	3 885	—	3 885	3 016	3 016

(1) Ver Observações (D), publicadas no Boletim nº 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 14, para critério de elaboração deste quadro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS (1)
c) OUTRAS CONTAS
A T I V O

QUADRO 1.6-B

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	EMPRESTIMOS AO PÚBLICO				DEMAIS CONTAS	SUBTOTAL	MOVIMENTAÇÃO VIR-TUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS «1» e «11»	TOTAL DO AGRUPAMENTO II	TOTAL GERAL DO ATIVO
	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial		Total	Carteira de Crédito Geral					
	Rurais	Industriais							
1952	8 216	4 752	12 968	21 389	2 591	36 948	—	18 897	84 643
1953	9 850	6 289	16 139	24 266	1 185	41 680	—	19 625	98 046
1954	12 675	7 810	20 485	36 902	2 850	60 217	—	33 989	125 785
1955	13 787	8 685	22 372	42 590	3 855	68 817	—	37 793	145 748
1956	17 173	9 659	26 712	48 382	4 710	79 804	—	42 579	186 010
1957	22 052	12 278	34 330	57 457	5 783	97 590	—	48 600	243 379
1958	28 740	13 470	42 210	78 829	3 617	116 686	—	60 182	290 851
1959	40 283	14 769	55 072	79 325	9 824	144 218	—	66 894	322 000
1960	57 148	17 907	75 056	107 578	5 718	182 634	—	84 734	388 482
1961	81 233	24 097	105 330	174 408	17 405	279 738	—	121 927	448 453
1962	152 789	37 784	190 573	288 877	78 423	479 450	—	257 754	800 119
1963	241 000	53 820	294 820	440 159	136 937	734 979	—	396 486	1 285 400
1964									
Janeiro	245 334	49 977	295 311	448 183	141 095	884 589	—	383 637	2 337 187
Fevereiro	253 909	49 814	303 723	459 656	116 834	967 064	—	359 773	2 446 909
Março	269 319	55 876	325 225	476 802	165 037	1 004 320	—	446 191	2 615 175
Abril	286 245	64 481	350 729	486 383	167 208	1 067 064	—	456 372	2 767 798
Maio	302 458	75 233	377 751	493 400	113 530	1 113 390	—	409 946	2 837 032
Junho	333 278	92 629	425 907	495 603	179 115	1 100 625	—	462 814	3 050 335
Julho	340 351	99 745	440 126	543 316	142 048	1 125 480	—	482 984	3 241 885
Agosto	355 910	105 800	461 710	570 965	202 639	1 235 314	—	548 939	3 461 618
Setembro	387 239	105 101	492 340	607 780	244 826	1 338 746	—	548 939	3 759 478
Outubro	422 516	101 312	523 828	657 474	174 300	1 355 602	—	577 133	3 916 695
Novembro	452 915	96 331	549 303	671 206	184 854	1 404 466	—	596 893	4 136 184
Dezembro	481 891	95 390	577 281	701 120	264 071	1 542 472	—	625 884	4 483 651
1965									
Janeiro	495 957	88 301	584 258	686 081	236 943	1 507 282	—	515 376	4 463 446
Fevereiro	512 872	85 669	598 541	677 844	382 660	1 659 045	—	520 423	4 723 707
Março	526 612	84 535	611 147	652 840	290 618	1 654 605	—	488 616	4 883 635
Abril	594 065	81 167	675 232	651 352	263 571	1 540 165	—	380 361	5 053 623
Maio	553 320	88 633	641 953	636 094	168 028	1 446 075	—	289 377	5 210 571
Junho	560 743	101 524	662 267	633 041	193 391	1 488 699	—	168 388	5 444 130
Julho	524 409	110 699	635 108	662 138	254 290	1 551 336	—	189 388	5 607 310
Agosto	505 001	119 607	624 608	728 580	314 486	1 687 674	—	397 290	5 864 503
Setembro	518 879	120 746	639 625	793 242	360 776	1 793 643	—	497 690	6 209 084
Outubro	539 510	113 631	653 141	841 020	379 030	1 873 191	—	586 972	6 457 459
Novembro	585 671	76 492	662 163	876 277	406 800	1 945 240	—	536 017	6 635 902
Dezembro	597 935	73 066	671 001	911 483	616 947	2 199 431	—	684 509	7 112 448

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS (1)
DE OUTRAS CONTAS
PASSIVO

QUADRO 1.6.C

Cr\$ 1.000.000

DEPÓSITOS DO PÚBLICO

PERÍODO	Voluntários		Total	Compulsórios (a vista e a prazo)	Total	DEPÓSITOS DE AVANÇADAS (a prazo)	DEMAIS EXIGÍVEIS E LÍQUIDOS	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO DO BRASIL	TOTAL DO ATIVO PASSIVO II	TOTAL GERAL DO PASSIVO
	A vista e a prazo	A prazo								
1953	6.426	593	7.019	2.615	9.634	808	1.192	7.268	19.897	84.643
1953	7.266	577	7.843	2.662	10.505	1.310	1.482	6.340	23.635	98.006
1954	9.988	823	10.811	2.789	13.600	779	2.069	10.262	26.638	125.726
1955	11.501	483	11.984	2.774	14.758	1.009	3.258	10.559	31.624	145.036
1956	15.620	1.166	16.786	3.077	19.863	2.628	4.181	12.165	37.426	186.010
1957	17.574	1.438	19.012	3.851	22.863	861	5.668	26.784	45.140	243.574
1958	20.888	1.553	22.441	4.138	26.579	2.281	8.681	36.787	53.694	290.861
1959	27.992	1.412	29.404	6.354	35.758	2.847	13.480	42.842	78.374	369.861
1960	38.718	1.425	40.143	7.425	47.568	4.750	17.480	50.290	103.618	522.068
1961	166.070	1.637	167.707	10.928	177.635	9.720	31.657	88.662	300.119	825.082
1962	213.512	1.662	215.174	13.669	228.843	1.361	59.969	155.392	475.430	1.323.409
1963										
1964										
1964	289.467	1.828	291.295	11.801	293.096	1.682	72.485	135.639	600.902	2.087.187
1965	289.768	1.795	291.563	9.848	291.411	1.830	77.518	146.981	620.440	2.446.069
1966	293.467	1.610	295.077	8.590	303.667	1.878	80.417	167.141	620.573	2.613.175
1967	303.185	1.683	304.868	25.064	330.932	1.845	88.410	165.461	647.048	2.707.708
1968	316.874	1.650	318.524	29.453	348.327	1.891	91.758	181.267	674.345	2.837.027
1969	324.751	1.642	326.393	29.889	354.640	1.842	96.768	184.100	677.813	3.000.326
1970	337.554	1.549	339.103	25.583	364.637	1.729	99.250	196.335	673.066	3.201.882
1971	357.634	1.582	359.216	23.852	381.068	2.377	104.192	196.410	680.955	3.461.618
1972	408.417	1.549	409.966	23.804	432.270	2.962	83.464	202.822	703.822	3.779.475
1973	460.401	1.568	461.969	22.628	484.597	2.988	88.593	202.591	778.469	3.910.683
1974	528.209	1.410	529.619	20.658	550.277	2.988	96.687	213.114	802.573	4.136.181
1975										
1976										
1976	586.789	1.496	588.285	20.715	609.000	1.955	124.523	266.149	901.366	4.903.416
1977	609.120	1.448	610.568	20.008	630.576	1.926	135.523	269.509	1.138.622	4.729.707
1978	619.104	1.510	620.614	20.004	641.618	1.981	146.913	306.464	1.305.650	4.830.050
1979	681.887	1.611	683.498	23.266	706.764	1.851	146.977	306.129	1.350.789	5.003.628
1980	690.570	2.114	692.684	23.856	716.536	1.893	151.066	307.276	1.366.698	5.216.571
1981	704.629	2.434	707.063	24.300	731.363	2.088	151.861	309.455	1.420.430	5.441.100
1982	708.632	3.032	711.664	24.600	736.264	2.088	151.861	317.326	1.467.916	5.667.916
1983	733.661	3.067	736.728	18.572	755.301	2.088	151.861	317.326	1.467.916	5.884.506
1984	751.513	3.988	755.501	18.572	774.073	2.088	151.861	317.326	1.467.916	6.099.080
1985	758.747	4.096	762.843	18.576	781.419	2.088	151.861	317.326	1.467.916	6.297.469
1986	772.963	4.576	777.539	17.632	795.171	1.955	151.861	317.326	1.467.916	6.495.909
1987										
1988										
1989										
1990										
1991										
1992										
1993										
1994										
1995										
1996										
1997										
1998										
1999										
2000										
2001										
2002										
2003										
2004										
2005										
2006										
2007										
2008										
2009										
2010										
2011										
2012										
2013										
2014										
2015										
2016										
2017										
2018										
2019										
2020										
2021										
2022										
2023										
2024										
2025										
2026										
2027										
2028										
2029										
2030										
2031										
2032										
2033										
2034										
2035										
2036										
2037										
2038										
2039										
2040										
2041										
2042										
2043										
2044										
2045										
2046										
2047										
2048										
2049										
2050										
2051										
2052										
2053										
2054										
2055										
2056										
2057										
2058										
2059										
2060										
2061										
2062										
2063										
2064										
2065										
2066										
2067										
2068										
2069										
2070										
2071										
2072										
2073										
2074										
2075										
2076										
2077										
2078										
2079										
2080										
2081										
2082										
2083										
2084										
2085										
2086										
2087										
2088										
2089										
2090										
2091										
2092										
2093										
2094										
2095										
2096										
2097										
2098										
2099										
2100										

(1) Ver "Observações (1)", publicação no Boletim nº 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 11, para maiores detalhes estatísticos. (2) Estatísticas do Banco Central.

BALANÇETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (I)

ATIVO

QUADRO 1.7.

Cr\$ 1 000 000

PRÉ- RÍO DO	ENCAIXE			Reser- vas in- ter- na- ci- o- na- is (Divi- das) Saldo líquido	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is Oper- a- ções Finan- ci- a- rias	Em- pré- s- ta- ções Nac- io- na- is
-------------------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

PASSIVO

Cr\$ 1.000.000

PE- RIO- LÍQ.	RECURSOS PRÓPRIOS			DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO			DEPÓSITOS A PRAZO			DEBITO EM TÍTULOS E RILADES BANCARIAS			TÍTULOS EM CIRCULAÇÃO			TO- TAL LÍQ.				
	Capital	Reser- vas	Total	Do Te- souro Nacio- nal	De Go- vernos Estadua- is e Mu- nicipa- is	De Au- tar- quias e Entri- dades Públi- cas	Do Pú- blico	Total	Do Te- souro Nacio- nal	De Go- vernos Estadua- is e Mu- nicipa- is	De Au- tar- quias e Entri- dades Públi- cas	Do Pú- blico	Total	CARÉD	CAMBIO		Banco do Brasil	Total	Ordens de pagamento	Diver- sas
1952	7.598	5.089	12.687	48	2.963	781	60.336	44	305	1.276	15.157	3.901	3.121	896	7.821	1.591	2.755	4.256	102.072	
1953	8.658	5.748	14.406	83	2.061	1.138	67.108	185	503	997	16.182	3.705	4.427	1.183	9.325	1.212	2.465	3.707	116.987	
1954	9.658	6.729	16.387	173	2.346	1.398	84.835	265	585	1.008	18.671	20.850	4.694	1.326	10.615	1.304	6.041	8.045	140.109	
1955	10.370	7.568	17.938	268	2.648	1.856	97.061	396	1.020	1.221	17.859	19.836	5.320	1.065	10.754	1.582	7.358	9.457	158.928	
1956	13.906	8.066	21.972	560	5.041	3.941	118.646	735	3.941	1.247	18.065	21.071	5.992	1.121	11.767	2.329	7.099	10.189	194.084	
1957	15.939	13.139	29.078	671	7.586	5.417	162.106	1.068	3.982	1.124	21.745	24.935	7.066	980	10.784	3.461	10.784	14.445	255.532	
1958	17.678	17.573	35.251	781	8.244	5.870	209.254	1.405	3.902	1.124	21.745	24.935	7.066	2.432	16.970	4.558	16.439	21.167	314.094	
1959	22.628	21.615	44.243	1.110	17.072	8.436	265.011	2.060	3.902	1.124	21.745	24.935	7.066	2.718	18.262	7.062	18.262	35.468	438.480	
1960	29.067	31.907	61.174	1.490	18.696	10.497	407.632	2.840	10.667	1.124	21.745	24.935	7.066	5.41	27.756	13.633	26.409	45.459	610.475	
1961	42.481	42.911	85.392	2.786	26.537	10.371	571.145	4.433	14.322	1.124	21.745	24.935	7.066	2.121	35.891	13.633	26.409	45.459	810.417	
1962	60.996	65.790	126.786	4.491	53.897	16.867	960.831	6.698	11.174	1.124	21.745	24.935	7.066	2.121	35.891	13.633	26.409	45.459	1.039.077	
1963	83.372	101.969	185.341	6.592	85.022	24.920	1.587.856	10.762	981	8.004	72.663	89.410	92.228	1.170	95.123	72.705	154.600	227.305	2.311.099	
1964	92.794	117.319	210.113	6.050	95.410	29.117	1.536.290	10.760	981	8.004	72.663	89.410	92.228	1.170	95.123	72.705	154.600	227.305	2.311.099	
Jan.	92.794	117.319	210.113	6.050	95.410	29.117	1.536.290	10.760	981	8.004	72.663	89.410	92.228	1.170	95.123	72.705	154.600	227.305	2.311.099	
Fev.	90.181	129.792	219.973	6.476	100.261	29.064	1.575.042	10.760	981	8.004	72.663	89.410	92.228	1.170	95.123	72.705	154.600	227.305	2.311.099	
Mar.	106.178	143.771	249.949	6.266	116.593	30.691	1.694.149	10.760	981	8.004	72.663	89.410	92.228	1.170	95.123	72.705	154.600	227.305	2.311.099	
Abr.	112.720	156.975	269.695	6.058	116.593	30.691	1.694.149	10.760	981	8.004	72.663	89.410	92.228	1.170	95.123	72.705	154.600	227.305	2.311.099	
Mai.	115.825	175.133	290.958	6.084	123.113	33.565	1.731.376	10.760	981	8.004	72.663	89.410	92.228	1.170	95.123	72.705	154.600	227.305	2.311.099	
Jun.	121.041	162.270	283.311	10.916	132.212	36.974	1.973.341	10.760	981	8.004	72.663	89.410	92.228	1.170	95.123	72.705	154.600	227.305	2.311.099	
Jul.	124.691	167.268	291.959	9.573	140.663	40.067	1.969.416	10.760	981	8.004	72.663	89.410	92.228	1.170	95.123	72.705	154.600	227.305	2.311.099	
Ago.	131.818	197.983	329.801	9.093	157.090	44.038	2.091.280	11.806	8.095	8.117	89.972	112.815	157.858	592	155.155	115.868	338.800	391.878	3.048.574	
Set.	146.568	236.020	382.588	7.678	176.587	55.940	2.292.886	2.472.366	7.471	99.580	120.604	174.802	1.211	507	138.322	124.130	217.151	371.301	3.529.509	
Out.	241.038	319.955	560.993	8.522	204.101	67.251	2.318.254	2.508.280	6.192	104.348	127.413	209.768	1.192	419	202.312	132.930	230.187	363.117	3.852.065	
Nov.	251.494	351.896	603.390	8.192	229.938	66.205	2.388.295	2.493.020	3.735	112.785	135.832	213.647	1.066	500	215.311	130.356	223.837	362.803	4.026.466	
Dez.	261.941	319.078	581.019	9.297	221.887	66.205	2.772.235	3.069.614	6.034	124.319	148.322	186.566	1.127	2.083	189.776	151.214	268.769	422.983	4.411.714	
1965	260.319	337.264	606.573	9.592	235.958	75.731	2.997.134	3.008.835	7.452	129.488	154.039	157.667	1.125	3.008	161.830	170.611	242.989	402.690	4.333.657	
Jan.	273.620	357.263	630.883	9.501	239.839	80.696	3.225.622	3.153.768	7.752	128.492	152.079	120.247	1.144	3.486	124.877	177.034	265.881	432.405	4.493.991	
Fev.	290.454	370.610	661.064	11.607	253.412	83.188	3.292.001	3.257.043	7.754	128.382	152.658	103.661	1.183	3.950	146.814	180.100	271.806	451.920	4.692.189	
Mar.	306.955	500.050	807.005	10.393	261.612	117.818	3.509.169	3.452.043	7.590	131.265	153.912	103.849	1.089	3.323	168.182	191.776	268.155	459.934	4.906.016	
Abr.	320.178	547.522	867.700	11.491	268.245	118.565	3.509.169	3.452.043	8.237	131.946	156.766	98.241	857	3.293	162.552	190.899	267.666	459.405	5.218.396	
Mai.	364.178	406.169	770.347	11.491	268.245	118.565	3.509.169	3.452.043	8.237	131.946	156.766	98.241	857	3.293	162.552	190.899	267.666	459.405	5.218.396	
Jun.	376.106	517.342	893.448	14.614	288.311	136.763	3.738.024	4.111.831	8.693	138.029	162.811	119.493	1.017	7.294	127.894	191.077	358.010	552.067	5.581.441	
Jul.	386.941	556.931	943.872	14.136	284.456	136.763	3.738.024	4.111.831	8.693	138.029	162.811	119.493	1.017	7.294	127.894	191.077	358.010	552.067	5.581.441	
Ago.	403.945	583.867	987.812	14.986	292.687	146.240	3.967.140	4.671.340	9.476	150.195	190.487	129.881	1.940	8.242	207.813	213.068	362.409	580.468	6.037.769	
Set.	422.889	612.618	1.022.451	17.970	277.265	135.392	4.262.311	4.827.380	9.476	171.401	204.278	266.921	3.080	8.292	276.096	228.803	376.322	581.536	6.984.225	
Out.	409.833	612.618	1.022.451	17.970	277.265	135.392	4.262.311	4.827.380	9.476	171.401	204.278	266.921	3.080	8.292	276.096	228.803	376.322	581.536	6.984.225	
Nov.	422.889	612.618	1.022.451	17.970	277.265	135.392	4.262.311	4.827.380	9.476	171.401	204.278	266.921	3.080	8.292	276.096	228.803	376.322	581.536	6.984.225	
Dez.	422.889	612.618	1.022.451	17.970	277.265	135.392	4.262.311	4.827.380	9.476	171.401	204.278	266.921	3.080	8.292	276.096	228.803	376.322	581.536	6.984.225	

(1) Ver «Observações (1)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

QUADRO 1.8

Cr\$ 1 000 000 000

AUTORIDADES MONETÁRIAS
OPERAÇÕES COM OS BANCOS COMERCIAIS
Saldos em Fim de Mês ou Ano

PERÍODO	RECURSOS FORNECIDOS AOS BANCOS				RECURSOS RECEBIDOS DOS BANCOS				SAÍDO-LÍQUIDO (B - A)
	Carteira de Redescontos	Caixa de Mobilização Bancária	Banco do Brasil	Total (A)	Em depósito no Banco do Brasil		Total (B)		
					A ordem do Banco Central	Outros depósitos			
1951	3,6	2,5	0,3	6,4	1,2	6,8	8,0	1,6	
1952	3,9	3,6	6,6	8,1	1,7	9,7	11,4	3,3	
1953	4,1	5,0	2,3	11,4	2,0	10,8	12,9	1,5	
1954	4,5	5,6	2,8	12,3	2,5	11,4	13,9	1,6	
1955	5,9	6,3	0,8	13,0	3,0	14,3	17,3	4,3	
1956	7,0	6,2	0,8	14,0	4,3	16,3	20,6	6,6	
1957	6,8	5,8	0,6	13,2	11,7	27,1	38,8	25,6	
1958	12,3	9,3	0,7	22,3	13,6	25,7	39,3	17,0	
1959	8,5	9,9	0,8	19,2	21,2	43,7	64,3	45,1	
1960	23,1	11,1	1,1	35,3	33,9	56,3	80,2	54,9	
1961	33,1	10,6	0,7	44,4	51,9	78,6	130,5	86,1	
1962	52,0	9,5	0,6	62,1	111,1	129,8	240,9	178,8	
1963	79,2	8,5	0,6	88,3	238,1	219,4	447,5	359,2	
1964									
1964 Janeiro	96,6	8,5	0,7	105,8	239,1	190,6	429,7	323,9	
Fevereiro	110,9	8,4	0,7	120,0	273,2	190,8	464,0	344,0	
Março	107,0	8,2	0,7	115,9	276,7	174,9	451,6	335,7	
Abril	134,2	8,0	0,7	142,9	270,2	221,4	491,6	348,7	
Maio	133,2	7,7	0,9	141,6	269,8	219,1	508,9	367,3	
Junho	125,5	7,5	0,9	133,9	308,8	236,0	544,8	410,9	
Julho	159,8	7,3	0,9	168,0	338,9	262,4	601,3	433,3	
Agosto	163,9	6,9	0,8	171,6	360,6	284,4	645,0	473,4	
Setembro	162,4	6,5	0,8	169,7	381,7	301,2	682,9	513,2	
Outubro	188,2	6,5	0,8	195,5	413,9	272,4	686,3	490,8	
Novembro	199,3	6,2	0,8	206,3	434,2	274,0	708,2	531,9	
Dezembro	197,3	6,2	0,7	204,2	446,4	351,0	797,4	593,2	
1965									
1965 Janeiro	164,8	6,1	0,8	171,7	420,6	340,6	761,2	580,5	
Fevereiro	137,7	6,1	0,8	150,6	412,0	321,3	733,3	582,7	
Março	117,2	—	0,8	118,0	465,8	407,5	873,4	755,4	
Abril	115,6	—	0,5	116,1	469,6	435,1	904,7	788,6	
Maio	106,9	—	0,5	107,4	523,2	497,2	1 020,4	913,0	
Junho	94,6	—	0,4	95,0	532,8	502,0	1 034,8	939,8	
Julho	109,8	—	0,4	110,2	571,0	529,1	1 099,1	999,9	
Agosto	112,8	—	0,4	120,2	613,3	554,9	1 168,2	1 053,4	
Setembro	160,1	—	0,4	160,5	680,6	562,3	1 242,9	1 082,4	
Outubro	231,4	—	0,4	231,8	777,4	460,0	1 237,4	1 005,6	
Novembro	278,2	—	0,4	278,6	831,1	549,1	1 380,2	1 101,5	
Dezembro	226,5	—	0,4	236,9	880,4	661,8	1 542,2	1 314,3	

Fontes: Banco Central e Banco do Brasil S.A.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA, VALOR NOMINAL E REAL DOS NEGÓCIOS E ÍNDICE GERAL DE PREÇOS

ÍNDICES : MÉDIA 1953 = 100

QUADRO 1.10

VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA							VALOR NOMINAL DOS NEGÓCIOS (4)	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (5)	VALOR REAL DOS NEGÓCIOS (4)/(5)
PERÍODO	Cheques Compensados		Moeda escritural (2)		Índice da velocidade de circulação (3)				
	Cr\$ 1 000 000 000		Índice B						
	Total	Ajustado (1)	Índice A	Cr\$ 1 000 000 000					
1953 ..	47,1	46,4	100,0	77,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1954 ..	64,6	63,7	137,2	93,6	113,6	136,1	136,1	126,9	107,2
1955 ..	78,1	79,9	165,7	109,9	116,9	141,8	141,8	147,8	112,2
1956 ..	106,3	106,5	229,4	134,3	134,3	173,3	173,3	177,1	123,9
1957 ..	136,6	134,6	289,9	168,6	217,6	269,1	269,1	202,2	133,1
1958 ..	195,7	192,7	415,1	233,7	301,5	334,3	334,3	238,3	139,2
1959 ..	257,7	271,7	585,2	297,7	393,3	494,3	494,3	315,3	167,0
1960 ..	405,1	402,6	867,2	423,6	546,5	717,2	717,2	406,9	176,3
1961 ..	624,5	615,1	1 325,0	609,9	788,9	1 077,3	1 077,3	558,4	192,9
1962 ..	1 040,0	1 024,4	2 206,7	950,3	1 221,7	1 592,7	1 592,7	847,5	211,8
1963 ..	1 861,7	1 792,2	3 860,6	1 484,2	1 914,8	3 090,6	3 090,6	1 473,2	210,4
1964									
Janeiro ..	2 878,6	2 785,7	6 000,7	2 108,5	2 220,2	4 651,7	4 651,7	2 108,5	221,1
Fevereiro ..	2 561,4	2 744,3	5 911,6	2 143,7	2 266,7	4 610,6	4 610,6	2 245,9	205,3
Março ..	3 162,3	3 060,3	6 992,2	2 221,5	2 289,9	5 221,5	5 221,5	2 413,3	216,3
Abril ..	2 994,9	2 894,9	6 461,4	2 296,6	2 296,6	5 216,4	5 216,4	2 518,5	207,1
Maio ..	3 129,0	3 028,1	6 822,8	2 388,6	2 388,6	5 164,9	5 164,9	2 586,8	199,7
Junho ..	3 723,8	3 623,8	8 021,6	2 606,3	2 386,6	6 116,6	6 116,6	2 698,9	236,6
Julho ..	4 351,2	4 210,3	9 070,6	2 781,8	2 527,7	6 568,6	6 568,6	2 872,9	228,6
Agosto ..	4 162,0	4 027,8	8 676,2	2 859,2	2 320,2	6 537,6	6 537,6	2 956,7	221,1
Setembro ..	4 653,2	4 553,2	10 023,5	3 122,7	249,0	7 438,8	7 438,8	3 068,2	242,4
Outubro ..	5 012,3	4 850,6	10 448,7	3 346,8	241,9	8 032,4	8 032,4	3 204,6	250,7
Novembro ..	4 987,5	4 887,4	10 743,5	3 514,7	236,9	8 217,3	8 217,3	3 427,6	239,7
Dezembro ..	5 431,3	5 256,1	11 822,1	3 811,5	230,2	8 722,1	8 722,1	3 632,5	240,1
1965									
Janeiro ..	5 171,2	5 004,4	10 779,9	4 036,5	207,0	8 276,5	8 276,5	3 807,9	217,9
Fevereiro ..	5 293,8	5 071,9	12 217,9	4 139,9	228,8	9 601,0	9 601,0	3 927,2	242,3
Março ..	5 857,4	5 665,5	12 210,5	4 317,3	217,7	9 380,0	9 380,0	4 183,4	225,4
Abril ..	5 452,4	5 252,4	11 715,0	4 558,9	201,1	9 124,0	9 124,0	4 261,8	214,4
Maio ..	5 783,1	5 595,6	12 065,6	4 770,2	195,9	9 122,0	9 122,0	4 333,7	211,8
Junho ..	6 211,9	6 021,6	13 386,8	5 123,7	202,5	9 922,5	9 922,5	4 384,2	223,3
Julho ..	6 738,1	6 520,7	14 046,3	5 436,4	199,9	6 610,3	6 610,3	4 471,6 (*)	...
Agosto ..	7 267,8	7 033,4	15 150,6	5 714,4	206,5	7 372,4	7 372,4	4 523,3 (*)	...
Setembro ..	7 414,9	7 172,5	15 972,5	6 075,9	203,7	7 830,9	7 830,9	4 624,4 (*)	...
Outubro ..	7 834,5	7 581,8	16 332,0	6 342,6	193,6	8 184,0	8 184,0	4 717,7 (*)	...
Novembro ..	8 191,1	7 944,5	17 644,6	6 549,8	208,8	8 450,2	8 450,2	4 785,4 (*)	...
Dezembro ..	8 921,6	8 621,2	19 223,6	6 911,6 (*)	215,6	8 918,2	8 918,2	4 877,3 (*)	...

(*) Estimativa.

(1) Média diária calculada com base no número de dias do mês multiplicado por 30.

(2) Média aritmética simples ou valor global em fim de mês indicado e o valor em fim de mês anterior.

(3) Índice obtido segundo a fórmula : $\text{Índice} = \frac{\text{Índice A} \times 100}{\text{Índice B}}$

(4) Média aritmética do índice de compensação de cheques (pelo processo acima) e vendas mercantis (Estado da Guanabara e Estado de São Paulo).

(5) Média ponderada dos seguintes índices : preços de atacado (péso 6), custo de vida no Estado da Guanabara (péso 3) e custo de construção (péso 1).

FONTE : Banco Central — Departamento Econômico.

SISTEMA BANCARIO
EMPRESÍMOS E DEPÓSITOS
Saldos em Fim de Ano ou Mês

CONTINUAÇÃO

C. B. I. 1964 000 000

PERÍODO	EMPRESÍMOS					DEPÓSITOS				
	Autoridades Monetárias					Bancos Comerciais				
	Sector Público	Sector Privado	Total (a)	Sector Público	Sector Privado	Total (b)	Tipos (a/b)	Autoridades Monetárias (a)	Bancos Comerciais (b)	Total (a+b)
1951	27,7	24,7	52,4	3,1	60,9	64,0	116,4	13,5	69,1	82,6
1952	27,1	34,3	61,4	3,4	67,9	71,3	144,6	16,1	77,2	93,3
1953	33,1	40,4	73,5	4,5	80,0	84,5	152,0	19,5	88,9	108,4
1954	46,7	57,1	103,8	4,5	94,3	98,8	162,0	22,7	105,3	128,0
1955	58,2	65,0	123,2	3,8	116,9	120,7	170,7	22,7	122,2	144,9
1956	84,4	75,1	159,5	3,8	136,3	140,1	184,0	27,1	147,7	174,8
1957	124,0	91,8	215,8	3,5	167,3	170,8	181,8	38,7	200,4	239,1
1958	144,5	116,0	260,5	14,3	196,3	210,6	184,0	44,8	241,9	286,7
1959	189,6	134,4	324,0	22,5	266,5	289,0	186,8	60,3	352,4	412,7
1960	250,2	185,6	435,8	26,6	368,3	394,9	187,8	94,5	485,6	580,1
1961	532,7	274,7	807,4	29,4	776,0	805,4	1,346,5	186,8	606,0	792,8
1962	733,6	473,5	1,207,1	60,9	1,146,1	1,207,0	3,266,0	262,7	1,094,9	1,357,7
1963	1,297,6	735,0	2,032,6	85,8	1,946,9	2,032,7	3,828,3	321,0	1,793,3	2,114,3
1964										
1964	1,288,1	743,5	2,031,6	87,4	1,944,1	2,031,5	3,807,4	457,1	1,759,0	2,206,1
1964	1,387,2	768,4	2,155,6	91,1	2,064,5	2,155,6	3,858,8	481,5	1,804,0	2,285,5
1964	1,484,2	802,0	2,286,2	86,4	2,367,6	2,286,2	3,740,2	504,1	1,866,7	2,390,8
1964	1,567,7	897,1	2,464,8	80,7	2,437,9	2,464,8	4,163,0	582,5	1,881,3	2,443,4
1964	1,657,8	861,2	2,519,0	84,3	2,492,4	2,519,2	4,346,7	636,4	2,007,0	2,589,5
1964	1,752,1	821,5	2,573,6	77,4	2,506,2	2,573,6	4,613,0	687,3	2,257,5	2,841,9
1964	1,874,9	983,4	2,858,3	80,2	2,778,1	2,858,3	4,898,9	730,3	2,261,6	2,948,9
1964	2,019,9	1,032,7	3,052,6	71,1	3,021,5	3,052,6	5,119,7	807,4	2,419,3	3,189,6
1964	2,189,2	1,094,1	3,283,3	71,8	3,305,3	3,283,3	5,822,1	860,7	2,593,2	3,409,9
1964	2,368,0	1,181,3	3,549,3	69,1	3,480,2	3,549,3	6,239,9	921,2	2,828,8	3,596,5
1964	2,562,2	1,219,5	3,781,7	71,5	3,710,2	3,781,7	6,239,9	988,7	3,217,9	4,206,6
1964	2,681,3	1,278,4	3,959,7	72,3	3,916,4	3,959,7				
1965										
1965	2,796,0	1,270,3	4,066,3	71,2	4,035,1	4,066,3	6,334,2	1,052,8	3,362,9	4,215,7
1965	2,843,2	1,270,4	4,113,6	69,4	4,117,6	4,113,6	6,522,1	1,111,1	3,265,9	4,416,9
1965	2,907,5	1,268,0	4,175,5	84,6	4,117,6	4,175,5	7,115,1	1,203,7	3,456,4	4,623,3
1965	2,938,7	1,271,6	4,210,3	77,2	4,166,3	4,210,3	7,069,4	1,289,1	3,580,9	4,841,6
1965	3,020,0	1,276,0	4,296,0	82,5	4,213,5	4,296,0	7,823,3	1,319,6	3,773,5	5,063,1
1965	3,126,0	1,296,3	4,422,3	88,0	4,345,3	4,422,3	8,257,7	1,431,7	4,274,7	5,564,3
1965	3,241,0	1,297,2	4,538,2	114,4	4,351,8	4,538,2	8,211,1	1,481,1	4,281,1	5,712,8
1965	3,381,0	1,304,8	4,685,8	115,8	4,571,0	4,685,8	8,707,8	1,517,9	4,593,7	6,111,6
1965	3,520,3	1,336,2	4,856,5	113,8	4,712,5	4,856,5	9,150,2	1,599,1	4,862,1	6,461,2
1965	3,680,3	1,349,4	5,029,7	113,8	4,905,8	5,029,7	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	3,840,3	1,394,2	5,234,5	123,9	5,111,3	5,234,5	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	4,000,3	1,449,4	5,449,7	123,9	5,326,4	5,449,7	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	4,160,3	1,494,2	5,654,5	123,9	5,531,6	5,654,5	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	4,320,3	1,539,4	5,859,7	123,9	5,735,0	5,859,7	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	4,480,3	1,584,6	6,064,9	123,9	5,939,0	6,064,9	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	4,640,3	1,629,8	6,270,1	123,9	6,146,2	6,270,1	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	4,800,3	1,675,0	6,475,3	123,9	6,350,4	6,475,3	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	4,960,3	1,720,2	6,680,5	123,9	6,554,6	6,680,5	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	5,120,3	1,765,4	6,885,7	123,9	6,758,8	6,885,7	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	5,280,3	1,810,6	7,090,9	123,9	6,963,0	7,090,9	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	5,440,3	1,855,8	7,296,1	123,9	7,167,2	7,296,1	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	5,600,3	1,901,0	7,501,3	123,9	7,371,4	7,501,3	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	5,760,3	1,946,2	7,706,5	123,9	7,575,6	7,706,5	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	5,920,3	1,991,4	7,911,7	123,9	7,779,8	7,911,7	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	6,080,3	2,036,6	8,116,9	123,9	7,984,0	8,116,9	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	6,240,3	2,081,8	8,322,1	123,9	8,188,2	8,322,1	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	6,400,3	2,127,0	8,527,3	123,9	8,392,4	8,527,3	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	6,560,3	2,172,2	8,732,5	123,9	8,596,6	8,732,5	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	6,720,3	2,217,4	8,937,7	123,9	8,800,8	8,937,7	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	6,880,3	2,262,6	9,142,9	123,9	9,005,0	9,142,9	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	7,040,3	2,307,8	9,348,1	123,9	9,209,2	9,348,1	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	7,200,3	2,353,0	9,553,3	123,9	9,413,4	9,553,3	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	7,360,3	2,398,2	9,758,5	123,9	9,617,6	9,758,5	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	7,520,3	2,443,4	9,963,7	123,9	9,821,8	9,963,7	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	7,680,3	2,488,6	10,168,9	123,9	9,926,0	10,168,9	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	7,840,3	2,533,8	10,374,1	123,9	10,030,2	10,374,1	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	8,000,3	2,579,0	10,579,3	123,9	10,234,4	10,579,3	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	8,160,3	2,624,2	10,784,5	123,9	10,438,6	10,784,5	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	8,320,3	2,669,4	10,989,7	123,9	10,642,8	10,989,7	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	8,480,3	2,714,6	11,194,9	123,9	10,847,0	11,194,9	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	8,640,3	2,759,8	11,400,1	123,9	11,051,2	11,400,1	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	8,800,3	2,805,0	11,605,3	123,9	11,255,4	11,605,3	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	8,960,3	2,850,2	11,810,5	123,9	11,459,6	11,810,5	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	9,120,3	2,895,4	12,015,7	123,9	11,663,8	12,015,7	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	9,280,3	2,940,6	12,220,9	123,9	11,868,0	12,220,9	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	9,440,3	2,985,8	12,426,1	123,9	12,072,2	12,426,1	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	9,600,3	3,031,0	12,631,3	123,9	12,276,4	12,631,3	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	9,760,3	3,076,2	12,836,5	123,9	12,480,6	12,836,5	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	9,920,3	3,121,4	13,041,7	123,9	12,684,8	13,041,7	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	10,080,3	3,166,6	13,246,9	123,9	12,889,0	13,246,9	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	10,240,3	3,211,8	13,452,1	123,9	13,093,2	13,452,1	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	10,400,3	3,257,0	13,657,3	123,9	13,297,4	13,657,3	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	10,560,3	3,302,2	13,862,5	123,9	13,501,6	13,862,5	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	10,720,3	3,347,4	14,067,7	123,9	13,705,8	14,067,7	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	10,880,3	3,392,6	14,272,9	123,9	13,910,0	14,272,9	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	11,040,3	3,437,8	14,478,1	123,9	14,114,2	14,478,1	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	11,200,3	3,483,0	14,683,3	123,9	14,318,4	14,683,3	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	11,360,3	3,528,2	14,888,5	123,9	14,522,6	14,888,5	9,469,4	1,688,5	5,032,2	6,720,7
1965	11,520,3	3,573,4	15,093,7	123,9	14,726,8	15,093,7	9,469,4	1,688,5</		

SISTEMA BANCARIO
EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO POR ATIVIDADES ECONÔMICAS
Saldo em Fim de Mês ou Ano

QUADRO 1.12

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	AUTORIDADES MONETÁRIAS						BANCOS COMERCIAIS						TOTAL GERAL
	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total	
1951	24,7	23,2	19,3	3,5	1,4	8,5	60,9	85,6
1952	11,2	16,6	6,3	5,6	0,7	34,3	31,4	20,8	4,3	1,6	9,8	37,9	102,2
1953	14,7	24,7	10,7	6,6	0,7	40,4	37,0	25,1	5,0	1,9	11,0	80,0	120,4
1954	17,0	28,4	12,3	6,7	0,6	57,4	43,0	30,7	6,1	2,2	12,8	94,8	152,2
1955	18,0	35,7	14,2	6,7	0,6	65,0	47,6	34,9	7,8	2,3	13,8	106,4	171,4
1956	18,8	44,1	19,0	8,1	0,5	75,1	56,7	45,1	9,7	2,8	16,0	130,3	205,4
1957	23,7	64,9	26,1	9,6	0,8	91,8	71,1	55,4	13,5	3,4	19,3	162,7	234,5
1958	23,7	64,9	26,1	9,6	0,8	91,8	84,8	68,8	14,3	3,8	22,8	195,5	311,5
1959	33,8	80,5	45,7	11,5	0,7	134,4	114,5	96,0	21,2	4,6	30,2	236,5	400,9
1960	37,6	80,5	45,7	11,5	0,6	182,6	164,8	138,2	29,1	6,9	43,4	382,4	565,0
1961	59,2	114,7	92,2	22,9	0,7	279,7	207,3	192,3	36,4	9,7	56,3	501,7	781,4
1962	82,2	204,2	133,1	56,6	3,4	479,5	308,2	305,6	55,5	17,7	87,0	775,0	1 264,5
1963	119,7	291,5	260,2	60,6	2,9	735,0	446,7	511,2	108,5	29,6	113,9	1 209,9	1 934,9
1964													
Janeiro	122,7	288,8	265,9	61,7	3,4	743,5	474,7	529,4	118,6	33,4	122,3	1 278,4	2 021,9
Fevereiro	126,1	292,4	277,4	63,8	3,7	763,4	485,0	538,7	127,8	36,2	127,4	1 315,1	2 078,5
Março	132,6	308,5	285,6	68,5	3,8	802,0	504,4	556,1	136,8	38,7	131,6	1 367,6	2 169,6
Abril	134,8	326,4	300,2	72,9	3,8	837,1	507,6	580,2	142,9	38,9	130,6	1 400,2	2 237,3
Maio	131,4	339,0	309,7	77,1	4,0	861,2	533,3	626,3	149,6	44,5	138,7	1 492,4	2 353,6
Junho	132,7	367,9	333,1	83,4	4,4	921,5	597,7	683,7	158,0	45,3	143,1	1 595,4	2 516,9
Julho	144,3	384,8	361,8	85,5	4,0	983,4	635,3	705,1	164,8	52,3	154,6	1 674,5	2 857,9
Agosto	146,2	402,9	391,0	88,4	4,2	1 032,7	635,6	767,2	183,8	57,2	165,4	1 809,2	2 857,9
Setembro	158,1	413,8	427,1	91,0	4,1	1 094,1	673,7	832,5	205,0	63,4	177,0	1 951,6	3 045,7
Outubro	176,6	452,4	472,8	95,3	4,2	1 181,3	703,4	882,5	227,1	68,2	187,5	2 083,7	3 250,0
Novembro	177,3	440,4	498,9	98,7	4,2	1 210,5	735,7	910,8	247,3	71,9	198,3	2 184,0	3 383,5
Dezembro	182,9	463,8	522,3	105,1	4,3	1 278,4	740,2	949,9	249,5	73,0	215,3	2 227,9	3 506,3
1965													
Janeiro	179,7	449,5	531,1	105,6	4,4	1 270,3	756,8	954,4	265,7	79,8	210,0	2 266,7	3 537,0
Fevereiro	178,6	446,9	535,3	108,0	4,6	1 276,4	758,3	998,7	277,0	80,5	218,6	2 332,1	3 609,5
Março	172,6	438,1	529,1	109,3	4,9	1 264,0	761,4	1 023,9	289,7	81,5	230,6	2 387,0	3 661,0
Abril	160,6	450,2	543,7	112,1	5,0	1 276,6	783,6	1 073,6	305,1	90,8	233,8	2 466,9	3 763,5
Maio	149,6	468,9	538,6	115,6	5,3	1 278,0	810,4	1 130,0	327,0	102,2	246,8	2 616,3	3 929,5
Junho	145,2	491,3	533,0	120,3	5,6	1 296,3	844,9	1 225,7	351,4	113,3	248,4	2 848,4	4 143,7
Julho	147,4	515,9	509,2	119,1	5,6	1 297,2	900,9	1 289,3	374,9	130,1	286,3	2 981,5	4 278,7
Agosto	171,5	527,9	507,6	120,3	5,9	1 353,2	1 003,7	1 382,2	404,1	140,1	309,4	3 239,5	4 592,7
Setembro	193,1	563,4	541,9	122,1	6,4	1 432,9	1 103,8	1 429,7	426,2	141,8	328,8	3 430,3	4 863,2
Outubro	216,9	570,4	578,2	122,3	6,4	1 494,2	1 186,5	1 491,8	440,2	142,3	342,5	3 603,8	5 097,5
Novembro	227,8	562,7	702,3	123,2	6,8	1 538,4	1 238,2	1 580,7	460,2	136,9	367,5	3 783,5	5 321,9
Dezembro	236,5	577,1	711,0	128,0	7,3	1 592,5	1 286,0(*)	1 625,0(*)	512,2(*)	148,1(*)	393,7(*)	3 965,0(*)	5 547,5(*)

(*) Estimativa.
 FONTE: Banco Central — Departamento Econômico.

BANCOS COMERCIAIS
ENCAIXE E PROPORÇÃO ENCAIXE/DEPÓSITOS
Saldo em Fim de Ano em M\$

QUADRO 1.13

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	ENCAIXE					PROPORÇÃO ENCAIXE/DEPÓSITOS	
	Voluntário		Obrigatório (1)			Valor Líquido	Obrigatório
	Em moeda corrente	Em depósito no Banco do Brasil	Total	Em moeda corrente	Em depósitos	Total	
1951	5.9	7.1	12.2	1.1	0.7	1.9	3.1
1952	5.7	6.9	12.6	1.1	0.9	2.0	3.1
1953	6.1	6.9	13.0	1.1	1.0	2.1	3.1
1954	7.1	11.8	18.9	1.1	1.1	2.2	3.1
1955	8.2	11.5	19.7	1.1	1.2	2.3	3.1
1956	10.2	16.5	26.7	1.1	1.2	2.3	3.1
1957	11.9	27.3	39.2	1.1	1.2	2.3	3.1
1958	15.6	26.0	41.6	1.1	1.2	2.3	3.1
1959	21.4	41.4	62.8	1.1	1.2	2.3	3.1
1960	28.2	59.3	87.5	1.1	1.2	2.3	3.1
1961	39.8	82.8	122.6	1.1	1.2	2.3	3.1
1962	81.1	128.1	209.2	1.1	1.2	2.3	3.1
1963	137.6	227.4	365.0	227.9	40.2	281.1	13.7
1964							
Janeiro	111.2	169.4	280.6	274.5	42.7	318.2	13.1
Fevereiro	113.1	185.9	299.0	286.7	43.4	334.2	18.0
Março	120.1	180.3	300.4	287.5	41.0	327.5	17.5
Abril	139.3	237.4	376.7	297.8	38.7	336.5	17.2
Maio	121.2	231.3	352.5	297.8	38.7	336.5	16.7
Junho	136.6	238.6	375.2	297.8	38.7	336.5	16.7
Julho	124.7	238.6	363.3	297.8	38.7	336.5	16.7
Agosto	161.8	260.1	421.9	357.8	26.6	384.4	16.8
Setembro	162.9	254.1	417.0	357.8	26.6	384.4	16.8
Outubro	138.6	265.9	404.5	357.8	26.6	384.4	16.8
Novembro	232.5	386.2	618.7	431.4	16.5	447.9	16.2
Dezembro				433.5		466.8	14.6
1965							
Janeiro	167.8	328.6	496.4	467.9	16.6	534.5	16.2
Fevereiro	190.3	316.8	507.1	468.0	16.6	534.5	16.2
Março	202.8	368.0	570.8	501.1	15.7	516.8	15.9
Abril	197.3	421.5	618.8	561.7	16.2	578.4	16.1
Maio	182.1	465.9	648.0	577.0	13.8	590.8	14.7
Junho	248.5	506.6	755.1	668.7	14.9	688.6	14.7
Julho	211.3	523.2	734.5	668.8	14.9	688.6	14.7
Agosto	200.9	503.9	704.8	668.8	14.9	688.6	14.7
Setembro	246.4	546.2	792.6	668.8	14.9	688.6	14.7
Outubro	267.9	587.1	855.0	668.8	14.9	688.6	14.7
Novembro	344.3	580.7	925.0	668.8	14.9	688.6	14.7
Dezembro	317.3	608.1	925.4	668.8	14.9	688.6	14.7

(1) De acordo a ordem do Banco Central.

(*) Estimativa

Fonte: Banco Central e Banco do Brasil S.A.

ALGUNS INDICADORES ECONOMICOS MENSAIS

PERÍODO	PRODUÇÃO INDUSTRIAL				PREÇOS GERAIS				TAXAS E JUROS BANCÁRIOS				ÍNDICES DE COTAÇÃO DE TÍTULOS				
	Minais não metálicos	Construção civil	Borracha	Energia elétrica	Atacado		Custo de Vida		Custo da Construção	Taxas máximas de juros sobre depósitos (%)			Títulos Públicos			Títulos Mobiliários Privados	
					Inclusivo café	Exclusivo café	No Estado da Guanabara	Na Cidade de São Paulo		Sem limite %	Outros depósitos		Federais	Estaduais (GB)	Industriais	Serviços Públicos	Bancos
											A prazo fixo (12 meses) %	Populares à vista %					
1953	100	100	100	100	100	100	100	100	6	3	5	6	100	100	100	100	100
1954	120	97	114	113	126	122	118	122	6	3	5	6	101	102	97	116	96
1955	120	103	117	129	149	151	129	141	6	3	5	6	101	103	114	131	97
1956	142	116	110	146	175	182	182	173	6	3	5	6	94	99	117	161	95
1957	141	121	115	165	208	212	206	205	6	3	5	6	96	99	117	161	95
1958	144	137	130	183	221	238	243	237	8	3	5	6	97	99	110	140	110
1959	(*) 146	(*) 137	(*) 130	183	221	238	243	237	8	3	5	6	97	99	110	140	110
1960	(*) 146	(*) 151	(*) 154	196	305	340	338	325	8	3	5	6	89	90	126	225	95
1961	(*) 170	(*) 144	(*) 174	214	399	477	437	439	8	3	5	6	90	96	127	368	93
1962	(*) 180	(*) 152	(*) 171	(*) 235	552	627	583	525	8	3	6	6	95	97	135	537	98
1963	(*) 194	(*) 152	(*) 200	246	846	1 941	884	747	8	3	6	6	99	103	136	862	287
1963	(*) 199	(*) 179	(*) 234	(*) 234	1 468	1 902	1 507	1 405	8	3	6	6	96	98	133	1 589	416
1964	(*) 204	2 096	2 139	2 229	1 950	8	3	6	6	99	103	122	1 340	256
1964	2 425	2 317	2 358	2 001	8	3	6	6	97	104	119	1 437	241
1965	2 566	2 460	2 460	2 246	8	3	6	6	96	104	117	1 482	235
1965	2 663	2 591	2 611	2 308	8	3	6	6	96	105	130	1 547	341
1965	2 741	2 689	2 673	2 392	8	3	6	6	96	104	132	1 404	348
1965	2 870	2 826	2 902	2 445	8	3	6	6	96	98	124	1 303	379
1965	2 854	3 053	2 936	2 615	8	3	6	6	95	95	125	1 865	584
1965	3 150	3 061	3 115	2 475	8	3	6	6	97	91	117	1 705	585
1965	3 251	3 168	3 321	2 677	8	3	6	6	97	93	115	1 889	1 898
1965	3 291	3 168	3 321	2 762	8	3	6	6	97	93	115	1 889	1 898
1965	3 413	3 275	3 489	2 889	8	3	6	6	99	92	119	2 039	1 225
1965	3 776	3 446	3 708	3 095	8	3	6	6	99	92	139	1 739	1 078
1965	3 902	3 704	3 884	3 342	8	3	6	6	97	92	146	1 695	1 007
1965
1965	4 099	3 872	4 110	3 546	8	3	6	6	87	94	146	1 647	1 084
1965	4 171	4 092	4 278	3 688	8	3	6	6	96	94	141	1 589	1 099
1965	4 354	4 409	4 481	4 164	8	3	6	6	96	96	143	1 461	1 254
1965	4 429	4 583	4 609	4 295	8	3	6	6	96	96	137	1 634	1 254
1965	4 503	4 717	4 755	4 345	8	3	6	6	96	96	124	1 421	1 258
1965	4 564	4 809	4 854	4 354	8	3	6	6	93	96	114	1 491	1 374
1965	4 657	4 924	4 971	4 491	8	3	6	6
1965	4 720	4 976	(*) 5 028	4 505	8	3	6	6
1965	4 800	5 157	...	4 590	8	3	6	6
1965	4 850	5 137	...	4 590	8	3	6	6
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965
1965			

(*) Dados sujeitos a retificação.
 (**) A partir de Janeiro de 1960 (Instrução 191, de 22-12-59, da extinta SUMOC), as taxas de juros sobre depósitos passaram a ser livremente convenionadas, estabelecidas, porém, a taxa máxima de 4,5 % para os depósitos à vista, sem limite, e a 3 % para os demais depósitos englobadamente (limitados e populares).
 FONTES : Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas e Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONOMICO (1) (2) (3)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.15

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	CAIXA		DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES	APLICAÇÕES		CRÉDITOS ESPECIAIS (4)	TESOURONACIONALCONTAS ESPECIAIS (5)	VALORES MOBILIÁRIOS			OUTROS CRÉDITOS	IMO-VEIS	IMO-BILIZADOS	TOTAL DO ATIVO
	Em moeda corrente	Em depósitos à vista em Bancos e no Banco Central			Empréstimos	Financiamentos			Titulos públicos	Titulos particulares	Total				
1951 (1)	25	85	—	—	511	—	1	2	3	487	1	33	1 146
1952 (2)	22	169	—	—	1 511	82	1	6	7	654	2	43	1 602
1953	49	1 421	—	—	3 516	800	13	13	14	585	6	57	3 769
1954 (4)	68	640	—	—	5 487	840	2	9	11	673	11	109	6 343
1955	88	472	764	—	2 752	2 735	6 485	8 436	5	62	67	1 038	10	200	12 698
1956	135	1 403	296	2	4 603	4 722	9 325	9 001	5	313	319	1 540	14	259	23 117
1957	198	9 014	262	26	6 105	10 890	16 995	11 538	2	389	391	1 840	17	308	36 581
1958	235	4 343	224	26	12 976	12 236	24 312	13 286	2	1 219	1 224	4 569	24	441	50 271
1959	292	6 958	240	53	17 263	20 694	37 867	2 400	6	1 986	2 046	9 776	25	515	73 299
1960	401	11 051	338	83	25 729	28 752	54 481	13 748	60	2 856	2 920	13 431	40	953	98 988
1961	585	10 773	761	127	33 814	36 588	70 402	13 894	64	3 041	3 047	33 415	77	1 427	138 321
1962	1 323	13 340	307	230	47 493	68 407	115 900	20 091	6	30 481	30 487	29 256	73	1 752	220 545
1963															
Mar.	741	11 967	307	75	142 621	6 035	5	36 115	36 120	30 745	72	1 852	238 167
Jun.	1 121	23 706	319	261	146 240	6 874	72	44 461	44 533	37 485	60	2 389	272 111
Set.	1 267	24 686	319	715	164 082	6 900	78	53 522	52 600	39 757	60	2 825	297 729
Dez.	2 064	22 895	331	1 224	121 144	78 586	199 730	10 753	82	44 297	44 329	55 239	64	3 024	347 342
1964															
Mar.	2 058	26 157	335	58	130 784	88 699	219 393	8 122	78	52 262	52 340	61 713	67	4 002	351 641
Jun.	2 202	28 177	348	199	133 372	90 642	224 014	12 111	93	82 334	82 427	96 217	92	6 506	465 252
Set.	2 658	43 145	426	1 102	265 145	12 110	86	95 366	95 452	75 814	98	7 331	514 994
Dez.	5 278	31 844	497	1 183	313 638	12 121	271	114 387	114 558	108 638	99	5 421	610 989
1965															
Mar.	3 142	42 654	497	495	357 055	12 120	136	123 313	123 449	218 419	317	8 659	753 171
Jun.	3 510	31 634	509	320	313 112	23 583	107	201 195	201 802	221 251	314	9 112	874 830
Set.	4 621	132 170	509	241	413 065	29 152	142	225 849	225 991	196 097	2 000	10 185	1 029 025
Dez.															

(1) Balancete ajustado dos Bancos de Crédito da Amazônia, Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia e Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

(2) Além dos citados acima, passa a figurar o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

(3) Idem mais o Banco do Nordeste do Brasil.

(1) Balancete ajustado do Banco de Crédito da Amazônia, do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. (2) Além dos citados, a conta passa a figurar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico do Nordeste do Brasil. (4) Compreende a seguinte rubrica: «Depósitos Especiais Retidos». (5) Compreende o Banco de Crédito do Estado do Rio de Janeiro, o Banco do Brasil, o Banco do Brasil do Nordeste, o Banco do Brasil do Sul e o Banco do Brasil do Sudeste. (6) Rubrica criada em 1953/58. (7) Compreende o total dos depósitos do Governo Federal no B.N.D.E. referente a petróleo e derivados bem como os recolhimentos pela Lei n.º 1.649 de 19-7-1962. (8) Compreende o Fundo Federal de Eletrificação, Fundo de Melhoramento de Ferrovias, Fundo de Renovação Patrimonial da Ferrovia, Imposto Único sobre Energia Elétrica. (9) Compreende as rubricas «Depósitos Especiais Retidos» e «Depósitos de Terceiros», do balancete do B.N.D.E. (10) Valor recolhido pelo Governo Federal ao B.N.D.E. (adicional do Imposto de Renda e Bonificações) e ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo (Fundo da Modernização e Recuperação da Lavoura); ver nota (5).
131

BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS (*)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

P A S S I V O

QUADRO 1.16-A

C= 1 000 000

RECURSOS DE TERCEIROS

RECURSOS PRÓPRIOS

PERÍODO

Depósitos à Vista

Depósitos a Prazo

Outras Exigibilidades

TO-TAL DO PAS-SIVO

	Patrimônio	soes para depre- ciação	Outras provi- sões	início das C/Re- sultado	Total	Popu- lares	Espe- ciais	Cau- cio- nados	Judi- ciais	Outros	Total	Aviso prévio	Prazo fixo	Total	Outras	Rela- ções Inter- Caixas	Total	Recur- sos de Ter- ceiros	PAS- SIVO
1951	458	9	242	--	709	9 000	328	131	50	2	9 511	286	310	596	15	...	15	10 122	10 831
1952	491	11	283	--	763	10 321	334	136	57	4	10 852	66	286	352	58	...	68	11 262	12 027
1953	521	71	281	--	826	12 215	442	155	72	8	12 892	76	414	490	67	...	67	13 449	14 275
1954	561	84	309	--	894	13 587	491	181	75	7	14 641	85	452	537	230	...	230	15 408	16 302
1955	602	28	279	22	991	16 485	446	170	170	7	17 228	631	591	1 122	506	...	726	19 076	20 067
1956	718	72	357	5	1 142	18 694	489	183	170	7	19 543	315	620	935	232	136	220	20 966	22 048
1957	762	59	358	--	1 179	22 805	762	223	184	6	23 980	426	716	1 142	684	140	824	25 946	27 125
1958	811	48	373	35	1 267	26 579	813	256	215	19	27 885	548	957	1 485	1 239	198	1 437	32 074	32 974
1959	862	50	378	23	1 287	29 479	813	338	296	5	31 123	812	992	1 804	1 608	185	1 793	34 720	35 987
1960	1 050	56	486	141	1 451	35 971	1 066	522	346	34	37 950	1 312	605	1 917	1 835	186	2 011	43 329	48 329
1961	3 368	--	358	--	3 812	45 419	2 808	608	302	9	49 146	446	1 006	1 452	2 481	206	2 657	53 285	56 597
1962	3 446	--	651	43	4 054	63 054	3 615	1 010	362	394	68 435	4 467	2 158	6 625	9 226	214	9 440	84 500	88 654
1963	3 598	--	766	710	5 074	65 637	4 086	1 075	376	451	71 635	4 055	1 870	5 925	7 291	231	7 432	84 932	90 066
Marco	4 030	--	1 148	470	5 638	70 486	4 419	1 097	410	488	76 910	4 456	2 091	6 517	10 983	224	11 207	94 684	100 312
Junho	4 124	--	1 205	881	6 210	78 933	4 867	1 195	419	492	85 906	3 180	2 180	5 370	14 655	259	14 914	106 180	112 400
Setembro	4 803	--	1 759	148	6 710	96 160	4 653	1 397	449	3 556	106 215	4 139	2 288	6 427	17 217	212	17 429	130 071	136 781
1964	4 600	--	1 555	530	6 685	104 407	4 025	1 559	435	1 404	111 830	4 561	3 549	8 110	21 042	372	21 414	141 354	148 039
Marco	4 947	--	1 522	459	6 010	119 171	4 604	1 662	450	1 945	127 832	5 945	2 793	8 738	16 986	213	17 209	153 779	159 789
Junho	4 492	--	1 103	511	5 084	124 395	3 670	1 907	440	4 595	135 007	8 860	2 703	11 563	20 448	276	20 724	167 294	172 378
Setembro	3 868	--	1 061	38	4 867	147 205	6 315	2 743	462	1 379	158 204	9 949	2 584	12 533	20 506	915	21 421	182 158	197 126
1965	3 896	--	1 077	1 375	6 348	154 771	1 430	2 860	472	11 191	170 724	7 679	3 100	10 879	25 392	291	25 683	207 386	213 634
Marco	3 674	--	854	3 001	7 529	180 641	10 430	3 533	485	2 444	197 526	12 609	2 975	15 584	33 298	298	33 596	246 706	254 235
Junho	3 627	--	818	9 612	14 067	204 109	15 950	4 609	483	6 338	251 489	14 181	3 136	17 317	45 663	6 356	62 019	300 825	311 521
Setembro																			
Dezembro																			

(*) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais que apresentaram a média de 81 % do Ativo de todas as Caixas Federais, para o período consolidado. Dados ajustados visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONOMICAS ESTADUAIS
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO
A T I V O

QUADRO 4.17

Cr\$ 1 000 000

PÉ- RIO- DO	ENCAIXE			EMPRESTIMOS					VALORES MOBILIARIOS					OUTROS CRÉDITOS			TO- TAL DO ATIVO						
	Moe- da cor- rente	Depó- sitos Ban- cos	Total	Go- ver- nos Estaduais	Go- ver- ni- cípios	Au- tar- quias Para- estatal	Fun- cioná- rio público Para- estatal	Sob Cau- ção	Sob Pe- nhor	Hipo- teca- rios	Rural	Outros	Total	Títu- los Púb- licos Federa- is	Títu- los Púb- licos Estaduais e mu- nicipais	Ações Socia- des Econô- mica Mista Indus- trial		Outros	Total	IMO- VEIS	IMO- BILIZADO	Outras opera- ções c/ GO- vernos Estaduais ou sob sua res- ponsa- bilidade	Diver- sas
1951	80	904	984	502	97	—	120	24	9	656	—	58	1 466	—	1 550	52	3	1 605	—	493	493	5 058	
1952	79	583	662	969	321	—	137	24	8	1 129	—	37	2 504	—	1 540	52	3	1 605	—	493	493	5 751	
1953	140	273	413	1 116	665	—	136	14	10	1 478	—	40	3 113	—	1 495	53	3	1 601	—	715	715	6 431	
1954	256	359	624	1 348	982	—	144	65	19	1 859	—	20	4 131	—	1 478	53	3	1 601	—	846	846	7 279	
1955	256	574	860	1 590	982	—	144	143	19	1 859	—	20	5 035	—	1 556	53	3	1 812	392	351	746	9 589	
1956	348	998	1 346	1 764	1 589	—	555	124	32	2 005	—	30	6 091	23	1 757	53	3	2 204	164	321	481	13 453	
1957	460	1 641	2 101	1 085	2 183	—	740	232	46	1 962	36	11	8 448	1 188	2 128	54	96	3 473	157	321	481	15 710	
1958	667	2 800	3 467	591	2 855	—	893	238	23	1 965	50	7	11 254	1 863	2 425	54	—	3 841	602	321	481	20 543	
1959	813	3 055	3 868	714	4 027	—	1 382	128	32	2 119	90	2	13 050	1 811	2 461	54	—	3 816	602	321	481	26 883	
1960	1 008	4 677	5 685	998	5 115	—	2 360	212	174	2 299	80	2	15 214	1 351	2 412	57	—	3 891	800	688	888	35 924	
1961	1 495	5 099	6 594	1 147	6 799	—	3 805	60	188	2 644	3	59	34 135	1 277	1 513	102	—	2 892	932	1 686	1 686	46 585	
1962	2 876	3 572	6 448	1 469	12 094	—	4 411	342	186	3 477	3	59	34 135	1 277	1 513	102	—	2 892	932	1 686	1 686	46 585	
1963	1 980	4 635	6 615	92	13 784	—	4 852	362	27	3 858	156	12	35 883	1 264	1 431	104	—	2 789	1 060	3 021	3 021	49 658	
Mar	3 025	3 065	6 090	1 455	15 483	—	4 496	248	24	4 061	263	30	39 181	1 839	1 431	103	—	3 473	1 189	1 637	1 637	52 179	
Jun	3 015	4 691	7 706	51	16 764	—	4 812	343	30	4 415	229	1	43 970	1 231	1 654	107	—	2 842	1 369	2 210	2 210	54 496	
Set	4 359	3 912	8 271	395	17 708	—	5 608	328	97	4 904	361	1	43 654	1 231	1 428	107	—	2 759	1 537	3 523	3 523	60 734	
1964	4 210	3 788	7 978	76	18 451	—	6 161	371	403	7 094	630	302	48 045	1 183	1 815	154	—	3 155	1 766	6 089	6 089	68 144	
Mar	5 342	5 813	10 600	1 397	19 600	—	7 827	468	1 466	10 412	850	322	57 590	3	2 140	164	—	2 085	2 277	2 277	2 277	73 916	
Jun	5 804	11 267	14 077	1 04	21 357	—	7 971	449	2 690	14 738	1 186	414	63 613	3	1 432	638	—	2 811	2 186	4 648	4 648	83 386	
Set	6 780	5 857	12 607	1 682	26 027	—	11 366	731	21	17 180	3 626	3 189	78 382	1	1 432	204	—	1 637	2 825	7 498	7 498	106 321	
1965	6 322	7 427	13 755	102	27 694	—	12 098	702	20	22 034	4 271	3 688	84 743	1	1 490	204	—	1 685	3 308	13 342	13 342	118 851	
Mar	6 189	7 774	13 963	102	31 129	—	12 706	702	20	27 440	4 271	4 118	96 235	1	1 490	204	—	1 687	3 670	12 161	12 161	128 695	

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONOMICAS ESTADUAIS (*)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO
P A S S I V O

QUADRO 1.17-A

Cr\$ 1 000 000

RECURSOS PRÓPRIOS										RECURSOS DE TERCEIROS										TO-TAL DO PAS-SIVO		
PERÍODO		Depósitos à Vista								Depósitos a Prazo				Outras Exigibilidades								
		Patrimônio	Provisões para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido das contas	Total	Poderes Públicos	Populares	Especiais	Vinculados	Sem juros	Liquidados	Judiciais	Outros	Total	Aviso prévio	Prazo fixo	Total	Credores diversos		Outras responsabilidades	Total
1951	—	39	—	—	—	—	—	4 453	50	1	9	26	118	49	4 706	19	99	118	—	273	273	5 097
1952	16	—	—	—	—	—	—	4 912	112	1	—	18	124	33	5 200	21	106	127	—	481	481	5 688
1953	23	—	—	—	—	—	—	5 269	177	1	—	13	128	62	5 642	7	161	168	—	720	720	6 360
1954	26	—	—	—	—	—	—	6 375	235	1	2	10	198	53	6 874	7	231	238	—	772	772	7 649
1955	135	—	—	—	—	—	—	7 378	341	3	—	11	595	64	8 390	4	344	348	—	398	285	683
1956	92	3	15	29	—	—	—	8 450	444	2	—	1	796	79	9 772	4	451	451	—	325	120	445
1957	12	5	6	—	—	—	—	10 361	652	5	—	—	1 070	89	12 184	—	621	621	—	208	102	310
1958	98	—	20	—	—	—	—	13 271	671	10	12	—	1 304	203	15 471	—	892	892	—	258	23	16 444
1959	292	12	46	—	—	—	—	15 772	832	14	11	—	1 860	334	18 823	—	1 156	1 156	—	54	323	20 361
1960	382	16	93	—	—	—	—	19 403	1 057	21	17	—	3 079	548	24 125	—	1 385	1 385	—	65	558	26 133
1961	588	20	90	—	—	—	—	24 994	1 167	10	25	—	4 993	351	31 734	—	1 562	1 562	—	104	1 019	34 419
1962	562	27	111	—	—	—	—	33 092	2 013	15	86	—	6 239	462	42 289	—	1 678	1 678	—	68	1 664	45 639
1963	736	27	309	—	—	—	—	34 957	1 740	9	78	—	7 074	672	44 029	—	1 702	1 702	—	3 102	3 102	48 833
Junho	741	33	221	—	—	—	—	37 644	2 266	10	64	—	7 287	507	48 340	—	1 544	1 544	—	2 261	2 261	52 145
Setembro	742	33	178	—	—	—	—	38 396	2 347	54	76	—	7 439	594	48 347	—	1 579	1 579	—	66	4 623	54 615
Dezembro	729	33	184	—	—	—	—	42 223	2 581	79	94	—	8 574	631	54 808	—	1 706	1 706	—	40	3 009	60 734
1964	259	66	135	—	—	—	—	44 856	3 147	1 393	77	—	8 547	1 033	59 881	—	1 676	1 676	—	49	6 532	68 138
Junho	270	77	114	—	—	—	—	51 285	4 166	1 651	263	—	9 919	997	69 906	—	1 580	1 580	—	323	5 000	75 916
Setembro	288	77	91	—	—	—	—	55 343	4 325	2 335	—	—	10 463	941	73 528	—	1 395	1 395	—	69	12 200	88 895
Dezembro	312	91	278	—	—	—	—	61 321	5 735	1 641	490	—	12 095	4 031	88 732	—	1 403	1 403	—	376	9 842	99 377
1965	4 043	91	274	—	—	—	—	64 553	5 059	1 797	270	—	13 829	4 380	92 542	—	1 424	1 424	—	258	15 586	109 510
Junho	4 043	1 023	274	—	—	—	—	74 082	5 059	1 747	270	—	15 118	4 673	103 598	—	1 491	1 491	—	258	12 909	118 256
Setembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(*) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo e Minas Gerais, visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (1) (3)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO
A T I V O

QUADRO 1.19

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	ENCAIXE		OUTROS CREDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO				VALORES MOBILIÁRIOS						EMPRESÍLIOS			DIVÍDUA ATIVA		OUTROS CRÉDITOS	IMOBILIZADO	TOTAL ATIVO	
	Em depósitos correntes	Total	Depósitos a prazo	Bônus CCAI	Recorrimento p/otomada do Bônus CCAI	Total	CAI - VALORES MOBILIÁRIOS	Títulos Públicos Federais	Títulos Públicos Estaduais e Municipais	Ações de Sociedades Econômicas Mistas Industriais	Ações de Entidades Financeiras	Outros valores	Total	Hipotecários	Outros (2)	Total	União				De empregados
1951	236	1 452	809	54	247	1 200	23	1 652	10	432	6	—	2 100	3 421	985	4 985	7 634	2 085	1 919	7 295	28 855
1952	368	2 336	1 395	54	547	1 983	60	1 983	10	439	6	—	2 957	3 926	1 487	6 413	10 511	3 438	2 360	8 238	37 319
1953	413	2 121	1 151	54	543	1 728	271	1 990	10	457	6	—	2 423	4 867	1 601	6 938	13 377	4 898	2 460	9 104	41 517
1954	506	2 793	1 762	82	466	1 310	221	1 982	12	390	6	—	2 274	5 420	1 515	6 944	17 244	6 421	3 845	10 479	52 824
1955	692	2 784	642	78	534	1 214	265	1 933	12	386	7	—	2 337	5 476	1 673	7 149	23 088	8 390	11 545	1 088	62 973
1956	523	4 339	3 433	468	171	1 983	219	1 957	10	403	7	—	2 410	5 608	2 335	7 833	36 241	11 243	12 758	1 275	79 214
1957	1 009	3 949	4 958	278	437	1 536	329	1 969	10	597	11	128	2 685	6 226	2 900	9 436	43 715	15 958	14 836	1 001	130 168
1958	977	5 780	6 557	291	471	2 016	522	2 159	10	532	11	129	2 871	6 831	3 000	9 921	58 918	21 657	18 422	2 141	130 957
1959	1 392	7 092	1 412	338	437	2 187	830	2 182	10	534	11	129	2 566	7 000	3 062	10 662	81 665	26 765	13 059	2 969	130 168
1960	1 865	14 217	1 699	359	388	2 416	1 345	2 019	10	534	11	129	2 708	7 803	3 425	11 288	101 821	32 967	13 059	3 325	136 702
1961	4 663	29 158	8 119	365	388	1 592	1 244	2 231	11	582	11	64	2 898	8 334	3 881	12 215	128 889	39 188	42 095	3 382	290 981
1962	4 984	30 892	8 12	469	388	1 669	2 164	2 381	10	691	11	64	3 157	10 594	5 823	16 417	136 991	48 566	244 557	5 268	389 856
1963																					
Mar.	5 993	38 328	808	469	388	1 665	1 539	2 438	10	691	11	64	3 234	11 563	5 403	16 965	106 525	54 036	43 595	5 354	419 030
Jun.	5 937	39 113	1 316	420	388	2 133	645	2 593	10	691	10	64	3 309	13 517	6 325	23 842	205 399	58 058	56 302	6 189	450 360
Set.	6 208	43 640	1 166	429	388	1 983	677	2 573	10	691	11	64	3 349	15 897	6 732	22 649	221 781	61 180	56 847	7 102	569 732
Dez.	11 895	34 435	1 180	429	388	1 997	714	2 399	10	916	13	64	3 402	17 762	9 659	27 421	291 665	75 313	48 132	8 015	568 115
1964																					
Mar.	12 831	55 641	880	427	388	1 695	688	2 412	10	916	13	64	3 415	20 356	8 958	29 314	299 737	77 577	377 314	68 288	641 026
Jun.	15 786	58 191	973	457	388	1 788	618	2 434	10	916	13	64	3 427	22 331	8 515	30 846	318 785	83 252	153 847	9 972	749 778
Set.	19 613	67 738	753	427	388	1 670	891	4 269	10	916	13	64	5 263	22 093	9 814	31 912	239 212	84 395	159 375	67 415	688 273
Dez.	32 508	111 998	986	429	388	1 805	6 857	3 410	7	1 897	47	—	5 361	21 784	11 009	32 793	440 165	121 357	89 947	14 136	945 135
1965																					
Mar.	34 229	116 880	1 145	429	388	1 967	5 289	3 410	7	1 906	47	—	5 370	23 594	11 326	34 910	462 412	122 068	584 480	14 603	993 024
Jun.	27 469	144 745	7 253	429	388	8 070	1 517	3 410	7	1 906	48	—	5 370	19 130	12 688	31 818	479 827	118 908	86 232	15 492	1 086 946
Set.	23 538	171 124	8 253	427	388	9 068	1 018	3 491	7	1 906	47	—	5 452	17 957	14 255	32 212	505 303	114 698	202 250	18 017	1 177 313
Dez.																					

- (1) Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, dos Bancários, dos Comerciais, dos Empregados em Transportes e Cargas, dos Industriários, Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado e Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovilários e Empregados em Serviços Públicos.
- (2) Excluíam-se empréstimos a outros Institutos.
- (3) A série histórica foi alterada pela inclusão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovilários e Empregados em Serviços Públicos.

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE MES OU ANO

QUADRO 1.19

A T I V O

Cz\$ 1 000 000

PERÍODO	ENCAIXE		OUTROS CREDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO				CAIXA EM CIRCULAÇÃO		VALORES MOBILIÁRIOS										EMPRÉSTIMOS				IMOBILIZADO	OUTROS CREDITOS	SUB-TOTAL	VALOR LIQUÍDUO	TOTAL LIQUÍDATIVO
	Em moeda corrente	Em depósitos à vista	Total	Depósitos a prazo	Depósitos em garantia	Total	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	TÍTULOS PÚBLICOS ESTADUAIS	Ações soc. econ. mista	Ações ent. financeira	TÍTULOS países estrangeiros	Outros valores	Total	Hipotecários	Caucionados	Outros	Total										
1951	64	914	1.008	8	—	8	613	103	344	7	3	285	1.365	1.315	544	5	1.864	1.370	121	6.803	6	5.609					
1952	68	1.030	1.088	45	—	45	626	103	431	7	3	354	1.433	1.363	551	6	1.890	1.370	132	6.843	10	5.733					
1953	70	1.054	1.069	109	—	109	822	13	601	7	3	27	1.433	1.433	432	5	1.890	1.370	132	6.843	11	5.744					
1954	96	1.454	1.632	37	—	37	820	13	672	7	3	57	1.496	1.496	435	8	1.903	1.370	132	6.843	22	5.766					
1955	100	1.729	1.836	38	—	38	796	19	809	8	3	54	1.689	1.689	451	18	2.000	1.370	132	6.843	22	5.766					
1956	189	1.864	2.033	32	—	32	800	10	809	7	3	54	1.982	1.982	497	19	2.400	1.370	132	6.843	22	5.766					
1957	278	2.175	2.453	—	—	—	831	—	1.110	—	—	35	2.355	2.355	554	18	2.400	1.370	132	6.843	22	5.766					
1958	234	2.435	2.669	—	—	—	1.024	—	1.492	—	—	35	2.355	2.355	554	18	2.400	1.370	132	6.843	22	5.766					
1959	331	3.052	3.383	—	—	—	1.027	—	1.492	—	—	35	2.355	2.355	554	18	2.400	1.370	132	6.843	22	5.766					
1960	487	3.907	4.394	—	—	—	1.127	—	1.492	—	—	35	2.355	2.355	554	18	2.400	1.370	132	6.843	22	5.766					
1961	601	5.334	5.935	—	—	—	1.317	—	1.492	—	—	35	2.355	2.355	554	18	2.400	1.370	132	6.843	22	5.766					
1962	601	7.086	7.687	—	—	—	1.767	—	1.492	—	—	35	2.355	2.355	554	18	2.400	1.370	132	6.843	22	5.766					
1963	888	5.143	6.031	—	—	—	647	—	6.031	—	—	201	7.388	6.804	747	139	8.690	1.610	13.122	7.608	39.784	—	612	39.172			
Mar. 1964	768	6.132	6.900	—	—	—	768	—	6.900	—	—	818	7.993	7.463	765	160	8.357	1.730	13.889	6.463	41.526	—	453	41.073			
Jun. 1964	1.081	8.732	9.813	—	—	—	923	—	7.912	—	—	1.103	9.042	8.025	764	150	9.658	1.738	15.464	8.262	43.957	—	1.247	44.994			
Set. 1964	956	12.528	13.784	—	—	—	2.596	—	10.719	—	1.262	1.268	15.939	3.594	1.597	256	3.357	2.065	21.064	11.370	69.773	—	1.540	68.233			
1964																											
Mar. 1965	1.428	8.925	9.783	—	—	—	1.066	—	9.472	—	4	1.254	12.290	3.084	862	237	4.183	1.967	20.714	9.658	59.101	—	1.067	58.034			
Jun. 1965	1.657	10.966	11.887	—	—	—	1.066	—	10.463	—	48	1.267	13.344	3.063	872	277	4.218	1.967	21.317	13.241	66.046	—	2.619	64.127			
Set. 1965	1.844	13.890	14.974	—	—	—	1.306	—	12.400	—	178	1.283	16.371	3.034	2.984	310	4.317	2.009	22.777	15.741	76.523	—	2.157	74.366			
Dez. 1965	1.860	20.885	22.745	—	—	—	4.920	—	25.805	—	1	5.704	34.640	4.414	2.984	310	7.708	2.701	70.012	22.467	160.776	—	2.368	158.408			
1965																											
Mar. 1966	2.814	12.276	15.090	—	—	—	1.343	—	18.848	—	128	2.141	22.682	3.273	1.282	295	4.850	1.940	66.105	20.812	132.065	—	3.875	128.190			
Jun. 1966	3.151	15.275	18.426	—	—	—	1.997	—	21.714	—	92	2.842	26.998	3.441	1.248	310	4.999	1.920	94.507	27.370	173.649	—	4.651	169.065			
Set. 1966																											
Dez. 1966																											

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.19-A

P A S S I V O

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS					RECURSOS DE TERCEIROS					TOTAL DO PASSIVO
	Capital	Aumento de Capital	Reservas para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido da conta de resultado	Total	Reservas técnicas	Credores por empréstimos	Outras exigibilidades	Total	
1951	554	41	17	708	44	1 364	8 992	5	398	4 245	5 809
1952	724	26	21	717	7	1 505	4 465	2	430	4 838	6 353
1953	1 000	31	26	1 295	6	2 346	4 485	7	814	5 306	7 652
1954	1 116	33	33	695	49	1 802	5 687	12	1 092	6 961	8 763
1955	1 184	7	43	927	3	2 157	6 683	5	1 285	7 913	10 070
1956	1 966	19	56	1 000	124	3 155	7 558	16	1 687	12 426	17 340
1957	2 222	7	75	1 115	97	3 322	8 937	1	2 034	10 972	14 294
1958	2 395	26	92	1 441	12	3 842	10 795	—	2 603	13 398	17 880
1959	2 909	23	119	1 649	18	4 682	12 794	—	5 086	17 880	22 562
1960	3 370	43	162	2 409	86	5 898	16 436	—	7 017	20 249	26 147
1961	4 107	138	244	2 946	256	7 719	19 375	1	7 813	26 393	33 572
1962	5 019	297	313	3 964	527	10 120	25 640	—	9 457	35 027	45 147
1963											
Março	5 154	329	319	2 817	8 765	17 384	9 768	14	12 006	21 788	39 172
Junho	5 481	362	320	2 788	11 982	20 533	6 952	—	13 172	20 134	41 057
Setembro	5 543	363	307	2 295	16 288	25 796	4 504	33	14 571	19 108	44 994
Dezembro	6 550	465	454	6 781	1 501	15 751	37 972	38	14 472	52 482	68 233
1964											
Março	7 703	417	457	5 395	15 230	29 212	8 240	40	20 552	28 832	58 044
Junho	7 724	494	487	5 288	23 496	37 499	3 550	48	23 030	26 628	64 127
Setembro	8 043	535	564	5 721	32 552	47 426	—	20	27 411	26 970	71 396
Dezembro	18 524	58	2 613	49 351	4 928	60 474	61 132	28	30 774	91 934	158 408
1965											
Março	18 783	207	2 237	39 020	24 263	84 510	10 905	9	32 866	43 680	128 190
Junho	22 938	201	3 086	63 111	35 728	125 064	8 480	73	35 451	44 004	169 068
Setembro											
Dezembro											

Fonte: Instituto de Resseguros do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

FINANÇAS DA UNIAO
BALANÇO FINANCEIRO
OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL.
Período Janeiro/Novembro de 1966

QUADRO 3.1

Cr\$ 1 000 000 000

DISCULMINAÇÃO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAY.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	JAN./ NOV.
I - OPERAÇÕES CORRENTES												
A) DESPESA												
1 - Aquisição de Bens e Ser- viços	50,3	222,7	248,6	177,8	172,0	230,9	222,3	227,4	228,7	234,1	219,7	2 238,5
2 - Transferências Correntes	39,2	160,1	119,9	110,3	103,4	151,6	149,4	102,7	159,7	154,6	161,6	1 464,5
Rede Ferroviária	17,1	62,6	136,7	67,5	68,6	79,3	72,9	64,7	67,0	79,5	59,1	774,0
Aerovias	16,0	26,0	41,0	39,2	29,2	25,7	28,8	19,0	24,6	24,6	24,6	297,7
Máquina Mercante	—	1,0	—	4,1	—	—	1,4	0,2	1,9	1,0	0,5	10,1
Porto do Rio de Janeiro	—	13,0	6,6	3,3	13,5	9,4	3,7	3,7	5,6	5,5	5,5	71,6
Outros	0,5	3,3	1,7	—	3,5	0,2	0,2	0,2	0,2	4,8	0,2	14,8
	1,8	19,3	87,5	20,9	20,4	44,0	38,5	41,6	34,8	43,6	27,3	379,8
B) RECEITA												
Impostos	127,2	213,9	228,2	201,2	238,2	246,9	319,5	268,3	398,6	273,5	287,2	2 630,7
Consumo	63,5	149,6	178,9	194,3	136,0	213,9	193,6	229,5	229,5	246,6	321,1	2 221,6
Renda	27,3	90,1	101,1	115,2	100,6	82,4	92,4	94,1	106,1	117,2	126,3	1 073,6
Selo	15,1	27,9	46,2	46,6	67,7	78,5	69,7	106,7	81,0	96,7	150,8	786,9
Importação e Afins	8,2	10,6	18,4	19,7	13,1	26,0	23,6	15,9	31,8	18,5	30,7	216,5
Outras (*)	12,9	11,7	12,9	12,8	14,6	16,0	13,0	12,5	10,6	13,2	14,3	144,5
	63,7	64,3	47,3	6,9	42,2	33,0	10,9	38,8	69,1	27,9	33,9	469,2
C) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B - A)	+	70,9	22,4	23,4	+	16,0	+	40,9	+	39,4	+	339,8

(Continua)

FINANÇAS DA UNIAO

BALANÇO FINANCEIRO

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
Período Janeiro/Novembro de 1965

QUADRO 2.1 (Continuação)

Cr\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	JAN./ NOV.
II - OPERAÇÕES DE CAPITAL												
D) DESPESAS DE CAPITAL	61,3	63,9	106,3	78,1	113,5	84,8	136,4	63,8	91,0	93,4	94,8	998,3
1 - Investimentos	36,8	43,3	64,0	53,5	64,3	63,4	98,9	55,5	66,7	63,1	78,3	639,3
2 - Transferências de Capital ..	24,5	20,6	42,3	25,6	48,7	20,4	37,5	13,3	24,3	35,3	16,5	309,0
Réde Ferroviária	—	10,2	—	—	1,8	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,8	23,3
Aerovias	—	—	—	0,8	—	0,9	1,6	0,9	1,8	0,8	0,6	7,4
Marinha Mercante	0,5	—	—	—	—	—	5,5	—	—	2,7	2,7	11,4
Porto do Rio de Janeiro ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros	24,0	10,4	42,3	24,8	46,9	17,6	23,5	10,5	20,6	29,9	11,4	266,9
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL	61,3	63,9	106,3	79,1	113,5	84,8	136,4	63,8	91,0	93,4	94,8	998,3
1 - Deficit (-) ou Superavit (+) de Operações Correntes	+ 70,9	— 8,8	— 22,4	+ 23,4	+ 66,2	+ 16,0	+ 27,2	+ 40,9	+ 71,9	+ 39,4	+ 167,5	332,3
2 - Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro ..	+ 5,7	+ 8,3	+ 13,4	+ 15,4	+ 7,5	+ 12,7	+ 46,6	+ 8,8	+ 12,1	+ 26,1	+ 26,0	182,6
3 - Banco Central - Aquisição de Letras do Tesouro	—	—	—	+ 150,0	+ 100,0	+ 50,0	+ 100,0	+ 87,5	+ 50,0	—	+ 36,7	574,2
4 - Adiantamentos do Banco do Brasil	— 15,3	+ 64,4	+ 115,3	—	— 5,2	—	—	—	—	—	—	159,2
5 - Variação na Caixa do Tesouro [incremento (-) ou redução (+)]	—	—	—	— 109,7	— 55,0	+ 6,1	— 37,4	— 68,4	— 43,0	+ 32,9	— 35,4	— 309,9
F) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C - D)	+ 9,6	— 72,7	— 128,7	— 56,7	— 47,3	— 68,8	— 109,2	— 27,9	— 19,1	— 59,0	— 42,4	— 606,1

(*) Inclui itens da Receita Tributária ainda não classificados.
FONTES : Contadoria Geral da República, Banco do Brasil e Banco Central da República do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

EXECUÇÃO NO PERÍODO JANEIRO/NOVEMBRO DE 1965

Cr\$ 1 000 000 000

QUADRO 2.3

DISCRIMINAÇÃO	3.º TRIMESTRE				JANEIRO-NOVEMBRO							
	Valor Acumulado		Variação 1965/1964		OUTUBRO		NOVEMBRO		Valor Acumulado	Variação 1965/1964	%	
	1964	1965	Abso- luta	%	1964	1965	1964	1965				
I — RECEITA ORÇAMENTARIA	1 074,1	2 070,0	+ 995,9	+ 92,7	190,7	373,5	235,8	287,2	1 506,6	2 630,7	+ 1 124,1	+ 74,6
Imposto de Consumo	511,1	831,2	+ 320,0	+ 62,6	90,2	117,2	102,9	125,3	704,2	1 073,6	+ 369,4	+ 52,5
Imposto de Renda	255,1	539,4	+ 284,3	+ 111,4	50,2	96,7	68,8	150,8	374,1	788,9	+ 412,8	+ 110,3
Imposto do Selo	105,4	167,3	+ 61,9	+ 58,7	24,8	18,5	22,6	30,7	152,8	216,5	+ 63,7	+ 41,7
Imposto de Importação	64,2	117,0	+ 52,8	+ 82,2	10,7	13,2	11,5	14,3	86,4	144,5	+ 58,1	+ 67,9
Otras (*)	138,3	415,2	+ 276,9	+ 260,2	20,8	27,9	30,0	33,9	189,1	409,2	+ 220,1	+ 116,4
II — DESPESA EFETIVA	1 533,9	2 653,8	+ 1 121,9	+ 73,1	182,9	331,1	282,0	321,0	1 996,8	3 307,9	+ 1 309,1	+ 65,5
Mês :												
Variação no saldo líquido das demais contas	38,0	66,0	— 164,0	— 107,3	+ 10,6	+ 1,4	22,6	6,5	86,0	71,1	— 157,1	— 182,6
III — TOTAL DA DESPESA	1 631,9	2 589,8	+ 207,9	+ 58,7	193,5	332,5	230,4	314,5	2 084,8	3 256,8	+ 1 152,0	+ 55,3
IV — DEFICIT (+) ou SUPERAVIT (—) (I-III)	557,8	619,8	+ 38,0	+ 6,8	+ 3,2	+ 39,0	21,6	27,5	378,2	608,1	— 21,9	— 4,8
FINANCIAMENTO DO DEFICIT	+ 557,8	+ 619,8	— 38,0	— 6,8	— 3,2	— 39,0	23,6	27,3	378,2	606,1	+ 27,9	+ 4,8
1 — Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	59,6	120,5	+ 180,1	+ 319,0	— 12,5	+ 26,1	9,9	28,0	71,5	182,6	+ 254,1	+ 357,4
2 — Banco Central — aquisição de Letras do Tesouro	—	537,5	+ 537,5	—	—	—	—	36,7	574,2	574,2	+ 574,2	—
3 — Suprimento do Banco do Brasil	673,1	159,2	— 513,9	— 76,3	27,9	—	40,7	—	751,7	139,2	— 592,5	— 76,8
4 — Empréstimo de Emergência	0,4	—	— 0,4	—	0,2	—	0,2	—	0,9	—	— 0,9	—
5 — Empréstimo Compulsório	9,7	—	— 9,7	—	2,1	—	13,8	—	27,3	—	— 27,3	—
6 — Variação na Caixa do Tesouro no Banco do Brasil (Incremento (-) ou redução (+))	65,8	307,4	— 241,6	— 367,2	— 31,0	+ 32,9	33,4	35,4	130,2	309,9	— 179,7	— 133,0

(*) Inclui itens da Receita Tributária ainda não classificadas.
 Fontes: Comissão de Programação, Financiadora e Banco Central da República do Brasil.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 2.3

FINANÇAS DA UNICEF

RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	RECURSOS DO B.N.D.E.			IMPOSTO DE ELETRICIDADE		IMPOSTO DE MARINHA MERCANTE			FUNDO DE MANTENÇÃO DO PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO	FUNDO DE MANTENÇÃO DO PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO	TOTAL GERAL
	Adicional Real- parelha- mento	20 % Impós- to de Renda	Empré- timo Com- pulsório	Total	Unico s/Ener- gia	Empré- timo Energia Elétrica	Total	Taxa de Re- nova- ção da Ma- rinha Mer- cante	Fundo de Ma- rinha Mer- cante	Total	
1985											
Janeiro	2,9	—	3,5	6,4	2,1	3,3	5,4	0,4	2,1	2,5	27,4
Fevereiro	2,2	—	1,0	3,2	1,5	3,5	5,0	0,4	4,1	4,5	32,9
Março	3,5	—	2,0	5,5	2,3	5,4	7,7	0,5	4,2	4,7	40,3
Abril	1,3	—	2,3	3,6	2,1	6,6	8,7	1,1	2,5	3,6	35,8
Maió	1,6	—	0,3	1,9	2,3	3,8	8,1	0,9	4,0	4,9	39,2
Junho	0,8	0,8	0,4	2,0	3,7	6,8	10,5	0,9	3,4	4,3	22,0
Julho	0,2	3,4	0,2	3,8	4,0	8,3	12,3	0,6	4,1	4,7	40,1
Agosto	0,3	10,0	0,4	10,7	4,1	8,4	12,5	0,9	5,1	6,0	61,3
Setembro	0,1	7,0	0,3	7,4	5,0	11,6	16,6	0,4	4,0	4,4	51,0
Outubro	0,1	7,1	—	7,2	6,7	14,0	20,7	1,3	2,3	3,6	53,1
Novembro	0,1	14,8	—	14,9	4,0	12,0	12,0	0,1	5,0	5,1	54,4
Dezembro											

FONTE: Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIAO
EXECUCAO FINANCEIRA

Valor Corrente

QUADRO 2.4

Cr\$ 1.000.000.000

PERIODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
1984 (*)						
Janeiro	65,8	125,9	- 60,1	65,8	125,9	- 60,1
Fevereiro	75,7	137,3	- 61,6	141,5	263,2	- 121,7
Março	96,3	158,0	- 61,7	237,8	421,2	- 183,4
Abril	100,5	129,5	- 29,0	338,3	550,7	- 212,4
Mai	103,2	171,1	- 67,9	441,5	721,8	- 280,3
Junho	142,8	215,1	- 72,3	584,3	936,9	- 352,6
Julho	147,8	192,7	- 44,9	732,1	1.129,6	- 397,5
Agosto	166,1	230,7	- 63,6	898,2	1.369,3	- 481,1
Setembro	186,9	282,6	- 93,7	1.074,1	1.651,9	- 577,8
Outubro	196,7	193,5	+ 8,2	1.270,8	1.845,4	- 574,6
Novembro	336,8	259,4	+ 77,4	1.508,6	2.084,8	- 576,2
Dezembro	382,3	532,3	- 150,0	1.888,9	2.617,1	- 728,2
1985						
Janeiro	127,2	117,6	+ 9,6	127,2	117,6	+ 9,6
Fevereiro	213,9	265,9	- 52,0	341,1	484,2	- 143,1
Março	226,1	332,0	- 105,9	567,2	735,2	- 168,0
Abril	201,4	280,8	- 79,4	768,6	1.016,0	- 247,4
Mai	238,2	284,0	- 45,8	1.006,8	1.301,0	- 294,2
Junho	216,9	314,7	- 97,8	1.223,7	1.617,3	- 393,6
Julho	219,4	353,5	- 134,1	1.443,1	1.973,9	- 530,8
Agosto	268,3	296,2	- 27,9	1.711,4	2.272,1	- 560,7
Setembro	286,6	317,7	- 31,1	2.008,0	2.589,8	- 581,8
Outubro	273,5	332,5	- 59,0	2.281,5	2.922,3	- 640,8
Novembro	257,2	314,5	- 57,3	2.538,7	3.236,8	- 698,1
Dezembro						

(*) Exclui da Receita a parcela referente ao Empréstimo Compulsório Instituído pela Lei 4.232 de 15-7-1962, e a parcela do Adicional do Imposto de Renda, retida pelo Tesouro Nacional.

FONTE: Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
EXECUÇÃO FINANCEIRA
VALOR CONSTANTE
Janeiro/64 = 100

QUADRO 2.5

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
1964 (*)						
Janeiro	65,8	125,9	- 60,1	65,8	125,9	- 60,1
Fevereiro	70,9	128,6	- 57,7	136,7	254,5	- 117,8
Março	84,1	137,8	- 53,7	220,8	382,3	- 161,5
Abril	84,0	108,2	- 24,2	304,8	500,5	- 195,7
Mai	83,8	139,4	- 55,6	388,6	639,9	- 251,3
Junho	111,3	167,7	- 56,4	499,9	807,6	- 307,7
Julho	106,3	141,1	- 34,8	606,2	948,7	- 342,5
Agosto	111,0	170,6	- 59,6	719,2	1 118,3	- 399,1
Setembro	127,3	180,1	- 52,8	846,5	1 299,4	- 452,9
Outubro	129,2	127,1	+ 2,5	975,7	1 426,5	- 450,8
Novembro	144,7	159,2	- 14,5	1 120,4	1 585,7	- 465,3
Dezembro	221,3	308,2	- 86,9	1 341,7	1 893,9	- 552,2
1965						
Janeiro	70,3	65,0	+ 5,3	70,3	65,0	+ 5,3
Fevereiro	114,6	153,2	- 38,9	184,8	218,2	- 33,4
Março	114,2	187,3	- 73,1	299,0	385,5	- 86,5
Abril	99,4	138,6	- 39,2	398,4	523,1	- 124,7
Mai	115,7	138,6	- 22,9	514,1	661,7	- 147,6
Junho	118,6	151,5	- 32,9	632,7	814,2	- 181,5
Julho	117,4	168,8	- 51,4	750,1	983,0	- 232,9
Agosto	124,8	137,8	+ 8,0	874,9	1 120,8	- 245,9
Setembro	135,8	144,5	- 8,7	1 010,6	1 265,8	- 255,2
Outubro	122,0	148,3	- 26,3	1 132,6	1 414,1	- 281,5
Novembro	126,3	138,3	- 12,0	1 258,9	1 552,4	- 293,5
Dezembro						

(*) Exclui da receita a parcela referente ao empréstimo de emergência instituído pela Lei 4 069-E, de 1962; o Empréstimo Compulsório instituído pela Lei 4 242, de 17-7-1963, e a parcela do Adicional do Imposto de Renda, retida pelo Tesouro Nacional.

FONTE: Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIAO
RECEITA ORÇAMENTARIA

QUADRO 2.6

Valor Corrente

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE SELO E AFINS	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS	OUTRAS RECEITAS
1964					
Janeiro	14,3	30,7	8,0	6,1	6,7
Fevereiro	15,6	36,1	8,5	4,8	10,7
Março	17,2	53,1	9,1	6,1	10,8
Abril	15,6	56,1	13,8	6,3	8,8
Maio	20,1	57,5	9,9	4,9	10,7
Junho	30,6	54,9	12,1	10,1	36,2
Julho	40,4	69,6	12,5	6,2	19,1
Agosto	41,1	67,6	20,8	9,7	16,9
Setembro	60,3	85,5	10,7	10,0	19,4
Outubro	60,2	90,2	24,8	10,7	20,8
Novembro	68,8	102,9	22,6	11,5	30,0
Dezembro	108,3	176,8	35,2	10,5	52,5
1965					
Janeiro	15,1	27,3	8,2	12,9	63,7 (*)
Fevereiro	27,9	59,4	10,6	11,7	64,3
Março	46,2	101,4	18,4	12,9	47,3
Abril	46,6	115,2	19,7	12,8	6,9
Maio	67,7	100,6	13,1	14,6	42,2
Junho	78,5	93,4	26,0	16,0	33,0
Julho	69,7	93,3	23,6	13,0	49,9
Agosto	106,7	94,4	15,9	12,5	38,8
Setembro	106,1	81,0	31,8	10,6	69,1
Outubro	117,2	96,7	18,5	13,2	27,9
Novembro	125,3	150,8	30,7	14,3	33,9
Dezembro					

(*) Inclui itens de receita tributária ainda não classificados.

FONTE : Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Valor Constante

BASE : JANEIRO/64 = 100

Cr\$ 1 000 000 000

QUADRO 2.7

PERÍODO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE SELA E AFINS	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS	OUTRAS RECEITAS
1964					
Janeiro	14,3	30,7	8,0	7,6	5,2
Fevereiro	14,6	33,8	8,0	5,5	9,0
Março	15,0	46,3	7,9	6,4	8,5
Abril	13,0	46,9	11,6	6,5	6,0
Maio	16,4	46,7	8,0	5,2	7,5
Junho	23,7	42,8	9,4	9,8	25,6
Julho	29,6	51,0	9,2	6,3	12,2
Agosto	29,3	48,1	14,9	8,8	10,0
Setembro	41,4	58,6	7,3	8,8	11,2
Outubro	38,1	59,3	16,3	9,2	11,4
Novembro	42,3	63,2	13,9	9,3	16,0
Dezembro	62,5	101,8	20,4	8,0	28,6
1965					
Janeiro	8,3	15,1	4,5	9,3	33,0
Fevereiro	14,9	53,2	6,7	9,4	32,4
Março	23,3	51,2	9,3	7,9	22,5
Abril	23,1	57,1	8,7	7,7	1,8
Maio	32,8	48,6	6,4	8,7	19,2
Junho	37,7	44,8	12,5	9,5	14,1
Julho	32,8	43,9	11,1	7,6	22,0
Agosto	49,6	43,8	7,4	7,2	16,7
Setembro	48,3	36,9	14,5	4,8	31,4
Outubro	52,3	43,1	8,3	5,9	12,4
Novembro	55,1	66,3	13,5	6,3	-14,9
Dezembro					

(*) Inclui itens de receita tributária ainda não classificados.

FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
PROPORÇÃO DEFICIT/RECEITA

QUADRO 2.8

PERÍODO	VALOR MENSAL			VALOR ACUMULADO		
	Receita (a)	Deficit (b)	b/a	Receita (a)	Deficit (b)	b/a
1964						
Janeiro	65,8	60,1	91,3	65,8	60,1	91,3
Fevereiro	75,7	61,6	81,3	141,5	121,7	86,0
Março	96,3	61,7	64,0	237,8	183,7	77,1
Abril	100,5	29,0	28,8	338,3	213,4	62,7
Maior	103,2	67,9	65,7	441,5	280,3	63,4
Junho	142,8	72,2	50,6	584,3	352,6	60,3
Julho	147,8	44,9	30,3	732,1	397,5	54,2
Agosto	156,1	83,6	53,5	888,2	481,1	54,1
Setembro	186,9	76,7	41,2	1 074,1	557,8	51,9
Outubro	196,7	—	—	1 270,8	554,6	43,6
Novembro	233,8	3,2	1,6	1 504,6	578,2	38,3
Dezembro	382,3	150,0	39,2	1 886,9	728,2	38,5
1965						
Janeiro	127,2	—	—	127,2	—	—
Fevereiro	213,9	9,6	7,5	251,1	9,6	7,5
Março	236,1	72,7	30,9	487,2	81,2	16,4
Abril	201,4	104,9	52,1	688,6	168,0	24,4
Maior	238,2	79,4	33,3	926,8	247,4	26,6
Junho	246,9	47,4	19,2	1 173,7	294,8	25,2
Julho	249,4	69,0	27,7	1 423,1	363,8	25,6
Agosto	268,3	109,2	40,7	1 691,4	472,8	28,0
Setembro	298,6	27,9	9,3	1 990,0	500,7	25,2
Outubro	273,5	13,1	4,8	2 263,5	519,8	22,9
Novembro	287,2	58,0	20,2	2 550,7	578,8	22,7
Dezembro	—	42,4	14,8	2 550,7	606,1	23,7

FONTE : Contadoria Geral da República e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO
IMPÓSTO DE RENDA
Valores Acumulados

QUADRO 2.9

Cr\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	JAN./NOV. 1963		JAN./NOV. 1964		JAN./NOV. 1965	
	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total
1 — IMPÓSTO DE PESSOAS FÍSICAS	61 057	29,3	121 307	32,4	273 990	34,8
1.1 — Lançado segundo a declaração	21 130	10,1	37 047	9,9	59 016	7,5
1.2 — Retido na fonte	39 927	19,2	84 260	22,5	214 974	27,3
S/Lucros imobiliários de pessoas físicas	6 064	2,9	9 032	2,4	20 991	2,7
S/Lucros decorrentes de prêmios em dinheiro	3 384	1,6	4 779	1,3	9 768	1,2
S/Rendimentos de trabalho	4 375	2,1	19 063	5,1	87 197	11,1
S/Remuneração de serviços de terceiros	2 612	1,2	6 003	1,3	18 074	2,3
S/Rendimentos residentes ou domiciliados no estrangeiro e de residentes no País, ausentes no exterior	22 657	11,0	44 378	11,9	76 662	9,7
Outros	835	0,4	2 005	0,5	2 282	0,3
2 — IMPÓSTO DE PESSOAS JURÍDICAS	137 783	66,1	233 803	62,5	493 858	61,5
2.1 — Lançado segundo a declaração	113 484	54,4	169 299	42,9	233 213	37,3
2.2 — Retido na fonte	24 299	11,7	73 504	19,6	190 645	24,2
S/Royalties de residentes no estrangeiro	3 110	1,5	4 809	1,3	7 255	0,9
Sobre o aumento de capital, mediante a reavaliação do ativo imobilizado e incorporação de reservas tributáveis	19 990	9,6	49 614	13,2	135 208	17,1
Deságio de títulos de crédito	—	—	16 745	4,5	24 847	3,2
Adicional sobre lucros de pessoas jurídicas (Lei 2 862, de 4-1-56)	—	—	—	—	19 286	2,5
Outros	1 199	0,6	2 336	0,6	4 049	0,5
3 — IMPÓSTO DE PESSOAS FÍSICAS E/OU PESSOAS JURÍDICAS	9 489	4,6	19 263	5,1	29 097	3,7
S/Lucros de títulos ao portador da Dívida Pública	700	0,3	1 255	0,3	799	0,1
S/Dividendo de ações ao portador e bonificações a elas atribuídas	5 403	2,7	6 621	1,8	12 739	1,6
S/Comissões, bonificações, gratificações pagas ou creditadas, por sociedades anônimas e beneficiárias não individuais	612	0,3	5 450	1,4	2 461	0,3
S/Lucros, dividendos e bonificações de partes beneficiárias	1 300	0,6	4 855	1,3	10 019	1,3
Outros	1 474	0,7	1 082	0,3	3 079	0,4
TOTAL	208 329	100,0	374 373	100,0	786 945	100,0

FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIAO
IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO

QUADRO 2.10

Cr\$ 1 000 000 000

Valores Acumulados

DISCRIMINACAO	JANEIRO/NOVEMBRO DE 1963		JANEIRO/NOVEMBRO DE 1964		JANEIRO/NOVEMBRO DE 1965	
	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total
Produtos do reino vegetal	2 497	3,9	2 911	3,4	4 827	3,3
Gorduras e óleos de reino vegetal e animal	834	1,3	1 824	2,1	1 921	1,3
Produtos minerais	922	1,5	1 331	1,5	1 941	1,3
Produtos da indústria química	10 331	16,3	16 357	18,9	28 475	19,9
Plásticos, resinas sintéticas, etc.	2 606	4,1	2 734	3,2	6 643	4,6
Material para fabricação de papel	1 482	2,3	2 099	2,4	3 357	2,3
Artigos de calcário de gesso, cimento, etc.	1 616	2,5	2 291	2,6	3 732	2,6
Metalos comuns empregados na metalurgia	10 615	16,9	14 588	16,9	24 166	16,8
Máquinas e instrumentos mecânicos, equipamentos	21 851	34,6	30 661	35,6	50 445	36,0
Veículos e equipamentos de transportes	5 614	8,9	5 690	6,6	8 554	5,9
Instrumentação e aparelhos de ótica ..	1 549	2,4	2 168	2,5	3 690	2,5
Mercadorias não classificadas na tarifa ..	454	0,7	1 045	1,2	2 204	1,5
Outros itens	2 924	4,6	3 886	3,1	4 531	3,1
TOTAL	63 294	100,0	86 364	100,0	144 476	100,0

FONTE: Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Arrecadação Segundo a Área de Incidência

QUADRO 2.11

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	IMPOSTOS					OUTRAS RECEITAS	TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
	Diretos			Indiretos				Diretos	Indiretos		
	Renda	Selo	Total	Consumo	Importação					Energia	Minerais
1930	0,1	0,2	0,3	0,4	0,6	—	—	0,4	1,7	17,6	58,8
1935	0,2	0,3	0,5	0,6	1,0	—	—	0,6	2,7	18,5	59,3
1940	0,4	0,9	0,7	1,1	1,0	—	—	1,2	4,0	17,5	52,5
1945	2,3	3,2	3,2	2,8	1,0	—	—	1,9	8,9	35,9	42,7
1950	5,6	1,9	7,5	6,4	1,7	—	—	2,7	19,3	38,9	42,0
1951	8,1	2,8	10,9	8,2	2,8	—	—	3,5	27,4	39,8	40,1
1952	10,0	3,1	13,1	9,1	2,6	—	—	5,9	30,7	42,7	38,1
1953	11,6	3,8	15,4	10,8	1,4	—	—	8,5	37,1	41,5	32,9
1954	15,3	4,8	20,1	14,5	2,3	—	—	9,6	56,5	43,2	36,1
1955	19,3	6,4	25,7	17,4	2,2	—	—	10,4	66,5	45,5	36,5
1956	24,5	8,2	32,7	23,0	2,0	—	—	12,7	71,5	46,7	36,9
1957	27,0	9,5	36,5	30,5	2,7	—	—	15,8	86,7	42,1	39,7
1958	37,8	11,4	49,2	38,6	12,9	0,8	—	17,1	119,2	41,3	44,4
1959	46,4	17,9	64,3	53,8	14,4	1,4	—	25,3	159,3	40,4	43,7
1960	62,2	25,5	87,7	83,5	17,5	1,5	—	31,1	221,3	39,6	46,4
1961	83,7	36,1	119,8	102,7	30,0	1,9	—	45,0	319,4	38,4	50,4
1962	115,6	60,7	176,3	202,2	47,9	2,2	—	71,5	500,1	35,2	50,4
1963	242,9	91,8	334,7	408,1	69,9	11,9	—	117,6	942,2	35,5	52,0
1964	482,4	188,0	670,4	880,0	96,9	32,6	—	(**)241,6	1 921,5	34,9	52,5
1965 (*)											
Janerio	15,1	8,2	23,3	27,3	12,9	2,8	—	63,7	130,0	17,9	33,1
Fevereiro	27,9	10,6	38,5	99,4	11,7	4,6	0,2	64,1	218,5	17,6	53,0
Março	46,2	18,4	64,6	101,4	12,9	6,4	0,6	46,7	232,6	27,8	52,1
Abril	46,6	19,7	66,3	115,2	12,8	7,1	0,9	6,0	208,3	31,8	65,3
Maior	67,7	13,1	80,8	100,6	14,6	6,2	0,7	41,5	244,4	33,1	50,0
Junho	78,5	26,0	104,5	93,4	16,0	6,7	1,0	32,0	253,6	41,2	46,2
Julho	69,7	23,6	93,3	93,3	13,0	7,0	1,3	48,6	256,5	36,4	44,7
Agosto	106,7	15,9	122,6	94,4	13,5	7,0	1,6	37,2	275,3	44,5	41,9
Setembro	81,0	31,8	112,8	108,1	16,6	10,6	3,1	66,0	309,2	36,5	42,3
Outubro	96,7	18,5	115,2	117,2	13,2	12,1	1,6	26,3	285,6	40,3	50,5
Novembro	150,8	30,7	181,5	125,3	14,3	12,5	3,8	—	299,7	60,6	52,0
Janerio/novembro ..	786,9	215,5	1 003,4	1 073,6	144,5	83,0	14,7	394,5	2 713,7	37,0	43,5

(*) Para efeito de comparação, incluímos no total da Receita Orçamentária, bem como nos impostos indiretos, o fundo de eletrificação que no exercício de 1965, passou a constituir recursos específicos da ELETROBRAS.

(**) Inclui itens da Receita Tributária ainda não classificados.

FONTES: Comissão de Programação Financeira e Banco Central da República do Brasil.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

GOVERNOS ESTADUAIS

Imposto de Vendas e Condições

QUADRO 2.12

Cr\$ 1 000 000 000

MESES	GUANABARA			SÃO PAULO		
	1964	1965	Variacão 1965/64	1964	1965	Variacão 1965/64
Janeiro	8 396	15 823	+ 88,4	38 863	66 420	+ 70,9
Fevereiro	7 540	17 248	+ 126,8	37 908	77 974	+ 105,5
Março	9 994	18 080	+ 82,8	48 493	77 707	+ 57,1
Abril	9 769	17 434	+ 78,4	47 305	75 600	+ 59,5
Mai	10 107	18 644	+ 86,9	47 329	74 291	+ 57,0
Junho	12 402	19 553	+ 53,7	54 208	83 075	+ 65,3
Julho	13 402	20 728	+ 54,7	61 144	88 767	+ 45,1
Agosto	13 213	21 971	- 65,0	63 258	94 197	+ 48,9
Setembro	14 997	23 466	+ 43,9	67 158	96 150	+ 42,2
Outubro	16 264	23 888	+ 46,7	74 187	104 659	+ 41,0
Novembro	16 787	24 575	+ 46,4	73 531	106 528	+ 47,5
Dezembro	21 401			78 439		
Total de Ano	134 371			639 951		

(*) Dados sujeitos a retificação.

Fontes: Secretarias de Finanças e Banco Central da República do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

DESPESA REALIZADA PELO TESOUREIRO NACIONAL

QUADRO 2.13

Cr\$ 1 000 000 000

MESES	PESSOAL	OUTRAS DESPESAS ORÇAMEN- TARIAS	CRÉDITOS ESPECIAIS	DESPESAS S/CRÉ- DITO	RESTOS A PAGAR	FINAN- CIAMEN- TOS	FUNDOS	DEPÓS- ITOS	INSUFI- CIÊNCIA DE DOTA- ÇÃO PARA PESSOAL	TOTAL	
										Mensal	Acumu- lado
1965											
Janeiro ...	49,8	3,9	—	7,2	10,3	5,7	1,9	38,3	—	117,6	117,6
Fevereiro .	119,7	36,4	1,2	42,1	68,6	7,7	6,3	4,6	—	286,6	404,2
Março	239,7	26,8	0,1	40,9	38,2	7,3	—	1,9	—	331,0	735,2
Abril	150,7	51,5	4,1	8,6	30,8	3,4	5,9	1,9	—	280,8	1 016,0
Maior	162,5	66,7	2,2	7,2	20,6	23,2	2,1	1,0	—	285,5	1 301,5
Junho	162,0	81,5	7,8	7,3	40,2	12,0	4,0	0,8	0,1	315,7	1 617,2
Julho	169,4	96,4	5,4	37,9	46,9	1,0	—	1,1	1,6	353,7	1 970,9
Agosto	150,1	84,8	10,4	47,1	0,8	—	—	0,7	2,3	286,2	2 257,1
Setembro .	156,6	89,8	19,4	43,0	0,8	—	—	0,7	7,4	317,7	2 574,8
Outubro ..	157,4	106,9	10,2	35,1	0,7	—	—	1,0	21,2	342,5	2 917,3
Novembro .	118,3	90,3	28,5	15,9	6,3	—	—	1,8	53,4	314,6	3 231,9
Dezembro .											

Fontes : Contadoria Geral da República e Banco Central da República do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1

1954 / 1.º SEMESTRE DE 1965

Equiv. : US\$ 1 000 000

ITENS	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1.º SEMESTRE DE 1965
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido)	-	230	-	24	18	-	286	-	262	-	335	-
Exportação (FOB)	1 558	1 419	1 482	1 300	1 243	1 262	1 289	1 403	1 214	1 406	1 430	648
Importação (FOB)	1 408	1 090	1 046	1 285	1 179	1 210	1 293	1 292	1 304	1 284	1 096	442
Balança Comercial	150	230	436	107	64	72	34	111	90	112	334	206
Movimento de ouro não-monetário (líquido)	2	-	1	-	1	-	1	2	1	-	-	-
Serviços (crédito)	146	123	150	200	168	159	173	108	78	87	107	108
Serviços (débito)	483	467	572	393	493	566	685	524	456	420	433	283
Viagens internacionais (crédito)	5	7	9	12	16	15	21	23	5	9	18	54
Viagens internacionais (débito)	19	19	43	52	41	46	72	42	36	28	21	63
Transportes (crédito)	30	36	40	52	34	40	46	48	42	51	30	26
Frete brutos	4	10	10	10	6	8	13	14	12	14	13	7
Outros	26	26	30	42	28	32	33	31	30	37	37	19
Transportes (débito)	179	169	160	187	136	127	124	125	121	138	113	41
Frete brutos	156	148	132	142	118	107	105	102	102	113	105	39
Outros	23	21	27	45	18	20	21	23	19	25	10	2
Seguros (crédito)	2	3	3	3	4	2	4	5	7	2	2	1
Seguros (débito)	12	12	11	13	10	11	11	11	12	15	12	6
Rendas de Capitais (crédito)	7	5	2	6	3	2	4	3	3	3	2	6
Investimentos diretos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Investimentos de participação	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3	4	2	6	3	2	3	3	3	3	2	6
Rendas de Capitais (débito)	144	119	143	134	110	132	138	187	202	147	191	82
Investimentos diretos (1)	76	72	70	52	42	51	61	61	79	57	58	2
Investimentos de participação	11	5	4	9	7	8	18	9	9	10	10	2
Outros	51	39	69	73	61	93	109	117	121	90	133	80
Governamentais, não incluídos em outros itens (crédito)	16	15	18	15	8	10	13	5	8	10	23	12
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito)	32	27	49	50	35	33	47	49	46	48	52	33

(Continua)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1 (Continuação)

1954 / 1.º SEMESTRE DE 1965

Equiv.: US\$ 1 000 000

ITENS	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1.º SE- MESTRE DE 1965
Serviços diversos (crédito) (2)	45	57	81	109	101	90	84	24	13	12	12	9
Serviços diversos (débito) (2)	—	121	167	177	161	197	243	110	74	49	44	23
B) DONATIVOS (líquido)	5	10	11	13	4	10	15	15	38	39	62	10
Particulares (crédito)	11	7	10	9	11	11	10	14	20	25	25	9
Particulares (débito)	18	20	25	29	20	21	25	15	16	15	3	5
Oficiais (crédito)	2	3	4	7	5	—	—	18	36	31	43	4
Oficiais (débito)	—	—	—	—	—	—	—	2	2	2	3	3
C) TOTAL DE TRANSAÇÕES CORRENTES (Líquido) (A + B)	235	34	7	299	266	345	548	288	458	182	80	71
D) MOVIMENTO DE CAPITAIS AUTONOMOS (Líquido)	22	39	201	290	202	216	92	304	255	23	79	87
Capitais Particulares	75	109	248	356	230	248	176	225	187	42	66	81
Reinvestimentos	11	43	89	143	110	124	99	108	69	30	28	13
Investimentos	40	36	50	35	18	34	39	39	63	57	53	25
Empréstimos e financiamentos	32	24	131	211	223	291	217	346	178	93	54	35
Amortizações	4	9	40	69	146	191	237	210	188	141	100	39
Outros (líquido) (3)	4	15	18	36	25	10	58	58	65	3	26	25
Capitais Oficiais (exclusive o item H)	53	70	47	66	28	32	84	79	68	19	13	36
Empréstimos e financiamentos	77	60	100	108	150	148	130	183	165	169	172	37
Amortizações	130	131	147	173	178	186	173	117	122	223	178	74
Capital subscrito em Instituições Internacionais	—	—	—	—	—	—	41	26	20	15	8	—
Outros (líquido)	—	1	—	1	—	6	—	39	45	50	27	1
E) TOTAL ITENS C e D	213	5	208	9	64	129	456	16	203	159	159	14
F) ERROS E OMISSÕES	10	12	14	171	189	25	26	49	140	120	119	84
Superavit (+) ou Deficit (—) (E + F)	203	17	194	180	253	154	430	65	343	279	40	98

(Continua)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1 (Conclusão)

1954 / 1.º SEMESTRE DE 1965

Equivalência em US\$ 1 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1.º SE- MESTRE DE 1965
G) ATRASADOS E CRÉDITOS COMERCIAIS	—	46	—	8	—	—	—	68	163	14	57	—
H) FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATORIO	249	—	—	9	194	180	253	382	190	265	97	49
Operações de Aequalização	200	61	—	28	37	37	186	58	120	188	88	227
A.I.D.	—	—	—	—	—	—	—	—	25	25	50	45
Fundo Monetário Internacional	—	—	—	28	37	37	37	48	—	5	28	50
EXIMBANK	—	45	—	—	100	—	—	101	81	80	37	20
Departamento do Tesouro norte-americano ...	—	—	—	—	—	—	—	35	10	30	—	—
Consórcio de banqueiros norte-americanos	67	133	—	—	58	—	—	48	—	—	—	—
Grupo de banqueiros norte-americanos — Em- préstimos de US\$ 80 milhões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
Credores particulares norte-americanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
Japão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	—	—
Japão — Yens	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Acórdão de Consolidação Europeu	—	—	—	—	—	—	—	9	21	31	29	23
Credores europeus	—	16	—	—	—	—	—	27	1	—	—	—
Federal Reserve Bank	133	—	133	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haveres a Curto Prazo (aumento —)	10	11	182	161	31	28	—	180	36	18	76	194
Obrigações a Curto Prazo (redução —)	60	53	17	18	23	150	290	129	36	19	167	11
Ouro Monetário (aumento —)	1	1	1	—	1	1	40	2	60	76	58	29
I) TOTAL ITENS G e H	203	17	194	180	283	154	430	65	343	279	40	98

... Dados desconhecidos.

(1) Inclui lucros reinvestidos, exceto no 1.º semestre de 1965, por falta de dados disponíveis. Embora não representem saída efetiva de capital, os mesmos são assim tratados por se referirem a rendas de capitais estrangeiros investidos diretamente no País, por não residentes. O registro do pagamento é compensado pelo lançamento de entrada correspon- dentes desses capitais. (2) O decréscimo observado a partir de 1961, nos montantes registrados em serviços diversos, decorre de aperfeiçoamento dos critérios de apuração das contas do Balanço de Pagamentos, transferindo-se itens tipicamente de capitais a curto prazo para rubricas mais apropriadas. Em face da insuficiência dos dados, tor- nou-se impraticável o ajustamento daqueles montantes nos anos anteriores. (3) Inclui as operações de capitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.

Obs.: Os dados relativos aos anos de 1947 a 1963 poderão ser encontrados em Boletins anteriores.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO (1)

APURAÇÃO POR MOEDAS

Equiv. : US\$ 1 000

CONTRATOS DE CÂMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/NOVEMBRO DE 1955

QUADRO 3.2

DISCRIMINAÇÃO	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	
											JAN.	NOV.
1. MERCADOREIAS E SERVIÇOS												
Receita	1 462 549	1 609 285	1 572 936	1 385 075	1 418 599	1 409 263	1 575 320	1 246 327	1 375 795	1 480 096	1 656 506	
Despesa	1 438 584	1 481 647	1 644 781	1 484 842	1 434 207	1 566 303	1 553 936	1 339 429	1 390 827	1 321 652	1 338 262	
MERCADORIAS												
Exportação	1 177 140	1 327 632	1 322 244	1 266 263	1 247 633	1 246 655	1 353 881	1 172 176	1 253 157	1 374 214	1 651 495	
Café	812 096	983 810	837 272	664 317	713 040	683 457	(4) 688 457	(6) 608 646	(8) 704 211	(10) 723 894	(12) 614 701	
Outros grandes produtos	351 569	275 778	367 532	328 758	320 865	363 548	405 030	345 349	349 744	337 331	346 137	
Algodão	(2) 44 922	40	45 958	53 066	42 984	57 929	69 398	12 564	62 665	36 821	48 492	
Algodão	120 556	90 704	50 529	30 406	39 255	50 711	110 461	114 384	108 663	104 943	87 782	
Cacau e derivados	91 557	105 007	111 809	99 287	95 112	96 768	(5) 65 991	(7) 36 386	(9) 36 472	(11) 41 054	(13) 34 450	
Madeiras	(2) 57 476	31 250	53 269	49 217	46 294	51 312	41 312	43 611	48 943	57 318	64 259	
Mínérios	(2) 36 998	48 377	38 698	73 975	76 756	82 542	89 497	91 459	88 484	96 937	110 815	
Petróleo e derivados	—	—	3 321	18 755	23 213	29 304	18 451	16 875	10 117	1 285	339	
Pequenos produtos	192 402	192 277	169 966	213 188	213 728	199 650	260 332	218 181	241 804	304 579	(14) 452 422	
Importação	1 178 867	1 124 043	1 243 526	1 141 745	957 181	907 276	1 022 930	951 445	1 042 602	991 590	761 765	
Papel e material de imprensa	46 140	32 333	48 114	40 422	28 492	29 090	23 701	14 891	20 740	15 664	7 992	
Petróleo e derivados	298 987	260 815	257 611	281 041	231 659	215 078	218 406	205 035	204 224	202 644	45 288	
Trigo	168 629	108 821	99 252	117 569	140 343	122 593	142 405	171 390	142 093	217 868	116 379	
Outros produtos	735 111	722 374	835 549	762 713	556 687	540 515	635 418	560 129	675 545	555 414	592 106	
SERVIÇOS												
Receita	133 175	199 984	194 089	184 265	360 060	496 419	399 517	310 833	268 189	215 770	—	
Despesa	106 542	157 630	207 168	178 832	170 986	162 608	231 459	74 151	80 036	144 202	243 246	
Frete (3)	259 717	357 804	401 255	343 097	477 036	659 027	531 006	387 984	343 225	330 082	576 497	
Renda de investimentos	67 940	76 521	92 057	86 369	54 200	125 301	117 764	100 711	132 443	110 832	104 107	
Outros serviços	191 877	281 083	309 198	235 353	309 975	384 513	272 651	131 248	82 681	119 887	162 192	
2. CAPITAIS												
Receita	—	38 501	34 786	114 618	144 593	131 982	79 115	92 601	49 983	161 309	45 627	
Despesa	89 310	145 456	181 024	204 437	216 949	246 513	499 729	226 168	280 164	644 099	557 873	
3. ITENS ESPECIAIS												
Receita	115 959	183 957	215 810	319 055	361 542	378 495	420 614	318 769	330 097	462 790	512 251	
Despesa	2 684	89 137	106 631	214 385	160 201	289 022	100 499	185 793	64 965	319 753	363 871	
SALDO (1 + 2)												
Receita	1 551 859	1 754 741	1 753 960	1 589 512	1 635 548	1 655 776	2 075 049	1 655 959	1 655 959	2 124 195	2 214 384	
Despesa	1 554 543	1 665 604	1 860 591	1 803 897	1 795 749	1 944 798	1 974 550	1 658 198	1 720 924	1 804 442	1 850 513	
ITENS ESPECIAIS												
Receita	6 171	1 357	27 906	21 402	117 974	116 254	7 518	42 833	28 837	177	20 706	
Despesa	159 273	78 768	179 155	233 277	341 187	426 398	342 554	387 869	381 126	203 121	332 795	
SALDO (1 + 2 + 3)												
Receita	3 487	87 780	78 725	235 787	223 237	179 768	92 981	143 370	91 802	319 576	384 577	
Despesa	1 711 132	1 833 569	1 933 115	1 822 759	1 976 735	2 082 174	2 417 603	1 860 364	2 037 085	2 327 316	2 547 179	
	1 707 645	1 745 729	2 011 840	2 038 576	2 018 962	2 254 942	2 354 622	2 003 734	2 128 887	2 007 740	2 162 602	

(1) Os dados em 1955 e até julho de 1956 se referem a câmbio provavelmente liquidado. De agosto de 1956 em diante, a câmbio efetivamente liquidado. (2) Em 1955, os dados referentes às exportações de açúcar, madeiras e minérios foram apurados com base no câmbio fechado no período, por falta de elementos relativos à provável liquidação de câmbio. (3) Até abril de 1959, as importações eram registradas em base CIF. A partir da Instrução n.º 181 da antiga SUMOC, passaram a ser apuradas FOB, sendo os fretes liquidados, em separado, no mercado de taxa livre. (4) Inclusive 242 346 de quotas de contribuição de café (maio a dezembro). (5) Inclusive 700 de quotas de contribuição de cacau (outubro a dezembro). (6) Inclusive 3 081 de quotas de contribuição de cacau. (7) Inclusive 3 081 de quotas de contribuição de cacau. (8) Inclusive 387 335 de quotas de contribuição de café. (9) Inclusive 4 459 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (10) Inclusive 311 671 de quotas de contribuição de café. (11) Inclusive 5 336 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (12) Inclusive 330 256 de quotas de contribuição de carne. (13) Inclusive 3 697 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (14) Inclusive 4 071 de quotas de contribuição de carne.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO

APURAÇÃO POR MOEDAS

QUADRO 3.3

CONTRATOS DE CÂMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/NOVEMBRO DE 1965

Equiv.: US\$ 1.000

DISCRIMINAÇÃO	DADOS MENSALIS			DADOS ACUMULADOS			Variação em re- lação a 1964 (Melhoria ou Agravamento)
	1965			Janeiro/Novembro			
	Outubro	Novembro	Variação em re- lação ao mês anterior (Melhoria ou Agravamento)	1963	1964	1965	
1. MERCADORIAS E SERVIÇOS							
Receita	+ 19 233	+ 41 997	M 29 774	- 21 496	+ 135 674	+ 318 244	M 182 570
Despesa	169 351	185 641	16 290	1 263 181	1 666 763	1 666 586	297 743
Saldo	150 128	143 644	6 484	1 284 677	1 223 089	1 338 262	115 173
MERCADORIAS							
Exportação	+ 77 316	+ 57 314	A 20 002	+ 217 470	+ 339 751	+ 651 495	M 311 744
Café	119 468	148 167	1 381	1 190 806	1 258 097	1 413 280	154 653
Outros grandes produtos	72 241	77 308 (1)	5 067	648 085	675 190	614 701 (3)	60 429
Açúcar	32 052	32 962	210	320 466	311 506	346 157	34 031
Algodão	7 543	4 828	2 715	55 842	35 970	48 492	13 422
Alcool	4 110	5 321	1 211	101 431	96 769	87 782	7 927
Cacau e derivados	3 949	4 640 (2)	691	32 838	38 554	34 456 (4)	4 404
Madeiras	5 254	5 520	266	39 781	52 925	64 350	11 934
Minérios	11 196	11 953	757	82 706	88 363	110 815	22 552
Petróleo e derivados	-	-	-	7 809	1 285	309	946
Pequenos produtos	45 175	38 617 (5)	6 558	221 735	271 971	452 422 (6)	180 451
Importação	72 152	90 873	18 721	973 396	918 856	761 765	157 091
Papel e material de imprensa ..	693	738	46	19 050	15 066	7 902	7 104
Petróleo e derivados	3 296	2 736	570	188 683	187 020	45 288	141 732
Trigo	18 688	30 683	12 015	139 063	205 990	116 379	89 221
Outros	46 545	56 726	7 181	625 991	511 140	592 106	80 966
SERVIÇOS							
Receita	- 38 093	- 15 317	M 49 776	- 238 966	- 204 077	- 333 251	A 129 174
Despesa	19 883	37 464	17 571	72 315	100 156	242 246	143 090
Frete	77 976	52 771	25 205	311 281	304 293	576 497	272 264
Fretes	9 294	9 397	103	119 853	99 818	104 107	4 789
Rendas de investimentos	17 876	11 784	6 092	67 318	116 574	162 182	46 818
Outros	50 906	31 590	19 216	124 010	89 841	310 196	220 657
CAPITAIS							
Receita	- 13 641	- 5 931	M 7 710	- 34 574	- 163 004	- 45 627	A 117 977
Despesa	28 038	50 306	22 267	276 085	608 345	657 878	50 467
Saldo	41 679	56 526	14 847	310 639	444 741	512 251	67 510
SALDO (1 + 2)							
Receita	+ 5 582	+ 36 066	M 30 484	- 56 070	+ 299 278	+ 363 871	M 64 593
Despesa	197 389	236 236	38 847	1 539 246	1 967 108	2 214 384	247 276
Saldo	191 807	200 170	8 363	1 595 316	1 667 530	1 850 513	182 683
ITENS ESPECIAIS							
Receita	+ 2 119	+ 1 836	A 281	- 21 688	- 177	- 20 706	M 20 893
Despesa	26 834	15 015	8 809	342 861	179 598	332 795	153 107
Saldo	24 705	16 177	8 528	364 219	179 775	312 089	132 314
SALDO (1 + 2 + 3)							
Receita	+ 7 701	+ 37 904	M 30 203	- 77 728	+ 299 101	+ 364 577	M 85 476
Despesa	224 213	234 231	30 038	1 581 807	2 146 706	2 547 179	400 473
Saldo	216 512	216 347	165	1 650 535	1 847 605	2 162 602	314 997

(1) Inclusive 40 745 de quotas de contribuição de café. (2) Inclusive 564 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (3) Inclusive 330 256 de quotas de contribuição de café. (4) Inclusive 3 697 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (5) Inclusive 36 de quotas de contribuição de carne. (6) Inclusive 4 071 de quotas de contribuição de carne.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO (*)

APURAÇÃO POR MOEDAS

CONTRATOS DE CÂMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/NOVEMBRO DE 1965

Desdobramento por Áreas Monetárias

Equiv. : US\$ 1 000

QUADRO 3.4

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL		ÁREAS MONETÁRIAS					
	1964	1965	CONVERSÍVEIS		1964	1965	INCONVERSÍVEIS	
			Dólar					
			Demais					
	1964	1965	1964	1965	1964	1965	1964	1965
1. MERCADORIAS E SERVIÇOS								
Receita	+ 135 674	+ 318 244	+ 85 290	+ 195 409	-	+ 73 699	+ 54 503	+ 49 136
Despesa	- 1 358 763	- 1 656 506	- 1 031 577	- 1 242 908	- 4 119	- 273 626	- 134 813	- 139 972
	- 1 223 089	- 1 338 262	- 946 287	- 1 047 499	- 196 492	- 199 927	- 80 310	- 90 836
MERCADORIAS								
Exportação	+ 339 751	+ 651 495	+ 244 427	+ 474 494	+ 29 940	+ 119 766	+ 65 384	+ 57 235
Café	+ 1 258 607	+ 1 413 240	+ 953 588	+ 1 048 580	+ 175 262	+ 234 506	+ 129 747	+ 130 174
Outros grandes produtos	+ 675 130	+ 614 701 (1)	+ 478 936	+ 376 227 (1)	+ 109 910	+ 148 631 (1)	+ 86 284	+ 89 843 (1)
Algodão	+ 311 506	+ 346 137	+ 240 938	+ 263 757	+ 46 307	+ 62 919	+ 24 261	+ 19 461
Adocicar	+ 85 070	+ 48 492	+ 22 402	+ 16 182	+ 11 750	+ 32 310	+ 918	-
Algodão	+ 95 709	+ 87 782	+ 81 810	+ 76 406	+ 8 452	+ 3 355	+ 5 447	+ 8 021
Cacau e derivados	+ 38 854	+ 34 450 (2)	+ 21 750	+ 24 029 (2)	+ 5 977	+ 6 402 (2)	+ 11 127	+ 4 019 (2)
Madeiras	+ 52 325	+ 64 259	+ 38 042	+ 50 352	+ 13 540	+ 13 047	+ 743	+ 860
Minérios	+ 88 263	+ 110 815	+ 75 649	+ 96 449	+ 6 588	+ 7 805	+ 6 026	+ 6 561
Petróleo e derivados	+ 1 285	+ 339	+ 1 285	+ 339	-	-	-	-
Pequenos produtos	+ 271 971	+ 452 432 (3)	+ 233 724	+ 408 596 (3)	+ 19 045	+ 22 956 (3)	+ 19 202	+ 20 870 (3)
Importação	+ 918 856	+ 761 765	+ 709 171	+ 574 086	+ 145 322	+ 114 740	+ 64 363	+ 72 939
Papel e material de imprensa	+ 15 096	+ 7 992	+ 10 042	+ 5 733	+ 4 335	+ 1 555	+ 719	+ 684
Petróleo e derivados	+ 187 020	+ 45 238	+ 165 775	+ 44 032	+ 4 733	+ 506	+ 16 457	+ 750
Trigo	+ 205 600	+ 116 379	+ 204 073	+ 108 643	+ 5	-	+ 1 517	+ 7 736
Outros	+ 511 140	+ 592 106	+ 329 276	+ 415 653	+ 136 194	+ 112 679	+ 45 670	+ 63 769
SERVIÇOS								
Receita	- 204 077	- 333 231	- 159 137	- 279 085	-	- 46 067	- 10 881	- 8 099
Despesa	+ 100 156	+ 243 246	+ 77 979	+ 194 328	+ 17 111	+ 39 120	+ 5 066	+ 9 793
Frete	+ 304 233	+ 576 497	+ 237 116	+ 473 413	+ 51 170	+ 85 187	+ 15 947	+ 17 897
Frete	+ 99 318	+ 104 107	+ 74 473	+ 81 483	+ 12 789	+ 9 620	+ 12 056	+ 13 004
Rendas de investimentos	+ 115 374	+ 162 192	+ 87 472	+ 128 668	+ 25 567	+ 31 838	+ 2 335	+ 1 636
Outros	+ 89 541	+ 310 198	+ 75 171	+ 263 262	+ 12 814	+ 43 729	+ 1 566	+ 3 207
CAPITAIS								
Receita	+ 163 604	+ 45 627	+ 225 640	+ 16 835	+ 51 025	+ 20 935	+ 11 011	+ 7 857
Despesa	- 608 345	- 557 878	- 570 748	- 425 453	- 87 484	- 115 797	- 113	- 16 628
	- 444 741	- 512 251	- 345 108	- 408 618	- 88 509	- 94 862	- 11 124	- 8 771
SALDO (1 + 2)								
Receita	+ 299 278	+ 363 871	+ 310 930	+ 212 244	+ 55 144	+ 94 634	+ 43 492	+ 56 993
Despesa	- 1 967 108	- 2 214 384	- 1 602 325	- 1 688 361	- 229 857	- 389 423	- 134 926	- 156 600
	- 1 667 830	- 1 850 513	- 1 291 395	- 1 466 117	- 285 001	- 294 789	- 91 434	- 99 607
ITENS ESPECIAIS								
Receita	- 177	+ 20 706	- 50 969	+ 134 597	+ 62 460	+ 72 938	- 11 638	- 40 953
Despesa	- 179 598	- 332 795	- 38 179	- 196 932	- 139 542	- 127 939	- 7 924	- 1 877
	- 179 775	- 312 089	- 89 178	- 62 335	- 77 082	- 200 877	- 13 515	- 48 877
SALDO (1 + 2 + 3)								
Receita	+ 299 101	+ 394 577	+ 259 874	+ 346 841	+ 7 273	+ 21 696	+ 31 854	+ 16 040
Despesa	- 2 146 706	- 2 547 179	- 1 640 504	- 1 865 293	- 369 399	- 517 362	- 136 803	- 164 624
	- 1 847 605	- 2 162 602	- 1 380 630	- 1 518 452	- 362 126	- 495 666	- 104 949	- 148 484

(*) O remanescente das liquidações dos contratos de câmbio referentes aos mercados de taxas especial e oficial, de janeiro de 1964 em diante, passou a ser apurado juntamente com as liquidações dos contratos do mercado de taxas livres.

(1) Inclusive 330 256 de quotas de contribuição de café (202 160 para o dólar americano; 79 689 para as demais conversíveis e 48 407 para as inconversíveis). (2) Inclusive 3 697 de quotas de contribuição de cacau e derivados (3 153 para o dólar americano; 379 para as demais conversíveis e 165 para as inconversíveis). (3) Inclusive 4 071 de quotas de contribuição de carnes (3 556 para o dólar americano; 504 para as demais conversíveis e 11 para as inconversíveis).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO

APURAÇÃO POR PAÍSES

QUADRO 3.5

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/NOVEMBRO DE 1965

Equiv. US\$ 1 000

DISCRIMINAÇÃO	A — COMPRAS E VENDAS EFETIVAS						B — ITENS ESPECIAIS		C — TOTAL (A + B)	
	MERCADORIAS		SERVIÇOS		CAPITAIS		TOTAL		Recetta	Despesa
	Exportação (1)	Importação	Recetta	Despesa	Recetta	Despesa	Recetta	Despesa		
TODOS OS PAÍSES (A+B+C+D)	1 413 280	761 705	243 246	576 497	557 878	512 251	2 214 384	1 850 513	332 795	2 547 179
A — ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	445 666	317 557	164 650	429 555	336 778	338 835	947 094	1 153 947	186 538	1 142 682
B — PAÍSES DA AMÉRICA LATINA	179 689	147 964	24 588	21 984	49 731	7 919	254 008	177 857	124	254 132
Argentina	131 243	97 237	13 481	8 232	1 047	75	145 771	105 544	43	145 814
Bolívia	239	81	15	15	386	—	386	19	—	386
Brasil	8 864	14 691	601	1 402	85	—	9 080	16 096	23	9 080
Colômbia	4 464	6 278	414	770	6 101	59	7 301	12 084	58	10 037
Paraguai	1 491	165	109	100	506	—	2 100	206	—	2 100
Peru	1 518	8 828	103	78	65	—	1 48	9 561	—	1 748
Uruguai	14 889	7 464	8 588	6 139	1 658	130	25 300	12 088	1	25 301
Venezuela	1 483	52	383	309	412	410	2 068	571	—	2 068
Outros	15 493	12 699	983	4 254	40 815	7 245	57 291	24 198	22	57 313
C — PAÍSES DA EUROPA (I + II)	747 795	272 934	50 501	119 839	150 438	113 279	948 834	506 882	132 183	1 081 007
I) Mercado Comum Europeu	280 916	124 677	19 984	58 049	79 832	61 867	359 932	244 533	103 610	463 542
Alemanha	113 099	58 834	9 585	27 797	47 308	32 287	170 602	119 928	48 316	218 918
Frância	34 815	20 071	3 034	13 878	11 303	14 825	49 612	49 674	18 717	68 390
Holanda	38 518	9 969	3 611	2 129	9 327	1 623	51 456	13 021	5 032	56 515
Itália	37 051	12 820	2 431	9 055	4 069	10 858	43 491	32 733	382	58 508
União Belgo-Luxemburguesa	37 433	22 073	892	4 890	6 485	1 214	44 741	28 177	69 512	33 115
II) Outros Países da Europa	466 879	148 257	46 517	61 790	71 496	51 472	588 892	281 519	28 573	49 589
Austria	2 873	1 517	85	218	886	522	9 814	2 947	270	4 084
Grã-Bretanha	81 332	36 287	11 301	24 923	10 073	7 382	102 606	68 962	6 173	108 779
Suécia	26 056	14 387	1 235	2 982	5 843	2 886	33 139	20 255	5 316	38 455
Outros (1)	376 718	96 066	17 926	33 677	54 689	40 712	449 333	170 455	16 814	468 147
D — OUTROS PAÍSES	40 110	23 329	3 507	5 119	20 841	2 215	64 458	30 657	4 900	69 356
Japão	19 661	18 841	2 522	4 419	17 378	1 608	39 561	24 868	4 000	41 961
Outros (2)	20 449	4 479	985	700	3 463	610	24 897	5 789	2 500	27 397

(1) Todos, inclusive União Soviética.

(2) Canadá e resto do mundo.

(3) Inclusive 339 256 de quotas de contribuição de café.

Inclusive 3 697 de quotas de contribuição de carne e derivados.

Inclusive 4 071 de quotas de contribuição de carne.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

CAFÉ EM GRÃO

Cotações no Disponível

QUADRO 4.1

Médias Mensais — 1965

MESES	MERCADO DE NEW YORK (Cents/Libra-Peso)				MERCADO BRASILEIRO (Cr\$/10 quilos)	
	Santos 4 Estrit. mole	Manizales	Paraná 4/5	Ambriz 2AA	Estilo Santos 4	Rio Tipo 7
Janeiro	45,25	48,88	44,43	28,53	6 463	5 000
Fevereiro	45,95	49,68	45,38	29,50	6 513	5 050
Março	45,13	47,20	44,76	26,38	6 543	5 250
Abril	45,25	47,45	44,95	25,53	6 504	5 008
Maió	45,25	47,53	44,04	23,47	6 443	4 440
Junho	45,32	47,50	44,51	28,55	6 595	4 110
Julho	45,05	43,83	44,58	32,90	6 230	3 900
Agosto	45,23	48,23	44,09	37,20	6 248	4 009
Setembro	44,17	49,40	42,45	37,23	6 177	4 019
Outubro	43,28	48,78	43,30	33,03	6 170	4 000
Novembro	43,12	49,95	41,70	35,30	6 142	4 005
Dezembro	43,33	49,93	42,07	36,50	6 130	4 000
Média Anual	44,44	48,49	43,65	31,59	6 347	4 399

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

FONTE: Pan-American Coffee Bureau.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

COTAÇÕES DO ALGODÃO EM RAMA

QUADRO 4.1-A

1964/1965

PERÍODO	Mercado Brasileiro (1) Paulista Tipo 5 Cr\$/15 kg	Mercado Americano (2) American Middling 15/16 Cents/Lib.	MERCADO INTERNACIONAL (3) (Cents/Libra peso)			
			Brasil	U.S.A.	México	Paquistão
1964	8 368	34,22	26,17	27,13	29,19	27,09
1965						
Janeiro	12 317	32,55	26,10	27,27	29,14	29,37
Fevereiro	12 500	32,63	26,04	27,40	29,36	29,32
Março	12 470	32,69	26,03	27,42	29,32	30,34
Abril	11 895	32,71	26,14	27,52	29,45	31,33
Maio	12 590	32,75	26,53	27,58	29,50	27,63
Junho	13 760	32,80	26,80	27,30	28,53	28,63
Julho	13 950	32,61	—	26,25	28,80	25,96
Agosto	13 800	32,04	—	26,25	28,63	26,40
Setembro	13 800	31,85	—	26,85	28,62	26,19
Outubro	13 990	31,76	—	26,25	28,33	25,60
Novembro	14 978	31,66	26,10	26,25	28,25	24,49
Dezembro	15 500	31,45	25,65	26,25	28,10	25,54

(1) Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo. (2) Bolsa de New York. (3) Bolsa de Liverpool.

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
CACAU EM AMÊNDOAS
Cotações no Disponível — Mercado de New York

QUADRO 4.2

Médias Mensais — 1963/1964/1965

Unidade : Cents p/Libra-pêso

PERÍODO	1963		1964		1965	
	Bahia	Accra	Bahia	Accra	Bahia	Accra
Janêiro	25,45	22,98	25,62	25,77	22,59	22,95
Fevereiro	26,78	24,48	23,21	23,57	20,12	20,77
Março	25,05	24,40	23,32	23,80	16,47	17,01
Abril	27,11	25,73	21,91	22,22	15,98	16,38
Maiô	26,60	28,12	21,95	22,26	15,35	15,66
Junho	26,82	25,29	22,39	22,73	13,42	13,87
Julho	25,42	24,00	23,34	23,44	12,13	12,13
Agosto	26,60	23,74	22,93	22,99	15,47	15,01
Setembro	25,76	25,73	23,51	23,72	16,58	16,73
Outubro	27,49	26,96	23,32	23,61	16,58	17,14
Novembro	26,27	26,00	22,79	23,52	17,82	18,59
Dezembro	26,73	26,52	23,58	23,82	20,49	21,46
Média Anual	26,43	25,32	23,16	23,42	16,92	17,30

FONTES : Bolsa de Mercadorias da Bahia e Bolsa de Mercadorias de New York.

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

1958/1965

QUADRO 4.2-A

PERÍODO	CAFÉ EM GRÃO			ALGODÃO EM RAMA			CACAU (*)		
	Sacas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1958	12 582	25 340	657,5	40,0	1 514	24,7	119,3	5 076	115,0
1959	17 436	50 128	733,0	73,3	5 166	35,5	98,5	6 598	85,2
1960	16 817	59 377	712,7	95,3	8 324	45,6	149,3	8 295	94,2
1961	16 967	76 778	710,1	165,0	28 792	88,5	119,8	11 343	60,9
1962	16 374	101 457	642,6	215,9	41 396	112,2	72,0	14 193	41,1
1963	19 511	186 534	747,9	221,8	65 000	114,2	83,3	28 263	60,8
1964	14 914	406 239	759,7	216,9	121 748	108,3	85,7	51 325	45,7
1965									
Janêiro	551	23 366,2	30,4	12,0	9 561,0	6,0	0,8	516,7	0,4
Fevereiro	1 180	49 007,6	62,9	11,7	9 817,6	5,8	3,5	3 306,2	1,8
Março	790	32 583,3	43,8	9,7	8 432,2	4,8	14,9	11 222,9	6,4
Abril	764	32 542,2	41,9	9,2	7 958,8	4,5	10,8	7 098,4	3,9
Maiô	2 666	31 610,6	39,3	22,0	10 299,2	10,7	2,6	3 541,1	1,9
Junho	1 006	44 429,2	53,2	26,3	23 435,6	12,8	2,7	2 822,2	1,5
1.º semestre	5 016	214 836,1	271,5	90,9	78 873,4	44,6	34,8	28 506,5	15,9
Julho	1 253	54 913,2	63,4	35,8	31 897,3	17,6	4,1	2 936,9	1,6
Agosto	1 368	61 441,3	71,6	14,9	12 880,6	7,1	13,1	7 816,5	4,3
Setembro	1 595	67 167,4	77,1	20,1	18 321,9	10,1	10,9	5 712,4	3,1
Outubro	1 492	67 640,3	77,4	10,3	9 142,4	5,0	12,8	7 557,4	4,1
Novembro	1 438	66 736,9	75,7	10,8	10 102,7	5,4	13,0	8 883,8	4,8
Dezembro	1 365	67 926,0	69,7	11,8	11 866,3	5,9	20,8	13 930,5	7,1

FONTE : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

(*) No total de Cacau não estão incluídos Torta de Cacau e Chocolate.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3

1958/1965

PERÍODO	CERAS VEGETAIS (2.7400/99)			MADEIRAS (2.22/2.23/2.24)			MINÉRIOS (2.3700/99)			ÓLEOS VEGETAIS (2.7300/99)		
	Toneladas	Cr\$	US\$	Toneladas	Cr\$	US\$	Toneladas	Cr\$	US\$	Toneladas	Cr\$	US\$
	1 000	1 000 000	1 000 000	1 000	1 000 000	1 000 000	1 000	1 000 000	1 000 000	1 000	1 000 000	1 000 000
1958	11,5	1 152,8	18,1	738,6	3 824,6	55,7	3 503,0	5 155,4	73,8	64,2	1 345,1	16,8
1959	10,2	1 610,5	16,1	539,1	4 434,4	41,3	4 913,9	7 869,5	77,4	55,3	1 195,7	11,3
1960	11,8	3 304,2	18,7	638,7	8 445,6	47,3	6 127,5	15 655,5	87,9	52,0	2 234,8	12,1
1961	11,1	3 695,3	14,6	729,2	12 901,6	51,9	7 160,1	24 748,9	94,8	108,7	7 095,4	27,8
1962	10,2	3 730,9	11,1	373,2	15 415,4	42,6	8 365,8	35 072,4	97,8	85,0	7 815,8	21,3
1963	11,8	5 614,2	10,5	686,0	24 130,3	43,9	8 735,4	47 498,9	87,9	99,3	12 441,0	25,0
1964	11,3	11 531,8	10,5	758,1	65 423,1	57,7	10 569,0	126 784,5	102,6	125,4	35 568,4	29,4
1965												
Janeiro	1,1	1 836,5	1,1	52,2	7 026,7	4,2	973,9	17 724,3	10,2	9,3	3 342,8	2,1
Fevereiro	1,0	1 761,3	1,0	72,9	9 863,8	5,7	899,5	14 796,7	8,2	9,4	3 250,1	2,0
Março	1,5	2 751,3	1,3	70,7	16 421,2	6,0	777,0	13 522,8	7,7	18,9	7 380,6	4,3
Abril	1,2	2 608,2	1,1	72,2	10 513,6	5,9	1 213,7	17 405,8	9,7	17,3	7 118,7	4,1
Maio	1,0	1 783,7	1,0	73,7	11 233,8	6,2	1 091,4	17 841,3	10,0	19,5	8 174,3	4,6
Junho	0,8	1 383,8	0,8	74,2	10 362,7	6,1	1 337,7	27 252,9	14,9	13,0	4 509,6	2,6
Julho	1,2	1 807,6	1,0	80,9	11 867,9	6,6	1 362,5	27 286,4	15,0	12,0	4 324,9	2,4
Agosto	0,9	1 350,1	0,7	65,0	9 888,2	5,5	1 296,3	20 310,8	11,2	11,3	5 137,4	2,8
Setembro	0,8	1 325,6	0,7	63,8	9 332,9	5,2	1 227,9	22 333,9	12,3	10,7	3 492,9	2,0
Outubro	0,9	1 380,8	0,7	72,4	10 910,1	6,0	1 282,0	21 773,9	11,9	10,1	3 308,6	1,8
Novembro	1,0	1 386,4	0,7	65,5	10 303,9	5,5	1 286,4	28 331,1	14,6	18,6	6 783,7	3,7
Dezembro	1,0	1 645,0	0,8	66,0	11 326,0	5,6	1 173,4	25 319,1	11,8	14,3	5 372,7	2,8

(*) Total Geral menos : café, algodão e cacau.

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

FONTE : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

1988/1985

QUADRO 4.3 (Continuação)

PERÍODO	ACCAR (460.00/99)			FRUTAS (4.500/99 - 4.5100/92 - 4.5300/99)			FUMO (2.2881/99)			OUTROS PRODUTOS (*)		
	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1983	758,6	4 633,7	57,4	397,9	2 502,7	29,2	30,4	1 185,3	15,5	2 802,8	43 969,4	976,3
1989	616,7	5 109,0	42,7	351,9	2 726,0	20,7	24,3	1 255,4	12,8	8 381,2	85 252,7	1 051,3
1980	770,9	10 066,1	57,9	376,1	4 353,7	23,0	31,3	3 404,2	18,8	2 671,1	99 579,5	1 003,2
1981	783,5	15 151,0	65,8	391,9	3 272,5	12,1	49,2	6 706,2	26,8	2 165,6	58 521,2	248,2
1982	445,2	15 238,8	39,6	333,3	3 748,7	10,2	47,6	8 845,8	23,7	1 279,9	62 282,6	198,1
1983	534,0	39 362,9	72,6	383,3	5 994,5	9,3	44,3	13 264,7	24,2	2 239,4	120 791,0	219,7
1984	253,0	36 377,9	33,2	341,5	1 355,1	10,7	60,3	29 178,9	28,3	126,8	280 805,0	242,1
1985												
Janeiro	34,0	5 597,0	3,4	12,4	721,0	0,4	7,6	4 991,6	3,3	87,5	21 524,5	13,8
Fevereiro	26,2	2 909,2	1,6	16,7	853,4	0,6	4,2	2 636,9	1,7	121,7	46 719,0	27,3
Março	59,4	6 623,7	3,7	24,0	1 210,0	0,7	2,5	1 811,3	1,2	156,1	53 555,3	25,2
Abril	41,8	4 777,6	2,7	24,4	1 242,1	0,7	4,2	2 864,0	1,8	169,9	52 800,8	29,6
Maio	35,7	5 201,8	2,9	31,8	2 555,9	1,4	1,9	1 223,5	0,8	194,3	58 493,2	31,8
Junho	35,0	4 596,3	3,9	56,7	3 009,7	2,0	3,6	2 737,8	1,6	170,9	61 872,4	34,0
Julho	113,9	16 281,1	9,0	59,7	9 540,9	5,3	2,0	1 507,0	0,9	198,0	59 711,7	32,8
Agosto	111,7	14 616,9	8,0	44,5	3 182,4	1,8	2,4	2 143,9	1,2	305,8	79 187,8	43,6
Setembro	72,1	10 441,1	5,7	46,4	3 916,8	2,2	3,2	3 590,9	2,1	434,5	94 511,7	51,8
Outubro	39,7	4 243,2	2,3	32,3	2 818,4	1,4	7,6	7 345,1	4,0	246,9	73 581,1	40,5
Novembro	121,5	13 784,7	7,5	38,6	3 680,4	2,0	6,8	6 701,4	3,6	213,4	59 181,3	32,4
Dezembro	69,0	14 635,8	7,2	24,1	2 114,3	1,0	10,0	9 555,3	4,9	631,9	68 980,2	31,3

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Fonte: S.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS

1958/1965

Equiv.: Ton 1 000

PERÍODO	EXPORTAÇÃO (FOB)					IMPORTAÇÃO (CIF)						
	Total geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufa- turas	Animais vivos	Total geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufaturas		Animais vivos	
									Total	Produtos químicos, farmacê- uticos e se- melhantes		Máquinas, veículos, pertences e acessó- rios
1955	8 297	5 991	2 287	19	0	14 263	11 078	1 710	1 414	734	259	1
1959	9 852	7 454	2 402	25	1	14 345	10 735	2 016	1 594	628	243	0
1960	10 617	7 858	2 651	98	0	15 609	11 539	2 267	1 703	825	219	0
1961	12 716	9 776	2 859	72	0	15 858	12 219	2 134	1 505	735	222	0
1962	12 361	10 124	2 178	59	0	16 785	12 692	2 507	1 579	772	139	7
1963	14 140	10 768	3 256	116	0	17 656	13 223	2 488	1 986	954	160	19
1964	14 587	12 196	2 037	354	0	18 173	13 907	2 915	1 350	706	195	1
1965												
Janeiro	1 224,1	1 061,6	102,3	40,2	0	1 643,1	1 387,1	151,5	104,5	67,1	5,2	0
Fevereiro	1 233,8	1 003,8	173,9	56,1	0	1 528,6	1 207,9	200,2	120,5	71,8	4,4	0
Março	1 182,2	906,8	233,9	41,5	0	1 344,2	1 146,2	56,3	142,7	95,1	4,3	0,3
Abril	1 610,1	1 352,6	217,1	37,2	0	1 306,9	1 081,9	112,3	112,7	64,9	5,8	0,5
Maio	1 523,3	1 244,3	178,1	100,3	0	1 234,6	984,8	112,2	137,8	79,0	6,7	0
Junho	1 775,2	1 493,2	240,8	41,2	0	1 068,2	784,4	123,9	159,9	97,4	8,0	0
Julho	1 945,4	1 640,6	345,7	59,1	0	1 351,1	1 045,9	164,2	141,0	83,0	9,6	0,1
Agosto	1 898,0	1 412,0	426,1	59,9	0	1 138,6	856,2	174,6	97,8	58,7	8,6	0
Setembro	1 951,7	1 412,4	499,8	49,5	0	1 305,6	1 047,6	191,1	66,9	33,9	7,7	0,1
Outubro	1 804,6	1 428,6	351,3	24,7	0	1 732,4	1 316,8	239,6	116,0	74,4	6,1	0
Novembro	1 865,3	1 417,7	422,8	23,7	11	1 684,9	1 259,7	291,4	123,8	79,5	9,2	0,1
Dezembro	1 655,2	1 321,0	306,2	28,0	0	1 305,2	863,8	310,9	130,3	77,7	12,7	0,3

(*) Estimativa.

Fonte: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.5

1928/1963

Unidade : - Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	EXPORTAÇÃO (FOB)					IMPORTAÇÃO (CIF)						
	Total Geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufa- turas	Animais vivos	Total Geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufaturas			
									Total	Produtos químicos, farmáci- as e se- melhantes	Máquinas, veículos, pertences e acessó- rios	Animais vivos
1958	63 752	19 967	42 516	1 266	8	103 319	28 325	12 535	62 403	16 853	34 738	56
1959	109 396	32 324	75 138	1 849	85	160 650	45 680	21 367	93 154	18 811	49 450	49
1960	147 142	52 868	90 407	4 043	24	202 217	55 833	25 815	120 427	25 359	66 123	142
1961	245 139	105 529	130 385	9 169	56	299 346	87 132	45 542	166 284	32 627	95 635	358
1962	307 088	139 222	155 313	12 481	70	511 677	109 517	86 311	316 098	55 796	177 096	751
1963	549 501	219 030	306 600	21 782	89	782 230	166 913	139 093	473 673	92 979	233 658	2 631
1964	1 177 496	496 422	590 626	89 773	675	1 232 891	301 925	310 248	619 019	141 839	338 851	1 699
1965												
1966												
1967												
1968												
1969												
1970												
1971												
1972												
1973												
1974												
1975												
1976												
1977												
1978												
1979												
1980												
1981												
1982												
1983												
1984												
1985												
1986												
1987												
1988												
1989												
1990												
1991												
1992												
1993												
1994												
1995												
1996												
1997												
1998												
1999												
2000												
2001												
2002												
2003												
2004												
2005												
2006												
2007												
2008												
2009												
2010												
2011												
2012												
2013												
2014												
2015												
2016												
2017												
2018												
2019												
2020												
2021												
2022												
2023												
2024												
2025												
2026												
2027												
2028												
2029												
2030												
2031												
2032												
2033												
2034												
2035												
2036												
2037												
2038												
2039												
2040												
2041												
2042												
2043												
2044												
2045												
2046												
2047												
2048												
2049												
2050												
2051												
2052												
2053												
2054												
2055												
2056												
2057												
2058												
2059												
2060												
2061												
2062												
2063												
2064												
2065												
2066												
2067												
2068												
2069												
2070												
2071												
2072												
2073												
2074												
2075												
2076												
2077												
2078												
2079												
2080												
2081												
2082												
2083												
2084												
2085												
2086												
2087												
2088												
2089												
2090												
2091												
2092												
2093												
2094												
2095												
2096												
2097												
2098												
2099												
2100												

Notas: Dados sujeitos a retificação.

Fonte: S.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado pelo Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
1958/1965

QUADRO 4.5

Unidade: US\$ 1 000 000

PERÍODO	EXPORTAÇÃO (FOB)					IMPORTAÇÃO (CIF)						
	Total geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufa- turas	Animais vivos	Total geral	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufaturas			
									Total	Produtos químicos, farmacêu- ticos e se- melhantes	Máquinas, veículos, pertences e acessó- rios	Animais vivos
1958	1 242,9	274,3	945,3	23,3	0	1 352,7	388,3	163,0	800,9	131,5	320,5	0
1959	1 281,8	291,1	967,2	23,5	0	1 374,4	373,5	179,6	821,3	117,0	501,1	0
1960	1 268,8	398,9	935,9	34,0	0	1 462,0	403,9	198,2	859,9	139,3	519,7	0
1961	1 402,9	420,5	934,7	47,7	0	1 460,0	396,8	198,9	864,3	145,8	519,7	0
1962	1 214,2	386,6	792,2	35,4	0	1 475,0	326,6	238,4	910,0	163,0	503,4	0
1963	1 406,5	397,4	968,1	41,0	0	1 486,3	332,8	250,7	898,2	179,5	436,5	5
1964	1 429,9	433,7	920,9	75,2	0,1	1 263,4	308,9	296,6	657,9	148,1	341,7	0
1965												
Janeiro	75,1	32,6	38,4	4,1	0	85,6	27,9	15,7	42,0	12,4	14,8	0,1
Fevereiro	118,6	32,2	73,5	12,8	0	86,4	24,3	13,2	42,9	14,4	12,7	0,1
Março	105,1	32,8	64,7	7,6	0	78,0	24,6	9,9	43,5	15,0	13,5	0,3
Abril	105,9	36,3	61,7	4,6	0	80,0	21,8	10,4	47,8	13,7	17,4	0
Maio	111,4	42,9	52,2	12,3	0	89,7	22,7	12,9	64,1	16,6	18,5	0,1
Junho	132,0	47,3	75,7	9,0	0	94,5	18,6	13,7	62,2	20,1	22,0	0
Julho	155,6	53,1	90,5	12,0	0	101,6	21,9	16,7	63,0	17,5	26,2	0,1
Agosto	157,8	40,8	107,2	9,8	0	86,2	18,7	17,0	50,5	12,8	22,8	0,1
Setembro	172,3	45,3	110,1	16,9	0	78,1	19,4	17,5	41,2	9,8	20,2	0,2
Outubro	155,1	40,2	104,9	10,0	0	98,7	26,2	25,6	46,9	13,0	19,0	0,1
Novembro	155,9	41,5	105,0	9,4	0	98,2	24,4	24,3	49,5	12,7	22,8	0,1
Dezembro	151,0	42,2	98,6	10,2	0	119,9	21,8	28,2	69,7	16,1	34,2	0,2

(*) Estimativa.

Fonte: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA (FOB)

Principais Países
1938/1965

QUADRO 4.7

Equiv.: US\$ 1 000

PERÍODO	TOTAL GERAL	ESTADOS UNIDOS	ALEMA- NIA OC- IDENTAL	PAÍSES BAIXOS	ARGEN- TINA	REINO UNIDO	FRANÇA	ITALIA	SUECIA	JAPÃO	BÉLGICA/ LUXEM- BURGO	ESPAÑA	OUTROS
1958	1 242 985	534 402	79 677	46 550	107 006	53 554	41 233	33 627	43 298	24 569	17 798	12 451	248 940
1959	1 281 968	592 141	90 130	57 649	48 879	72 528	42 371	41 326	37 404	30 751	25 842	8 963	239 984
1960	1 268 772	563 659	102 368	51 648	56 392	64 574	43 130	38 732	41 536	30 763	25 294	14 541	236 135
1961	1 402 970	562 773	113 986	70 942	67 436	61 873	50 621	47 761	43 652	42 611	30 062	29 827	281 423
1962	1 214 187	484 793	109 680	73 583	48 462	53 887	40 858	35 174	43 378	29 070	30 216	16 845	249 261
1963	1 406 480	530 919	111 564	108 831	46 204	55 440	53 863	38 300	42 953	31 517	36 048	12 966	292 875
1964	1 429 788	474 340	133 594	79 035	90 819	62 977	50 883	67 841	51 344	27 831	41 514	12 664	396 946
1965 (*)	1 289 065	247 346	74 389	71 010	30 302	10 000	24 821	20 555	27 553	10 823	5 292	102 055	264 550
1965													
Janeiro	75 056	21 006	6 788	4 658	6 998	3 507	4 606	3 788	3 254	1 737	1 294	1 475	15 945
Fevereiro ..	118 624	37 586	10 292	5 021	10 561	3 819	3 825	2 174	6 689	1 299	2 918	1 053	32 767
Março	105 114	33 176	7 507	6 157	9 285	5 173	5 140	2 903	2 435	1 474	2 013	1 708	27 863
Abril	105 887	29 496	9 507	4 554	11 510	6 550	5 111	3 359	4 418	1 638	3 240	2 138	24 366
Maió	111 448	33 992	9 405	6 400	14 046	62 201	3 005	3 717	1 386	3 081	2 535	1 867	25 813
Junho	132 083	37 314	12 611	10 079	11 836	5 462	5 112	6 136	4 419	3 741	5 808	3 158	26 307
Julho	155 630	49 915	14 376	6 988	16 023	7 157	4 680	8 717	5 133	3 880	4 464	2 719	31 538
Agosto	157 825	55 522	13 762	7 870	11 808	5 892	4 042	10 601	2 342	3 002	7 260	2 149	33 573
Setembro ..	172 308	54 286	14 219	7 694	12 210	4 003	3 752	18 589	7 260	3 963	6 252	1 612	38 439
Outubro ...	155 138	50 966	13 524	7 491	13 416	5 085	5 245	10 093	6 600	2 380	4 722	2 917	32 679
Novembro ..	155 900	55 330	14 639	7 771	13 087	4 702	5 133	9 451	5 538	1 832	4 507	992	33 918
Dezembro ..	151 010	40 296	14 323	6 797	10 105	4 152	6 559	5 599	5 729	1 876	2 952	2 158	50 454

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
IMPORTAÇÃO BRASILEIRA (CIF)

Principais Países
1958/1965

QUADRO 4.8

PERÍODO	TOTAL GERAL	ESTADOS UNIDOS	ALEMA-NHA OCIDENTAL	VENEZUELA	JAPÃO	ANTILHAS HOLANDESES	PERU UNIDO	ITALIA	FRANÇA	DINA-MARCA	ARABIA SAUDITA	ARGENTINA	OUTROS
1958	1 352 881	482 692	141 779	137 808	83 274	66 504	43 852	29 291	28 523	15 686	18 489	88 089	266 894
1959	1 374 473	461 329	141 736	110 503	26 801	56 200	37 498	29 789	43 143	23 280	21 674	104 537	317 983
1960	1 462 138	443 124	145 692	114 498	37 930	59 705	51 185	38 375	68 600	28 633	20 813	94 868	358 815
1961	1 460 093	514 714	140 744	89 499	79 354	54 199	47 432	43 565	42 650	39 386	37 192	29 817	331 741
1962	1 475 044	457 056	152 064	107 709	60 212	24 372	46 305	42 467	65 728	16 956	40 470	85 541	367 464
1963	1 486 848	456 519	134 290	97 539	61 699	20 314	52 820	45 003	77 370	19 240	47 799	87 955	386 300
1964	1 263 450	435 828	103 261	91 008	33 811	19 902	37 462	26 431	51 110	15 852	18 805	116 312	313 668
1965 (*)	878 696	403 231	112 292	66 592	117 723	52 851	44 519	70 077	43 937	26 228	40 509	21 397	289 359
1965													
Janeiro	85 638	28 994	6 052	6 882	2 381	1 306	2 339	1 292	1 886	1 476	—	6 620	26 470
Fevereiro ..	86 360	17 754	6 635	9 912	2 908	1 434	3 060	1 119	2 579	915	—	16 246	23 793
Março	77 982	14 927	7 559	9 514	2 186	1 037	2 899	1 868	3 939	2 102	—	5 285	26 665
Abril	79 994	21 894	7 929	6 909	2 506	982	2 142	1 622	2 266	1 032	—	9 291	23 421
Maio	89 661	28 387	7 186	6 693	4 071	1 333	2 845	1 709	3 176	1 016	—	7 638	25 607
Junho	94 476	31 647	8 199	5 737	3 993	580	2 614	2 319	3 517	1 079	—	8 925	25 866
Julho	101 624	29 065	8 194	8 025	5 222	378	2 702	2 917	3 038	972	—	12 295	28 816
Agosto	86 245	20 984	9 313	5 711	2 220	813	2 178	2 081	2 973	875	—	11 704	27 393
Setembro ..	78 062	22 227	5 985	5 813	2 150	1 099	2 077	4 129	2 043	693	1 083	9 299	21 464
Outubro	98 954	31 527	7 337	5 814	2 665	1 038	1 965	1 499	2 136	663	4 209	14 752	25 049
Novembro ..	98 194	31 241	11 376	5 452	1 911	1 674	1 970	1 935	1 641	1 447	4 276	13 756	21 515
Dezembro ..	119 927	47 080	10 520	5 623	4 512	2 400	3 655	3 046	4 066	1 069	834	16 180	20 862

(*) Jan./out. de 1965.
 FONTES: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
IMPORTAÇÕES — CIF
EM BENS E MERCADORIAS

QUADRO 4.9

1963/1965

Unidade: US\$ 1 000 000

SEM COBERTURA CAMBIAL							TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL
PERÍODO	TOTAL GERAL	Financiamentos		Pagamentos em cruzeiros	Doações Assist. Técnica e outras em cobertura estatual	Total sem cobertura cambial	
		Particulares	Governamentais				
1963							
1.º Trimestre	320.3	7.9	4.6	21.5	20.1	3.6	57.7
2.º Trimestre	355.4	2.2	15.6	15.5	29.7	15.9	68.6
1.º Semestre	675.3	10.4	20.2	37.0	49.8	19.5	124.3
3.º Trimestre	405.2	6.4	22.0	43.2	22.2	8.0	80.0
4.º Trimestre	404.3	8.4	15.9	62.1	18.7	7.3	101.3
2.º Semestre	811.5	8.8	37.9	105.3	37.5	12.5	181.3
Total	1 486.8	29.2	58.1	142.3	63.0	22.0	305.6
1964							
1.º Trimestre	271.3	2.9	6.7	20.0	7.0	4.8	41.4
2.º Trimestre	228.8	1.6	10.2	26.1	21.0	17.0	66.8
1.º Semestre	500.1	4.5	16.9	46.1	28.0	21.8	108.2
3.º Trimestre	332.2	1.2	4.5	31.4	14.3	9.7	56.1
4.º Trimestre	325.6	1.2	3.5	19.2	11.2	4.7	39.1
2.º Semestre	658.8	2.4	9.8	50.6	25.5	14.5	95.2
Total	1 203.9	6.9	26.7	96.7	126.5	29.7	286.5
1965 (*)							
1.º Trimestre	85 637	314	698	2 153	6 100	2 081	11 326
2.º Trimestre	86 360	406	189	2 441	1 137	1 614	5 217
1.º Semestre	172 000	720	887	4 594	7 237	3 695	10 543
3.º Trimestre	77 952	212	317	1 416	441	1 708	3 817
4.º Trimestre	249 979	1 042	1 134	5 740	7 381	5 443	20 600
2.º Semestre	79 993	309	655	4 254	1 219	2 008	10 062
3.º Semestre	59 651	306	888	6 375	1 219	2 313	11 576
4.º Semestre	94 476	476	500	8 618	2 139	3 395	23 000
1.º Trimestre	284 130	1 111	1 153	20 627	5 234	3 328	33 055
2.º Trimestre	514 109	2 203	2 321	23 827	807	1 411	11 172
1.º Semestre	101 624	552	521	4 822	1 220	2 868	10 072
2.º Semestre	86 245	539	2 293	3 074	355	2 851	13 117
3.º Trimestre	78 062	1 211	3 603	13 951	9 719	2 317	32 045
4.º Trimestre	285 931	1 053	3 740	2 360	1 420	2 317	9 160
1.º Semestre	98 654	880	3 740	13 965	135	3 150	15 947
2.º Semestre	119 927	410	16 572	8 065	76	3 150	23 213
3.º Semestre	316 775	918	34 042	13 037	211	3 150	37 566
4.º Semestre	532 708	291	43 721	26 278	323	16 798	60 041
Total (I + II)	1 196 815	5 144	46 983	62 105	9 895	80 321	144 386

(*) Estimativa
Fontes: S.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

DISTRIBUIÇÃO E LICITAÇÃO DE PROMESSAS DE LICENÇA EM TODAS AS BOLSAS DO PAIS

QUADRO 5.1

CATEGORIA ESPECIAL (*)

M O D A S PRAZO DE ENTREGA	MOVIMENTO DO MES DE OUTUBRO DE 1965				MOVIMENTO ACUMULADO : JUL/OUT. DE 1965			
	Distribuído US\$ 1 000	Licitado US\$ 1 000	Agio médio ponderado Cr\$/US\$	Agio a re- colher Cr\$ 1 000	Distribuído US\$ 1 000	Licitado US\$ 1 000	Agio médio ponderado Cr\$/US\$	Agio a re- colher Cr\$ 1 000
TOTAL GERAL	553,2	151,1	4 412	608 693	2 359,6	582,7	3 908	2 278 198
US\$ Americano — 150 dias	124,0	123,9	4 381	542 785	527,0	514,9	3 913	2 015 274
US\$ Condição — pronta	431,2	27,2	4 352	125 908	1 830,0	65,2	3 898	251 308
Grécia	—	—	—	—	7,8	7,8	3 433	26 074
Israel	—	—	—	—	0,1	0,1	3 424	312
Polónia	—	—	—	—	1,1	1,1	3 376	3 276
Portugal	20,9	20,9	4 484	38 713	42,5	42,5	3 956	166 172
R.D.A.	1,7	1,7	4 777	8 121	1,7	1,7	4 060	8 121
Tchecoslováquia	4,8	4,6	4 777	21 974	12,0	12,0	4 115	49 383
Outros	404,0	—	—	—	1 764,8	—	—	—
Dan.Kr.	—	—	—	—	2,6	2,6	3 185	9 639

(*) Item III da Instrução 204, da extinta SUMOC, de 13-3-1961.

QUADRO 5.2

CH/US\$

TAXAS DE CÂMBIO
COTAÇÕES DO DÓLAR
MERCADO DE TAXA LIVRE
Outubro de 1965

DIAS	DÓLARES-CONVENIO (1) (*)		BANCO DO BRASIL (1) (*)		RIO DE JANEIRO		
	Compra	Venda	Compra	Venda	Outros Bancos		Bolsa (2) Média
					Compra	Venda	
1 (Sábado)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 840	1 850	1 850
2 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
3	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
4	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
5	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
6	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
7	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
8 (Sábado)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
9 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
10	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
11	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
12	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
13	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
14	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
15 (Sábado)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
16 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
17	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
18	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
19	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
20	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
21	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
22	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
23 (Sábado)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
24 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
25	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
26	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
27	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
28	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
29	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
30 (Sábado)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840
31 (Domingo)	1 825	1 850	1 825	1 850	1 845	1 850	1 840

(*) Taxas vigentes em todo o País.

FONTE: (1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio. (2) Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

TAXAS DE CAMBIO
COTAÇÕES DO DÓLAR
MERCADO DE TAXA LIVRE
1963/1965

Cotações em cruzeiros por unidade

QUADRO 5.3

PERÍODO	DÓLARES-CONVENIO (1)				BANCO DO BRASIL (1)				RIO DE JANEIRO			
	Compra		Venda		Compra		Venda		Compra		Venda	
									Outros Bancos			Bolsa (2)
1963												
Janeiro	431		452		460		475		460		475	475
Fevereiro	437		462		460		475		460		475	475
Março	437		462		460		475		460		475	475
Abril	570		590		600		620		600		620	620
Maió	570		590		600		620		600		620	620
Junho	570		590		600		620		600		620	620
Julho	570		590		600		620		600		620	620
Agosto	570		590		600		620		600		620	620
Setembro	570		590		600		620		600		620	620
Outubro	570		590		600		620		600		620	620
Novembro	570		590		600		620		600		620	620
Dezembro	570		590		600		620		600		620	620
1964												
Janeiro	570		590		600		620		600		620	620
Fevereiro	570		590		600		620		600		620	620
Março	1 102		1 142		1 160		1 200		1 140		1 180	1 168
Abril	1 102		1 142		1 160		1 200		1 160		1 200	1 250
Maió	1 102		1 142		1 160		1 200		1 160		1 200	1 191
Junho	1 102		1 142		1 160		1 200		1 180		1 220	1 200
Julho	1 102		1 142		1 160		1 200		1 180		1 215	1 200
Agosto	1 154		1 194		1 215		1 255		1 430		1 470	1 263
Setembro	1 472		1 532		1 550		1 610		1 560		1 610	1 610
Outubro	1 472		1 532		1 550		1 610		1 555		1 605	1 605
Novembro	1 472		1 532		1 550		1 610		1 555		1 605	1 605
Dezembro	1 734		1 759		1 825		1 850		1 825		1 850	1 850
1965												
Janeiro	1 734		1 759		1 825		1 850		1 825		1 850	1 850
Fevereiro	1 734		1 759		1 825		1 850		1 840		1 880	1 849
Março	1 734		1 759		1 825		1 850		1 840		1 880	1 850
Abril	1 734		1 759		1 825		1 850		1 840		1 880	1 836
Maió	1 734		1 759		1 825		1 850		1 840		1 880	1 850
Junho	1 734		1 759		1 825		1 850		1 840		1 880	1 850
Julho	1 734		1 759		1 825		1 850		1 840		1 880	1 850
Agosto	1 734		1 759		1 825		1 850		1 840		1 880	1 850
Setembro	1 825		1 850		1 825		1 850		1 845		1 880	1 850
Outubro	2 200		2 220		2 200		2 220		1 845		1 850	1 850
Novembro	2 200		2 220		2 200		2 220		2 205		2 215	2 220
Dezembro	2 200		2 220		2 200		2 220		2 205		2 215	2 220

(1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio.
(2) Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

VALOR DOS EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAÍS ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS DIRETOS E FINANCIAMENTOS, A MÉDIO E LONGO PRAZO, DE PROJETOS ESPECÍFICOS (1)

Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência

Período: Janeiro/61 a Junho/65

QUADRO 6.1

Equiv.: US\$ 1 000

REGIÕES GEO-ECONÔMICAS E PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	1961		1962		1963		1964		1965 - JAN./JUN.	
	Investi- mentos	Financi- mentos (2)	Investi- mentos	Financi- mentos (3)	Investi- mentos	Financi- mentos (4)	Investi- mentos (5)	Financi- mentos (6)	Investi- mentos	Financi- mentos
TOTAL GERAL (1 a 4)	39 226	115 891	28 263	212 665	4 615	180 450	4 429	192 864	3 637	120 396
1 - Hemisfério Ocidental	21 316	60 967	7 749	79 634	1 123	89 833	1 164	141 842	180	92 328
Argentina	122	—	132	—	—	3 794	—	—	—	—
Canadá	9 110	—	96	12 787	—	—	—	—	—	—
Cuba	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estados Unidos	10 778	50 967	4 813	62 726	1 123	86 969	1 168	141 015	180	92 049
México	—	—	—	—	—	—	—	824	—	271
Panamá	1 287	—	2 533	3 521	—	—	—	—	—	—
Uruguai	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Venezuela	—	—	116	—	—	—	—	—	—	—
2 - Mercado Comum Europeu	9 565	37 516	9 045	103 287	1 986	36 154	2 789	22 232	2 991	3 169
Alemanha Ocidental	4 885	19 365	5 907	3 832	615	6 091	1 575	16 461	13	2 485
Bélgica-Luxemburgo	1 725	1 139	460	—	740	8 590	—	—	—	—
França	1 682	11 295	56	43 513	231	3 119	427	2 600	—	229
Holanda	1 407	—	361	—	148	—	987	—	1 638	—
Itália	866	6 733	2 061	59 942	204	16 451	—	3 171	1 260	455
3 - Associação Europeia de Comércio Livre	7 322	8 910	3 478	18 796	554	12 542	481	12 872	576	4 316
Dinamarca	—	458	—	2 712	—	1 182	—	958	—	204
Finlândia	660	—	62	—	—	—	—	—	—	—
Noruega	—	—	11	—	—	615	—	—	—	—
Reino Unido	1 938	3 652	1 460	12 332	129	9 568	45	6 980	22	3 431
Suécia	1 120	210	309	1 499	11	—	436	994	171	537
Suíça	4 595	4 581	1 636	1 903	414	517	—	4 010	363	144
4 - Outros	1 025	16 408	—	7 553	843	42 251	391	15 916	—	20 593
Espanha	—	—	—	—	—	112	—	508	—	—
Hungria	—	—	—	—	—	12	—	185	—	—
Iugoslávia	—	7 486	—	3 178	—	12 574	—	628	—	—
Japão	33	10 819	—	3 321	843	27 694	301	1 336	—	—
Libéria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Liechtenstein	992	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
República Democrática Alemã	—	—	—	131	—	—	—	8 616	—	1 638
Tchecoslováquia	—	103	—	928	—	1 571	—	4 672	—	—

(1) As cifras relativas ao presente quadro representam o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressar no País, através de investimentos diretos e financiamentos. Os ingressos efetivos, ou seja, as parcelas incorporadas à economia nacional são apresentados em outro local deste Boletim (Quadro 4.9). (2) Não inclui reduções ou cancelamentos de certificados; reduções no período: 7 092 mil dólares. (3) Idem. Reduções no período: 12 817 mil dólares. (4) Idem. Reduções no período: 2 897 mil dólares. (5) Idem. Reduções no período: 7 448 mil dólares. (6) Dados revisados.

Fontes: Investimentos — Licenças emitidas pela Carteira de Comércio Exterior; Financiamentos — Certificados de Autorização emitidos pelo Banco Central. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

VALOR DOS EQUIPAMENTOS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAÍS ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS DIRETOS E FINANCIAMENTOS, A MÉDIO E LONGO PRAZO, DE PROJETOS ESPECÍFICOS (1)

Segundo os Setores de Aplicação

Período: Janeiro/61 a Junho/65

QUADRO 6.2

Equiv.: US\$ 1 000

SETORES DE APLICAÇÃO	1961		1962		1963		1964		1965 - JAN./JUN.	
	Investi- mentos	Financia- mentos (2)	Investi- mentos	Financia- mentos (3)	Investi- mentos	Financia- mentos (4)	Investi- mentos (*)	Financia- mentos (5)	Investi- mentos	Financia- mentos
TOTAL GERAL	39 228	115 801	20 263	212 665	4 518	180 850	4 829	192 864	3 657	120 398
A) Setor Energia	—	—	133	61 271	—	88 996	—	80 690	—	20 533
Energia elétrica	—	19 129	—	51 369	—	59 003	—	60 698	—	20 509
Energia nuclear	—	13 902	—	—	—	—	—	—	—	—
Energia mineral	—	4 129	133	7 298	—	7 101	—	5 068	—	—
Carvão mineral	—	1 098	—	2 074	—	22 892	—	14 024	—	24
Petróleo (produção)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Petróleo (refinação)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
B) Setor de Transportes	—	46 436	—	84 464	—	27 066	—	27 038	—	47 060
Ferrovias (reaparelhamento)	—	32 150	—	24 783	—	4 664	—	2 932	—	18 903
Ferrovias (construção)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rodovias (pavimentação)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rodovias (construção)	—	—	—	1 118	—	591	—	16 292	—	22 433
Portos e dragagens	—	—	—	87	—	—	—	—	—	3 400
Marinha Mercante	—	14 286	—	—	—	—	—	—	—	993
Transportes aeroviários	—	—	—	58 476	—	21 811	—	7 814	—	1 331
C) Setor Alimentação	3 964	300	5 797	13 475	—	6 604	384	1 013	—	225
Produção agrícola (trigo)	—	—	—	—	—	91	—	628	—	—
Armazéns e silos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armazéns frigoríficos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouraria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mecanização da agricultura	3 964	—	5 797	577	—	6 513	284	390	—	225
Fertilizantes	—	300	—	12 898	—	—	—	—	—	—
D) Setor Indústria de Base	23 536	38 983	5 913	30 221	3 669	16 704	3 285	37 764	642	30 974
Siderurgia	2 810	33 039	—	2 644	—	5 095	—	19 271	82	965
Alumínio	2 247	—	14	—	—	230	—	696	—	—
Metais não ferrosos	389	2 406	—	—	—	39	—	—	—	—
Cimento	1 280	—	—	—	—	303	—	756	—	129
Alcalis	—	—	188	3 521	724	1 008	—	4 000	—	694
Celulose e papel	6 444	47	—	1 309	—	1 814	—	5 701	—	—
Borracha	—	—	2	18 276	—	7 412	—	2 815	—	23 800
Exportação de minério	—	—	—	680	—	—	—	—	—	—
Indústria de automóveis	3 479	2 680	3 711	816	352	842	525	1 005	19	—
Indústria de materiais	1 636	—	54	—	534	—	128	1 874	—	—
Indústria mecânica e de material pesado	5 301	587	1 944	131	2 058	—	2 632	1 604	541	386
E) Setor Educação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4 996
Pessoal técnico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4 996
F) Outros Setores	11 728	10 955	8 420	23 234	849	41 480	1 160	46 354	3 015	16 610

(1) As cifras relativas ao presente quadro representam o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressar no País, através de investimentos diretos e financiamentos. Os ingressos efetivos, ou seja, as parcelas incorporadas à economia nacional são apresentados em outro local deste Boletim (Quadro 4.9). (2) Não inclui reduções ou cancelamentos de certificados; reduções no período: 7 092 mil dólares. (3) Idem. Reduções no período: 12 817 mil dólares. (4) Idem. Reduções no período: 2 897 mil dólares. (5) Idem. Reduções no período: 7 448 mil dólares. (*) Dados revisados.

FONTE: Investimentos — Licenças emitidas pela Carteira de Comércio Exterior; Financiamentos — Certificados de Autorização emitidos pelo Banco Central. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS
EMPRÉSTIMOS EXTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS (1)
VALOR DE PRINCIPAL
Posição em 30-6-63

QUADRO 6.3

Equiv. : US\$ 1 000

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO ÁREAS MONETARIAS		VALOR DOS CRÉDITOS ABERTOS NO EXTERIOR (A)		TOTAL UTILIZADO (3) (B)	AMORTIZAÇÕES (C)	SALDO DEVEDOR DE PRINCIPAL (D = B - C)
NATUREZA DA ENTIDADE CREIDORA						
TOTAL GERAL (1 + 1D)		4 086 401		3 766 799	1 122 237	2 644 562
I — PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS (2)		2 074 066		2 074 066	627 839	1 446 227
1 — Moedas Conversíveis (1.1 + 1.2)		1 969 413		1 969 413	684 131	1 385 282
1.1 — Entidades Oficiais Estrangeiras		827 499		827 499	193 070	634 429
BID		167 153		167 153	28	167 125
BIRD		143 709		143 700	35 110	108 590
EXIMBANK		369 801		369 801	149 270	220 531
AID		136 801		136 801	—	136 801
Outras Agências Financeiras do Governo dos Estados Unidos		10 744		10 744	8 662	2 082
1.2 — Entidades Privadas Estrangeiras		1 141 913		1 141 914	384 901	756 953
Alemanha		129 618		129 618	72 196	57 422
Bélgica		12 023		12 023	5 527	6 506
Canadá		29 066		29 066	2 711	26 354
Espanha		14 344		13 844	6 243	7 601
Estados Unidos		376 001		352 601	126 601	226 000
Finlândia		8 330		8 330	3 473	4 857
Franga		162 176		162 176	80 890	81 286
Holanda		12 371		7 371	4 172	3 209
Itália		156 449		155 499	25 523	129 976
Japão		124 828		124 828	10 423	114 405
México		1 094		1 094	—	1 094
Noruega		615		615	100	515
Países Baixos		65 979		67 979	38 925	29 054
Reino Unido		13 631		13 631	6 806	6 825
Suécia		15 492		15 490	5 035	10 455
Suíça		161 633		161 633	63 768	97 865
2 — Moedas Inconvertíveis		101 633		101 633	43 708	57 925
Entidades Privadas Estrangeiras		25 890		25 890	17 487	8 403
Argentina (4)		276		276	32	244
Hungria		27 400		27 400	11 912	15 488
Inglaterra		23 444		23 444	4 136	19 308
Polónia		10 888		10 888	1 431	9 457
República Democrática Alemã		17 583		17 583	8 740	8 843
Tchecoslováquia		—		—	—	—

(Continua)

CAPITAIS ESTRANGEIROS
EMPRESTIMOS EXTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS (1)
VALOR DE PRINCIPAL
 Posição em 30-6-65

Equiv. : US\$ 1 000

QUADRO 6.3 (Continuação)

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO ÁREAS MONETÁRIAS NATUREZA DA ENTIDADE CREDORA	VALOR DOS CRÉDITOS ABERTOS NO EXTERIOR (A)	TOTAL UTILIZADO (3) (B)	AMORTIZAÇÕES (C)	SALDO DEVEDOR DE PRINCIPAL (D = B - C)
II — PARA OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO				
1 — Moedas Conversíveis (1.1 + 1.2)	2 012 335	1 692 733	494 398	1 198 335
1.1 — Entidades Oficiais Estrangeiras	2 012 335	1 692 733	494 398	1 198 335
Fundo Monetário Internacional	1 732 335	1 429 400	351 898	1 077 502
EXIMBANK	493 512	443 512	254 562	188 950
Empréstimos de US\$ 212,6 milhões	565 194	524 608	14 616	509 992
Empréstimos de US\$ 168,0 milhões	212 594	205 994	12 200	193 794
Empréstimos de US\$ 92,1 milhões	168 000	162 358	—	162 358
Empréstimos de US\$ 19,4 milhões	92 100	79 558	—	79 558
Empréstimos de US\$ 66,5 milhões	19 400	19 400	2 416	16 984
Empréstimos de US\$ 6,6 milhões	6 600	50 700	—	50 700
Agência Internacional de Desenvolvimento (Empréstimo de US\$ 300 milhões)	390 000	195 000	—	195 000
Departamento do Tesouro (Empréstimo de US\$ 70 milhões)	70 000	104 500	82 160	22 340
Acordos de C solidação e Refinanciamento — 1961 e 1964	303 629	161 780	560	161 220
Alemanha (a 64)	92 925	50 244	—	50 244
Estados Unidos (64)	26 268	26 268	—	26 268
Francia (61 e 64)	83 154	42 724	—	42 724
Holanda (64)	1 062	1 062	—	1 062
Itália (61)	67 300	12 562	—	12 562
Japão (Empréstimos de US\$ 17,5 milhões)	17 485	17 485	—	17 485
Reino Unido (61 a 64)	10 815	10 815	560	10 255
Suécia (64)	620	620	—	620
1.2 — Entidades Privadas Estrangeiras	280 000	263 333	142 500	120 833
Consórcio de Banqueiros (empréstimo de US\$ 200 milhões)	200 000	200 000	142 500	57 500
Grupo de Banqueiros (empréstimo de US\$ 80 milhões)	80 000	63 333	—	63 333

(1) Não inclui operações de swaps. (2) Além desses empréstimos, aqueles mencionados nas notas 2, 3 e 5 do Quadro 6.4 que também não estão aqui mencionados, devem ser considerados. (3) Para os financiamentos dos projetos específicos, admitiu-se a utilização integral dos créditos. (4) Moeda conversível, porém inconvertível em relação ao Brasil por força de acordo bilateral de comércio e pagamentos, em vigor. Nota — As posições assado devedor do principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não se incluir no primeiro o valor de US\$ 75 071 000,00, correspondente à Dívida Externa Consolidada em dólares e libras. FONTES: Certificados de Autorização, emitidos pelo Banco Central; Informações da Carteira de Câmbio; Comunicação de Remessas pela Fiscalização Cambial e Contratos de Câmbio recebidos através da rede bancária. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL.

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras -- Em todas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

QUADRO 6.4

Posição em 30-6-65

Eqvly. - US\$ 1000

ANO	I - PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS					III - PARA LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA		
	ENTIDADES OFICIAIS ESTRANGEIRAS					II - PARA FINANCIAMENTOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULAÇÃO (TOTAL)	Em US\$	Em f
	TOTAL GERAL	BID (2)	EXIMBANK	Outras agências financeiras do Governo dos E.U.A.	Entidades Privadas Estrangeiras (3)	TOTAL DO GRUPO I		TOTAL DO GRUPO III
Total Geral (4)	3 535 881	232 616	273 547	177 341	317 947	1 010 631	1 536 329	35 269
Vendidos								39 902
1965	201 612	3 628	13 225	11 928	1 255	170 105	105 776	330
1966	301 711	6 177	27 357	7 794	2 784	118 463	234 682	4 698
1967	478 196	11 769	33 905	13 000	5 194	173 115	333 984	652
1968	353 019	13 011	33 647	12 369	6 790	145 519	194 630	652
1969	375 429	16 665	29 470	11 688	7 847	140 768	194 630	652
1970	253 535	18 967	26 046	10 993	7 941	80 902	104 777	652
1971	209 909	17 993	24 934	10 105	7 868	56 665	91 705	652
1972	175 900	17 221	23 812	10 105	7 863	32 657	80 531	652
1973	131 289	17 026	20 835	10 102	6 868	24 631	50 015	652
1974	119 877	16 177	18 545	10 106	6 477	19 442	47 513	652
1975	108 632	16 619	11 390	9 004	6 957	16 872	46 578	652
1976	90 147	14 550	5 889	7 590	5 303	13 101	49 463	652
1977	87 668	13 390	2 565	7 446	6 977	6 977	16 587	652
1978	80 149	12 534	7 446	7 446	8 066	33 632	44 956	652
1979	75 702	11 838	6 817	6 817	8 305	30 968	43 214	652
1980	70 611	11 570	547	6 190	6 985	1 483	11 493	652
1981	63 294	7 850	—	6 190	7 571	402	39 678	652
1981 em diante	350 791	25 932	—	18 568	100 634	145 134	172 308	29 892
							3 657	33 349
								76 071

(1) Não inclui swaps

(2) Não inclui empréstimos de US\$ 75, 15 e 18,8 milhões, concedidos à «Brazilian Traction» de Toronto, Canadá.

(3) Não inclui os seguintes empréstimos sem esquema de pagamentos: «Brazilian Traction» e «Light & Power Co. Ltd.», «American Foreign Power Co. Inc.» e «Brazilian Electric Power», as suas subsidiárias no Brasil: «International Telephone and Telegraph Co.» e «Companhia Telefônica Nacional»; «Manaus Harbour Ltd.» e sua subsidiária «Binder Hamlyu & Co. Ltd.» e «Pernambuco Tramway & Power Co.».

(4) Os compromissos referentes aos financiamentos de regularização estão baseados nos saldos efetivamente utilizados ao fim de mês em referência; para os financiamentos de projetos específicos, admitiu-se a atualização integral dos créditos com base para os esquemas de compromissos.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

Posição em 30-6-65

Equiv.: US\$ 1 000

QUADRO 6.4-A

II — PARA FINANCIAMENTOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO

ANOS	ENTIDADES OFICIAIS ESTRANGEIRAS																			ENTIDADES PRIVADAS ESTRANGEIRAS		
	TOTAL DO GRUPO II	Fundo Monetário Internacional	EXIMBANK								Acordos de Consolidação e Refinanciamento (1961 e 1964)										Consórcio de ban. queiros	Grupo de ban. queiros
			Empréstimo de US\$ 212,6 milhões	Empréstimo de US\$ 168,0 milhões	Empréstimo de US\$ 92,1 milhões	Acórdo Especial de 2-12-63	Empréstimo de US\$ 66,5 milhões	Empréstimo de US\$ 6,6 milhões	Depto. do Tesouro (ADB)	Depto. do Tesouro	Alema-nha	Estados Unidos	França	Holanda	Itália	Japão	Reino Unido	Suécia				
Total Ge-ral (5)	1 526 529	198 641	276 441	244 098	116 131	17 765	62 444	7 214	251 331	23 095	60 121	33 965	50 467	1 291	16 015	22 208	11 808	751	59 831	72 812		
1965	105 776	32 549	5 101	4 680	2 094	5 214	1 398	182	788	6 400	1 412	940	1 080	29	490	529	810	15	30 086	11 979		
1966	234 662	87 590	26 122	9 335	4 177	12 551	2 788	2 831	1 575	16 695	11 448	1 864	8 276	56	3 197	1 049	3 061	31	29 795	12 221		
1967	133 994	2 625	21 966	20 764	9 784	—	12 754	4 201	1 575	—	11 350	6 976	9 631	263	3 020	4 180	4 474	153	—	20 278		
1968	194 830	75 877	21 317	20 121	9 496	—	12 214	—	1 578	—	10 844	6 608	9 237	252	2 844	3 989	939	147	—	19 167		
1969	104 777	—	20 622	19 432	9 187	—	11 650	—	1 576	—	10 328	6 232	8 844	241	2 668	3 799	890	141	—	9 167		
1970	91 705	—	19 950	18 765	8 889	—	11 093	—	1 576	—	9 818	5 859	8 450	230	2 491	3 608	841	135	—	—		
1971	80 531	—	19 278	18 098	8 592	—	10 547	—	2 796	—	4 921	5 486	4 949	220	1 305	3 417	793	129	—	—		
1972	50 015	—	19 622	17 448	8 301	—	—	—	4 007	—	—	—	—	—	—	1 637	—	—	—	—		
1973	47 513	—	17 934	16 764	7 994	—	—	—	4 821	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1974	46 873	—	17 162	16 093	7 697	—	—	—	5 616	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1975	48 031	—	16 397	15 431	7 398	—	—	—	8 811	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1976	46 867	—	16 297	15 431	7 104	—	—	—	9 065	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1977	44 836	—	15 015	14 097	6 802	—	—	—	8 962	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1978	43 214	—	14 413	13 430	6 503	—	—	—	8 868	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1979	41 493	—	13 761	12 763	6 206	—	—	—	8 774	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1980	39 678	—	12 986	12 099	5 908	—	—	—	8 685	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1981 em diante	372 308	—	—	—	—	—	—	—	172 308	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		

Nota: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral).

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL
Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL

QUADRO 6.4-B

Posição em 30-6-65

Equiv. : US\$ 1.000

ANOS	I — PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS						II — PARA FINANCIAMENTOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO (TOTAL)		III — PARA LIQUIDACÃO DA DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA	
	ENTIDADES ORIGINAIS ESTRANGEIRAS						TOTAL DO GRUPO I	Em US\$	Em £	TOTAL DO GRUPO III
	TOTAL GERAL	BRD	KIRD (2)	EXIMBANK	ADB	Outras agências financeiras do Governo dos E.U.A.				
Total Geral (4)	2 719 623	167 125	108 590	226 531	136 101	2 082	1 446 227	35 269	39 802	75 871
Vencidos	137 303	153	—	10 811	—	1 388	124 951	—	—	—
1965	231 264	1 200	808	19 476	453	694	139 550	2 024	350	2 354
1966	369 831	3 031	1 260	24 712	1 420	—	113 956	4 047	452	4 499
1967	282 552	4 722	1 546	25 500	2 614	—	139 609	4 047	852	4 899
1968	300 530	8 622	6 283	22 563	3 451	—	183 981	4 047	652	4 699
1969	151 433	11 609	6 283	20 333	3 580	—	77 999	4 047	652	4 699
1970	159 233	11 268	5 893	20 422	3 710	—	85 400	4 047	652	4 699
1971	133 066	11 115	6 422	20 330	3 710	—	69 114	1 159	652	1 811
1972	95 668	11 839	6 422	15 936	3 115	—	34 112	1 159	652	1 811
1973	82 461	11 299	6 894	15 936	2 888	—	33 359	965	652	1 617
1974	75 636	13 744	6 894	10 786	3 470	—	34 079	965	652	1 617
1975	67 522	10 582	5 890	5 894	4 970	—	36 273	965	652	1 617
1976	63 022	10 281	5 890	2 302	5 466	—	36 274	965	652	1 617
1977	61 587	9 779	5 890	2 302	5 204	—	36 272	965	652	1 617
1978	59 461	10 281	5 890	2 302	5 204	—	36 273	965	652	1 617
1979	54 896	6 820	5 890	2 302	5 204	—	36 273	965	652	1 617
1980	54 896	6 820	5 890	2 302	5 204	—	36 273	965	652	1 617
1981 em diante	234 490	22 131	16 831	76 188	76 188	—	115 403	3 657	29 692	33 349

Nota: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral).
Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL.
Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL

Posição em 30-6-65

Equiv. : US\$ 1 000

QUADRO 6.4-C

II — PARA FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO

ANOS	TOTAL DO GRUPO II	Fundo Monetário Internacional	ENTIDADES OFICIAIS ESTRANGEIRAS										ENTIDADES PRIVADAS ESTRANGEIRAS							
			EXIMBANK						Acordos de Consolidação e Refinanciamento (1961 e 1964)											
			Empréstitimo de US\$ 212,6 milhões	Empréstitimo de US\$ 168,0 milhões	Empréstitimo de US\$ 92,1 milhões	Acórd. Especial de 2-12-63	Empréstitimo de US\$ 66,5 milhões	Empréstitimo de US\$ 6,6 milhões	Depto. do Tesouro (ADB)	Depto. do Tesouro	Alemanha	Estados Unidos	França	Holanda	Itália	Japão	Reino Unido	Suíça	Empréstitimo de US\$ 200 milhões	Empréstitimo de US\$ 80 milhões
Total Geral (5)	1 198 335	188 950	193 794	162 356	79 558	16 984	50 700	6 600	195 000	22 340	50 244	26 268	42 724	1 062	12 562	17 485	10 255	620	57 560	63 333
1965	79 860	30 000	—	—	—	4 800	—	—	—	6 000	8 769	—	—	—	—	—	—	580	28 500	10 000
1966	188 644	83 950	16 000	—	—	12 184	—	2 520	—	16 340	9 171	5 253	6 212	—	2 261	—	2 520	—	29 000	8 888
1967	94 316	—	12 800	11 596	5 682	—	10 140	4 080	—	—	9 171	5 253	7 916	212	2 261	3 179	4 123	124	—	17 778
1968	161 875	75 000	12 800	11 596	5 682	—	10 140	—	—	—	9 171	5 253	7 916	212	2 261	3 179	763	124	—	8 889
1969	77 969	—	12 800	11 597	5 682	—	10 140	—	—	—	9 172	5 254	7 928	213	2 261	3 179	763	124	—	—
1970	69 114	—	12 800	11 597	5 682	—	10 140	—	—	—	9 173	5 254	7 928	213	2 261	3 179	763	124	—	—
1971	61 845	—	12 800	11 597	5 683	—	10 140	—	—	—	4 788	5 254	4 826	213	1 257	3 179	763	124	—	—
1972	34 112	—	12 800	11 597	5 683	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 590	—	—	—	—
1973	33 350	—	12 800	11 597	5 683	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1974	34 079	—	12 700	11 597	5 683	—	—	—	4 009	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1975	36 273	—	12 600	11 597	5 683	—	—	—	6 393	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1976	36 273	—	12 600	11 597	5 683	—	—	—	6 394	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1977	36 272	—	12 600	11 597	5 683	—	—	—	6 392	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1978	36 273	—	12 600	11 597	5 683	—	—	—	6 393	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1979	36 273	—	12 600	11 597	5 683	—	—	—	6 393	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1980	36 166	—	12 494	11 597	5 683	—	—	—	6 392	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1981 em diante	145 602	—	—	—	—	—	—	—	145 602	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nota : Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral).

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS DECORRENTES DE:

- a) Financiamentos de projetos específicos registrados no Banco Central (1)
 b) Operações de regularização
 c) Dívida externa consolidada (2)

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação de Principal e Juros -- Por Áreas Monetárias

QUADRO 6.3 Equiv. : US\$ 1 000

ANOS	TOTAL DAS ÁREAS MONETÁRIAS			MOEDAS CONVERSÍVEIS			MOEDAS INCONVERSÍVEIS		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Total Geral	2 719 633	816 243	3 535 881	2 658 658	809 190	3 467 868	60 945	7 068	68 013
Vendidos	137 303	64 309	201 612	131 516	63 389	194 905	5 787	920	6 707
1965	221 264	80 447	301 711	211 403	79 071	290 480	9 861	1 370	11 231
1966	369 331	108 265	478 196	357 135	106 443	463 578	16 196	1 822	18 018
1967	269 523	90 496	359 919	257 005	89 283	346 278	14 538	1 213	15 751
1968	300 565	74 824	375 389	286 090	74 121	360 211	4 969	803	5 772
1969	197 937	61 538	259 475	187 765	61 166	248 931	4 172	493	4 665
1970	159 213	50 696	209 909	157 087	50 433	207 520	2 126	263	2 389
1971	133 056	42 141	175 197	131 421	42 907	174 328	1 636	137	1 772
1972	95 668	35 621	131 289	94 833	35 574	130 407	1 135	47	1 182
1973	89 168	30 711	119 879	89 166	30 711	119 877	—	—	—
1974	89 297	26 235	115 532	82 467	23 211	105 678	—	—	—
1975	75 036	23 213	98 249	75 036	23 211	98 247	—	—	—
1976	67 692	20 316	88 008	67 668	20 316	87 984	—	—	—
1977	69 697	17 128	86 825	69 021	17 149	86 170	—	—	—
1978	61 507	14 105	75 612	61 397	14 105	75 502	—	—	—
1979	61 664	11 207	72 871	59 464	11 207	70 671	—	—	—
1980	58 596	8 398	66 994	54 886	8 398	63 284	—	—	—
1981 em diante	294 354	56 437	350 791	294 364	56 437	350 791	—	—	—

(1) Além desses compromissos devem ser considerados aqueles mencionados nas notas «2» e «3» do Quadro 6.4, que também não estão aqui computados.

(2) Tendo em vista a falta de meios para discriminar as parcelas de principal e juros, estas últimas se encontram incluídas naquelas.

Nota: As posições «saldo devedor» de principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não incluir no primeiro o valor de US\$ 77 424 mil correspondentes à Dívida Externa Consolidada em dólares e em libras.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS
COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS A MEDIO E LONGO PRAZOS,
REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL
Segundo os esquemas de pagamentos previstos — Por países, segundo Áreas Monetárias (1)

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

Posição em 30-6-65

Equiv.: US\$ 1 000

QUADRO 6.6

ANOS	TOTAL ANUAL (I+II)	I — MOEDAS CONVERSÍVEIS										II					
		BID	BRD (2)	Estados Unidos			Alema- nha	França	Holanda	Itália	Japão	Reino Unido	Suíça	Outros países	Total do Grupo I (3)	MOE- DAS INCON- VERSÍ- VEIS	
				EXIM-BANK	AID	Outras agências finan- ceiras do Go- verno dos E.U.A.											
																	Entida- des pri- vadas
Total Ge- ral (4)	1 934 281	252 616	177 341	273 547	217 947	2 179	274 542	122 484	97 104	2 960	169 202	156 177	33 563	12 418	74 188	1 866 268	68 013
Vencidos	201 612	3 626	11 928	13 225	1 255	1 473	60 041	26 406	26 783	1 427	15 366	12 964	6 038	1 450	12 943	194 905	6 707
1965...	193 581	6 477	7 794	27 357	2 784	706	44 864	19 243	16 454	788	17 022	15 644	8 895	2 639	11 683	182 350	11 231
1966...	238 835	11 769	13 009	33 905	5 094	—	49 826	24 626	18 291	745	22 668	18 045	7 264	2 804	12 231	220 217	18 618
1967...	214 326	13 011	12 369	33 647	6 780	—	42 374	20 644	14 911	—	19 766	16 984	5 670	2 293	10 136	198 585	16 741
1968...	176 150	16 666	11 698	29 470	7 547	—	33 410	15 281	9 132	—	19 138	16 112	3 123	1 931	6 934	170 442	4 665
1969...	144 059	18 967	10 903	26 046	7 941	—	21 311	9 309	6 908	—	17 314	13 766	1 478	1 012	4 439	139 394	4 665
1970...	113 505	17 983	10 105	24 934	7 868	—	12 273	5 283	3 352	—	12 297	11 776	814	165	4 156	111 116	2 389
1971...	92 858	17 293	10 103	23 812	7 663	—	6 118	1 118	1 080	—	8 963	11 235	144	105	3 522	91 086	1 772
1972...	79 463	17 026	10 103	20 835	6 868	—	2 508	448	81	—	7 698	10 694	137	20	1 863	78 281	1 132
1973...	70 747	16 177	10 106	18 545	6 477	—	1 093	26	76	—	6 843	10 153	137	19	1 232	70 747	—
1974...	60 442	16 019	9 004	11 590	6 957	—	1 445	26	36	—	5 953	9 325	—	—	1 113	60 442	—
1975...	49 493	14 560	7 580	5 889	8 393	—	68	—	—	—	5 669	6 303	—	—	1 061	49 493	—
1976...	39 364	13 390	7 446	2 565	8 986	—	64	—	—	—	4 246	1 658	—	—	1 009	39 364	—
1977...	33 633	12 534	7 446	604	8 506	—	50	—	—	—	2 325	1 201	—	—	957	33 633	—
1978...	30 908	11 838	6 817	576	8 295	—	55	—	—	—	2 218	200	—	—	909	30 908	—
1979...	27 855	11 670	6 190	547	8 085	—	32	—	—	—	1 314	117	—	—	—	27 855	—
1980...	22 316	7 860	6 190	—	7 874	—	—	—	—	—	402	—	—	—	—	22 316	—
1981 em diante	145 134	25 932	18 568	—	100 634	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	145 134	—

(1) Não inclui «swaps». (2) Não inclui os empréstimos de US\$ 75.15 e 13,8 milhões concedidos à «Brazilian Traction», de Toronto, Canadá. (3) Não inclui amortizações de principal e juros, sem esquema definitivo de pagamento; esses empréstimos são os seguintes: «Brazilian Traction Light & Power Limited», «American Foreign Power Company Incorporation» e «Brazilian Electric Co. Ltd.» às suas subsidiárias no Brasil: «International Telephone and Telegraph Co.» à Cia. Telefônica Nacional; «Manaus Harbour Limited» à sua subsidiária no Brasil; «Binder Hamlin & Co. Ltd.» à «Pernambuco Tramway & Power Co.». (4) Amortizações a juros, admitida a utilização de todos os financiamentos registrados. (*) Com- promissos a serem refinanciados, dentro do Acordo de Consolidação assinado com a França.

Nora: Financiamentos para projetos específicos são aqueles que tratam das operações de financiamentos obtidos no exterior para cobrir a importação de equipamentos destinados a em- prendimentos considerados essenciais ao processo de desenvolvimento econômico ou à segurança nacional, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Conselho da SUMOC. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos — Por países, segundo Áreas Monetárias (1)

QUADRO 6.6-A

VALOR DE PRINCIPAL

Posição em 30-6-65

Equiv.: US\$ 1.000

I - MOEDAS CONVERSÍVEIS																
ANOS	TOTAL ANUAL (I+II)	Estados Unidos					Alemanha	França	Holanda	Itália	Japão	Reino Unido	Suíça	Outros países (4)	Total do Grupo I	MOEDAS INCL. AVALIADAS
		BID	BRD (2)	EXIM-BANK	AID	Outras agências financeiras do Gov. vênio dos E.U.A.										
Total Ge- ral (5)	1 446 227	167 125	108 590	220 531	136 101	2 082	226 600	101 423	81 376	2 699	125 323	114 403	29 054	58 882	1 385 282	60 943
Vencidos	137 203	153	—	10 811	—	1 088	44 182	19 462	20 885	1 271	31 292	7 421	4 738	8 905	131 313	5 787
1965	136 530	1 590	2 868	19 479	453	1 031	33 732	13 479	13 910	1 117	11 289	3 411	2 692	5 247	129 184	9 501
1966	170 588	2 601	7 340	24 712	1 430	—	41 624	20 936	17 669	7 111	13 062	11 062	7 287	10 671	159 792	16 793
1967	119 800	8 722	7 346	23 860	2 671	—	36 096	17 583	13 219	—	13 073	11 111	6 281	8 274	148 081	13 623
1968	119 181	8 663	6 128	22 669	3 451	—	29 090	13 397	8 242	—	13 073	11 295	1 791	5 636	129 075	4 490
1969	169 239	11 063	6 280	23 632	3 580	—	19 771	13 498	4 422	—	13 073	11 295	1 791	3 482	169 065	4 172
1970	83 400	14 266	20 452	20 206	3 710	—	11 241	3 098	3 098	—	7 013	4 197	1	382	83 391	2 126
1971	63 130	11 711	6 122	20 206	3 710	—	5 089	1 151	1 046	—	7 013	4 197	1	382	63 081	1 028
1972	59 545	11 633	6 122	18 431	3 115	—	2 331	431	6	—	131	131	1	382	59 545	1 028
1973	54 190	11 299	6 094	10 760	2 888	—	1 032	45	1 032	—	131	131	1	382	54 190	1 028
1974	46 701	11 299	6 062	10 760	2 866	—	1 032	45	69	—	131	131	1	382	46 701	1 028
1975	38 066	10 892	4 936	5 089	4 506	—	51	—	35	—	—	—	—	—	38 066	—
1976	29 061	10 281	5 669	5 089	5 466	—	50	—	—	—	—	—	—	—	29 061	—
1977	26 059	9 355	5 669	5 089	5 466	—	50	—	—	—	—	—	—	—	26 059	—
1978	24 744	9 739	5 669	5 089	5 466	—	50	—	—	—	—	—	—	—	24 744	—
1979	21 538	10 016	4 439	5 089	5 466	—	50	—	—	—	—	—	—	—	21 538	—
1980	17 630	6 824	5 089	5 089	5 466	—	50	—	—	—	—	—	—	—	17 630	—
1981 em diante	115 403	22 131	16 534	—	76 438	—	—	—	—	—	—	—	—	—	115 403	—

NOTA: Vide observações no Quadro 6.6 (Quadro Geral)

BRASIL
PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
Principais Culturas e Principais Setores Industriais
1958/1962

QUADRO 7.1

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE				
		1958	1959	1960	1961	1962
PRODUÇÃO AGRÍCOLA		1 000 t				
Cacau	>	164	178	163	156	140
Café em grão	>	3 392	4 397	4 170	4 230	4 380
Arroz com casca	>	3 829	4 101	4 795	5 392	5 557
Milho	>	7 370	7 787	8 672	9 036	9 580
Trigo	>	589	611	713	545	706
Feijão	>	1 454	1 550	1 731	1 745	1 709
Batata-inglesa	>	1 017	1 025	1 113	1 080	1 134
Mandioca	>	15 380	16 575	17 613	18 407	19 843
Algodão em caroço	>	1 143	1 399	1 609	1 818	1 902
Cana de açúcar	>	50 018	53 512	56 927	59 377	62 535
Fumo em folhas	>	144	151	161	167	187
Mamona	>	173	181	225	234	225
Laranja	1 000 000 frutos	7 472	7 993	8 360	8 832	9 254
Banana	1 000 000 cachos	230	244	256	266	301
PRODUÇÃO INDUSTRIAL		1 000 barris				
Petróleo	>	18 923	23 590	29 613	34 807	33 401
Óleo bruto	>					
Derivados :	>	48 411	53 580	63 702	76 896	99 429
Produção	>					
Energia Elétrica		Kw				
Potência das usinas geradoras	>	3 993 100	4 115 200	4 860 082	5 205 152	5 728 773
Térmica	>	769 280	798 992	1 158 057	1 396 301	1 603 200
Hidráulica	>	3 223 820	3 316 208	3 642 025	3 808 851	4 125 573
Produção, por principais concessionários		1 000 Kwh				
Brazilian Traction	>	15 396 094	16 618 534	18 512 787	20 317 831	22 625 175
Empresas Elétricas Brasileiras	>	9 880 250	10 492 902	11 472 950	12 581 937	13 558 580
Empresas Estaduais, Paraestatais e Sociedades de Economia Mista	>	2 053 249	2 036 594	2 259 126	2 504 653	2 692 287
Empresas Independentes e Particulares	>	2 376 865	2 954 382	3 615 845	4 102 423	5 237 193
	>	1 065 730	1 134 656	1 165 635	1 128 818	1 197 115
Siderurgia		1 000 t				
Carvão mineral	>	2 240	2 330	2 330	2 390	2 508
Aço em lingotes	>	1 362	1 608	1 843	1 995	2 088
Perfilados (4)	>	171	161	129	164	...
Trilhos e acessórios (4)	>	57	53	14	32	...
Produtos planos (4)	>	451	511	589	679	...
Folhas de flandres (4)	>	79	90	94	133	...
Metalurgia de Metais não Ferrosos		Toneladas				
Alumina calcinada	>	16 379	28 670	31 342	36 139	38 792
Alumínio	>	5 405	4 387	6 638	7 170	3 105
Alumínio (laminados)	>	11 886	18 098	18 175	20 029	20 141
Alumínio em lingotes	>	265	333	211	58	149
Arsênico	>	4 337	4 400	4 011	4 857	5 024
Chumbo	>	639	1 247	1 332	1 549	2 354
Estanho	>	3 614	3 494	3 623	3 690	3 953
Ouro	Kg	5 764	7 002	7 887	7 214	6 329
Prata	>					
Cimento		Toneladas				
«Portland» comum	>	3 760	3 810	4 442	4 679	4 938
«Portland» de alta resistência	>	8	9	6	1	—
«Portland» branco	>	22	22	26	30	32
Indústria Automobilística		Número				
Caminhões pesados e ônibus	>	61 129	96 243	133 078	145 674	191 194
Caminhões médios	>	5 213	5 051	6 495	5 147	4 113
Caminhonetas de carga e de passageiros	>	25 713	34 625	35 204	25 352	35 557
Utilitários (tipo «Jeep»)	>	13 692	26 408	34 022	42 492	54 390
Automóveis	>	14 322	18 178	19 514	17 818	22 247
	>	2 139	12 001	37 843	55 065	74 887

(1) Dados preliminares.

(2) Estimativa.

(3) Compreende empresas particulares, estatais e paraestatais.

(4) Apenas produção da Companhia Siderúrgica Nacional.

FONTES : Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Petrobrás, Divisão de Águas do Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Sindicato Nacional da Indústria de Cimento e Companhia Siderúrgica Nacional.

Elaborado no Departamento Econômico.

BRASIL

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.1

1960 — 67 704 000 habts.

1964 — 78 800 000 habts.

ITEMS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de Cr\$)	1 829 000
Produto Nacional Bruto (Milhões de Cr\$)	2 367 500	2 429 700
Produção Industrial (1958 = 100)	125	135	147
Salários (1958 = 100)
Desemprego (1 000 pessoas)
Meios de Pagamento (Milhões de Cr\$) ..	682 032	1 041 842	1 702 305	2 792 183	5 190 705	6 892 758	7 319 286	7 704 065
Taxa de Redescostos (% a.a.)	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Receitas Públicas (Milhões de Cr\$)	219 781	317 454	497 872	930 290	1 808 180	2 425 500	2 675 300	2 985 600
Despesas Públicas (Milhões de Cr\$)	296 436	454 970	778 815	1 434 981	2 617 100	3 238 700	3 585 200	3 917 700
Dívida Pública (Milhões de Cr\$)
Preços por atacado (1958 = 100)	181	250	383	664	1 273	1 944	1 972	1 993
Custo de vida (1958 = 100)	185	256	390	651	1 270	2 100	2 120	2 180
Taxa Cambial (Cr\$/US\$) {
Exportações (Milhões de Cr\$)	115,93	174 73	262 08	300,83	522,94	1 402,00	1 385,08	1 392,44
Importações (Milhões de Cr\$)	137,61	205,03	346,80	526,09	980,73	1 786,17	1 820,08	1 823,55
Exportações (Milhões de Cr\$)	147 120	245 150	307 000	540 000	1 177 500	2 225 000	2 100 000	2 000 000
Importações (Milhões de Cr\$)	201 210	299 350	511 670	782 150	1 241 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	345	470	575	675	865	500	573	601

Nota: Exclui as parcelas referentes ao empréstimo de emergência, instituído pela Lei 4 069, de 1962, e ao empréstimo compulsório instituído pela Lei 4 242, de 17 de julho de 1963.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ESTADOS UNIDOS

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.2

1960 — 180 600 000 habts.

1964 — 192 000 000 habts.

ITEMS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de US\$)	414 200	427 300	457 700	481 100	514 400	—	—	—
Produto Nacional Bruto (Milhões de US\$)	508 800	520 100	560 300	580 200	628 700	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	115	117	126	133	141	154	154	153
Salários (1958 = 100)	107	110	113	117	120	124	123	125
Desemprego (1 000 pessoas)	800	4 806	4 007	4 166	3 876	3 602	3 258	2 875
Meios de Pagamento (Milhões de US\$) .	144 000	148 900	152 000	157 800	164 600	157 600	157 500	154 400
Taxa de Descontos (% a.a.)	3,00	3,00	3,00	3,50	4,00	4,00	4,00	4,00
Receitas Públicas (Milhões de US\$)	95 050	97 240	101 260	109 740	116 530	4 950	11 600	12 600
Despesas Públicas (Milhões de US\$)	94 320	98 540	107 660	113 750	120 330	9 700	12 300	11 600
Dívida Pública (Milhões de US\$)	201 200	223 100	242 100	248 100	251 400	254 800	253 900	253 700
Preços por atacado (1958 = 100)	100	100	100	100	100	102	102	103
Custo de vida (1958 = 100)	102	103	105	106	107	106	109	100
Taxa Cambial (US\$/onça troy)	35	35	35	35	35	35	35	35
Exportações (Milhões de US\$)	20 500	21 000	21 800	22 200	25 582	2 246	2 102	2 165
Importações (Milhões de US\$)	25 075	24 755	25 463	27 213	28 751	1 637	1 723	1 904
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	19 300	18 700	17 220	16 840	16 670	15 570	15 850	15 720

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

REINO UNIDO

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.3

1960 — 52 100 000 habts.

1964 — 53 800 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de £)	20 690	22 090	23 040	24 350	26 230	—	—	—
Produto Nacional Bruto (Milhões de £) .	25 660	27 380	28 690	30 470	32 840	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	112	114	115	119	123	132	132	131
Salários (1958 = 100)	105	110	114	118	123	129	130	130
Desemprego (1 000 pessoas)	393	377	500	612	413	310	369	315
Meios de Pagamento (Milhões de £)	10 376	10 705	11 172	11 210	11 795	12 193
Taxa de Descontos (% a.a.)	5,00	6,00	4,50	4,00	7,00	6,00	6,00	6,00
Receitas Públicas (Milhões de £)	5 933	6 435	7 115	6 889	7 519
Despesas Públicas (Milhões de £)	5 619	6 116	6 461	6 610	7 124
Dívida Pública (Milhões de £)	28 325
Preços produtos industriais (1958 = 100)	102	104	107	108	112	117	117	117
Custo de vida (1958 = 100)	101	104	109	112	115	121	122	122
Taxa Cambial (US\$/£)	0,3566	0,3560	0,3567	0,3575	0,3595	0,3581	0,3580	0,3580
Exportações (Milhões de £)	3 696	3 840	3 948	4 235	4 408	435	368	381
Importações (Milhões de £)	4 541	4 396	4 487	4 820	5 513	495	454	484
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	3 719	3 318	3 308	3 147	2 316	2 792	2 652	2 584

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ALEMANHA

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.4

1960 — 53 200 000 habts. (1)

1964 — 53 200 000 habts. (1)

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de DM)	229 800	251 600	271 900	288 200	316 000	—	—	—
Produto Nacional Bruto (Milhões de DM)	296 800	326 200	354 500	376 800	413 400	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	119	127	132	137	149	157	155	157
Salários (1958 = 100)	115	127	142	152	165	184
Desemprego (1 000 pessoas)	237	161	142	174	157	83	80	...
Meios de Pagamento (Milhões de DM) ..	47 400	54 400	58 000	62 200	67 600	69 900	69 600	69 400
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,50	4,00	4,00
Receitas Públicas (Milhões de DM)	39 290	43 650	48 510	51 430	56 640	4 560	5 220	6 250
Despesas Públicas (Milhões de DM)	40 650	43 330	50 050	54 570	57 200	5 250	5 110	5 370
Dívida Pública (Milhões de DM) (2) ...	2 550	5 890	7 280	10 250	10 910	11 690	11 460	11 310
Preços por atacado (1958 = 100)	100	102	103	103	105	107	107	107
Custo de vida (1958 = 100)	102	105	108	111	114	119	118	118
Taxa Cambial (DM/US\$)	4,171	3,996	3,998	3,975	3,977	4,011	4,014	4,011
Exportações (Milhões de DM)	47 930	50 960	52 950	58 280	64 890	6 210	5 190	5 920
Importações (Milhões de DM)	42 440	44 020	49 090	51 990	58 470	6 050	5 450	6 130
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	7 033	7 163	6 956	7 650	7 882	7 360	7 275	7 364

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FRANÇA
POPULAÇÃO :

QUADRO 8.5

1959 — 15 100 000 habtes.

1964 — 18 000 000 habtes.

ÍTEM	1959	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL	AGO	SET.
Renda Nacional (Milhões de N.F.)	325 000	346 000	373 000	396 000	325 000	—	—	—
Produto Nacional Bruto (Milhões de N.F.)	700 000	719 000	733 000	750 000	431 000	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	119	116	123	130	138	136	136	144
Salários (1958 = 100)	115	120	137	149	160	170	170	...
Desemprego (1 000 pessoas)	131	112	101	97	97	121	123	136
Meios de Pagamento (Milhões de N.F.)	97 700	110 000	130 700	149 700	161 970	166 110	170 090	169 190
Taxa de Descontos (% a.a.)	3,50	3,50	3,50	4,00	4,00	3,50	3,50	3,50
Receitas Públicas (Milhões de N.F.)	65 570	70 000	78 000	88 110	98 520
Despesas Públicas (Milhões de N.F.)	97 700	71 000	84 100	96 320	100 090
Dívida Pública (Milhões de N.F.)	24 700	85 000	80 200	89 700	87 900
Preços por atacado (1958 = 100)	107	110	113	116	119	120	119	119
Custo de vida (1958 = 100)	110	114	119	125	130	133	132	133
Taxa Cambial (N.F./US\$)	4,94	4,90	4,90	4,92	4,90	4,90	4,90	4,90
Exportações (Milhões de N.F.)	36 000	35 000	36 000	36 000	44 400	4 390	3 220	4 070
Importações (Milhões de N.F.)	30 000	32 000	37 000	43 000	49 700	4 080	3 360	4 000
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	2 272	3 325	4 040	4 008	5 724	6 194	6 213	6 248

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

JAPÃO
POPULAÇÃO :

QUADRO 8.6

1959 — 93 210 000 habtes.

1964 — 96 000 000 habtes.

ÍTEM	1959	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL	AGO	SET.
Renda Nacional (Milhões de Yens)	11 504 000	13 730 000	15 414 000	17 662 000	19 848 000	—	—	—
Produto Nac. Bruto (Milhões de Yens)	14 065 000	17 203 000	19 004 000	21 482 000	24 993 000	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	150	179	194	213	250	261	255	263
Salários (1958 = 100)	110	120	132	145	161	179	178	178
Desemprego (1 000 pessoas)	500	440	400	400	370	380
Meios de Pagamento (Milhões de Yens)	4 420 000	5 268 000	6 157 000	8 235 000	9 412 000	8 651 000	8 645 000	9 120 000
Taxa de Descontos (% a.a.)	6,94	7,30	6,57	5,84	6,57	5,48	5,48	5,48
Receitas Públicas (Milhões de Yens)	2 414 900	3 057 400	3 178 000	3 520 600	3 470 900	...	342 800	...
Despesas Públicas (Milhões de Yens)	2 361 300	2 996 900	3 237 000	3 718 700	3 785 800	...	239 900	...
Dívida Pública (Milhões de Yens)	917 200	776 000	756 700	883 800	965 500	...	691 000	...
Preços por atacado (1958 = 100)	102	103	101	103	103	104	104	104
Custo de vida (1958 = 100)	108	111	118	127	132	142	142	145
Taxa Cambial (Yens/US\$)	358,300	362,800	358,300	362,400	358,300	362,200	362,300	362,300
Exportações (Milhões de Yens)	1 469 600	1 524 800	1 769 800	1 962 800	2 402 300	272 300	276 100	265 800
Importações (Milhões de Yens)	1 616 800	2 091 800	2 029 100	2 425 800	2 657 000	239 600	237 300	237 200
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	1 949	1 666	2 022	2 058	2 019	1 995	2 000	2 014

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

SUÉCIA

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.7

1960 — 7 120 000 habts.

1964 — 7 310 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de Sw.Kr.) ...	57 300	62 400	66 900	72 500	80 000	—	—	—
Produto Nac. Bruto (Milhões de Sw.Kr.)	63 700	69 400	75 200	81 700	90 100	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	117	124	126	129	138	131	139	143
Salários (1958 = 100)	111	121	129	140	151	...	161	...
Desemprego (1 000 pessoas)	19	17	19	20	17	7	9	10
Meios de Pagamento (Milhões de Sw.Kr.)	12 390	13 570	14 490	15 670	19 940	—	—	—
Taxa de Descontos (% a.a.)	5,00	5,00	4,00	4,00	5,00	5,50	5,50	5,50
Receitas Públicas (Milhões de Sw.Kr.)	13 916	16 673	18 606	19 984	21 110	—	—	—
Despesas Públicas (Milhões de Sw.Kr.)	15 491	16 435	17 635	19 623	21 152	—	—	—
Dívida Pública (Milhões de Sw.Kr.)	20 759	20 551	19 445	19 615	19 871	—	—	—
Preços por atacado (1958 = 100)	103	105	107	110	116	119	119	119
Custo de vida (1958 = 100)	105	107	112	115	119	127	127	127
Taxa Cambial (Sw.Kr./US\$)	5,180	5,185	5,188	5,200	5,148	5,172	5,180	5,172
Exportações (Milhões de Sw.Kr.)	13 273	14 198	15 129	16 568	19 006	1 618	1 524	1 718
Importações (Milhões de Sw.Kr.)	15 006	15 151	16 154	17 552	19 943	1 756	1 776	1 875
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	528	736	801	758	964	1 044	1 038	1 039

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ITÁLIA

POPULAÇÃO :

QUADRO 8.8

1960 — 49 640 000 habts.

1964 — 50 760 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL.	AGO.	SET.
Renda Nacional (Milhões de Liras)	15 692 000	17 226 000	19 423 000	22 193 000	24 358 000
Produto Nac. Bruto (Milhões de Liras) .	19 937 000	22 022 000	24 789 000	28 329 000	30 950 000
Produção Industrial (1958 = 100)	128	142	156	169	170	170	163	169
Salários (1958 = 100)	105	109	118	130	149	156	158	158
Desemprego (1 000 pessoas)	836	710	611	504	549
Meios de Pagamento (Milhões de Liras)	7 366 000	8 523 000	10 105 000	11 507 000	12 415	12 201 000
Taxa de Descontos (% a.a.)	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
Receitas Públicas (Milhões de Liras)	3 776 000	4 031 000	4 685 000	5 170 000
Despesas Públicas (Milhões de Liras) ..	4 010 000	4 119 000	4 861 000	5 539 000
Dívida Pública (Milhões de Liras)	6 329 000	6 417 000	6 593 000	6 962 000
Preços por atacado (1958 = 100)	98	93	101	106	110	111	111	111
Custo de vida (1958 = 100)	102	104	109	117	124	128	128	128
Taxa Cambial (Lit/US\$)	620,60	620,60	620,60	622,38	624,80	624,83	624,77	624,77
Exportações (Milhões de Liras)	2 280 000	2 614 000	2 918 000	3 160 000	3 723 000	288 000	350 000	403 000
Importações (Milhões de Liras)	2 953 000	3 265 000	3 797 000	4 744 000	4 520 000	341 000	370 000	394 000
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	3 251	3 799	3 818	3 406	3 824	3 814	3 833	3 661

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

CANADA

POPULAÇÃO :

QUADRO 3.3

1960 — 17 900 000 habts.

1964 — 19 300 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL	AGO	9
Renda Nacional (Milhões de Can.\$)	37 430	38 350	39 630	39 550	38 110	—	—	—
Produto Nac. Bruto (Milhões de Can.\$)	36 250	37 470	40 560	43 180	47 000	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	108	112	120	127	138	148	150	151
Salários (1958 = 100)	100	100	110	117	121	128	136	138
Desemprego (1 000 pessoas)	438	460	391	374	304	284	211	170
Médo de Pagamento (Milhões de Can.\$)	6 790	6 990	7 190	7 710	8 430	8 800	8 800	8 800
Taxa de Descontos (% a.a.)	3,50	3,24	4,00	4,00	4,20	3,30	3,25	3,20
Reservas Internas (Milhões de Can.\$)	5 930	6 181	6 544	—	—	—	—	—
Despesas Públicas (Milhões de Can.\$)	5 300	6 581	6 570	6 871	7 200	—	—	—
Dívida Pública (Milhões de Can.\$)	16 880	17 092	15 779	19 790	19 091	19 800	19 621	19 400
Preços por atomo (1958 = 100)	100	100	105	107	108	110	110	110
Custo de vida (1958 = 100)	100	100	104	106	108	110	112	112
Taxa Cambial (Dóla. US\$)	0 990	1 040	1 070	1 080	1 074	1 080	1 070	1 070
Exportações (Milhões de Can.\$)	5 405	5 308	6 367	6 980	8 380	7 500	7 04	7 04
Importações (Milhões de Can.\$)	5 480	5 771	6 385	6 880	7 480	7 500	8 500	7 500
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	1 200	2 276	2 547	2 400	2 881	2 880	2 880	2 880

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ARGENTINA

POPULAÇÃO :

QUADRO 3.16

1960 — 20 000 000 habts.

1964 — 22 000 000 habts.

ITENS	1960	1961	1962	1963	1964	1965		
						JUL	AGO	9
Renda Nacional (Milhões de Pesos)	628 000	740 000	7 300 000	—	—	—	—	—
Produto Nac. Bruto (Milhões de Pesos)	960 000	1 100 000	1 280 000	1 700 000	2 270 000	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	92	100	80	87	100	—	—	—
Salários (1958 = 100)	219	270	328	422	—	—	—	—
Desemprego (1 000 pessoas)	—	—	—	—	—	—	—	—
Médo de Pagamento (Milhões de Pesos)	218 400	248 160	250 000	320 000	400 140	520 000	590 000	—
Taxa de Descontos (% a.a.)	6,00	6,00	6,00	—	—	—	—	—
Reservas Internas (Milhões de Pesos)	620 000	—	—	—	—	—	—	—
Despesas Públicas (Milhões de Pesos)	—	—	—	—	—	—	—	—
Dívida Pública (Milhões de Pesos)	—	—	—	—	—	—	—	—
Preços por atomo (1958 = 100)	260	292	381	491	612	990	810	800
Custo de vida (1958 = 100)	272	309	395	491	608	780	990	800
Taxa Cambial (Pesos US\$)	52 70	83 02	134 10	132 50	150 90	171 60	170 00	160 00
Exportações (Milhões de Pesos)	59 210	79 940	137 101	187 870	196 170	21 820	22 640	—
Importações (Milhões de Pesos)	100 320	120 970	158 640	125 450	151 340	18 720	17 260	—
Reservas-ouro e divisas (Milhões de US\$)	535	396	114	270	160	181	161	190

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

VALOR-PAR DAS MOEDAS
Fundo Monetário Internacional

MAI 1951

PAÍSES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLO USADO NO BRASIL (*)	VALOR-PAR EM TERMOS DE OURO		VALOR-PAR EM TERMOS DE US\$ AMERICANO	
			Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Alfândega	Afgani	—	0,019 748,2	1 575,00	2,222 23	45,00000
Alemanha, Repú- blica Federal	Marco Alemão	D.M.	0,222 168	140,000	25,000 0	4,000 00
Argélia	Dinar	—	0,197 482	157,500	22,222 2	4,500 00
Arábia Saudita	Rial	M\$N
Argentina	Peso Argentino	A.\$	1,990 62	15,625 0	224,000	0,446 429
Austrália	Libra Australiana	Sch	0,034 179,6	910,000	3,846 15	26,000 0
Áustria	Schilling	Fr.Blg.	0,017 773,4	1 750,00	2,000 00	50,000 0
Bélgica	Franco Belga	Blv.
Bolívia	Boliviano	Cr\$
Brasil	Cruzeiro	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Birmânia	Kiat	—	0,101 562	3 062,50	1,142 86	87,500 0
Burma	Franco R.E.	—
Camboja	Franco C.F.A.	Can.\$	0,822 021	37,837 8	92,500 0	1,081 08
Canadá	Dólar Canadense	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Chad	Rupia	—
Chade	Franco C.F.A.	Esc. Ch.
Chile	Escudo Chileno	—
China	Yuan	—	2,488 28	12,500 00	280,000	0,357 143
Chipre	Libra	P\$Col.
Colômbia	Peso Colombiano	—
Congo (Brazaville) ..	Franco C.F.A.	—
Congo (R.D.)	Franco	—
Coreia	Won	—
Costado Marfim ..	Franco C.F.A.	—	0,134 139	231,875	15,094 3	6,825 00
Costa Rica	Colón	—	2,488 28	12,500	280,000	0,357 143
Cônego	Dinar	—
Daomé	Franco C.F.A.	Dan.Kr.	0,128 660	241,750	14,477 8	6,907 14
Dinamarca	Coroa Dinamarquesa	E.\$	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 242
Egito (A.U.)	Libra Egípcia	—	0,049 370 6	630,000	5,555 56	18,000 0
Equador	Sucre	Pts.	0,014 811 2	2 100,00	1,666 67	60,000 00
Espanha	Peseta	US\$	0,888 671	35,000 0	100,000	1,100 00
Estados Unidos	Dólar	—	0,355 468	87 500,0	2,500 00	40,000 0
Etiópia	Dólar	—	0,444 335	70,000 0	50,000 0	2,000 00
Filipinas	Peso Filipino	—	0,277 710	112,000	31,250 0	3,200 00
Finlândia	Marco Finl. (Markka)	FMK	0,180 000	172,797	20,255 0	4,937 06
França	Franco	Fr.
Gabão	Franco C.F.A.	—	1,036 78	30,000	116,667	0,857 143
Gâmbia	Cedi	Dr.	0,029 622 4	1,050 00	3,333 33	30,000 0
Grécia	Drachma	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Guatemala	Quetzal	—
Guiné	Franco Guiné	—	0,177 734	175,000	20,000 0	5,000 00
Haiti	Gourde	—	0,245 489	126,700	27,624 3	3,620 00
Holanda	Florin (Guilder)	Fls.	0,444 335	70,000 0	50,000 0	2,000 00
Honduras	Lempira	—	0,186 621	166 667	21,000 0	4,761 90
Índia	Rupia	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Indonésia	Libra	£	0,011 731 6	2 651,25	1 320,13	75,750 0
Irã	Rial	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Irã	Dinar	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Irã	Libra	—	0,020 666 8	1 506,00	2,325 58	43,000 0
Islândia	Coroa Islandesa	—	0,296 224	105,000	33,333 3	3,000 0
Israel	Libra Palestina	P.\$	0,001 421 87	21 875,0	0,160 000	625,000
Itália	Lira	Lit.	0,000 710 93	43 750,0	0,080 000	1,250 000
Japão	Dinar	Din.	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Japão	Libra	£

(Continua)

VALOR-PAR DAS MOEDAS
Fundo Monetário Internacional

QUADRO 8.11 (Continuação)

PAISES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLO USADO NO BRASIL (*)	VALOR-PAR EM TERMOS DE OURO		VALOR-PAR EM TERMOS DE US\$ AMERICANO	
			Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Japão	Yen	Yen	0,002 468 53	12 800,0	0,227 778	360,000
Jordânia	Dinar	—	2,488 28	12,500,0	280,000	0,357 143
Laos	Kip	—	—	—	—	—
Libano	Libra libanesa	—	0,405 512	76,701,8	45,631,3	2,191,48
Libéria	Dólar	—	0,888 871	35,000,0	100,000	1,000,00
Líbia	Libra Libica	—	2,488 28	12,500,0	280,000	0,357 143
Luxemburgo	Francos	—	0,017 773 4	1 750,00	2,000,00	50,000,0
Malásia	Dólar	—	0,290 299	107,148	32,668,7	3,061,22
Marrocos	Libra	£	—	—	—	—
Mali	Francos Mali	—	—	—	—	—
Mauritânia	Francos C.F.A.	—	—	—	—	—
México	Libram-mexicano	—	0,175 510	177,117	19,760,9	5,060,49
México	Peso Mexicano	P.M.-x.	0,071 0987	437,500	8,000,00	12,500
Nepal	Rupia	—	—	—	—	—
Nicarágua	Coron	—	0,126 953	245,000	14,285,7	7,000,00
Níger	Francos C.F.A.	—	—	—	—	—
Níger	Libra	—	2,488 28	12,500,0	280,000	0,357 143
Noruega	Coroa Norueguesa	Nor. Kr.	0,124 414	250,000	14,000,0	7,142,86
Omã	Libra	—	2,478 30	12,585,9	278,090	0,359 596
Panamá	Balboa	—	0,888 871	35,000,0	100,000	1,000,00
Paraguai	Rupia	—	0,188 521	188,567	21,000,0	4,761,90
Paraguai	Guarani	G/	—	—	—	—
Peru	Sol	S/	—	—	—	—
Portugal	Escudo	Esc.	0,030 910 3	1 006,25	3,478,26	28,750,00
Quênia	Schilling A.Oc.	—	—	—	—	—
Rúmdia	Francos R.B.	—	—	—	—	—
Rep. Dominicana	Francos C.F.A.	—	—	—	—	—
Rep. Dominicana	Peso Dominicano	—	0,888 871	35,000,0	100,000	1,000,00
Rep. Mauritânia	Francos Mg.	—	—	—	—	—
Rep. Arg. Sina	Libra	Libra	0,405 512	76,701,8	45,631,3	2,191,48
República Voltaire	Francos C.F.A.	—	—	—	—	—
Salvador	Coron	—	0,355 468	87,500,0	40,000,0	2,500,00
Saotome	Francos C.F.A.	—	—	—	—	—
São Leão	Leone	—	1,244 14	25,000,0	140,000	0,714 286
Somália	Schilling S.	—	0,124 414	250,000	14,000,0	7,142,86
Suécia	Libra	—	2,558 87	12,188,5	287,156	0,348 242
Suécia	Coroa Sueca	Sw Kr.	0,173 783	181,092	19,399,1	5,174,21
Taiand	Baht	—	0,042 724 5	728,000	4,807,69	20,800,00
Tanzânia	Schilling A.Or.	—	—	—	—	—
Togo	Francos C.F.A.	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	Dólar T.T.	—	0,518 491	60,000,0	58,333	1,714,29
Tunísia	Dinar	—	1,892 71	18,375,0	190,476	525,00
Turquia	Lira	—	0,095 741 2	315,000	11,111,1	9,000,00
Uganda	Schilling A.Or.	—	—	—	—	—
União Sul-Africana	Rand	—	1,244 14	25,000,0	140,000	0,714 286
Uruguai	Peso Uruguaio	OU	0,120 091	250,000	13,044,5	7,490,00
Venezuela	Bolívar	—	0,265 275	117,250	29,850,7	3,350,00
Viet-Nam	Piastra	—	—	—	—	—
Zâmbia	Libra	—	—	—	—	—

Conforme «Par Values of Member Currencies» — International Financial Statistics — Fundo Monetário Internacional — Washington, 15 de outubro de 1965.

(*) Símbolo adotado pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A.

ÍNDICE

Pág.

I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Resolução N.º 19	7
Resolução N.º 20	7
Resolução N.º 21	14
Circular N.º 27	15
Circular N.º 28	18
Circular N.º 29	18
Circular N.º 30	19
Circular N.º 31	21

II — FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

1 — Registros efetuados pelo Banco Central da República do Brasil, de acôrdo com o disposto na alínea "a" do artigo 3.º da Lei n.º 4131, de 3 de setembro de 1962	23
2 — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. no Rio de Janeiro (GB), sob a forma de transação de capital a prazo, de acôrdo com a Instrução n.º 289, da extinta SUMOC, de 14 de janeiro de 1965	48
3 — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. em São Paulo (SP), sob a forma de transação de capital a prazo, de acôrdo com a Instrução n.º 289, da extinta SUMOC, de 14 de janeiro de 1965	74

III — BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Balancete em 31 de março de 1966	104
--	-----

IV — ESTATÍSTICA

1. MOEDA E CRÉDITO

1.1 — Sistema Financeiro — Poupanças Brutas e Financiamento de Investimentos — Variações trimestrais ou anuais — 1955/1965	109
1.2 — Sistema Financeiro — Balancete Consolidado — 1955/1965	111
2.3 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (SalDOS em 31-12-65 e variações)	113
1.4 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (SalDOS em 31-10-65 e variações)	114
1.5 — Balancete Consolidado do Sistema Bancário (SalDOS em 31-10-65 e variações) .	115

1. MOEDA E CRÉDITO (Continuação)

1.6	— Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (Série cronológica)	117
	Contas Típicas de Banco Central	118
	Outras Contas	119
1.7	— Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Série cronológica)	121
1.8	— Autoridades Monetárias — Operações com Bancos Comerciais (Série cronológica)	121
1.9	— Meios de Pagamento (Série cronológica)	123
1.10	— Valores da Circulação da Moeda — Valor Nominal e Real dos Negócios — Índice Geral de Preços (Série cronológica)	125
1.11	— Sistema Bancário — Empréstimos e Depósitos (Série cronológica)	126
1.12	— Sistema Bancário — Empréstimos ao Público por Atividades Econômicas	127
1.13	— Encaixe dos Bancos Comerciais — Total legal e excedente (Série cronológica) ..	128
1.14	— Alguns Indicadores Econômicos Mensais	129
1.15	— Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico	230
1.16	— Balancete Ajustado das Caixas Econômicas Federais	132
1.17	— Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais	134
1.18	— Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social	136
1.19	— Balancete Consolidado das Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros do Brasil	138

2. FINANÇAS DA UNIÃO

2.1	— Balanço Financeiro — Operações Correntes e de Capital — Período janeiro/novembro de 1965	140
2.2	— Execução no período janeiro/novembro de 1965 — Receita Orçamentária, Despesa Efetiva e Financiamento do Deficit	142
2.3	— Recursos Extra-Orçamentários — Janeiro/novembro de 1965	143
2.4	— Execução Financeira — Valor Corrente — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — Janeiro/novembro de 1965	143
2.5	— Execução Financeira — Valor Constante — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — Janeiro/novembro de 1965	145
2.6	— Receita Orçamentária — Valor Corrente — Janeiro/novembro de 1965	146
2.7	— Receita Orçamentária — Valor Constante — Base Janeiro 65 = 100 — Janeiro/novembro de 1965	147
2.8	— Proporção Deficit/Receita — Valor Mensal e Valor Acumulado — Janeiro/novembro de 1965	148
2.9	— Imposto de Renda — Valores Acumulados — Período janeiro/novembro de 1963, 1964 e 1965	150
3.10	— Imposto de Importação — Arrecadação e Percentagem do Total — Período janeiro/novembro de 1963, 1964 e 1965	150
2.11	— Receita Orçamentária — Arrecadação segundo a Área de Incidência — Janeiro/novembro de 1965	151
2.12	— Governos Estaduais — Imposto de Vendas e Consignações — Guanabara e São Paulo — Janeiro/novembro de 1965	152
2.13	— Despesa realizada pelo Tesouro Nacional — Janeiro/novembro de 1965	153

3. BALANÇO DE PAGAMENTOS E ESTATÍSTICA DE CÂMBIO

3.1	— Balanço de Pagamentos do Brasil — 1964 e 1.º semestre de 1965	154
3.2	— Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Períodos 1963/1964 e janeiro/novembro de 1965	155
3.3	— Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas e Movimento Mensal por período e variação — Períodos 1963/1964 e janeiro/novembro de 1965	158
3.4	— Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Desdobramento por Áreas Monetárias — Janeiro/novembro de 1963, 1964 e 1965	159
3.5	— Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Mercados de Taxa Especial, Oficial e Livre — Apuração por Países — Janeiro/novembro de 1965	160

4. COMÉRCIO EXTERIOR

4.1	— Café em Grão — Cotações no Disponível — Mercado de New York e Mercado Brasileiro — Médias Mensais — 1965	161
4.1A	— Cotações do Algodão em Rama — Mercados Brasileiro, Americano e Internacional — 1964/1965	161

4. COMÉRCIO EXTERIOR (Continuação)

4.2 — Cacao em Amêndoas — Cotações no Disponível — Mercado de New York — Médias Mensais — 1963, 1964 e 1965	162
4.2A — Exportação Brasileira de Café em Grão, Algodão em Rama e Cacao — 1958/1965	162
4.3 — Exportação Brasileira dos Principais Produtos, menos Café, Algodão e Cacao — 1958/1965	163
4.4 — Exportação e Importação dos Principais Produtos — 1958/1965	165
4.5 — Exportação e Importação por Classes de Produtos — Valores em cruzeiros — 1958/1965	166
4.6 — Exportação e Importação por Classes de Produtos — Valores em dólares e por toneladas — 1958/1965	167
4.7 — Exportação Brasileira — Principais Países — 1958/1965	168
4.8 — Importação Brasileira — Principais Países — 1958/1965	169
4.9 — Importações CIF — Em Bens e Mercadorias — 1963, 1964 e 1965	170

5. CAMBIO

5.1 — Licitação de Promessas de Licença — Outubro de 1965	171
5.2 — Taxas de Câmbio — Dólar — Outubro de 1965	172
5.3 — Taxas de Câmbio — Dólar — 1963/1965	173

6. CAPITAIS ESTRANGEIROS

6.1 — Financiamentos de produtos específicos e investimentos autorizados a ingressar no País — Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência — Período 1961/1965	174
6.2 — Financiamentos de produtos específicos e investimentos autorizados a ingressar no País — Por Setores de Aplicação — Período 1961/1965	175
6.3 — Movimentação dos créditos abertos no exterior por conta de financiamentos registrados no Banco Central da República do Brasil — Posição em 30-6-65 ..	176
6.4 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por entidades credoras — Posição em 30-65	178
6.5 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por Áreas Monetárias — Posição em 30-65	182
6.6 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por países, segundo as Áreas Monetárias — Posição em 30-6-65	183

7. PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias	185
---	-----

8. CONJUNTURA INTERNACIONAL

8.1 — Brasil	186
8.2 — Estados Unidos	186
8.3 — Reino Unido	187
8.4 — Alemanha	187
8.5 — França	188
8.6 — Japão	188
8.7 — Suécia	189
8.8 — Itália	189
8.9 — Canadá	190
8.10 — Argentina	190
8.11 — Valor-par das Moedas	191

RESPONSAL E COTRIBUICAO DO
IRMÃO DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITORES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

COMPOSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITORES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB

49146

COM INVENTARIO
PORT. 114/79

Biblioteca do Ministério da Fazenda

1235-66

332.110981

C397

b

AUTOR

Banco Central da República do Brasil

TÍTULO

Rio de Janeiro.

Boletim 1966 Jan/mar.

ESTE LIVRO DEVE SER DEVOLVIDO NA
ÚLTIMA DATA CARIMBADA

1235-66

332.110981

C397

b

